ordem dos enfermeiros

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Aprovado por Maioria, sem alterações, na Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Junho de 2021, em Castelo Branco.

Morada

Sede
Avenida Almirante Gago Coutinho,
nº 68-B r/c
1700-031 Lisboa

Contactos

T - +351 218 435 230
F - +351 218 455 259
mail@ordemenfermeiros.pt

ordem dos enfermeiros

RELATÓRIO E CONTAS 2020

ÍNDICE

SIGLAS 7
MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO 10
1 - NOTA INTRODUTÓRIA 11
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE 15
2.1 - COLABORADORES 15
Distribuição por sexo 15
Distribuição por grupos etários 16
Distribuição por categoria profissional 16
Distribuição por habilitações académicas 17
2.2 - MEMBROS 17
Membros em 31 de Dezembro 2020 por Secção Regional e Sexo 17
Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo 18
Distribuição por Grupo Etário 19
Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma 20
Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo 21
Enfermeiros Activos com Competências Acrescidas 22
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2020 22
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2020 23
Atribuição de Competências Acrescidas em 2020 23
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS 24
Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2020 24
3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2020 25
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS 25
Prestação de Cuidados 25
3.2 - INVESTIGAÇÃO 29
Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem 29
Inovação e Desenvolvimento 35
3.3 - DOCÊNCIA 37
Reestruturação Curricular 37
Inovação e Desenvolvimento 39

Supervisão 39
3.4 - FORMAÇÃO 40
Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional 40
Acreditação e Creditação da Formação 43
3.5 - ASSESSORIA 44
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação 44
3.6 - GESTÃO 48
Gestão do Serviço de Enfermagem 48
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE 50
Gestão Administrativa de Recursos Humanos 50
Condições de Trabalho e Ambientais 52
Procedimentos Internos 53
Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial 55
Comunicação Interna e Externa 56
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO 59
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais 59
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais 66
Resposta a Pedidos 72
Concertação Profissional 74
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS 75
Actualização de Dados 75
Vinculação Profissional 75
Organização de Eventos 76
Empregabilidade 78
Sistemas de Informação e Documentação 78
Sistemas de Informação em Enfermagem 80
Estrutura de Idoneidades 82
Internacionalização 85
Sistema de Gestão da Qualidade 88
Provedoria e Assessoria 89
Protocolos e Parcerias 92
4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS 93

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

6 - APÊNDICES

APÊNDICE 1 - Prestação de Contas - Âmbito Sede

APÊNDICE 2 - Relatório de Auditoria - Âmbito Sede

APÊNDICE 3 - Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao Relatório e Contas de 2020

APÊNDICE 4 - Certificação Legal de Contas

APÊNDICE 5 - Relatório de Actividades 2020 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

APÊNDICE 6 - Relatório de Actividades 2020 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

APÊNDICE 7 - Relatório de Actividades 2020 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

APÊNDICE 8 - Relatório de Actividades 2020 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

APÊNDICE 9 - Relatório de Actividades 2020 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

APÊNDICE 10 - Relatório de Actividades 2020 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

APÊNDICE 11 - Relatório e Contas 2020 - Secção Regional do Norte

APÊNDICE 12 - Relatório e Contas 2020 - Secção Regional do Centro

APÊNDICE 13 - Relatório e Contas 2020 - Secção Regional do Sul

APÊNDICE 14 - Relatório e Contas 2020 - Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

APÊNDICE 15 - Relatório e Contas 2020 - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira

SIGLAS

A3ES	-	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACSS	-	Administração Central do Sistema de Saúde
AG	-	Assembleia Geral
ANF	-	Associação Nacional de Farmácias
ARS	-	Administração Regional de Saúde
CACAF	-	Comissão de Acreditação e Creditação da Actividade Formativa
CD	-	Conselho Directivo
CDP	-	Crédito de Desenvolvimento Profissional
CE	-	Conselho de Enfermagem
CEO	-	*Chief Executive Officer*
CHPVVC	-	Centro Hospitalar Póvoa de Varzim - Vila do Conde
CIPE	-	Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
CITE	-	Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
CJ	-	Conselho Jurisdicional
CNO	-	*Chief Nursing Officer*
CPC	-	Contexto de Prática Clínica
CPLP	-	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTN	-	Comissão Técnica Nacional
DGERT	-	Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
DGS	-	Direcção-Geral da Saúde
DIE	-	Dia Internacional do Enfermeiro
EC	-	Enfermagem Comunitária
EEEMC	-	Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica
EFN	-	Federação Europeia de Associações de Enfermeiros
EFNNMA	-	*European Forum of National Nursing and Midwifery Associations*
EFPC	-	*European Forum for Primary Care*
EI	-	Estrutura de Idoneidades
EMC	-	Enfermagem Médico-Cirúrgica
ENESIS	-	Estratégia Nacional para o Ecossistema de Informação de Saúde
Enf	-	Enfermeiro(a)(s)
ENhANCE	-	*European Curriculum for Family and Community Nurse*
EOE	-	Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

EPC	-	*European Professional Card*
ERP	-	*Enterprise Resource Planning*
ERPI	-	Estruturas Residenciais para Idosos
ERS	-	Entidade Reguladora da Saúde
ESEP	-	Escola Superior de Enfermagem do Porto
ESIE	-	Estrutura para os Sistemas de Informação em Enfermagem
ESMO	-	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
EUA	-	Estados Unidos da América
EurHeCA	-	*European Health Professionals Competent Authorities*
FNAEE	-	Federação Nacional das Associações de Estudantes de Enfermagem
GID	-	Gabinete de Investigação e Desenvolvimento
GT	-	Grupo de Trabalho
Hab	-	Habitantes
HORATIO	-	*European Psychiatric Nurses*
ICN	-	*International Council of Nurses*
IEFP	-	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IFCPC	-	Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica
IGAS	-	Inspecção-Geral das Actividades em Saúde
INE	-	Instituto Nacional de Estatística
INEM	-	Instituto Nacional de Emergência Médica
INFARMED	-	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
IPQ	-	Instituto Português da Qualidade
ISO	-	*International Standardization Organization*
MCDT	-	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MCEEC	-	Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Comunitária
MCEEMC	-	Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica
MCEER	-	Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação
MCEESIP	-	Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
MCEESMO	-	Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
MCEESMP	-	Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
MS	-	Ministério da Saúde
NEMIR	-	*Network of European Midwifery Regulators*
NMC	-	*Nursing and Midwifery Council*
NOC	-	Normas de Orientação Clínica

OCDE	-	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE	-	Ordem dos Enfermeiros
OIT	-	Organização Internacional do Trabalho
OMS	-	Organização Mundial de Saúde
PI	-	Plataforma informática
PNAE	-	*Paediatric Nursing Associations of Europe*
PQCE	-	Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
RA	-	Região Autónoma
R&D	-	*Research and Development*
RCN	-	*Royal College of Nursing*
REPE	-	Regulamento para o Exercício Profissional dos Enfermeiros
RGPD	-	Regulamento Geral Sobre a Protecção de Dados
RH	-	Recursos Humanos
SAD	-	Sistema de Avaliação de Desempenho
SARS-CoV-2	-	*Severe acute respiratory syndrome coronavírus 2*
SES	-	Secretário de Estado da Saúde
SI	-	Sistemas e Informação
SIE	-	Sistema de Informação em Enfermagem
SNS	-	Serviço Nacional de Saúde
SPMS	-	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
SR	-	Secção Regional
UE	-	União Europeia
VAEP	-	Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

Este relatório traduz aquilo que foi o último ano de actividade da Ordem dos Enfermeiros, que, apesar da pandemia da Covid-19, não deixou de honrar o seu compromisso, dignificando a profissão e promovendo a qualidade e segurança dos cuidados de Saúde, através da promoção, desenvolvimento e valorização dos Enfermeiros.

A pandemia travou-nos, mas não nos parou. Fomos obrigados a encontrar novas formas de comunicação, mas continuámos ao lado dos nossos Enfermeiros.

O ano que passou fica na história da profissão. No Ano Internacional do Enfermeiro, foram os Enfermeiros a única linha de defesa à escala mundial. Hoje, todos lhes reconhecem o mérito e ninguém pode ignorar as suas dificuldades.

Tivemos de unir esforços para responder a uma pandemia global, que pôs em causa a saúde pública e que mostrou, de forma inegável, a importância dos Enfermeiros em todo o Mundo. Por isso, apesar do impedimento presencial, a OE fez questão de marcar este ano atípico com a realização da *Masterclass "Nursing through Covid-19 Pandemic and Beyond"*, um evento internacional online que contou com figuras de relevo da Enfermagem nacional e internacional.

Estivemos, como sempre assumimos e prometemos, ao lado dos Enfermeiros e dos doentes. É esse o nosso caminho e é esse caminho de aproximação que trilhámos, apesar da distância física.

A pandemia não nos retira o foco, os contratempos só nos fortalecem.

Ana Rita Pedroso Cavaco

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE) submete à apreciação da Assembleia Geral de 26 de Junho de 2021 o presente Relatório e Contas de 2020.

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e de acordo com a alínea f), do n.º 1 do artigo 27, cabe ao Conselho Directivo elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório e Contas referentes ao ano civil anterior, num contexto de transparência e de prestação de contas.

Temos como objectivo apresentar a actividade desenvolvida pela OE, em 2020, em cumprimento da sua missão, apresentando as iniciativas e actividades desenvolvidas, pela OE para dar corpo ao seu desígnio imutável e fundamental, "*a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão*".

O documento enquadra ainda as demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, segundo as normas e princípios contabilísticos, acompanhada de notas explicativas, de forma a apoiar e simplificar a interpretação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas em vigor.

Os mapas financeiros apresentam-se de forma agregada e suportam a demonstração da prestação de Contas a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

As demonstrações financeiras foram objecto de auditoria externa e certificação legal de contas, bem como da apreciação do Conselho Fiscal, respeitando os critérios de excelência previstos no que concerne à sua fiabilidade financeira.

Relativamente às actividades desenvolvidas, a síntese apresentada resulta da agregação dos contributos dos diversos departamentos e Órgãos da OE contendo uma exposição fiel e clara sobre o desenvolvimento e evolução do seu desempenho.

Destaca-se, também, o assinalável trabalho desenvolvido pelas estruturas regionais, como pólos de dinâmicas locais, determinante para o conhecimento das realidades territoriais e desenvolvimento de acções dirigidas a essas realidades.

Em apêndice, entre outros, apresentam-se os Relatórios de Actividades dos Colégios de Especialidade e os Relatórios e Contas das Secções Regionais, já aprovados nas respectivas Assembleias.

Este documento constitui-se assim, como um instrumento de retrospectiva onde se faz o balanço do ano em análise, dando a conhecer o desempenho dos diferentes órgãos e serviços, ao longo do ciclo de gestão de 2020 que, de um modo geral, ficou marcado pelo impacto da pandemia da COVID-19 no nosso Sistema de Saúde e, consequentemente, na Enfermagem e na própria actividade de proximidade da OE.

No dia 30 de Janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto da doença COVID-19 causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, como uma emergência de saúde pública de âmbito internacional, e em 11 de Março assumiu-a como uma pandemia internacional. Do estado de emergência decretado no País resultou o confinamento da população e o encerramento da generalidade da actividade económica por forma a travar a transmissão do vírus, com impactos profundos nos comportamentos e hábitos dos cidadãos condicionando, também, o seu estado de saúde.

O rápido e crescente número de pessoas infectadas, de internamentos hospitalares e de óbitos modificou rapidamente o processo de prestação de cuidados de saúde em Portugal, implicando uma resposta específica e imediata dos serviços de saúde, em termos da sua arquitectura, alocação de recursos e organização do processo assistencial.

Se os Enfermeiros já se encontravam exaustos antes da pandemia surgir em Portugal, na actualidade, esse nível de exaustão está muito mais visível e presente!

Em 2019, os enfermeiros em Portugal já praticavam e acumulavam milhares de horas extraordinárias para compensar o défice de profissionais existentes. O SNS já se encontrava em grande pressão, com uma taxa de esforço muito significativa dos seus profissionais, principalmente dos Enfermeiros e, já antes da pandemia, se falava sobre o eminente colapso do SNS.

Não podemos ainda esquecer que a profissão de Enfermagem é de desgaste rápido e de alto risco, não só pela exposição ao vírus SARS-CoV-2, mas também por múltiplos factores já antes identificados, facto que continua a ser ignorado e sem tradução em quadro normativo para o efeito.

Mais de 1.230 enfermeiros portugueses juntaram-se no ano passado aos mais de 20 mil que já estão no estrangeiro, sem data de regresso ao seu País.

A incapacidade do Governo em manter os seus profissionais de saúde motivados e fixos nos seus locais de trabalho continua a ser uma realidade de difícil compreensão e aceitação. O Governo continua, efectivamente, a não reconhecer e valorizar o papel destes profissionais no Sistema de Saúde e, na sociedade em geral.

A pandemia de COVID-19 obrigou o País à adopção de medidas de contenção e mitigação do progresso exponencial da doença, tanto mais que a capacidade instalada já era antes insuficiente, face às reais necessidades em cuidados de saúde.

O funcionamento da Ordem na Sede Nacional, e em todas as suas Secções Regionais ficou, a partir de Março de 2020, reduzido ao essencial, com parte dos colaboradores em regime de teletrabalho.

A maioria dos eventos, acções de formação, actividades de representação, reuniões e diligências de todos os órgãos nacionais e regionais, ficaram suspensas.

As agendas de todos os órgãos nacionais e regionais foram suspensas, com excepção de assuntos relacionados com a Covid-19. Para esta área de intervenção foi constituído o Gabinete Estratégico, para acompanhar em permanência a evolução desta pandemia.

Os Serviços da Ordem, bem como todos os órgãos nacionais e regionais continuaram disponíveis para o acompanhamento do exercício profissional em situações de urgência/emergência, fomentando o contacto com os seus membros através do Balcão Único, e-mail e telefone.

A suspensão da actividade programada não urgente ocorreu oficialmente a partir de 16 de Março, na sequência de despacho ministerial. No primeiro trimestre de 2020, as medidas de contingência implementadas no sector da saúde incluíram o adiamento da actividade programada (não urgente) desenvolvida no SNS, como forma de conter a evolução do contágio e de garantir a existência de capacidade instalada para fazer face às situações de doença por COVID-19.

Paralelamente, o receio da população teve tradução significativa na diminuição da procura dos serviços de saúde, incluindo os Serviços de Urgência.

No contexto dos Cuidados de Saúde Primários, sabemos hoje que a redução de consultas enfermagem presenciais foi muito significativa.

Para minimizar os efeitos desta redução da actividade programada a utilização da tele-saúde, para a triagem inicial dos utentes e para a realização de consultas, foi uma das alternativas de abordagem utilizada, mas insuficiente.

De acordo com informação oficial, a análise comparativa 2019/2020 permite perceber que no ano passado houve, em termos absolutos, uma diminuição de 3,6 milhões dos contactos presenciais de enfermagem.

Ao nível dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica, a redução em números absolutos de meios complementares é também impressionante: menos 25 milhões de actos realizados.

A realização de rastreios a doenças oncológicas foi também claramente afectada. Em 2020, temos mais 169 mil mulheres com rastreio ao cancro da mama por realizar, mais 140 mil mulheres com o rastreio ao cancro do colo do útero por realizar, e mais 125 mil portugueses sem rastreio ao cancro do cólon e recto.

Desde o início da pandemia também a falta de equipamentos, levou muitas entidades do SNS a "correr atrás do prejuízo" para responder à pandemia. O desinvestimento estrutural, ao longo das últimas décadas colocou a nu as grandes fragilidades a este nível.

Toda esta realidade indica a necessidade de o País recolocar a Saúde como uma prioridade máxima, dando ao seu capital humano condições que garantem a prestação de cuidados de saúde de qualidade e em segurança, procurando minimizar e/ou prevenir os efeitos inerentes à crise sanitária, económica e social com que o país se está já a confrontar.

Na actualidade, num contexto de menor pressão da crise pandémica sobre a capacidade instalada do SNS, que foi, em certa medida reforçado, coloca-se o desafio imediato e urgente de recuperar a produção não realizada, minorando os efeitos negativos do seu adiamento sobre a saúde da nossa população, cuja magnitude e gravidade já começa a ter expressão.

O ano de 2020, conforme se demonstra, marcou de forma relevante, o início deste segundo mandato, as nossas vidas e o mundo em geral.

Apesar das diversas condicionantes provocadas pela Pandemia neste início do segundo mandato (2020-23), continuou a ser um dos nossos propósitos e prioridades o de estabelecer uma abordagem de proximidade e inclusão com os Enfermeiros, dando-lhes voz e oportunidades para a sua participação activa na análise, debate e procura das melhores soluções para o nosso Sistema de Saúde.

Continuámos a procurar diariamente, dignificar o desempenho da nossa função e da Enfermagem, dando continuidade à estratégia de mudança que iniciámos em 2016.

A missão pela qual continuaremos a trabalhar, todos os dias, é ambiciosa e é sempre um desafio, que vale a pena e é relevante, porque é um contributo para um sistema de saúde mais eficaz e para um SNS mais acessível e efectivo. Também contribui para organizações de saúde éticas, socialmente responsáveis, humanizadas, capazes de proporcionar condições de trabalho adequadas aos seus profissionais e cuidados de saúde com qualidade e segurança para as Pessoas, alvo da sua intervenção.

Este é um propósito essencial e que queremos prosseguir.

Queremos que os Enfermeiros e a Enfermagem continuem a ser o reflexo da mudança iniciada e prosseguida.

Continuaremos orgulhosamente com os Enfermeiros, não deixando ninguém sozinho.

2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE

O artigo 1.º do EOE estabelece que "*A Ordem dos Enfermeiros, adiante abreviadamente designada por Ordem, é a associação pública profissional representativa dos que, em conformidade com o presente Estatuto e as demais disposições legais aplicáveis, exercem a profissão de enfermeiro.*"

A Ordem exerce as atribuições conferidas, no seu Estatuto, no território nacional, tem a sua sede em Lisboa e é constituída por 5 secções regionais (conforme artigo 2.º do EOE):

a) *A Secção Regional do Norte, com sede no Porto e área de actuação correspondente aos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real;*

b) *A Secção Regional do Centro, com sede em Coimbra e área de actuação correspondente aos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu;*

c) *A Secção Regional do Sul, com sede em Lisboa e área de actuação correspondente aos distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal;*

d) *A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores;*

e) *A Secção Regional da Região Autónoma da Madeira.*

2.1 - COLABORADORES

Existem 92 colaboradores na OE, dos quais 67 são do sexo feminino e 25 do sexo masculino.

Distribuição por sexo		
Sexo	**Total**	**%**
Feminino	67	72,8 %
Masculino	25	27,2 %
Total	**92**	**100,0 %**

Entre os 26 e 35 anos, existem 21 colaboradores; dos 36 aos 45 anos, 41 colaboradores e dos 46 aos 55 anos, 30 colaboradores.

Distribuição por grupos etários		
Grupos Etários	**Total**	**%**
26 a 35	21	22,8 %
36 a 45	41	44,6 %
46 a 55	30	32,6 %
56 a 65	0	
Total	**92**	**100,0 %**

No que reporta às categorias profissionais, predominam os assistentes administrativos e os técnicos de secretariado.

Distribuição por categoria profissional		
Categoria Profissional	**Total**	**%**
Agente de Contact Center	1	1,1 %
Assistente Administrativo de 1ª	11	11,9 %
Assistente Administrativo de 2ª	7	7,6 %
Assistente Administrativo de 3ª	5	5,4 %
Auxiliar Administrativo	3	3,3 %
Chefe de Secção	2	2,2 %
Contabilista	1	1,1 %
Contínuo de 1ª	2	2,2 %
Contínuo de 2ª	3	3,3 %
Director de Comunicação e Imagem	1	1,1 %
Director de Informática	1	1,1 %
Director de Recursos Humanos	1	1,1 %
Porteiro de 1ª	1	1,1 %
Programador de Informática	1	1,1 %
Responsável de Comunicação e Imagem (Secções Regionais)	2	2,2 %
Secretário-geral	1	1,1 %
Técnico de Comunicação e Imagem	4	4,2 %
Técnico de Formação	1	1,1 %
Técnico Administrativo	13	14,1 %
Técnico de Apoio Jurídico	1	1,1 %
Técnico de Contratação Pública	1	1,1 %
Técnico de Gestão de Eventos	2	2,2 %
Técnico de Informática	2	2,2 %
Técnico de Relações Internacionais	3	3,3 %
Técnico de Secretariado	17	18,5 %
Técnico Superior	4	4,2 %
Trabalhador de Limpeza	1	1,1 %
Total	**92**	**100,0 %**

No que concerne às habilitações académicas, dos 92 colaboradores da OE, 40 são licenciados, seguido daqueles que detêm o 12º ano (29 pessoas).

Distribuição por habilitações académicas		
Habilitações Académicas	**Total**	**%**
1º Ciclo	1	1,1 %
2º Ciclo	2	2,2 %
3º Ciclo	5	5,4 %
12º Ano	29	31,5 %
Curso Profissional	5	5,4 %
Frequência do Ensino Superior	1	1,1 %
Bacharelato	2	2,2 %
Licenciatura	40	43,5 %
Mestrado	7	7,6 %
Total	**92**	**100,0 %**

2.2 - MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2020, existiam 78117 membros activos da OE, dos quais 64292 são do sexo feminino e 13825 do sexo masculino. A Secção Regional do Sul tem 30931 membros, a Secção Regional do Norte conta com 25700 membros e a Secção Regional do Centro tem 16851 membros. Por sua vez, a Secção Regional da Região Autónoma da Madeira e a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores têm, respectivamente, 2387 membros e 2248 membros.

Membros em 31 de Dezembro 2020 por Secção Regional e Sexo			
Secção Regional	**Feminino**	**Masculino**	**Total**
Açores	1 818	430	2 248
Centro	13 592	3 259	16 851
Madeira	1 973	414	2 387
Norte	21 404	4 296	25 700
Sul	25 505	5 426	30 931
Total	**64 292**	**13 825**	**78 117**

A análise da distribuição de membros, revela que o distrito de Lisboa é o que tem maior representatividade com 17780 membros, seguido do distrito do Porto com 15625 membros e do distrito de Coimbra com 6451 membros. É de realçar que existem 133 membros activos fora do território nacional.

Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo			
Localização	**F**	**M**	**Total**
Aveiro	2 670	493	3 163
Beja	764	186	950
Braga	4 363	768	5 131
Bragança	1 005	243	1 248
Castelo Branco	1 134	284	1 418
Coimbra	5 055	1 396	6 451
Évora	964	192	1 156
Faro	2 297	506	2 803
Guarda	941	269	1 210
Leiria	1 859	343	2 202
Lisboa	14 652	3 128	17 780
Portalegre	663	222	885
Porto	13 057	2 568	15 625
Santarém	2 070	395	2 465
Setúbal	4 049	782	4 831
Viana do Castelo	1 406	285	1 691
Vila Real	1 515	422	1 937
Viseu	1 933	474	2 407
Ilha da Madeira	1 957	412	2 369
Ilha de Porto Santo	13	1	14
Ilha Graciosa	15	6	21
Ilha das Flores	11	3	14
Ilha de Santa Maria	24	3	27
Ilha de São Jorge	40	9	49
Ilha de São Miguel	955	198	1 153
Ilha do Faial	172	30	202
Ilha do Pico	59	12	71
Ilha Terceira	542	169	711
Total no Território Nacional	**64 185**	**13 799**	**77 984**
Estrangeiro	**107**	**26**	**133**
Total	**64 292**	**13 825**	**78 117**

Dos 78117 membros activos da OE, constata-se que mais de metade têm menos de 40 anos (42598 Enfermeiros), sendo que o grupo etário dos 36 aos 40 anos é o que tem maior representação (14073 Enfermeiros) seguido do grupo etário dos 31 aos 35 anos (12505 Enfermeiros).

Distribuição por Grupo Etário			
Grupos Etários	**F**	**M**	**Total**
21 a 25	5 061	784	5 845
26 a 30	8 720	1 455	10 175
31 a 35	10 519	1 986	12 505
36 a 40	11 357	2 716	14 073
41 a 45	7 379	1 919	9 298
46 a 50	6 163	1 244	7 407
51 a 55	5 613	1 219	6 832
56 a 60	4 363	1 042	5 405
61 a 65	2 556	756	3 312
66 a 70	894	245	1 139
Mais 70	1 667	459	2 126
Total	**64 292**	**13 825**	**78 117**

A análise da distribuição de Enfermeiros, pelo território nacional, revela que o distrito de Coimbra tem uma relação de 15 Enf/1000 hab, sendo a maior rácio do país, seguindo-se os distritos de Vila Real (9,4 Enf/1000 hab) e Bragança (9,2 Enf/1000 hab). Constata-se que as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira têm rácios equiparáveis com a média de 8,8 Enf/1000 hab da OCDE. Os distritos que apresentam menor rácio são Aveiro (4,4 Enf/1000 hab) e Leiria (4,7 Enf/1000 hab).

Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma			
Distrito	**População[1]**	**Enfermeiros[2]**	**Enf /1 000 Hab**
Aveiro	714 200	3 163	4,4
Beja	152 758	950	6,2
Braga	848 185	5 131	6,0
Bragança	136 252	1 248	9,2
Castelo Branco	196 264	1 418	7,2
Coimbra	430 104	6 451	15,0
Évora	166 726	1 156	6,9
Faro	451 006	2 803	6,2
Guarda	160 939	1 210	7,5
Leiria	470 930	2 202	4,7
Lisboa	2 250 534	17 780	7,9
Portalegre	118 506	885	7,5
Porto	1 817 172	15 625	8,6
Santarém	453 638	2 465	5,4
Setúbal	851 259	4 831	5,7
Viana do Castelo	244 836	1 691	6,9
Vila Real	206 661	1 937	9,4
Viseu	377 653	2 407	6,4
Açores	246 773	2 248	9,1
Madeira	267 784	2 383	8,9
Total	**10 562 180**	**77 984**	**7,4**
OECD *Health at a Glance:Europe 2020* - © OECD/European Union 2020			**8,2[3]**

[1] Fonte: Instituto Nacional de Estatística. Resultados definitivos da população residente, 2011
[2] Total de Enfermeiros em 31-12-2020 (Território Português) – Base de Dados OE
[3] Fonte: OECD *Health at a Glance:Europe 2020* - © OECD/European Union 2020

Do total de Enfermeiros inscritos, 57381 têm o título profissional de "Enfermeiro" e 21061 têm o título profissional de "Enfermeiro Especialista". A Enfermagem de Reabilitação é a área de especialização mais numerosa (4563 Enfermeiros), seguida da Enfermagem Médico-Cirúrgica (4554 Enfermeiros).

Importa salientar que o somatório do número de Enfermeiros com o número de Enfermeiros Especialistas é superior ao total de membros, dado existirem Enfermeiros que detêm mais do que um título profissional de Enfermeiro Especialista.

Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo

Título	F	M	Total
Enfermeiro (Cuidados Gerais)	47 309	10 072	57 381
Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2 674	187	2 861
Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	2 939	142	3 081
Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	1 687	625	2 312
Especialista em Enfermagem de Reabilitação	3 308	1 255	4 563
Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EMC)	3 486	1 068	4 554
Especialista em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica (EMC)	78	47	125
Especialista em Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica (EMC)	23	12	35
Especialista em Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa (EMC)	115	19	134
Especialista em Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória (EMC)	70	17	87
Especialista em Enfermagem Comunitária (EC)	2 692	448	3 140
Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (EC)	42	4	46
Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar (EC)	111	12	123
Sub-total de Enfermeiros	**47 309**	**10 072**	**57 381**
Sub-total de Enfermeiros Especialistas	**17 225**	**3 836**	**21 061**
Total	**64 534**	**13 908**	**78 442**

Até 31 de Dezembro de 2020 foram atribuídas 2054 Competências Acrescidas, sendo que a competência acrescida avançada em Gestão é a que tem maior expressão seguida da competência acrescida em Enfermagem do Trabalho

Enfermeiros Activos com Competências Acrescidas			
Competência	**F**	**M**	**Total**
Avançada em Estomaterapia	9	1	10
Avançada em Gestão	586	203	789
Avançada em Psicoterapia	6	1	7
Avançada em Supervisão Clínica	199	70	269
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	76	137	213
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	298	141	439
Diferenciada em Estomaterapia	6	0	6
Diferenciada em Supervisão Clínica	234	87	321
Total	**1414**	**640**	**2 054**

No que respeita à evolução ao longo do anos de 2020, foram atribuídos 2689 títulos profissionais de Enfermeiro, o que representa um decréscimo de 89 Enfermeiros face ao ano anterior (2792 em 2019).

Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2020			
Secção Regional	**F**	**M**	**Total**
Açores	67	18	85
Centro	536	107	643
Madeira	47	10	57
Norte	780	145	925
Sul	825	154	979
Total	**2 255**	**434**	**2 689**

De igual forma, foram atribuídos 1156 títulos de Enfermeiro Especialista, expressando um decréscimo de 295 Enfermeiros, em comparação com o ano transacto (1451 em 2019). As Especialidades em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação foram as áreas de especialização em que houve maior atribuição de títulos profissionais.

Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2020						
Título	**Açores**	**Centro**	**Madeira**	**Norte**	**Sul**	**Total**
Enfermagem Comunitária	0	13	1	35	45	94
Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	0	6	0	7	14	27
Enfermagem Comunitária em Saúde Familiar	0	29	0	43	11	83
Enfermagem Médico-cirúrgica	3	81	6	47	93	230
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	1	22	2	33	27	85
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	0	6	0	7	10	23
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	4	23	1	14	24	66
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	0	6	0	28	20	54
Enfermagem de Reabilitação	3	40	12	40	82	177
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2	20	1	24	48	95
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	4	11	2	40	60	117
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	1	23	2	39	40	105
Total	**18**	**280**	**27**	**357**	**474**	**1 156**

No que concerne às Competências Acrescidas atribuídas no ano de 2020, foram atribuídas 731 Competências Acrescidas, das quais 380 Competências Acrescidas Avançadas onde se destaca a da Gestão. De entre as 351 Competências Acrescidas Diferenciadas, a Supervisão Clínica foi a mais atribuída.

Atribuição de Competências Acrescidas em 2020						
Competência Acrescida Avançada	**Açores**	**Centro**	**Madeira**	**Norte**	**Sul**	**Total**
Estomaterapia	0	2	0	0	3	5
Gestão	8	43	9	61	111	232
Psicoterapia	0	0	0	0	4	4
Supervisão Clínica	1	35	1	62	40	139
Sub-total de Competências Acrescidas Avançadas atribuídas	**9**	**80**	**10**	**123**	**158**	**380**
Competência Acrescida Diferenciada	**Açores**	**Centro**	**Madeira**	**Norte**	**Sul**	**Total**
Emergência Extra-Hospitalar	2	17	0	28	25	72
Enfermagem do Trabalho	1	28	0	40	45	114
Estomaterapia	0	0	0	3	1	4
Supervisão Clínica	0	55	0	75	31	161
Sub-total de Competências Acrescidas Diferenciadas atribuídas	**3**	**100**	**0**	**146**	**102**	**351**
Total	**12**	**180**	**10**	**269**	**260**	**731**

2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Assumiu-se, desde o início de 2016, o objectivo de profissionalizar, estruturar e organizar a OE. É um processo de melhoria contínua, em desenvolvimento, para o qual tem contribuído a realização de actividades pelos diferentes Órgãos Estatutários que, no actual contexto pandémico, ocorreram maioritariamente por plataforma online.

Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2020

Órgão	Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias	Total
Assembleia Geral	1	0	1
Conselho Directivo	8	0	8
Conselho Jurisdicional			
▪ Plenário	9	2	34
▪ 1ª Secção	11	4	
▪ 2ª Secção	8	0	
Conselho Fiscal	4	0	4
Conselho de Enfermagem	9	0	9
Comissão de Atribuição de Títulos			
▪ Geral	4	0	11
▪ Comissão Executiva	7		
Comissão de Certificação Individual de competências			
▪ Geral	3	0	8
▪ Comissão Executiva	5		
Comissão de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada			
▪ Avançada	3	0	8
▪ Diferenciada	5		

3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2020

Considerando a importância das suas atribuições e, prosseguindo na defesa dos interesses dos destinatários dos serviços de Enfermagem e na representação dos interesses da profissão, a Ordem dos Enfermeiros apresenta as actividades desenvolvidas no ano de 2020.

Realça-se, uma vez mais, que devido à situação pandémica e de acordo com as medidas de contingência implementadas no sector da saúde e dando cumprimento a todo o normativo publicitado para o efeito, a OE redefiniu o seu plano de actividades, sendo que o acompanhamento e monitorização da pandemia foi o foco da nossa intervenção, tendo sido criado para o efeito um gabinete estratégico para acompanhar, em permanência, a evolução da pandemia.

Não obstante, o desenvolvimento da actividade da OE, pelos diversos Órgãos e serviços, manteve-se dando cumprimento à nossa Missão através dos meios mais adequados para o efeito.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivos

- Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o cumprimento das dotações seguras
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Domínio operacional

Prestação de Cuidados

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %	**Superado** Realizaram-se as 64 VAEP planeadas bem como visitas de proximidade e reuniões de acompanhamento da implementação das medidas de orientação e correctivas.

Apreciação dos relatórios regionais do acompanhamento do exercício profissional	(Nº de apreciações realizadas / Nº de relatórios de VAEP) x100	80 %	**Superado** Realizadas apreciações dos registos das VAEP. Constatou-se a recorrência de questões relacionadas com a usurpação de funções, défice nas dotações seguras, incumprimento das disposições legais relativas ao exercício profissional e conflitos laborais.
Elaboração de propostas de resolução de não conformidades, identificadas no acompanhamento do exercício profissional	(Nº de propostas de resolução elaboradas / Nº de não conformidades identificadas) x100	70 %	**Superado** Foram emitidos e enviados ofícios, a todas as entidades de saúde visadas, apresentando propostas de resolução das não conformidades identificadas no decorrer das respectivas VAEP. Foram enviadas participações e denúncias às entidades inspectivas no âmbito dos protocolos celebrados entre a OE, a IGAS e a ERS, dando conhecimento à tutela, das situações da sua área de competência e intervenção.
Acompanhamento e monitorização da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Reg. n.º 743/2019 de 25 de Setembro)	(Nº de acções de acompanhamento realizadas / Nº de acções de acompanhamento planeadas e/ou solicitadas) ×100	80 %	**Superado** Foram efectuados todos os cálculos de dotações seguras, a pedido de órgãos da OE, de membros, e em sequência de VAEP, expressos em ofícios remetidos às instituições/unidades funcionais visitadas e ao MS. De entre as iniciativas/medidas realizadas, destacam-se os ofícios enviados ao MS, entidade competente para a adopção de medidas correctivas.
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	2	**Parcialmente Atingido** Foi realizada 1 reunião para operacionalização de estratégias para a promoção da qualidade dos cuidados de enfermagem.
Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas/projectos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem	Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados	-	**Parcialmente Atingido** Foi dada continuidade à operacionalização da estratégia de implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem. Contudo, tendo em consideração a situação epidemiológica, não foram realizadas as sessões de formação a dinamizadores, em virtude de serem em formato presencial. Foram acompanhados programas de melhoria contínua dos contextos.

Monitorização de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de enfermagem, nos diversos contextos da prática clínica	Nº de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem identificados	-	**Atingido** A OE integra o grupo de trabalho criado na dependência da ACSS, na monitorização, acompanhamento e construção de novos indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem, no âmbito da contratualização dos Cuidados de Saúde Primários. Realçam-se os indicadores no âmbito da comissão Técnica Nacional - CTN.
Regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de pareceres sobre matérias específicas da prestação de cuidados, nos diversos contextos	(Nº de pareceres realizados / Nº de pareceres solicitados) x100	80 %	**Superado** Para além dos pareceres emitidos pelas Mesas dos Colégios de Especialidade (em apêndice), no âmbito da regulação do exercício profissional, foram recepcionados 80 pedidos sobre a prestação de cuidados, para a total salvaguarda dos interesses da profissão e garantia dos cuidados de qualidade e segurança aos cidadãos. Dos 80 pedidos solicitados: ▪ Foram emitidos 19 pareceres, ▪ Foram elaboradas 20 pronúncias; ▪ Foram respondidos 27 pedidos com pareceres/pronuncias/ propostas de resposta já emitidos anteriormente. Encontram-se 14 pedidos em tramitação.
Participação em grupos de trabalho a nível nacional para a promoção da qualidade dos cuidados (grupos inseridos na Direcção-Geral da Saúde, entre outros)	(Nº de participações em grupos trabalho / Nº de participações solicitadas) x100	80 %	**Superado** A participação em grupos de trabalho foi diversificada, com o incremento e reforço da comunicação entre os enfermeiros e as entidades, em especial no que respeita à pandemia COVID-19 Destaca-se a criação de grupos de trabalho para regulamentação das novas áreas de competência acrescida, nos quais participaram peritos da área académica e clínica. Foram indicados membros para participar em todos os grupos de trabalho sempre que houve solicitação. Quando foram criados grupos de trabalho de âmbito governamental, a OE oficiou, de forma sistemática, as entidades de modo a manifestar a importância de integrar os mesmos, tendo em conta as suas atribuições. ***Ver informação complementar 3.1.1***

Reconhecimento formal dos contextos com acreditação da idoneidade formativa	Nº de contextos de prática clínica acreditados	-	**Não Atingido** Tendo em conta a situação pandémica e a indisponibilidade por parte das equipas, não foi possível a implementação da fase de auditoria nos contextos em processo de acreditação

Informação complementar

3.1.1

- Grupo de Trabalho para o desenvolvimento e acompanhamento de boas práticas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde familiar, no âmbito da equipa de saúde familiar e demais equipas dos cuidados de saúde primários (Despacho 4162/2019, continuidade da Portaria 281/2016 de 12 de Janeiro), junto do SES;
- Grupo de Trabalho para a Gestão do Doente Crónico, junto da SES;
- Comissão Técnica de Normalização CT212 - Medicina Tradicional e Complementar, junto do IPQ;
- Estratégia Nacional para o Ecossistema de Informação da Saúde 2020 - ENESIS 2020 (aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 62/2016, de 15 de Setembro), junto dos SPMS;
- Grupo de Trabalho para definição de estratégia e resposta para Eventos de Massa, Despacho n.º 697/2019 de 15 de Janeiro;
- Grupo de Trabalho para a revisão dos Protocolos médicos de actuação das Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida do INEM (Despacho n.º 4163/2019) - junto do INEM;
- Comissão Técnica de Normalização sobre Estética, IPQ;
- Grupo de Trabalho para análise e apresentação de propostas de melhoramento do acesso, no sector público, à procriação medicamente assistida e de promoção de doações ao Banco Público de Gâmetas, SEAS;
- Grupo para a Revisão do CPAT - Catálogo Português de Atitudes Terapêuticas, SPMS;
- Grupo Telessaúde - Centro Nacional de Telessaúde, SPMS;
- Grupo de Trabalho sobre Visitação Domiciliária, DGS.

3.2 - INVESTIGAÇÃO

Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

Domínio operacional

Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Análise dos pedidos de colaboração à OE para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento	(Nº de pedidos analisados / Nº de pedidos recebidos) x100	80 %	**Superado** Deram entrada 37 pedidos de colaboração, para projectos de investigação, que foram analisados, dos quais: ▪ 9 foram divulgados; ▪ 16 foram arquivados por falta de resposta dos investigadores; ▪ 12 em fase de conclusão da instrução de processo.
Apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por Enfermeiros, nomeadamente através de: ▪ Constituição de Repositório; ▪ Publicação de artigos em revista científica; ▪ Apresentação de comunicações/pósteres em eventos científicos promovidos pela OE.	Nº de actividades de apoio à divulgação	-	**Atingido** Sendo a prática baseada na evidência um instrumento promotor do desenvolvimento da profissão, com o objectivo de sustentar as suas tomadas de decisão clínica, os Enfermeiros foram incentivados ao uso de evidência científica e apoiados através da rubrica "Orçamento Participativo". Foi promovido o Encontro de Investigadores integrado no I Ciclo de Webinars Investigação em Enfermagem 2020, tendo vários membros da OE preparado e apresentado comunicações livres.

			Tendo em vista a disponibilização, em 2021, do repositório, foi desenvolvida a plataforma para o efeito. Submetidas 4 candidaturas a comunicações livres/pósteres ao Congresso Internacional do ICN 2021.
Apreciação de propostas de projectos de investigação, com base nas linhas de investigação definidas	(Nº de propostas de projectos apreciadas / Nº de propostas de projectos recebidas) x100	80 %	**Superado** Apreciado o projecto de investigação recebido "Gestão emocional dos enfermeiros em contexto de pandemia por COVID-19", sobre o qual foi emitido parecer favorável.
Organização e publicação da revista "Cuida Científica" da OE	Nº de publicações	2	**Parcialmente Atingido** Foram recepcionados artigos científicos para publicação no primeiro número.
Apreciação de propostas para a aquisição de bases de dados científicas	(Nº de propostas apreciadas / Nº de propostas recebidas) x100	80 %	**Superado** Todas as propostas recebidas foram analisadas, tendo sido decidido renovar o pacote EBSCOhost.
Disponibilização de Formação no âmbito da Investigação em Enfermagem: ▪ Utilização das bases de dados contratualizados; ▪ Redacção de artigos científicos; ▪ Utilização de ferramentas de apoio à Investigação.	Nº de formações disponibilizadas	-	**Atingido** No âmbito do I Ciclo de Webinars Investigação em Enfermagem 2020, realizou-se formação sobre: ▪ Um contributo para a excelência profissional e de investigação: pesquisas básicas (2 sessões); ▪ Um contributo para a excelência profissional e de investigação: pesquisas avançadas (2 sessões); ▪ Revisão Integrativa da Literatura e *Scoping Review* (2 sessões); ▪ Revisão Sistemática da Literatura (2 sessões); ▪ Divulgação do conhecimento: elaboração e publicação de texto científico (2 sessões).

Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(Nº de apoios ou parcerias realizadas / Nº de apoios ou parcerias solicitadas) x100	80 %	**Superado** A OE participou na organização de todos os eventos científicos em que foi solicitada parceria. Destacam-se: ▪ Apoio à Universidade do Algarve na organização de evento internacional dedicado ao Ano Internacional do Enfermeiro, que devido à pandemia foi cancelado; ▪ Ciclo de Webinars COVID-19; ▪ I Ciclo de Webinars Investigação em Enfermagem 2020; ▪ Ciclo de Webinars Formação em Reabilitação Cardíaca; ▪ *Masterclass: Nursing though Covid-19 Pandemic and Beyond.*
Colaboração em publicações, nacionais e internacionais, na área da saúde	(Nº de colaborações realizadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %	**Superado** A OE colaborou nas seguintes publicações: ▪ *Newsletter Health Professionals Crossing Borders,* através da submissão de 2 artigos; ▪ Colaboração na revisão do Código de Ética do ICN (*Code of Ethics*).
Submissão de artigos e/ou publicações no âmbito da regulação da profissão/intervenção da OE em Portugal e no Mundo	N.º de artigos e/ou publicações submetidos	1	**Atingido** Missão de dois, na *newsletter* do *Health Professionals Crossing Borders*, a saber: "*Advanced nursing: the model adopted in Portugal*", na Edição de Primavera e "*From COVID to de-COVID*" na Edição de Verão.

Disseminação de práticas inovadoras em Enfermagem para influenciar políticas de saúde	Nº de práticas disseminadas	-	**Atingido** Preparação de 3 propostas de práticas inovadoras para envio ao ICN, descritas em fase posterior do relatório. Efectuada pesquisa exaustiva e contínua sobre as orientações internacionais que cada país e/ou organização emitiu relacionadas com o combate à pandemia de COVID-19. Sempre que oportuno, a OE disseminou práticas inovadoras em Enfermagem, através do *microsite* Covid-19 criado no âmbito da pandemia.
▪ Definição de linhas de investigação da OE ▪ Divulgação junto da população-alvo - Enfermeiros (através das Direcções de Enfermagem), das linhas de investigação	Aprovação pelo CD das linhas de Investigação Divulgação das linhas de investigação junto das entidades de saúde	1º Trimestre	**Atingido** Foram redefinidas e divulgadas as três linhas de investigação: ▪ Bem-estar, Saúde e Doença; ▪ Formação de profissionais; ▪ Políticas, Sistemas e Organizações de Saúde. Foi promovida a divulgação no *site* da OE.
Elaboração de um projecto por cada linha de investigação	N.º de projectos	3	**Parcialmente Atingido** Elaborado um projecto que se enquadra nas três linhas de investigação: ▪ Gestão emocional dos enfermeiros em contexto de pandemia por COVID-19
Criação de consórcios académicos e clínicos, tendo em vista a produção de evidência dentro das linhas de investigação prioritárias	Nº de consórcios criados	1	**Não Atingido**

Atribuição do prémio anual, na categoria de Investigação, por área de especialidade, no âmbito do regulamento "Prémio Valor e Excelência"	Atribuição do prémio por área de especialidade	-	**Não Atingido** Em virtude da não realização da II Convenção Internacional dos Enfermeiros, este prémio não foi entregue em 2020. O motivo do adiamento / cancelamento do evento e, consequentemente do prémio, esteve relacionado com a pandemia de COVID-19, sendo um motivo exterior à OE, entende-se que não se lhe pode ser imputada a não concretização do objectivo em causa.
Celebração de protocolo, com entidade competente, para formalizar a participação dos Enfermeiros em ensaios clínicos	Protocolo celebrado	1	Actividade suspensa devido à situação pandémica.
Participação nas consultas públicas e na resposta a questionários, promovidas por entidades internacionais, através de pronúncias que permitam maior visibilidade à Enfermagem Portuguesa	(Nº de participações efectivadas / Nº de participações solicitadas) x 100	80 %	**Superado** A OE respondeu a 32 questionários e consultas públicas de um total de 34 pedidos recebidos ao longo de 2020. De realçar que, em 2020, o mundo foi forçado a adaptar-se a uma nova forma de colaborar e trabalhar em conjunto, o que poderá explicar o número crescente de pedidos de respostas a questionários recebidos. De referir que os dois questionários que não foram respondidos se deveram à não pertinência do tema em causa para a actividade da OE.
Submissão de resumos de comunicações livres e/ou pósteres no contexto do Congresso do ICN a realizar em 2021	Nº de artigos submetidos	2	**Superado** Foram preparados 4 resumos para submeter à apresentação no Congresso do ICN 2021.

Intensificação de contactos a nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) tendo em vista agilizar e potenciar uma organização internacional representativa das ordens profissionais de Enfermagem	Nº de contactos efectuados	*5*	**Não atingido** Devido à pandemia de COVID-19 este objectivo foi adiado.
Elaboração de um protocolo a ser firmado entre os parceiros da CPLP.	Protocolo celebrado	1	**Não atingido** Devido à pandemia de COVID-19 este objectivo foi adiado.
Disseminação junto dos parceiros nacionais e internacionais do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN.	Nº de parceiros	-	**Atingido** A OE traduziu, paginou, editou e disseminou o Kit do DIE 2020 pela totalidade dos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa, tendo o documento sido não só divulgado e disponibilizado no *site* da OE, como também foi enviado via e-mail.
Realização de iniciativas no âmbito da Campanha *Nursing Now* Portugal, em prol da valorização dos Enfermeiros	Nº de iniciativas operacionalizadas	1	**Superado** A OE desenvolveu quatro iniciativas no âmbito da campanha *Nursing Now*, a saber: ▪ Organização de um *webinar* por ocasião do DIE de 2020; ▪ Resposta a 3 questionários promovidos pela Campanha não só no âmbito da celebração do Ano Internacional do Enfermeiro, mas também procurando fazer um ponto de situação em relação à pandemia da COVID-19.

Domínio operacional

Inovação e Desenvolvimento

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Apoio à construção e divulgação de Normas de Orientação Clínica (NOC)	(Nº de NOC realizadas / Nº de NOC solicitadas) x100	100 %	**Atingido** A OE participou em todos os grupos de trabalho, grupos técnicos e em todos os processos assistenciais em que foi solicitada o apoio.
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Investigação e Desenvolvimento	Nº de reuniões realizadas	2	**Parcialmente Atingido** Realizou-se 1 reunião.
Organização de candidaturas a fundos comunitários, promotoras do desenvolvimento científico da Enfermagem	N.º de candidaturas efectuadas	1	Não houve candidaturas.
Criação do Gabinete de Investigação e Desenvolvimento - GID	Instalação do Gabinete	1º Semestre	**Atingido** Foi criado o GID
Atribuição do prémio anual, na categoria Internacional, a Enfermeiros portugueses emigrados, que se notabilizaram na defesa da profissão e dos interesses das pessoas, no âmbito do regulamento "Prémio Valor e Excelência"	Atribuição do prémio	-	**Não atingido** Em virtude da não realização da II Convenção Internacional dos Enfermeiros, este prémio não foi atribuído em 2020, na sequência das restrições impostas pela pandemia COVID-19.
Caracterização da migração dos Enfermeiros portugueses, através de resposta a questionário, destinado aos Enfermeiros que solicitam a declaração das directivas	Construção do questionário Implementação do questionário	1º Semestre	**Atingido** Foi construído e divulgado o questionário de caracterização da emigração dos enfermeiros portugueses, tendo sido concluída a sua primeira fase.

Disponibilização de ferramentas de apoio à Investigação	Nº de ferramentas disponibilizadas	-	**Atingido** Manteve-se a disponibilização das bases de dados científicas, com 185.162 pesquisas e 33.362 sessões
Apoio à actividade de investigação dos membros	Nº de actividades apoiadas	-	**Atingido** Deram entrada 37 pedidos de apoio para o acesso às bases de dados científicos e respectivos artigos. Dos 37 pedidos de colaboração, para projectos de investigação, que foram analisados: ▪ 9 foram divulgados; ▪ 16 foram arquivados por falta de resposta dos investigadores ▪ 12 em fase de conclusão da instrução de processo.
Reuniões com o poder político para promover a implementação do Internato de Especialidade em Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	-	**Atingido** Realizada reunião com o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, com vista à criação de grupo de trabalho para a operacionalização do regime jurídico do internato da especialidade. Contudo, o assunto não teve seguimento, tendo em consideração a situação pandémica.
Promoção da discussão sobre o exercício da Enfermagem Avançada, tendo em vista a regulação da prescrição por Enfermeiros	Nº de iniciativas realizadas	-	**Atingido** Promovida a disseminação, pelos parceiros internacionais, de um conjunto de questões sobre a Prática de Enfermagem Avançada, tendo sido desencadeado pela EFN e ICN a discussão sobre o tema.
Realização de Reuniões com o poder político para promover a revisão do Regulamento para o Exercício Profissional dos Enfermeiros - REPE	Nº de reuniões realizadas	-	Actividade suspensa devido à situação pandémica

Elaboração da Regulamentação do Acto do Enfermeiro, a aprovar em Assembleia-Geral da OE	Regulamento aprovado	2º Semestre	Actividade suspensa devido à situação pandémica

3.3 - DOCÊNCIA

Objectivos

- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Domínio operacional

Reestruturação Curricular

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento de propostas de reestruturação curricular dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de propostas analisadas / Nº de propostas existentes para análise) x100	80 %	**Superado** Foram recepcionados 53 planos de estudo de Mestrados em Enfermagem nas diversas áreas de especialidade. Destes, foram emitidos: ▪ 56 Pronúncias; ▪ 34 Pareceres. No âmbito da apreciação, foram solicitados esclarecimentos/informação adicional às instituições de ensino superior acerca de 13 planos de estudos, para regularização de inconformidades, e encontram-se pendentes, na análise pela Mesas do Colégio, 6 planos de estudo.

Realização de visitas de acompanhamento a instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %	**Atingido** Realizou-se VAEP à Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém e dada a impossibilidade de reuniões presenciais, realizaram-se videochamadas com várias Escolas.
Participação no processo de avaliação dos cursos que dão acesso à profissão de Enfermeiro, nomeadamente, através da apreciação de relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento dos cursos de licenciatura em Enfermagem	(Nº de relatórios apreciados / Nº de relatórios recebidos) x100	80 %	Não foram recepcionados pedidos.
Nomeação de Enfermeiros para integrarem, como vogais, o Júri para atribuição do título de especialista na área científica de Enfermagem (Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto)	Nº de nomeações efectuadas	-	**Atingido** Foram indicados 104 vogais para integrarem o Júri para atribuição do título de Especialista na área científica de Enfermagem (Decreto Lei n.º 206/209 de 31 de Agosto) para 37 pedidos de Instituições de Ensino Superior, referentes a um total de 69 candidatos.
Criação de formulário para candidatura espontânea à Bolsa de Peritos para atribuição do título de Especialista	Construção do formulário	1º Semestre	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Revisão da Bolsa de Peritos a nomear como Vogais dos Júri de provas do Título de Especialista em Enfermagem	Operacionalização do processo de selecção e nomeação dos júris	1º Semestre	Actividade suspensa devido à situação pandémica

Domínio operacional

Inovação e Desenvolvimento

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas / Nº de cooperações solicitadas) x100	90 %	**Atingido** Todas as cooperações solicitadas foram correspondidas. Destaca-se a participação na validação da Ontologia de Enfermagem com a Escola Superior de Enfermagem do Porto.
Promoção de debate sobre a coexistência do ensino de Enfermagem nos dois subsistemas de Ensino Superior	N.º de participações em debates sobre o tema	1	**Atingido** Foram encetadas diligências, junto do poder político e Provedoria de Justiça, no sentido de promover a revisão da legislação existente.

Domínio operacional

Supervisão

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação no Conselho Consultivo da A3ES, nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem	(Nº de participações efectuadas / Nº de participações solicitadas) x100	100 %	**Atingido** Participação numa reunião do Conselho Consultivo e numa reunião de trabalho com representantes do Conselho de Administração da A3ES. A OE pronunciou-se no âmbito do aconselhamento em matéria de garantia de qualidade do Ensino Superior. Não obstante a situação pandémica vivida e tendo em vista a garantia da qualidade do ensino de Enfermagem, a OE emitiu recomendações relativas ao ensino graduado e pós-graduado.
Acompanhamento e monitorização da actividade da supervisão clínica	Nº de acções de acompanhamento e monitorização efectuadas	-	Actividade suspensa devido à situação pandémica

3.4 - FORMAÇÃO

Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
- Fomentar processos formativos de excelência
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
- Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Domínio operacional

Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	50 %	**Superado** No que diz respeito aos membros efectivos dos Órgãos Estatutários realizou-se uma acção de formação "Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE)" tendo em consideração o eixo primordial relativo à Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica (IFCPC). Nota: Devido à Pandemia o Plano de Formação foi rectificado. Tendo em consideração a Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica, foram realizadas 2 acções de formação presenciais sobre Sistemas de Informação em Enfermagem, a que corresponderam 30 horas de formação, para um total de 29 formandos. Realizaram-se acções de formação e-learning (formato webinar) num total de 36 webinars, perfazendo 66 horas de formação online, tendo sido certificados 11326 formandos. Foram, ainda, disponibilizados diversos esclarecimentos aos membros sobre as acções de formação via e-mail e telefone.

Desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros efectivos dos órgãos estatutários	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	50 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Colaboração em projectos de formação a nível nacional e internacional, a convite ou através de candidatura, por parte da OE	(Nº de projectos realizados em colaboração / Nº de projectos solicitados) x 100	50 %	**Atingido** Realizou-se, em colaboração com o ICN e OMS, o Webinar: *Masterclass "Nursing through Covid-19 Pandemic and Beyond"*.
Desenvolvimento de acções de formação à distância através da Plataforma EnForma	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	50 %	**Atingido** Durante o ano foi desenvolvida a plataforma, elaborados e adicionados os materiais pedagógicos para as formações terem início em 2021, tendo sido realizadas as seguintes tarefas: ▪ Elaboração de Plano Estratégico para implementação do e-learning na OE; ▪ Colaboração com a empresa Mobinteg na criação da nova Plataforma Enforma; ▪ Reuniões com equipas de trabalho (formadores) e informática para a introdução de conteúdos na Plataforma Enforma; ▪ Introdução de conteúdos na Plataforma de testes.
Criação e dinamização de uma nova Bolsa de Formadores de acordo com as formações previstas no plano de formação	Nº de novos formadores	Recrutar pelo menos 2 formadores por cada região/área	**Atingido** Não obstante a situação pandémica, foram abertas candidaturas a Bolsa de Formadores em 4 áreas: ▪ Cuidados Paliativos (31 candidaturas recebidas); ▪ Avaliação e Abordagem à Pessoa com Dor (11 candidaturas recebidas); ▪ Sistemas de Informação em Enfermagem (21 candidaturas recebidas); ▪ Gestão de Risco em Saúde: A Segurança do Cliente (15 candidaturas recebidas). Foram também abertas candidaturas espontâneas a Bolsa de Formadores: 26 candidaturas recebidas.

Reestruturação da área da Formação no *site* da OE	Reestruturação do *site*	2º Semestre	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Reforço de parcerias com as instituições de Ensino Superior e de Saúde para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades de grupos e associações profissionais	Nº de novas parcerias constituídas	2	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Colaboração no desenvolvimento do reforço de parcerias com entidades congéneres internacionais, tendo em vista o conhecimento e boas práticas em Enfermagem	Nº de contactos efectuados	-	**Atingido** Desenvolvimento de contactos, junto das congéneres europeias, tendo em vista reunir informação sobre a prática de Enfermagem Avançada na Europa. Colaboração com o NEMIR no sentido de promover a realização de um estudo acerca do desenvolvimento da profissão de Enfermeiro de Saúde Materna e Obstétrica na UE, avaliando a aplicação da Directiva das Qualificações Profissionais no espaço europeu. Estabelecimento de contactos com ENhANCE, no âmbito do projecto europeu que reúne 12 parceiros de 6 países, focado no desfasamento entre as competências oferecidas actualmente pelos Enfermeiros e as exigidas no âmbito dos cuidados de saúde primários por instituições de saúde públicas e privadas. Reforço da divulgação do projecto Care4flight, que sustenta a inclusão de um enfermeiro nas equipas de pessoal de voo das companhias aéreas. Conclusão do trabalho desenvolvido pela OE em conjunto com o *Royal College of Nurses* no âmbito da pesquisa desenvolvida por aquele organismo acerca da norma para o cálculo das dotações seguras de cuidados de Enfermagem.

Aproximação da OE aos estudantes de Enfermagem, desde o início do seu processo formativo	Nº de contactos efectuados	-	**Atingido** Foram realizadas reuniões com os membros da Direcção da FNAEE. Participação na publicação promovida pela FNAEE "Guia: Estou Licenciado...E Agora?" Foi facilitada a participação de estudantes, nos webinares realizados pela OE, tendo participado 356.

Domínio operacional

Acreditação e Creditação da Formação

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento e assessoria da oferta formativa para Enfermeiros	Nº de ofertas formativas analisadas	-	**Atingido** Foram analisadas 143 actividades formativas, submetidas na plataforma, das quais: ▪ 36 Arquivadas por falta de documentação ou a pedido das entidades; ▪ 4 Não elegíveis à acreditação, por incumprimento dos requisitos.
Dinamização do processo de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional	(Nº de processos analisados / Nº de processos submetidos) x100	80 %	**Superado** Das actividades submetidas, foram todas analisadas, das quais emergiram 76 acreditações. Foram actualizadas 3704 fichas de membros, com os CDP's obtidos em 149 ações de formação de entidades externas.
Desenvolvimento do processo de certificação da OE enquanto entidade formadora	Processo de certificação concluído	1º Semestre	Actividade suspensa devido à situação pandémica

3.5 - ASSESSORIA

Objectivos

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
- Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
- Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Domínio operacional

Assessoria, Aconselhamento e Recomendação

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento, pronúncias e/ou pareceres na área ética, deontológica, científica e técnica para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas emitidas / Nº de respostas solicitados) x100	80 %	**Superado** O Conselho de Enfermagem recepcionou 116 pedidos, tendo sido emitidos: ▪ 21 pareceres, sendo que 3 foram emitidos em conjunto com a MCEEMC; ▪ 20 pronúncias; ▪ 51 Propostas de resposta, despachos no EDOC e respostas com pareceres anteriormente emitidos; ▪ 1 Tomada de posição em conjunto com a MCEEMC. Ficaram 23 pedidos de resposta e/ou pareceres pendentes. Foram estabelecidos inúmeros contactos telefónicos com membros e entidades. O Conselho Jurisdicional rececionou 60 pedidos de esclarecimento/ informação/ aconselhamento e 69 pedidos de parecer/pronúncia. Além de 44 pareceres emitidos, os restantes pedidos foram resolvidos telefonicamente. O Conselho Jurisdicional recepcionou e respondeu, ainda: ▪ 516 queixas, de âmbito disciplinar; ▪ 55 pedidos de aconselhamento ético-deontológico no âmbito do dever de sigilo; ▪ 6 recursos.

			Emitiu: ▪ 879 pedidos para Assessoria Jurídica; ▪ 624 apreciações liminares. Deliberou sobre: ▪ 87 processos de averiguações; ▪ 95 processos disciplinares; ▪ 3 reclamações; ▪ 8 recursos; ▪ 286 deliberações de âmbito disciplinar (dos quais: Arquivamento - 146; Advertência escrita - 6; Censura escrita - 27; Suspensão do exercício profissional - 10; Acusações - 57). Tramitam para 2021: ▪ 7 pedidos de parecer em construção; ▪ 433 procedimentos disciplinares (14 aguardam decisão judicial).
Colaboração na definição de estratégias para a concepção e gestão de programas de desenvolvimento/promoção da melhoria contínua dos cuidados	(Nº de colaborações efectivadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	60 %	**Atingido** Os pedidos de colaboração foram analisados, tendo sido designados peritos para assessoria. Sugerida a integração de peritos da OE nos mais diversos grupos de trabalho no âmbito da Saúde e a Enfermagem.
Elaboração de cálculos de dotação em resposta a pedidos de apreciação sobre a segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de cálculos realizados / Nº de cálculos solicitados) x100	100 %	**Atingido** Foram efectuados cálculos de dotações seguras, a pedido de membros bem como dos órgãos da OE. Foram ainda calculadas as dotações enfermeiros, no âmbito das VAEP, conforme a Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem.
Elaboração de propostas para a definição de políticas de saúde centrada na obtenção de ganhos em saúde, em parceria com a tutela, as instituições de saúde e de ensino superior	(Nº de propostas realizadas / Nº de propostas solicitados) x100	100 %	**Atingido** Elaboraram-se pronúncias, e apresentadas às entidades competentes, no âmbito da definição de políticas de saúde. A OE respondeu a todos os convites dos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República, incluindo, as audições na Comissão de Saúde, nomeadamente no que respeita à COVID-19.

Elaboração de pronúncias acerca de legislação que diga respeito à profissão de Enfermeiro	(Nº de pronúncias realizadas / Nº de pronúncias solicitadas) x100	100 %	**Atingido** A OE pronunciou-se sobre toda a legislação respeitante à profissão de Enfermeiro, disponíveis no *site* da OE. ***Ver informação complementar 3.5.1***
Sensibilização e consciencialização do poder político para uma maior valorização das competências dos Enfermeiros, visando a Cobertura Universal de Saúde	Nº de iniciativas realizadas junto do poder político	1	**Superado** Foram diversas as iniciativas encetadas pela OE junto das entidades competentes e poder político no sentido da valorização e defesa das competências dos Enfermeiros, com especial enfoque nas questões relacionadas com a situação pandémica e a sobrecarga que se verificou em todo o Sistema Nacional de Saúde. Salienta-se a intensa actividade de colaboração e proximidade da OE junto das autoridades de saúde. Realça-se os documentos emanados pela OE relativos a: ▪ Medidas adequadas à contenção e mitigação da transmissão da infecção por SARS-CoV-2; ▪ Medidas para a fase de transição COVID-19; ▪ Recomendações para a abordagem aos doentes em contexto de visitação domiciliária
Defesa da inclusão dos contributos dos Enfermeiros na tomada de decisão em matéria de políticas de saúde	Nº de contactos efectuados	-	
Incremento do modelo de Enfermeiro de Família como o profissional de referência da equipa de saúde familiar	Nº de iniciativas realizadas	2	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Defesa da aplicação do processo de contratualização em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários	Nº de iniciativas realizadas	2	Actividade suspensa devido à situação pandémica

Elaboração de Proposta de revisão da legislação respeitante ao exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI)	Proposta apresentada	1º Semestre	**Atingido** Foi apresentada proposta de revisão da legislação respeitante ao exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), junto da Ministra do Trabalho Solidariedade e Segurança Social e dado conhecimento aos grupos parlamentares. A pandemia que vivemos colocou a nu as fragilidades deste tipo de estruturas, tornando ainda mais relevante a intervenção da OE.

Informação complementar

3.5.1

- Parecer da OE sobre o Projecto-Lei n.º 168/XIV/1.ª (PEV);
- Programa Nacional de Saúde Ocupacional: Extensão 2018/2020;
- Pronúncia da OE sobre Petição n.º 19/XIV/1.ª) - "Enfermeiros - Pela criação de um estatuto oficial de profissão de desgaste rápido e atribuição de subsídio de risco";
- Integração do Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (RVCC) de Técnico/a Auxiliar de Saúde no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ);
- Consulta Pública Plano de Acção para a Prevenção da Violências no Sector da Saúde;
- Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referenciação - Medicina Intensiva;
- Pronúncia OE: Vacinação contra a gripe 2020/202;
- Consulta Pública sobre o Plano de Acção do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (PEDS);
- Apreciação Pública da Proposta de Lei n.º 57/XIV - Teste Proporcionalidade;
- Apreciação Pública da Proposta de Lei n.º 59/XIV;
- PLANO DE VACINAÇÃO (Para *Task Force*).

3.6 - GESTÃO

Objectivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
- Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
- Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Domínio operacional

Gestão do Serviço de Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento e monitorização da organização e funcionamento da estrutura de gestão do Serviço de Enfermagem: ▪ Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico situacional concluído em 2019	(Nº de acções de acompanhamento e monitorização efectivadas / Nº de acções planeadas) x 100 Sistematização do plano de intervenção	80 % Até 1 Junho	**Atingido** Foram emitidas recomendações e orientações, no âmbito da emergência em saúde pública, relativas à organização e funcionamento dos serviços de Enfermagem, tendo em conta a necessidade de adequação de recursos e infraestruturas. Importa mencionar a articulação permanente com os órgãos de gestão das instituições dos sectores da saúde e social, na definição das melhores estratégias de intervenção. Devido à situação vivenciada nos serviços de saúde, não foi possível o desenvolvimento de outras actividades.
Reforço da função reguladora através de medidas que fomentem a transparência e boas práticas de gestão: ▪ Elaboração de um Código de Conduta; ▪ Monitorização das situações críticas e/ou disfunções identificadas.	Nº de reuniões de trabalho Código de Conduta Nº de situações críticas alvo de sinalização à OE	2 2020 -	

Promoção de acções formativas e/ou educativas no âmbito da Gestão em Enfermagem	(Nº de acções realizadas / Nº de acções planeadas e/ou solicitadas) x 100	80 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Realização de encontros/reuniões de trabalho com Enfermeiros Gestores para análise e debate das problemáticas de gestão	(Nº de encontros e/ou reuniões realizadas / Nº de encontros e/ou reuniões planeadas e/ou solicitadas) x 100	70 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Identificação e divulgação de projectos inovadores e de boas práticas no âmbito da gestão	Nº de projectos em construção e/ou em curso	2	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Intervenção no processo de capacitação e valorização dos Enfermeiros Gestores	(Nº de intervenções realizadas / Nº de intervenções planeadas e/ou solicitadas) x 100	80 %	**Atingido** No âmbito da reorganização do funcionamento do serviço de enfermagem, todas as intervenções/medidas preconizadas tiveram como foco a valorização de todos os Enfermeiros, especialmente na capacitação dos Enfermeiros gestores na assumpção do seu papel de liderança.
Emissão de pareceres e/ou pronúncias sobre matérias relativas à gestão do serviço de Enfermagem	Nº de pareceres e/ou pronúncias emitidos	-	**Atingido** Foram emitidas recomendações no período de emergência em saúde pública, no que respeita a medidas restritivas no sentido da contenção e mitigação da transmissão da COVID-19, de âmbito genérico e especificamente: ▪ Cuidados hospitalares; ▪ Cuidados de saúde primários; ▪ Cuidados continuados integrados; ▪ Estruturas residenciais para pessoas idosas. De igual forma, na fase de transição, foram emitidas medidas de ajuda ao processo de tomada de decisão das autoridades e instituições de saúde, baseadas na evidência disponível e estruturadas em quatro áreas essenciais: ▪ Recomendações gerais; ▪ Saúde/Social; ▪ Educação; ▪ Actividades económicas.

3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

Domínio operacional

Gestão Administrativa de Recursos Humanos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento e identificação de melhorias ao Sistema de Avaliação de Desempenho	Grau de execução	80 %	**Superado** A Versão SAD 2.0 foi implementada no 2º semestre de 2020 e operacionalizados os formulários de autoavaliação e heteroavaliação SAD 2.0, em versão 100% digital. O procedimento de apuramento de resultados optimizado/automatizado e articulado com os relatórios finais dos processos de avaliação de desempenho.
Acompanhamento e levantamento de melhorias das políticas de RH	Grau de execução	80 %	**Atingido** Implementaram-se novos procedimentos de biometria que visaram a redução do papel e o circuito documental de aprovação. Foi iniciada a elaboração do novo Regulamento para as Relações Laborais da Ordem dos Enfermeiros.
Dinamização do Comité de Cultura e Projetos OE	Grau de execução	80 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Implementação de Caixa de Sugestões e premiar as sugestões dos colaboradores que venham a ser implementadas	Grau de execução	80 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Dinamização do repositório interno de conhecimento e formação, dos colaboradores	Grau de execução	80 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica

Dinamização da mobilidade interna	Grau de execução	80 %	**Atingido** Foi promovida a mobilidade interna, sempre que aplicável, tendo sido reenquadrados nas suas funções dois colaboradores. Efectuada divulgação de todos os processos de recrutamento através de afixação dos anúncios internos nos murais. Realizaram-se reuniões de acompanhamento para avaliação de potencial e auscultação de expectativas.
Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional	Grau de execução	80 %	**Atingido** No cumprimento do disposto no Código do Trabalho e das orientações da CITE no âmbito da conciliação entre vida profissional e vida familiar, foram empreendidas várias medidas, no sentido de apoiar os colaboradores em todas situações de licença de amamentação, assistência à família, licenças parentais, acompanhamento da situação escolar de filhos menores, possíveis condicionamentos em situações de guarda partilhada de menores e atribuição de flexibilidade temporária para prática de teletrabalho. Por conta do contexto pandémico, foram ainda estabelecidas as seguintes medidas: ▪ Implementação do regime de teletrabalho sempre que necessário e para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores; ▪ Implementação de flexibilidade horária para assegurar o desfasamento de horários de trabalho entre trabalhadores; ▪ Prática de horários de trabalho mistos (presencial e teletrabalho) para assegurar a saúde e segurança e apoiar a conciliação com a vida familiar e apoio a filhos menores; ▪ Ajuste das escalas de trabalho, sempre que necessário, por motivos pessoais ou de índole familiar.
Promoção da Responsabilidade Social	Grau de execução	80 %	**Atingido** Foi realizada recolha de tampas para a "Campanha do Diogo"

Apresentação de proposta de revisão da tabela salarial e respectivas categorias	Grau de execução	80 %	**Atingido** Proposta de nova tabela salarial e de carreiras profissionais em fase de finalização e aprovação
Execução do sistema de formação profissional da OE, de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	50 %	**Parcialmente Atingido** A execução do sistema de formação profissional da OE foi iniciado, mas, devido à situação pandémica, foi interrompida.

Domínio operacional

Condições de Trabalho e Ambientais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Dinamização de boas práticas de Responsabilidade Ambiental	Grau de execução	80 %	**Atingido** Foram implementados novos procedimentos do registo biométrico que resultou na redução de cerca de 75 % de papel no processo de justificação de ausências, serviços externos e uso de tempo de compensação.
Implementação de acções para a redução de consumo de recursos energéticos e consumíveis	Grau de execução	80 %	
Concepção e dinamização de acções de melhoria das condições de trabalho	Grau de execução	80 %	**Atingido** No contexto da pandemia, foram implementadas algumas medidas: ▪ Elaboração e divulgação do Plano de Contingência da OE; ▪ "Guia Prático Regresso em Segurança", enviado a todos os colaboradores; ▪ Disponibilização e reposição de máscaras cirúrgicas e desinfetantes de mãos, para uso dos colaboradores ou visitantes às instalações, em todas as salas; ▪ Distribuição de materiais de higienização nos espaços comuns e nas salas de trabalho para permitir a limpeza dos equipamentos de trabalho;

			▪ Afixação de cartazes promocionais de boas práticas de saúde e segurança no local de trabalho, em todas as salas e espaços comuns; ▪ Assegurada a distância de segurança entre postos de trabalho; ▪ Desfasamentos de horários de entrada e de refeições.

Domínio operacional

Procedimentos Internos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Elaboração e aprovação dos projectos de regulamentos de competências acrescidas diferenciadas e avançadas, nomeadamente: ▪ Enfermagem Hiperbárica; ▪ Enfermagem Oncológica; ▪ Enfermagem no Desporto; ▪ Enfermagem Forense; ▪ Enfermagem Estética; ▪ Enfermagem no Controlo de Infecção; ▪ Enfermagem no Reprocessamento de Dispositivos Médicos; ▪ Enfermagem em Endoscopia Digestiva; ▪ Enfermagem à Pessoa Dializada.	Nº de Regulamentos elaborados e aprovados	*5*	**Superado** Foram elaboradas as propostas de regulamentos de competências acrescidas, nomeadamente: ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem Oncológica; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem Forense; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem no Reprocessamento de Dispositivos Médicos; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva. Está em fase de conclusão o Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem no Desporto.

Elaboração e aprovação do projecto de regulamento do processo de revalidação e reabilitação	Regulamento elaborado e aprovado	Dezembro	**Atingido** Elaborado e aprovado em Assembleia-Geral da OE o Regulamento sobre o Regime Relativo à Aplicação de Medidas de Compensação - Reconhecimento de Títulos de Formação (Regulamento n.º 643/2020). Foi iniciada a discussão, pelos órgãos competentes, da proposta de regulamento do processo de reabilitação.
Realização de Provas de Controlo Linguístico e Procedimento de Controlo Linguístico	Nº de provas realizadas	-	**Atingido** Foram realizadas 14 provas de Comunicação Linguística e Procedimento de Controlo Linguístico, no âmbito da instrução dos processos dos requerentes a título de Enfermeiro
Análise de pedidos dos membros relativamente aos averbamentos de cursos e registos de estabelecimento de ensino	Nº de pedidos analisados	-	**Atingido** Total de pedidos, efectuados pelos membros, via balcão único, relativos a: ▪ Introdução de estabelecimento/curso (230): . Deferido -16 . Indeferido - 213 . Arquivado -1 ▪ Averbamento (410): . Deferido - 369 . Indeferido - 32 . Suspenso - 8 (esclarecimentos adicionais) . Arquivado - 1 ▪ Validação de averbamento (65): . Manter averbamento - 45 . Retirar averbamento - 20

Domínio operacional

Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Manutenção e melhoria de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Grau de execução	90 %	**Atingido** Os processos de melhoria contínua estão em curso.
Parametrização e automatização do Software de Gestão Integrada (*Enterprise Resource Planning* – ERP)	Grau de execução	90 %	**Atingido** Processo de ajustamento em curso, visando a melhoria contínua da plataforma.
Integração/concretização da migração de dados da nova Plataforma SIGENF com o ERP Primavera	Grau de execução	90 %	**Atingido** Procedeu-se, mensalmente, à migração dos dados para o ERP Primavera, num processo de melhoria contínua.
Auditoria, acompanhamento e resultado do levantamento dos bens patrimoniais	Grau de execução	90 %	**Atingido** Ano de 2019 e 2020 reconciliados. Anterior a 2018, reconciliação em curso, devido pandemia não foi possível concluir.
Análise e discussão de projecto económico/ financeiro museológico apresentado para a criação do Museu da Enfermagem	Projecto analisado	Até Dezembro	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Manutenção das medidas anteriormente implementadas de cobrança das quotas em dívida	Diminuir o montante total em dívida até 3 anos	33 %	**Superado** Manteve-se o plano de cobrança de quotas em dívida
Implementação das recomendações decorrentes da emissão do Relatório de controlo interno	Grau de execução	90 %	**Atingido** Foram incorporadas as recomendações emitidas no relatório de controlo interno

Manutenção dos procedimentos de tramitação inerentes à contratação pública no âmbito da Sede e Secções Regionais	Nº de iniciativas	-	**Atingido** Decorreu, em pleno funcionamento, na Sede nacional, a tramitação dos procedimentos de contratação pública. Foram abertos 308 procedimentos de aquisição. Foram, ainda, realizados dois concursos públicos internacionais: ▪ Seguros; ▪ Comunicações. Com o apoio e acompanhamento da Sede nacional, as Secções Regionais passaram a realizar os diversos procedimentos de aquisição, cumprindo o Código da Contratação Pública.

Domínio operacional

Comunicação Interna e Externa

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Elaboração de conteúdos técnicos e científicos bem como publicação trimestral da Revista Cuida	Nº de publicações	4	**Parcialmente atingido** Foram publicadas 2 edições da revista Cuida, disponíveis em formato online
Elaboração e actualização sistemática da informação que consta nas plataformas de comunicação da OE	Informação actualizada	-	**Atingido** Foram elaboradas e divulgadas nos meios de comunicação da OE ,12 notícias, o que representa um aumento significativo em relação ao ano anterior. Criação do *microsite* COVID-19, com actualização sistemática do seu conteúdo e disponibilização de normas/orientações. Procedeu-se à manutenção e actualização do *site* da OE ao nível dos diferentes domínios de informação.

Elaboração e envio semanal de *newsletters* nacionais e regionais	Nº de envios	52	**Atingido** Para além da *newsletter* semanal, enviada a todos os Enfermeiros, foram ainda elaboradas *newsletters* extraordinárias, bem como *newsletters* regionais
Elaboração de estudo sobre as condições sobre as condições de vida e de trabalho dos Enfermeiros em Portugal	Divulgação	2º Semestre	**Atingido** Foi elaborado um inquérito e divulgado o estudo sobre as condições de vida e de trabalho dos Enfermeiros em Portugal, em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa, Instituto Superior Técnico e o Observatório para as Condições de Trabalho e Vida.
Planeamento e organização da II Convenção Internacional dos Enfermeiros	Realização da convenção	Junho	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Divulgação dos dados sobre a migração dos Enfermeiros portugueses, tendo por base a resposta ao questionário enviado ao longo de 2020	Apresentação de Relatório de caracterização	Dezembro	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Tradução e disseminação, junto de parceiros internacionais, do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Tradução e disseminação	1	**Atingido** Foi traduzido e editado o kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN e disseminado a nível nacional e internacional.
Realização de eventos tendo em vista a dinamização do Ano Internacional do Enfermeiro	N.º de acções/eventos concretizados	2	**Atingido** Realização da *Masterclass: "Nursing through Covid-19 Pandemic and Beyond"*, a propósito do Ano Internacional do Enfermeiro, que contou com a participação da CNO da OMS, Enf. Elizabeth Iro e do CEO do ICN, Enf. Howard Catton.

Dinamização da Campanha Nursing Now Portugal	N.º de acções/iniciativas concretizadas	1	**Atingido** Organização de um *webinar* por ocasião do DIE para assinalar o Ano Internacional do Enfermeiro e a participação na iniciativa *Nursing Now*.
Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Grau de execução	80 %	**Atingido** Foram publicados dois benefícios (Santander e Campanha de Natal) A OE procedeu, diariamente, à procura activa de novas parcerias que permitiram obter Benefícios aos membros e funcionários, bem como recepcionou propostas de colaboração de entidades interessadas em integrar o leque de parceiros da OE.
Organização de assembleias gerais e eventos técnico-científicos	Grau de execução	80 %	**Atingido** Foi assegurada a organização, divulgação e publicação de notícias de todos os eventos da OE, de onde se destacam as Assembleias-Gerais, as Assembleias dos Colégios de Especialidades e outros eventos de cariz técnico-científico em formato online, organizados por diferentes Órgãos.
Gestão da relação com a Comunicação Social	Grau de execução	80 %	**Atingido** No âmbito da comunicação externa, foram assegurados todos os contactos com a Comunicação Social, bem como o acompanhamento e assessoria dos membros dirigentes da OE, sempre que a sua colaboração foi solicitada por parte da imprensa.
Gestão do *site* e redes sociais (Facebook e Instagram)	Grau de execução	80 %	**Atingido** O ano de 2020 continuou a registar um crescimento do número de seguidores das redes sociais da OE.

Elaboração de conteúdos audiovisuais, nomeadamente para o espaço "O Enfermeiro da minha vida", "+Enfermeiro mais Benefícios", *site* e redes sociais	Grau de execução	80 %	**Atingido** Foram elaborados conteúdos audiovisuais para diversas rubricas. Entre os vídeos publicados, destaque para a Rúbrica "Enfermeiro da Minha vida", com destaque para figuras públicas, amplamente apreciados e partilhados.
Colaboração na produção editorial de obras de interesse nacional para os Enfermeiros	Grau de execução	80 %	**Atingido** A OE colaborou na publicação das seguintes obras: ▪ Kit DIE 2020 "Enfermagem: Uma voz para liderar. Uma visão de futuro para os cuidados de saúde"; ▪ Guia Orientador de Boas Práticas: Diálise peritoneal - um passo para a autonomia da pessoa; ▪ Guia Orientador de Boa Prática em Enfermagem de Reabilitação: Reabilitação Cardíaca. Estão, ainda, em construção, os Guias Orientadores de Boas Práticas: ▪ Cuidado Espiritual prestado por Enfermeiro; ▪ Competências práticas dos Enfermeiros oncologistas na Administração de terapêuticas antineoplásicas.

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio operacional

Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho / Nº de participações solicitadas) x100	80 %	**Atingido** A OE integrou todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas. ***Ver informação complementar 3.8.1***

Designação de membros para assessoria a projectos	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %	**Atingido** No sentido do desenvolvimento e da valorização dos enfermeiros e da Enfermagem foram designados Enfermeiros para todos os projectos em que foi solicitada assessoria, recorrendo à Bolsa de Peritos da OE.
Designação de membros para integrar comissões e grupos de trabalho	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %	**Atingido** A OE integrou todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas. ***Ver informação complementar 3.8.2***
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	80 %	**Superado** Foram asseguradas 90 representações, das 110 solicitadas (20 da quais foram arquivados por se tratar de convites gerais sem endereçamento à OE). ***Ver informação complementar 3.8.3***
Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas / Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	80 %	**Atingido** No sentido do desenvolvimento e da valorização dos Enfermeiros e da Enfermagem foram designados enfermeiros para as inúmeras comunicações orais a convite das entidades.
Colaboração no desenvolvimento de actividades no âmbito do Projecto *Nursing Now*	Nº de actividades realizadas	-	**Atingido** A OE desenvolveu quatro iniciativas no âmbito da campanha *Nursing Now*, a saber: ▪ Organização de um *webinar* sobre o assunto por ocasião do DIE de 2020; ▪ Resposta a 3 questionários promovidos pela Campanha não só no âmbito da celebração do Ano Internacional do Enfermeiro, mas também procurando fazer um ponto de situação em relação à pandemia da COVID-19.

Informação complementar

3.8.1 **Integração em Grupos de Trabalho:**

- Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV);
- Conselho Nacional de Saúde Mental;
- Comissão para a Elaboração da Proposta de Reforma da Saúde Pública e sua Implementação - Grupo Consultivo;
- CNAD - Comissão Nacional de Acompanhamento da Diálise;
- Grupo de Trabalho que irá propor a reformulação do inquérito sobre Mutilação Genital Feminina incluído na Plataforma Registos de Saúde Electrónicos - PDS / SER;
- Task-Force Vacinação;
- Task Force Document Core Curriculum in Respiratory Nursing - European Respiratory Society;
- Comissão Técnica de Normalização CT212 - Medicina Tradicional e Complementar, junto do IPQ;
- Conselho Consultivo da Entidade Reguladora da Saúde;
- Conselho Consultivo do Plano Nacional de Saúde 2021-2030, junto da DGS;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal.

3.8.2

- Grupo de Trabalho para elaboração e validação de guia orientador de boas práticas - competências práticas dos enfermeiros oncologistas na administração de terapêuticas antineoplásicas;
- Grupo de Trabalho para elaboração e validação de guia orientador de boas práticas - Cuidado Espiritual prestado por Enfermeiro;
- Grupo de Trabalho no âmbito do Programa Nacional para a Diabetes;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida em Enfermagem em Controlo de Infecção;
- Projecto "SNS + Proximidade" - Hospital de Santa Maria Maior de Barcelos;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenções Psicoterapêuticas em Enfermagem;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas: Requisitos para prescrição de dispositivos e produtos de apoio no âmbito da prática de cuidados especializados em Enfermagem de Reabilitação;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa com doença oncológica e em situação paliativa;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa em situação crítica.

3.8.3

- Sessão de Abertura do Curso de Pós-graduação em Enfermagem do Deporto e do Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem - convite para a Senhora Bastonária - Sessão de Abertura e convite para a Senhora PCE - Sessão de Abertura e palestra com o tema: "A formação Pós-Graduada e as Competências Acrescidas";
- Portuguesas: uma homenagem em 150 retratos/convite apresentação no Porto;
- Curso e, e-Learning sobre Ensaios Clínicos - convite para participar em mesa redonda filmada sobre Ensaios Clínicos;
- I Congresso de Gestão em Enfermagem subordinado ao tema: Percursos e Desafios: convite para ser orador no painel: " O Enfermeiro Gestor perante os desafios do Serviço Nacional de Saúde";
- Encontro: "Comunicação e eficiência organizacional no SNS" - convite para a Sessão de Abertura;
- 18.º Convénio para prelectora no 18.º Convénio ASTOR/27.ºas Jornadas Dor do Hospital - convite endereçado à Sra. PCE para estar presente;
- 1.ªas Jornadas de Enfermagem de Cirurgia Colorretal - convite endereçado ao Senhor PMCEEMC para participar numa Mesa Redonda sobre: " A Abordagem do Doente Colorretal";
- 1.ªas Jornadas de Enfermagem de Cirurgia Colorretal - convite endereçado à Senhora Bastonária para a Cerimónia de Abertura;
- II Congresso Internacional de Reabilitação da Escola Superior de Saúde de Viseu subordinado ao tema: " Reabilitar para a Vida" - Sessão de Abertura e Jantar de Gala;
- II Congresso Internacional de Reabilitação da Escola Superior de Saúde de Viseu subordinado ao tema: " Reabilitar para a Vida" - convite para o PMCEER estar presente na Mesa 1: Perfil formativo em Enfermagem de Reabilitação e jantar de gala;
- XX Fórum Internacional de Psicanálise - convite para a Comissão de Honra;
- Cerimónia de Tomada de Posse do Bastonário da Ordem dos Médicos;
- Convite Tomada de Posse dos órgãos dirigentes da SRC da OM;
- Sessão Solene de Abertura do 4.º Simpósio ELCOS: " Stop Upp - Tratamento de Feridas em Equipa";
- Cerimónia de Tomada de Posse dos novos órgãos eleitos da SRN OM para o triénio 2020/2022;
- Congresso Nacional de Estomaterapia com a temática: "Transição segura da Pessoa com ostomia" - convite para a mesa de honra da Sessão de Abertura;
- XIV Congresso da CGTP-IN - convite para assistir à Sessão de Abertura e Sessão de Encerramento;
- 7.º Congresso da SOS Hepatites - convite para um representante da OE fazer parte do painel de debate dedicado ao tema: " A falta de medicamentos e a Qualidade de Vida";
- 1.º Congresso Internacional de Comunicação e Marketing em Cuidados Paliativos - convite Comissão de Honra e Sessão de Abertura;
- Sessão de Abertura do XXII Encontro Nacional & 6.º Congresso Internacional APEO;
- Sessão Inaugural do Núcleo de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco - convite endereçado à MCEEMC;
- 2.ª Edição da Formação de Incremento de Competências para Dirigentes Associativos - convite para ser orador ano painel: " Que desafios para o Ano Internacional do Enfermeiro";

- II Jornadas de Enfermagem do Departamento de Medicina do Centro Hospitalar Universitário do Porto - convite para ser palestrante na Mesa 2 - Qualidade do Exercício Profissional: Carreira de Enfermagem e Dotações Seguras com o tema: Qualidade do Exercício Profissional: Carreira de Enfermagem e Dotações Seguras;
- II Jornadas de Enfermagem do Departamento de Medicina do Centro Hospitalar Universitário do Porto - convite para a Sessão de Abertura Oficial;
- III Jornadas de Cuidados Continuados e Paliativos da Associação de Enfermagem de Cuidados Continuados e Paliativos;
- 16.º Congresso Português de Diabetes - convite para integrar a Sessão de Abertura;
- 16.º Congresso Português de Diabetes - convite para integrar a Sessão de Abertura;
- Conferência sobre Saúde;
- Comemorações do Dia da Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus;
- XIX Congresso Nacional da AESOP sob o lema: " Uma Ideia, uma Mudança - Enfermagem Perioperatória e o valor para o cidadão" - convite endereçado à PMCEEMC para participar no 2.º painel com o tema: " O 3.º desafio da OMS: ficou no transfere";
- Tomada de Posse Órgãos Sociais da CIP - Triénio 2020-2022;
- I Conferência de Integração de Cuidados - NOVA SAÚDE Integrated Care : " O Contributo da Investigação";
- XIX Congresso Nacional da AESOP sob o lema: " Uma Ideia, uma Mudança - Enfermagem Perioperatória e o valor para o cidadão" - convite endereçado à Senhora Bastonária para a Sessão de Abertura;
- XI Forúm Internacaional de Úlceras e Feridas - solicitação tutela cientifica e convite para a Sessão de Abertura;
- IV Encontro da Associação Portuguesa de Ciências da Saúde e Comportamento;
- I Jornadas Urgência / Emergência em Pediatria - Cuidar de Excelência;
- Pedido de Patrocínio Científico e convite para a Sessão de Abertura e Homenagem Professor Doutor Manuel Sobrinho Simões XXVI Curso Pós-Graduado de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo e Vi Curso de Enfermagem;
- IV Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação - Sessão Solene de Abertura;
- IV Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação - Sessão Solene de Abertura - convite endereçado ao Senhor PMCEER;
- 3.ª Reunião Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, 3.ª rRACS2020 - convite para integrar a Comissão de Honra e estar presente na Sessão Solene de Abertura;
- XXXIV Congresso da Sociedade Portuguesa de Nefrologia 2020 - Conferência APEDT sob o tema: " Competências Acrescidas em Nefrologia";
- I Encontro: " Desafios dos Cuidados de Enfermagem Especializados: Perspectiva de Enfermagem de Reabilitação e Enfermagem Comunitária" - Convite para a Sessão de Abertura e mesa dedicada ao tema: " Futuro da Formação especializada em Enfermagem", e Mesa Redonda subordinada ao tema: " Desafios da Enfermagem Comunitária: Para onde caminhamos?";
- XXX Fórum Nacional de Estudantes de Enfermagem (FNAEE) - convite para a OE estar presente como orador na Mesa de Abertura;
- Convite para a V Reunião Científica da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental - convite endereçado ao Senhor PMCEEMP;

- 14th World Conference on Bioethics, Medical Ethics & Health Law - convite para estar presente;
- 1.º Congresso Internacional de Enfermagem Especializada - Da Evidência à Prática da Enfermagem Especializada - Convite para Sessão de Abertura e painel: " Desenvolvimento Profissional na Enfermagem Especializada" com a palestra subordinada ao tema: " Competências acrescidas e avançadas";
- XIX Congresso de Nutrição e Alimentação / II Congresso de Nutrição e Alimentação - Convite Comissão de Honra e Sessão Solene de Abertura;
- Convite para integrar a comitiva da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da OE na Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres;
- 3.º Encontro de Enfermagem e Estomaterapia do CH Vila Nova de Gaia/Espinho - convite para palestrante Enf. Ana Fonseca;
- 1.º Congresso da Associação Portuguesa de Enfermeiros dos Comportamentos Aditivos (IntNSA Portugal) - Convite endereçado ao Senhor PMCEEC para a sessão de encerramento;
- II Jornadas do ACES Famalicão - convite para uma mesa redonda de enfermagem com o tema: " Caminhos a Percorrer VS a desenvolver" com o subtema: " Desenvolvimento profissional VS valorização profissional";
- 16.º Encontro de Enfermagem em Cardiologia com o tema: " Cuidar, partilhar e evoluir: ampliando so horizontes" - convite para realização de Conferência: " Cardiologia em 2035: que desafios para a Enfermagem";
- 5.º Congresso internacional do CiiEM: " Reduzindo as desigualdades na saúde e na sociedade" - convite para mesa: " Contextos organizacionais promotores da formação em Enfermagem";
- Sessão em *streaming*, "Novos Futuros", para abordar o tema da Saúde e os desafios para o Serviço Nacional de Saúde;
- Cerimónia de Homenagem a todos os profissionais de saúde do país;
- "PSD Talks" (webinar) subordinada ao tema Saúde - COVID -19;
- Cerimónia para agradecer e felicitar o dedicado empenho dos profissionais de saúde portugueses, franceses e franco-portugueses em Portugal;
- Convite Ordem dos Médicos Dentistas - Tomada de Posse dos Órgãos Sociais - Braga;
- Missa de Finalistas da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho;
- Convite_Seminário "Enfermagem 2030: De onde viemos? Onde estamos? para onde queremos ir? - convite para a Senhora Bastonária ser oradora;
- III Encontro Internacional de Enfermagem Militar - convite para indicar um palestrante para abordar questões como a possibilidade de reconhecimento de competências acrescidas ou especializadas em Enfermagem Militar e convite para a Sra. Bastonária integrar a Mesa de abertura;
- II Convenção Nacional do Partido CHEGA! - convite para a Sessão de Encerramento;
- Escola de Quadros CDS-PP / JP - convite para ser moradora com o tema: " O COVID E O SNS QUE FUTURO";
- Sessão Solene do Dia do Farmacêutico 2020;
- IV Encontro da Associação Portuguesa de Ciências da Saúde e Comportamento;
- I Jornadas Urgência / Emergência em Pediatria - Cuidar de Excelência;
- Webinar OE: Formação em Reabilitação Cardíaca;
- Web Conferência intitulada: " O futuro da Enfermagem Médico-Cirúrgica Especializada em Portugal e na Europa" - convite abordar na Conferência o tema relativo ao futuro da EMC em Portugal;

- XXXIV Congresso da Sociedade Portuguesa de Nefrologia 2020 - Conferência APEDT sob o tema: " Competências Acrescidas em Nefrologia";
- I Conferência em Supervisão Clínica em Enfermagem - convite para participar na Mesa: " Certificado de competência avançada em Supervisão Clínica - reconhecimento profissional";
- Lançamento do livro: " O Estado de Portugal" - Desafios Futuro;
- Encontro Nacional de Cuidados Informais : " O papel do cuidador informal na Sociedade - Os desafios nas politicas, Estatuto e Medidas de Apoio ao Cuidador";
- Tertúlias: " Café com Vídeo";
- 2.º Meeting dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul;
- Cerimónia da Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AEESEL;
- X Congresso Internacional de Saúde da Criança e do Adolescente;
- Conferência: "Invisibilidade da saúde sexual nos homens em Portugal";
- VII Encontro Nacional da APEEGAST - convite para a Senhora Enfermeira Ana Fonseca participar com uma comunicação subordinada ao tema: " Competências Acrescidas em Endoscopia: Uma realidade";
- Congresso " APT Feridas 2020 - Rumo a uma nova dimensão" - Convite para estar presente e integrar a Sessão de Abertura;
- 8 .º Congresso Internacional dos Hospitais: " Saúde 6.0 Pessoas e Tecnologia" - Convite para a Comissão de Honra;
- III Seminário Internacional do Mestrado em Enfermagem - convite para a Sessão de Abertura;
- XIII Jornadas Internacionais de Enfermagem de Obstetrícia e Ginecologia: " Por uma vida melhor…" - convite endereçado à Senhora PMCEESMO;
- 20.ª Edição do Fórum Nacional de Estudantes de Enfermagem (FNAEE) - convite para ser Oradora na Sessão de Abertura;
- Comemorações do 13.º Aniversário da ESEL;
- Comemorações 50 anos da SEDES - convite para integrar a Comissão de Honra - as comemorações iniciam-se com uma Conferência: " 50 anos a pensar e Portugal";
- TOP 5 - A Excelência dos Hospitais Portugueses;
- 4º Fórum do Conselho Nacional de Saúde;
- *Webinar* da Saúde - Covid-19 " Conhecer para Vencer";
- Convite Iniciativa Liberal Lisboa | Ciclo de Conversas Pensar o Futuro | Debate "Saúde em Portugal";
- Sessão de Vacinação dos Profissionais de Saúde dos Serviços Prioritários dos CHUC.

Domínio operacional

Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	80 %	Devido aos constrangimentos que 2020 trouxe, não houve pedidos de representação a nível internacional.
Colaboração com entidades internacionais	(Nº de colaborações asseguradas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %	**Atingido** A OE colaborou com entidades internacionais, nomeadamente através da resposta a questionários, apresentação de artigos e envio de contributos, respondeu a 32 questionários e consultas públicas de um total de 34 pedidos recebidos ao longo de 2020. Apenas dois questionários não foram respondidos, tendo em consideração a desadequação do tema relativamente às competências da OE. Colaboração com a *newsletter* Health Professionals Crossing Borders através da submissão de artigos. A OE, propôs-se preparar dois artigos ao longo do ano, que foram publicados na *newsletter* supra-referida. Colaboração na revisão do Código de Ética do ICN (*Code of Ethics*). Colaboração com o NEMIR no sentido de promover a realização de um estudo acerca do desenvolvimento da profissão de Enfermeiro de Saúde Materna e Obstétrica na UE, avaliando a aplicação da Directiva das Qualificações Profissionais no espaço europeu. Estabelecimento de contactos com ENhANCE, um projecto europeu que reúne 12 parceiros de 6 países, focado no desfasamento entre as competências oferecidas actualmente pelos enfermeiros e as exigidas no âmbito dos cuidados de saúde primários por instituições de saúde públicas e privadas.

			Na sequência de uma solicitação do ICN, a OE enviou uma carta de apoio à reintegração do Royal College of Nurses (RCN) do Reino Unido naquela instituição, reforçando o peso e influência não só histórica, mas também institucional de uma entidade que reúne os enfermeiros britânicos. A OE juntou-se ao ICN e a 350 organizações num apelo directo aos líderes dos governos mundiais para que, aprendendo com a experiência decorrente da COVID-19, considerem a correlação directa entre a preparação futura, o investimento nos serviços de saúde e as alterações climáticas. Para este efeito, foi preparado e enviado um ofício apelando ao Primeiro-Ministro português que se junte aos congéneres mundiais nesta luta.
Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais	(Nº de participações asseguradas / Nº de participações solicitadas) x100	80%	**Atingido** A OE participou, a convite do ICN, no Grupo de Trabalho sobre a revisão do Código de Ética (*Code of Ethics*) daquela entidade. A OE aceitou integrar no grupo de trabalho que está a ser criado no âmbito do NEMIR (Grupo informal de ESMO da UE) e que irá trabalhar a questão da profissão no âmbito da Directiva das Qualificações Profissionais. Em 2020 realizou-se uma reunião exploratória, sendo que o assunto terá certamente desenvolvimentos em 2021. A convite da *European Respiratory Society*, a OE indicou dois representantes para participar num grupo de trabalho (*Task force*) organizado por aquela entidade que irá elaborar recomendações para o curriculum da Enfermagem respiratória para doentes adultos e pediátricos (*ERS Task Force: Recommendations for a core curriculum in respiratory nursing for adult and paediatric patients*). Conclusão do trabalho desenvolvido pela OE em conjunto com o *Royal College of Nurses* no âmbito da pesquisa desenvolvida por aquele organismo acerca da norma para o cálculo das dotações seguras de cuidados de Enfermagem e que contou também com o envolvimento do Gabinete Jurídico da OE.

Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito do International Council of Nurses (ICN): ▪ Reunião com Reguladores/Associações membro do ICN - Maio; ▪ Reunião da Tríade - Maio; ▪ ICN International Workforce Forum 2020 - Abril.	(Nº de participações concretizadas / Nº de participações planeadas) x 100	75 %	**Atingido** Devido à pandemia de COVID-19, o formato das reuniões da Tríade foi alterado, bem como a sua data de realização. A OE participou no evento que se realizou online, no decorrer do mês de Junho. O *Workforce Forum* de 2020 do ICN foi reformulado devido à pandemia. Realizou-se a 22 de Abril *online*, em formato de *webinar* e centrou-se no relatório da OMS sobre o Estado da Enfermagem Mundial, com especial ênfase para o caso da Suécia, país anfitrião do WFF de 2020. A OE participou no evento, tal como previsto. De realçar, que apesar de não estarem inicialmente planeados, a OE participou em vários *webinars* do ICN sobre a COVID-19. Em relação ao trabalho desenvolvido na esfera do ICN há ainda a salientar: ▪ A tradução para português, edição e distribuição da edição de 2020 do KIT do Dia Internacional do Enfermeiro; ▪ A inclusão na edição de 2021 da referida publicação de três casos de sucesso portugueses, que demonstraram uma inovação significativa com impacto directo na melhoria dos cuidados de saúde dos pacientes: . Tecnologia 3D - Dispositivo de Grampo Orotraqueal do Sr. Enfermeiro Mário Gomes; . O projecto "MPdeTi", do Centro Hospitalar Universitário do Centro Hospitalar Central de Lisboa (CHULC), que tem como objectivo manter a comunicação e a proximidade entre os doentes e as suas famílias utilizando tecnologias digitais; . Os Programas de Preparação de Parto, Parentalidade e Amamentação, Adaptação pós-parto e Consulta do Plano de Parto sob a forma de teleconsulta desenvolvido pelos ESMOS do Departamento de Obstetrícia do CHPVVC que assumiram o papel de vanguardistas, adaptando-se às exigências da população e da própria evidência científica durante este período pandémico Covid-19.

			Realça-se que a edição de 2020 do KIT do DIE já tinha incluído um caso de sucesso português. Apresentação da candidatura do Sr. Enfermeiro Abel Paiva e Silva à edição de 2021 do Prémio Promovido pelo ICN "*Kim Mo Im Policy Innovation and impact*".
Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito da European Federation of Nurses Associations (EFN): ▪ Assembleia Geral - Abril; ▪ Assembleia Geral - Outubro	(Nº de participações concretizadas / Nº de participações planeadas) x 100	75 %	**Atingido** Devido à pandemia de COVID-19, a AG da EFN de Abril foi cancelada pela organização, tendo a OE participado na AG de Outono por via electrónica, a 15 de Outubro. A OE participou em todos os pedidos de envio de contributos, dados, estatísticas, etc. enviados pela EFN, ou em que a EFN veiculou a solicitação de um dos seus membros. A OE acompanhou activamente as actividades relacionadas com a Directiva das Qualificações Profissionais, através da continuação do acompanhamento e participação de um estudo promovido pela Spark Legal, em articulação com a Comissão Europeia e com a EFN, analisando as suas conclusões finais e enviando sugestões de alteração/modificação consideradas pertinentes pela EFN. Além disso, a OE preparou e enviou os seus contributos para os dois *Tour de Table* que estavam previstos para discussão na AG.

Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais, nomeadamente: **European Forum of National Nursing and Midwifery Associations (EFNNMA)**: ▪ Conferência Anual; ▪ Reuniões do Comité Executivo; ▪ Reuniões entre o Comité Executivo e a OMS-Europa; ▪ Acompanhamento das actividades do Comité Executivo. **European Forum for Primary Care (EFPC)** ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas **Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE)** ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas **European Psychiatric Nurses (HORATIO)** ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas	(Nº de participações concretizadas / Nº de participações planeadas) x 100	75 %	**Atingido** A OE participou nas reuniões do Comité Executivo do EFNNMA, tendo a Conferência Anual sido adiada devido à COVID-19. A OE acompanhou a actividade desenvolvida pelo EFPC, pelo PNAE e pela HORATIO através da partilha da informação por parte das MCEEEC, MCEEESIP e MCEESMP, respectivamente. Na sequência dos contactos desenvolvidos, foi possível a submissão de um resumo, que foi aceite para apresentação no Congresso da HORATIO, entretanto cancelado devido à pandemia COVID-19. Em estreita colaboração com estas entidades, a OE participou no envio de respostas a pedidos de informação/dados/tomadas de posição, etc.
Acompanhamento do trabalho / actividades internacionais em matérias relativas à área da Saúde e Enfermagem, à Directiva das Qualificações Profissionais, ao Cartão Profissional Europeu, ao Mecanismo de Alerta e outros assuntos de pendor Europeu	(Nº de acções de acompanhamento concretizadas / Nº de acções de acompanhamento planeadas) x 100	75 %	**Atingido** Colaboração com o NEMIR no sentido de promover a realização de um estudo acerca do desenvolvimento da profissão de Enfermeiro de Saúde Materna e Obstétrica na UE, avaliando a aplicação da Directiva das Qualificações Profissionais no espaço europeu. A OE participou num estudo promovido pela *Spark Legal*, em articulação com a Comissão Europeia e com a EFN, relacionadas com a Directiva das Qualificações Profissionais, analisando as conclusões finais e enviando sugestões de alteração / modificações. Colaborou-se com a DGERT no que concerne à interpretação da OE da Extensão da EPC

			(*European Professional Card*) - Artigo 7 (4) da Directiva 2005/36/CE Reunião com a DGERT, relativa à *International Market Information System* (IMI), no sentido da criação e submissão das especialidades em Enfermagem, para aprovação da Comissão Europeia, de forma a constarem do próximo acto delegado do Anexo V da Directiva 2005/36/CE. Colaboração com a DGERT na resposta a 3 inquéritos preparados pela Comissão Europeia sobre o impacto da COVID-19 na formação das profissões sectoriais e na escassez de Enfermeiros. Analisaram-se, ainda, as conclusões desses inquéritos a nível europeu. A OE respondeu a um pedido da DGERT acerca da Modernização Administrativa – AMA no sentido de desmaterializar serviços/procedimentos no Reconhecimento das Qualificações Profissionais nos Balcões Únicos, dando cumprimento às orientações da Comissão Europeia na implementação do Regulamento (EU) 2018/1724 – Plataforma Digital Única Europeia. Tradução e preparação de resposta relativa ao relatório da aplicação das convenções ratificadas (art.º 22) - 2020 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Devido à situação pandémica COVID-19 e o cancelamento da Conferência Internacional do Trabalho, o ciclo de reporte sobre os relatórios das convenções ratificadas foi adiado para 2021. Colaboração com o *Nursing and Midwifery Council* - NMC) relativamente à partilha de dados através do portal dessa organização. Reunião com a Ordem dos Advogados, no sentido de esclarecer o impacto das Profissões Reguladas no Pós-Brexit entre Portugal e o Reino Unido. Dada a relevância da pandemia COVID-19, a OE fez uma vasta pesquisa sobre assuntos relevantes para a Enfermagem.

Domínio operacional

Resposta a Pedidos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Elaboração de respostas a membros e a pedidos de cooperação institucional nacional e internacional	Nº de respostas	80 %	Gabinete da Bastonária e Gabinete Executivo Foram dadas 5509 respostas efectivas a requerentes, entre os quais se destacam 4593 respostas relacionadas com a COVID-19, representando mais do dobro das respostas elaboradas face ao ano anterior. Conselho Jurisdicional Rececionou e respondeu a: ▪ 516 queixas, de âmbito disciplinar; ▪ 55 pedidos de aconselhamento ético-deontológico no âmbito do dever de sigilo; ▪ 60 pedidos de esclarecimento/ informação/ aconselhamento; ▪ 69 pedidos de parecer/pronúncia; ▪ 6 recursos. Emitiu: ▪ 879 pedidos para Assessoria Jurídica; ▪ 624 apreciações liminares; ▪ 62 pedidos de pronúncia; ▪ 44 novos pareceres. Deliberou sobre: ▪ 87 processos de averiguações; ▪ 95 processos disciplinares; ▪ 3 reclamações; ▪ 8 recursos; ▪ 286 deliberações de âmbito disciplinar (dos quais Arquivamento - 146; Advertência Escrita - 6; Censura Escrita - 27; Suspensão do exercício profissional - 10; Acusações - 57). Tramitam para 2021: ▪ 7 pedidos de parecer em construção; ▪ 433 procedimentos disciplinares (14 aguardam decisão judicial)
Elaboração de pareceres sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito dos diferentes domínios de intervenção.	Nº de pareceres emitidos	-	

			<u>Conselho de Enfermagem:</u> ▪ Foram emitidos 52 pareceres, ▪ Foram elaboradas 76 pronúncias; ▪ Foram emitids 51 respostas; ▪ Foram emitidos 3 pareceres e 1 tomada de posição em conjunto com a MCEEMC. Foram ainda dados os devidos esclarecimentos através de inúmeros contactos telefónicos com membros e entidades. A OE recebeu 80 pedidos de membros, relativos a pedidos de cooperação e a outras questões do foro internacional, nomeadamente dúvidas relativas ao registo em entidades internacionais e sobre a mobilidade internacional. De referir o aumento de pedidos relativo ao envio de documentação para emigrar destinada a congéneres internacionais. Na sequência de uma solicitação do ICN, a OE enviou uma carta de apoio à reintegração do *Royal College of Nursing* (RCN), realçando a sua influência histórica e institucional. Como acontece anualmente, a OE respondeu a um inquérito da autoria do Instituto Camões acerca das actividades promovidas por esta instituição junto dos países da CPLP. A Ordem dos Enfermeiros reuniu com os responsáveis do Programa Regressar, uma iniciativa governamental que visa apoiar os emigrantes, descendentes e outros familiares, na melhoria de condições para voltar a Portugal, para que possam aproveitar as oportunidades que existem no país. Foi reunida informação sobre o assunto tendo em vista a sua divulgação, estando a aguardar-se a recepção de mais informação para se proceder à sua divulgação.
Elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição realizados	-	Não houve solicitações
Elaboração de respostas a pedidos de informação de pessoas singulares ou colectivas de âmbito nacional ou internacional	(Nº de respostas elaboradas / Nº de pedidos recebidos) x100	80 %	**Atingido** A OE, além dos mencionados anteriormente, respondeu a aproximadamente 700 pedidos de informação de cidadãos estrangeiros, que pretendiam vir trabalhar para Portugal, tendo respondido à totalidade dos pedidos. De referir que, aproximadamente 10% dos pedidos recebidos se referem a segundas respostas.

Elaboração de respostas a pedidos de ajuda dos membros da OE relacionadas com o acesso à profissão noutros países e esclarecer as entidades congéneres, de modo a facilitar inscrição dos Enfermeiros portugueses	(Nº de respostas elaboradas / Nº de pedidos recebidos) x 100	80 %	**Atingido** Conforme já mencionado, em 2020 a OE recebeu cerca de 80 pedidos de membros (cidadãos nacionais) relativos não só a pedidos de cooperação internacional, mas também a pedidos de ajuda relativos a questões do foro internacional. As questões prenderam-se com dúvidas relativas ao registo em entidades internacionais e com dúvidas sobre a mobilidade internacional.
Reforço da capacidade de reposta do *Contact Center*, que permita a melhoria do atendimento aos membros	Contratação de colaborador	1	Não foi efectuada contratação

Domínio operacional

Concertação Profissional

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Reuniões com o poder político para accionar mecanismos legais necessários à alteração da Carreira de Enfermagem, defendendo a dignidade profissional	Nº de reuniões realizadas	-	**Atingido** A OE, encetou, junto das entidades competentes e poder político, várias iniciativas no sentido da valorização e defesa das condições de trabalho, realçando as questões de equidade nos diversos sectores, público, privado e social, em especial na defesa dos interesses dos Enfermeiros e reconhecimento das suas competências. Contudo, o enfoque das diversas iniciativas prendeu-se com a emergência em saúde pública.
Exercício de influência para resgate do conceito de profissão de risco e de desgaste rápido, com a devida compensação e reconhecimento	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	-	
Desenvolvimento de medidas tendentes à equidade do exercício profissional em todos os sectores	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	-	
Criação de sinergias para que os Enfermeiros possam desempenhar um papel de liderança em áreas de intervenção emergentes	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	-	

3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

Domínio operacional

Actualização de Dados

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Manutenção de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Grau de execução	80 %	**Atingido** As regras de normalização da informação que constam da base de dados no Balcão Único foram respeitadas tendo sido corrigidas todas as não conformidades identificadas. A OE promoveu estratégias para a actualização de dados dos membros. Foi feito o acompanhamento da melhoria contínua da plataforma web da OE, em particular, da área reservada aos membros. Houve ganhos na proximidade com membros através da manutenção do *Contact Center*.

Domínio operacional

Vinculação Profissional

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em cerimónias de vinculação profissional	(N.º de participações em cerimónias de vinculação / N.º de cerimónias de vinculação realizadas) x 100	100 %	**Atingido** A OE participou em todas as cerimónias de vinculação profissional, em formato online, tendo sido assegurado o envio das Cédulas Profissionais aos novos Membros.

Domínio operacional

Organização de Eventos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Dinamização de eventos de interesse para a Enfermagem	Nº de participações	1	**Superado** A OE dinamizou vários eventos, tendo garantido com sucesso a participação de um elevado número de Enfermeiros. Participação na organização e comissão científica de ciclos Webinars que contou com a colaboração das Secções Regionais e Mesas dos Colégios das Especialidades em Enfermagem: ▪ Ciclo de Webinars COVID-19 com 17 sessões: . Webinar I - Ao encontro dos EEEMC em tempos de "Pandemia Covid-19": Intervenção à pessoa em situação crítica; . Webinar II - COVID-19: Organização e Gestão dos Serviços Clínicos; . Webinar III - Ao encontro dos EEEMC em tempos de "Pandemia Covid-19": Intervenção à pessoa em situação crónica; . Webinar IV - COVID-19: Implicações para a (re)organização dos serviços de saúde mental; . Webinar V - Cuidados de Enfermagem de Reabilitação a pessoas com COVID-19; . Webinar VI - Equipamento de Protecção Individual na pandemia de COVID-19; . Webinar VII - Equipas de colheitas COVID-19 | Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES); . Webinar VIII - Ao encontro dos EEEMC em tempos de "Pandemia Covid-19": Intervenção à pessoa em situação paliativa; . Webinar IX – Ao encontro dos EEEMC em tempos de "Pandemia Covid-19": Intervenção à Pessoa em Situação Perioperatória; . Webinar X - Equipamento de Protecção Individual na pandemia de COVID-19;

			. Webinar XI - A COVID-19 uma pandemia para conhecer: Aspectos epistemológicos Infanto-juvenil; . Webinar XII - Gerir as rotinas das Crianças/Famílias em tempo de Pandemia: Escola, Casa e em Situação de Internamento; . Webinar XIII - COVID-19: Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas; . Webinar XIV - COVID-19: Os direitos e deveres do casal aos cuidados, no âmbito da gravidez, parto e pós-parto; . Webinar XV - Visitação Domiciliária e Cumprimento do Plano Nacional de Vacinação (PNV) durante a epidemia COVID-19; . Webinar XVI - Actuação em Emergência em Fase de Pandemia; . Webinar XVII - As Vivências da Pandemia COVID-19 no Arquipélago da Madeira. ▪ I Ciclo de Webinars Investigação em Enfermagem 2020: . Um contributo para a excelência profissional e de investigação: pesquisas básicas; . Revisão Integrativa da Literatura e Scoping Review; . Revisão Sistemática da Literatura; . Divulgação do conhecimento: elaboração e publicação de texto científico.
Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem	Nº de efemérides comemoradas	-	**Atingido** Participação em vários eventos online (*webinars*, conferências, etc.) não só sobre o Ano Internacional do Enfermeiro, mas também sobre a pandemia de COVID-19.
Organização de iniciativas no âmbito do Ano Internacional do Enfermeiro	Nº de iniciativas/eventos	1	**Atingido** Organização de um *webinar* por ocasião do DIE.
Organização da II Convenção Internacional dos Enfermeiros	Concretização da iniciativa	Junho	Actividade suspensa devido à situação pandémica

Domínio operacional

Empregabilidade

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento pela comissão mista no âmbito do memorando de cooperação entre a OE e a Associação Nacional de Farmácias (ANF) na prestação de cuidados de Enfermagem na rede de farmácias	Nº de iniciativas	-	**Atingido** Efectuado o acompanhamento em articulação com a ANF.
Notificação às entidades que promovam o exercício da profissão em condições precárias	Nº de notificações	-	**Parcialmente Atingido** Foram emitidas exposições sobre instituições que promovem o exercício profissional em condições precárias à Tutela e às entidades inspectivas no âmbito dos protocolos celebrados entre a OE, a IGAS, ERS e ao IEFP, nomeadamente, sobre instituições integradas no sector social.

Domínio operacional

Sistemas de Informação e Documentação

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Implementação da plataforma de Acreditação e Creditação das actividades formativas e sistematização dos processos	Operacionalização da plataforma	Março	**Atingido**
Reforço na capacidade de armazenamento de informação no Centro de Dados da OE (*Data Center*), permitindo maior disponibilidade no acesso à informação e aplicações informáticas, redução de tempos de interrupções dos sistemas	Operacionalização	Abril	**Atingido**

Melhoria nas comunicações, aumentando o débito da rede de dados nacional, permitindo melhorar a velocidade no acesso à informação e aplicações informáticas na Sede, Secções Regionais e aos Membros	Operacionalização	Maio	**Atingido**
Criação de um centro de operações de rede, no sentido de aumentar a capacidade de resposta aos incidentes nos equipamentos de rede e reduzir o tempo de interrupção dos sistemas devido a falhas nos equipamentos	Operacionalização	Junho	**Atingido**
Evolução da Plataforma Idoneidade Formativa, no sentido de melhorar os processos de construção e análise das candidaturas e desenvolver novas funcionalidades de acordo com as necessidades identificadas	Operacionalização	Julho	**Atingido**
Evolução e manutenção do Balcão Único, optimizando os processos de facturação e desenvolvendo novas funcionalidades de acordo com as necessidades identificadas	Operacionalização	Setembro	**Atingido** Adjudicado o procedimento que resultou na contratação de uma empresa (Mobinteg) para o necessário desenvolvimento do Balcão Único e site da OE.
Renovação do sistema de *wireless* (redes sem fios), no sentido de aumentar a segurança e capacidade de resposta da rede sem fios na Sede e Secções Regionais	Operacionalização	Novembro	**Atingido** Realização de auditoria de segurança pela Visionware.

Domínio operacional

Sistemas de Informação em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Organização e desenvolvimento de acções de formação em SIE	(Nº de acções realizadas / Nº de acções propostas) x100	80 %	**Parcialmente Atingido** Tendo em consideração o período pandémico apenas se realizaram as sessões presenciais planeadas para o 1º trimestre de 2020. Redefinição da estratégia de formação à distância. Organização de ações de formação dirigida aos representantes dos Colégios de Especialidade no âmbito da Ontologia de Enfermagem.
Manutenção do protocolo com os SPMS	Protocolo em execução	100 %	**Atingido** Foi mantido o Protocolo, destacando-se iniciativas no âmbito: ▪ RNP - Construiu-se um *webservice* para validação do fluxo para o Registo e atualização no eProfissional (Módulo de Identificação Digital) no âmbito do Registo Nacional de Profissionais (RNP) que aguarda implementação por parte dos SPMS, encontrando-se cerca de 7000 membros inscritos; ▪ Integração dos MCDT; ▪ Catálogo Português de Atitudes Terapêuticas.
Manutenção da parceria entre a OE e a ESEP no âmbito dos SIE	Parceria em execução	100 %	**Atingido** Renovada a parceria. Foi ainda estabelecida uma metodologia de trabalho regular com os representantes dos Colégios de Especialidade no âmbito da Ontologia de Enfermagem.
Implementação da Ontologia de Enfermagem nos SI junto dos SPMS e Ministério da Saúde	Nº de intervenções realizadas	-	**Atingido** Realizadas reuniões no sentido de planear a incorporação da Ontologia de Enfermagem no *backend* dos SI do Ministério da Saúde e do Governo Regional da Madeira.

Implementação da Ontologia de Enfermagem nos SI junto de prestadores privados	Nº de intervenções realizadas	-	**Atingido** Realizadas reuniões no sentido da incorporação da Ontologia de Enfermagem no *backend* das aplicações informáticas detidas pelas *softwarehouses* InoveSaúde, Glintt e Everis.
Implementação do processo de auditoria à documentação dos cuidados de Enfermagem, em parceria com a Estrutura de Idoneidade Formativa	Processo implementado	-	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Participação em eventos relacionados com a área dos SI	(Nº de participações / Nº de solicitações) x 100	80 %	**Atingido** Destacam-se: ▪ Participação no CCeSIS – Conselho Consultivo do Ecossistema de Informação em Saúde; ▪ ICNP Meeting with R&D Centres and Translators.
Aprovação da segunda versão da Ontologia de Enfermagem	Documento aprovado	-	**Atingido** Aprovada a segunda versão da Ontologia de Enfermagem em parceria com a ESEP, de acordo com a carta de parceria, com os contributos de todos os Colégios de Especialidade.
Acompanhamento dos trabalhos no âmbito da nova versão da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem	CIPE, versão 2019 Traduzida.	Junho	**Atingido** Tradução da CIPE® 2019, com a participação do Grupo Coordenador Nacional.
Revisão do documento "Princípios de arquitectura e principais requisitos técnico-funcionais para os SIE"	Documento revisto	Novembro	**Parcialmente Atingido** Iniciou-se a revisão do documento.

Domínio operacional

Estrutura de Idoneidades

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Construção dos documentos para dar resposta ao processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos Prática Clínica nas fases de Candidatura, Auditoria e proposta e Acreditação	Grau de execução	80 %	**Superado** Foram elaborados todos os documentos necessários para dar resposta às fases do processo de acreditação. Todos os documentos são alvo de ciclos de melhoria contínua.
Processo de revisão e melhoria dos textos de apoio e elementos a verificar para os itens formulados nas 3 modalidades de Idoneidade Formativa (197 Itens)	Grau de execução	80 %	**Superado** Os Textos de Apoio e elementos a verificar para os itens formulados nas 3 modalidades de Idoneidade Formativa (197 Itens) foram alvo de ciclos de melhoria contínua.
Elaboração do Manual de Acreditação	Elaboração do Manual	2º Semestre	**Atingido** Foi realizada 1ª edição do manual de acreditação da idoneidade Formativa. As alterações que têm acontecido na plataforma, não permitem que estejam concretizados todos os fundamentos para que o documento dê suporte às candidaturas, tendo-se optado pela criação de um guia de utilização de candidatura que está online.
Elaboração de documentos de suporte à plataforma informática	Grau de execução	80 %	**Superado** Foram elaborados todos os documentos de suporte para a plataforma. Efectuados vários ciclos de melhoria contínua dos documentos.
Manutenção e melhoria da plataforma informática de acordo com as condições regulamentares do processo de candidatura à acreditação da Idoneidade Formativa	Grau de execução	80 %	**Atingido** A plataforma informática (PI) está a ser alvo de melhoria contínua, no sentido da sua optimização em todas as fases do processo, essencialmente na tramitação dos processos online em *backoffice* com a criação do sistema de avaliação da construção das candidaturas, preparação do processo de auditoria e proposta de acreditação.

Produção de ajustes necessários ao desempenho da plataforma informática	Grau de execução	80 %	**Atingido** A PI está constantemente a ser alvo de ajustes, no sentido da sua optimização em todas as fases do processo, efectuando correcção de *bugs* e integração de novas funcionalidades na tramitação dos processos online em *backoffice* para os utilizadores.
Optimização da plataforma informática com introdução de novas ferramentas para os utilizadores	Grau de execução	80 %	**Atingido** Foram introduzidas novas ferramentas para os utilizadores das candidaturas, como o pedido de alteração do responsável e do co-responsável de candidatura, bem como o pedido de alteração da designação do CPC.
Produção de indicadores sensíveis às fases do processo de acreditação de Idoneidade Formativa	Grau de execução	80 %	**Superado** A plataforma permite obter indicadores ao nível do desempenho e indicadores das diferentes fases do processo de candidatura.
Produção de indicadores sensíveis à avaliação da capacidade formativa	Grau de execução	80 %	**Superado** Foram criados indicadores representativos da capacidade formativa dos contextos.
Promoção do processo de acreditação da Idoneidade Formativa junto das Instituições de saúde	Grau de execução	80 %	**Superado** Foram enviados ofícios informativos, relativamente à abertura da fase de candidatura ao processo da IF, assim como e-mails/*posts* e demais publicações através dos canais de comunicação da OE.
Gestão de conteúdos a disponibilizar na página da Estrutura de Idoneidades no *site* da Ordem dos Enfermeiros	Grau de execução	80 %	**Superado** Foram actualizados os conteúdos na página da Estrutura de Idoneidades, no *site* da Ordem dos Enfermeiros

Cooperação com os contextos no planeamento da construção do processo de acreditação	Grau de execução	80 %	**Superado** A OE fez o acompanhamento dos contextos, cooperando no planeamento do processo de acreditação da idoneidade formativa, tendo sido realizados 145 contactos telefónicos, enviados 360 e-mails e realizadas 454 interacções através da PI.
Participação em reuniões e eventos científicos para apresentação do processo de Idoneidade Formativa	Grau de execução	80 %	**Superado** Realizaram-se 24 reuniões e eventos relativamente ao processo da acreditação da idoneidade formativa.
Instrução, avaliação e decisão dos processos de candidatura nas suas diferentes etapas, de acordo com os respectivos regulamentos	Grau de execução	80 %	**Superado** Realizou-se a instrução dos processos de candidatura, destacando-se: ▪ Contextos registados na plataforma: 163; ▪ Contextos com pré-candidatura submetida: 75; ▪ Contextos com Construção de candidatura submetida: 32; ▪ Contextos em fase de auditoria: 14.
Realização de auditorias de reconhecimento das condições de acreditação	Grau de execução	80 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Determinação da capacidade formativa para o desenvolvimento de formação nas áreas de especialidade, em contextos de prática clínica com idoneidade formativa acreditada	Grau de execução	80 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Acompanhamento das condições de acreditação dos Contextos de Prática Clínica	Grau de execução	80 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica

Domínio operacional

Internacionalização

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento da mobilidade internacional dos Enfermeiros Portugueses	Grau de execução	80 %	**Superado** A OE recebeu e respondeu a cerca de 80 pedidos de membros, relativos não só a pedidos de cooperação internacional, mas também a pedidos de ajuda relativos a questões do foro internacional. As questões prenderam-se com dúvidas relativas ao registo em entidades internacionais e com dúvidas sobre a mobilidade internacional. Contudo, é de referir o aumento de pedidos relativos ao envio de documentação para emigrar destinadas a congéneres internacionais.
Promoção de contactos privilegiados com congéneres internacionais, instituições de saúde ou outras, que acolham enfermeiros portugueses a exercer funções fora do país	N.º de Contactos	-	**Atingido** Foram estabelecidos contactos directos com várias entidades, em especial do Reino Unido, Irlanda e EUA, Emirados Árabes Unidos, Holanda e Suíça, sendo o motivo central destes contactos o apoio aos Enfermeiros portugueses que estão a trabalhar naqueles países ou pretendem vir a fazê-lo. Mantiveram-se contactos com entidades internacionais, em especial com o ICN, a EFN, o EFNNMA e a OMS e, foi ainda feita a aproximação institucional ao grupo de trabalho NEMIR, a fim de dinamizar a sua presença na UE no âmbito da ESMO. Foi, ainda, intensificada a comunicação com a Comissão Europeia, no âmbito da Directiva das Qualificações Profissionais e do Balcão Único Digital Europeu, sendo este trabalho articulado com a DGERT.
Preparação de um protocolo a ser firmado entre os parceiros da CPLP	Celebração do Protocolo	2º Semestre	Actividade suspensa devido à situação pandémica

Divulgação a nível internacional de casos de sucesso no âmbito da inovação em Enfermagem	Nº de casos de sucesso divulgados	1	**Superado** Em termos de inovação, a OE conseguiu incluir um caso de sucesso no Kit do DIE de 2020 - Projecto Kastelo da Associação NOMEIODONADA IPSS, que implementou uma unidade de cuidados continuados e paliativos para crianças dos 0 aos 18 anos. É um projecto pioneiro em Portugal que engloba crianças com patologia crónica. Ao abrigo do Kit do DIE do ICN para 2021, a OE, apresentou três casos de sucesso em Portugal que revelaram ser uma visão de futuro para os cuidados de saúde e demonstraram uma inovação significativa com impacto directo na melhoria dos cuidados de saúde dos pacientes: ▪ Tecnologia 3D - Dispositivo de Grampo Orotraqueal do Sr. Enfermeiro Mário Gomes; ▪ O projecto "MPdeTi", do Centro Hospitalar Universitário do Centro Hospitalar Central de Lisboa (CHULC), que tem como objectivo manter a comunicação e a proximidade entre os doentes e as suas famílias utilizando tecnologias digitais; ▪ Os Programas de Preparação de Parto, Parentalidade e Amamentação, Adaptação pós-parto e Consulta do Plano de Parto sob a forma de teleconsulta desenvolvido pelos ESMOS do Departamento de Obstetrícia do CHPVVC que assumiram o papel de vanguardistas, adaptando-se às exigências da população e da própria evidência científica durante este período pandémico COVID-19. Apresentação da candidatura do Sr. Enfermeiro Abel Paiva e Silva à edição de 2021 do Prémio Promovido pelo ICN "Kim Mo Im Policy Innovation and impact". Assim, este objectivo foi claramente superado, dado que foram divulgados 5 casos de sucesso.

Promoção de contactos de cariz político internacional tendo em vista a defesa dos interesses da Enfermagem Portuguesa	Nº de redes de contactos estabelecidas	2	**Superado** A OE estabeleceu contactos de nível internacional tendo em vista a defesa e promoção da Enfermagem portuguesa nomeadamente, através do apoio solicitado junto do ICN e da EFN no que diz respeito à necessidade de serem respeitadas as dotações mínimas de enfermeiros nos vários contextos de prática de cuidados. A OE promoveu contactos tendo em vista a indicação do sr. Enfermeiro José Vilelas, presidente da MCEESIP, para a revisão do "*Pocket Book of Primary Care for Children and Adolescents*" da OMS. Respondendo também a um apelo da OMS, a OE, indicou o sr. Enfermeiro Carlos Eduardo Moreira Pinto, emigrado no Reino Unido, para falar com o Director Regional da OMS-Europa, Dr. Hans Kluge, sobre a sua experiência naquele país e o impacto do Brexit. Foram estabelecidos contactos com a ENhANCE, um projecto europeu que reúne 12 parceiros de 6 países, focado no desfasamento entre as competências oferecidas actualmente pelos Enfermeiros e as exigidas no âmbito dos cuidados de saúde primários por instituições de saúde públicas e privadas. Encetaram-se contactos, junto das congéneres europeias, tendo em vista reunir informação sobre a Enfermagem de Prática Avançada na Europa. Colaborou-se com o NEMIR no sentido de promover a realização de um estudo acerca do desenvolvimento da profissão de Enfermeiro de Saúde Materna e Obstétrica na UE, avaliando a aplicação da Directiva das Qualificações Profissionais no espaço europeu. Concluiu-se o trabalho desenvolvido pela OE, em conjunto com o *Royal College of Nursing*, no âmbito da norma para o cálculo das dotações seguras de cuidados de Enfermagem. A OE juntou-se ao ICN e a 350 organizações num apelo directo aos líderes dos governos mundiais para que aprendendo com a experiência decorrente da COVID-19, considerem a correlação directa entre a preparação futura, o investimento nos serviços de saúde e as alterações climáticas. Para este

			efeito, foi enviado um ofício apelando ao Primeiro-Ministro português que se junte aos congéneres mundiais nesta luta. De referir que estes são apenas alguns exemplos de contactos de cariz político internacional desenvolvidos ao longo de 2020, não sendo de todo algo exaustivo, uma vez que não se incluíram, por exemplo, os contactos internacionais estabelecidos no âmbito da COVID-19.
Organização de uma *Masterclass* com uma personalidade da Enfermagem mundial para assinalar o Ano Internacional do Enfermeiro	Concretização do evento	1	**Atingido** Organização da *Masterclass "Nursing Through Covid-19 Pandemic and Beyond*", em formato online, que contou com a participação da CNO da OMS, Enfermeira Elizabeth Iro e do CEO do ICN, Enfermeiro Howard Catton.

Domínio operacional

Sistema de Gestão da Qualidade

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Implementação do Regulamento Geral de Protecção de Dados / Norma ISO 27001	Grau de execução	80 %	**Parcialmente Atingido** Renovou-se o contrato de auditoria e consultoria com a Visionware, para a implementação do Regulamento Geral de Protecção de Dados / Norma ISO 27001 Realizaram-me reuniões com a Visionware, com o objectivo de apresentar medidas correctivas nos diversos departamentos da OE. Foi assegurada formação obrigatória, em formato online, a todos os funcionários da OE sobre o RGPD.
Elaboração, disponibilização e actualização de documentos em formato digital no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade	Grau de execução	80 %	**Atingido** Foram optimizados e disponibilizados 14 documentos de orientações, no *site*. Na intranet, foram disponibilizados manuais de apoio ao manuseamento da plataforma Cisco webex e foram actualizados 3 templates, 3 Circulares Informativas e 2 Circulares Normativas.

Análise dos inquéritos sobre a satisfação do atendimento aos Membros	Grau de execução	80%	**Parcialmente Atingido** Elaboração de formulário de avaliação da satisfação do cliente pelas SR em formato electrónico.
Monitorização e elaboração de respostas a eventuais reclamações	Grau de execução	80%	**Atingido** Foi recepcionada 1 reclamação, tendo o processo ficado resolvido. Disponibilização do Livro de reclamações eletrónico.

Domínio operacional

Provedoria e Assessoria

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Resposta a solicitações de Órgãos e Membros através da plataforma EDOC	(Nº de respostas emitidas / Nº de solicitações) x 100	80 %	**Atingido** Tramitaram 715 solicitações de Enfermeiros e entidades através da plataforma EDOC. Foram analisados e revistos 98 (noventa e oito) protocolos colectivos no âmbito do programa "+Enfermeiro mais Benefícios".
Assessoria Jurídica à Comissão de Atribuição de Títulos	(Nº de respostas emitidas / Nº de solicitações) x 100	80 %	**Atingido** Submeteram-se 17 pedidos de esclarecimentos à Plataforma IMI, conforme deliberações da Comissão de Atribuição de Títulos, sendo realizada a análise e elaboração de informações.
Assessoria Jurídica à Comissão de Certificação Individual de Competências	(Nº de respostas emitidas / Nº de solicitações) x 100	80 %	**Atingido** Analisaram-se todos os processos de Atribuição de Título de Enfermeiro Especialista via Certificação Individual de Competências.
Assessoria Jurídica aos Júris Nacionais de Atribuição de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada	(Nº de respostas emitidas / Nº de solicitações) x 100	80 %	**Atingido** Apreciados todos os procedimentos de Atribuição de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada, nomeadamente, pareceres, intenções de indeferimento, resposta a audiência prévia e notificação final.

Acompanhamento da Plataforma IMI e carteira profissional europeia	Nº de intervenções realizadas	-	**Atingido** Procedeu-se à análise e validação de documentação referente a 25 pedidos de Carteira Profissional Europeia (EPC), respectiva transmissão ao Estado-Membro de Acolhimento dos requerentes, via Plataforma IMI, tendo sido emitidos 22 Certificados EPC. Foram, ainda, analisados e dada resposta a 21pedidos de esclarecimentos a diversas entidades congéneres dos Estados-Membro da União Europeia, via Plataforma IMI. Criaram-se 8 alertas, através da Plataforma IMI, em sequência da aplicação de sanções disciplinares pelo CJ. Assegurou-se a articulação e acompanhamento de assuntos relacionados com a Directiva 2005/CE/36 com a DGERT. Elaborou-se um Parecer para o Centro SOLVIT/MNE
Análise e pronúncias de iniciativas legislativas, políticas de saúde, estratégias, planos e programas	Nº de análises e/ou pronúncias	-	**Atingido** Procedeu-se à análise e elaboração de 11pronúncias sobre iniciativas legislativas, planos e programas nacionais em diversas áreas. Colaborou-se com a DGS no âmbito da regulamentação da Enfermagem do Trabalho. Foi dado apoio jurídico às diligências realizadas no âmbito da administração de injectáveis por não enfermeiros, em articulação com o INFARMED. Preparou-se a documentação para a criação da Associação EFNNMA. Apresentaram-se contributos para os Grupos de Trabalho: ▪ Plano Nacional de Saúde 2021-2030; ▪ desenvolvimento e acompanhamento de boas práticas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar. Foi assegurada Assessoria: ▪ Conselho de Enfermagem; ▪ Comissão de Atribuição de Títulos; ▪ Comissão de Certificação Individual de Competências;

			▪ Júris Nacionais de Atribuição de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada; ▪ Comissão de Acreditação e Creditação de Actividades Formativas (CACAF); ▪ Outros órgãos cujo apoio jurídico foi solicitado. No âmbito da pandemia COVID-19: ▪ Apoio às secções na resposta aos exponentes, sempre que solicitado; ▪ Respondidos cerca de 1200 exposições de membros, algumas por telefone dada a natureza urgente, tendo dado origem a ofícios dirigidos a diversas entidades, nomeadamente, Ministério da Saúde, Ministério Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, DGS, INFARMED, ERS, IGAS, ASAE, Ministério Público, Task Force, Conselhos de Administração e Conselhos Directivos competentes; ▪ Participação na revisão de Normas e Orientações da DGS.
Criação do Gabinete de Apoio ao Enfermeiro	Planeamento e operacionalização da estrutura, organização e funcionamento	Outubro	**Atingido** Foi criado o Gabinete de Apoio ao Enfermeiro
Acompanhamento do protocolo em execução com o Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, de competência genérica e de âmbito nacional que tem subjacentes à prática de arbitragem, mediação, conciliação e negociação de conflitos	Protocolo em execução	100%	**Atingido** Protocolo mantido, tendo sido dada resposta a inúmeros contactos telefónicos e e-mails sobre diversas pretensões dos Membros, provenientes de todas as regiões do País.

Domínio operacional

Protocolos e Parcerias

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Aumento do número de protocolos disponíveis no *site* da OE	Nº de protocolos disponíveis	450	**Superado** Não obstante as condições adversas, em termos do impacto económico decorrente da pandemia COVID-19, superou-se a meta estabelecida, tendo chegado aos 480 protocolos disponíveis no *microsite* do programa "+Enfermeiros mais Benefícios".
Reforço da oferta de Benefícios na categoria "Cultura e Lazer"	Nº de novas ofertas	-	**Atingido** Nesta categoria, os Membros beneficiam de 8 novas ofertas relativamente ao ano anterior.
Reforço da oferta de Benefícios para os Enfermeiros nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores	Nº de novas ofertas	-	**Atingido** Nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, os Membros beneficiam de 12 novas ofertas relativamente ao ano anterior.
Utilização de novas ferramentas e meios de comunicação para o programa "+Enfermeiro mais Benefícios"	Grau de Execução	80 %	**Atingido** Utilizaram-se diversas plataformas de comunicação, nomeadamente, SMS, *newsletter*, redes sociais, e-mail e que vieram complementar a informação disponível no *microsite* do programa "+Enfermeiro mais Benefícios", com especial relevância para novos protocolos com entidades/marcas de renome.
Estabelecimento de parcerias/protocolos com entidades que permitam a comunicação de campanhas pontuais de benefícios como por exemplo "Páscoa", "Dia da Criança", "Férias de Verão", "Regresso às Aulas", "Natal", "Dia da Criança", etc	Nº de campanhas comunicadas	3	**Parcialmente atingido** À excepção da Campanha de Natal, todas as restantes campanhas sazonais foram fortemente penalizadas pela pandemia, o que motivou a procura de ofertas alternativas, nomeadamente parceiros com disponibilização dos seus bens e serviços via comércio online.

4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS NACIONAL 2020

ORDEM DOS ENFERMEIROS

ordem dos enfermeiros

Entidade: Ordem dos Enfermeiros

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6.642.546,03	6.829.629,70
Ativos intangíveis	5	237.944,23	265.196,39
Investimentos Financeiros	11.6	752.220,12	742.225,23
		7.632.710,38	**7.837.051,32**
Ativo corrente			
Créditos a receber	11.3	20.467,44	34.614,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.4	1.623.100,98	1.876.385,09
Diferimentos	16.1	377.458,14	305.738,11
Outros ativos correntes	11.6	329.201,08	326.771,62
Caixa e depósitos bancários	11.5	17.203.136,11	15.778.018,38
		19.553.363,75	**18.321.527,97**
Total do ativo		**27.186.074,13**	**26.158.579,29**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.1	6.777.289,65	6.703.269,65
Reservas	16.1	4.077.997,43	4.065.249,82
Resultados transitados	16.1	13.900.682,96	14.060.916,62
		24.755.970,04	**24.829.436,09**
Resultado líquido do período		890.464,49	-147.486,05
Total dos fundos patrimoniais		**25.646.434,53**	**24.681.950,04**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	515.141,00	233.125,29
Financiamentos obtidos	6	0,00	109.449,91
		515.141,00	**342.575,20**
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	231.112,80	392.366,09
Estado e outros entes públicos	16.1	157.883,28	151.152,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.4	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	109.416,37	186.435,80
Diferimentos	16.1	3.789,00	15.213,00
Outros passivos correntes	11.2	522.297,15	388.886,19
		1.024.498,60	**1.134.054,05**
Total do passivo		**1.539.639,60**	**1.476.629,25**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**27.186.074,13**	**26.158.579,29**

Entidade: Ordem dos Enfermeiros
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
Vendas e serviços prestados	8	7.982.318,69	7.735.388,14
Subsídios, doações e legados à exploração	10	0,00	1.800,00
Fornecimentos e serviços externos	8	-2.866.774,59	-4.526.135,99
Gastos com o pessoal	12	-3.102.504,17	-2.876.510,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-76.687,98	192.250,90
Provisões (aumentos/reduções)	9	-376.954,58	-14.207,89
Aumentos/reduções de justo valor	8	2.429,46	1.212,07
Outros rendimentos	8	131.987,40	175.718,96
Outros gastos	8	-226.172,57	-270.574,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**1.467.641,66**	**418.940,95**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-544.551,82	-523.645,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**923.089,84**	**-104.705,03**
Juros e gastos similares suportados	6	-1.485,42	-2.942,03
Resultado antes de impostos		**921.604,42**	**-107.647,06**
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-31.139,93	-39.838,99
Resultado líquido do período		**890.464,49**	**-147.486,05**

Entidade: Ordem dos Enfermeiros
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2019 A DEZEMBRO DE 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	**1**	**6.452.439,65**		**4.037.190,67**	**14.088.976,11**				**24.578.606,43**	**24.578.606,43**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de politicas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				28.059,15	-28.059,49				-0,34	-0,34
	2			28.059,15	-28.059,49				-0,34	-0,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**							-147.486,05	-147.486,05	-147.486,05
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**			28.059,15	-28.059,15			-147.486,05	-147.486,05	-147.486,05
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		250.830,00							250.830,00	250.830,00
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	5	250.830,00							250.830,00	250.830,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	**6=1+2+3+5**	**6.703.269,65**		**4.065.249,82**	**14.060.916,62**			**-147.486,05**	**24.681.950,04**	**24.681.950,04**

Entidade: Ordem dos Enfermeiros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2020 A DEZEMBRO DE 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	**6.703.269,65**		**4.065.249,82**	**13.913.430,57**				**24.681.950,04**	**24.681.950,04**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstraç.financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				12.747,61	-12.747,61					
	7			12.747,61	-12.747,61					
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							890.464,49	890.464,49	890.464,49
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							890.464,49	890.464,49	890.464,49
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		74.020,00							74.020,00	74.020,00
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	10	74.020,00							74.020,00	74.020,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	**6.777.289,65**		**4.077.997,43**	**13.900.682,96**			**890.464,49**	**25.646.434,53**	**25.646.434,53**

Entidade: Ordem dos Enfermeiros
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	Notas	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais	-		
Recebimentos de clientes e utentes		8.237.073,90	7.754.720,82
Pagamento de subsídios		-427,00	-18.416,52
Pagamento de bolsas		0,00	-1.625,00
Pagamentos a fornecedores		-3.029.353,69	-4.532.538,03
Pagamentos ao pessoal		-3.074.220,47	-2.900.117,43
Caixa gerada pelas operações		**2.133.072,74**	**302.023,84**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-36.389,17	-40.177,30
Outros recebimentos/pagamentos		-254.925,96	-715.690,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**1.841.757,61**	**-453.844,25**
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-		
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-179.823,67	-336.453,22
Ativos intangíveis		-150.496,48	-156.305,23
Investimentos financeiros		-9.994,89	-8.585,73
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1.380,70	127,28
Investimentos financeiros		0,00	238,78
Outros ativos		9.900,00	10.200,00
Juros e rendimentos similares		26.332,07	37.284,99
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-302.702,27**	**-453.493,13**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	-		
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de fundos		74.020,00	250.830,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-186.469,34	-185.024,51
Juros e gastos similares		-1.488,27	-3.060,18
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-113.937,61**	**62.745,31**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.425.117,73	-844.592,07
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	15.778.018,38	16.622.610,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	**17.203.136,11**	**15.778.018,38**

Contabilista Certificado	Conselho Directivo			
n.º 7881				
	Bastonária	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
Cristina Cardoso	Ana Rita Cavaco	Luís Filipe Barreira	Jorge Sousa	Fernando Macedo

ANEXO

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros

1.2. Sede: Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 B- r/c, 1700-031 Lisboa

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.
A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.
A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei N.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.
No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2019.

Importa salientar, no entanto, que o crescimento significativo dos resultados do período de 2020 comparativamente a 2019, estão influenciados significativamente pela pandemia, declarada em Março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde, provocada pelo novo coronavírus "COVID-19", o que não permitiu que a Ordem desenvolvesse determinadas atividades previstas para este ano de 2020, e tivesse de se focar na referida pandemia, onde os seus membros têm um papel fulcral na defesa da saúde de todos. O principal impacto foi a redução dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edíficios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.
As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.
O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".
Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS
Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.
As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.
O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS
Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES
Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS
Encontram-se mensurados ao custo.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS
Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as Actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

FUNDADORES/BENEMÉRITOS/ PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber e de outros terceiros, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade.
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontravam em processo de execução ou acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes respeitam a um investimento num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez, encontrando-se mensurado ao justo valor à data de balanço. As variações do justo valor foram reconhecidas em resultados.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os beneficios da cessação de emprego (indemnizações) são reconhecidos imediatamente como um gasto.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Á data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transacções em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho Diretivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	**Aumentos**	**Transferências**	**Abates**	**Saldo Final 2020**
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65				1 131 255,65
. Edifícios e outras construções	7 222 428,33	1 660,50			7 224 088,83
. Equipamento básico	159 972,86	667,99	-0,45	6 487,36	154 153,04
. Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
. Equipamento administrativo	1 947 462,90	159 148,40	165,16	25 349,30	2 081 427,16
. Outros activos fixos tangíveis	260 436,24	19 429,93	1 306,17	3 917,57	277 254,77
. Investimentos em curso	274 177,64	2 099,66	1 353,00	0,00	274 924,30
	11 065 411,84	**183 006,48**	**2 823,88**	**35 754,23**	**11 212 781,97**
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	2 214 546,13	150 934,38	-0,01		2 365 480,50
. Equipamento básico	103 305,72	12 716,56	-0,46	6 487,36	109 534,46
. Equipamento de transporte	44 929,88	17 419,56			62 349,44
. Equipamento administrativo	1 659 307,26	177 845,11	187,35	25 245,14	1 812 094,58
. Outros activos fixos tangíveis	213 693,15	11 050,93	-49,55	3 917,57	220 776,96
	4 235 782,14	**369 966,54**	**137,33**	**35 650,07**	**4 570 235,94**

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período totalizaram 183.006,48 euros, distribuídos da seguinte forma:

- 1.660,50 euros, na aquisição de 2 motores para os portões da SRCentro, embora anexos à rúbrica dos Edificios, estes amortizam à tx.de 12,5%;

- 667,99 euros, na aquisição de equipamento básico para a SRMadeira;
- 159.148,40 euros, aquisição de variado equipamento administrativo tanto para a Sede como para as Secções Regionais. Este montante também inclui a aquisição de equipamento informático para a Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente: computadores portáteis, discos para os bastidores, telemóveis e equipamentos informáticos diversos;
- 19.429,93 euros, aquisição de diversos equipamentos para as Secções e SEDE;
- 2.099,66 euros, a SRMadeira comprou um ar condicionado, à data de fecho de contas ainda não estava instalado;
- -35.754,23 euros, valor dos abates efectuados nas Secções Regionais e Sede. Os bens abatidos estavam completamente obsoletos, à excepção de uma cadeira, foram enviados para reciclagem. Os abates foram autorizados pelos respectivos Conselhos Executivos.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	**2019**
. Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65	1 131 255,65
. Edifícios e outras construções	4 858 608,33	5 007 882,20
. Equipamento básico	44 618,58	56 667,14
. Equipamento de transporte	7 328,78	24 748,34
. Equipamento administrativo	269 332,58	288 155,64
. Outros activos fixos tangíveis	56 477,81	46 743,09
. Investimentos em curso	274 924,30	274 177,64
	6 642 546,03	**6 829 629,70**

Existem hipotecas dos seguintes imóveis da Ordem dos Enfermeiros:

- Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541- Porto
- Rua Visconde Cacongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M - Funchal
- Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846 - Coimbra

O valor contabilístico líquido dos imóveis com hipoteca, registado a 31/12/2020 é de 3.861.726,71 euros.

EDIFÍCIOS / TERRENOS			(Euros)
REGISTO CONTABILÍSTICO	**SECÇÃO REGIONAL**	**TERRENOS**	**EDÍFICIOS**
. Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846	Centro	181 095,51	1 271 578,06
. Rua Visconde Cacongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M	Madeira	96 115,67	878 149,51
. Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541	Norte	189 287,63	1 245 500,33
		466 498,81	**3 395 227,90**

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL 2020					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	**Aumentos**	**Transferências**	**Abates**	**Saldo Final 2020**
Activos Intangíveis brutos					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	399 514,95	128 012,08	55 350,00		582 877,03
. Investimento em Curso	55 350,00	17 589,00	-55 350,00		17 589,00
. Outros Activos Intangíveis	0,00	4 895,40			4 895,40
	610 689,15	**150 496,48**	**0,00**	**0,00**	**761 185,63**
Amortizações acumuladas					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	189 668,56	174 177,37	3 163,36		367 009,29
. Outros Activos Intangíveis	0,00	407,91			407,91
	345 492,76	**174 585,28**	**3 163,36**	**0,00**	**523 241,40**

No decorrer do exercício de 2020, foram adquiridos Activos Intangíveis no valor de 150.496,48 euros, nomeadamente em programas informáticos e licenças Microsoft.
Em 2020 foi finalizado o desenvolvimento de 2 módulos do Balcão Único no montante de 55.350,00 euros, cujo valor foi transferido para activo fixo.
Continua em curso o montante de 17.589,00 euros relativamente à aquisição e desenvolvimento da plataforma E-Learning e substituição do EDOC- Gestão documental.
Foi adquirido durante o ano o sistema "Biblio.NET - Sistema Integrado de processamento e gestão bibliográfica" no montante de 4.895,40 euros, sistema de repositório de documentos cientificos e outros.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS

As responsabilidades com empréstimos obtidos referem-se à aquisição dos imóveis para as Secções Regionais:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS		(Euros)
	2020	**2019**
. Empréstimos centralizados	109.416,37	295.885,71
	109.416,37	**295.885,71**
. Até 1 ano	109.416,37	186.435,80
. Entre 2 a 5 anos	0,00	109.449,91
	109.416,37	**295.885,71**

Para os empréstimos acima referidos, a Ordem dos Enfermeiros prestou garantias, tendo sido constituídas hipotecas sobre os seguintes imóveis:

- Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541- Porto
- Rua Visconde Cacongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M - Funchal
- Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846 – Coimbra

Na tabela seguinte verificamos o total dos futuros pagamentos dos empréstimos à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS 2020				(Euros)
	Ano 2021	> 1 ano e = 5 anos	> 5 anos	Total
Banco Montepio Geral				
. Contrato 029.036.100010-1	109.416,37	0,00	0,00	109.416,37
Total	**109.416,37**	**0,00**	**0,00**	**109.416,37**

A rúbrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	1.485,42	2.942,03	-1.456,61	-49,51%
	1.485,42	**2.942,03**	**-1.456,61**	**-49,51%**

Os juros suportados dizem respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Detalhe das rúbrica de rédito reconhecidas durante o período:

RENDIMENTOS / RÉDITOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	7 982 318,69	7 735 388,14	246 930,55	3,19%
. Subsídios à exploração	0,00	1 800,00	-1 800,00	-100,00%
. Reversões Provisões	131 500,00	19 880,32	111 619,68	561,46%
. Reversões Perdas por imparidade	1 013,36	192 250,90	-191 237,54	-99,47%
. Aumentos de justo valor	8 695,20	1 212,07	7 483,13	617,38%
. Outros rendimentos	105 285,06	139 733,83	-34 448,77	-24,65%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	26 702,34	35 985,13	-9 282,79	-25,80%
	8 255 514,65	**8 126 250,39**	**129 264,26**	**1,59%**

Detalhe dos Rendimentos:

RENDIMENTOS / RÉDITOS				(Euros)
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	**7 982 318,69**	**7 735 388,14**	**246 930,55**	**3,19%**
. Quotização	7 734 056,43	7 641 184,62	92 871,81	1,22%
. Emolumentos	244 728,26	69 743,52	174 984,74	250,90%
. Formação/ Acreditação	3 534,00	24 460,00	-20 926,00	-85,55%
Subsídios à exploração	**0,00**	**1 800,00**	**-1 800,00**	**-100,00%**
Reversões	**132 513,36**	**212 131,22**	**-79 617,86**	**-37,53%**
. Provisões	131 500,00	19 880,32	111 619,68	561,46%
. Perdas por imparidade	1 013,36	192 250,90	-191 237,54	-99,47%
Aumentos de justo valor	**8 695,20**	**1 212,07**	**7 483,13**	**617,38%**
Outros rendimentos	**105 285,06**	**139 733,83**	**-34 448,77**	**-24,65%**
. Inscrição em eventos	60,00	17 783,00	-17 723,00	-99,66%
. Material de divulgação	53,03	27,90	25,13	90,07%
. Fotocópias	292,76	469,46	-176,70	-37,64%
. Microprodução de Energia	996,85	1 003,52	-6,67	-0,66%
. Rendas de propriedades de investimento	9 900,00	10 200,00	-300,00	-2,94%
. Correcções relativas a períodos anteriores	9 846,08	18 940,65	-9 094,57	-48,02%
. Patrocínios	81 300,81	80 269,11	1 031,70	1,29%
. Reembolso viagens	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Alienações	1,00	0,00	1,00	100,00%
. Outros	2 834,53	11 040,19	-8 205,66	-74,33%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**26 702,34**	**35 985,13**	**-9 282,79**	**-25,80%**
. Juros obtidos	26 702,34	35 985,13	-9 282,79	-25,80%
	8 255 514,65	**8 126 250,39**	**129 264,26**	**1,59%**

No que concerne aos Rendimentos da Ordem, a rúbrica com maior expressão é a de "Prestações de Serviços", sendo o valor mais significativo as quotizações dos membros.

O aumento de valor face ao ano anterior na rúbrica "Quotizações", deve-se essencialmente ao valor facturado aos Membros, referente à sua quotização na Ordem dos Enfermeiros, o aumento de 92.871,81 euros tem a ver com os novos Membros que se inscreveram em 2020.

"Emolumentos", a grande variação ocorrida nesta rúbrica, deve-se essencialmente à reestruturação da tabela de "Taxas e Emolumentos" aprovada na Assembleia Geral de 04 de julho de 2020.

A rúbrica de "Outros Rendimentos" na Demonstração de Resultados, decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Inscrição em eventos	60,00	17 783,00	-17 723,00	-99,66%
. Material de divulgação	53,03	17,55	35,48	202,17%
. Fotocópias	292,76	475,96	-183,20	-38,49%
. Microprodução de Energia	996,85	1 003,52	-6,67	-0,66%
. Rendas de propriedades de investimento	9 900,00	10 200,00	-300,00	-2,94%
. Correcções relativas a períodos anteriores	9 846,08	18 940,65	-9 094,57	-48,02%
. Patrocínios	81 300,81	80 269,11	1 031,70	1,29%
. Alienações	1,00	0,00	1,00	N/A
. Outros	2 834,53	11 042,66	-8 208,13	-74,33%
. Juros obtidos	26 702,34	35 986,51	-9 284,17	-25,80%
	131 987,40	**175 718,96**	**-43 731,56**	**-24,89%**

As maiores variações verificam-se nas rúbricas de "Inscrições em eventos" e "Juros Obtidos", estas variações estão em linha com a conjuntura em que vivemos actualmente "Covid-19", em que todos os eventos foram cancelados, por outro lado, a politica financeira de juros extremamente baixos praticada pelas bancos ,contribuiu para o decréscimo de juros recebidos, embora os depósitos bancários tenham aumentado.

GASTOS

A rúbrica de Gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	2 866 774,59	4 526 135,99	-1 659 361,40	-36,66%
. Gastos com o pessoal	3 102 504,17	2 876 510,68	225 993,49	7,86%
. Perdas por Imparidade	77 701,34	0,00	77 701,34	100,00%
. Provisões (aumentos/reduções)	508 454,58	34 088,21	474 366,37	1391,58%
. Perdas por reduções justo valor	6 265,74	0,00	6 265,74	100,00%
. Outros gastos	226 169,72	270 456,41	-44 286,69	-16,37%
. Gastos de depreciação e de amortização	544 551,82	523 645,98	20 905,84	3,99%
. Juros e gastos similares suportados	1 488,27	3 060,18	-1 571,91	-51,37%
	7 333 910,23	**8 233 897,45**	**-899 987,22**	**-10,93%**

A rúbrica com maior significado no que concerne aos Gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, que se desagrega da seguinte forma com detalhe:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			Variação		(Euros)
	31/12/2020	31/12/2019	Valor	%	
Serviços Especializados					
. Trabalhos Especializados - Informática	151.773,10	131.410,57	20.362,53	15,50%	
. Trabalhos Especializados - Tipografia	30.990,33	114.127,50	-83.137,17	-72,85%	
. Trabalhos Especializados - Administrativo	150.433,45	212.636,33	-62.202,88	-29,25%	
. Trabalhos Especializados - Advogados	354.692,53	282.678,54	72.013,99	25,48%	
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	37.472,76	77.254,20	-39.781,44	-51,49%	
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	32.748,75	111.315,00	-78.566,25	-70,58%	
. Trabalhos Especializados - Traduçoes e Revisões Textos	3.167,96	10.182,07	-7.014,11	-68,89%	
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à Ordem	201.508,27	225.120,90	-23.612,63	-10,49%	
. Trabalhos Especializados - Outros	13.750,77	124.864,07	-111.113,30	-88,99%	
. Publicidade e Propaganda	68.622,27	203.876,62	-135.254,35	-66,34%	
. Vigilância e Segurança	33.643,62	34.995,68	-1.352,06	-3,86%	
. Honorários	85.812,48	446.578,97	-360.766,49	-80,78%	
. Conservação e Reparação - Instalações	99.568,02	49.223,43	50.344,59	102,28%	
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	2.410,53	1.326,95	1.083,58	81,66%	
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	17.703,40	21.571,73	-3.868,33	-17,93%	
. Conservação e Reparação - Viatura Renting	1.539,09	1.412,68	126,41	8,95%	
. Serviços Bancários	126.475,22	135.383,49	-8.908,27	-6,58%	
	1.412.312,55	**2.183.958,73**	**-771.646,18**	**-35,33%**	
MATERIAIS					
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	7.665,12	4.321,52	3.343,60	77,37%	
. Livros e Documentação Técnica	2.458,81	451,79	2.007,02	444,24%	
. Assinaturas	28.377,63	29.495,04	-1.117,41	-3,79%	
. Material de Escritório	44.300,85	30.262,63	14.038,22	46,39%	
. Artigos para Oferta	30.387,78	40.211,96	-9.824,18	-24,43%	
. Material Informático	6.360,35	2.903,28	3.457,07	119,07%	
. Outros	1.122,37	679,35	443,02	65,21%	
	120.672,91	**108.325,57**	**12.347,34**	**11,40%**	
Energia e Fluídos					
. Electricidade	55.821,27	59.630,73	-3.809,46	-6,39%	
. Combustíveis	10.793,75	22.954,11	-12.160,36	-52,98%	
. Água	9.027,44	8.857,07	170,37	1,92%	
. Gás	596,97	630,98	-34,01	-5,39%	
. Outros	17,88	22,49	-4,61	-20,50%	
	76.257,31	**92.095,38**	**-15.838,07**	**-17,20%**	
Deslocações, estadas e transportes					
. Estadias	43.180,38	153.877,16	-110.696,78	-71,94%	
. Deslocações - Aviões	22.042,48	154.568,67	-132.526,19	-85,74%	
. Deslocações - Comboios	4.972,10	19.028,47	-14.056,37	-73,87%	
. Deslocações - Táxis	3.672,17	14.556,00	-10.883,83	-74,77%	
. Deslocações - Viatura própria	154.550,95	242.563,88	-88.012,93	-36,28%	
. Deslocações - Carros alugados	1.635,49	1.289,92	345,57	26,79%	
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	33.027,22	51.044,92	-18.017,70	-35,30%	
. Deslocações - Transportes públicos	1.075,15	1.884,93	-809,78	-42,96%	
. Alimentação	78.864,35	179.713,40	-100.849,05	-56,12%	
. Inscrições	185,00	9.023,45	-8.838,45	-97,95%	
. Ajudas de Custo	0,00	4.480,74	-4.480,74	-100,00%	
. Coffee-break	17.803,40	97.236,37	-79.432,97	-81,69%	
. Transporte de Pessoal	240,00	4.081,04	-3.841,04	-94,12%	
. Transporte de Mercadorias	235,60	1.349,68	-1.114,08	-82,54%	
. Outros	0,00	3,69	-3,69	-100,00%	
	361.484,29	**934.702,32**	**-573.218,03**	**-61,33%**	
Serviços diversos					
Rendas e Alugueres	**147.477,49**	**299.940,45**	**-152.462,96**	**-50,83%**	
. Rendas e Alugueres - Instalações	90.017,00	81.234,80	8.782,20	10,81%	
. Rendas e Alugueres - Viaturas	25.075,69	89.496,09	-64.420,40	-71,98%	
. Rendas e Alugueres - Salas	6.250,25	40.694,46	-34.444,21	-84,64%	
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	23.643,34	88.515,10	-64.871,76	-73,29%	
. Rendas e Alugueres - Outros	2.491,21	0,00	2.491,21	100,00%	
Comunicação	**366.579,56**	**550.661,24**	**-184.081,68**	**-33,43%**	
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	155.822,47	169.548,67	-13.726,20	-8,10%	
. Comunicação - Correios e estafetas	207.479,89	377.937,58	-170.457,69	-45,10%	
. Comunicação - Outros	3.277,20	3.174,99	102,21	3,22%	
Seguros	**294.412,80**	**272.139,40**	**22.273,40**	**8,18%**	

. Seguros - Viaturas	1.829,11	1.557,97	271,14	17,40%
. Seguros - Acidentes pessoais	17.728,74	18.252,65	-523,91	-2,87%
. Seguros - Multi-riscos	7.889,58	7.912,71	-23,13	-0,29%
. Seguros – Viagens	260,32	166,17	94,15	56,66%
. Seguros - Responsabilidade civil	266.705,05	244.112,71	22.592,34	9,25%
. Seguros – Outros	0,00	137,19	-137,19	-100,00%
Contencioso e Notariado	**17.126,02**	**11.121,44**	**6.004,58**	**53,99%**
Despesas de Representação	**102,58**	**1.410,20**	**-1.307,62**	**-92,73%**
Limpeza, Higiene e Conforto	**65.158,70**	**64.833,21**	**325,49**	**0,50%**
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	44.625,52	49.497,25	-4.871,73	-9,84%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	20.050,55	8.409,67	11.640,88	138,42%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	482,63	6.926,29	-6.443,66	-93,03%
Outros	**5.190,38**	**6.948,05**	**-1.757,67**	**-25,30%**
	896.047,53	**1.207.053,99**	**-311.006,46**	**-25,77%**

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
			Variação	
	31/12/2020	31/12/2019	Valor	%
	2.866.774,59	**4.526.135,99**	**-1.659.361,40**	**-36,66%**

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizam o montante 2.866.774,59 euros, o que representa um decréscimo de cerca de -1.659.361,40 euros comparativamente com o ano anterior. A principal justificação foi a existência da pandemia "Covid-19".
No início da resposta à "pandemia COVID-19", a Ordem dos Enfermeiros concentrou-se no controlo da "pandemia", tendo restringido toda a sua actividade apenas ao essencial, o que acarretou um nivel de gastos muito baixo ao nivel dos fornecimentos e serviços externos e contribuiu para os bons resultados obtidos.

È de destacar as seguintes variações:

Serviços Especializados

- Durante o ano de 2019 foi decidido renovar todas as Cédulas Profissionais, o que originou um custo muito elevado a nível dos Serviços Especializados - Tipografia com a Casa da Moeda e também com a rúbrica de comunicação, com o envio via CTT das respectivas Cédulas, custo este não ocorrido em 2020;
- Na rúbrica "Honorários" e "Trabalhos Especializados-Advogados" verificou-se uma grande variação face ao período homólogo, em 2019 o gasto foi bastante elevado, em virtude da necessidade de apoio, assessoria e consultoria jurídica à Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente no processo contra a Sindicância. Por outro lado a Ordem procedeu à alteração da politica de contabilização dos recibos verdes, contabilizando nas respectivas contas de gastos em vez de Honorários.
- Trabalhos especializados - Estudos e Projectos – Foram efectuados dois estudos relacionados com a profissão de Enfermeiro no ano de 2019, gasto este não verificado no ano de 2020,
  - "Desgaste e condições de trabalho na vida dos Enfermeiros em Portugal" efetuada pela Universidade Nova;
  -"Abandono da profissão e respectivos motivos" efectuado pelo NForumExecutivos-Formação e Consultoria.
- A rúbrica "trabalhos especializados - outros" , registou uma diminuição significativa, em 2019, no âmbito da realização do "V Congresso dos Enfermeiros" a Ordem suportou um gasto elevado com a gestão do evento.
- Verificou-se uma diminuição de -6,58% na rúbrica de "Serviços Bancários" face a 2019, esta diminuição está em linha com o menor numero de transações efectuadas (pagamentos) durante o ano, embora os valores cobrados via SIBS (recebimentos via RefªBancária) e DD (recebimentos via débito direto) tenha aumentado.

Materiais

- A rúbrica "Materiais", apesar de ter um aumento de 16,38%, a sua variação face ao período homólogo não é significativa, excepto na rúbrica "materias de escritório".
- A rúbrica "artigos para oferta" apresenta um valor muito inferior face ao ano anterior, todos os eventos foram cancelados face ao momento de confinamento que vivemos.

Deslocações, estadas e transportes

- A rúbrica "Deslocações, estadas e transportes" teve um decréscimo de -61,33%. Esta diminuição de gastos, justifica-se pela situação de "Covid-19" que atravessamos, as deslocações foram reduzidas ao essencial, colocando a Ordem todos os enfermeiros na linha da frente, dando prioridade ao combate da doença. A grande variação nesta rúbrica está em linha com os bons resultados apresentados no final do ano.

Serviços Diversos

- "Serviços Diversos" – esta rúbrica teve uma variação de menos -25,77% face a 2019, muito influenciada pela rúbrica "Rendas e Alugueres-Viaturas", relacionado com o aluguer de autocarros para Lisboa para a participação na "Marcha Branca" dos Enfermeiros em 2019.

- A diminuição do valor gasto nas rúbricas de "Aluguer de Salas e Equipamentos", deve-se à realização da "I Convenção Internacional do Enfermeiro" no Porto e em outros eventos organizados pela Ordem no ano anterior.
- "Comunicação – correios e estafetas", a variação de custos nesta rúbrica deveu-se nomeadamente ao envio via CTT das Cédulas Profissionais, no ano anterior.

A rúbrica de Outros Gastos, na demonstração de resultados, decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Impostos	6.853,93	7.442,32	-588,39	-7,91%
. Correcções relativas a períodos anteriores	22.041,73	29.660,01	-7.618,28	-25,69%
. Donativos	2.060,00	999,97	1.060,03	106,01%
. Quotizações	192.997,35	192.933,02	64,33	0,03%
. Insuficiência estimativa para impostos	320,26	0,00	320,26	100,00%
. Atribuição de prémios de investigação	0,00	20.041,52	-20.041,52	-100,00%
. Multas e penalidades	626,60	17.454,44	-16.827,84	-96,41%
. Outros gastos	1.272,70	2.043,28	-770,58	-37,71%
	226.172,57	**270.574,56**	**-44.401,99**	**-16,41%**

- A rúbrica "Quotizações" respeita fundamentalmente às quotizações pagas à ICN – International Council of Nurses, CNOP, EFN, EFPC e HORATIO.
- "Multas e penalidades", em 2019 foi pago o montante de 17.164,00€ ao Tribunal de Contas a título de emolumentos pagos pela **" Não homologação das contas de 2015".**

- "Atribuição de prémios de investigação" – no ano de 2020 não foi atribuída nenhuma bolsa nem prémio, no ano anterior foram atribuídas bolsas e prémios de investigação relacionados com Projectos/Investigação em Enfermagem no montante de 20.041,52 euros.

Relativamente à variação com os gastos de depreciação, a mesma decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Activos Fixos Tangíveis	369.966,54	426.622,81	-56.656,27	-13,28%
. Activos Fixos Intangíveis	174.585,28	97.023,17	77.562,11	79,94%
Total	**544.551,82**	**523.645,98**	**20.905,84**	**3,99%**

Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Encontram-se registados na rúbrica de demonstração de resultados de 2019, em Fornecimentos e Serviços Externos, gastos que em nossa opinião são excecionais, na dimensão e/ou na incidência, e que destacamos:

- 168.988,58€, gastos com a emissão das cédulas profissionais

- 178.350,00€, gastos com apoio, assessoria e consultoria jurídica à Ordem dos Enfermeiros com a defesa da Ordem contra a Sindicância realizada pela Inspeção-Geral das Atividades em Saúde.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às prováveis obrigações que se encontram por liquidar. A rúbrica"Provisões" no Balanço, decompõe-se da seguinte forma:

PROVISÕES			(Euros)
	Processos Judiciais	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2020	105.125,29	128.000,00	233.125,29
. Reforços	158.454,58	350.000,00	508.454,58
. Reversões	3.500,00	128.000,00	131.500,00
. Uso	94.938,87	0,00	94.938,87
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	**165.141,00**	**350.000,00**	**515.141,00**
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	**-154.954,58**	**-222.000,00**	**-376.954,58**

Outras provisões:

- Foi revertida a provisão no montante de 128.000,00 euros constituída em 2016, uma vez que a contingência para a qual foi constituída deixou de existir (verificou-se a caducidade do direito à liquidação).

- Foi constituído o montante de 250.000 euros para fazer face a custos do congresso que irá ocorrer no 3º ano do mandato. O valor total de custo com o congresso estima-se em 750.000 euros, e a provisão destina-se fundamentalmente a repartir pelo mandato os custos do Congresso que irá ocorrer no 3º ano do mandato.
- Foi também acautelado o montante de 100.000,00 euros para revogações contratuais de trabalhadores.
- Atualmente a rúbrica de outras provisões no balanço inclui:
  - 250.000 euros – provisão para custos com o congresso a realizar.
  - 100.000 euros – revogações contratuais de trabalhadores.

Processos judiciais:

- Relativamente aos processos judiciais e tendo por base as informações obtidas dos Advogados/Consultores jurídicos, para o exercício de 2020, foi registado um reforço de provisão no valor de 158.454,58 euros
- Foi ainda revertida uma provisão de 3.500 euros.
- Foram também utilizadas provisões no valor total de 94.938,97 €, sendo 59.941,18 € relativa a processo de fornecedor e 34.997,69 € relativa a processo de ex-funcionário.
- Actualmente o valor de provisões para processos judiciais registado no balanço, respeita fundamentalmente, a processos judiciais em curso movidos por:
  - 112.500 euros – Ex-funcionários.
  - 52.641 euros – Enfermeiros.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo menos perdas por imparidade, com excepção dos outros activos correntes que foram mensurados ao justo valor.

11.1 Fornecedores

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Fornecedores	**231 112,80**	**392 366,09**	**-161 253,29**	**-41,10%**
. Nacionais	230 482,39	392 366,09	-161 883,70	-41,26%
. Intracomunitários	630,41	0,00	630,41	100,00%
	231 112,80	**392 366,09**	**-161 253,29**	**-41,10%**

11.2 Outros passivos correntes

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	310 541,76	282 078,78	28 462,98	10,09%
. Outros acréscimos de gastos	170 679,74	69 137,37	101 542,37	146,87%
	481 221,50	**351 216,15**	**130 005,35**	**37,02%**
. Membros	13 807,49	37 483,18	-23 675,69	-63,16%
. Outros credores	27 268,16	186,86	27 081,30	14492,83%
	41 075,65	**37 670,04**	**3 405,61**	**9,04%**
Total	**522 297,15**	**388 886,19**	**133 410,96**	**34,31%**

A rúbrica " Remunerações a liquidar", refere-se aos valores da estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar em 2021.

11.3 Créditos a receber

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Juros a receber	8 204,12	7 833,85	370,27	4,73%
. Adiantamentos ao pessoal	0,00	35,00	-35,00	-100,00%
. Ajudas de custo	65 119,68	65 119,68	0,00	0,00%
. Despesas secções regionais	0,00	440,49	-440,49	-100,00%
. Membros	1 637,75	16 379,65	-14 741,90	-90,00%
. Caução de Arrendamento / ACT	4 600,00	4 800,00	-200,00	-4,17%
. Adiantamentos a fornecedores	6 820,34	5 494,53	1 325,81	24,13%
. Outros devedores	20 474,85	20 900,87	-426,02	-2,04%
. Perdas por imparidade	-86 389,30	-86 389,30	0,00	0,00%
	20 467,44	**34 614,77**	**-14 147,33**	**-40,87%**

A rúbrica de ajudas de custo inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário, no valor de 65.119,68 euros, sobre este montante foram reconhecidas perdas por imparidade em anos anteriores.

11.4 Membros/Patrocinadores/Fundadores/Clientes/Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, a dívida dos membros/outros clientes (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS				(Euros)
			Variação	
Activos	2020	2019	Valor	%
. Dívidas dos membros - contas correntes	1 623 100,98	1 812 385,09	-189 284,11	-10,44%
. Outros clientes	0,00	64 000,00	-64 000,00	-100,00%
. Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	560 178,34	504 892,41	55 285,93	10,95%
. Imparidade Acumulada	-560 178,34	-504 892,41	-55 285,93	10,95%
	1 623 100,98	**1 876 385,09**	**-253 284,11**	-13,50%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-76 687,98	192 250,90	-268 938,88	139,89%

O saldo de membros de acordo com a antiguidade do mesmo, é como se segue:

MEMBROS				(Euros)
	2020		2019	
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano
. Dívidas dos membros - contas correntes	1 110 093,29	513 007,69	1 242 244,60	570 140,49
. Outros clientes	0,00	0,00	64 000,00	0,00
. Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	560 178,34	0,00	504 892,41
	1 110 093,29	**1 073 186,03**	**1 306 244,60**	**1 075 032,90**

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de Membros/Patrocinadores e Outros Devedores durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2020	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2020
. Imparidade acumulada – Membros	504.892,41	76.687,98	0,00	-21.402,05	560.178,34
. Imparidade acumulada Outros devedores	86.389,30	0,00	0,00	0,00	86.389,30
	591.281,71	**76.687,98**	**0,00**	**-21.402,05**	**646.567,64**

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos.
Foram ainda desreconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com excepção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.
No ano de 2020 foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 21.402,05 euros, por serem consideradas incobráveis.

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue: Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rúbrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
. Caixa	4.597,28	3.238,34	1.358,94	41,96%
. Depósitos à Ordem	10.209.138,29	6.849.091,62	3.360.046,67	49,06%
. Depósitos a Prazo	6.989.400,54	8.925.688,42	-1.936.287,88	-21,69%
	17.203.136,11	**15.778.018,38**	**1.425.117,73**	**9,03%**

Na rúbrica de depósitos bancários constam o montante de 3.133.117,84 euros relacionado com a constituição do fundo de reserva em dinheiro conforme artigo 118.º do Estatuto da Ordem.

11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)
	2020	2019
Investimentos financeiros		
. Seguro de capitalização	531.191,45	525.666,69
. Fundo de compensação do trabalho	20.028,67	15.558,54
. Obrigações do Tesouro	201.000,00	201.000,00
	752.220,12	**742.225,23**
Outros activos correntes		
. Fundo de tesouraria BPI	329.201,08	326.771,62
	329.201,08	**326.771,62**

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados.

Nos seguros de capitalização (Seguro Ageas) a variação contempla apenas a capitalização dos juros obtidos

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	**2.470.968,37**	**2.269.091,76**	**201.876,61**	8,90%
. Órgãos Sociais	844.201,11	653.725,47	190.475,64	29,14%
. Colaboradores	1.626.767,26	1.615.366,29	11.400,97	0,71%
. Indemnizações	**9.795,83**	**38.234,75**	**-28.438,92**	-74,38%
. Colaboradores	9.795,83	38.234,75	-28.438,92	-74,38%
. Encargos sobre remunerações	**525.898,32**	**482.880,08**	**43.018,24**	8,91%
. Seguro acidentes no trabalho	**11.701,88**	**12.487,07**	**-785,19**	-6,29%
. Outros gastos com o pessoal	**84.139,77**	**73.817,02**	**10.322,75**	13,98%
	3.102.504,17	**2.876.510,68**	**225.993,49**	**7,86%**

Durante o exercício de 2020 as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a 844.201,11 euros. E as remunerações do Pessoal ascenderam 1.626.767,26 euros.
A variação ocorrida nesta rúbrica deve-se essencialmente a:

- Ao aumento do valor das remunerações dos Órgãos Sociais, relacionado com os acréscimos remuneratórios, cedência de Orgãos Sociais no mandato 2020-2013 cujo vencimento e respetivos regimes de proteção social são assegurados integralmente ou parcialmente pela OE .
- Aumento do subsidio de refeição atribuído ao pessoal;
- Diminuição das indemnizações de colaboradores.
- O ligeiro aumento das remunerações do pessoal, comparativamente com 2019, deveu-se à redução do nº de baixas médicas e licenças em 2020 comparativamente a 2019.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2020, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 125 (inclui colaboradores e Orgãos).

Na data a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2020, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 92 pessoas na rúbrica de pessoal e de 30 na rúbrica de Órgãos Sociais.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

No entanto, importa referir, que até à data da emissão das Demonstrações Financeiras, mantém-se ainda a pandemia ("COVID-19"), iniciada em Março de 2020, a qual está a ter um efeito negativo na economia não só nacional, mas também, europeia e mundial, e que tem impedido a realização de algumas atividades e eventos por parte da Ordem dos Enfermeiros (OE) no início de 2021.

No ano de 2021, a OE continuará a acompanhar e a monitorizar a evolução da pandemia, aplicando as medidas de contingência necessárias, assegurando o pleno cumprimento das orientações da DGS (Direção Geral de Saúde) e o equilíbrio económico e financeiro sustentável das suas contas, focando-se na melhoria da prestação de serviços aos membros.

Apesar de neste momento não ser possível fazer a quantificação dos efeitos da pandemia nas demonstrações financeiras de 2021, que está dependente, entre outros, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia, não prevemos que tenha um efeito negativo na situação financeira e económica da Ordem dos Enfermeiros.

As atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade das operações da Ordem dos Enfermeiros, assim como os compromissos financeiros assumidos.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão a 31 de Março de 2021.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rúbrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2020	**2019**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	29.171,71	35.463,25
. Imposto sobre o valor acrescentado	29.753,43	22.115,76
. Retenção de impostos s/ rendimento	39.482,13	36.639,22
. Contribuições p/ Segurança Social	47.050,98	46.085,78
. Outras contribuições e tributações	12.425,03	10.848,96
	157.883,28	**151.152,97**

O montante de 157.883,28 euros, a favor do Estado, representa o valor dos encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte e outros impostos, referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2021. Inclui também a estimativa de IRC a liquidar em 2021

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			Variação		(Euros)
	2020	2019	Valor	%	
. Imposto do exercício	31.139,93	39.838,99	-8.699,06	-21,84%	
	31.139,93	**39.838,99**	**-8.699,06**	**-21,84%**	
. Rendimentos comerciais	1.421,60	7.943,83	-6.522,23	-82,10%	
. Rendimentos capitais	14.143,42	22.590,98	-8.447,56	-37,39%	
. Rendimentos prediais	9.900,00	10.200,00	-300,00	-2,94%	
. Outros rendimentos	83.730,27	80.984,33	2.745,94	3,39%	
MATÉRIA COLECTÁVEL	**109.195,29**	**121.719,14**	**-12.523,85**	**-10,29%**	
. Colecta	22.541,78	25.561,02	-3.019,24	-11,81%	
. Tributações autónomas	8.598,15	14.277,97	-5.679,82	-39,78%	
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**31.139,93**	**39.838,99**	**-8.699,06**	**-21,84%**	

CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)
	2020	2019
. Resultados antes de impostos	921.604,42	-107.647,06
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto Estimado	31.139,93	39.838,99
Coleta	**22.541,78**	**25.561,03**
Tributações Autónomas	**8.598,15**	**14.277,97**
Taxa efectiva de imposto	**3,38%**	**-37,01%**

A diferença entre a taxa de imposto de 21% e a taxa efetiva de imposto calculada com base no resultado antes de impostos, resulta do facto dos principais rendimentos da Ordem dos Enfermeiros não serem objecto de tributação efetiva, nomeadamente as quotas.

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rúbrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição;

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2020	2019
Activos		
. Contratos de manutenção	5.628,71	8.424,05
. Seguros	238.666,61	232.508,57
. Renda das instalações	3.397,50	3.097,50
. Material de Divulgação	36.854,21	48.811,36
. Informática	80.776,53	3.687,57
. Outros gastos diferidos	12.134,58	9.209,06
	377.458,14	**305.738,11**
Passivos		
. Outros diferimentos	3.789,00	15.213,00
	3.789,00	**15.213,00**

A rúbrica "Seguros", respeita a seguros da Ordem, nomeadamente o seguro de responsabilidade civil dos Membros, já com documentação vinculativa em 2020, mas que respeitam a períodos seguinte.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rúbrica dos "Fundos Patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	6 703 269,65	74 020,00			6 777 289,65
. Reservas	4 065 249,82			12 747,61	4 077 997,43
. Resultados transitados	14 060 916,62			-160 233,66	13 900 682,96
. Resultado do período	-147 486,05	890 464,49		147 486,05	890 464,49
	24 681 950,04	**964 484,49**	**0,00**	**0,00**	**25 646 434,53**

De acordo com o estabelecido no nº1 do art.º 118º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros foi constituído em 2020 o montante de 12.747,61 euros em Fundo de Reserva referente à aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2019. O total de Fundos de Reservas constituído em 31 de dezembro de 2020 é de 3.133.117,84 euros.

As variações das Reservas e dos Resultados Transitados no quadro acima, respeitam unicamente à aplicação dos Resultados de 2019.
Existem vários depósitos bancários que perfazem o montante de fundos de reservas em Instituições Financeiras distintas por Secção Regional e Sede.

Sobre a aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2020, nas Secções Regionais que obtiveram lucro, o Fundo de Reserva ocorrerá durante o ano de 2021.

Contabilista Certificado

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária	**Vice-Presidente**	**Vice-Presidente**	**Tesoureiro**
Cristina Cardoso	Ana Rita Cavaco	Luís Filipe Barreira	Jorge Sousa	Fernando Macedo

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nos termos da alínea f) do número 2 do artº46º, aprovado pela Lei N.º 156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do Exercício Económico 2020.
Assim, no cumprimento da Lei e do Estatuto, para o efeito, depois de aprovadas pelo Conselho Diretivo, e obtido o Parecer favorável do Conselho Fiscal, apresentamos os mapas com a informação relevante necessária à análise das contas do exercício em apreço.
Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito da concretização do Plano de Actividades e Orçamento aprovados.
A Ordem dos Enfermeiros reitera o compromisso de continuar a assegurar aos membros a continuidade e consistência dos correspondentes relatórios de gestão e contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade dos mesmos.
É assim que pretendemos fortalecer os valores da Ordem dos Enfermeiros, sempre em prol dos seus membros.
Após um mandato em reestruturação, em grande parte dos serviços internos da Instituição, orientando-se os mesmos para o serviço aos membros, nomeadamente com a implementação do Balcão Único em 2018, o Conselho Directivo pretende ultrapassar novos obstáculos, dando continuidade ao processo iniciado em 2018, contribuindo assim para um maior rigor e excelência dos serviços prestados pela Ordem aos seus membros.
A Ordem dos Enfermeiros, enquanto associação pública profissional, é uma entidade adjudicante abrangida pelo regime do Código dos Contratos Públicos, conforme estatuído na al) h do n.º1 do art.º 2.º do referido diploma e na al) b do n.º 2 do art.º 42.º da Lei n.º 2/2013. Em 2019, a Ordem implementou escrupulosamente os trâmites da contratação pública, norteando todas as aquisições pelos princípios da legalidade, da sustentabilidade, publicidade e transparência. A adopção do Código dos Contratos Públicos permite uma melhor gestão e optimização das suas finanças, contribuindo igualmente para o fomento de uma economia mais concorrencial, respeitando os princípios basilares que constituem a génese da Ordem dos Enfermeiros e as expectativas dos seus actuais *stakeholders*.

Neste contexto e para a boa concretização dos objectivos propostos no plano de atividades e orçamento para 2021 é fundamental a manutenção de uma gestão eficaz de todos os recursos humanos e financeiros existentes na Ordem dos Enfermeiros, implicando uma reavaliação e acompanhamento permanente de todos os procedimentos.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rúbricas:

RENDIMENTOS E RÉDITOS

Os Rendimentos da Ordem dos Enfermeiros em 2020, ascenderam a 8.255.514,65 euros, registando um decréscimo global líquido de -42.485,20 euros (-0,51%) face ao orçamentado, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS / RÉDITOS						(Euros)
	2020	2019	Variação %	Orçamento 2020	Desvio face Orçamento	
				Valor	Valor	%
. Prestações de serviços	7 982 318,69	7 735 388,14	3,19%	7 994 242,54	-11 923,85	-0,15%
. Subsídios à exploração	0,00	1 800,00	-100,00%	1 800,00	-1 800,00	-100,00%
. Reversões Provisões	131 500,00	19 880,32	561,46%	0,00	131 500,00	N/A
. Reversões Perdas por imparidade	1 013,36	192 250,90	-99,47%	73 000,00	-71 986,64	-98,61%
. Aumentos de justo valor	8 695,20	1 212,07	617,38%	1 200,00	7 495,20	624,60%
. Outros rendimentos	105 285,06	139 733,83	-24,65%	192 757,31	-87 472,25	-45,38%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	26 702,34	35 985,13	-25,80%	35 000,00	-8 297,66	-23,71%
	8 255 514,65	**8 126 250,39**	**1,59%**	**8 297 999,85**	**-42 485,20**	**-0,51%**

Não obstante alguma variação entre rúbricas, o nível de execução orçamental a este nível tem um grau considerado aceitável.

GASTOS E PERDAS

O seu detalhe sintetiza-se no quadro seguinte:

GASTOS						(Euros)
	2020	2019	Variação %	Orçamento 2020	Desvio face ao Orçamento	
					Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	2 866 774,59	4 526 135,99	-36,66%	4 296 253,19	-1 429 478,60	-33,27%
. Gastos com o pessoal	3 102 504,17	2 876 510,68	7,86%	3 001 461,81	101 042,36	3,37%
. Perdas por Imparidade	77 701,34	0,00	N/A	150 000,00	-72 298,66	-48,20%
. Provisões (aumentos/reduções)	508 454,58	34 088,21	1391,58%	37 500,00	470 954,58	1255,88%
. Perdas por reduções justo valor	6 265,74	0,00	N/A	0,00	6 265,74	N/A
. Outros gastos	226 169,72	270 456,41	-16,37%	263 956,00	-37 786,28	-14,32%
. Gastos de depreciação e de amortização	544 551,82	523 645,98	3,99%	520 000,00	24 551,82	4,72%
. Juros e gastos similares suportados	1 488,27	3 060,18	-51,37%	2 750,00	-1 261,73	-45,88%
	7 333 910,23	**8 233 897,45**	**-10,93%**	**8 271 921,00**	**-938 010,77**	**-11,34%**

Os Gastos em 2020 atingiram a quantia de 7.333.910,23 euros, tendo sido verificado um decréscimo face ao orçamentado de -938.010,77 euros (-11,34%) , esta diminuição está em linha com a conjuntura em que vivemos actualmente, pandemia "COVID-19", a maioria das actividades foram suspensas, cingindo-se a Ordem apenas ao combate da pandemia.

Destacamos algumas rúbricas com maior imapacto:

Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizam o montante 2.866.774,59 euros, o que representa um decréscimo de cerca de -1.429.478,60 euros face ao orçamentado. A principal justificação do desvio negativo deve-se essencialmente à fase de pandemia em que vivemos.

No início da resposta à "pandemia COVID-19", a Ordem dos Enfermeiros concentrou-se no controlo da "pandemia", tendo restringido toda a sua actividade apenas ao essencial, o que acarretou um nivel de gastos muito baixo na rúbrica de Fornecimentos e serviços externos, contribuindo para os bons resultados obtidos.

Gastos com o Pessoal

Na rúbrica de gastos com pessoal verifica-se um acréscimo face ao ano anterior devido às mudanças verificadas na organização da estrutura.

Para complemento da informação anexamos o quadro de pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	**2 470 968,37**	**2 269 091,76**	**201 876,61**	8,90%
. Órgãos Sociais	844 201,11	653 725,47	190 475,64	29,14%
. Colaboradores	1 626 767,26	1 615 366,29	11 400,97	0,71%
. Indemnizações	**9 795,83**	**38 234,75**	**-28 438,92**	-74,38%
. Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Colaboradores	9 795,83	38 234,75	-28 438,92	-74,38%
. Encargos sobre remunerações	**525 898,32**	**482 880,08**	**43 018,24**	8,91%
. Seguro acidentes no trabalho	**11 701,88**	**12 487,07**	**-785,19**	-6,29%
. Custos de Acção Social	**0,00**	**0,00**	**0,00**	N/A
. Outros gastos com o pessoal	**84 139,77**	**73 817,02**	**10 322,75**	13,98%
	3 102 504,17	**2 876 510,68**	**225 993,49**	**7,86%**

O acréscimo desta rúbrica, em cerca de 7,86%, justifica-se essencialmente pela reestruturação dos Recursos Humanos da Ordem dos Enfermeiros, com a regulamentação em Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 12 de Maio de 2018, relativa aos subsídios de função comparativamente ao período homólogo.

Perdas por imparidade

Esta rubrica inclui as quotas em dívidas a receber, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade, com excepção dos que se encontram em processo de execução ou em acordo de pagamento.
- As dívidas e os créditos com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis e removidas do balanço conforme deliberação deste Conselho Directivo, com excepção dos que se encontravam em processo de execução ou acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

Provisões

Foram efectuadas estimativas de acordo com os riscos e incertezas associados às prováveis obrigações que se encontram por liquidar.

Foram também constituídas provisões de gastos para fazer face aos gastos do congresso que se irá realizar no 3º ano do mandato, a provisão destina-se a repartir o valor pelo mandato.

Foi também acautelado montante para revogações contratuais.

Outros Gastos e Perdas

Nesta rúbrica é de destacar sobretudo o valor relativo às quotizações associativas. Associações às quais a Ordem dos Enfermeiros se encontra estrategicamente associada no plano internacional, nomeadamente as referentes ao ICN, CNOP, EFPC, HORATIO, EFNNMA, EURHECA.

FUNDOS PATRIMONIAIS - Variações Positivas e Negativas

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2020	**Aumentos**	**Diminuições**	**Transferências**	**31/12/2020**
. Fundos patrimoniais	6 703 269,65	74 020,00			6 777 289,65
. Reservas	4 065 249,82			12 747,61	4 077 997,43
. Resultados transitados	14 060 916,62			-160 233,66	13 900 682,96
. Resultado do período	-147 486,05	890 464,49		147 486,05	890 464,49
	24 681 950,04	**964 484,49**	**0,00**	**0,00**	**25 646 434,53**

INDICADORES ECONÓMICOS

Seguidamente, e reconhecendo que não se trata de um exercício profundo de indicadores e rácios de natureza económico-financeira, apresenta-se um conjunto de indicadores que permite aferir a autonomia financeira, solvabilidade e liquidez da Ordem dos Enfermeiros.

Indicadores Económicos Financeiros		
	2020	**2019**
Autonomia Financeira	**0,94**	**0,94**
Fundos Patrimoniais	25 646 434,53	24 681 950,04
Ativo Liquido	27 186 074,13	26 158 579,29
Solvabilidade	**17,66**	**17,72**
Ativo Liquido	27 186 074,13	26 158 579,29
Passivo	1 539 639,60	1 476 629,25
Liquidez Geral	**19,09**	**16,16**
Ativo Corrente	19 553 363,75	18 321 527,97
Passivo Corrente	1 024 498,60	1 134 054,05

Como se verifica, a estrutura do balanço mantém-se reforçada, refletindo uma substancial autonomia financeira (cerca de 94%), bem como uma significativa solvabilidade global de 17,66 e uma liquidez geral de 19,09.

RESERVA ESTATUTÁRIA - SECÇÕES REGIONAIS

Considerando o resultado líquido do exercício económico 2020, que totalizou um resultado global positivo de 890.464,49 euros, de acordo com o estatuído no Artigo 118.º, ponto 1, a reserva estatutária será reforçada em 10% do saldo positivo obtido para as contas de gerência. Será constituído em 2021 um reforço da reserva estatutária.

Nota Final

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

No entanto, importa referir, que até à data da emissão das Demonstrações Financeiras, mantém-se ainda a pandemia ("COVID-19"), iniciada em Março de 2020, a qual está a ter um efeito negativo na economia não só nacional, mas também, europeia e mundial, e que tem impedido a realização de algumas atividades e eventos por parte da Ordem dos Enfermeiros (OE) no início de 2021.

Agradecemos, mais uma vez, o bom desempenho de todos os envolvidos na vida da Ordem dos Enfermeiros: membros, colaboradores, órgãos, parceiros e fornecedores de bens e serviços, entre outros, pelos objectivos alcançados e por todas as dificuldades que ultrapassámos e que continuaremos a ultrapassar.
O presente documento, confirma a gestão eficaz com perspetiva de evolução contínua, sem colocar em risco as metas e os objectivos propostos por este Conselho Directivo.

Nos termos de tudo que antecede, o Conselho Directivo propõe a Assembleia Geral o seguinte:

- Que seja aprovado o relatório de atividades e contas do período de 2020.
- Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados constituindo o Fundo de Reserva de acordo com o estabelecido no n.º 1do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros.

O Conselho Directivo procurará dar o maior contributo para a melhor implementação de novos procedimentos que sejam necessários à Organização.

Procurará a melhor defesa do interesse público e, na medida do seu alcance, minimizar os eventuais impactos negativos sobre a actividade de enfermagem no nosso País, dando continuidade e dignificando ao máximo a profissão.

O Conselho Directivo deseja agradecer a todos os enfermeiros, aos membros dos demais Órgãos Sociais, aos grupos de trabalho, ao pessoal da Ordem, bem como todas as entidades públicas e privadas pela colaboração prestada à Ordem dos Enfermeiros durante o ano 2020.

Conselho Directivo

Bastonária	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
Ana Rita Cavaco	Luís Filipe Barreira	Jorge Sousa	Fernando Macedo

Ordem dos Enfermeiros

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros** (a entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 27 186 074,13 euros e um total de fundos patrimoniais de 25 646 434,53 euros, incluindo um resultado líquido de 890 464,49 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1) Foram constituídas provisões do exercício no valor global de 350.000 euros, que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto os resultados do período encontram-se subavaliados em 350.000 euros, e a rubrica "Provisões", no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliado no mesmo montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Enfase

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("COVID-19") como pandemia, a qual está a ter um efeito negativo na economia não só nacional, mas também europeia e mundial. Conforme referido na nota 13 do anexo às demonstrações financeiras, não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos efeitos da pandemia nas demonstrações financeiras de 2021, que está dependente, entre outros, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia, não prevemos que tenha efeitos negativos na situação económica e financeira da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Inscrita na C. R. C. de Águeda - Capital Social 5 800 € - Contribuinte n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Inscrita na C. R. C. de Águeda - Capital Social 5 800 € - Contribuinte nº 510 413 900 - SROC nº 277 - OROC

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 06 de abril de 2021

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na C. R. C. de Águeda - Capital Social 5 800 € - Contribuinte n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE), no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias elaborou e submete à apreciação da Assembleia Geral de 26 de Junho de 2021, o presente Relatório de Actividades e Contas, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da actividade de todos os órgãos estatutários da Ordem e o seu desempenho financeiro.

No cumprimento da sua missão, e apesar de todos os condicionalismos provocados pela Pandemia da COVID 19, a OE esteve presente, no dia-a-dia dos Enfermeiros, nos seus diferentes domínios e contextos do exercício profissional. A defesa, a valorização e a dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem foi sempre o principal foco de atenção, dando voz aos mais de 78 000 que somos, em prol da segurança do cidadão e sem nunca falhar ao País.

A crise pandémica que atravessamos está a colocar uma enorme pressão sobre todo o sistema de saúde e em particular sobre o SNS. Esta realidade tornou mais visível as fragilidades de todo o sistema e a necessidade de mudanças que permitam uma maior e melhor capacidade de resposta à realidade que temos pela frente no pós-pandemia.

Definir e implementar urgentemente um plano nacional de retoma da prestação de cuidados de saúde, que contemple estratégias de resposta à epidemia de COVID-19, assim como estratégias dirigidas ao cuidado das restantes doenças agudas e crónicas e da promoção da saúde, é uma aposta necessária e urgente.

Este plano deverá ser inclusivo e ter especial atenção às pessoas mais afectadas pela pandemia e àquelas em situação de maior vulnerabilidade. Deverá ainda envolver o sector público, social e privado, promover a proximidade e a colaboração entre a saúde e a segurança social, tendo também no centro das preocupações ser acessível e sustentável.

A OE, como sempre, está atenta e disposta a participar activamente neste processo.

É oportuno referir e dar destaque à dedicação, empenho e ao espírito de missão, que esta equipa tem demonstrado, somando experiência e conhecimentos que são muito úteis aos Enfermeiros e à Enfermagem.

Ao concluir este Relatório o Conselho Directivo expressa os seus agradecimentos a todas as entidades públicas e privadas que, directa ou indirectamente, têm apoiado e colaborado com a OE.

Aos nossos colaboradores e num ano tão particular de dificuldades, expressamos profunda gratidão pelo seu empenho e resiliência.

Aos membros dos órgãos estatutários, manifestamos também o nosso reconhecimento pela dedicação com que exerceram as suas funções e contribuíram para a efectivação, com sucesso, da nossa missão.

Finalmente, é merecedor de reconhecimento o espírito de profissionalismo e sentido de dever dos membros, com cuja dedicação e resiliência a Sociedade conta para enfrentar os desafios crescentes do presente e futuro.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros destaca o sentido e valor das relações de compromisso que estabeleceu com os Enfermeiros. Compromissos que honra desde o início do seu primeiro mandato e que guiaram o propósito da nossa acção e a sua mais-valia.

Neste contexto, mantemos o compromisso de estar atentos às condições do exercício profissional, da dignidade e do prestígio da profissão, garantindo que "*Ninguém está sozinho*".

O futuro continuará a exigir o melhor de nós, das nossas capacidades de adaptação e de antecipação, do nosso sentido de espírito de missão, solidariedade e responsabilidade.

Não obstante as incertezas inerentes ao actual contexto pandémico, a OE, projecta o desenvolvimento da sua actividade para 2021 com o sentido de missão que sempre assumimos.

"ORGULHOSAMENTE COM OS ENFERMEIROS"

Aprovado em reunião do Conselho Directivo de 9 de Junho de 2021

A Presidente do Conselho Directivo

Ana Rita Pedroso Cavaco

6 - APÊNDICES

APÊNDICE 1

Prestação de Contas

Âmbito Sede

2020

PRESTAÇÃO DE CONTAS

SEDE DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 209 463,34	1 225 195,43
Ativos intangíveis	5	200 248,24	198 616,13
Investimentos Financeiros	11.6	15 514,95	12 461,48
		1 425 226,53	**1 436 273,04**
Ativo corrente			
Créditos a receber	11.3	67 604,57	78 001,61
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11.4	1 622 541,18	1 875 850,29
Diferimentos	16.1	351 553,17	307 171,22
Outros ativos correntes	11.6	329 201,08	326 771,62
Caixa e depósitos bancários	11.5	9 809 515,49	8 822 972,50
		12 180 415,49	**11 410 767,24**
Total do ativo		**13 605 642,02**	**12 847 040,28**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.1	5 657 929,17	5 606 115,17
Reservas	16.1	2 483 843,58	2 483 843,58
Resultados transitados	16.1	2 189 324,22	2 371 822,02
		10 331 096,97	**10 461 780,77**
Resultado líquido do período	16.1	554 255,61	(182 497,80)
Interesses minoritários			
Total dos fundos patrimoniais		**10 885 352,58**	**10 279 282,97**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	515 141,00	233 125,29
Financiamentos obtidos	6	0,00	109 449,91
		515 141,00	**342 575,20**
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	162 824,67	364 079,82
Estado e outros entes públicos	16.1	97 151,55	104 790,82
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	16.1	1 468 056,09	1 298 925,02
Financiamentos obtidos	6	109 416,37	186 435,80
Diferimentos	16.1	3 789,00	15 213,00
Outros passivos correntes	11.2	363 910,76	255 737,65
		2 205 148,44	**2 225 182,11**
Total do passivo		**2 720 289,44**	**2 567 757,31**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**13 605 642,02**	**12 847 040,28**

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
Vendas e serviços prestados	8	5 055 396,84	4 889 127,31
Fornecimentos e serviços externos	8	-1 823 157,20	-2 971 151,39
Gastos com o pessoal	12	-1 907 670,10	-1 881 076,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-48 313,41	121 118,07
Provisões (aumentos/reduções)	9	-376 954,58	-14 207,89
Aumentos/reduções de justo valor	8	2 429,46	1 212,07
Outros rendimentos	8	160 555,35	173 563,43
Outros gastos	8	-213 719,91	-232 322,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**848 566,45**	**86 262,40**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-271 879,28	-241 269,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**576 687,17**	**-155 006,78**
Juros e gastos similares suportados	6	-1 021,99	-2 024,11
Resultado antes de impostos		**575 665,18**	**-157 030,89**
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-21 409,57	-25 466,91
Resultado líquido do período		**554 255,61**	**-182 497,80**

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2019 A DEZEMBRO DE 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	**5.430.534,17**		**2.483.843,58**	**2.402.028,91**				**10.316.406,66**	**10.316.406,66**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(30.206,89)				(30.206,89)	(30.206,89)
	2				(30.206,89)				(30.206,89)	(30.206,89)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(182.497,80)	(182.497,80)	(182.497,80)
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3				(30.206,89)			(182.497,80)	(182.497,80)	(212.704,69)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		175.581,00							175.581,00	175.581,00
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	5	175.581,00							175.581,00	175.581,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	**5.606.115,17**		**2.483.843,58**	**2.371.822,02**			**(182.497,80)**	**10.279.282,97**	**10.279.282,97**

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2020 A DEZEMBRO DE 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	**5.606.115,17**		**2.483.843,58**	**2.189.324,20**				**10.279.282,95**	**10.279.282,95**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(182.497,80)				(182.497,80)	(182.497,80)
	7				(182.497,80)				(182.497,80)	(182.497,80)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							554.255,61	554.255,61	554.255,61
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7+8							554.255,61	371.757,81	371.757,81
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		51.814,00							51.814,00	51.814,00
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	10	51.814,00							51.814,00	51.814,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	**5.657.929,17**		**2.483.843,58**	**2.006.826,40**			**554.255,61**	**10.702.854,76**	**10.702.854,76**

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		5 477 904,85	4 895 558,52
Pagamentos a fornecedores		-2 025 446,68	-2 955 580,80
Pagamentos ao pessoal		-1 904 419,21	-1 897 393,57
Caixa gerada pelas operações		1 548 038,96	42 584,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-24 485,51	-25 246,46
Outros recebimentos/pagamentos		-154 667,57	-813 547,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**1 368 885,88**	**-796 210,03**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-116 048,60	-21 349,22
Ativos intangíveis		-141 812,68	-123 966,08
Investimentos financeiros		-3 053,47	-2 721,89
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		14 252,04	14 191,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-246 662,71**	**-133 845,54**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de fundos		51 814,00	175 581,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-186 469,34	-185 024,51
Juros e gastos similares		-1 024,84	-2 142,26
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-135 680,18**	**-11 585,77**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**986 542,99**	**-941 641,34**
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	**8 822 972,50**	**9 764 613,84**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	**9 809 515,49**	**8 822 972,50**

Contabilista Certificado	**Conselho Directivo**			
n.º 7881				
	Bastonária	**Vice-Presidente**	**Vice-Presidente**	**Tesoureiro**
Cristina Cardoso	Ana Rita Cavaco	Luís Filipe Barreira	Jorge Sousa	Fernando Macedo

ANEXO

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros

1.2. Sede: Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 r/c, 1700-031 Lisboa

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.
A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.
A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2019.
Importa salientar, no entanto, que o crescimento significativo dos resultados do período de 2020 comparativamente a 2019, estão influenciados significativamente pela pandemia, declarada em Março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde, provocada pelo novo coronavírus ("COVID-19"), o que não permitiu que a Ordem desenvolvesse determinadas atividades previstas para este ano de 2020, e tivesse de se focar na referida pandemia, onde os seus membros têm um papel fulcral na defesa da saúde de todos. O principal impacto foi a redução dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

CONTINUIDADE
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.
As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.
O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço e venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na

demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".
Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.
As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.
O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.
Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.
Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.
O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber, e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi o seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade.
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontram em processo de execução, e acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os montantes incluídos na rúbrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes dizem respeito a um investimento num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez, encontrando-se mensurado ao justo valor à data de balanço. As variações do justo valor foram reconhecidas em resultados.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Á data de fecho é efectuada a actualização câmbial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transacções em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Directivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimadas.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	**Aumentos**	**Transferências**	**Abates**	**Saldo Final 2020**
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	365 588,30	0,00	0,00	0,00	365 588,30
. Edifícios e outras construções	1 148 485,16	0,00	0,00	0,00	1 148 485,16
. Equipamento básico	25 265,67	0,00	-0,45	-6 213,11	19 052,11
. Equipamento administrativo	1 135 827,09	113 302,06	165,16	-4 838,80	1 244 455,51
. Outros activos fixos tangíveis	90 889,60	5 954,26	0,00	-407,00	96 436,86
	2 766 055,82	**119 256,32**	**164,71**	**-11 458,91**	**2 874 017,94**
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	410 998,48	22 943,35	0,00	0,00	433 941,83
. Equipamento básico	25 265,67	0,00	-0,45	-6 213,11	19 052,11
. Equipamento administrativo	1 015 159,15	111 469,34	187,35	-4 734,64	1 122 081,20
. Outros activos fixos tangíveis	89 437,09	449,38	0,00	-407,00	89 479,47
	1 540 860,39	**134 862,07**	**186,90**	**-11 354,75**	**1 664 554,60**

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período totalizaram 119.256,32 euros, respeitantes fundamentalmente a equipamento informático: portáteis, impressora e discos. Procedeu-se ao abate de mobiliário já completamente obsoleto, foi doado à Instituição Entreajuda. Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis

poderão encontrar-se em locais diferentes da Sede Nacional, nomeadamente na Secção Regional do Centro, sita em Coimbra

A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	**2019**
. Terrenos e recursos naturais	365 588,30	365 588,30
. Edifícios e outras construções	714 543,33	737 486,68
. Equipamento básico	0,00	0,00
. Equipamento administrativo/informático	122 374,31	120 667,94
. Outros activos fixos tangíveis	6 957,39	1 452,51
	1 209 463,34	**1 225 195,43**

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	**Aumentos**	**Transferências**	**Abates**	**Saldo Final 2020**
Activos Intangíveis brutos					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20	0,00	0,00	0,00	155 824,20
. Programas de Computador	291 629,90	120 435,28	38 745,00	0,00	450 810,18
. Outros Activos Intangiveis	0,00	4 895,40	0,00	0,00	4 895,40
. Investimentos em Curso	38 745,00	16 482,00	-38 745,00	0,00	16 482,00
	486 199,10	**141 812,68**	**0,00**	**0,00**	**628 011,78**
Amortizações acumuladas					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20	0,00	0,00	0,00	155 824,20
. Programas de Computador	131 758,77	136 609,30	3 163,36	0,00	271 531,43
. Outros Activos Intangiveis	0,00	407,91	0,00	0,00	407,91
	287 582,97	**137 017,21**	**3 163,36**	**0,00**	**427 763,54**

No decorrer do exercício de 2020, foram adquiridos Activos Intangíveis no valor de 141.812,68 Euros, nomeadamente em programas informáticos. Tendo sido concluído módulos do Balcão Único (valor a 31 de dezembro de 2019 de 38.745,00€),

foram transferidos em 2020 para Ativo Intangível. Encontra-se em curso a 31 de dezembro de 2020, o montante de 16.482,00 euros referente a:

- Desenvolvimento da plataforma E-learning;
- Desenvolvimento da nova Plataforma de Gestão Documental, para substituição do EDOC.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

As responsabilidades com empréstimos obtidos referem-se à aquisição dos imóveis para as Secções Regionais:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS		(Euros)
	2020	**2019**
. Empréstimos centralizados	109 416,37	295 885,71
	109 416,37	**295 885,71**
. Até 1 ano	109 416,37	186 435,80
. Entre 1 a 5 anos	0,00	109 449,91
	109 416,37	**295 885,71**

No momento da contratação do empréstimo acima referido, a Ordem dos Enfermeiros prestou garantias, tendo sido constituídas hipotecas sobre os seguintes imóveis:

- Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541 - Porto
- Rua Visconde Cacongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M - Funchal
- Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846 - Coimbra

Os imóveis em causa, estão no activo das Secções Regionais.

A rúbrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)
			Variação	
	2020	**2019**	**Valor**	**%**
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	1.021,99	2.024,11	-1.002,12	-49,51%
	1.021,99	**2.024,11**	**-1.002,12**	**-49,51%**

Os juros suportados pela Sede no valor de 1.021,99 euros, dizem respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rúbrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Prestações de serviços	5 055 396,84	4 889 127,31	166 269,53	3,40%
. Reversões Provisões	131 500,00	19 880,32	111 619,68	561,46%
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	121 118,07	-121 118,07	-100,00%
. Aumentos de justo valor	8 695,20	1 212,07	7 483,13	617,38%
. Outros rendimentos	146 303,31	159 371,78	-13 068,47	-8,20%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	14 252,04	14 191,65	60,39	0,43%
	5 356 147,39	**5 204 901,20**	**151 246,19**	**2,91%**

Rendimentos detalhados:

RÉDITOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	**5 055 396,84**	**4 889 127,31**	**166 269,53**	**3,40%**
. Quotização	4 843 645,21	4 815 658,55	27 986,66	0,58%
. Emolumentos	208 217,63	49 008,76	159 208,87	324,86%
. Formação	-3 066,00	14 460,00	-17 526,00	-121,20%
. Acreditação	6 600,00	10 000,00	-3 400,00	-34,00%
Reversões	**131 500,00**	**140 998,39**	**-9 498,39**	**-6,74%**
. Perdas por imparidade	0,00	121 118,07	-121 118,07	-100,00%
. Processos Judiciais em curso	3 500,00	19 880,32	-16 380,32	-82,39%
. Outras provisões	128 000,00	0,00	128 000,00	100,00%
Ganhos por Aumento Justo valor	**8 695,20**	**1 212,07**	**7 483,13**	**617,38%**
Outros rendimentos	**146 303,31**	**159 371,78**	**-13 068,47**	**-8,20%**
. Inscrição em eventos	30,00	6 398,00	-6 368,00	-99,53%
. Fotocópias	1,07	8,81	-7,74	-87,85%
. Indemnizações sinistros	0,00	566,65	-566,65	-100,00%
. Excesso de estimativa de imposto	1 341,45	0,00	1 341,45	100,00%
. Correcções relativas a períodos anteriores	7 631,72	11 214,51	-3 582,79	-31,95%
. Patrocínios	81 300,81	79 752,52	1 548,29	1,94%
. Reembolso encargos financeiros	55 940,80	55 507,89	432,91	0,78%
. Outros	57,46	5 923,40	-5 865,94	-99,03%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**14 252,04**	**14 191,65**	**60,39**	**0,43%**
. Juros obtidos	14 252,04	14 191,65	60,39	0,43%
	5 356 147,39	**5 204 901,20**	**151 246,19**	**2,91%**

No que concerne aos rendimentos da Ordem, a rúbrica com maior expressão é a de Prestações de Serviços, valor facturado aos membros, referente à sua quotização na Ordem.
Foi constituída em 2016 uma provisão no montante de 128.000,00 euros para fazer face a possíveis impostos a pagar, passados 4 anos, procedeu-se à sua reversão, uma vez que verificou-se a caducidade do direito à liquidação.

A rúbrica de "Outros Rendimentos" na Demonstração de Resultados, decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Inscrição em eventos	30,00	6.398,00	-6.368,00	-99,53%
. Fotocópias	1,07	8,81	-7,74	-87,85%
. Indemnizações sinistros	0,00	566,65	-566,65	-100,00%
. Excesso de estimativa de imposto	1.341,45	0,00	1.341,45	100,00%
. Correcções relativas a períodos anteriores	7.631,72	11.214,51	-3.582,79	-31,95%
. Patrocínios	81.300,81	79.752,52	1.548,29	1,94%
. Reembolso encargos financeiros	55.940,80	55.507,89	432,91	0,78%
. Outros	57,46	5.923,40	-5.865,94	-99,03%
. Juros obtidos	14.252,04	14.191,65	60,39	0,43%
	160.555,35	**173.563,43**	**-13.008,08**	**-7,49%**

A rúbrica de Outros Rendimentos, sem alterações significativas. Na globalidade os outros rendimentos tiveram uma diminuição de -7,49%, muito influenciada pela ausência de eventos.

GASTOS

A rúbrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Fornecimentos e serviços externos	1 823 157,20	2 971 151,39	-1 147 994,19	-38,64%
. Gastos com o pessoal	1 907 670,10	1 881 076,66	26 593,44	1,41%
. Perdas por imparidade	48 313,41	0,00	48 313,41	100,00%
. Provisões/reduções	6 265,74	34 088,21	-27 822,47	-81,62%
. Reduções de justo valor	508 454,58	0,00	508 454,58	100,00%
. Outros gastos	213 717,06	232 204,39	-18 487,33	-7,96%
. Gastos de depreciação e de amortização	271 879,28	241 269,18	30 610,10	12,69%
. Juros e gastos similares suportados	1 024,84	2 142,26	-1 117,42	-52,16%
	4 780 482,21	**5 361 932,09**	**-581 449,88**	**-10,84%**

A rúbrica com maior variação no que concerne aos gastos é "Fornecimentos e Serviços Externos", com uma diminuição de gastos de -38,64% que se desagrega da seguinte forma

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	31/12/2020	31/12/2019	Variação Valor	Variação %
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				
. Trabalhos Especializados - Informática	94 967,17	93 941,27	1 025,90	1,09%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	25 488,14	82 664,69	-57 176,55	-69,17%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	118 081,85	159 888,76	-41 806,91	-26,15%
. Trabalhos Especializados - Advogados	294 819,93	219 755,04	75 064,89	34,16%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	21 807,90	51 061,38	-29 253,48	-57,29%
. Traduções e Revisões Textos	2 889,61	10 095,72	-7 206,11	-71,38%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	32 748,75	111 315,00	-78 566,25	-70,58%
. Trabalhos Especializados - Enf. cedidos à OE	89 970,61	116 278,89	-26 308,28	-22,63%
. Trabalhos Especializados - Outros	2 819,05	21 530,91	-18 711,86	-86,91%
. Publicidade e Propaganda	28 207,37	94 703,49	-66 496,12	-70,22%
. Vigilância e Segurança	15 734,16	20 033,25	-4 299,09	-21,46%
. Honorários	3 727,45	329 387,51	-325 660,06	-98,87%
. Conservação e Reparação - Instalações	16 024,06	15 514,23	509,83	3,29%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	43,05	438,20	-395,15	-90,18%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	11 507,11	12 987,18	-1 480,07	-11,40%
. Serviços Bancários	123 373,09	131 761,45	-8 388,36	-6,37%
	882 209,30	**1 471 356,97**	**-589 147,67**	**-40,04%**
MATERIAIS				
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 342,03	835,15	1 506,88	180,43%
. Livros e Documentação Técnica	27 678,52	28 623,42	-944,90	-3,30%
. Material de Escritório	24 850,31	8 208,25	16 642,06	202,75%
. Artigos para Oferta	16 682,43	24 886,91	-8 204,48	-32,97%
. Material Informático	3 466,21	2 366,41	1 099,80	46,48%
. Outros	535,65	0,00	535,65	100,00%
	75 555,15	**64 920,14**	**10 635,01**	**16,38%**
ENERGIA E FLUIDOS				
. Electricidade	26 225,78	26 034,43	191,35	0,73%
. Combustíveis	1 164,64	3 603,05	-2 438,41	-67,68%
. Água	2 025,35	1 974,94	50,41	2,55%
. Outros	596,97	630,98	-34,01	-5,39%
	30 012,74	**32 243,40**	**-2 230,66**	**-6,92%**
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				
. Estadias	23 860,70	101 567,22	-77 706,52	-76,51%
. Deslocações - Aviões	-2 104,83	100 121,90	-102 226,73	-102,10%
. Deslocações - Comboios	4 432,30	16 924,55	-12 492,25	-73,81%
. Deslocações - Táxis	1 454,44	6 716,08	-5 261,64	-78,34%
. Deslocações - Viatura própria	70 354,50	123 310,58	-52 956,08	-42,95%
. Deslocações - Carros alugados	220,32	0,00	220,32	-100,00%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	12 385,23	19 896,81	-7 511,58	-37,75%
. Deslocações - Transportes públicos	225,10	1 071,73	-846,63	-79,00%
. Alimentação	33 072,99	81 980,76	-48 907,77	-59,66%
. Inscrições	0,00	5 109,49	-5 109,49	-100,00%
. Ajudas de Custo	0,00	4 480,74	-4 480,74	-100,00%
. Coffee-break	12 033,00	56 824,21	-44 791,21	-78,82%
. Transporte de Pessoal	0,00	1 498,00	-1 498,00	-100,00%
. Transporte de Mercadorias	0,00	860,14	-860,14	-100,00%
. Outros	0,00	3,69	-3,69	-100,00%
	155 933,75	**520 365,90**	**-364 432,15**	**-70,03%**
SERVIÇOS DIVERSOS				
. Rendas e Alugueres - Instalações	90 017,00	81 234,80	8 782,20	10,81%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	1 483,00	64 223,19	-62 740,19	-97,69%
. Rendas e Alugueres - Salas	4 643,25	30 808,84	-26 165,59	-84,93%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	15 765,98	74 829,24	-59 063,26	-78,93%

. Rendas e Alugueres - Outros	1 455,02	2 051,14	-596,12	-29,06%
. Comunicação - Móveis	10 289,51	9 142,00	1 147,51	12,55%
. Comunicação - Internet	49 578,97	49 604,00	-25,03	-0,05%
. Comunicação - Fixas	21 516,95	0,00	21 516,95	-100,00%
. Comunicação - Mail e SMS pro	32 543,03	14 548,96	17 994,07	123,68%
. Comunicação - Correios e estafetas	190 444,53	322 701,73	-132 257,20	-40,98%
. Comunicação - Outros	1 811,88	1 765,27	46,61	2,64%
. Seguros - Viaturas	9 609,51	0,00	9 609,51	-100,00%
. Seguros - Acidentes pessoais	0,00	9 202,35	-9 202,35	-100,00%
. Seguros - Multi-riscos	2 350,58	2 409,40	-58,82	-2,44%
. Seguros - Viagens	260,32	166,17	94,15	56,66%
. Seguros - Responsabilidade civil	186 364,10	170 475,91	15 888,19	9,32%
. Contencioso e Notariado	16 969,47	9 511,19	7 458,28	78,42%
. Despesas de Representação	79,50	383,30	-303,80	-79,26%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	32 973,00	32 501,53	471,47	1,45%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	9 569,31	4 568,47	5 000,84	109,46%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	117,37	833,94	-716,57	-85,93%
. Outros	1 603,98	1 303,55	300,43	23,05%
	679 446,26	**882 264,98**	**-202 818,72**	**-22,99%**

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	1 823 157,20	**2 971 151,39**	**-1 147 994,19**	**-38,64%**

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizam o montante 1.823.157,20 euros, o que representa um decréscimo de cerca de -1.147.994,19 euros comparativamente com o ano anterior.

No início da resposta à "pandemia COVID-19", a Ordem dos Enfermeiros concentrou-se no controlo da "pandemia", tendo restringido toda a sua actividade apenas ao essencial, o que acarretou um nivel de gastos muito baixo e contribuiu para os bons resultados.

È de destacar as seguintes variações:

Serviços Especializados

- Durante o ano de 2019 foi decidido renovar todas as Cédulas Profissionais, o que originou um custo muito elevado a nível dos Serviços Especializados - Tipografia com a Casa da Moeda e também com a rúbrica de comunicação, com o envio via CTT das respectivas Cédulas, custo este não ocorrido no ano corrente.
- A rúbrica de honorários sofreu em 2020 uma reclassificação, sendo registado nesta rúbrica apenas os recibos verdes para os quais não existe avença. A rúbrica "advogados" engloba o valor efetivamente gasto nesta rúbrica, em 2019 este gasto estava repartido com a rúbrica honorários. No ano anterior a Ordem dos Enfermeiros foi alvo da "Sindicância", tendo suportado custos elevados com assessorias e advogados, custos estes não verificados este ano.
- Trabalhos especializados - Estudos e Projectos – Em 2019 foram efectuados dois estudos relacionados com a profissão de Enfermeiro:
  - "Desgaste e condições de trabalho na vida dos Enfermeiros em Portugal" efetuada pela Universidade Nova;
  - "Abandono da profissão e respectivos motivos" efectuado pelo NForumExecutivos-Formação e Consultoria.

Materiais

- A rúbrica "Materiais", apesar de ter um aumento de 16,38%, a sua variação face ao período homólogo não é significativa, excepto na rúbrica "materias de escritório".

- A rúbrica "artigos para oferta" apresenta um valor muito inferior face ao ano anterior, todos os eventos foram cancelados face ao momento de confinamento que vivemos.

Deslocações, estadas e transportes

- A rúbrica "Deslocações, estadas e transportes" apresenta uma diminuição de -364.432,15 euros face ao período homólogo. Face ao momento de confinamento em que vivemos, as deslocações foram restringidas ao minímo, assim como o foco dos Enfermeiros passou a centrar-se no controlo da pandemia, tendo a Ordem cingindo-se apenas ao essencial.

Serviços Diversos

- "Serviços Diversos" – esta rúbrica teve uma variação de menos -22,99% face a 2019, no ano passado ocorreram vários eventos que contribuiram para o aumento destes gastos "Rendas e Alugueres-Viaturas", relacionado com o aluguer de autocarros para Lisboa para a participação na "Marcha Branca" dos Enfermeiros.
- Também o valor gasto nas rúbricas de "Aluguer de Salas e Equipamentos", deveu-se à realização da "Convenção do Enfermeiro" no Porto em maio de 2019. Eventos estes não ocorridos no presente ano.
- Comunicação – correios e estafetas, a variação de custos nesta rúbrica deveu-se nomeadamente ao envio via CTT das Cédulas Profissionais no ano anterior.
- "Seguros – Responsabilidade Civil", o aumento de 9,32% face ao período homólogo, deve-se ao aumento de novos Enfermeiros inscritos na Ordem.

A rúbrica de Outros Gastos, na demonstração de resultados decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Impostos	2 561,30	2 361,68	199,62	8,45%
. Correcções relativas a períodos anteriores	17 461,91	17 176,61	285,30	1,66%
. Donativos	60,00	999,97	-939,97	-94,00%
. Quotizações	192 997,35	192 933,02	64,33	0,03%
. Perdas em instrumentos financeiros	0,00	679,11	-679,11	-100,00%
. Multas e penalidades	26,60	17 164,00	-17 137,40	-99,85%
. Outros gastos	612,75	1 008,15	-395,40	-0,39
	213 719,91	**232 322,54**	**-18 602,63**	**-8,01%**

Rúbrica com diminuição de -18.602,63 euros de gastos face a período homólogo, a maior diminuição ocorreu no pagamento de multas e penalidades, em 2019 a Ordem foi notificada pelo Tribunal de Contas a título de pagamento de emolumentos pela **" Não homologação das contas de 2015".**

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às obrigações que se encontram por liquidar:

PROVISÕES			(Euros)
	Processos Judiciais	**Outras Provisões**	**Total**
. Saldo a 1 de Janeiro de 2020	105 125,29	128 000,00	233 125,29
. Reforços	158 454,58	350 000,00	508 454,58
. Reversões	3 500,00	128 000,00	131 500,00
. Uso	94 938,87	0,00	94 938,87
.Saldo a 31 de Dezembro de 2020	**165 141,00**	**350 000,00**	**515 141,00**
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	**-154 954,58**	**-222 000,00**	**-376 954,58**

Outras provisões:

- Foi revertida a provisão no monatnte de 128.000,00 euros constituída em 2016, uma vez que a contingência para a qual foi constituída deixou de existir (verificou-se a caducidade do direito à liquidação).
- Foi constituído o montante de 250.000 euros para fazer face a custos do congresso que irá ocorrer no 3º ano do mandato. O valor total de custo com o congresso estima-se em 750.000 euros, e a provisão destina-se fundamentalmente a repartir pelo mandato os custos do Congresso que irá ocorrer no 3º ano do mandato.
- Foi também acautelado o montante de 100.000,00 euros para revogações contratuais de trabalhadores.
- Atualmente a rúbrica de outras provisões no balanço inclui:
  - 250.000 euros – provisão para custos com o congresso a realizar.
  - 100.000 euros – revogações contratuais de trabalhadores.

Processos judiciais:

- Relativamente aos processos judiciais e tendo por base as informações obtidas dos Advogados/Consultores jurídicos, para o exercício de 2020, foi registado um reforço de provisão no valor de 158.454,58 euros
- Foi ainda revertida uma provisão de 3.500 euros.
- Foram também utilizadas provisões no valor total de 94.938,97 €, sendo 59.941,18 € relativa a processo de fornecedor e 34.997,69 € relativa a processo de ex-funcionário.
- Actualmente o valor de provisões para processos judiciais registado no balanço, respeita fundamentalmente, a processos judiciais em curso movidos por:
  - 112.500 euros – Ex-funconários.
  - 52.641 euros – Enfermeiros.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Fornecedores	**162.824,67**	**364.079,82**	**-201.255,15**	**-55,28%**
. Nacionais	162.824,66	364.062,60	-201.237,94	-55,28%
. Intracomunitários	0,01	17,22	-17,21	-99,94%
	162.824,67	**364.079,82**	**-201.255,15**	**-55,28%**

A rúbrica de "Fornecedores" apresenta um valor muito inferior ao ano anterior, reflexo dos baixos gastos que ocorreram durante o ano.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	186 340,27	182 943,34	3 396,93	1,86%
. Outros acréscimos de gastos	138 824,18	33 029,88	105 794,30	320,30%
	325 164,45	**215 973,22**	**109 191,23**	**50,56%**
. Membros	9 189,44	2 429,00	6 760,44	278,32%
. Outros credores	29 556,87	37 335,43	-7 778,56	-20,83%
	38 746,31	**39 764,43**	**-1 018,12**	**-2,56%**
Total	**363 910,76**	**255 737,65**	**108 173,11**	**42,30%**

A rúbrica" Remunerações a liquidar", refere-se aos valores da estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar em 2021.

11.3. Créditos a receber

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER			Variação	(Euros)
	2020	2019	Valor	%
. Adiantamentos ao pessoal	0,00	35,00	-35,00	-100,00%
. Ajudas de custo	65 119,68	65 119,68	0,00	0,00%
. Despesas secções regionais	54 462,78	53 897,28	565,50	1,04%
. Membros	9 189,44	16 379,55	-7 190,11	-78,24%
. Caução de Arrendamento	4 600,00	4 800,00	-200,00	-4,35%
. Adiantamentos a fornecedores	5 502,95	4 518,53	984,42	17,89%
. Outros devedores	15 119,02	19 640,87	-4 521,85	-29,91%
. Perdas por imparidade	-86 389,30	-86 389,30	0,00	0,00%
	67 604,57	**78 001,61**	**-10 397,04**	**-13,33%**

A rúbrica de "Ajudas de custo" inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário no valor de 65.119,68 euros. Sobre este montante foi reconhecida perda por imparidade em anos anteriores.

11.4. Membros/Fundadores/Clientes/Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS			Variação	(Euros)
Activos	**2020**	**2019**	**Valor**	**%**
Dívidas dos membros - contas correntes	1.622.541,18	1.811.850,29	-189.309,11	-10,45%
Outros clientes	0,00	64.000,00	-64.000,00	-100,00%
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	560.178,34	504.892,41	55.285,93	10,95%
Imparidade Acumulada	-560.178,34	-504.892,41	-55.285,93	10,95%
	1.622.541,18	**1.875.850,29**	**-253.309,11**	**-13,50%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-48.313,41	-121.118,07	72.804,66	-60,11%

O saldo dos Membros de acordo com a antiguidade do mesmo é o seguinte:

MEMBROS				(Euros)
	2020		2019	
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano
. Dívidas dos membros-contas correntes	1 109 533,49	513 007,69	1 241 709,80	570 140,49
. Outros clientes	0,00	0,00	64 000,00	0,00
. Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	560 178,34	0,00	504 892,41
	1 109 533,49	**1 073 186,03**	**1 305 709,80**	**1 075 032,90**

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos.
Foram ainda desreconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com excepção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.
No ano de 2020 foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 21.402,05 (sendo imputados à Sede 13.483,29 euros) por serem consideradas incobráveis.

11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:
Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS			Variação	(Euros)
	2020	2019	Valor	%
. Caixa	2.422,59	1.490,32	932,27	62,56%
. Depósitos Ordem	7.739.586,28	3.736.856,97	4.002.729,31	107,11%
. Depósitos a Prazo	2.067.506,62	5.084.625,21	-3.017.118,59	-59,34%
	9.809.515,49	**8.822.972,50**	**986.542,99**	**11,18%**

11.6. Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)
	2020	2019
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	15 514,95	12 461,48
	15 514,95	**12 461,48**
Outros activos correntes		
. Fundo de tesouraria BPI	329 201,08	326 771,62
	329 201,08	**326 771,62**

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados na rúbrica da demonstração de resultados em aumentos/diminuições de justo valor (sendo esta rúbrica exclusivamente deste fundo de Tesouraria).

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	**1 516 903,95**	**1 497 615,90**	**19 288,05**	**1,29%**
. Órgaõs Sociais	454 758,95	432 191,61	22 567,34	5,22%
. Colaboradores	1 062 145,00	1 065 424,29	-3 279,29	-0,31%
. Indemnizações	**8 145,84**	**0,00**	**8 145,84**	**100,00%**
. Colaboradores	8 145,84	0,00	8 145,84	100,00%
. Encargos sobre remunerações	**323 613,30**	**322 779,75**	**833,55**	**0,26%**
. Seguro acidentes no trabalho	**5 559,75**	**7 235,49**	**-1 675,74**	**-23,16%**
. Outros gastos com o pessoal	**53 447,26**	**53 445,52**	**1,74**	**0,00%**
	1 907 670,10	**1 881 076,66**	**26 593,44**	**1,41%**

Durante o exercício de 2020 as remunerações dos Órgãos Sociais ascenderam a 454.758,95 euros. E as remunerações do Pessoal ascenderam 1.062.145,00 euros.
A variação total ocorrida nesta rúbrica (+26.593,44€) deve-se essencialmente ao aumento do valor das remunerações dos Órgãos Sociais, relacionado com o subsídio de função. No entanto o aumento total não é significativo.
No período a que se referem as demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2020, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 63.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2020, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros, da Sede, foi de 53 pessoas na rúbrica de pessoal, sendo que existem ainda 9 pessoas na rúbrica de Órgãos Sociais.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

No entanto, importa referir, que até à data da emissão das Demonstrações Financeiras, mantém-se ainda a pandemia ("COVID-19"), iniciada em Março de 2020, a qual está a ter um efeito negativo na economia não só nacional, mas também, europeia e mundial, e que tem impedido a realização de algumas atividades e eventos por parte da Ordem dos Enfermeiros (OE) no início de 2021.

No ano de 2021, a OE continuará a acompanhar e a monitorizar a evolução da pandemia, aplicando as medidas de contingência necessárias, assegurando o pleno cumprimento das orientações da DGS (Direção Geral de Saúde) e o equilíbrio económico e financeiro sustentável das suas contas, focando-se na melhoria da prestação de serviços aos membros.

Apesar de neste momento não ser possível fazer a quantificação dos efeitos da pandemia nas demonstrações financeiras de 2021, que está dependente, entre outros, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia, não prevemos que tenha um efeito negativo na situação financeira e económica da Ordem dos Enfermeiros.

As atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade das operações da Ordem dos Enfermeiros, assim como os compromissos financeiros assumidos.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão a 31de Março de 2021.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2020	**2019**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	21 006,09	25 423,48
. Imposto sobre o valor acrescentado	18 724,50	20 276,50
. Retenção de impostos s/ rendimento	24 164,89	25 245,46
. Contribuições p/ Segurança Social	28 043,94	28 110,54
. Outras contribuições e tributações	5 212,13	5 734,84
	97 151,55	**104 790,82**

O montante de 97.151,55 euros, a favor do Estado, representa o valor dos encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte , referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2021. Inclui também a estimativa de IRC a liquidar em 2021.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍOD

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Imposto do exercício	21 409,57	25 466,91	-4 057,34	-15,93%
	21 409,57	**25 466,91**	**-4 057,34**	**-15,93%**
. Rendimentos comerciais	67,83	6 431,21	-6 363,38	-98,95%
. Rendimentos capitais	1 693,12	797,50	895,62	112,30%
. Outros rendimentos	83 730,27	80 979,95	2 750,32	3,40%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**85 491,22**	**88 208,66**	**-2 717,44**	**-3,08%**
. Colecta	17 563,93	18 523,82	-959,89	-5,18%
. Tributações autónomas	3 845,65	6 943,09	-3 097,44	-44,61%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**21 409,57**	**25 466,91**	**-4 057,34**	**-15,93%**

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rúbrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2020	2019
Activos		
. Contratos de manutenção	2 242,36	6 433,88
. Seguros	153 389,90	228 838,00
. Renda das instalações	1 550,00	1 250,00
. Informática	69 446,95	3 037,10
. Outros gastos diferidos	124 923,96	67 612,24
	351 553,17	**307 171,22**
Passivos		
. Outros diferimentos	3 789,00	15 213,00
	3 789,00	**15 213,00**

No que concerne, aos diferimentos, o maior aumento ocorreu na rúbrica de informática e custos imputados às Secções regionais.

O montante de 69.446,95 na rúbrica de Informática diz respeito a licenciamento Microsoft por 36 meses, licenciamento do Primavera por 2 anos e licenciamento de anti-virus mais proteção do email.

O valor de 124.923,96 euros na rúbrica de "outros gastos diferidos" diz respeito ao montante imputado às Seções Regionais.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rúbrica dos "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	5 606 115,17	51 814,00	0,00	0,00	5 657 929,17
. Reservas	2 483 843,58	0,00	0,00	0,00	2 483 843,58
. Resultados transitados	2 371 822,02	0,00	182 497,80	0,00	2 189 324,22
. Resultado do período	-182 497,80	554 255,61	0,00	182 497,80	554 255,61
	10 279 282,97	**606 069,61**	**182 497,80**	**182 497,80**	**10 885 352,58**

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 118.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, não foi constituído, em 2020 o Fundo de Reserva uma vez que o resultado de 2019 foi negativo.

ORDEM DOS ENFERMEIROS - ASSOCIADOS/MEMBROS

O valor do passivo da rubrica de "Membros/associados" decompõe-se da seguinte forma:

ASSOCIADOS/MEMBROS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Secções Regionais				
. Percentagem s/ facturação	810 074,11	830 518,88	-20 444,77	-2,46%
. Percentagem s/ recebimentos	827 339,97	548 528,82	278 811,15	50,83%
. Percentagem s/ inscrições	22 206,00	75 249,00	-53 043,00	-70,49%
. Percentagem s/ título especialista	10 950,00	23 098,50	-12 148,50	-52,59%
. Percentagem s/ competênc.acrescidas	4 752,00	8 340,00	-3 588,00	-43,02%
	1 675 322,08	**1 485 735,20**	**189 586,88**	**12,76%**
. Imparidades Acumuladas	-207 265,99	-186 810,18	-20 455,81	10,95%
VALOR LÍQUIDO	**1 468 056,09**	**1 298 925,02**	**169 131,07**	**13,02%**

Nesta conta estão refletidos os valores a pagar pela Sede às Secções Regionais.

Contabilista Certificado

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
Cristina Cardoso	Ana Rita Cavaco	Luís Filipe Barreira	Jorge Sousa	Fernando Macedo

APÊNDICE 2

Relatório de Auditoria

Âmbito Sede

Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional** (a entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 13.605.642,02 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.885.352,58 euros, incluindo um resultado líquido de 554.255,61euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1) Foram constituídas provisões do exercício no valor global de 350.000 euros, que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto os resultados do período encontram-se subavaliados em 350.000 euros, e a rubrica "Provisões", no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliado no mesmo montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Enfase

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("COVID-19") como pandemia, a qual está a ter um efeito negativo na economia não só nacional, mas também europeia e mundial. Conforme referido na nota 13 do anexo às demonstrações financeiras, não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos efeitos da pandemia nas demonstrações financeiras de 2021, que está dependente, entre outros, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia, não prevemos que tenha efeitos negativos na situação económica e financeira da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Inscrita na C. R. C. de Águeda - Capital Social 5.800 € - Contribuinte n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da

Inscrita na C. R. C. de Águeda - Capital Social 5 800 € - Contribuinte n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

7

continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 06 de abril de 2021

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na C. R. C. de Águeda - Capital Social 5 800 € - Contribuinte n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

APÊNDICE 3

Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao Relatório e Contas de 2020

Conselho Fiscal
2020/2023

Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do ano 2020

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas relativos ao ano 2020, elaborado pelo Conselho Directivo decorrente do acompanhamento do exercício.

Tomámos conhecimento dos actos de gestão do Conselho Directivo e verificámos as demonstrações financeiras.

Da análise do Relatório e Contas de 2020, **o Conselho Fiscal é de parecer que merecem a aprovação dos membros, quer o Relatório de Actividades quer as Contas em 31 de Dezembro de 2020, da Ordem dos Enfermeiros, apresentados à Assembleia Geral pelo Conselho Directivo.**

Lisboa, 15 Junho de 2021

O Conselho Fiscal,

Raquel Martins
Presidente

Bráulio de Sousa
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional do Centro

Ana Rita Diogo
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional da Região Autónoma dos Açores

Júlio Machado
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional do Norte

Maria Manuela Madeira
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional do Sul

APÊNDICE 4

Certificação Legal de Contas

Ordem dos Enfermeiros

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros** (a entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 27 186 074,13 euros e um total de fundos patrimoniais de 25 646 434,53 euros, incluindo um resultado líquido de 890 464,49 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1) Foram constituídas provisões do exercício no valor global de 350.000 euros, que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto os resultados do período encontram-se subavaliados em 350.000 euros, e a rubrica "Provisões", no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliado no mesmo montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Enfase

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("COVID-19") como pandemia, a qual está a ter um efeito negativo na economia não só nacional, mas também europeia e mundial. Conforme referido na nota 13 do anexo às demonstrações financeiras, não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos efeitos da pandemia nas demonstrações financeiras de 2021, que está dependente, entre outros, da dimensão temporal e profundidade desta pandemia, não prevemos que tenha efeitos negativos na situação económica e financeira da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Inscrita na C. R. C. de Águeda - Capital Social 5 800 € - Contribuinte n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Inscrita na C. R. C. de Águeda - Capital Social 5 800 € - Contribuinte nº 510 413 900 - SROC nº 277 - OROC

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 06 de abril de 2021

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na C. R. C. de Águeda - Capital Social 5 800 € - Contribuinte n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

APÊNDICE 5

Relatório de Actividades 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2020

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 2ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA, REALIZADA A 28 DE MAIO DE 2021, EM LISBOA.

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA ____ **3**

Domínio operacional: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS ____ 5

Domínio operacional: INVESTIGAÇÃO ____ 6

Domínio operacional: DOCÊNCIA ____ 7

Domínio operacional: FORMAÇÃO ____ 8

Domínio operacional: ASSESSORIA ____ 9

Domínio operacional: GESTÃO ____ 10

ACTIVIDADES CORRENTES ____ 11

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL ____ 12

REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS ____ 13

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

NOTA INTRODUTÓRIA

Com a elaboração deste relatório pretendemos registar as actividades que desenvolvemos em 2020 e ainda ilustrar o nosso empenho e motivação na concretização do plano de actividades, apresentado em Janeiro de 2020.

Já se passou um ano, em tudo diferente do que já havíamos vivenciado até então. Novas formas de viver, novos modelos de interagir, novas responsabilidades, novos procedimentos para trabalhar, novas visões dos EEESMO, dos cuidados e sobre os clientes dos nossos cuidados.

Anunciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 2020 foi o Ano Internacional do Enfermeiro. Fazia 200 anos do aniversário do nascimento de Florence Nightingale já que nasceu a 12 de maio de 1820. Também ela protagonizou uma luta numa "guerra". Naquele tempo, foi a guerra – da Crimeia – de armas e soldados. Do mesmo modo, tal como Florence no seu tempo, também este ano os enfermeiros, em particular os EEESMO, tiveram de se recriar e de dar o melhor de si. O SARS-CoV-2 mudou o mundo e fez mudar o modo de ser e de estar na Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.

Em janeiro de 2020 foi identificado, pela primeira vez na China, na cidade de Wuhan, o SARS-CoV-2 e em março de 2020 é identificado o primeiro caso em Portugal. Desde então, muitas práticas mudaram no nosso quotidiano profissional.

A alta transmissibilidade deste vírus exigiu uma reformulação do modo de estar e de interagir e, de repente, sem termos tempo para nos prepararmos, o campo lexical da nossa prática alterou-se e passou a incluir palavras como COVID-19, distanciamento, máscara, gel, preparação para a parentalidade online, preparação para o parto online, chat, videochamada, plataforma digitais, …

Esta nova realidade exigiu uma readaptação do plano de actividades previsto e condicionou a sua concretização e condicionará, inevitavelmente, o plano de actividades para 2021.

No entanto, importa registar que mantivemos sempre a prioridade em concretizar os ideais que suportaram o nosso programa eleitoral e por outro lado, a determinação de continuar a demonstrar que a gravidez, a parentalidade consciente e significativa e a experiência positiva do parto, continuam a ser considerados, por nós, como eventos únicos e irrepetíveis na vida de um casal.

Encontrar o equilíbrio destes dois objectivos foi o nosso desafio. A solução passou por dar resposta a estas necessidades, através da realização de Webinares, pronúncias e pareceres.

Assim, este relatório demonstra as actividades que foram concretizadas para oferecer aos EEESMO estratégias de adaptação, de redução da inquietação e da preocupação com os clientes dos nossos cuidados, oferecendo, sempre, cuidados seguros e de qualidade.

Passar o ano de 2020 a lidar com a pandemia e as suas consequências, que não se esperava, que gerou mais trabalho, caos, mas, mesmo neste contexto, foi possível concretizar parte significativa dos objectivos propostos no Plano de Actividades para 2020.

Vivemos hoje nas reticências que a COVID-19 nos trouxe, mas o nosso empenho prossegue, porque a pandemia também passará…

Todos os EEESMO contam, contamos contigo!

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade
de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Enfa. Irene Cerejeira

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Domínio operacional: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
Objectivo Operacional	Garantir o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados em ESMO			
	Promover a reflexão sobre o exercício profissional			
Domínio Operacional	**Actividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Responsabilidades**
Prestação de Cuidados	Emissão de pareceres técnicos de caracter vinculativo	10 Pareceres realizados/10 solicitados	100%	MCEESMO, CE
	Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP)	3 VAEP realizadas/ 4* VEAP realizadas	100%	MCEESMO, CD, CE, SR
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na assistência pré-natal (gravidez de baixo risco)	Grupo constituído e reuniões planeadas para o 1.º semestre de 2021	25% dos 50%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na promoção da Adaptação à parentalidade	Grupo constituído e reuniões planeadas para o 1.º semestre de 2021	25% dos 50%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados promoção da preparação para o parto	Grupo constituído e reuniões planeadas para o 1.º semestre de 2021	25% dos 50%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Definição de normas orientadoras para a Consulta do plano de parto	Início da construção do documento	10% de 25%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Caracterização do número de EESMOs nas unidades de cuidados de saúde	Construção do inquérito - iniciado	10%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Regulamentar o Parto ao domicílio	Relatório parcial [constituição do grupo]	10% dos 50%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Realizar reuniões/tertúlias nas SR centradas na discussão sobre estratégias para promover a inclusão do casal grávido na tomada de decisão relativa ao plano de parto e os seus direitos e deveres	Relatório parcial	0% de 25%	MCEESMO
	Construção e edição de GOBP centrado na promoção da saúde da mulher (sexualidade, fertilidade, violência doméstica, menopausa)	Início da construção do documento	0% de 25%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Apresentar um modelo de cuidados de enfermagem que permita a assistência de enfermagem pré-natal na UCC	Relatório do modelo de cuidados	0% de 25%	MCEESMO, grupo de trabalho

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 2ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 28 de Maio de 2021, em Lisboa

Domínio operacional: INVESTIGAÇÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
Objectivo Operacional	Promover a divulgação e a transferibilidade do conhecimento na área da Enfermagem de SMO			
Domínio Operacional	**Actividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Responsabilidades**
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Participação no 32nd ICM Triennial Congress 2020	NA	Sem participação (restrição imposta pela COVID-19)	MCEESMO
	Apresentação do Padrão de documentação, Core de indicadores e Competências dos ESMO	NA	0% dos 100%	MCEESMO
Inovação e Desenvolvimento	Definição de áreas de investigação relevante na área da ESMO e estabelecer protocolos com unidades de investigação em Enfermagem	NA	0% de 25%	MCEESMO
	Incentivo e apoio a estudos de investigação na área da Enfermagem de SMO (Sessão solene de prémios)	NA	0% de 25%	MCEESMO, CD

Domínio operacional: DOCÊNCIA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
Objectivo Operacional	Contribuir para o desenvolvimento da qualidade do ensino e, por essa via, promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO			
Domínio Operacional	**Actividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Responsabilidades**
Restruturação curricular	Pronúncia sobre planos de estudos	7 Pronúncias/ 7 Planos de estudos	100%	MCEESMO/OE
Inovação e Desenvolvimento	Reuniões com as instituições de ensino que ministrem o Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MESMO)	0 Reuniões realizadas/0 reuniões solicitadas	100%	MCEESMO/OE

Domínio operacional: FORMAÇÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.
Objectivo Operacional	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem SMO
	Promover o *empowerment* dos EESMO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Definição das competências acrescidas diferenciadas e avançadas na área da Enfermagem de SMO	N.º de competências definidas	0% dos 25%	MCEESMO/OE e grupos de trabalho
	Realização de actividades formativas nas cinco SR sobre: 1) Técnicas facilitadoras do trabalho de parto e estratégias não farmacológicas promotoras do autocontrolo da dor de trabalho de parto; 2) Preparação para o parto em meio aquático; 3) Posições de parto não supinas; 4) Ecografia	N.º de actividades formativas	0% dos 50%	MCEESMO e grupos de trabalho
	Webinar: "Em tempos de pandemia, vale a pena a preparação para o parto?"	1 Webinar (mais de 600 participantes)	100%	MCEESMO e SRN

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Domínio operacional: ASSESSORIA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
Objectivo Operacional	Promover a comunicação entre a MCEESMO, os membros do Colégio, os órgãos sociais da OE, as organizações de saúde e a sociedade civil			
Domínio Operacional	**Actividades**	**Indicadores**	**Metas**	**Responsabilidades**
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pareceres solicitados	10 Esclarecimentos e 10 Pareceres realizados/ 20 de pedidos	100%	MCEESMO, CE
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEESMO	0 Reuniões (restrição imposta pela COVID-19)	100%	MCEESMO
	Reuniões com associações/organizações de interesse	0 Reuniões (restrição imposta pela COVID-19)	100%	MCEESMO
	NOVO Pronúncias relacionadas com a COVID-19: «Direitos da grávida/parturiente/puérpera» «COVID-19 e Amamentação» «COVID-19 - Assistência ao parto no domicílio» «Nascimento do filho com mãe e pai: um direito para além da pandemia»	4	100%	MCEESMO

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Domínio operacional: GESTÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.
Objectivo Operacional	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO através de melhorias na gestão dos cuidados

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão de cuidados	Actualizar o documento relativo aos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de SMO	Em curso	25% dos 50%	MCEESMO
	Actualizar o Padrão de documentação e Core de Indicadores na área de ESMO	Em curso	25% dos 50%	MCEESMO
	Rever os ratios de dotações recomendadas para as UCC's	Relatório	0% dos 100%	MCEESMO e grupo de trabalho
	NOVO Tabelas de atos autónomos do EEESMO	Apresentação de proposta	100%	MCEESMO/OE

Domínio operacional: ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão Documental	Resposta ao expediente EDOC's	91	100%	MCEESMO
	Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio	1	100%	MCEESMO
	Elaboração de fichas de projecto e fichas de actividades	4	100%	MCEESMO
	Articulação com órgãos nacionais e internacionais em áreas de interesse para o Colégio de ESMO	0	0 dos 100%	MCEESMO
Comunicação Interna e Externa	Realização da Assembleia do Colégio ESMO	1	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões ordinárias da MCEESMO	8	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões com a comissão de apoio técnico	0	0 dos 100%	MCEESMO
	Participação em reuniões e outras actividades com outros órgãos da OE	3	100%	MCEESMO

Domínio operacional: COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Colaborar com a ESEP no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	3 Reuniões	100%	MCEESMO, OE
	Colaborar com a DGS, Ordem dos Médicos, Ministério da Saúde no desenvolvimento de documentos	Sim (actualização da orientação 018/2020 sobre gravidez e parto pela DGS)	100%	MCEESMO, OE
	Reforçar parcerias com associações/organizações representativas dos EEESMO e casais	(contemplado informalmente em vários eventos)	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	0	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações nacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos nacionais	7 (1 cancelado; 1 não considerado)	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	0	100%	MCEESMO, OE
Resposta a pedidos	Elaboração de pareceres técnicos e científicos solicitados	10	100%	MCEESMO, OE

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Domínio operacional: REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Conhecer a caracterização dos ESMO			OE
Efemérides	Dia Internacional do EESMO *"COVID-19 Os direitos e deveres do casal aos cuidados, no âmbito da Gravidez, Parto e Pós"*	1 Evento (Webinar)	100%	MCEESMO
	Semana Mundial de Amamentação	1 Evento (vídeo e póster)	100%	MCEESMO
	Dia da Menopausa	1 Evento (não realizado)	100%	MCEESMO
	Caminhada contra a violência doméstica	1 Evento (não realizado)	100%	MCEESMO
	NOVO Semana Internacional Pelo Parto Respeitado	1 Evento (marcador de livro comemorativo)	100%	MCEESMO
Sistemas de Informação e Documentação	Reunir com SPMS para a definição de indicadores de Enfermagem na área da ESMO no SClínico	NA (não realizado, mas planeada reunião com Hélder Sousa)	100%	MCEESMO
	Participar na tradução da ICNP 2019	Sim	100%	MCEESMO
	Colaborar no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	Sim	100%	MCEESMO
	Reunir com ObsCare para conhecer os desenvolvimentos actuais	(não realizado)	100%	MCEESMO

APÊNDICE 6

Relatório de Actividades 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2020

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 2ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA, REALIZADA A 28 DE MAIO DE 2021, EM LISBOA.

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA **3**

2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO **4**

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2020 **5**

4. CONCLUSÕES **20**

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

Com a apresentação do presente Relatório de Actividades da Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica (MCEESIP), referente ao ano de 2020, partilhamos com os membros o trabalho realizado ao longo do ano, dando cumprimento a uma das nossas funções estatutárias.

As actividades descritas evidenciam o desempenho dos elementos da MCEESIP, incluindo as planeadas no início do seu mandato para o ano de 2020 e outras que a Mesa teve oportunidade de realizar e/ou participar ao longo do ano. Todas as actividades têm como finalidade o desenvolvimento da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e a qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde infantil e pediátrica.

O ano 2020 foi mundialmente marcado pela pandemia Covid 19, envolvendo-nos num contexto de incerteza sem precedentes, com repercussões nos elementos mais básicos da nossa vida social, profissional e de saúde pública, que conduziu a alterações inevitáveis das dinâmicas individuais, familiares, comunitárias e institucionais, a nível nacional e mundial. Invariavelmente, desde o início da pandemia, a MCEESIP também teve que se adaptar a esta realidade, reajustando o plano de actividades delineado e reinventando a sua forma de trabalhar e comunicar, pela exigência necessária do distanciamento social. Assim, grande parte das reuniões extraordinárias e dos contatos foram realizados de forma não presencial, por videoconferência.

A MCEESIP agradece a todos os elementos que colaboraram direta e indiretamente na realização de algumas actividades, contribuindo desta forma para atingirmos os objectivos que nos propusemos para 2020.

Presidente da Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

Enfermeiro José Vilelas

2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO

A actual MCEESIP é composta pelos seguintes elementos:

- Presidente – Enfermeiro José Vilelas
- Secretário – Enfermeiro Leonel Lusquinhos Oliveira
- Secretária – Enfermeira Maria do Rosário Martins

A MCEESIP representa os enfermeiros portugueses especialistas em enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. A qualidade dos cuidados especializados prestados à criança/jovem e família, depende da interdependência entre as competências específicas adquiridas por estes enfermeiros, o número de enfermeiros especialistas e os ambientes em que desempenham as suas funções.

No âmbito da candidatura da Ordem dos Enfermeiros (OE) para este mandato, a MCEESIP integra os compromissos assumidos, nomeadamente os que estão diretamente relacionados com a especialidade em Saúde Infantil e Pediátrica: Especialidades de Enfermagem; Qualidade no Ensino e nos Serviços de Saúde; Proximidade, Diálogo, Modernização e Tecnologia; Investigação e Empreendedorismo; Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem. O Colégio tem como desígnio assegurar o cumprimento dos direitos das crianças, jovens e famílias, proporcionando cuidados de enfermagem de qualidade que deem resposta às suas reais necessidades.

A MCEESIP orienta a sua ação por um conjunto de valores interrelacionados e em constante ciclo de melhoria, promotores de boas práticas e bons comportamentos organizacionais, sustentados na melhor evidência científica e com foco na criança e família, nomeadamente o trabalho em equipa, a transparência, a qualidade, a inovação e a orientação para os resultados.

No presente relatório são apresentadas as actividades desenvolvidas no ano 2020, de acordo com os domínios estratégicos (alguns dos quais subdivididos em domínios operacionais), nomeadamente: Prestação de Cuidados; Investigação (Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem e Inovação e Desenvolvimento); Docência (Restruturação curricular e Inovação e Desenvolvimento); Docência; Formação (Formação científica, técnica, cultural e profissional); Assessoria (Assessoria, Aconselhamento e Recomendação); Gestão; Cooperação Institucional (Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais, Participação em representações nacionais e internacionais e respostas a pedidos), Actividades Correntes (procedimentos internos, gestão documental e comunicação interna e externa) e Rede OE (Atualização de dados; comemoração de efemérides).

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM O PLANO DE ACTIVIDADES 2020

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
- Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Fomentar a Prestação de Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Infantil e Pediátrica baseados na Melhor Evidência Científica.
- Proporcionar apoio aos enfermeiros da área de Saúde Infantil e Pediátrica nos diferentes contextos do exercício profissional, no cumprimento das normas técnicas e deontológicas, das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Zelar pela articulação de cuidados entre os Cuidados de Saúde Primários e os Diferenciados.
- Garantir uma cultura de qualidade e seguração na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Promover Boas Prácticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Defender o cumprimento das dotações seguras de EESIP nas instituições de saúde.
- Orientar/Regulamentar o exercício profissional através da emissão de pareceres no âmbito da EESIP.
- Promover a adequação da literacia em Saúde Infantil e Pediátrica.
- Melhorar a equidade e o acesso adequado aos cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

ACTIVIDADES:

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

ACTIVIDADES:

REUNIÃO COM AS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO DE ASSESSORIA TÉCNICA AO DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS PRESTADOS

A Mesa constituiu a Comissão de Apoio Técnico à MCEESIP, com os seguintes elementos: (Açores) – Margarida Manuela Cabral de Lima Câmara Cymbron – Membro n.º 58987; (Centro) – Márcia Noélia Pestana dos Santos – Membro n.º 51569; (Madeira) – Maria Olívia Sousa Freitas Barcelos – Membro n.º 21014; (Norte) – Filipa Daniela da Cruz Barbosa – Membro 30604; (Sul) – Dário Manuel Gonçalves Caniço Antunes – Membro n.º 51139. Tendo sido enviada para apreciação em reunião do Conselho Directivo. A proposta foi aprovada e Comissão nomeada definitivamente (NI CD n.º 06/2020).

CRIAÇÃO DE UMA NEWSLETTER PARA DIVULGAÇÃO DA MELHOR EVIDÊNCIA CIENTÍFICA NA ÁREA DA ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA (POR ÁREAS: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS; FORMAÇÃO/EDUCAÇÃO; GESTÃO) NA WEBPAGE DO COLÉGIO.

A MCEESIP refletiu sobre esta proposta e considerou que os objectivos da Newsletter podiam coincidir com a actualização do microsite da OE e da construção de um grupo da MCEESIP no facebook.

COLABORAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE FOCOS SENSÍVEIS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE COMPETÊNCIA DO COLÉGIO.

A MCEESIP colaborou com o grupo de NursingOntos na selecção de focos sensíveis aos cuidados de enfermagem especializados em ESIP. É de realçar a necessidade dos elementos da Mesa receberem formação sobre este projecto e o desejo de integrar as reuniões que se vão realizando ao longo do ano.

REALIZAÇÃO DE VISITAS DE ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL (VAEP) ÀS UNIDADES DE CUIDADOS DE FORMA A MONITORIZAR O PERCURSO PROFISSIONAL DOS MEMBROS DO COLÉGIO.

Devido a situação de pandemia por Covid19 as Visitas de Acompanhamento Profissional foram suspensas por decisão do Conselho Directivo.

IDENTIFICAÇÃO DE FACTORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

A MCEESIP não teve oportunidade de realizar esta actividade, pois o diagnóstico de situação seria realizado através das Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP).

ACTUALIZAÇÃO DOS GUIAS DE BOAS PRÁCTICAS NA ÁREA DA ESIP

A Mesa considerou a actualização dos Guias de Boas Prácticas existentes:

- Promoção da Esperança nos Pais de criança com doença crónica;
- Preparação do Regresso a casa da criança com necessidade de cuidados;
- Entrevista ao Adolescente;
- Promover o desenvolvimento Infantil na criança dos 0 aos 5 anos;
- Assistir a Criança com Estoma.

No entanto, esta actividade foi adiada devido à necessidade de agilizar outras actividades mais prementes, no contexto da pandemia por Covid19. Esta actualização irá transitar para o 2º semestre de 2021.

ELABORAÇÃO DOS GUIAS DE BOAS PRÁCTICAS SOBRE: SONO; SAÚDE ESCOLAR; SEGURANÇA EM PEDIATRIA, DIABETES NA INFÂNCIA

A MCEESIP elaborou as propostas de criação dos Grupos de Trabalho para validação e aprovação pelo Conselho Directivo e foi solicitada a validação dos elementos em conjunto com as Secções Regionais dos seguintes Guias Orientadores de Boas Práticas:

- O Sono: do Recém-nascido ao Adolescente. Sob a coordenação do Enfermeiro José Vilelas
- Promoção da Parentalidade: da Infância à adolescência ficam sob a coordenação do Enfermeiro José Vilelas. Foi realizado o convite à MCEESMO de forma a elaborar o guia em conjunto, contudo esta participação foi recusada pela Sra. Presidente da MCEESMO.
- Necessidades de Saúde Especiais em meio escolar e Intervenção Precoce na Infância, sob a coordenação do Enfermeiro Leonel Lusquinhos.

Realçamos que no grupo de trabalho do Sono estão incluídas duas peritas que não são enfermeiras, mas que irão ser consultoras pela sua elevada experiência na área contribuindo com os seus conhecimentos nas reflexões realizadas.

De seguida apresentamos os grupos constituídos:

1. GOBP: Promoção da parentalidade: da Infância à Adolescência

Nome	Membro n.º	Instituição a que pertence
José Manuel da Silva Vilelas Janeiro (Coord)	17862	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa
Maria Rosário Martins	34136	Hospital Pediátrico de Coimbra
Filipa Daniela da Cruz Barbosa	30604	ACES Cávado II - Gerês/Cabreira
Zaida Borges Charepe	14515	UCP - Lisboa
Dulce Maria Pereira Garcia Galvão	46868	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	21014	Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny
Margarida Manuela Cabral de Lima Câmara Cymbron	58987	Hospital Divino Espirito Santo

2. GOBP: O Sono: do Recém-nascido ao Adolescente

Nome	Membro n.º	Instituição a que pertence
José Manuel da Silva Vilelas Janeiro (Coordenador)	17862	ESSCVP- Lisboa
Joana Mendes Marques	58767	ESSCVP-Lisboa
Bárbara Balsa Jacinto	73189	Serviço de Reabilitação Pediátrica e de Desenvolvimento- CMRA- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Ana Isabel Hortelão Pinto Correia	85121	Serviço de Pediatria do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil
Paula Cristina Moreira Mesquita de Sousa	4486	Escola Superior de Enfermagem do Porto
Jorge Manuel Amado Apóstolo	25474	Escola Superior de Enfermagem do Coimbra
Vera Lúcia Freitas Pestana	2940	Centro de Saúde do Caniço- Madeira
Sara Sousa Carreiro Freitas	44924	Centro de Saúde de Vila Franca - Açores
Teresa Paiva (Médica)	Perita	Jubilada
Helena Loureiro (Médica)	Perita	Responsável Consulta Pediátrica de Patologia Sono – Hospital da Luz - Lisboa

3. GOBP: Necessidades de Saúde Especiais em meio escolar

Nome	Membro n.º	Instituição a que pertence
Leonel Lusquinhos Sousa Oliveira (coordenador)	50543	ACES Braga
Constança Maria da Silva Festas Barbosa	790	Universidade Católica Portuguesa
Celina Pereira Ferreira Machado	2722	ACES Braga
Natália Machado	34397	ACES Guimarães
Dulce Maria Pereira Garcia Galvão	46868	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Lina Maria Cardoso de Jesus Pereira	19476	ACES Cuidar +
Nádea Margarida Ferreira Amaral	36856	Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel
Isilda da Silva Ramos Rodrigues	11686	Centro de Saúde Ponta do Sol

4. GOBP: Intervenção Precoce na Infância

Nome	Membro n.º	Instituição a que pertence
Leonel Lusquinhos Sousa Oliveira (coordenador)	50543	ACES Braga
Constança Maria da Silva Festas Barbosa	790	Universidade Católica Portuguesa
Celina Pereira Ferreira Machado	2722	ACES Braga
Natália Machado	34397	ACES Guimarães
Dulce Maria Pereira Garcia Galvão	46868	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Lina Maria Cardoso de Jesus Pereira	19476	ACES Cuidar +
Nádea Margarida Ferreira Amaral	36856	Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel
Isilda da Silva Ramos Rodrigues	11686	Centro de Saúde Ponta do Sol

Queremos salientar a nossa preocupação em relação aos critérios elaborados para a constituição dos grupos de trabalho. Compreendemos a necessidade de envolver os colegas de todas as Secções Regionais, todavia os grupos geralmente são constituídos por elementos que já conhecemos, quer pelo seu profissionalismo, quer pelas suas competências na área, quer por alguns laços que já foram estabelecidos em outros contextos e que nos permitem conhecer as suas metodologias de trabalho. Nestas situações, quando não conhecemos os colegas e que são propostos pelos Sr. Presidentes das Sessões Regionais, podemos correr o risco que se tornar difícil o trabalho em grupo e a envolvência de todos com a mesma intensidade na concretização das actividades. No nosso caso, só tivemos conhecimento dos critérios após a constituição dos grupos, daí todos eles serem constituídos por mais de cinco elementos.
A Mesa procedeu à apreciação do Guia Orientador de Boa Práctica de Cuidados – "Cuidados Promotores do Desenvolvimento Neonatal", tendo sido enviada as proponentes propostas de melhoria. Uma vez que as colegas não aceitaram as sugestões foi adiada a elaboração deste guia para data a determinar.

EMISSÃO DE PARECERES NA ÁREA DA ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

A Mesa respondeu a vários pedidos e elaborou os seguintes Pareceres:

- **Parecer nº 1/2020,** sobre a realização de toque da cavidade vaginal por Enfermeiro Generalista ou por Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica.
- **Parecer nº 2/2020,** relativo a Consultas de Vigilância de Saúde Infantil.
- **Parecer nº 3/2020,** relativo ao enquadramento de funções do enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica nos núcleos de saúde familiar em vigor na região autónoma dos Açores.
- **Parecer nº 4/2020,** sobre as competências e capacidade de ação do enfermeiro de saúde escolar.
- **Parecer nº 5/2020,** relativo ao NACJR (Núcleo Apoio Crianças e Jovens em Risco).
- **Parecer nº 6/2020,** relativo a um pedido de esclarecimento sobre o PNV 2020 e as suas implicações.
- **Parecer nº 7/2020,** sobre a intervenção dos enfermeiros e enfermeiros especialistas de outras áreas de especialidade na avaliação e acompanhamento das crianças e jovens com NSE em meio escolar.
- **Parecer nº 8/2020,** relativo a um pedido de clarificação sobre a recusa do Enfermeiro de Família em administrar uma vacina injetável ao filho de 3 meses durante a amamentação.
- **EDOC 2018/17853 –** O **Parecer MCEESIP n.º 18/2019** sobre as competências e capacidade de acção do enfermeiro de saúde escolar, foi um assunto deixado no dossier de transição pela anterior MCEESIP, tendo sido o documento alvo de apreciação por parte do Conselho de Enfermagem e enviado a esta Mesa com algumas considerações / sugestões de alteração. A MCEESIP procedeu a alteração e encaminhou ao CE, tendo chegado a conclusão de que a alteração era extemporânea, a colega foi contactada telefonicamente e esclarecida verbalmente.

EMISSÃO DE PRONÚNCIAS DA MCEESIP

- No dia 15.06.2020, foi enviado email pelo Conselho de Enfermagem, a solicitar a pronúncia da MCEESIP sobre a proposta de reconhecimento de criação da competência acrescida e avançada hiperbárica e subaquática, tendo sido elaborada a **NI MCEESIP n.º 02/2020** e enviada ao CE no dia 17.06.2020.

SENSIBILIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARA A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ESIP NA ESCOLA, TAL COMO ESTÁ PRECONIZADO NO PNS 2020, PARA DAR RESPOSTA, ENTRE OUTRAS: AO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DE AUTOGESTÃO DA DOENÇA; O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE UTILIZAÇÃO RACIONAL E ADEQUADA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE; A PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DE VOLUNTARIADO NA SAÚDE.

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade, devido a situação de pandemia por Covid19. Está planeado para realizar-se no plano de actividades para 2021.

REALIZAÇÃO DE TERTÚLIAS NA COMUNIDADE SOBRE TEMÁTICAS DE ESIP

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade, devido a situação de pandemia por Covid19. Os Webinares substituíram de alguma forma estas tertúlias, embora nos debates se tenha denotado algum constrangimento devido à necessidade de utilização de novas tecnologias. Pensamos que presencialmente a discussão e reflexão na e sobre a práctica teria tido uma participação mais efetiva.

PROMOÇÃO DAS DOTAÇÕES SEGURAS EM TODOS OS CONTEXTOS DE EXERCÍCIO DO ESIP

A Mesa aceitou a proposta de uma enfermeira ESIP, que veio apresentar os resultados do seu estudo relativo ao cálculo das dotações seguras de enfermagem nas Unidades de Neonatologia e validação da escala NISS para a população portuguesa, realizado no âmbito do Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, solicitando a sua posterior e eventual disponibilidade de partilha dos resultados e apresentação da escala em próximas oportunidades, nomeadamente no encontro de Benchmarking.
A suspensão das VAP veio condicionar esta actividade.

CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE EESIP PARA DAR RESPOSTA A DÚVIDAS, ACONSELHAR E ORIENTAR ADOLESCENTES, PAIS E CUIDADORES

A Mesa irá propor até final de janeiro de 2021a constituição do grupo de investigadores.

REUNIÃO DE TRABALHO COM ASSOCIAÇÕES/SOCIEDADES RELEVANTES PARA A ACTIVIDADE DO COLÉGIO

A Mesa recebeu propostas de análise e apresentação de projectos relevantes para ESIP, reunindo (de forma presencial e por videoconferência) com os respectivos responsáveis:

- B-MUM (parceria e realização de um estudo em comum)
- Por Mais Saúde (Enfermeira Goreti Marques, parecer favorável para divulgação e replicação)
- ALICERCES (proposta reformulação, nomeadamente na amostra e metodologia).
- Padrões de Qualidade para os Cuidados de ESIP e Standards Europeus para os Cuidados de Saúde ao Recém-Nascido (Enfermeira Elsa Silva, tendo sido solicitada a formalização do pedido de colaboração da Ordem dos Enfermeiros pelo Grupo Europeu do Projecto. Este projecto mereceu o parecer positivo da MCEESIP, uma vez que contribui para uma melhoria da prestação de cuidados ao Recém Nascido).

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
- Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Incentivar o desenvolvimento da investigação entre os membros da MCEESIP.
- Sensibilizar os membros do colégio para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem, evidenciando uma práctica baseada na evidência científica.
- Colaborar com o Núcleo da Investigação e dos Padrões da Qualidade da OE.
- Realizar um Diagnóstico sobre a Saúde Infanto-Juvenil em alguns países lusófonos.
- Fortalecer o desenvolvimento e reconhecimento dos resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem Especializada em saúde Infantil e Pediátrica.

ACTIVIDADES:

DOMÍNIO OPERACIONAL: PRODUÇÃO, TRANSFERÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM ENFERMAGEM

CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO PARA A CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO DE INSTRUMENTOS (ESCALAS, QUESTIONÁRIOS) DE APOIO À PRÁCTICA DO EESIP, APÓS APROVAÇÃO DO COLÉGIO.

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DESENVOLVIDAS PELA PAEDIATRIC NURSING ASSOCIATIONS OF EUROPE (PNAE)

O Congresso da PNAE estava previsto (Estónia), tendo sido enviada resposta ao solicitado pelo Presidente da MCEESIP, no dia 03.04.2020, ao GRI a informar que o Presidente da MCEESIP era o representante da OE no PNAE.
No entanto, devido ao contexto Mundial de pandemia por Covid19, foi convertido em evento online. A Mesa recebeu o documento: DRAFT Notes of PNAE Online ZOOM meeting held 4th of June 2020- responses for corrections by Monday 29th June 2020, respondendo com envio de resposta acerca da inclusão do Enfermeiro Leonel Lusquinhos enquanto representante em conjunto com o Enfermeiro José Vilelas no PNAE. Enquanto actividades desenvolvidas no grupo PNAE a mesa não pôde estar presente na primeira reunião, por questões profissionais, mas enviou por email a situação da COVID-19 no contexto de pediatria em Portugal, tendo também contribuído com algumas sugestões nos pontos de agenda desta reunião.

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DEBATE E EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- A Mesa participou na organização científica de dois Webinars no Ciclo de Webinares Covid19 da OE, nomeadamente: "*A Covid 19, uma pandemia para conhecer: aspetos epistemológicos infanto-juvenil*", que decorreu a 29 de Abril de 2020 e "*Gerir as Rotinas das Crianças e Famílias em tempo de pandemia: na escola, em casa e em situação de internamento*", que decorreu a 30 de Abril de 2020. Inscreveram-se mais de 300 enfermeiros.
- O Enfermeiro José Vilelas foi responsável por um Webinar sobre Revisões Integrativas da Literatura
- A Mesa participou na comissão científica do Ciclo de Webinares de Investigação em Enfermagem 2020, organizados pela OE, nomeadamente o Presidente José Vilelas e o Secretário Leonel Lusquinhos. O ciclo de Webinares foi constituído por quatro sessões, sendo as três primeiras destinadas à realização de formações e-learning e a quarta sessão deu lugar ao "Encontro de Investigadores", que visa a partilha de estudos realizados por enfermeiros, tendo decorrido entre 22 de Junho e 1 de Outubro de 2020.
- A MCEESIP organizou o Webinar: "Dia Internacional do Prematuro: FALAR DA PREMATURIDADE EM CONTEXTO DE PANDEMIA" - 0,40 CDP. Onde participaram prelectores Nacionais Enfas Elsa Silva, Graça Roldão e o Enfº Jorge Apóstolo e Internacionais a Sra. Silke Mader. Como moderadores contamos com o Enf José Vilelas, Enfas Elsa Silva e Rosário Martins.
- A MCEESIP na pessoa do Enf José Vilelas foi convidado para a mesa de abertura do Seminário: Cuidado Especializado em contexto de Vulnerabilidade na criança e adolescência, do 14º CPLEESIP da ESSCVP no dia 6 de Janeiro.

PREPARAÇÃO DO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM SIP NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade devido ao contexto de pandemia por Covid19, mas irá ser proposto para 2022.

PARTICIPAÇÃO EM TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM ARTICULAÇÃO COM A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E COMISSÃO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

O Presidente da Mesa, enquanto Membro da Linha de Investigação: políticas, sistemas e organizações de saúde, coordena o estudo sobre a gestão emocional dos enfermeiros em contexto de pandemia por Covid19, no qual foram também integradas as restantes linhas de investigação da Ordem dos Enfermeiros, Enfermeira Ana Fonseca, Enfermeiro Luís Barreira, Enfermeira Helena Penaforte, Enfermeira Helena José, Enfermeira Ermelinda Caldeira, Enfermeiro José Carlos Carvalho, Enfermeiro Raul Cordeiro, Enfermeira Isilda Ribeiro. Tivemos cerca de 1500 questionários preenchidos e actualmente estamos a preparar o artigo para publicação.

DINAMIZAÇÃO DE PARCERIAS COM ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS RELEVANTES PARA O COLÉGIO

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade devido ao contexto de pandemia por Covid19.

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS EM PARCERIA COM A OE DOS PAÍSES DA LUSOFONIA SOBRE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA (GUINÉ, ANGOLA, CABO VERDE,)

A Mesa desenvolveu esforços no desenvolvimento de estudos em Guiné-Bissau. Devido à situação pandémica não teve oportunidade de se reunir com a OE para além de não se ter conseguido conciliar a agenda do Sr Presidente da OE de Guiné Bissau e o Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. Todavia, na sua estadia na Guiné Bissau teve oportunidade de aplicar aos enfermeiros da Guiné Bissau o questionário sobre o estudo das emoções em desenvolvimento pela OE em Portugal.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: DOCÊNCIA

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:
- Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
- Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:
- Promover a qualidade do ensino da especialização em SIP.
- Articular com os docentes responsáveis pelas especializações de enfermagem.
- Contribuir para o desenvolvimento da práctica profissional.

ACTIVIDADES:
DOMÍNIO OPERACIONAL: REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

APRECIAÇÃO, AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PLANOS DE ESTUDOS DE CURSOS DE MESTRADOS EM ENFERMAGEM NA ÁREA DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

A Mesa apreciou vários Planos de Estudos, nomeadamente:

- Novo Ciclo de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Saúde de Santa Maria e da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny (EDOC 2019/15396, Pronúncia MCEESIP n.º 04/2020).
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Lisboa (EDOC 2019/15676, Parecer MCEESIP n.º 22/2019, enviado ao Conselho de Enfermagem).
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Enfermagem do Porto (EDOC 2019/13900, Pronúncia MCEESIP n.º 03/2020).
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (EDOC 2020/7752).
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (EDOC 2020/7434, Pronúncia MCEESIP n.º 12/2020).
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior da Cruz Vermelha do Porto (EDOC 2019/15676, Pronúncia MCEESIP n.º 08/2020).

CRIAR DUAS ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO: NEONATOLOGIA E CRIANÇA/JOVEM EM SITUAÇÃO CRÍTICA

A Mesa deliberou não avançar com a fragmentação da Especialidade em Saúde Infantil e Pediátrica.

PARCERIA COM A ESSCVP, ESEC, ESEP, UM NA CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO DE INSTRUMENTOS (ESCALAS, QUESTIONÁRIOS) DE APOIO À PRATICA DO EESIP, APÓS APROVAÇÃO DA OE

A Mesa propôs como elementos dos grupos de trabalho os seguintes:
Parceria com as escolas: José Vilelas, Membro nº17862 (ESSCVP); Jorge Apóstolo, Membro nº 25474 (ESEnfC), Maria do Céu Barbieri, Membro nº6839 (ESEP), Simão Vilaça, Membro nº43405 (ESE da Universidade do Minho)

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: FORMAÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
- Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:
- Promover o desenvolvimento de competências, técnicas, científicas, comunicacionais e relacionais dos enfermeiros SIP.
- Optimizar a relação com os membros do Colégio, com vista a uma maior proximidade e envolvimento.
- Regular o suporte à formação da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Promover o desenvolvimento de formação em EESIP.

ACTIVIDADES:
DOMÍNIO OPERACIONAL: FORMAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, CULTURAL E PROFISSIONAL
ORGANIZAÇÃO DO ENCONTRO DE BENCHMARKING DO CEESIP

A MCEESIP propôs as datas de 22 e 23 de janeiro de 2021, na cidade de Coimbra, para a realização do evento, subordinado ao tema A Visibilidade dos Cuidados Especializados de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica: O que fazemos? Como fazemos? E quais os resultados? Constituídas as comissões científica e organizadora e delineado o programa provisório. A MCEESIP considera pertinente o agendamento de uma reunião com a comissão científica para a elaboração do programa final e análise da proposta de regulamento para as comunicações livres e pósteres. Este encontro está adiado para data a combinar, devido à situação pandémica.

ACTUALIZAÇÃO DOS GUIAS DE BOAS PRÁCTICAS NA ÁREA DA ESIP

Não foi possível realizar esta actividade que irá ser incluída no próximo plano de actividades

REALIZAÇÃO DO DIA DA SAÚDE INFANTIL: RASTREIOS E WORKSHOPS DE VÁRIAS TEMÁTICAS A REALIZAR EM LISBOA, COIMBRA, PORTO, ALGARVE, MADEIRA E AÇORES

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade, devido a situação de pandemia por Covid19.

PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO DAS ESPECIALIDADES, ATRIBUIÇÃO E REVALIDAÇÃO DO TÍTULO DE EESIP

O Enfermeiro José Vilelas integra o grupo de reconhecimento de título de formação (Regulamento 643/2020- Regulamento sobre o regime relativo à aplicação de medidas de compensação- reconhecimento de títulos de formação). Foram elaboradas as matrizes do ensino teórico dos programas de estudos para enfermeiros responsáveis por cuidados gerais e planeados os ensinos clínicos.

PROMOÇÃO DA OFERTA FORMATIVA PARA OS MEMBROS DO COLÉGIO: FORMAÇÃO SOBRE PARENTALIDADE; FORMAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS; FORMAÇÃO SOBRE INVESTIGAÇÃO; FORMAÇÃO SOBRE ASPECTOS ÉTICOS E DEONTOLÓGICOS EM PEDIATRIA

- Estas actividades foram integradas nos diferentes Webinars em que a MCEESIP participou.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: ASSESSORIA

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:
- Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.

- Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:
- Proporcionar aos membros do colégio assessoria sempre que necessário, levando a um maior envolvimento e proximidade.
- Demonstrar a importância do ESIP no âmbito da saúde.

ACTIVIDADES:
DOMÍNIO OPERACIONAL: ASSESSORIA, ACONSELHAMENTO E RECOMENDAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE UM GRUPO DE PERITOS EM INVESTIGAÇÃO PARA ASSESSORAR, ACONSELHAR E RECOMENDAR NA ÂMBITO CIENTÍFICO, TÉCNICO OU PROFISSIONAL DO COLÉGIO, COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO DOS SEUS MEMBRO NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁCTICA DO ESIP; CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE EESIP PARA DAR RESPOSTA A DÚVIDAS, ACONSELHAR E ORIENTAR ADOLESCENTES, PAIS E CUIDADORES; COLABORAÇÃO NA DEFINIÇÃO DE PROPOSTAS NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS EM SAÚDE E ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE; REALIZAR VAEP

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver estas actividades, cujas razões já foram explicadas anteriormente.

REPRESENTAÇÃO DA MCEESIP EM EVENTOS

- A MCEESIP na pessoa do Enfº José Vilelas foi convidado para a mesa de abertura do Seminário: Cuidado Especializado em contexto de Vulnerabilidade na criança e adolescência, do 14º CPLEESIP da ESSCVP no dia 6 de janeiro.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: GESTÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:
- Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;
- Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:
- Incentivar o cumprimento das dotações seguras de enfermagem nos serviços de saúde da área pediátrica.
- Promover medidas para a gestão participada dos membros do Colégio no domínio da gestão.

ACTIVIDADES:

SENSIBILIZAÇÃO DAS CHEFIAS PARA O CUMPRIMENTO DAS DOTAÇÕES SEGURAS COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PARECER N.º 10/2018 – CÁLCULO DE DOTAÇÕES SEGURAS NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE SIP

COLABORAÇÃO NA CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE APOIO À GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E DOTAÇÕES NA ÁREA DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

Não houve oportunidade de realizar estas actividades, pois estas estão relacionadas com as VAEP's.

CONTINUAR A COLABORAR COM O GRUPO DE TRABALHO PARA A VALIDAÇÃO DA NOVA ONTOLOGIA NO ÂMBITO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM DE SIP

Análise da proposta da versão 2020 ontologia em enfermagem – Área de Saúde Infantil e Pediátrica

No dia 23 de novembro de 2020, pelas 9h00 a MCEESIP reuniu-se com a equipa responsável pela Ontologia em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem do Porto, com o objectivo de apresentarem à MCEESIP a versão 2020 da Ontologia em Enfermagem. Atendendo à relevância do tema a MCEESIP considera pertinente a realização de uma nova formação por parte da escola de enfermagem do porto relativa a este tema.

A MCEESIP analisou o browser da Ontologia em Enfermagem área de especialidade de saúde infantil e Pediátrica, contribuindo com algumas sugestões que irá submeter ao CD da Ordem dos Enfermeiros até ao dia 4 dezembro de 2020

Foi analisada a versão 2020 ontologia em enfermagem e enviadas as sugestões de melhoria propostas pela MCEESIP, para o grupo responsável da ESEP.

Os secretários Rosário Martins e Leonel Lusquinhos vão integrar o grupo de trabalho.

ACTIVIDADES CORRENTES

DOMÍNIO OPERACIONAL: Procedimentos Internos

REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA MESA DO COLÉGIO

- 1ª Assembleia Ordinária da MCEESIP a 01.02.2020. Foi apresentado o relatório pela presidente cessante e o plano de actividades pela MCEESIP, atual. Estiveram presentes 18 membros.
- Reunião da MCEESIP com o interlocutor do CD com as Mesas, Sr. Enfermeiro Luís Barreira a 31.01.2020.

REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS DA MCEESIP

- 1ª Reunião da MCEESIP - 31.01.2020 (presencial)
- 2ª Reunião da MCEESIP – 07.02.2020 (presencial)
- Em Março, abril e maio não decorreram reuniões devido a situação de pandemia por covid-19.
- 3ª Reunião da MCEESIP - 18.06.2020 (videoconferência)
- 4ª Reunião da MCEESIP - 23.07.2020 (videoconferência)
- 5ª Reunião da MCEESIP - 24.09.2020 (videoconferência)
- 6ª Reunião da MCEESIP - 29.10.2020 (presencial)
- 7ª Reunião da MCEESIP - 26.11.2020 (videoconferência)
- 8ª Reunião da MCEESIP - 23.12.2020 (videoconferência).

CUMPRIMENTO DAS FUNÇÕES ESTATUTÁRIAS

A Mesa cumpriu as suas funções estatutárias.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO COLÉGIO

A Mesa recebeu um email datado de 13.11.2019, enviado a pedido do Senhor Enfermeiro Luís Filipe Barreira, Vice-Presidente do Conselho Directivo da OE, para a elaboração do Relatório Bienal 2018-2019, a ser entregue até o dia 31 de Dezembro. A anterior Mesa elaborou o Relatório Bienal 2018-2019, tendo deixado no dia 06.01.2020.
A actual MCEESIP realizou o relatório referente ao ano 2020 e foi enviado para o CD da OE.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES COM OUTROS ÓRGÃOS DA OE

Participação do Senhor Enfermeiro Leonel Lusquinhos - Webinar da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros.

MANTER UM BOM FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA MESA DO COLÉGIO
A Mesa manteve o bom funcionamento da estrutura organizacional da Mesa do Colégio

DOMÍNIO OPERACIONAL: Gestão documental

ACTIVIDADES:

- No início do mandato, a Mesa apresentou uma proposta de melhoria do Regimento do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (EDOC 2020/833 de 22.01.2020, Parecer CJ n.º 04/2020).
- A Mesa respondeu ao expediente EDOC's, tanto por email como pela Gestão Documental (Edoclink) com a celeridade possível.
- A Mesa recebeu emails do Departamento Jurídico, nomeadamente o envio de legislação.

DOMÍNIO OPERACIONAL: Comunicação Interna e Externa
UTILIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MICRO WEBPAGE DA MCEESIP

- Divulgação do vídeo "Dia Internacional da Sensibilização para o Método Canguru".
- Divulgação do Vídeo "Dia Mundial da Criança"; "Dia Mundial contra o Bullying", "Dia Mundial da Alimentação"
- Divulgação do Guia de Orientações – Covid19, para crianças, adolescentes e famílias.
- Divulgação do Webinar "Dia Mundial da Prematuridade".
- O Presidente da Mesa, Enfermeiro José Vilelas, enviou no dia 29 de Outubro para o Gabinete da Digníssima Bastonária a informação do lançamento da 3ª Edição do seu livro de Investigação das Edições Sílabo, pelo que a Digníssima Bastonária, deu a indicação para a divulgação no site da OE.

CRIAÇÃO DE UMA PÁGINA DA MCEESIP NO FACEBOOK

Impulsionada pela comunicação quase exclusiva por via online, através de videoconferências, emails e redes virtuais, a Mesa criou a página "MCEESIP 2020" no facebook, com o objectivo de criar proximidade com os membros interessados, contando actualmente com 311 membros. Através desta página, tem existido partilha e divulgação de informação, preocupações e opiniões sobre a área ESIP.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

ACTIVIDADES/PROJECTOS NÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS COM OS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS
COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL/PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO NACIONAIS (AUTOPROPOSTOS)

Colaboração em comissões e grupos de trabalho que sejam importantes para os enfermeiros de SIP

DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES NACIONAIS (A CONVITE)

PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES NACIONAIS SEMPRE QUE NECESSÁRIO, APÓS APROVAÇÃO

A Mesa foi convidada para a abertura do seminário do 14º CPLEESIP da ESSCVP. O Enfº José Vilelas representou a MCEESIP. Foi também convidado como Presidente da MCEESIP e Moderador nas I Jornadas Urgência/emergência em Pediatria – Cuidar de Excelência. Devido à pandemia este evento foi adiado

DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS (AUTOPROPOSTOS)

- **PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DO CEESIP EM 2020 EM PELO MENOS 1 EVENTO (APÓS APROVAÇÃO)**

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: REDE OE

DOMÍNIO OPERACIONAL: EFEMÉRIDES
ACTIVIDADES:

COMEMORAÇÃO DAS EFEMÉRIDES:

- **DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA COM CANCRO (15 DE FEVEREIRO)**

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade, mas está a organizá-la para o próximo ano.

- **DIA MUNDIAL DO SONO (17 DE MARÇO)**

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade, por coincidir com o início da pandemia Covid19.

- **MÊS DE PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS INFANTIS (ABRIL)**

A Mesa não teve oportunidade de desenvolver esta actividade, por coincidir com a pandemia Covid19.

- **DIA INTERNACIONAL DA SENSIBILIZAÇÃO PARA O MÉTODO CANGURU (15 DE MAIO)**

Para assinalar este dia, a MCEESIP realizou um vídeo para marcar esta efeméride e o Presidente redigiu uma mensagem, publicada no microsite da OE.

- **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA (1 DE JUNHO)**

Para assinalar esta efeméride tão importante, em pleno contexto de pandemia por Covid19, a MCEESIP, em parceria com a ESSCVP, desenvolveu um vídeo de "Recomendações para a proteção das crianças na escola, em casa e na comunidade", que foi disponibilizado no microsite da OE.

- **DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE (12 DE AGOSTO)**

A Mesa não teve oportunidade de assinalar esta data, mas pretende fazê-lo no próximo ano.

- **DIA MUNDIAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS (14 DE OUTUBRO)**

A Mesa não teve oportunidade de assinalar esta data, mas pretende fazê-lo no próximo ano.

- **DIA MUNDIAL DA SENSIBILIZAÇÃO PARA A PREMATURIDADE (17 DE NOVEMBRO)**

A MCEESIP organizou o Webinar "Dia Mundial da Prematuridade", sob o tema "Falar de Prematuridade em contexto e pandemia", realizado no Dia 17 de Novembro. Fizeram parte da Comissão Organizadora e Científica o Presidente José Vilelas e a Secretária Maria do Rosário Martins. O evento foi divulgado no microsite da OE e contou com a participação de mais de 300 enfermeiros.

5. CONCLUSÕES

A pandemia por coronavírus impôs mudanças à rotina de toda a população. Para os profissionais de saúde, nomeadamente, os que estão na linha de frente à Covid-19, o impacto é ainda maior.

De repente, todos nós demos conta que, sem acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, a vida levada durante o confinamento imposto pela Covid-19 seria muito mais complexa e limitada. Desde logo, porque nos poderia excluir do mercado de trabalho, da possibilidade de acompanhar aulas, de nos deixar sem cuidados de saúde ou, até, sem poder ver familiares e amigos.

A digitalização, automação e perda de privacidade são apenas algumas das tendências que há muito se vinham a revelar na vida de todos nós e que, com a pandemia, parecem ter-se instalado definitivamente.

Posto isto, a pandemia veio acelerar a transformação tecnológica e veio pôr em evidência dois aspetos: o quanto se pode fazer com a conjugação de tecnologia existente e o quanto devemos testar e regular a utilização da mesma. Como consequência a MCEESIP teve de realizar várias adaptações do plano de actividades, suspender ou reprogramar outras. A crise que vivemos atualmente traz mudanças de hábitos e regras, e tem reflexos na forma como as pessoas acessam a saúde, à informação e às relações humanas. Foi com estas contingências que a MCEESIP teve de lidar durante este ano de 2020, obrigando-nos a uma revisão de todos os modelos de interação, mas ao mesmo tempo constituindo um contexto de elevada inovação com novas formas de coordenação e direcionamento de cuidados, prestação de cuidados/informações virtuais dotadas de levada inteligência artificial.

As inovações tecnológicas possibilitaram também a criação de uma cadeia de valor baseada em evidências científicas, novas abordagens que colocam o utente/enfermeiro/família no centro do cuidado e maior acesso a soluções e informações sobre saúde.

Todavia, face às adversidades e mudanças exigidas pela pandemia a MCEESIP considera que a adaptação foi realizada com facilidade sustentada na necessidade de dar continuidade a um trabalho desenvolvido nos últimos 3 anos e à persecução de um caminho traçado por esta MCEESIP num plano de actividades desenhado sob o lema de uma Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica com maior qualidade e visibilidade.

APÊNDICE 7

Relatório de Actividades 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2020

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 2ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA, REALIZADA A 28 DE MAIO DE 2021, EM LISBOA.

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA……2

1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2020……3

2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2020…….. 16

3. NOTA FINAL…… 17

NOTA INTRODUTÓRIA

A apresentação do relatório de actividades por parte da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MCEESMP) cumpre uma obrigação estatutária e apresenta aos membros do Colégio informação detalhada acerca do trabalho realizado durante o ano 2020.

Este documento descreve as actividades e eventos desenvolvidos pela MCEESMP, realizados por sua iniciativa ou em participação e articulação com os órgãos da Ordem dos Enfermeiros. Este pretende, ainda, analisar a execução do plano de actividades aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (CEESMP) a 1 de fevereiro de 2020, justificando os desvios existentes relativamente ao mesmo.

Este foi o primeiro ano do mandato 2020-2023, um ano marcado pela pandemia da covid-19 que veio inevitavelmente alterar o curso do planeamento previsto. Assim, o cancelamento de actividades durante um determinado período, o adiamento da Assembleia Geral Ordinária da Ordem dos Enfermeiros, bem como a inevitável reformulação das necessidades e prioridades conduziu a que o plano de actividades tenha sofrido algumas alterações.

1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2020

1.1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

- Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional especializado nos diversos contextos da prática clínica

Esteve prevista uma visita de acompanhamento do exercício profissional à Casa de Saúde do Bom Jesus de Braga – Unidade Sagrado Coração, na qual estaria presente a MCEESMP na pessoa do Enfermeiro Francisco Sampaio, bem como representantes da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros. A visita estava agendada para o dia 01.04.2020, tendo sido adiada devido ao Estado de Emergência relacionado com a pandemia da covid-19.

- Elaboração de guideline de prevenção, deteção e intervenção em situações de sofrimento psicológico e risco de burnout dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Dado estar em curso um estudo sobre as condições de trabalho e da Enfermagem em Portugal, coordenado pela Prof. Doutora Raquel Varela, que terá como objetivo emanar algumas recomendações relacionadas com esta temática, foi sugerido pelo interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade que se aguardasse pelo final do estudo e por essas mesmas recomendações, para posteriormente se reavaliar se esta *guideline* mantém a sua pertinência.

- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação

Devido à situação de pandemia os grupos de trabalho apenas tiveram autorização para o seu início em Outubro. Assim, foi enviada ao Conselho Directivo a proposta de elementos a integrar no grupo de trabalho, proposta essa que foi aprovada, aguardando-se agora a nomeação formal dos elementos que compõem o grupo de trabalho.

Do mandato anterior (2016-2019) foram encaminhados para o Conselho de Enfermagem dar o seu parecer os Guias Orientadores de Boas Práticas (GOBP) concluídos em 2019: GOBP de Cuidados de Enfermagem Especializada em Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários, GOBP em Cuidados de Enfermagem Especializada em Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental, e GOBP em Cuidados de Enfermagem Especializada na Recuperação da Pessoa com Doença Mental Grave. Relativamente aos mesmos, a situação atual é a seguinte:

- GOBP de Cuidados de Enfermagem Especializada em Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários – Enviada a proposta de GOBP realizada pela MCEESMP 2016-2019 ao Conselho de Enfermagem. Após análise dos peritos nomeados para o efeito, o parecer quanto à sua publicação foi negativo, com o seguinte despacho:

"1- Os cuidados de saúde primários integram várias tipologias de unidades. O documento em apreço refere a integração de EESMP nas USF e nas UCSP, o que no quadro legal vigente não se aplica, quer no que reporta à legislação para estas unidades, quer no que dispõe a Norma para o cálculo de dotações seguras da Ordem dos Enfermeiros.

2- O documento em apreciação deve realçar que o âmbito da sua aplicação é a "consulta de enfermagem especializada de Enfermagem de Saúde Mental" e não uma "consulta de saúde mental".

3- A forma como estão descritos os indicadores não possibilita a avaliação de ganhos em saúde, não sendo possível identificar e avaliar a evolução do foco de enfermagem.

4- Em síntese, entende-se que a revisão deste documento de forma a torná-lo enquadrável na legislação vigente e num instrumento claro, eficaz e orientador da prática clínica especializada alteraria a sua essência e pressupostos de elaboração, pelo que se propõe, salvo melhor opinião, a reestruturação integral do documento."

- GOBP em Cuidados de Enfermagem Especializada em Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental – Enviada a proposta de GOBP realizada pela MCEESMP 2016-2019 ao Conselho de Enfermagem, tendo este enviado o documento para apreciação de peritos nomeados para o efeito.

- GOBP em Cuidados de Enfermagem Especializados na Recuperação da Pessoa com Doença Mental Grave – Integradas as alterações sugeridas pelos peritos do Conselho de Enfermagem (sugestões realizadas ainda durante o ano 2019) e enviada a proposta de GOBP novamente para o Conselho de Enfermagem para apreciação. Este teve parecer favorável, pelo que se encontra atualmente em fase de edição e publicação.

Seguiu também, da MCEESMP 2016-2019, para apreciação do Conselho de Enfermagem, a proposta de Padrão Documental de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Foram integradas as alterações sugeridas pelos peritos do Conselho de Enfermagem (sugestões propostas ainda durante o ano 2019) e enviada a proposta novamente para o Conselho de Enfermagem para apreciação. Após revisão, os peritos do Conselho de Enfermagem realizaram novas sugestões, que foram integradas no documento. Após nova apreciação por parte do Conselho de Enfermagem este obteve parecer favorável. O documento será analisado e votado em sede de Assembleia Ordinária do CEESMP sendo que, se aprovado, este seguirá para edição e publicação.

1.2. INVESTIGAÇÃO

- Definição das linhas de investigação prioritárias em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A MCEESMP tem trabalhado na sua definição, tendo auscultado a Comissão de Apoio Técnico à MCEESMP, o *International Council of Nurses* (ICN) e a *European Psychiatric Nurses* (Horatio), transitando a conclusão desta actividade para 2021.

- Realização do III Encontro Nacional do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica "A intervenção psicoterapêutica em enfermagem: sensos e consensos" (novembro de 2020)

Dada a situação de pandemia, este Encontro teve de ser adiado para o ano 2021, inclusivamente após proposta da MCEESMP para que o mesmo se concretizasse através de plataformas digitais.

De qualquer forma, no sentido de abordar algumas das áreas sentidas como emergentes, realizou-se um Ciclo de Webinars ("Áreas Emergentes em Enfermagem de Saúde Mental"), de 14 a 17 de dezembro, no qual foram abordadas as seguintes temáticas: Enfermagem de Saúde Mental na Infância e Adolescência (14.12); Enfermagem de Saúde Mental do Idoso (15.12); Enfermagem de Saúde Mental na Comunidade (16.12); Enfermagem de Saúde Mental nos Comportamentos Aditivos e Dependências (17.12). Todos os Webinars contaram com mais de 500 participantes.

- Criação de uma base de dados online com todos os trabalhos de investigação em curso no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Está a decorrer atualmente um questionário de caracterização sociodemográfica e profissional dos enfermeiros especialistas em ESMP, no qual está incluída a identificação dos trabalhos de investigação e de melhoria contínua em curso. Posteriormente, na posse dessa informação, poder-se-á avançar para a criação da base de dados.

- Atribuição de um prémio anual ao melhor projecto de investigação no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (a ser atribuído a partir do ano 2021)

Foi apresentada a proposta ao interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade, que deu o seguinte parecer negativo: "O regulamento é da competência do CD assim como a atribuição dos prémios. A MCEESMP pode fazer proposta na área da especialidade quando solicitado."

- Colaboração com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Esteve presente na reunião com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID), realizada no dia 02.02, o Enfermeiro Francisco Sampaio.

Estiveram presentes os três membros efetivos da MCEESMP nas reuniões realizadas a 18.11 e a 21.12, com a Escola Superior de Enfermagem do Porto, no âmbito da apreciação da proposta da versão 2 (2020) da Ontologia de Enfermagem.

Foram propostos, por solicitação do interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade, dois enfermeiros especialistas em ESMP para integrar a Comissão Científica do Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2020.

1.3. PERCURSO FORMATIVO

- ***Definição do tipo e do número mínimo de intervenções psicoterapêuticas, socioterapêuticas, psicoeducacionais e/ou psicossociais que os estudantes do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica devem realizar, em contexto de ensino clínico, para que lhes possa ser atribuído o título de enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

A MCEESMP apresentou uma proposta, ao interlocutor das Mesas dos Colégios de especialidade, no sentido de constituir um grupo de trabalho neste domínio. Porém, esta proposta teve o seguinte parecer negativo: "o referido grupo não faz sentido, uma vez que os critérios relativos à componente clínica do PFE SMP já existem".

No sentido de dar continuidade a este ponto, a MCEESMP propôs a criação de um novo grupo de trabalho para a elaboração de um Guia Orientador de Boas Práticas da Intervenção Psicoterapêutica em Enfermagem. Foi enviada ao Conselho Directivo a proposta de elementos a integrar no respetivo grupo de trabalho, proposta essa que foi aprovada, aguardando-se agora a nomeação formal dos elementos que compõem o grupo de trabalho.

Acompanhamento do processo de acreditação dos serviços com idoneidade formativa para o desenvolvimento da formação especializada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Não foram recebidas requisições por parte de qualquer Serviço, pelo que não houve lugar à apreciação de qualquer processo.

- ***Emissão de pronúncias acerca de planos de estudos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica com base na atual matriz de avaliação dos planos de estudos***

Foram emitidas quinze pronúncias relativamente a planos de estudos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, nomeadamente: CESPU – Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa, ESEL – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, ERISA – Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, ESEnfC – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, ESS-IPV – Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, ESSLei – Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, e ESEP – Escola Superior de Enfermagem do Porto.

- Colaboração com as organizações de Ensino Superior tendo em vista a criação de cursos pós-graduados no domínio da intervenção psicoterapêutica em Enfermagem

A MCEESMP expôs ao interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade a sua perspetiva sobre a importância da colaboração com as organizações de Ensino Superior na criação de cursos pós-graduados no domínio da intervenção psicoterapêutica em Enfermagem. A proposta foi recusada com base no argumento de que a relação com as instituições de ensino é da competência e responsabilidade do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros.

A MCEESMP enviou ao Gabinete da Bastonária um pedido de parecer sobre o tema "Atribuição do Título Profissional de Enfermeiro Especialista". Este pedido de parecer surgiu na sequência de a MCEESMP ter tomado conhecimento do facto de algumas instituições de Ensino Superior estarem a atribuir equivalências a ensinos clínicos da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica a enfermeiros que comprovem ter experiência profissional nessa área através da realização de um relatório, mas sem a realização dos Ensinos Clínicos conducentes à aquisição das competências específicas. A resposta, dada pelo Vice-Presidente do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, foi no sentido de que, de acordo com o quadro normativo presentemente em vigor, é às escolas que se encontra atribuída a responsabilidade pelo acompanhamento dos designados Ensinos Clínicos, garantindo que todos aqueles que se encontram em processos formativos de Especialidades de Enfermagem, adquiram as competências específicas regulamentadas pela Ordem. Contudo, e ainda na esteira da preocupação manifestada, a Ordem dos Enfermeiros tem vindo a diligenciar no sentido de ser aprovado um regime jurídico para o internato de especialidade em Enfermagem, o que irá permitir a translação desta competência para a esfera da Ordem dos Enfermeiros.

A MCEESMP enviou também ao Conselho de Enfermagem um pedido de esclarecimento sobre a Monitorização Contínua dos Planos Curriculares dos Mestrados em Saúde Mental e Psiquiátrica. A resposta ao mesmo foi dada telefonicamente, sem efectivação por escrito da mesma.

1.4. FORMAÇÃO

- ***Auscultação dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica relativamente às suas necessidades de formação***

Está atualmente a decorrer a realização de um questionário de caracterização sociodemográfica e profissional dos enfermeiros especialistas em ESMP, no qual está incluída a auscultação quanto às necessidades de formação. Terminada a colheita de dados será realizado o relatório relativo ao diagnóstico de situação.

- ***Definição de formações, no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, a ser integradas no plano de formação anual da Ordem dos Enfermeiros (formação gratuita, certificada e descentralizada)***

A MCEESMP colaborou, em resposta a solicitação do Vice-Presidente do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros e responsável pela área de formação, com a identificação de dois temas/áreas, por ano, para integrar o plano formativo 2020-2023 da OE.

- ***Apresentação de propostas para o estabelecimento de protocolos/parcerias com associações/sociedades científicas na promoção do acesso dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica à realização de formação que possa posteriormente permitir a candidatura à competência acrescida avançada em psicoterapia***

A MCEESMP abordou esta necessidade junto do interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade, tendo o Conselho Directivo emitido um ofício, dirigido às associações/sociedades científicas cujos cursos dão acesso à competência acrescida avançada em Psicoterapia, informando da existência dessa mesma competência acrescida, bem como dos requisitos para a atribuição da mesma.

- ***Discussão, em sede de Encontro Nacional do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, acerca da pertinência da criação de novas competências acrescidas avançadas e/ou novas áreas de especialidade***

O Encontro foi adiado devido à situação de pandemia. A MCEESMP consensualizou que este tema não deveria ser abordado/debatido no contexto do Ciclo de Webinars pelo facto de no mesmo poderem participar enfermeiros não especialistas em ESMP. Transita, desta forma, este ponto para o próximo ano.

No decurso da situação de pandemia, o Conselho de Enfermagem propôs que cada Mesa do Colégio de Especialidade realizasse, no mínimo, um Webinar neste domínio temático. Concretizou-se com esse objetivo por via da realização de um Webinar denominado "COVID-19: Implicações para a (re) organização dos serviços de saúde mental", a 24 de abril 2020. Este contou com cerca de 140 participantes.

1.5. ASSESSORIA

- ***Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pareceres na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Foram emitidas sete notas internas em resposta a solicitações de parecer por parte de membros do CEESMP, nomeadamente:

- "Hipnoterapia - Pedido de orientação de método de procedimento, de acordo com a lei vigente, no exercício de enfermagem na qualidade de especialista em saúde mental e psiquiátrica";
- "Activação no SClínico do Programa Nacional de Saúde Mental e avaliação do stress do cuidador por Enfermeiro não EESMP";
- "Utilização de Instrumento de Avaliação no diagnóstico Ansiedade";
- "Dotações Seguras e enquadramento de uma Unidade de Alcoologia";

- "Orientações para utentes com perturbação mental prévia e ideação suicida no contexto de pandemia";
- "Pedido de esclarecimentos sobre a reabertura das creches e jardins-de-infância, durante a pandemia";
- "Pedido de esclarecimentos sobre a reabertura das creches e do pré-escolar, durante a pandemia".

- ***Colaboração na definição de propostas no âmbito das políticas de saúde e organizações de saúde mental***

A MCEESMP enviou exposições/pedidos de intervenção ao Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, tendo este no seguimento emitido ofícios, acerca dos seguintes temas:

- Despacho nº 799/2020 - Comissão para acompanhamento da execução do regime jurídico do internamento compulsivo (recomendação para a integração de enfermeiro[s] especialista[s] em ESMP na comissão);
- Denúncia de Irregularidade no Despacho nº 2753/2020 - Equipas de Saúde Mental Comunitária (recomendação para o cumprimento das dotações seguras na integração de enfermeiros especialistas em ESMP nas equipas);
- Despacho nº 6324/2020 – Grupo de Trabalho para apresentar uma proposta de revisão da Lei de Saúde Mental (recomendação para a integração de enfermeiro[s] especialista[s] em ESMP no grupo de trabalho).

- ***Realização de visitas institucionais (a convite ou autopropostas)***

Não foram solicitadas visitas. De igual modo, tendo em consideração a situação pandémica, a MCEESMP não propôs a realização de qualquer visita institucional.

- ***Resposta às dificuldades dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica no âmbito do exercício da Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia***

A MCEESMP não recebeu quaisquer relatos de dificuldades neste domínio.

Face à situação pandémica, a MCEESMP elaborou três documentos disponibilizados no microsite "Covid-19" da Ordem dos Enfermeiros:

- COVID-19: Estratégias de promoção da saúde mental e de prevenção da doença mental para enfermeiros;

- Orientações - COVID-19: Alteração na Gestão e na Prática de Cuidados;

- Princípios orientadores da intervenção em crise no contexto da pandemia do COVID-19: Contributos para a intervenção de Enfermagem no domínio da saúde mental (traduzido e adaptado de Dong & Bouey [2020]).

A MCEESMP enviou ainda ao Gabinete da Bastonária:

- Proposta no domínio da saúde mental dirigidas a enfermeiros e à população em geral relacionada com a situação pandémica, relativamente à qual não foi obtida resposta;
- Exposição sobre o teor do debate organizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) intitulado "Intervenções para a Saúde Psicológica: entre o essencial e banha da cobra" - Dado o teor dos comentários durante o debate sobre o exercício profissional dos enfermeiros e sobre medidas adoptadas pela OE em benefício dos seus membros, nomeadamente a criação da Linha Telefónica de Apoio em Saúde Mental, o Conselho Directivo emitiu um ofício dirigido à OPP;
- Pedido de intervenção relativamente ao Programa "Prós e Contras", relacionado com o impacto da pandemia da covid-19 na saúde mental da população, dado não ter sido ouvido qualquer enfermeiro especialista em ESMP. A Digníssima Bastonária deu a seguinte resposta: "Não há, nesta situação, como perceberá, nenhuma intervenção a fazer já que a Ordem não dita critérios editoriais da Comunicação Social";
- Proposta de recomendação: Saúde Mental dos Utentes e dos Enfermeiros no contexto da Pandemia da covid-19, relativamente à qual não foi obtida resposta.

A 15 de abril teve início a Linha Telefónica de Apoio em Saúde Mental da Ordem dos Enfermeiros, operacionalizada por enfermeiros especialistas em ESMP e dirigida a enfermeiros. Esta foi suspensa a 1 de julho devido a um decréscimo progressivo do número de chamadas recebidas, explicado pela estabilização da situação pandémica neste período.

Foi posteriormente reformulada a ideia e criada a plataforma do Centro de Suporte e Apoio de Saúde Mental e Psiquiátrica, com o seu início a 23.11, tendo este a vertente "Consulta de Apoio de Saúde Mental" e "Consulta de Apoio Parental". A primeira está a ser operacionalizada por enfermeiros especialistas em ESMP, e a segunda por enfermeiros especialistas em ESMP e por enfermeiros especialistas em ESIP com experiência profissional em contexto de Saúde Mental da Infância e Adolescência.

1.6. GESTÃO

- ***Criação de um quadro de classificação de doentes específicos para os contextos de Saúde Mental e Psiquiatria***

Aguarda-se a aprovação em sede de Assembleia Geral do CEESMP e publicação do Padrão Documental de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica para proceder, posteriormente, à criação do referido quadro.

- ***Monitorização dos contextos nos quais deve exercer funções, necessariamente, pelo menos um enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

A proposta foi apresentada pela MCEESMP e recusada pelo interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade nos seguintes termos: "Nesta fase não é oportuno satisfazer o pedido da mesa. Aconselho que após o questionário de caracterização dos enfermeiros especialistas se proceda à sua análise."

Dada a disponibilidade apresentada pelo Instituto de Proteção e Assistência na Doença (ADSE) no que concerne à na comparticipação dos Atos de Enfermagem, solicitou o Conselho Directivo que as Mesas dos Colégios de Especialidade enviassem uma proposta de tabela dos Atos Autónomos de Enfermagem para cada área. Assim sendo, a MCEESMP enviou, indo de encontro ao solicitado, a Tabela de Atos Autónomos de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

1.7. ACTIVIDADES CORRENTES

- Foi redigido o Relatório de Actividades referente ao ano 2020;

- Foi elaborado o Plano de Actividades para o ano 2021;

- Foi dada resposta a perto de 100% do expediente EDOC. Encontra-se apenas em fase de análise um pedido de parecer solicitado por um membro do CEESMP, recepcionado no dia 29 de dezembro de 2020;

- Foi realizada a 1ª Assembleia Ordinária da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do mandato 2020-2023, a 01.02, em Lisboa;

- Foram realizadas 10 reuniões ordinárias da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, das 12 previstas. Foram suspensas duas das reuniões aquando do início do Estado de Emergência pelo Conselho Directivo da OE;

- Foi realizada uma reunião com a Comissão de Apoio Técnico a 27.10, prevista anteriormente para 02.04, tendo esta sido adiada devido à suspensão das actividades durante o primeiro Estado de Emergência;

- A MCEESMP participou em reuniões e outras actividades com outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente:

- Reunião com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (CQCE), a 02.02, tendo estado presente o Enfermeiro Francisco Sampaio, na qual foram identificadas as áreas que possam ser alvo de melhoria contínua;

- Reunião com o Gabinete de Comunicação e Imagem, a 01.08, no sentido de perspetivar a reformulação e melhoria do microsite da MCEESMP.

- Foi dada resposta à solicitação, por parte do Conselho Directivo, para a designação de um enfermeiro especialista em ESMP para a constituição do Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competências Acrescidas Diferenciadas e Avançadas.

1.8. Cooperação Institucional

- ***Participação em comissões/grupos de trabalho, com relevância para o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (autoproposto)***

A MCEESMP não realizou qualquer proposta neste domínio.

- ***Apresentação de proposta para que o Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica seja um dos representantes dos enfermeiros no Conselho Nacional de Saúde Mental (proposta apresenta e aprovada por maioria em sede de Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica)***

A MCEESMP apresentou esta proposta ao Conselho Directivo, tendo obtido a seguinte resposta:

"Analisado o seu conteúdo, informamos que, nos termos da alínea v) do número 1 do artigo 27.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, compete ao Conselho Directivo 'Designar ou nomear enfermeiros que, em representação da Ordem, devem integrar comissões eventuais ou permanentes e grupos de trabalho.'

Ainda que merecendo o nosso respeito institucional, de acordo com o estatuído no artigo 42.º, esta competência não se encontra prevista no âmbito das competências estatutárias do Colégio ou da Mesa do Colégio.

A nomeação de Enfermeiros para os efeitos do artigo 27.º supra-referido, encontra-se delegada na Digníssima Bastonária, de acordo com delegação de competências do Conselho Directivo de 07 de Janeiro de 2020, tendo a nomeação para o Conselho Nacional de Saúde Mental sido comunicada ao Ministério da Saúde em 28 de Janeiro de 2020."

Desta forma, não foi aceite a proposta para que o Presidente da MCEESMP fosse um dos representantes dos enfermeiros no Conselho Nacional de Saúde Mental.

- ***Apresentação de proposta para que o Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica represente a Ordem dos Enfermeiros na Horatio - European Psychiatric Nurses (proposta apresenta e aprovada por maioria em sede de Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica)***

A MCEESMP apresentou esta proposta ao Conselho Directivo, tendo esta sido recusada nos seguintes termos:

"Determina o n.º 3 do artigo 15.º da Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que a representação externa das associações públicas profissionais compete àquele que exerce funções de presidente ou bastonário.

Neste mesmo sentido, o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros consagra na alínea a) do n.º 1 do artigo 30.º, que compete ao bastonário representar a Ordem, em juízo e fora dele.

Para além do enunciado, compete ao Conselho Directivo, nos termos da alínea v) do n.º 1 do artigo 27.º do Estatuto, 'Designar ou nomear enfermeiros que, em presentação da Ordem, devem integrar comissões eventuais ou permanentes e grupos de trabalho'.

Assim, e em resposta ao solicitado, o regime jurídico aplicável não contempla qualquer excepção, pelo que, sempre deverão ser os órgãos estatutariamente competentes a representar a Ordem ou a designar quem, em sua representação, o fará."

- ***Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, no Horatio Congress "Complex Interventions in Mental Health", a ser realizado em Berlim, de 14 a 16 de Maio (por delegação da Digníssima Bastonária)***

A MCEESMP apresentou a proposta ao interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade, tendo esta sido aceite. Estava prevista a representação através do Enfermeiro Francisco Sampaio e do Enfermeiro Hélder Lourenço, que iriam efetuar uma comunicação oral no evento. Contudo, este foi cancelado devido à situação pandémica.

- ***Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, na European Conference on Mental Health, a ser realizado em Lisboa, de 30 de setembro a 2 de Outubro (por delegação da Digníssima Bastonária)***

A MCEESMP apresentou uma proposta de participação ao interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade, tendo esta sido aceite. Estaria em representação o Enfermeiro Francisco Sampaio com uma comunicação intitulada *"Safe nurse staffing in psychiatry and mental health settings: The development of a national regulation in Portugal"*. Porém, a apresentação da proposta de participação não foi realizada com a antecedência temporal necessária para que esta pudesse ser discutida em sede de reunião do Conselho Directivo, ficando assim impossibilitada a participação. Não obstante, e dado estar prevista a realização deste evento em Lisboa em 2021, a MCEESMP fez nova proposta de participação com a supramencionada comunicação, estando a aguardar resposta por parte do interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade.

- ***Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação da área técnico-científica, em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito da área de especialidade (por delegação da Digníssima Bastonária), a convite***

Presença na Sessão de Encerramento do 1º congresso do IntNSA, a 26 de Maio de 2019 – estaria presente a Enfermeira Andreia Espírito Santo, porém, dada a situação de pandemia, o evento foi adiado;

Presença na Sessão de Abertura do VIII Congresso Nacional de Patologia Dual, I Congresso Transfronteiriço de Patologia Dual, em Castelo Branco, de 16 a 18 de abril – estaria presente o Enfermeiro Francisco Sampaio, porém, dada a situação de pandemia, o evento foi suspenso;

Presença na Sessão de Abertura da Comemoração do Dia Mundial de Saúde Mental, o "SeMenteVital VI – Reagir para Proteger", promovida pela UCC de Amares, no dia 14 de Outubro de 2020. Esteve presente o Enfermeiro Francisco Sampaio.

- ***Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação da área técnico-científica, em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito da área de especialidade (por delegação da Digníssima Bastonária), a convite***

A MCEESMP não recebeu qualquer convite neste domínio.

- ***Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Convite dirigido à MCEESMP, na pessoa do Enfermeiro Francisco Sampaio, para integrar o *Advisory Board* da candidatura à FCT/Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), para um apoio especial RESEARCH 4 COVID-19, para projectos de I&D que respondam às necessidades do SNS no âmbito desta e em futuras pandemias com o projecto de avaliação do impacto da pandemia na saúde mental e bem-estar dos portugueses. A candidatura "SM-COVID19 Saúde Mental em Tempos de Pandemia" foi aceite e aprovada para financiamento, tendo o Enfermeiro Francisco Sampaio integrado o *Advisory Board* do mesmo.

1.9. REDE OE

- ***Realização dos censos dos membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica***

Foi enviado aos membros do CEESMP um questionário de caracterização sociodemográfica e profissional dos enfermeiros especialistas em ESMP, com início a 30.10. A colheita de dados mantém-se em curso.

- ***Intervenção pública, em pelo menos três, nos dias comemorativos na área da Saúde Mental: Dia Internacional da Luta contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas (26 de junho); Dia***

Mundial da Prevenção do Suicídio (10 de setembro); Dia Mundial da Doença de Alzheimer (21 de setembro); Dia Europeu da Depressão (1 de Outubro); Dia Mundial da Saúde Mental (10 Outubro)

A MCEESMP assinalou quatro datas comemorativas:

- Dia Mundial de Prevenção do Suicídio – Publicado artigo de opinião, redigido pelo Enfermeiro José Carlos Santos, no microsite da MCEESMP, com divulgação através de *newsletter* pelos membros do CESMP;
- Dia Mundial da Doença de Alzheimer – Publicada entrevista aos enfermeiros Rita Costa e Sérgio Pimenta sobre a prestação de cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica junto de utentes com Doença de Alzheimer na Unidade de Cuidados na Comunidade da Senhora da Hora (Matosinhos, Porto). A entrevista foi publicada no microsite da MCEESMP e divulgada através de *newsletter* pelos membros do CESMP;
- Dia Europeu da Depressão – Realizado no dia 01.10 o Webinar "Dia Europeu da Depressão";
- Dia Mundial da Saúde Mental – Foi partilhada nas redes sociais da OE um *Banner* alusivo ao dia e publicado no jornal "Público" o artigo de opinião "Saúde mental: O lugar onde todos somos iguais", assinado pelo Enfermeiro Francisco Sampaio enquanto Presidente da MCEESMP.

- ***Dinamização do microsite relativo à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica no website da Ordem dos Enfermeiros***

Foi realizada uma reunião com o Gabinete de Comunicação e Imagem, e enviada proposta de reformulação do microsite da MCEESMP ao interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade. A primeira proposta não foi aceite por sugerir a inclusão no microsite de informações que se encontram já presentes noutros canais de comunicação da OE, pelo que foi enviada uma nova proposta com as devidas reformulações – em processo de análise por parte do interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade, pelo que este ponto transita para o ano 2021.

Foram divulgadas no microsite da MCEESMP as notícias relativas às actividades desenvolvidas pela MCEESMP, nomeadamente:

- 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Dia Mundial de Prevenção do Suicídio - artigo de opinião redigido pelo Enfermeiro José Carlos Santos;
- Dia Mundial da Doença de Alzheimer - entrevista comemorativa do Dia Mundial da Doença de Alzheimer, entre a MCEESMP e dois enfermeiros especialistas em ESMP (Enfermeira Rita Costa e Enfermeiro Sérgio Pimenta);
- Dia Europeu da Depressão – divulgação do Webinar;
- Divulgação do Ciclo de Webinars: Áreas Emergentes em Enfermagem de Saúde Mental;

- Introdução do item relativo à plataforma do Centro de Suporte e Apoio de Saúde Mental e Psiquiátrica.

- Envio, através de correio electrónico, das notícias trimestrais relativas à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica aos respetivos enfermeiros especialistas

Foi iniciado o envio de notícias semestrais com informações relativas às actividades desenvolvidas pela MCEESMP nesse período, tendo sido enviada uma *newsletter* para todos os membros do CEESMP em julho. Está previsto o envio de nova *newsletter*, com as notícias relativas ao último semestre de 2020, em Janeiro de 2021.

2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2020

A grande maioria dos objetivos e actividades planeadas para o ano 2020 foram cumpridos. O não cumprimento de alguns prendeu-se, por um lado, com o adiamento de algumas actividades solicitado pelo Conselho Directivo em decurso do atraso na realização da Assembleia Geral Ordinária da Ordem dos Enfermeiros e, por outro lado, pelas contingências relacionadas com a situação pandémica que se vivenciou durante o ano 2020.

Alguns dos objetivos e/ou actividades não concretizados transitam para o próximo ano do mandato, uma vez que a considerar-se a sua pertinência, em conformidade com a sua aprovação aquando da 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

Dadas as circunstâncias vivenciadas ao longo de 2020, a MCEESMP considerou e identificou novas necessidades relacionadas com a saúde mental dos portugueses e dos enfermeiros. Foi criativa e reinventou-se na forma de chegar aos membros do CEESMP, assim como na forma de concretizar o plano previsto.

De tudo foi feito para concretizar na totalidade o plano de actividades previsto. Não obstante, num ano marcado pela imprevisibilidade, houve a necessidade de ser flexível e responder às necessidades identificadas a cada momento, algo que marcou inexoravelmente o ano 2020.

3. NOTA FINAL

O ano 2020 correspondeu ao primeiro ano do mandato 2020-2023 da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

Este foi um ano de desafios, por ser o primeiro ano de mandato, mas também marcado pela situação de saúde pública que atravessamos.

Mantivemos sempre o nosso foco e objectivos. Fomos flexíveis e criativos. As dificuldades sentidas permitiram-nos procurar formas alternativas de dar resposta às necessidades encontradas, bem como perspectivar novas actividades para 2021.

Porque o Colégio da Especialidade somos todos nós, continuamos a solicitar a colaboração de todos e de cada um, encarando a proximidade entre a Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Mental e Psiquiátrica e os seus membros como uma prioridade para o Mandato 2020-2023.

Apelamos ao contributo de todos os membros do Colégio, seja qual for o meio de contacto. Façam-nos chegar as vossas ideias, projectos e dúvidas. Só com o contributo de todos conseguiremos fazer mais e melhor.

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Francisco Miguel Correia Sampaio

Enf. Francisco Sampaio

APÊNDICE 8

Relatório de Actividades 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2020

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 2ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO, REALIZADA A 28 DE MAIO DE 2021, EM LISBOA.

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (CEER) é o Órgão Profissional constituído por todos os membros da Ordem dos Enfermeiros que detenham, o título profissional de Enfermeiro de Especialista em Enfermagem de Reabilitação.

A actual Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER) foi eleita para o Mandato de 2020-2023 pelos Enfermeiros Especialistas inscritos na Ordem dos Enfermeiros, de acordo com o descrito no Artigo 41º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado em Decreto de Lei nº 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei nº 156/2015 de 16 de setembro. A 1 de Fevereiro foi discutido e aprovado em Assembleia do CEER o Plano de actividades para o ano de 2020.

O presente relatório visa apresentar as actividades desenvolvidas pela Mesa do Colégio de Reabilitação durante este ano, estando dividido em seis domínios operacionais (Prestação de Cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão), Actividades correntes, Cooperação institucional e Rede OE.

Num ano atípico, 2020 trouxe em si, lições, desafios, dificuldades, mas também oportunidades, pelo que a construção do plano de actividades prévio necessitou de reformulação constante.

O documento encontra-se dividido em Nota introdutória, Actividades realizadas e Considerações finais.

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

1.1 PESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover a visibilidade social dos Cuidados de Enfermagem de Enfermagem de Reabilitação
	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação na prestação de cuidados
	Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação
	Divulgar boas práticas nos contextos da prática clínica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Prestação de Cuidados	Atualização de Focos de Enfermagem sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem.	Construção de documento	Divulgação do documento	Grupo de Trabalho proposto pela MCEER	**1.** Continuidade da articulação com a ESEP; **2.** Realizadas 4 reuniões com o grupo NursingOntos (ESEP); **3.** Emissão de relatório dos contributos da MCEER sobre a 2ª versão da Ontologia.
	Realização de reuniões com Órgãos/Enfermeiros Gestores nos contextos clínicos	Número de reuniões	Mínimo 3	MCEER	**1.** Reunião com Enfermeira Directora do Centro de Reabilitação de São Brás de Alportel; **2.** Reunião com a Enfermeira Directora de Centro Hospitalar Baixo Vouga – Unidade Hospital Infante D. Pedro; **3.** Adiadas pelo contexto pandémico reuniões com Direcção de Enfermagem do Centro de Reabilitação de Alcoitão e do Centro de Reabilitação Rovisco Pais.
	Realização visitas de acompanhamento do exercício profissional	(nº visitas realizadas /nº visitas pedidas)	100%	MCEER	**1.**VAEP ao Centro de Reabilitação de São Brás de Alportel **2.**VAEP ao Centro Hospitalar Baixo Vouga – Unidade Hospital Infante D. Pedro
	Acompanhamento da implementação das dotações seguras	(nº visitas realizadas /nº visitas pedidas)	100%	MCEER	**1.**VAEP ao Centro de Reabilitação de São Brás de Alportel **2.**VAEP ao Centro Hospitalar Baixo Vouga – Unidade Hospital Infante D. Pedro
	Identificação das necessidades efetivas de Cuidados em Enfermagem de Reabilitação de forma a garantir as dotações seguras face às necessidades de Cuidados de Saúde Especializados	Construção de documento	Divulgação do documento	Grupo de Trabalho proposto pela MCEER	Adiado para o ano de 2021 devido ao contexto pandémico.
	Divulgação de projetos de boas práticas de Enfermagem de Reabilitação	Divulgação de projectos	Mínimo 1	MCEER	**1.** Projecto Enfermagem de Reabilitação na Criança e Família com diagnóstico de Asma, "HappyAsma" **2.** O projecto de Reabilitação Respiratória, comum às diversas Unidades de Cuidados de Comunidade (UCC's) do ACES Baixo Mondego **3.** Programa de exercício físico em hemodiálise- NephroCare
	Realização de reuniões com grupos da sociedade científica/civil para promoção e divulgação da Enfermagem de Reabilitação	Número de reuniões	Mínimo 1	MCEER	**1.**Realizada reunião com os Órgãos Sociais da APER

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada no dia 28 de Maio, em Lisboa.

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

1.2 INVESTIGAÇÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.
Objectivo Operacional	Promover Projetos de Investigação em Enfermagem de Reabilitação
	Definir perfil de Peritos nas principais áreas técnico-cientificas de Enfermagem de Reabilitação
	Solidificar o Corpo de Conhecimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Actualização das áreas de investigação prioritárias para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Documento elaborado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	**1.** Inclusão do Presidente da MCEER na Comissão de Investigação da Ordem dos Enfermeiros; **2.** Adiado para 2021 devido ao contexto pandémico.
	Promoção de sinergias no domínio da investigação em Enfermagem de Reabilitação com as instituições de ensino de Enfermagem de Reabilitação no sentido de potenciar as áreas de investigação prioritárias	(nº de reuniões realizadas / nº de reuniões solicitadas) X 100	100%	MCEER	**1.** Adiado para 2021 devido ao contexto pandémico.
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da Reabilitação Cardíaca.	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	**1.** Revisão do GOBP de Reabilitação Cardíaca; **2.** Realização de 2 reuniões com grupo de trabalho; **3.** Publicação e divulgação do GOBP Reabilitação Cardíaco a 03/08/2020.
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da Reeducação para autocuidado da pessoa em situação de doença neurológica.	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	**1.** Reformulação do GOBP de forma a incluir o Autocuidado na sua globalidade, e não somente no domínio neurológico
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da prescrição de ajudas técnicas	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	**1.** Reformulação do grupo do GOBP Requisitos para prescrição de dispositivos e produtos de apoio no âmbito da práctica de cuidados especializados de Enfermagem de Reabilitação, com data para apresentação de documento final em Junho de 2021
	Criação de novos grupos de trabalho para a realização de GOBP pertinentes à práctica do EEER	nº grupos criados	3	MCEER	**1.** Nomeação de grupo para GOBP de Enfermagem de reabilitação em contexto pediátrico; **2.** Nomeação do Grupo para GOBP Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa com doença oncológica e situação paliativa; **3.** Nomeação do Grupo para GOBP: Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa em situação crítica; Todos os GOBP terão data de apresentação final em Julho de 2021.
Inovação e Desenvolvimento	Participação em eventos científicos relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	nº de participações	3	MCEER	**1.** E-Congresso Associação Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação; **2.** Participação no Congresso de Enfermagem em Cuidados Intensivos, em Novembro 2020, organizado pela SPCI; **3.**Participação no Ciclo de Webinars de Reabilitação Cardíaca; **4.**Webinar sobre Exercício físico na pessoa com alteração do processo respiratório da SRCentro; **5.** Webinar sobre Reabilitação respiratória da SRCentro; **6.** Webinar sobre Enfermagem de Reabilitação no Autocuidado da SRNorte; **7.** Participação no 2º Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação "Reabilitar para a Vida", que decorreu em Janeiro de 2020, na Mesa 1: Perfil Formativo em Enfermagem de Reabilitação: Oportunidades e Constrangimentos"; **8.** Participação como elemento da comissão científica do 1.º Encontro de Investigação, organizado pela Ordem dos Enfermeiros.
	Criação de Grupo de Apoio à Investigação na práctica clinica	Grupo de trabalho criado	Grupo de trabalho criado	MCEER	**1.** Adiado para 2021 devido ao contexto pandémico.
Obs.	Outras actividades: Divulgação de produção de conhecimento científico dos Enfermeiros de Reabilitação (divulgação de artigos publicados).				

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada no dia 28 de Maio, em Lisboa.

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

1.3 DOCÊNCIA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Acompanhar o ensino da especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Inovação e Desenvolvimento	Participação em reuniões e eventos científicos, ou outros, organizados em parceria com instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	nº reuniões realizadas	min 1	MCEER	**1.** Realizadas 4 reuniões com a ESEP
	Promoção de parcerias com instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	nº de parcerias estabelecidas	min 1	MCEER	**1.** Realizada parceria com a ESEP relacionado com a ontologia em Enfermagem
	Apreciação de planos de estudos conducentes ao título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.	(nº de apreciações / n.º de solicitações)x 100%	100%	MCEER	**1.** Analisado, discutido e emitida Pronúncia sobre o plano de estudos da Escola Superior de Enfermagem do Porto **2.** Analisado, discutido e emitida Pronúncia sobre o plano de estudos da Escola Superior de Saúde Egas Moniz **3.** Analisado, discutido e emitida Pronúncia sobre o plano de estudos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra **4.** Analisado, discutido e emitida Pronúncia sobre o plano de estudos da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa **5.** Analisado, discutido e emitida Pronúncia sobre o plano de estudos da Escola Superior de Saúde de Cruz Vermelha Portuguesa de Lisboa **6.** Analisado, discutido e emitida Pronúncia sobre o plano de estudos da CESPU **7.** Analisado, discutido e emitida Pronúncia sobre o plano de estudos da Escola Superior de Saúde de Cruz Vermelha Portuguesa de Norte **8.** Analisado, discutido e emitida Pronúncia sobre o plano de estudos da Escola Superior de Saúde Atlântica
	Incentivo a Candidatura dos locais de ensino clínico à idoniedade formativa	(nº de incentivos de idoniedade formativa / nº de solicitações) x 100%	100%	MCEER	**1.** Adiado para 2021 devido ao contexto pandémico

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada no dia 28 de Maio, em Lisboa.

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

1.4 FORMAÇÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros
	Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem

Objectivo Operacional	Monitorizar oferta formativa de qualidade para todos os EEER

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Auscultação junto dos pares para o Diagnóstico das necessidades formativas no contexto da Enfermagem de Reabilitação	Relatório do diagnóstico de situação	Finalização do documento	MCEER	**1.** Questionário de caracterização sociodemográfica; **2.** Organização de eventos decorrentes de algumas das necessidades identificadas.
	Criação de Grupo de Trabalho para análise dos critérios do percurso formativo num contexto certificado	Actualização anual	Actualização anual	Grupo de trabalho proposto pela MCEER	**1.** Adiado para 2021 devido ao contexto pandémico.
Obs.	Outras actividades desenvolvidas: **1.** Organização, divulgação e Realização de Webinar "Cuidados de Enfermagem de Reabilitação a pessoa com Covid-19", no dia 24 de Abril; **2.** Organização, divulgação e Realização de Webinar "Reabilitação da pessoa com alteração do pavimento pélvico", no dia 19 de Outubro; **3.** Organização, divulgação e Realização de Webinar "Reabilitação na pessoa com alteração da deglutição", no dia 19 de Novembro; **4.**Organização, divulgação e Realização de Webinar "Exercício Físico e Reabilitação", no dia 3 de Dezembro.				

1.5 ACESSORIA

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Promover uma relação eficaz entre mesa do colégio, OE e instituições, associações, organizações externas

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimentos e/ou pareceres na área técnico-científica do âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação que suporte a tomada de decisão nos diferentes contextos e domínios do exercício.	(pareceres imitidos/nº doc. Solicitados) X 100	100%	MCEER/ Comissão de Apoio Técnico	Orientações para cuidados de Enfermagem de Reabilitação para pessoas com COVID-19; **Nota Interna n.º 2/2020 –** "Desempenho das funções como enfermeiro especialista de Enfermagem de Reabilitação de um ACES" **Parecer n.º 2/2020 -** "Prestação de cuidados gerais por enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação"; **Nota Interna n.º 3/2020 -** "Adequação de cuidados de enfermagem de reabilitação em contexto de pandemia" **Pronúncia n.º 16/2020 -** "Sistemas de Informação em enfermagem de reabilitação" **Parecer n.º 4/2020 -** "Autonomia do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação para a realização de termoterapia, crioterapia e implementação de dispositivos auxiliares da mobilidade"; **Parecer n.º 5/2020 -** "A realização do exercício físico pelo enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação"; **Parecer n.º 6/2020 -** "Os cuidados de enfermagem de reabilitação aos utentes integrados em equipa de cuidados continuados integrados (ECCI's) em tempos de pandemia covid-19"; **Parecer n.º 7/2020 -** "Competências do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação, relativamente a utilização de equipamentos de electroterapia"; Tomada de posição sobre cuidados de Enfermagem de Reabilitação em contexto Covid-19.
	Colaboração na definição de propostas no âmbito da política de saúde e organizações de saúde	nº de colaborações	100%	MCEER	**1.** Emissão de pareceres para a Direção Geral da Saúde sobre adequação de cuidados de reabilitação em contexto pandémico; **2.** Emissão de parecer sobre "Tabela de actos autónomos da ADSE".
	Assessoria aos restantes Órgãos Estatutários da Ordem dos Enfermeiros	nº de reuniões/pedidos de opinião	100%	MCEER	**1.** Resposta a todos os pedidos de pareceres solicitados

	Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiro.	nº de reuniões	100%	MCEER	**1.** Três reuniões com SRNorte; **2.** Uma reunião com Sra. Bastonária e Sr. Vice-Presidente; **3.** Uma reunião com o Sr. Vice-Presidente; **4.** Uma reunião com a Comissão de Qualidade; **5.** Uma reunião com a Comissão de Investigação.
	Participação em reuniões de grupos de trabalho de Associações/Sociedade de enfermeiros que potenciem as actividades do Colégio.	nº de reuniões	100%	MCEER	**1.** Reunião com a Associação Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação.

1.6 GESTÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.
Objectivo Operacional	Promover dotações seguras nos contextos de prática clínica através do empowerment dos órgãos de gestão

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Gestão de cuidados	Identificação de factores que possam influenciar a dotação para cuidados de enfermagem do âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Elaboração de documento	___	MCEER	**1.** Adiado para 2021 devido a contexto pandémico.
	Diagnóstico de situação sobre o Resumo Mínimo de dados obtidos através dos sistemas de informação no sentido de dar visibilidade aos cuidados dos Enfermeiros de Reabilitação	___	___	MCEER	**1.** Adiado para 2021 devido a contexto pandémico.

1.7 ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Procedimentos internos	Realização de Assembleia do Colégio.	Realização de assembleia	100%	MCEER	**1.** Assembleia da MCEER em 1 Fevereiro.
	Realização de reuniões ordinárias da Mesa do Colégio.	n.º mínimo de reuniões presenciais	12	MCEER	**1.** Realização de 10 reuniões ordinárias; **2.** Realização de 5 reuniões extraordinárias.
	Elaboração e submissão do Plano de Actividades da Mesa do Colégio.	Realização de plano de actividades	100%	MCEER	**1.** Realizado e submetido PA em Assembleia da MCEER
	Optimização da comunicação entre Órgãos de OE	Responder atempadamente às solicitações	100%	MCEER	**1.** Optimização da comunicação através de Mailling e chamadas telefónicas
Obs.	**1.** Proposta e Constituição da Comissão de Apoio Técnico à MCEER; **2.** Entrevista concedida ao Jornal "Just News - Hospital Público"; **3.** Entrevista à rádio "Observador"; **4.** Artigo de opinião no Jornal "Health New".				

1.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projetos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científico da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	___	MCEER	**1.** Não existiram solicitações
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação na representação na área técnico científico da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	___	MCEER	**1.** Não existiram solicitações
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científico da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER/OE	**1.** E-Congresso Associação Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação; **2.** Participação no congresso de Enfermagem em Cuidados Intensivos, em Novembro 2020, organizado pela SPCI; **3.** Participação no Ciclo de Webinars de Reabilitação cardíaca; **4.** Webinar sobre Exercício físico na pessoa com alteração do processo respiratório da SRCentro; **5.** Webinar sobre Reabilitação respiratória da SRCentro; **6.** Webinar sobre Enfermagem de Reabilitação no Autocuidado da SRNorte; **7.** Participação no 2º Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação "Reabilitar para a Vida", que decorreu em Janeiro de 2020, na Mesa 1: Perfil Formativo em Enfermagem de Reabilitação: Oportunidades e Constrangimentos"; **8.** Participação como elemento da Comissão Científica do 1.º Encontro de Investigação, organizado pela Ordem dos Enfermeiros.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada no dia 28 de Maio, em Lisboa.

1.9 REDE OE

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Actualização de dados	Caracterização Sociodemográfica e Profissional dos Enfermeiros de Reabilitação	Construção de Base de Dados	100%	MCEER	Estudo realizado em Junho de 2020.
Efemérides	Celebração de dias significativos para a Enfermagem de Reabilitação	nº de celebrações efetuadas	mínimo 2	MCEER	**1.** Pelo contexto pandémico não foi possível serem efectuadas actividades presenciais, tendo sido divulgados nas redes sociais projectos de enfermeiros de reabilitação, prémios, publicações, na Celebração do Dia Mundial da DPOC e do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

2. NOTA FINAL

No seguimento das obrigações estatutárias, a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER) realizou este relatório de actividades que irá submeter a discussão na próxima Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação. Este relatório permite demonstrar aos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação o trabalho desenvolvido durante o ano de mandato de 2020.

Sendo um ano atípico, com muitos desafios, mas também muitas oportunidades, crê a Mesa que os objectivos delineados inicialmente foram atingidos na sua globalidade, ainda que algumas actividades tenham ficado por terminar.

Sabemos que muito há ainda a fazer pela valorização da Enfermagem de Reabilitação nos contextos clínicos, que há ainda um caminho a percorrer para tornar a Enfermagem de Reabilitação mais forte, significativa e determinante no processo de saúde do utente, e que novas oportunidades e desafios irão surgir. No entanto, parece-nos razoável admitir que este ano, a MCEER demonstrou um elevado empenho em dignificar e valorizar a Enfermagem de Reabilitação, quer pelo empoderamento dos Enfermeiros de Reabilitação com informação e apoio, quer pela visibilidade em diferentes contextos de intervenção e em diferentes Órgãos Sociais.

Queremos no próximo ano continuar a desenvolver um trabalho consistente, dinâmico, poderoso e autêntico junto dos Enfermeiros de Reabilitação.

No final deste ano só podemos agradecer a todos os colegas que nos tem transmitido o seu apoio, aos que connosco embarcaram em grupos de trabalho, Webinares e outras actividades e a todos aqueles que se mostram disponíveis para colaboram connosco nos próximos anos. Sabemos que o trabalho a desenvolver é muito e que precisamos de todos os Enfermeiros de Reabilitação para engradecer esta missão.

A MCEER está sempre junto dos enfermeiros de Reabilitação, na defesa dos seus interesses e no engrandecimento das suas competências.

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de
Enfermagem de Reabilitação

Enf. Luís Gaspar

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada no dia 28 de Maio, em Lisboa.

APÊNDICE 9

Relatório de Actividades 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2020

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 2ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA, REALIZADA A 28 DE MAIO DE 2021, EM LISBOA.

Índice

Siglas……...3

Nota Introdutória……..……..4

1. Missão **……..6**
2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES **……..7**
   - **2.1 Prestação de Cuidados ……..……8**
   - **2.2 Investigação ……..9**
   - **2.3 Docência ……..……10**
   - **2.4 Formação ……...11**
   - **2.5 Assessoria ……..12**
   - **2.6 Gestão ……..……13**
   - **2.7 Actividades Correntes ……..…..14**
   - **2.8 Cooperação Institucional ……..……15**
   - **2.9 Gestão ……..……...16**
3. Nota Final **……..……17**

SIGLAS

AEEEMC – Associação de Enfermeiros Especialistas em Médico-Cirúrgica

CH – Centro Hospitalar

CPLEE – Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem

CSP – Cuidados de Saúde Primários

ECMO – Oxigenação por Membrana Extra-Corpórea

EEEMC – Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica

EMC – Especialidade Médico-Cirúrgica

EPE – Entidade Pública Empresarial

ESE – Escola Superior de Enfermagem

GOBP's – Guia Orientador de Boas Práticas

MC – Médico-Cirúrgica

MCEE – Mesa do Colégio dos Enfermeiros Especialistas

PMC – Presidente da Mesa do Colégio

UCSP – Unidade de Cuidados Saúde Primários

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

NOTA INTRODUTÓRIA

Os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade (Artigo 39.º dos Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

Cada Colégio elege uma Mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio directo, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade (*Artigo 41.º dos Estatuto da Ordem, dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro*).

A evolução ocorrida na Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica nomeadamente a regulamentação das quatro áreas que agora a constituem - da pessoa em situação crónica, da pessoa em situação paliativa, da pessoa em situação perioperatória e da pessoa em situação critica, a par dos padrões de qualidade que permitem aos Enfermeiros Especialistas nesta área do conhecimento de Enfermagem serem avaliados por aquilo que realmente caracteriza os cuidados especializados, justificou a elaboração de um plano de actividades para ano de 2020 ambicioso, suportado num amplo consenso que permitisse o crescimento sustentável e estratégico da especialidade de enfermagem Médico-Cirúrgica e das áreas que a compõem.

Está com certeza na memória de todos a ano atípico que vivemos. Razões epidemiológicas e de saúde pública levaram a que o Plano de Actividades fosse adaptado à nova realidade, estando a Mesa do Colégio ciente, desde o primeiro momento, da impossibilidade de desenvolver algumas actividades previstas e acautelou desde logo alternativas.

O actual contexto da prestação de cuidados de enfermagem especializados resultante da pandemia é cada vez mais inesperado e desafiante quer a nível individual quer institucional.

A Mesa do Colégio foi forçada a encontrar formas alternativas de estar em contacto com os membros. Os *Webinars* organizados pela Mesa do Colégio são disso um exemplo, mas também a elaboração de Pronuncias e Pareceres.

O esforço colectivo fica marcado por, finalmente, estarem disponíveis aos membros deste colégio, os Atos Autónomos do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica que certamente serão ainda objeto de atualização, fruto da evolução da Especialidade marca o início de uma nova etapa.

Também a nível formativo aprovámos os planos formativos das diferentes áreas que compõem a especialidade de enfermagem médico-cirúrgica, permitindo à academia oferecer uma formação mais direccionada aos que pretendam futuramente requerer a atribuição do título de enfermeiro especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

A par desta concretização a Mesa do Colégio tem emitido um conjunto de pareceres para melhor enquadrar um conjunto de matérias que têm suscitado duvidas aos enfermeiros especialistas, que nos termos do número 5 do artigo 52º do pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, são vinculativos e ainda a apreciação de vários planos de estudos sobre as várias áreas da especialidade de enfermagem em Médico-Cirúrgica.

Durante o ano de 2020 foi intenção dos membros da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica de actuar na difusão, quer junto da academia, das associações, mas sobretudo dos membros, dos documentos aprovados e publicados nos meios oficiais e no esclarecimento de matérias alvo de dúvidas bem como o incentivo à constituição dos Núcleos de Enfermagem Médico-Cirúrgica nas Instituições de Saúde.

Uma palavra ainda para a Mesa do Colégio do mandato anterior uma vez que, *embora* o *GOBP Dialise peritoneal: Um passo para a autonomia da pessoa* tenha sido disponibilizado aos membros no decorrer do ano 2020, é um trabalho da Mesa presidida pela Senhora Enfermeira Catarina Lobão.

Deste modo, apresentamos de forma linear o percurso e a linhas de orientação pelas quais este Colégio tem norteado o seu modo de estar perante a Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Este documento é organizado de acordo com o plano de actividades desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral, descrevendo-se os resultados obtidos em relação ao ambicionado.

1. MISSÃO

A missão do Colégio centra-se no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas n.º 1 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nas quais:

- Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais, entre os membros da especialidade;
- Elaborar estudos sobre assuntos específicos da especialidade;
- Definir as competências específicas da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Elaborar os programas formativos da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Acompanhar o exercício profissional especializado em Enfermagem Médico-Cirúrgica em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais;
- Definir padrões de qualidade de cuidados de enfermagem especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional especializado.

O ponto seguinte reflecte o trabalho de uma equipa, em articulação com os restantes órgãos da Ordem dos Enfermeiros, tendo por base o plano de actividades proposto para 2020 e aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica a 01 de Fevereiro 2020, em Lisboa.

Neste contexto, apresentando a operacionalidade do Colégio relativamente à consecução do plano de actividades expomos os resultados sob seis domínios: Prestação de cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão e Actividades Correntes.

2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Com este relatório pretendemos fazer uma exposição escrita e sintetizada da actividade desenvolvida pela Mesa deste Colégio ao longo do último ano de 2020.

Neste contexto de pandemia a Mesa do Colégio procurou fazer melhor e usou a oportunidade para inovar, coordenar estratégias e reforçar o posicionamento da Enfermagem Médico-Cirúrgica, com adaptação das práticas de trabalho, investigação e cooperação para melhor preparar a transição para o período pós-Covid-19.

Entendeu a Mesa do Colégio, tomando em consideração a especial necessidade de profissionais de saúde, concretamente de enfermeiros e em particular enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, reduzir ao mínimo a utilização de recursos humanos às instituições de saúde, ciente que a decisão afectaria a atividade programada para o ano de 2020.

Neste contexto, merecem destaque as iniciativas desenvolvidas que visaram, não só potenciar futuras parcerias entre diferentes áreas do conhecimento, em especial nas áreas da especialidade de enfermagem Médico-Cirúrgica, os Núcleos de Enfermagem Médico-Cirúrgica nas instituições de saúde, mas também facilitar a compreensão do novo modelo de programa formativo com os inúmeros Planos de Estudo analisados.

À semelhança do que ocorreu nos anos recentes, esta secção estrutura, com o grau de detalhe tido por adequado, as actividades que estavam planeadas em função dos temas estratégicos aprovados, indicando-se, para cada um, o grau de execução respetivo.

Para cada conjunto de actividades são, pois, apresentadas as metas fixadas para 2020 e as correspondentes métricas apuradas.

Este relatório encontra-se organizado de acordo com as áreas de actuação do enfermeiro: prestação de cuidados, investigação, docência, formação, assessoria e gestão. Este documento engloba também a descrição de actividades num domínio que designámos por actividades correntes e efemérides.

A organização do conteúdo que a seguir se apresenta teve como base o Plano de Actividades do ano de 2020 aprovado em Assembleia do Colégio a 01 de Fevereiro de 2020 na cidade de Lisboa.

Relatório de Actividades para o ano 2020
Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

2.1 - Prestação de Cuidados

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social dos cuidados de enfermagem especializados
	Acompanhar o exercício profissional da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Prestação de Cuidados	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da EMC	N° pareceres realizados/N° pareceres solicitados x 100 = 4/4	100% dos pedidos	Conjunto entre a MCEEMC e CE - Uso de máscara de protecção em doente com oxigenoterapia_Covid-19 Conjunto entre a MCEEMC e CE - Rácio de Enfermeiros em Serviço de Medicina Intensiva - COVID Conjunto entre a MCEEMC e CE - A Inclusão de familiares no transporte pré-hospitalar do doente crítico Conjunto entre a MCEEMC e CE - Rácio de Enfermeiros em Serviço de Medicina Intensiva - COVID
	Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional Especializado em EMC	N.° de visitas realizadas / N° pedidos de visitas x 100 = 2/2	100% dos pedidos	Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional Hospital de Braga - SU Visita institucional à Unidade Local de Saúde - Matosinhos (ULS Matosinhos)
	Colaboração na identificação de focos sensíveis/áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados, na área de competência do Colégio, bem como a sua publicação e divulgação	———	Ano 2020	MCEEMC enviou à seguinte proposta: para o ano 2020 – Pesquisa em base de dados e Síntese de informação e protocolos de pesquisa; para o ano 2021 – Escrita Científica e elaboração de artigos e Trabalho em equipa e comunicação eficaz: Team Steps; para o ano 2022 – Implementação do círculo da qualidade e Gestão de Qualidade e avaliação de risco clínico; para o ano 2023 – Responsabilidade do enfermeiro no circuito do medicamento e hemoderivados e Notificação de eventos e cultura não punitiva
	Elaboração e publicação de Indicadores de qualidade da prestação de cuidados nas quatro áreas de especialidade em EMC	Publicação de documento orientador	Ano 2020	Foi substituido a produção de indicadores pela Tabela dos Actos Autónomos do Enfermeiro Especialista e Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio	N° de reuniões realizadas/ N° de reuniões solicitadas	Ano 2020	Reunião no âmbito do protocolo existente entre a Ordem dos Enfermeiros (OE) e a Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), para a consolidação da versão 2020 da Ontologia de Enfermagem. Reunião da Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID) Reunião com a AEEEMC
	Proposta ao CD de grupos de trabalho para a elaboração de Guias de Boas Práticas	N° de GOBP's propostos/N.° de GOBP's iniciados = 2/2	Ano 2020	Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem à Pessoa com necessidades paliativas: Percurso e Tendências Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem Perioperatória: da consciência cirúrgica à maximização da segurança
	Enquadramento da intervenção do EEEMC, no contexto da hospitalização domiciliária	Produção documento orientador	Ano 2020	O documento foi iniciado pela Mesa mas ainda esta numa fase embrionária
	Propôr ao Conselho de Enfermagem a criação de uma competência (acrescida diferenciada) na área dos cuidados de enfermagem gerontogeriátricos	Produção documento orientador	Ano 2020	A Mesa auscultou o CE que indicou, devido a outras prioridades, não ser oportuno apresentar no ano de 2020 a proposta

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada no dia 28 de Maio de 2021, em Lisboa

2.2 INVESTIGAÇÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros
	Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros do Colégio
	Promover o desenvolvimento da melhoria contínua dos cuidados especializados na área da Médico-Cirúrgica pela prática baseada em evidência científica
	Fortalecer a visibilidade profissional e dos cuidados especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica no seio da comunidade científica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Colaboração no desenvolvimento e divulgação de estudos científicos e experiências práticas relevantes para o Colégio	____	Ano 2020	Linha de investigação que visa o estudo das respostas humanas aos processos de transição, considerando as pessoas/famílias/populações alvo de cuidados, os contextos onde decorrem e os profissionais que prestam os cuidados; Investigação em Enfermagem 2020|Encontro de Investigadores| Comissão Científica
	Participação em ações de debate e eventos científicos	N.º Participações solicitadas	Pelo menos duas	1ª Jornadas de Enfermagem de Cirúrgica Colorretal do Centro Hospitalar Universitário do Algarve; XIX Congresso Nacional AESOP, para participar no painel: "O 3º *Desafio da OMS: Ficou no transfere?*"; Congresso da Secção de Enfermagem da Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos nos dias 19 e 20 de Novembro
	Estabelecimento de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio	N.º Associações parceiras	Pelo menos duas	Reunião com a AEEEMC; Núcleo de Enfermagem Médico-Cirúrgica do CHTS; Núcleo de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Unidade de Castelo Branco
	Divulgação de resultados da investigação científica publicados em revistas da especialidade, com interesse para a práctica especializada em EMC	____	____	Livro de Resumos do I Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2020 - Encontro de Investigadores. A Mesa participou na revisão dos resumos apresentados
Inovação e Desenvolvimento	Participação em trabalhos de investigação em articulação com a CID	Nº Participações / Nº Solicitações	Ano 2020	Reunião da CID &CQCE, o envio pela Presidente da MCEE, por cada enunciado e descritivo, dois exemplos de possíveis áreas que possam ser alvo de programas de melhoria contínua
	Organização do VII Encontro do Colégio da Especialidade de EMC	____	Ano 2020	Não foi possível organizar o VII Encontro do Colégio da Especialidade de EMC devido a restrições da DGS, substituido pela organização de webinares. Foram organizados 8 webinars pela Mesa do Colégio
	Estabelcer uma comunicação mensal com os membros do colégio sob a forma de newsletter	Pelo menos nove	Ano 2020	Não foi possível estabelecer comunicação mensal com os membros do colégio sob a forma de newsletter devido à alocação de recursos a outras prioridades

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada no dia 28 de Maio de 2021, em Lisboa

2.3 DOCÊNCIA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento da qualidade do ensino e consequentemente dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica num trabalho de proximidade com instituições de ensino de enfermagem (públicas e privadas)
	Promover as condições ideais para a reorganização do ensino pós-graduado de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Restruturação curricular	Apreciação de planos de estudos da formação pós-graduada conferente de título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, nas várias áreas que a constituem	N.º de planos de estudos analisados / N.º de planos de estudos propostos x 100 = 43/43	100%	Foram realizadas 43 apreciações e reapreciações de Planos de Estudo, correspondendo a 100% das solicitações
	Colaborar com a Entidade Reguladora do Ensino Superior sempre que solicitado	_____	100%	Das Pronúncias da Mesa do Colégio sobre Planos de estudo, além das solicitadas pelo CE, outras eram solicitadas pela agência A3ES
Inovação e Desenvolvimento	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica aos futuros membros	Pelo menos dois momentos divulgativos	Ano 2020	A Mesa do Colégio tinha previsto a participação no 1º Congresso Internacional em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, para a presença da Senhora Presidente da MCEEMC, no Plenário sobre: "Investigação, formação e desenvolvimento profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica", que fora cancelado; A Mesa do Colégio organizou uma mesa redonda (incluindo temas, palestrantes e moderador), no dia 20 de Novembro no âmbito do Congresso da Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos
	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com Instituições de Ensino Superior de Enfermagem		Ano de 2020	Devido ao contexto da pandemia, não existiram condições para a realização deste trabalho de proximidade e, ainda pelas Instituições de Ensino Superior de Enfermagem não foi abordada a Mesa do Colégio. A Mesa do Colégio prestou esclarecimento, suporte às Instituições de Ensino Superior de Enfermagem que o solicitaram, na revisão dos seus Planos de Estudo com vista a cumprir os requisitos do Órgão Regulador.
	Produção de indicadores de qualidade sensiveis aos cuidados especializados em EMC		2020-2021	Foi substituido a produção de indicadores pela Tabela dos Actos Autónomos do Enfermeiro Especialista e Enfermagem Médico-Cirúrgica

2.4 FORMAÇÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros
	Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros do Colégio
	Optimizar a comunicação com os membros do Colégio, com vista a um maior envolvimento e proximidade
	Fomentar a adequação da formação e do desenvolvimento profissional reforçando a qualificação dos membros do Colégio

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Efectuar um levantamento das necessidades formativas dos membros do Colégio	Produção de documento orientador	2020	O documento foi iniciado pela Mesa mas ainda esta numa fase embrionária
	Propocionar formação gratuita aos membros do Colégio, nas quatro áreas da EMC, sob a forma de workshop's	Um workshop por cada área da EMC	2020	Dado o contexto de pandemia, os workshops foram substituidos por webinars. Foram realizados 8 webinars de inscrição obrigatória mas gratuitos, abrangendo as quatro áreas da especialidade
	Dotar os enfermeiros EMC de competências para o exercício da especialidade nos vários domínios que a compõem	Elaboração de pelo menos um GOBP's	2020	Foram iniciados 2 GOBP's: Enfermagem à Pessoa com necessidades paliativas: Percurso e Tendências; Enfermagem Perioperatória: da consciência cirúrgica à maximização da segurança
	Divulgação de indicadores sensíveis aos cuidados especializados de EMC	Produção de documento orientador	2020- 2021	Foi substituida a divulgação de indicadores pela Tabela dos Actos Autónomos do Enfermeiro Especialista e Enfermagem Médico-Cirúrgica

2.5 ASSESSORIA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros
	Representar os enfermeiros junto dos Órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento especializado da Enfermagem Médico-Cirúgica
	Fomentar a comunicação eficaz entre os membros do Colégio e os outros orgãos da Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Assessorar os Órgãos da OE sempre que solicitado com emissão de pronúncias sobre as temáticas de interesse aos enfermeiros especialistas em EMC	100% dos pedidos	2020-2023	* Pronúncia relativa à proposta de Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referênciação - Medicina Intensiva; * Pronúncia Proposta de Reconhecimento da Área de Competência Acrescida Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática
	Emitir orientações sob as formas previstas no regulamento e da competência da Mesa do Colégio de EMC sobre temáticas da área de intervenção da especialidade	100% dos pedidos	2020-2023	* Tomada de posição sobre a admissão de Enfermeiros recém-formados em Serviço de Medicina Intensiva e Unidades de Cuidados Intensivos; * Actos Autónomos do Enfermeiro Especialista e Enfermagem Médico-Cirúrgica; * Parecer conjunto entre a MCEEMC e CE - Uso de máscara de protecção em doente com oxigenoterapia_Covid-19; * Parecer conjunto entre a MCEEMC e CE - A Inclusão de familiares no transporte pré-hospitalar do doente crítico; * Parecer conjunto entre a MCEEMC e CE - Rácio de Enfermeiros em Serviço de Medicina Intensiva - COVID
	Interagir com os Órgãos Regionais da Ordem dos Enfermeiros na verificação do exercício profissional dos enfermeiros especialistas em EMC	100% das solicitações a)	——	Visita Institucional à Unidade Local de Saúde - Matosinhos (ULS Matosinhos); Centro Hospitalar Médio Ave – Unidade Hospitalar de Vila Nova de Famalicão – Bloco Operatório

a) Foi cancelada a Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional Hospital de Braga - SU, devido a motivos epidemiologicos.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada no dia 28 de Maio de 2021, em Lisboa

2.6 GESTÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover medidas para a gestão dos cuidados especializados no dominio das aréas do colégio de EMC

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Gestão de cuidados	Colaboração com os membros e orgãos da OE na concepção e análise de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos dos cuidados especializados de EMC	100% Solicitações	2020-2023	* Elaborada a Tomada de Posição 03/2020 MCEEMC relativamente a admissão de Enfermeiros recém-formados em SMI e UCI * Parecer MCEEMC n.º 02/2020_Rácio de Enfermeiros em serviço de Medicina Intensiva – COVID
	Colaboração com a CQCE da OE na pressecução dos interesses dos enfermeiros EMC	_____	2020-2023	Reunião da Comissão de Qualidade de Cuidados de Enfermagem (CQCE)
	Colaboração com os membros do Colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão, liderança de projectos de cuidados	Elaboração de documento orientador	2020-2021	Núcleo de Enfermagem Médico-Cirúrgica do CHTS; Núcleo de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Unidade de Castelo Branco

2.7 ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Gestão Documental	Realização da Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica	Pelo menos 1 Assembleia / ano	2020	A realização da Assembleia da Mesa do Colégio, foi adiada por razões epidemiologicas.
	Disponibilização pelas vias previstas no Regimento dos documentos à apreciação na Assembleia do Colégio EMC	_____	2020-2023	Os documentos em apreciação foram disponibilizados aos membros na página electronica da Ordem
	Elaboração do Relatório de Actividades da Mesa do Colégio de EMC	Elaboração de Documento	2020	Foi elaborado o Relatório de Actividades da Mesa do Colégio e enviado ao Conselho Directivo para divulgação na página electrónica da Ordem.

2.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Grupo de Trabalho - SNS + Proximidade	_____	_____	Participa no grupo de trabalho o secretário deste Colégio.
Participação em representações nacionais (a convite)	Jornadas Interdisciplinares do Centenário da Morte de São Francisco Marto e de Santa Jacinta Marto, 7 a 10 de Maio 2020	_____	_____	As jornadas foram adiadas devido a razões epidemiologicas
Participação em representações internacionais (a convite)	A Mesa não foi convidada a participar em representações internacionais	_____	_____	Não houve pedidos de representações
Resposta a pedidos	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada	_____	_____	A Mesa foi convidada a participar em 5 eventos, dois quais dois foram cancelados. Dos restantes a Mesa não pode estar presente num convite devido ser extemporâneo.
	Representar os Órgãos Directivos da Ordem para os quais seja credenciado	_____	_____	Não foi solicitado à Mesa a representação dos Orgãos Directivos da Ordem.

2.9 REDE OE

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Actualização de dados	Promover junto dos membros do Colégio a actualização de dados na plataforma virtual da OE "Balcão Único"	_____	2020-2023	A promoção foi realizada durante a publicidade aos webinares organizados pela Mesa do Colégio
Efemérides	Publicação de minutas comemorativas de datas significativas para o Colégio de EMC	Pelo menos três	2020	A Mesa do Colégio associou as datas significativas à realização de webinares
Sistemas de Informação e Documentação	Cooperação com a estrutura responsável pelos Sistemas de Informação da OE	_____	2020-2023	A Mesa propos à estrutura responsavél pelos Sistemas de Informação e ao Conselho Directivo a realização de reuniões cíclicas
	Análise e validação de alterações à nova Ontologia de Enfermagem dos sistemas de informação (NursingOntos)	100 % de solicitações	2020-2023	A Mesa do Colégio elaborou documento com propostas de alteração, em resultado das reuniões decorridas nos meses de Novembro e Dezembro 2020.

3. NOTA FINAL

Estamos cientes que este ano foi atípico pelas razões que todos sabemos, não sendo necessário reafirmar. Importa, antes de mais, ter presente que a prestação de cuidados de enfermagem especializados, seguros, adequados e atempados aos doentes, em particular às pessoas com doença crónica, em situação perioperatória, em situação crítica e em situação paliativa, exige particular capacitação dos profissionais.

Adaptando-se às condicionantes que operaram no ano de 2020, a Mesa do Colégio, perseguindo a capacitação dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, organizou 8 Webinars, quatro dos quais na chamada "*1ª vaga*" da epidemia mais vocacionados para a intervenção do enfermeiro especialista no contexto, em cada uma das áreas que compõem a EMC. Mais próximos do final do ano organizamos mais quatro Webinars, desta vez associados a datas comemorativas de interesse para o Colégio.

Contamos com perto de 2000 mil participantes no total dos Webinars, 1938 para seremos mais exatos e mais de 2500 inscritos. Concordamos que a responsabilidade destes números é grande e exige desta Mesa do Colégio uma continuação do trabalho realizado, bem como relativamente aos temas apresentados, os números espelham uma escolha acertada.

Salientamos ainda a quantidade de Planos de Estudo analisados, indicativo que a especialidade esta viva e a crescer de forma sustentada, mas também o enorme esforço da Mesa do Colégio na resposta célere, eficiente e colaborativa com as instituições de ensino de enfermagem. A este crescimento não é alheio à definição, pela primeira vez, dos atos autónomos do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica que surge como uma consequência natural da regulamentação especifica das áreas de especialidade. Estamos plenamente convencidos que estes contributos serão uma alavanca na mudança e evolução da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

No cômputo geral, os objectivos fixados foram atingidos, pese embora algumas das actividades previstas terem sofrido ajustamentos atentos os constrangimentos, que foram

surgindo no decorrer do ano de 2020. Estes constrangimentos não prejudicaram, ainda assim, a concretização da missão e a prossecução da actividade do colégio.

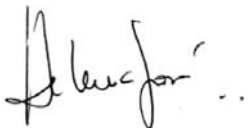
Apostamos sobretudo na divulgação das áreas de especialização que foram criadas e do corpo de conhecimento que foi produzido relativo à especialidade. Claro que é importante que todos tenham oportunidade de adquirir esta informação, o que nem sempre é fácil. Por isso, sempre que possível, os elementos da mesa sozinhos ou aliados a iniciativas da Ordem ou das secções regionais difundiam estas alterações.

Estamos convictos de que, apesar do esforço acentuado, estamos ainda longe de conseguir a envolvência de todos os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

O plano de actividades apresentado no início do ano de 2020 aos membros não fazia prever que tivesse de ser ajustado devido a uma pandemia. Estamos convencidos que escolhemos o melhor caminho cultivando, a par da regulamentação técnica da especialidade, com os Pareceres realizados, a defesa da profissão e dos enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

A enfermagem está hoje no centro das políticas de saúde. É inequívoco o contributo dos enfermeiros para os ganhos em saúde. O crescimento do Colégio exige o contributo de todos, quer na participação nas assembleias quer nos contributos apresentados à Mesa.

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de
Enfermagem Médico-Cirúrgica



Enfa. Helena José

APÊNDICE 10

Relatório de Actividades 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2020

APROVADO POR UNANIMIDADE, COM ALTERAÇÕES, NA 2ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA, REALIZADA A 28 DE MAIO DE 2021, EM LISBOA.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento da sua obrigação estatutária, a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária (MCEEC) vem apresentar o seu relatório de actividades, fazendo um balanço da execução do seu Plano Anual de Actividades do ano 2020.

Pretende sistematizar as actividades mais relevantes desenvolvidas ao longo do ano de 2020, constituindo-se um documento de análise e avaliação da concretização do previsto no Plano de Actividades 2020 da MCEEC, possibilitando a avaliação dos resultados previstos e alcançados, bem como a concretização de actividades não planeadas e seus resultados, que inevitavelmente foram fortemente condicionados pelos muitos constrangimentos provocados pela pandemia do Covid-19, que todos sentimos.

Agradecemos e reconhecemos o contributo, o empenho e a dedicação de todos na concretização dos objectivos da MCEEC, comprometidos em valorizar, dar visibilidade e acrescentar capacidade de afirmação e de reconhecimento aos Enfermeiros Especialistas na área, e promover o estatuto de excelência dos cuidados especializados, que desenvolvemos já com elevados padrões de qualidade.

Neste ano diferente, foi ainda mais difícil. O vosso compromisso para com a sociedade, a vossa competência profissional no cuidar do outro, a vossa disponibilidade, a vossa resiliência e o vosso saber dignificam a profissão e os seus profissionais.

Um bem-haja,

Relatório de Actividades do ano 2020

Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

1.1 PESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Realizar visitas e reuniões de trabalho com vista à melhoria dos Cuidados de Enfermagem
	Promover a reflexão sobre o exercício profissional.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Visitas / reuniões de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem solicitada pela Secção Regional do Centro a UCC Fuas Roupinho e pela Secção Regional do Sul ao ACES Lisboa Central - Centro de Saúde de Sete Rios	(Nº de reuniões realizadas / Nº de reuniões previstas) x 100	100%	SR/MCEEC
	Acompanhar a implementação do Enfermeiro de Família na USF´s e UCSP's.	(Nº de reuniões realizadas / Nº de reuniões previstas) x 100	100%	OE/MCEEC
	Diagnóstico sobre o número de Enfermeiros face à necessidade de cuidados de enfermagem nas Unidades dos Cuidados de Saúde Primários.	(Nº de estudos realizadas / Nº de estudos previstos) x 100	100%	OE/MCEEC
	Realização de normas de orientação COVID	(Nº de orientações realizadas / Nº de orientações previstas) x 100	100%	OE/MCEEC

1.2 INVESTIGAÇÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem

Objectivo Operacional	Realizar estudos cientificos para melhorar a prática dos Cuidados de Enfermagem especializados

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Organização de um Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Comunitária	(N° de encontros realizados/ N° de encontros previstos) x 100	0%	MCEEC/outros
	Divulgar documentos e estudos relevantes à Especialidade no microsite da Mesa	(N° de divulgações realizadas/ N° de divulgações previstas) x 100	100%	MCEEC
	Reuniões com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento e Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	(N° de reuniões realizadas/ N° de reuniões previstas) x 100	100%	MCEEC
	Desenvolvimento de um estudo científico relevante para a práctica de cuidados na area dos CSP	(N° de estudos realizadas/ N° de estudos previstas) x 100	0%	MCEEC
	Participação em congressos e seminários	(N° de congressos realizadas/ N° de congressos previstos) x100	100%	MCEEC
	Apoio aos projectos de intervenção comunitária que visem a valorização da imagem do enfermeiro	(N° de estudos realizadas/ N° de estudos previstas) x 100	100%	MCEEC
	Integração da Comissão Científica do ciclo de Webinares " Investigação em Enfermagem 2020"	(N° de divulgações realizadas/ N° de divulgações previstas) x 100	100%	MCEEC
	Realização de um Webinar: A importância da visitação domiciliária na era COVID	(N° de divulgações realizadas/ N° de divulgações previstas) x 100	100%	MCEEC

1.3 DOCÊNCIA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Articular as competências da Ordem dos Enfermeiros com as Escolas Superiores de Saúde /Enfermagem no sentido de regulamentação da profissão dos cuidados especializados.

Domínio Operacional	Actividades		Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Restruturação curricular	Apreciação dos Planos de Estudos dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem.	**Pronúncia n.º 1/2020:** Plano de Estudos do Curso de Enfermagem Comunitária _Saúde Familiar da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) **Pronúncia n.º 2/2020:** Plano de Estudos do Curso de Enfermagem Comunitária _Saúde Comunitária e Saúde Pública da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) **Pronúncia n.º 3 /2020:** Plano de Estudos do Curso de Enfermagem Comunitária _Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro **Pronúncia n.º 4/2020:** Plano de Estudos do Curso Enfermagem Comunitária _Saúde Familiar_CESPU_Escola Superior de Saúde do Vale do Ave_Instituto Politécnico de Saúde do Norte **Pronúncia n.º 5/2020:** Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar em Associação da Universidade de Aveiro, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Instituto Politécnico de Bragança **Pronúncia n.º 6/2020:** Reapreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria **Pronúncia n.º 7 /2020:** Apreciação do documento enviado pela A3ES, relativamente ao Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém **Pronúncia n.º 8 /2020:** Plano de Estudos de Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo, em Consórcio com a Escola Superior de Saúde da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Escola Superior de Saúde do IP de Bragança **Pronúncia n.º 9 /2020:**Apreciação da documentação enviada pela Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) relativamente ao Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na Área de Enfermagem de Saúde Familiar **Pronúncia n.º 10 /2020:** Reapreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave do Instituto Politécnico de Saúde do Norte (CESPU) **Pronúncia n.º 11 /2020:** Reapreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo, em Consórcio com a Escola Superior de Saúde da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Escola Superior de Saúde do IP de Bragança	(Nº de planos realizados/ Nº de planos submetidos) x 100	100.00%	CE/MCEEC
	Pronúncia sobre planos de estudos que abranjam as novas reformas.	**Pronúncia n.º 12 /2020:** Reapreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria **Pronúncia n.º 13 /2020:** Reapreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (CESPU)	(Nº de planos realizados/ Nº de planos submetidos) x 100	100.00%	

1.4 FORMAÇÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover a Existência de uma politica de formação promotora do desenvolvimento profissional.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Formação sobre sistemas de informação e comunicação em CSP,	(Nº de formações realizadas/ Nº de formações previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Realização de reuniões sobre o potencial reconhecimento de àreas de competência acrescida avançada	(Reuniões realizadas/ Reuniões previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Acções de formação sobre :Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados de Enfermagem Comunitária: na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública; e na área de Enfermagem de Saúde Familiar e Planeamento em Saúde	(Acções realizadas/ Acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Acreditação da formação	Ponderação dos processos formativos e certificação de competências	(Acções realizadas/ Acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE

1.5 ACESSORIA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Reuniões de reflexão para uma melhoria dos Cuidados de Enfermagem.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Elaboração de pareceres solicitados e da Competência do Colégio	(Nº de pareceres realizados/ Nº de previstos previstas) x 100	100%	MCEEC
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEEC	(Nº de reuniões realizadas/ Nº reuniões previstas) x 100	100%	MCEEC

1.6 GESTÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Implementar medidas conducentes à gestão de cuidados.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Gestão de Cuidados	Acompanhar os métodos de organização de cuidados especializados de enfermagem	(Nº de acompanhamentos realizados/ Nº acompanhamentos previstos) x 100	0%	MCEEC/OE
	Acompanhar o cumprimento dos rácios de dotações seguras aconselhadas pela OE para os CSP	(Nº dereuniões realizadas/ Nº de reuniões previstas) x 100	0%	MCEEC/OE

1.7 ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Realização de Assembleias / reuniões ordinárias da Mesa do Colégio.	(Nº de assembleias realizadas/ Nº de Assembleias previstas) x 100	100%	MCEEC
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, para o Mandato 2020-2023	Nº de reuniões realizadas /Nº de reuniões previstas) x 100%	100%	MCEEC
	Reuniões ordinárias da Mesa do Colégio	Nº de reuniões realizadas /Nº de reuniões previstas) x 100	100%	MCEEC
	Elaboração e submissão do Plano de Actividades do Colégio e Relatório de Actividades	Nº de submissões realizadas /Nº de submissões previstas) x 100	100%	MCEEC
	Participação em reuniões com outros Órgãos da OE	Nº de reuniões realizadas /Nº de reuniões previstas) x 100	100%	MCEEC
Procedimentos internos	Pareceres realizados	Nº de pareceres realizados /Nº de pareceres previstos) x 100	100%	MCEEC
	Resposta ao expediente corrente da MCEEC	Nº de respostas realizadas/ Nº de respostas previstas) x 100	100%	MCEEC
Gestão Administrativa, Financeira e patrimonial	Elaboração de Fichas de Procjeto, no sentido da contenção e controle de despesas.	Nº de fichas realizadas/ Nº de fichas previstas) x 100	100%	MCEEC
Gestão Documental	Resposta aos EDOCLINK	Nº de respostas realizadas/ Nº de respostas previstas) x 100	100%	MCEEC
Comunicação Interna e Externa	Actualização e dinamização do microsite da Mesa do Colégio.	Nº de actualizações realizadas/ Nº de actualizações previstas) x 100	100%	MCEEC, Gabinete de Comunicação e Imagem e Secretariado das MCEE

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 2ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada no dia 28 de Maio de 2021, em Lisboa

1.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais	Grupo de trabalho nomeado pela Senhora Ministra da Saúde para definição das competências do Enfermeiro de Família.	Nº de reuniões realizadas/ Nº de reuniões previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
Participação em representações nacionais (a convite)	I Encontro Desafios dos Cuidados de Enfermagem Especializados - Sessão de Abertura e Mesa Temática: "*Desafios da Enfermagem Comunitária: Para onde caminhamos*"(online)	Nº de Encontros realizados / Nº de Encontros previstos) x 100	100%	MCEEC/OE
	Respostas a todas às solicitações feitas à MCEEC.	Nº de solicitações feitas/ Nº de solicitações previstas x 100	100%	MCEEC/OE

1.9 REDE OE

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

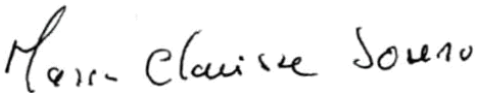
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Efemérides	Comemoração do dia Internacional do Enfermeiro e outros que se considerarem relevantes para a visibilidade da Enfermagem.	Nº de comemorações realizadas/ Nº de comemorações previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Comemoração do Ano Internacional do Enfermeiro (online)	Nº de comemorações realizadas/ Nº de comemorações previstas) x 100		MCEEC/OE

2. NOTA FINAL

E, porque o Colégio somos todos nós, com a colaboração de cada um e de todos, continuamos a desenvolver um trabalho assente na valorização da Enfermagem Comunitária nos seus três vetores de intervenção: Saúde Comunitária, Saúde Pública e Saúde Familiar.

A todos o nosso sincero agradecimento.

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade
de Enfermagem de Comunitária



Enfª Maria Clarisse Louro

APÊNDICE 11

Relatório e Contas 2020

Secção Regional do Norte

202

RELATÓRIO E CONTAS

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

2020

RELATÓRIO E CONTAS

ORDEM DOS ENFERMEIROS

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional Ordinária de 23 de fevereiro de 2021.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional Ordinária de 24 de fevereiro de 2021.

ordem dos enfermeiros NORTE

ÍNDICE

SIGLAS 5
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL 7
1 – NOTA INTRODUTÓRIA 8
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL 10
2.1 - COLABORADORES 10
2.2 - MEMBROS 12
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS 15
3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2020 E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2021 16
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS 16
3.2 – INVESTIGAÇÃO 20
3.3 – DOCÊNCIA 22
3.4 – FORMAÇÃO 24
3.5 – ASSESSORIA 26
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE 31
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E GRUPOS DE TRABALHO 35
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS 36
4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 38
4.1 - ENQUADRAMENTO 38
4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS 38
4.3 - GASTOS E PERDAS 41
4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO 43
4.5 - RESULTADOS 44
4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA 45
5 – NOTA FINAL 46
ANEXOS 48
ANEXO 01
Dados Estatísticos
ANEXO 02
Distribuição das VAEP
ANEXO 03
Áreas temáticas das VAEP
ANEXO 04
Comissões Regionais de Peritos
ANEXO 05
Eventos do Programa *Enfermagem às Quintas*

ANEXO 06

Demonstrações financeiras

ANEXO 07

Relatório de Auditoria às demonstrações financeiras

ANEXO 08

Parecer do Conselho Fiscal Regional

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género 10
Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários 10
Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional 11
Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas 11
Tabela 5-Colaboradores: formação interna 12

SIGLAS

AR – Assembleia Regional

ACeS – Agrupamento de Centros de Saúde

AEESEnfP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto

BI – Boletim Informativo

CD – Conselho Directivo

CDR – Conselho Directivo Regional

CE – Conselho de Enfermagem

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CFR – Conselho Fiscal Regional

CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CRP – Comissão Regional de Peritos

CSP – Cuidados de Saúde Primários

DGS – Direção Geral da Saúde

DIE – Dia Internacional do Enfermeiro

DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas

ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

EOR's - Encontro de Órgãos Regionais

ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto

FB – Facebook

GID – Gabinete de Investigação e Desenvolvimento

GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem

GCIN – Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte

GFQ – Gabinete de Formação e Qualidade

INE – Instituto Nacional de Estatística

NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OE – Ordem dos Enfermeiros

OMS – Organização Mundial de Saúde

PA – Plano de Actividades

PEQ – Programa de Execução de Quotas

PD – Processo Disciplinar

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

PQCEE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados

PNSOC – Plano Nacional de Saúde Ocupacional

RAED – Reunião de Aconselhamento Ético Deontológico

RH – Recursos Humanos

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SR – Secção Regional

SRNOE – Secção Regional do Norte
da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

De todas as reuniões que participei, conversas que tive e conselhos que ouvi, houve uma ideia que não mais me saiu da cabeça. Muitas vezes, o afastamento é não mais que uma prova de amor.

Ir aos serviços durante este período, dificilmente seria um agrado e apenas a custo não seria um estorvo.

2020 foi um ano brutal. A dificuldade de responder ao desconhecido juntou-se com a imperativa necessidade de usar os meios disponíveis para cuidar do que é importante.

Saltitámos de necessidade em necessidade, cumprindo desafio em desafio, fazendo dos trapos mantas para cuidar do que mais importa. Este Ano Internacional do Enfermeiro, não foi clemente com os enfermeiros. Com nenhum. Em todos os contextos laborais houve dificuldades de operância e necessidades de adaptação.

Para os corpos sociais da ordem não foi diferente. Tivemos de imaginar, criar, readaptar e cumprir aquilo que nos havíamos proposto para este primeiro ano de mandato. Cancelámos os eventos presenciais, mas respondemos em força à pandemia com recurso às novas tecnologias, fazendo da internet um ponto seguro para todos, mantendo a aposta na partilha e respondendo semanalmente à necessidade de atualização permanente que este ano impôs.

Se a pandemia justificava quase tudo, mantivemo-mos firmes na defesa intransigente da qualidade dos cuidados da segurança dos doentes e dos profissionais. As dificuldades que o mundo atravessou desculpavam muita coisa mas não podiam justificar tudo.

Mantivemos as visitas de acompanhamento ao exercício profissional sempre que necessário. Cumprindo todos os cuidados que a situação pandémica exigia, mas garantindo que ninguém ficava sozinho.

Este foi o relatório possível num ano de impossíveis. Foi o exequível, num ano que exigia de quietude. É, um relatório modesto, simples e humilde que, sem soberba ou empáfia, permite a intumescência de todos os que nele trabalharam.

Acredito que muitos pudessem ter feito diferente. Não acredito, porém, que alguém conseguisse fazer melhor..

João Paulo Carvalho

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Conforme definido nos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros publicados pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros mantêm-se o pilar de actuação destes órgãos sociais.

Na atipicidade do que foi o ano de 2020, a ênfase em actividades impulsionadoras de proximidade e que valorizassem, profissional e cientificamente, os Enfermeiros mantiveram-se no centro da nossa atenção, norteados pelos objectivos estratégicos que transcrevemos do Plano de Actividades elaborado para o ano transacto:

1. *Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;*
2. *Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;*
3. *Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.*

Este relatório pretende ser mais do que uma simples síntese de actividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2020. De forma estruturada e concisa, prevê-se apresentar os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, as razões do incumprimento do programado. Encontrarão expressa a acção desenvolvida e que demonstra a possível concretização do Plano de Actividades da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE).

Com olhar sobre o planeado e aprovado no início do ano de 2020, estruturou-se a informação considerando os objectivos para cada uma das áreas de actuação previstas e, de forma descritiva, apresentar-se-ão as actividades desenvolvidas. Em apêndices surgirá informação complementar específica, na pretensão da maior clarividência do redigido.

Conforme atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a convicção de que muita aprendizagem foi feita no decurso de mais um ano. Os obstáculos, potenciados pela anormalidade vivida, condicionaram muito do que estaria previsto, no entanto, potenciaram a capacidade de resiliência e, sobretudo, flexibilidade na conquista de estratégias promotoras da prossecução dos objetivos delineados.

Consideramos estar mais aptos para o caminho da valorização profissional dos membros da SRNOE, continuando o trilho de uma mudança necessária e sólida!

2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL

O Artigo 2.º do EOE estabelece, na alínea a) do ponto 2, que a sede da SRNOE é sita no distrito do Porto, sendo a sua área de abrangência os de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

2.1 - COLABORADORES

Existem 13 colaboradores na área de secretariado e suporte aos órgãos estatutários na SRNOE, prevalecendo o género feminino.

Salvaguardamos que uma funcionária, apesar de apoiar a prestação de serviço, em regime de meio tempo, nesta Secção Regional (SR) pertence ao quadro de funcionários da Sede Nacional estando alocada à SRNOE para apoio a duas estruturas Nacionais que se encontram aqui sediadas: Estrutura de Idoneidade Formativa e Estrutura de Sistemas de Informação em Enfermagem.

Género	Total	%
Feminino	9	69,2
Masculino	4	30,8
Total		**100,0 %**

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género

O **grupo etário dos colaboradores** encontra-se distribuído conforme tabela abaixo:

Grupos Etários	Total	%
36 a 45	5	38.5
46 a 55	8	61,5
Total	13	100 %

Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários

Na tabela seguinte apresenta-se **a distribuição das categorias profissionais** dos colaboradores da área administrativa e de secretariado da SRNOE:

Categoria Profissional	Total	%
Chefe de Secção	1	7,7
Técnico Administrativo	2	15,4
Técnico de Secretariado	2	15,4
Assistente Administrativo de 1ª	3	23
Assistente Administrativo de 2ª	1	7,7
Contínuo de 1ª	1	7,7
Porteiro de 1ª	1	7,7
Contínuo de 2ª	1	7,7
Técnico de Comunicação	1	7,7
Total	**13**	**100 %**

Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional

Do universo de 13 colaboradores desta SR, salienta-se o número de licenciados nas mais diversas áreas:

Habilitações Académicas	Total	%
2° Ciclo	1	7,7
12° Ano	5	38,5
Bacharelato	1	7,7
Licenciatura	6	46,1
Total	**13**	**100 %**

Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas

A **formação interna realizada pelos colaboradores,** no ano de 2019, expressa-se na tabela abaixo:

N.º do Curso	Designação	Calendarização	Duração (horas)	Nº. Partic.
1	RGPD: Privacidade e Proteção de Dados	15 de outubro a 14 de novembro	12h	12

Tabela 5-Colaboradores: formação interna

2.2 - MEMBROS

Até 31 de Dezembro de 2020, existiam 25 700 membros inscritos na SRNOE. Da totalidade dos membros, 21 404 são do género feminino e 4 296 do género masculino.

Em 2020, 1020 foram os pedidos de atribuição de título de enfermeiro, tendo sido atribuídos 925 novos títulos de enfermeiro e não atribuídos 27. Sobre a evolução dos membros activos nesta SR apresentam-se especificidades na tabela abaixo:

Evolução dos membros ativos	Género		Total
	Feminino	Masculino	
MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO	21 404	4 296	25 700
INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	863	157	1 020
ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	780	145	925
TÍTULOS ENFERMEIRO NÃO ATRIBUIDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	--	--	27

OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO					
DESIGNAÇÃO	**Cancelado**	**Falecido**	**Suspenso**	**Suspensão com Pena**	**SOMATÓRIO**
TOTAL	52	16	371	3	**442**

Tabela 6 -Membros da SRNOE activos a 31 de dezembro de 2020

No ano de 2020, 369 membros desta SR apresentaram solicitação de **atribuição do título de especialista.** Deste total 357 enfermeiros viram o título de enfermeiro especialista atribuído, sendo que a 12 não foi possível atribuir o título.

TITULO	NORTE
COMUNITÁRIA	35
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	7
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	43
MÉDICO-CIRÚRGICA	47
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	33
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	7
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	14
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	28
REABILITAÇÃO	40
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	24
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	40
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	39
TOTAL	**357**

Tabela 7-Título de enfermeiro especialista atribuído

TITULO	NORTE
COMUNITÁRIA	1
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	0
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	1
MÉDICO-CIRÚRGICA	1
EMC ENF. À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	1
EMC ENF. À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	0
EMC ENF. À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	1
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	0
REABILITAÇÃO	5
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	1
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	1
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	0
TOTAL	**12**

Tabela 8-Título de enfermeiro especialista não atribuído

Relativamente aos pedidos **de atribuição de Competências Acrescidas**, foram submetidos 278 pedidos que, após análise, permitiram a atribuição de um total de 270 competências, conforme distribuição em tabela anexa:

COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS ATRIBUÍDAS	NORTE
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	0
AVANÇADA EM GESTÃO	61
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	1
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	62
COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL PARCIAL)	***124***
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	28
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	40
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	3
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	75
COMPETÊNCIA ACRESCIDA DIFERENCIADA (TOTAL PARCIAL)	***146***
TOTAL	**270**

Tabela 9 - Áreas de competências atribuídas

COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS NÃO ATRIBUÍDAS	NORTE
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	0
AVANÇADA EM GESTÃO	2
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	3
COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL PARCIAL)	***5***
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	0
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	3
COMPETÊNCIA ACRESCIDA DIFERENCIADA (TOTAL PARCIAL)	***3***
TOTAL	**8**

Tabela 10- Áreas de competências não atribuídas

2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos estatutários da SRNOE, durante o ano de 2020 desenvolveu-se trabalho para alcançar a valorização profissional dos membros desta SR, intervindo nas diversas áreas de atuação dos enfermeiros, entre elas, o ensino, a formação profissional e a investigação.

Em 12 de março de 2020 foi acionado mediante orientação do Conselho Directivo, reunido a 11 de Março de 2020, o Plano de Contingência da Ordem dos Enfermeiros COVID – 19. O regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho, estabelecido pela Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, na sua redação actual, define como obrigação do empregador público ou privado, assegurar aos seus trabalhadores condições de segurança e de saúde, de forma continuada e permanente, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

As prescrições mínimas de protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos da exposição a agentes biológicos no contexto de trabalho encontram-se estabelecidas no Decreto-Lei n.º 84/97, de 16 de Abril.

Ao abrigo da Orientação n.º 006/2020 de 26 de Fevereiro, emitida pela Direcção-Geral da Saúde (DGS) e do Despacho n.º 2836-A/2020 de 2 de Março dos Gabinetes das Ministras da Modernização do Estado e da Administração Pública, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Saúde é criado o Plano de Contingência da OE no âmbito da Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19), sendo definidas um conjunto de medidas e acções que deverão ser aplicadas na Sede Nacional e Secções Regionais.

Para o planeamento, estruturação e desenvolvimento das diversas actividades durante o ano de 2020, os Órgãos Estatutários reuniram em diversos momentos:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 22 reuniões ordinárias.
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 10 reuniões ordinárias e 3 extraordinária.
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 10 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias.
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 4 reuniões ordinárias.
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 2 reuniões ordinárias.
- Assembleia Regional (AR): 1 Assembleia ordinária.

3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2020 E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2021

Nos pontos seguintes, à luz dos objetivos gerais traçados para o mandato, serão analisadas as actividades enquadradas nos diversos domínios operacionais estabelecidos. Para cada actividade será apresentado o grau de execução no ano de 2020, assim como as especificações necessárias à sua melhor compreensão em notas explicativas (NE) ou notas de rodapé (NR) e, ainda, o que se perspectiva para o ano de 2021.

Pensamos ser uma forma concisa e que permite uma análise global mas inclusiva do desempenho e compromissos desta Secção Regional.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objetivos

- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- Promover, nas diversas instituições de saúde, a qualificação dos membros da SRNOE, de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como no cumprimento das dotações seguras

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Prestação de Cuidados (1/2)	▪ Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(N° de VAEP realizadas/N° de VAEP planeadas) x100	> 80%	Parcialmente atingido[1] NE 1
	▪ Realização de Visitas de Cortesia (VC)	(N° de VC realizadas/N° de VC planeadas) x100	100%	Parcialmente atingido NE 2
	▪ Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(N° de documentos elaborados/N° de VAEP realizadas) x100	≥ 80 %	Parcialmente atingido [2]
	▪ Criação ou ajuste de documentos padrão de registo das VAEP ao contexto regional	Documentos uniformizados em vigor	Até março	1 NE 3
	▪ Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no decorrer das VAEP	(N° de propostas correctivas elaboradas/N° de não conformidades	≥ 80 %	Atingido[3]

[1] Realizadas 38 de 62 VAEP. Esta actividade foi condicionada pela Pandemia SARS COV 2 (ANEXO 1)
[2] Produzidos e ratificados 28 relatórios = 73,6%, os restantes 10 relatórios ficaram em fase de produção e análise, transitando para 2021, dos quais determinamos os domínios temáticos possíveis de onsultar em ANEXO 3.
[3] Elaboradas propostas de resolução para todas as não conformidades detetadas em cada VAEP.

		identificadas) x100		
	▪ Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem	N° de ofícios saídos com sugestão de dotações seguras/n° vaep onde se detetou não cumprimento)X 100	≥ 80 %	Superado[4]
Prestação de Cuidados (2/2)	▪ Emissão de contributos para a implementação de ajustes de melhoria e revisão à Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem – Regulamento n° 743/2019	Contributos regionais enviados ao Gabinete Executivo	Novembro	Superado[5]
	▪ Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais	(N° de reuniões realizadas/N° de reuniões planeadas) x100	> 90%	Parcialmente atingido[6]
	▪ Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem	(N° de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados e monitorizados)	≥ 5	4 NE 4
	▪ Realização de eventos descentralizados promotores da análise e discussão de temáticas atuais e sensíveis aos indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem	(N° de eventos realizadas/N° de eventos planeadas) x100	≥ 80 %	Superado[7]
	▪ Auscultação dos membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional	(N° de reuniões realizados/N° de reuniões solicitadas) x100	≥ 80 %	Superado[8]
	▪ Fomento da qualidade dos cuidados e da caracterização de áreas específicas de intervenção dos enfermeiros a nível regional, através da criação de Comissões Regionais de Peritos (CRP)	Conclusões apresentadas nos relatórios das CRP	Junho e dezembro	NE 5
	▪ Desenvolvimento e implementação do Programa "À Conversa com Enfermeiros" em todos os distritos de abrangência da SR	Pelo menos 1 por distrito	---	Superado NE 6

[4] A Norma para o Cálculo de Dotações acompanhou a organização e realização de todas as VAEP.
[5] Sugestões sobre análise de dotações em ERPI, RNCCI e ECCI.
[6] Das 12 reuniões programadas foram realizadas 9. Grau de execução=75%.
[7] A realização de eventos em formato *on-line* com a criação do Programa *Enfermagem Às Quintas*, permitiu superar metas, quer em número de eventos quer de participantes.
[8] Resposta a todas as reuniões, individuais e institucionais, solicitadas.

Notas explicativas:

Considerando a atipicidade do ano de 2020 as actividades inseridas neste domínio ficaram severamente comprometidas. Nesta esteira, a necessidade de recriação de contextos promotores de proximidade e acompanhamento dos enfermeiros e da enfermagem na região norte, assim como a colaboração com outras secções regionais ou sede nacional aconteceram através de plataformas *on-line* que, com todos os contras, permitiram uma proximidade contínua e uma participação, difusão e partilha de informação com colegas de todo o território Nacional.

De entre as actividades comprometidas ou reestruturadas para eventos em formato digital destacaram-se, pelo sucesso e qualidade da partilha a criação do Programa *Enfermagem Às Quintas – ciclo de webinar on-line* que, supriu as dificuldades de implementar vários momentos que aconteceriam em formato de tertúlia, como seria o Programa *À Conversa com Enfermeiros*.

1. As VAEP foram das actividades severamente comprometidas, uma vez que os contextos de prática clínica, pela particularidade da Pandemia e necessidades específicas de minimizar riscos de contágio, passaram a ser "interditos" a presenças que não fossem os profissionais de saúde envolvidos no processo de cuidar. Optou-se, sempre que necessário, dar primazia a reuniões de análise e reflexão, com os intervenientes da prestação de cuidados e diversas hierarquias da gestão, em salas com as devidas condições. Ainda assim, nos meses iniciais houve necessidade de adiar inúmeras VAEP agendadas. Do balanço referente a 2020, perante as 62 visitas programadas, observa-se:
   a) 38 foram realizadas (46%);
   b) 16 transitaram para remarcação em 2021;
   c) 8 Terminadas/concluídas, das quais:
      - 2 Encaminhadas para Gabinete Bastonária;
      - 1 extinguiu-se por dissolução da instituição;
      - 5 extinguiram-se por resolução.

2. O ano de 2020 não foi, de todo, adequado a visitas de cortesia. Entendemos as colaborações e apoios institucionais no sentido de ajuda proactiva a mais-valia evidente em detrimento de Visitas de Cortesia. Neste sentido, estabelecida parceria com o Rotary Club Porto Foz foi possível distribuir, por instituições dos 5 distritos de abrangência da SRNOE, Equipamentos de Proteção Individual necessários à prestação direta de cuidados. À semelhança desta distribuição, surgiu também possibilidade de entrega de comida de conforto da fábrica de bolachas Paupério, exatamente nos mesmos moldes de abrangência. Notícias possíveis de acompanhar através do separador da SRNOE no site da OE.

3. A colaboração da criação de documento padrão de registo de relatório de VAEP e o acompanhamento, análise e sugestões emanadas, com base em contexto regional, de necessidade de reflexão sobre cálculo de dotações seguras em ERPI, RNCCI e ECCI. Esta intervenção tem início regionalmente no decorrer do ano de 2020, para análise e reflexão conjunta, a nível Nacional, no ano de 2021.

4. O acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem.

5. As CRP revelaram-se uma mais valia no apoio técnico durante este contorbado ano, com recurso aos peritos que as compõem e que prestaram colaboração em apoio a respostas técnicas a nível regional e nacional. No anexo 5 é possível perceber as que se mantiveram e que se criaram em 2020, assim como a totalidade de elementos que, globalmente, integram estes grupos de peritos. Certo que no que a Comissão de Cultura e Desporto viu a sua programação de intervenção comprometida por impedimento da realização dos eventos socioculturais previstos.

6. O Programa *Enfermagem Às Quintas* permitiu, através de plataforma *on-line*, a permanente descentralização e participação de público a nível Nacional, atingindo níveis de audiência e participação impensáveis de conseguir através de eventos regionais presenciais. Este Órgão foi membro integrante da Comissão Organizadora e Científica do Webinar "Enfermagem às Quintas" que, no ano de 2020, contou com 23 sessões. (ANEXO 4)

3.2 – INVESTIGAÇÃO

Objetivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRN
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação, membros da SRNOE, de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da SR com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica da área de atuação da SR

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado 2020
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	▪ Articulação com o Gabinete de Formação e Qualidade (GFQ), e com o Gabinete e Investigação e Desenvolvimento (GID) da OE	(Nº de colaborações/ Nº de pedidos para colaborar) x100	≥ 80%	Superado[9]
	▪ Incentivo e apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por membros da SR	Nº de actividades de divulgação científicas	≥ 1	Superado[10]
	▪ Articulação entre investigação e prestação de cuidados na região Norte, nomeadamente através de reuniões com centros/departamentos de formação das instituições de ensino/saúde da região	Nº reuniões realizadas	≥ 2	Superado
	▪ Parcerias com entidades, instituições ou departamentos de formação e investigação, no âmbito de projetos, programas ou eventos científicos na área da investigação em saúde	Nº de parcerias	≥ 2	4[11]
	▪ Apoio e parceria na organização de eventos científicos regionais e nacionais	(Nº de realizações/Nº de solicitações) x100	≥ 80%	Parcialmente atingido NE 7
	▪ Dinamização de Fórum de Investigação em parceria com instituições de ensino da região Norte	Nº de Fóruns realizados	1	0[12]

[9] Concretizados todos os pedidos de colaboração. Todos os eventos *on-line*, acreditados pelo GFQ.
[10] Ciclos de Investigação em formato *on-line*. I Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem a nível Nacional, organizado e implementado em colaboração regional, composto por 6 sessões.
[11] CINTESIS, Porto4Ageing, Conselho Consultivo do Forum saúde século XXI, Conselho Regional de Saúde Mental
[12] Impossibilidade de executar este evento, assim como de o reprogramar em formato *on-line*.

	▪ Dinamização de eventos descentralizados, sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação nas áreas abordadas	(Nº de eventos realizados/Nº de eventos programados) x100	≥ 80%	Superado[13]
	▪ Criação de plataforma, *online*, regional de discussão e partilha de conhecimento	Construção de Regulamento e da plataforma	Abril	NE 8

Notas explicativas:

7. Considerando a atipicidade do ano de 2020 a organização de eventos científicos , regionais ou nacionais, ficaram comprometidos. Foi possível, no entanto, a participação da SRNOE para o I Ciclo de Webinar da Sede Nacional, assim como no desenvolvimento do Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2020, com início a 6 de julho de 2020, e que promoveu o desenvolvimento e valorização científica dos Enfermeiros.

8. Com as necessárias adaptações e reprogramações de actividades em curso não foi viável dar início a esta meta que, apesar de programada, ainda não tinha sido iniciada quando nos confrontámos com o Estado de Emergência. Sabemos que não sendo possível fazer tudo, devemos sempre fazer tudo o que conseguimos. Conseguimos muito. Muita flexibilidade e transformação, que não chegou ao ponto da concretização desta meta.

[13] Impossibilidade de eventos descentralizados presenciais. Preparação e organização de workshop de investigação a decorrer no primeiro trimestre 2021, com 3 sessões e previsão de 4 edições ao longo de 2021.

3.3 – DOCÊNCIA

Objetivos

- Garantir o desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos membros da SR face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Promover condições para a reorganização do ensino de Enfermagem

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Reestruturação curricular	▪ Colaboração no acompanhamento de propostas de reestruturação curricular e de avaliação dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de propostas analisadas/Nº de propostas existentes para análise) x100	80%	NE 9
	▪ Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	> 80%	NE10
	▪ Realização de Visitas de Cortesia (VC)	(Nº de VC realizadas/Nº de VC planeadas) x100	100%	
	▪ Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	≥ 80 %	
Inovação e Desenvolvimento	▪ Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem da região Norte em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de cooperações constituídas/Nº de cooperações solicitadas) x100	≥ 90%	Superado[14]
	▪ Apoio a iniciativas conducentes a práticas pedagógicas inovadoras, sob solicitação	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	≥ 60%	100%[15]
Supervisão	▪ Colaboração e participação nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem	(Nº de participações realizadas/Nº de participações solicitadas) x100	100%	NE 11
	▪ Articulação com a Estrutura de Idoneidade da OE e divulgação dos seus quesitos nas instituições de ensino da região Norte	Nº e tipificação das acções de articulação concretizadas	---	2[16]

[14] Realizadas a totalidade de cooperações solicitadas: duas sessões/seminários em Cursos de Pós Graduação
[15] 3ª Reunião Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia
[16] Webinares dedicados ao tema (ANEXO 4)

Parcerias	▪ Reuniões com interlocutores das instituições de ensino de Enfermagem da região Norte	Nº de reuniões realizadas	2	NE 12

NOTAS EXPLICATIVAS:

9. Apesar de existir colaboração de membros de Órgão Estatutários Regionais, esta intervenção reporta-se a âmbito da Sede Nacional pelo que, não será correto contabilização de meta neste ponto, sendo eliminado do planeamento regional para 2021, mantendo-se a colaboração existente a nível nacional.

10. O ano de 2020 não foi, de todo, adequado a visitas de cortesia, ainda menos em contexto de instituições de ensino. Entendemos as colaborações e apoios institucionais prioritários nas instituições de saúde onde a linha de defesa actuou, e actua, durante as 24 horas de cada dia. Neste sentido, estabelecida parceria com o Rotary Club Porto Foz foi possível distribuir, por instituições dos 5 distritos de abrangência da SRNOE, Equipamentos de Proteção Individual necessários à prestação direta de cuidados. À semelhança desta distribuição, surgiu também possibilidade de entrega de comida de conforto da fábrica de bolachas Paupério, exatamente nos mesmos moldes de abrangência. Notícias possíveis de acompanhar através do separador da SRNOE no *site* da OE.

11. Apesar de existir colaboração de membros de Órgão Estatutários Regionais, esta intervenção reporta-se a âmbito da Sede Nacional pelo que, não será correto contabilização de meta neste ponto, sendo eliminado do planeamento regional para 2021, mantendo-se a colaboração existente a nível nacional.

12. As reuniões programadas não foram possíveis acontecer. Não obstante, preparou-se guião de entrevista "*Caracterização das instituições de saúde sobre a Investigação, Formação e Educação Permanente e papel da enfermagem*", para auscultação das instituições de saúde da área de abrangência da SRNOE que será, ainda distribuído, assim como se preparou e organizou o ciclo sessões de workshop "*Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica?*", a decorrer em formato *on-line*, mas só possível implementar no ano de 2021.

3.4 – FORMAÇÃO

Objetivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o desenvolvimento da formação dos membros da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Formação científica, técnica, cultural e profissional	▪ Colaboração no desenvolvimento de ações de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros e membros efetivos dos órgãos estatutários	(N° de colaborações realizadas /N° de colaborações solicitadas) x100	≥ 80%	Superado NE13
	▪ Colaboração em projectos de formação a nível regional, a convite ou através de candidatura por parte da SRNOE	(N° de projectos realizados/N° de projectos solicitados) x100	≥ 50%	Não existiram solicitações
	▪ Desenvolvimento de sessões de esclarecimento aos recém licenciados nas instituições de ensino de Enfermagem da região norte	(N° de sessões realizados/N° de sessões solicitadas) x100	100%	Atingido[17]
	▪ Desenvolvimento e implementação do Programa "*Emergência com Norte*" em todos os distritos de abrangência da SR	Pelo menos 1 por distrito	---	NE 14
Acreditação e Creditação da formação	▪ Colaboração na dinamização, divulgação, do processo de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional	(N° de colaborações realizadas/N° de colaborações solicitadas) x100	100%	Superado
	▪ Esclarecimento aos membros da SR, sobre o processo de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional	(N° de esclarecimentos efetivados/N° de solicitações) x100	≥ 80%	Atingido[18]
	▪ Dinamização de sessões formativas, aos membros da SRNOE, sobre PQCE	(N° de sessões realizadas/N° de sessões solicitadas) x100	≥ 80%	Adaptado[19]

[17] Realizadas a totalidade das sessões solicitadas, num total de 11. Através de plataforma *on-line*, à exceção da decorrida em fevereiro, que cumpriu modelo presencial.

[18] Realizados 2 *webinar on-line* sobre a temática. As inúmeras solicitações de esclarecimento são remetidas para análise do Regulamento existente para o efeito.

[19] Reorganização do formato da formação sobre PQCE e PQCEE, para formato *e-learning*, a implementar em 2021 através da Plataforma ENFORMA.

13. Desenvolvidas e frequentadas formações referentes ao PQCE e PQCEE para promoção de formação contínua e aptidão ao acompanhamento do Plano de Formação da OE para membros. A nível regional, promovida pelo órgão técnico, para membros efetivos e suplentes, formação relacionada com VAEP – da visita à produção do relatório Técnico, com suporte a orientação escrita e guião de produção; assim como sobre cálculo de dotações seguras.

14. Impedimento de implementação deste programa, tendo sido criados webinar que abrangeram a temática da urgência e emergência. (ANEXO 4)

3.5 – ASSESSORIA

Objetivos

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos, os membros da SRNOE, as Instituições de Saúde/Ensino de Enfermagem e a Sociedade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado 2020
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional para a tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	≥ 80%	Superado (96%) NE 15
	Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	100%	Atingido[20]
	Colaboração com órgãos nacionais e demais SR, em áreas específicas de intervenção, representações, participações em grupos de trabalho ou outras comissões técnicas	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Atingido
	Presença em Cerimónias de Vinculação à Profissão e Reconhecimento Profissional	(Nº de presenças/Nº de solicitações) x100	100%	Atingido[21]
	Manutenção e/ou criação de CRP que, para áreas específicas e definidas como prioritárias, prestem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de comissões criadas Relatórios de evolução dos trabalhos de cada comissão: 2	---	7[22]
	Desenvolvimento e implementação do Programa "Pelo Norte da Enfermagem"	---	---	--

[20] Em 25% aborda-se análise a dotações seguras, sem necessidade de apresentação de cálculos, e sim de discussão e orientação sobre a temática. 84% dos relatórios produzidos apresentam cálculos de dotações seguras. Na articulação interna entre Órgãos é produzida informação para orientação e intervenção.

[21] Presença na totalidade das solicitações, num total de 5.

[22] Tabela descritiva das CRP em anexo 5. Evolução dos trabalhos sintetizados em 2 reuniões anuais.

Notas Explicativas:

15. No que refere à emissão de resposta a pedidos de esclarecimento efetivados por membros da SRNOE na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional reportam-se 86 respostas produzidas pelos **órgão técnico e político** de 89 solicitações entradas. De referir que as 3 repostas não emitidas se encontram em construcção e análise de validação em sede de conselhos, tramitando a sua saída para 2021.

No que refere a a respostas produzidas pelo **órgão jurisdicional**, sendo situações muito particulares entendemos pertinente serem clarificadas em pormenor e sub divididas em Procedimentos de *leges artis* e processos disciplinares de quotização:

- Procedimentos de *leges artis*

Ao longo do ano de 2020 o CJRN trabalhou exaustivamente na instrução de 134 procedimentos disciplinares, dos quais 92 ainda se encontram em tramitação no próprio órgão. No presente ano conseguimos concluir na totalidade 42 procedimentos disciplinares.

Temos ainda que realçar, que o número de participações voltou a aumentar, cerca de 10%, em relação ao ano de 2019, apesar dos procedimentos estarem mais fluidos, contudo, estão mais exigentes e trabalhosos, verificando-se um acréscimo substancial de trabalho em termos procedimentais.

De salientar que transitaram **70 procedimentos disciplinares do ano de 2019**, dos quais 29 processos de averiguação e 41 processos disciplinares.

Dos **29 processos de averiguação**, 17 concluíram com despacho de arquivamento, 9 foram convertidos em processo disciplinar, (dos quais 1 encontra-se suspenso aguardar Decisão Judicial, 1 concluiu com despacho de arquivamento, 7 em tramitação, pelo que 8 processos sob a forma de processo disciplinar, transitam para 2021), os restantes 3 processos em tramitação, transitam em forma de processo de averiguação para 2021;

Dos **41 processos de disciplinares**, 9 concluíram com despacho de arquivamento, 5 encontram-se suspensos a aguardar Decisão Judicial, 7 concluíram com despacho de acusação e respectiva aplicação de sanção, os restantes 20 encontram-se em tramitação, pelo que transitam 25 processos disciplinares para 2021;

Foram ainda **instaurados 64 procedimentos disciplinares em 2020**, dos quais, 36 processos de averiguação e 28 processos disciplinares.

Dos **36 processos de averiguação**, 7 concluíram com despacho de arquivamento, 1 foi convertido em processo disciplinar que se encontra em tramitação, pelo que transita para 2021 em forma de processo disciplinar, os restantes 28 processos de averiguação encontram-se em tramitação, transitando para 2021;

Dos **28 processos de disciplinares**, 1 concluiu com despacho de arquivamento, 27 encontram-se em tramitação, pelo que transitam para 2021;

- Processos Disciplinares de Quotização

Ao longo do ano de 2020 tramitaram no Conselho Jurisdicional Regional do Norte 102 processos quotas dos quais 31 se encontram totalmente concluídos e 71 transitam para o ano de 2021.

Transitaram 8 processos disciplinares do ano de 2019, dos quais 3 concluíram com despacho de arquivamento, 2 concluíram com despacho de acusação e respectiva aplicação de sanção, os restantes 3 processos encontram-se em tramitação, transitando para o ano de 2021;

Foram ainda **instaurados 94 processos disciplinares em 2020**, dos quais 21 concluíram com despacho de arquivamento, 5 concluíram com despacho de acusação e respectiva aplicação de sanção, os restantes 68 processos encontram-se em tramitação, transitando para o ano de 2021;

Um outro fator que contribuiu para a delonga da tramitação, além da grande complexidade dos procedimentos disciplinares, foi o facto das instituições demorarem muito tempo a responder às solicitações deste órgão (envio de documentação), mais ainda nesta fase de pandemia, sendo esta por vezes fulcral para a instrução dos procedimentos disciplinares o que nos levou a efetuar intimações judiciais a algumas entidades.

No que refere a a respostas produzidas pelo **consultor jurídico** da SRNOE foram possíveis apurar a emissão de 172 pronúncias remetidas, por escrito aos membros e, ainda, um total de 44 atendimentos que se distribuíram entre presenciais e por telefone.

3.6 – GESTÃO

Objetivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Contribuir para que a gestão de instituições de saúde/ensino de Enfermagem na região Norte se afirme e seja reconhecida como componente ativa e efectiva para a obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem, a nível regional, e do seu desenvolvimemto

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Gestão do Serviço de Enfermagem	▪ Colaboração, com membros da SRN, em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados de forma eficaz, promotoras de prática segura e com qualidade	(N° de colaborações realizadas/N° de colaborações solicitadas) x100	100%	100%[23]
	▪ Realização do diagnóstico de situação relativa à estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem	Diagnóstico da situação	Novembro	NE 16
	▪ Criação de CRP para análise e avaliação do enquadramento normativo/legal existente sobre dotação de Enfermeiros da gestão nas Unidades/Serviços de Saúde e propostas de intervenções regionais	Sistematização do plano estratégico de intervenção e sistematização de propostas de estratégia de intervenção	Ao longo do ano Relatório em novembro	
	▪ Identificação de problemas reais, na área de atuação da SRNOE, ao nível da estrutura organizacional e da gestão do Serviço de Enfermagem tendo em conta o enquadramento normativo e legal		Ao longo do ano Relatório em novembro	
	▪ Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico			
	▪ Difusão de boas práticas de gestão e/ou projectos de gestão do serviço de Enfermagem inovadores	N° de Projectos identificados e divulgados	---	NE 17
	▪ Recolha de dados, em VAEP na região Norte, sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem	(N° de visitas realizadas/N° de visitas planeadas) x100	≥ 80%	Atingido NE 18

[23]Colaboração em todas as solicitações, seja nas 38 VAEPS, conforme anexo 2, e respostas individuais a membros.

NOTAS EXPLICATIVAS:

16. A CRP responsável pela dinamização destes pontos apenas laborou durante curtos 4 meses, sendo o foco centrado em análise e pressupostos relacionados com a gestão da fase pandémica que se instalara. Neste sentido, a pretensão de organizar questionário para determinação de diagnóstico de situação, assim como a possibilidade de reunir com enfermeiros gestores ficaram obrigadas a transitar para o próximo ano civil. Os problemas reais centraram-se na melhor forma de gerir a total necessidade de readaptação e, ficou claro ser premente uma análise cuidada sobre dotações seguras em contexto de prática clínica que condiciona, sem dúvida, o trabalho do enfermeiro gestor.

17. Decorrente das partilhas entre os diferentes peitos que compões a CRP foi possível perceber a necessidade de partilha de estratégias de gestão para o momento vivenciado. Nesta esteira organizou-se o webinar dirigido ao tema e que contou com mais de 5 centenas de presentes, tendo-se transformado num momento de recolha de informação diversa, nomeadamente preocupações e constrangimentos que alicerçarão o trabalho e estratégias de intervenção desta CRP em 2021.

18. Realizadas 38 VAEP's com recolha de dados sobre gestão. Na totalidade dos relatórios foi abordada a área de gestão, organização de cuidados de enfermagem, recursos humanos e materiais; Em 92% foram abordados conteúdos relacionados com direção de enfermagem e gestão de topo/institucional; Em 28% foi analisado o exercício de funções do enfermeiro gestor.

3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

A viabilidade dos objetivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projetos, onde todos estão envolvidos.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado 2020
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Colaboração com Recursos Humanos para a execução do sistema de formação profissional da OE de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores	(Nº de acções de formação realizadas /Nº de acções de formação planeadas) x100	≥ 50%	100%[24]
	Manutenção dos descritivos de funções e perfis de competências associadas a cada função	Grau de execução do plano	% de execução do plano ≥ 80%	NE 19
	Criação de Manuais de Procedimentos na SR			NE 20
	Implementação de modelo de Avaliação de Desempenho aos colaboradores da SRNOE			NE 21
	Implementação de benefícios para colaboradores da OE			Cerca de 40 protocolos
	Criação de canais de comunicação interna e iniciativas de interacção que possibilitem o acesso à informação, à partilha de ideias e conhecimentos			NE 22
	Aposta na gestão do conhecimento e reforço de competências internas			NE 23
	Promoção da participação dos colaboradores em iniciativas de cidadania, com intervenção nas vertentes social e ambiental			NE 24
	Melhoria da adequação dos recursos às necessidades presentes e futuras dos colaboradores			NE 25
	Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional			NE 26
	Articulação com os Recursos Humanos da OE na avaliação do desempenho dos colaboradores da SR	(Nº de colaboradores avaliados/ Nº de colaboradores existentes) x 100	100%	85%[25]
Condições de trabalho e ambientais	Promoção de boas práticas organizacionais e de responsabilidade ambiental	Incentivar à execução da actividade	% de execução do plano ≥ 80%	NE 27
	Implementar processo de acreditação da SRNOE como espaço cardioprotegido	Executar plano		Transita para 2021
	Sensibilização para a eficiência energética	Executar		NE 28

[24] Formação planeada e ferquentada: "RGPD: Privacidade e Proteção de Dados"
[25] Justificação na NE 3.

		sensibilização e medidas de poupança		
Procedimentos internos, Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial	Implementação de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Garantir pocessos uniformizados	% de execução do plano ≥ 80%	100%
	Cumprimento dos novos procedimentos decorrentes da integração da plataforma da Contratação pública	Adequar procedimentos à nova plataforma e processos		
	Colaboração no projecto museulógico para a criação do Museu da Enfermagem, inserido na área de atuação desta SR	Ser ELO de ligação regional para este projeto		NE 29
	Continuação da execução do Plano de reestruturação do PEQ, a nível regional	Aumentar a taxa de execução da cobrança das quotas em dívida		100%
	Manutenção e dinamização do separador da SR do *site* da OE	Activação do *site*		Executado
Comunicação Interna e Externa	Colaboração no planeamento e organização do Congresso dos Enfermeiros	Colaboração na realização do congresso	---	N 30
	Elaboração de conteúdos técnicos e científicos e publicação trimestral do Boletim Informativo (BI) da SR - ATUA	4 publicações do BI ATUA	---	2 [26]
	Elaboração e envio semanal de *Notícias Norte*, para o endereço eletrónico dos membros da SR	50 envios	---	Superado
	Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Aumentar e divulgar benefícios	% de execução do plano	Atingido N31
	Organização de Assembleias Regionais e outros eventos técnico-científicos	1 Assembleia Ordinária	≥ 80%	Realizada 29.02.2020
	Elaboração e publicação de notícias	12 publicações	% de execução do plano ≥ 80%	Atingido N 32
	Gestão do *site* e redes sociais (*Facebook* e *Instagram*)	Grau de execução do Plano		
	Gestão da relação com a comunicação social regional e nacional	Grau de execução do Plano		
	Elaboração de conteúdos áudio-visuais	Nº de editoriais elaborados		2[27]
	Colaboração na produção editorial de obras de interesse regional para os Enfermeiros	Concretização da campanha		Sem solicitações
	Colaboração na coordenação técnico-científica de acções de formação integradas no sistema profissional da OE de acordo com o plano de formação.	(Nº de solicitações /Nº de acções empreendidas) x100	≥ 80%	Superado NE 33
Desenvolvimento Organizacional	Gestão de membros e seus pedidos através do Balcão Único (BU)	Nº de pedidos entrados/ Nº de pedidos encerrados) x 100	≥ 80%	95% NE 34

[26] Tiragem alterada, no ano de 2020, para 1 edição em cada semestre.

[27] Produção do Dia Internacioal do Enfermeiro e Mensagem de Natal.

NOTAS EXPLICATIVAS:

19. Descritivo de funções distribuído sem que necessário, mediante alteração de postos de trabalho, colmatar de ausências programadas ou adequação ao Plano de Contingência determinado.

20. Criado procedimento interno facilitador do cumprimento de processos inerentes ao Regulamento 392/2018 – Regulamento de Inscrição e Atribuição de Título e Emissão de Cédula Profissional. É pretensão a continuidade deste trabalho, caminhando para a certificação da qualidade da SRNOE.

21. Cumprimento do modelo de Avaliação de Desempenho à totalidade dos colaboradores que reuniam os critérios para o efeito. De 13 colaborados, 2 não foram avaliados: 1 por se encontrar em ausência por doença por tempo prolongado e 1 pelo tempo de exercício profissional não cumprir os requisitos necessários à avaliação.

22. Uso de pastas partilhadas em servidor comum para distribuição e complementaridade de documentos. Uso da plataforma teams essencialmente depois e durante a implementação do Plano de Contingência.

23. Sempre que necessário, internamente, cada profissional foi incentivado a contribuir para a difusão e partilha de processos internos e frequência de formação necessária à prossecução das suas metas de trabalho.

24. Possibilidade de, sempre que solicitado, dispensa de colaboradores para execução de actividades no âmbito de ações de cidadania e de apoio social, nomeadamente, na confecção de alimentos a serem distribuídos por associação sem fins lucrativos do Porto.

25. Aquisição de mobiliário e equipamento informático para possibilitar melhores condições e contextos de trabalho.

26. Possibilidade de, sempre que solicitado, adequação do horário às necessidades pessoais e familiares do colaborador.

27. Sensibilização para a separação de resíduos em ambiente de escritório e de copa. Substituição de lâmpadas com vista à proficiência e melhoria do consumo energético.

28. Sensibilização para controlo de encerramento de todos os equipamentos eletrónicos de cada colaborador no final do dia de trabalho. Substituição de lâmpadas existentes por lâmpadas de baixo consumo. Recuperação de estruturas físicas, também, por forma a evitar perdas de calor, potenciando a diminuição de gastos com aquecimento.

29. Manteve-se a SRNOE como interlocutor regional para a manutenção do projecto museulógico para a criação do Museu da Enfermagem.

30. Na impossibilidade de realização do Congresso Anual, foi com satisfação que a SRNOE participou na comissão científica e organizadora do I Ciclo de webinars da Sede Nacional e no Masterclass: "Nursing through Covid-19 Pandemic and Beyond".

31. Realizados cerca de 40 protocolos para benefícios que englobam membros, famílias e, também, colaboradores da OE. Informação e divulgação dos protocolos no separador Benefícios do *site* da OE.

32. A gestão da comunicação, interna e externa, e a utilização, atualização e divulgação através de página da SRNOE no *site* da OE executou-se com recurso a uma estrutura interna – Gabinete de

Comunicação e Imagem do Norte – que, sob alçada do CDR, é composta pelo Diretor Técnico para a Comunicação e por membros de órgãos da SRNOE para a análise e validação técnica.

33. Todas as solicitações de colaboração foram empreendidas, apesar dos constrangimentos relacionados com o Plano de Contingência e diversas fases atípicas que ainda vivemos, pelo que se entende termos superado esta actividade proposta, de entre as quais: Seminário - "Cuidar a Saúde Mental: A Transversalidade dos Cuidados em Enfermagem - ESS St.ª Maria; 2ª Edição da Formação de Incremento de Competências para Dirigentes Associativos – FNAEE; Jornadas do Bloco de Partos do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa "Novos Horizontes na assistência ao Nascimento" – CH Vale do Sousa – Unidade Padre Américo; Webinar "SeMenteVital VI – Reagir para Proteger" – UCC Amares; formação sobre PCCE/PQCEE do plano formativo da OE, na sua globalidade.

34. A 31 de dezembro de 2020, num total de 14346 pedidos entrados:

- 13758 foram encerrados com resposta remetida a membro e, portanto, com a solicitação resolvida;
- 132 estão em curso;
- 400 foram arquivados;[28]
- 74 aguardavam análise primária.

[28] Os motivos de arquivamento são diversos e relacionados com pre requisitos da plataforma Balcão Único, podendo estar relacionados com espera de entrega de documentos ou outros.

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado 2020
Representação e participação em comissões ou grupos de trabalho	▪ Integração em comissões, comités e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades, a nível regional ou nacional	(N° de participações em comissões e/ou grupos de trabalho/N° de participações solicitadas) x100	100%	Atingido[29]
	▪ Designação de membros da SR para integrar comissões e assessorar grupos de trabalho e/ou projetos	(N° de membros designados /N° de designações solicitadas) x 100	100%	100% [30]
	▪ Representação em eventos regionais ou nacionais	(N° de representações asseguradas/N° de representações solicitadas) x100	≥ 90%	100%[31]
	▪ Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(N° de comunicações realizadas/N° de pedidos recebidos para comunicações) x100	100%	Atingido[32]
	▪ Colaboração com entidades regionais ou nacionais	(N° de colaborações asseguradas/N° de colaborações solicitadas) x100	100%	100%[33]
Resposta a pedidos	▪ Elaboração de informações sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito regional e nos diferentes domínios de intervenção do enfermeiro	N° de informações emitidass	--	86
	▪ Colaboração na elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde	N° de pareceres e/ou tomadas de posição	--	1

[29] Todas as solicitações acedidas. Participação em diversos grupos de trabalho/comissões, entre os quais: grupos para a construção de propostas de regulamentos de competências acrescidas; grupos de construção de guias orientadores de boas práticas e de revisão documental. Integração no consórcio Porto4Ageing; CINTESIS e Fórum Saúde Século XXI como membro consultivo. Cancelada participação na elaboração de Guia Técnico de Saúde Ocupacional em colaboração com PNSOC da DGS.

[30] Representação no Conselho Regional de Saúde Mental e na Entidade Reguladora da Saúde, enquanto peritos técnicos integrados em equipas de visitas inspetivas.

[31] Concluídas a totalidade das solicitações num total de 28 representações.

[32] Concluídas a totalidade das solicitações num total de 10 apresentações.

[33] CINTESIS, Porto4Ageing, Conselho Consultivo do Forum saúde século XXI, Conselho Regional de Saúde Mental e Entidade Reguladora da Saúde nas visitas inspectivas

3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

A viabilidade dos objetivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projetos, onde todos estão envolvidos. Apesar da rede ordem dos enfermeiros ser de gestão inerente ao Conselho Diretivo Regional, apresentamos na tabela abaixo a colaboração direta deste Órgão, não inviabilizando toda a colaboração secundária e que será expressa em documento final, que retrata o executado pela SRNOE como um todo.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	2020
Actualização de dados	▪ Reforço do cumprimento de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Operacionalização das regras	--------	Sem incumprimentos detectados[34]
Vinculação Profissional	▪ Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de cerimónias participadas	--------	5
Organização de Eventos	▪ Dinamização de eventos de interesse para os membros da SR	Nº de eventos realizados	≥ 1	24[35]
	▪ Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem a nível regional	(Nº de efemérides comemoradas/Nº de efemérides assinaladas) x100	100%	100%[36]
	▪ Colaboração na Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), conforme solicitações regionais ou nacionais	Nº de solicitações	Maio	2[37]
	▪ Dinamização do Programa Saber para Salvar, em parceria com entidades competentes na área	Criação do programa	1º semestre	Não realizado NE 35
	▪ Realização da II Edição da Gala Valoriza: O Norte Reconhece	1 Gala	Em 2021	Não realizado NE 35
Assessoria Jurídica	▪ Assessoria jurídica por via da emissão de pronúncia aos membros da SR a nível regional	(Nº de pronúncias emitidas/Nº de pedidos) x100	≥ 80%	--
Sistema da Qualidade	▪ Promover o cumprimento da certificação subjacente ao Sistema de Gestão da Qualidade da OE, a nível regional	Operacionalização das regras	---	NE 36

[34] Validação de dados em ficha de membro e solicitação de dados em falta a todos os membros que interagiram com este Órgão.
[35] Integração da Comissão Científica e Organizadora do Ciclo de Webinares "Enfermagem às Quintas"
[36] Participação em todas as Cerimónias solicitadas, num total de 6.
[37] Colaboração no Masterclass: "Nursing through Covid-19 Pandemic and Beyond" e produção de curta metragem para Rede Social SRNOE.

Empreendedorismo	▪ Garantia da representatividade suficiente em cada distrito do Norte	Operacionalização das regras	---	Rede ELO
	▪ Colaboração na dinamização da rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro	Nº de solicitações		Sem solicitações
	▪ Apoio a eventos no âmbito da responsabilidade social na região norte	Nº de solicitações		Sem solicitações
Protocolos e Parcerias	▪ Aumento da oferta disponível na área dos protocolos e benefícios dos membros da SR	Operacionalização do processo	≥ 80%	40

NOTAS EXPLICATIVAS:

35. As actividades não realizadas relacionaram-se com constrangimentos devidos aos momentos que atravessámos, de Estados de Emergência e de precaução, para cumprir, em rigor, o determinado em Plano de Contingência. Algumas das actividades conseguiram ser transportadas para formato *on-line*, assim como muitas reuniões de trabalho. Não foram todas conseguidas, pelo que foram priorizadas as intervenções já em curso e a manutenção da proximidade com os membros, com a criação dos *Webinar* inseridos no programa: *Enfermagem Às Quintas*, onde foi possível abordar temáticas diversas. Não obstante esta impossibilidade, as actividades não realizadas mantêm-se consideradas como importantes, pelo que as transitaremos para o ano de 2021, correndo o risco de, novamente, não as conseguir concretizar, por motivos que nos são alheios. Todavia, desenvolveremos esforços no sentido de sermos capazes.

36. Mantivemos a operacionalização, a nível regional, do previsto no Sistema de Gestão da Qualidade da OE. É pretensão desta Secção Regional, implementar um sistema de acreditação e qualidade para processos regionais.

37. A Rede de Enfermeiro de Ligação À Ordem existe, sob alçada de regulamento próprio e a nível nacional. Não obstante, a gestão da comunicação e proximidade acontece a nível regional. Neste sentido, e no Norte existem cerca de 7 centenas de ELO's distrbuidos pelas diversas instituições dos 5 distritos.

4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 - ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 46º, aprovado pela Lei 156/2015, de 16 de setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte (SRNOE), através deste relatório, apresenta de uma forma objectiva e clara, os resultados alcançados no exercício de 2020. Apesar da informação contabilística estar contemplada nas Demonstrações Financeiras (Anexo 6), apresentamos também aqui uma informação complementar, no que à execução orçamental diz respeito.

4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos e ganhos da SRNOE no decurso do ano de 2020 ascenderam a 803.180,14 euros registando um acréscimo de 12.789,54 mil euros em relação ao orçamentado, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS					(Euros)
	2019	2020			
	Encerramento	Encerramento	Orçamentado	Desvio	
. Vendas e serviços prestados	**764 782,37**	**791 476,46**	**776 890,60**	**14 585,86**	**1,88%**
Quotização	746 806,37	760 690,46	758 640,60	2 049,86	0,27%
Emolumentos	7 026,00	26 187,00	7 000,00	19 187,00	274,10%
Atribuição Títulos Especialista	8 208,00	2 967,00	8 500,00	-5 533,00	-65,09%
Atribuição Competências Acrescidas	2 742,00	1 632,00	2 750,00	-1 118,00	-40,65%
. Reversões	**24 373,97**	**1 013,36**	**0,00**	**1 013,36**	**N/A**
Perdas por Imparidade	24 373,97	1 013,36	0,00	1 013,36	N/A
. Outros rendimentos	**14 760,85**	**10 690,32**	**13 500,00**	**-2 809,68**	**-20,81%**
Juros e rendimentos similares	11 073,37	10 026,21	11 000,00	-973,79	-8,85%
Outros	3 687,48	664,11	2 500,00	-1 835,89	-73,44%
TOTAL	**803 917,19**	**803 180,14**	**790 390,60**	**12 789,54**	**1,62%**

- **Quotização:** resulta da faturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à SRNOE – 30%, dos seus membros activos. Relativamente ao orçamentado, esta rubrica apresenta um desvio positivo de 2.049,86 euros.

Está reflectida na rubrica quotização a adesão dos membros ao "Plano Macedo", que cumpriram os requisitos estabelecidos pela OE, até 31 de janeiro de 2020 e que beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou adesão ao débito direto).

Apresentamos também a evolução dos **Membros Activos** afetos à Secção Regional do Norte:

31/12/2019	24 962
31/12/2020	25 700
Variação (+)	738 3,0%

Importa aqui referir que para a Ordem, são considerados activos, todos os membros com quotização normal e quotização reduzida, assim como membros que estejam ao abrigo de isenção de pagamento de quotas. A 31 de dezembro da 2020, a distribuição era a seguinte:

MEMBROS ACTIVOS			
	31/12/2019	31/12/2020	Variação
Membros ACTIVOS	**24 962**	**25 700**	**738**
Quota Normal	**24 003**	**24 769**	**766**
Quota Reduzida	348	354	6
Isenção Sem Prazo Definido	507	536	29
Isenção Temporária	104	41	-63

- **Emolumentos:** correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente as instruções de processos de atribuição de títulos de enfermeiro, enfermeiro especialista e competências acrescidas, bem como as emissões e renovações de cédulas profissionais. Foram contabilizados 26.187,00 euros no exercício de 2020, e tinham sido previstos 7.000,00 euros em orçamento.

Este aumento significativo resulta em grande parte da alteração da tabela de taxas e emolumentos, aprovada em Assembleia Geral da Ordem dos Enfermeiros ocorrida no mês de julho de 2020, onde houve uma alteração na subdivisão dos valores dos emolumentos respeitantes à atribuição de títulos e de competências, com o aumento da parte respeitante à "Instrução do processo" (registada nesta rubrica) e a diminuição parte respeitante à "Emissão de cédula profissional", que se regista nas rubricas "Atribuição de títulos de especialista" e "Atribuição de competências acrescidas".

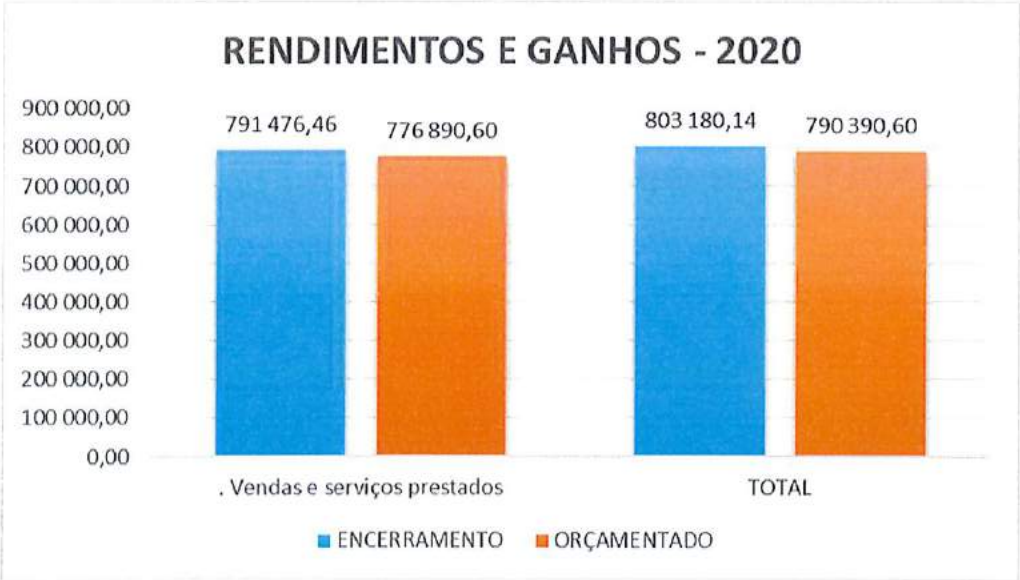
- **Atribuição títulos especialista e competências acrescidas:** correspondem às inscrições feitas pelos membros em especialidade e em competências acrescidas avançadas e diferenciadas. Em 2020, a soma das duas rubricas ascendeu a 4.599,00 euros e tinham sido estimados 11.250,00 euros.

A diminuição do realizado em relação ao previsto, prende-se com o explicado no item anterior, relativo à alteração e aprovação da nova tabela de taxas e emolumentos.

- **Reversões de perdas por Imparidade:** esta rubrica reflecte a evolução em dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos, na mesma percentagem da facturação da quotização (30%). Verificou-se aqui um desvio positivo em relação ao estimado no orçamento, uma vez que foram registadas reversões, no montante de 1.013,36 euros, resultante da diminuição os valores em dívida a 31/12/2020 comparativamente a 31/12/2019.

- **Juros, dividendos e outros rendimentos similares,** resultam das aplicações das disponibilidades de tesouraria em depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, a taxas que vigoram no mercado. Estimavam-se taxas de rentabilidade ligeiramente superiores, mas a correcção em baixa do seguro de capitalização da Ageas contribuiu em grande parte para esta diferença em relação ao orçamentado. A constante baixa das taxas de juro tem originado a que este Conselho Directivo Regional tenha mantido a diversificação das aplicações em produtos com rentabilidades mais altas.

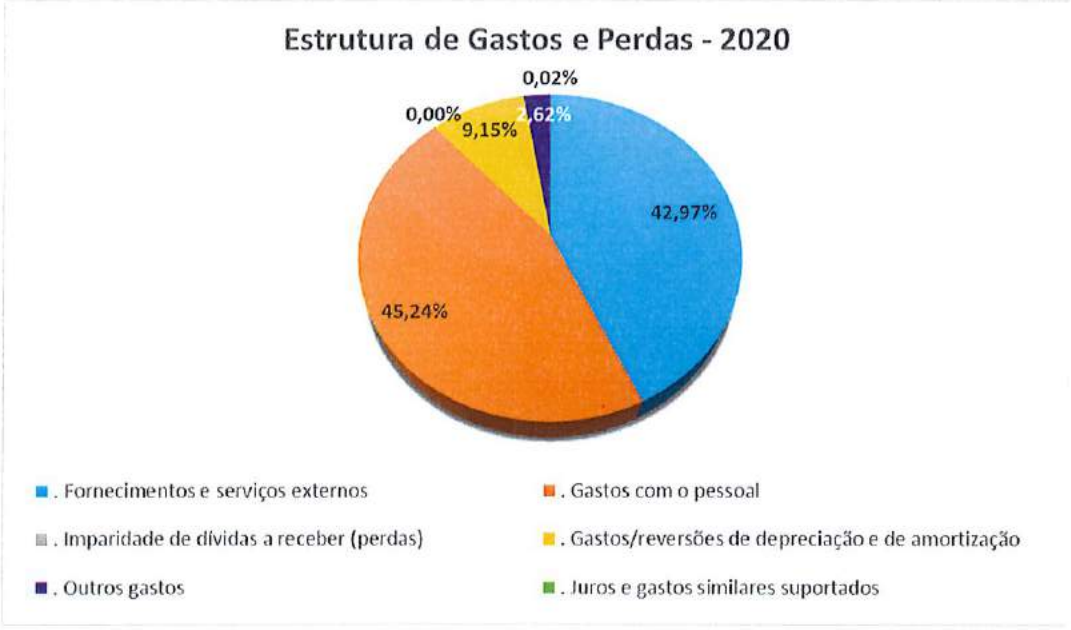
Em suma, registaram-se desvios positivos em relação ao orçamentado, quer ao nível das Vendas e prestações de serviços (+14.585,86 euros), quer ao nível das Reversões de perdas por imparidade (1.013,36 euros). Os Outros rendimentos registaram desvios negativos devido aos juros e rendimentos similares (-2.809,68 euros). A nível global, o desvio foi positivo em 12.789,54 euros.



4.3 - GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado descrevem-se da seguinte forma:

GASTOS E PERDAS					(Euros)
	2019	2020			
	Encerramento	Encerramento	Orçamentado	Desvio	
. Fornecimentos e serviços externos	413 644,68	305 274,55	378 226,69	-72 952,14	-19,29%
. Gastos com o pessoal	310 951,50	321 424,68	330 384,53	-8 959,85	-2,71%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	67 167,16	64 990,11	68 500,00	-3 509,89	-5,12%
. Outros gastos	29 845,19	18 588,08	20 825,00	-2 236,92	-10,74%
. Juros e gastos similares suportados	274,41	138,68	500,00	-361,32	-72,26%
TOTAL	821 882,94	710 416,10	798 436,23	-88 020,13	-11,02%



- **Fornecimentos e serviços externos (FSE):** é uma das rubricas que apresenta a maior expressão na estrutura de gastos da SRNOE, cerca de 43%. Aqui estão reflectidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das actividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de actividades apresentado. Os gastos efectivos nesta rubrica foram inferiores em 72.952,14 euros em relação ao estimado em orçamento. Esta diminuição está directamente relacionada com a pandemia que enfrentamos, com o cancelamento de eventos e actividades programadas, redirecionando as mesmas para a ajuda e combate à COVID-19.

- **Gastos com o pessoal:** traduzem os gastos relativos ao pessoal e órgãos sociais com vínculo à OE, alocados à SRNOE, englobando todas as obrigações legais inerentes. Esta rubrica apresenta um desvio

positivo de 8.959,85 euros em relação ao orçamentado, contribuindo para estes valores a ausência prolongada por baixa médica de um colaborador.

- **Perdas por imparidade:** como já referido anteriormente, no exercício de 2020 foram registadas reversões e não perdas por imparidade, no montante de 1.013,36euros.

- **Depreciações e amortizações:** reflecte a perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Esta rúbrica mantém valores relativamente inferiores ao ano transacto, resultante do facto de alguns activos terem ficado totalmente depreciados no decurso do ano.

- **Outros gastos e perdas:** nesta rubrica foram contabilizados 18.588,08 um pouco abaixo dos 20.825,00 euros orçamentados. Nos reembolsos relativos a encargos de empréstimos centralizados na Sede e decorrentes do princípio de solidariedade entre Sede e Secções Regionais, foram contabilizados 16.746.22 euros, dentro dos valores estimados.

- **Juros e gastos similares suportados:** refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, também decorrentes do princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais.

No global, a estrutura de gastos da SRNOE apresenta um desvio positivo em relação ao orçamentado, de aproximadamente **88 mil euros.** Tinham sido estimados em orçamento 798.436,23 euros e encerramos o ano de 2020 com 710.416,10 euros.

4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO

No seguimento da política de investimentos para suprir carências e necessidades urgentes quer de bens quer de serviços, a SRNOE registou os seguintes investimentos em **Activo fixo tangível**, no exercício de 2020:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL (Euros)

	2019	2020		
	Encerramento	Encerramento	Orçamentado	Desvio
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	0,00	0,00	30 000,00	-30 000,00
. Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	1 096,85	4 415,49	5 000,00	-584,51
. Outros activos fixos tangíveis	7 573,16	1 319,79	2 500,00	-1 180,21
	8 670,01	**5 735,28**	**37 500,00**	**-31 764,72**

Dos 37,5 mil euros estimados, os investimentos em "Activo fixo tangível" ascenderam a 5.735,28 euros, resultando daqui um desvio positivo em cerca de 31,7 mil euros. O ano de 2020 foi um ano atípico, onde alguns investimentos previstos foram efectivados em manutenções, reparações e intervenções pontuais ao nível da conservação do imóvel, interna e externamente, pelo que se registou um aumento na verba alocada em orçamento para manutenção e conservação das instalações, integrada nos gastos de Fornecimentos e serviços externos.

Relativamente ao equipamento administrativo e informático, a execução orçamental foi dentro do previsto, modernizando alguns equipamentos obsoletos.

Relativamente ao **Activo intangível,** os valores adquiridos no exercício de 2020 são os seguintes:

ACTIVO INTANGÍVEL (Euros)

	2019	2020		
	Encerramento	Encerramento	Orçamentado	Desvio
. Programas de Computador	5 729,83	531,36	7 500,00	-6 968,64
	5 729,83	**531,36**	**7 500,00**	**-6 968,64**

Dos 7,5 mil euros estimados, os investimentos em "Activo intangível" ascenderam apenas a 531,36 euros, resultando daqui um desvio de cerca de 7 mil euros, devido à suspensão de alguns investimentos a este nível pela OE. Importa referir que foram transferidos, para esta rubrica, 3.321,00 euros de activos intangíveis em curso, relativa à Plataforma ACAF (Acreditação e Creditação de Actividades Formativas), mas já tinham sido registados como aquisição em 2019.

	2019	2020		
	Encerramento	Encerramento	Orçamentado	Desvio
INVESTIMENTO TOTAL	14 399,84	6 266,64	45 000,00	-38 733,36

De uma forma global e decorrente do somatório das 2 rúbricas, os investimentos no exercício de 2020 ascenderam a 6.266,64 euros, quando tinham sido estimados 45 mil euros em orçamento.

4.5 - RESULTADOS

O exercício aqui apresentado apresenta os seguintes resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Euros)

	2019	2020			
	Encerramento	Encerramento	Orçamentado	Desvio	
RENDIMENTOS E GASTOS					
. Vendas e serviços prestados	764 782,37	791 476,46	776 890,60	14 585,86	1,88%
. Fornecimentos e serviços externos	-413 644,68	-305 274,55	-378 226,69	72 952,14	-19,29%
. Gastos com o pessoal	-310 951,50	-321 424,68	-330 384,53	8 959,85	-2,71%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24 373,97	1 013,36	0,00	1 013,36	N/A
. Outros rendimentos	14 760,85	10 690,32	13 500,00	-2 809,68	-20,81%
. Outros gastos	-29 845,19	-18 588,08	-20 825,00	2 236,92	-10,74%
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	**49 475,82**	**157 892,83**	**60 954,37**	**96 938,46**	**159,03%**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-67 167,16	-64 990,11	-68 500,00	3 509,89	-5,12%
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	**-17 691,34**	**92 902,72**	**-7 545,63**	**100 448,35**	**N/A**
. Juros e gastos similares suportados	-274,41	-138,68	-500,00	361,32	-72,26%
Resultado antes de impostos	**-17 965,75**	**92 764,04**	**-8 045,63**	**100 809,67**	**N/A**
. Imposto sobre o rendimento do período	-4 140,27	-3 421,05	-5 000,00	1 578,95	-31,58%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**-22 106,02**	**89 342,99**	**-13 045,63**	**102 388,62**	**N/A**

A SRNOE encerrou o exercício económico de 2020 com um resultado antes de impostos de 92.764,04 euros e com um Resultado líquido de **89.342,99** euros, verificando-se um desvio positivo de aproximadamente **102 mil euros** em relação ao estimado em orçamento.

Tinha-se estimado em orçamento um resultado líquido negativo, mas a alteração da subdivisão dos emolumentos aprovada na Assembleia Geral da OE em julho de 2020, com implicação directa no aumento de proveitos associativos em detrimento da rubrica de fundos patrimoniais e sobretudo a diminuição brusca da actividade externa da secção como consequência directa da pandemia que vivemos, traduziu-se numa redução de gastos significativa e consequente inversão de resultados.

4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA

Considerando o Resultado Líquido do Exercício de 2020 de 89.342,99 euros e dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Diretivo Regional procederá, no decurso do ano de 2021, ao reforço/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **8.934,30 euros**, correspondente a 10% desse mesmo resultado líquido. O remanescente será inscrito em resultados transitados.

5 – NOTA FINAL

A evolução da situação epidemiológica da Covid-19 obrigou a Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros a tomar medidas emergentes e restritivas.

Várias foram as actividades comprometidas pelo que, ao longo do presente documento perceberam diversos desvios elacionados com variáveis externas e que ultrapassaram o nosso controlo, vontade ou poder de decisão.

Algumas foram as metas por atingir, entre outras que só foram parcialmente atingidas mas, também, existiram mudanças de estratégia que visaram suprir algumas suspensões. Ficámos, mesmo, com a sensação que, por momentos, nos suspenderam e deixaram sem controlar os dias da vida.

Por defeito, cuidamos da vida dos outros. Na SRNOE não deixa de ser assim. Cuidamos de quem cuida. Estamos atentos ao cidadão do Norte. Colaboramos para que as intervenções dos Enfermeiros sejam de excelência, em qualidade e em segurança.

Posto isto, *situações extremas requerem medidas extremas*. O desafio a novos formatos de comunicar surgiram como válidas adaptações, que muito nos surpreenderam pela positiva e onde se destaca o Programa *Enfermagem Às Quintas*, que se pautou por sessões de (in)formação, partilha e debate construtivo sobre inúmeros temas que versam, regulam e se cruzam com as acções dos Enfermeiros, enquanto profissionais, mas também enquanto pessoas.

Importa, concomitantemente, referir a diminuição da actividade externa e das reuniões e eventos presenciais, que se refletiu na redução dos gastos variáveis.

A SRNOE encerrou o ano de 2020 com um Resultado Líquido do exercício de 89.342,99 euros. Apresentou uma execução orçamental com desvios positivos significativos, tanto nos rendimentos como nos gastos.

A aprovação da nova tabela de emolumentos em Assembleia Geral da OE, canalizou mais verbas para proveitos associativos, mais concretamente emolumentos, com transferência de algumas verbas que eram alocadas anteriormente para fundos patrimoniais.

Importa, ainda, referir que a renovação do "Plano Macedo" com a manutenção do desconto de uma quota, mediante requisitos a serem cumpridos pelo membro, tem registado uma adesão crescente. Constatámos que cerca de 1/3 dos Enfermeiros da SRNOE optaram por este benefício.

Na sequência dos procedimentos de Contratação Pública em vigor na OE, a SRNOE, no ano de 2020, implementou medidas de controlo interno que visaram a sua, rigorosa implementação e verificação. Salvaguardar, ainda, a realização de Auditoria às Demonstrações Financeiras apresentadas em anexo 6. Contratar bem, com transparência e eficiência, sempre foi o cunho do atual Conselho Directivo.

Nos termos de tudo o que antecede, o Conselho Directivo Regional do Norte da Ordem do Enfermeiros propõe à Assembleia Regional:

- Que seja **aprovado o Relatório e Contas do período de 2020**

- Que seja **efectuada a aplicação do Resultado Líquido do Exercício**, conforme obrigação estatutária.

Conselho Directivo Regional

Presidente

João Paulo Marques de Carvalho

Secretária

Isabel Maria de Sousa Miranda

Tesoureiro

Leonel Gonçalves Dias Fernandes

Vogal

Joaquim Filipe Sousa Pinto

Vogal

Paula Maria Esteves Alves Reis

ANEXOS

ANEXO 01

Dados Estatísticos

Distribuição por Género	
Género	**Total**
F	21 404
M	4 296
Total	**25 700**

Distribuição por Distrito			
Distrito	**F**	**M**	**Total**
Braga	4 363	768	5 131
Bragança	1 005	243	1 248
Porto	13 057	2 568	15 625
Viana do Castelo	1 406	285	1 691
Vila Real	1 515	422	1 937
Total no Território Nacional	**21 346**	**4 286**	**25 632**
ESTRANGEIRO	58	10	68
TOTAL	**21 404**	**4 296**	**25 700**

Distribuição por Grupos Etários			
Grupos Etários	**F**	**M**	**Total**
21 a 25	1837	252	2 089
26 a 30	3092	423	3 515
31 a 35	3800	747	4 547
36 a 40	4052	959	5 011
41 a 45	2385	608	2 993
46 a 50	2022	389	2 411
51 a 55	1648	338	1 986
56 a 60	1165	247	1 412
61 a 65	687	173	860
66 a 70	236	54	290
Mais 70	480	106	586
Total	**21 404**	**4 296**	**25 700**

Enfermeiros Cuidados Gerais			
Titulo	**F**	**M**	**Total**
ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)	15 505	3 115	18 620

Enfermeiros Especialistas			
Titulos	**F**	**M**	**Total**
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	847	49	896
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	1 014	34	1 048
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	514	191	705
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	1 247	386	1 633
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	1 222	348	1 570
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	39	16	55
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	5	6	11
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	33	4	37
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	31	5	36
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	976	159	1 135
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	18	2	20
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	54	7	61
Total	**6 000**	**1 207**	**7 207**

Nota: a soma dos enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade.

Enfermeiros activos com Competências Acrescidas			
Competência	**F**	**M**	**Total**
Avançada em Estomaterapia	2	0	2
Avançada em Gestão	199	63	262
Avançada em Psicoterapia	1	0	1
Avançada em Supervisão Clínica	82	27	109
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	26	45	71
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	102	50	152
Diferenciada em Estomaterapia	4	0	4
Diferenciada em Supervisão Clínica	99	36	135
Total	**416**	**185**	**736**

Distribuição por Sector de Actividade			
Sector de Actividade	**F**	**M**	**Total**
ACES/CS/UNIDADES DE SAÚDE	2 599	446	**3 045**
CASAS DE SAÚDE/LARES	99	25	**124**
CAT	28	8	**36**
CENTRO HOSPITALAR/HOSPITAL	8 795	1 934	**10 729**
CENTRO SOCIAL	21	4	**25**
CLÍNICAS/LABORATÓRIO	184	46	**230**
ENSINO SUPERIOR ENFERMAGEM	172	51	**223**
ESTABELECIMENTO PRISIONAL	12	15	**27**
MISERICÓRDIAS	198	37	**235**
TRABALHADOR INDEPENDENTE	760	122	**882**
APOSENTADOS	171	50	**221**
OUTRAS INSTITUIÇÕES	149	44	**193**
DESCONHECIDO (1)	8 216	1 514	**9 730**
TOTAL	**21 404**	**4 296**	**25 700**

(1) Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

Distribuição por Área de Actuação			
Área de Actuação	**F**	**M**	**Total**
Prestação de Cuidados Gerais	7 695	1 627	9 322
Prestação de Cuidados Especializados	899	225	1 124
Gestão	370	159	529
Formação	58	11	69
Ensino e Investigação	97	34	131
Assessoria / Consultadoria	12	9	21
Outra	172	25	197
Desconhecido (1)	12 101	2 206	14 307
Total	**21 404**	**4 296**	**25 700**

(1) Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

Distribuição por Grau Académico			
Área de Actuação	F	M	Total
Doutoramento	13	15	28
Mestrado	709	160	869
Licenciatura	17617	3421	21038
Bacharelato	1983	433	2416
Outro	1082	267	1349
Total	**21404**	**4296**	**25700**

Distribuição por Nacionalidade			
Nacionalidade	F	M	Total
ALEMÃ	2	0	2
ANGOLANA	11	2	13
AUSTRALIANA	1	0	1
BELGA	3	0	3
BRASILEIRA	69	12	81
BÚLGARA	1	0	1
CABO VERDIANA	1	1	2
CANADENSE	3	0	3
CHINESA	1	0	1
CUBANA	1	0	1
ESPANHOLA	92	21	113
FRANCESA	21	2	23
GUINEENSE	1	0	1
HOLANDESA	0	1	1
INGLESA	0	1	1
ITALIANA	1	0	1
LUXEMBURGUESA	1	0	1
MOLDAVA	1	1	2
NORTE AMERICANA	1	1	2
PERUANA	5	1	6
POLACA	2	1	3
PORTUGUESA	21172	4251	25423
RUSSA	1	0	1
SÃO TOMENSE	2	0	2
SUÍÇA	1	0	1
SUL AFRICANA	2	0	2
UCRANIANA	4	1	5
VENEZUELANA	4	0	4
Total	21 404	4 296	25 700

Distribuição por Concelho (1/2)			
Concelho	F	M	Total
Alfândega da Fé	24	4	28
Alijó	41	11	52
Amarante	266	49	315
Amares	95	11	106
Arcos de Valdevez	79	13	92
Baião	59	10	69
Barcelos	535	87	622
Boticas	28	6	34
Braga	1414	286	1 700
Bragança	517	122	639
Cabeceiras de Basto	65	3	68
Caminha	56	7	63
Carrazeda de Ansiães	20	5	25
Celorico de Basto	59	12	71
Chaves	372	127	499
Esposende	122	17	139
Fafe	233	39	272
Felgueiras	168	34	202
Freixo de Espada à Cinta	14	3	17
Gondomar	541	104	645
Guimarães	882	171	1 053
Lousada	138	24	162
Macedo de Cavaleiros	123	31	154
Maia	475	74	549
Marco de Canaveses	143	25	168
Matosinhos	987	184	1 171
Melgaço	24	5	29
Mesão Frio	9	3	12
Miranda do Douro	28	6	34
Mirandela	142	40	182
Mogadouro	37	9	46
Monção	69	10	79
Mondim de Basto	31	3	34
Montalegre	39	13	52
Murça	26	17	43
Paços de Ferreira	179	41	220
Paredes	254	63	317
Paredes de Coura	20	8	28

Distribuição por Concelho (122)			
Concelho	**F**	**M**	**Total**
Penafiel	655	126	781
Peso da Régua	88	14	102
Ponte da Barca	48	10	58
Ponte de Lima	172	37	209
Porto	5961	1234	7 195
Póvoa de Lanhoso	68	11	79
Póvoa de Varzim	412	74	486
Ribeira de Pena	25	7	32
Sabrosa	22	4	26
Santa Marta de Penaguião	13	5	18
Santo Tirso	373	51	424
Terras de Bouro	25	0	25
Torre de Moncorvo	26	4	30
Trofa	128	24	152
Valença	42	5	47
Valongo	368	55	423
Valpaços	53	21	74
Viana do Castelo	867	187	1 054
Vieira do Minho	43	6	49
Vila do Conde	270	47	317
Vila Flor	23	4	27
Vila Nova de Cerveira	29	3	32
Vila Nova de Famalicão	567	80	647
Vila Nova de Gaia	1680	349	2 029
Vila Pouca de Aguiar	48	11	59
Vila Real	720	180	900
Vila Verde	170	26	196
Vimioso	24	8	32
Vinhais	27	7	34
Vizela	85	19	104
TOTAL	21 346	4 286	25 632
Estrangeiro	58	10	68
Total	21 404	4 296	25 700

ordem dos enfermeiros
secção regional norte

ORDEM DOS ENFERMEIROS

ANEXO 02

Distribuição das VAEP

Instituições Hospitalares

INSTITUIÇÃO E SERVIÇO	DATA
Unidade Local de Saúde do Alto Minho	23/01/2020
Unidade Local de Saúde do Alto Minho	23/01/2020
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	13/02/2020
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	13/02/2020
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	28/02/2020
Hospital da Senhora da Oliveira	28/02/2020
Hospital da Senhora da Oliveira	28/02/2020
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Famalicão	02/03/2020
Centro Hospitalar Universitário do Porto	10/03/2020
Hospital de Braga	09/06/2020
Hospital de Braga	09/06/2020
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia	23/06/2020
Unidade Local de Saúde do Alto Minho	06/08/2020
Unidade Local de Saúde do Alto Minho	06/08/2020
Centro hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel	28/08/2020
Santa Casa da Misericórdia de Fafe- Hospital de S. José	29/09/2020
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Santo Tirso	29/10/2020
Hospital de Braga	30/10/2020
Centro hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel	30/10/2020
Hospital S. Martinho	05/11/2020
Hospital Santa Maria Maior - Barcelo	06/11/2020
Hospital Santa Maria Maior - Barcelos	06/11/2020
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	19/11/2020
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão	20/11/2020
Hospital de Braga	24/11/2020
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Famalicão	03/12/2020
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Bloco Operatório	03/12/2020
Hospital CUF Porto - Serviço ESMO	04/12/2020
Centro hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Amarante	10/12/2020
Centro Hospitalar Universitário do Porto - Unidade Hospitalar de Santo António	15/12/2020

INSTITUIÇÃO	DATA
Centro Social da Paróquia de Touguinha	09/01/2020
Residência Montepio Breiner	11/09/2020
Centro Social da Paróquia de Touguinha	14/10/2020
Santa Casa da Misericórdia de Fafe- Lar Cónego Leite Araújo	20/10/2020
Venerável Ordem Terceira da Nossa Senhora do Carmo	30/10/2020
Ordem Hospitaleira São João de Deus - Casa de Saúde São João de Deus - Barcelos	10/11/2020
Irmãs Hospitaleiras -Casa de Saúde Bom Jesus Braga	16/11/2020
Irmãs Hospitaleiras -Casa de Saúde Bom Jesus Braga	16/11/2020

ANEXO 03

Áreas temáticas das VAEP

Domínios temáticos	Nº de vezes que consta em RT	%
Garantia e segurança dos cuidados de enfermagem	25	100%
Garantia e segurança dos Cuidados de enfermagem especializados	5	20%
Condições de segurança no exercício de enfermagem em área COVID-19	6	24%
Gestão e organização dos cuidados de enfermagem e recursos materiais	25	100%
Direção de enfermagem e gestão de topo/institucional	23	92%
Exercício das funções do enfermeiro gestor	7	28%
Cultura de segurança em ambiente cirúrgico	2	8%
Cumprimento de normas, recomendações e orientações da DGS e OE	4	16%
Práticas de controlo de infeção e triagem de resíduos hospitalares	7	28%
Cumprimento dos compromissos decorrentes de VAEPS	4	16%

ordem dos enfermeiros
secção regional norte

ORDEM DOS ENFERMEIROS

ANEXO 04

Comissões Regionais de Peritos

Comissões Regionais de Peritos Mantidas
Comissão Regional de Enfermagem de Prevenção de Infenção e resistências antimicrobianos
Comissão Regional de Enfermagem de Saúde Mental – Coordenador Leonel Fernandes
Comissão Regional de Enfermagem de Saúde Pública
Comissão Regional de Enfermagem de urgência e emergência
Comissão Regional de Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional
Comissão Regional de Enfermagem Extra hospitalar
Comissão Regional de Enfermagem Intensiva
Comissão Regional de Enfermagem Oncológica
Comissão Regional de Enfermagem Perioperatória
Comissão Regional de Peritos de Saúde Escolar

Comissões Regionais de Peritos Criadas em 2020
Comissão Regional de Enfermagem de Reabilitação
Comissão Regional de Enfermagem Familiar – Coordenador Eva Salgado
Comissão Regional de Enfermagem Ortopedia e Ortotraumatologia
Comissão Regional de Peritos de Cultura e Desporto
Comissão Regional de Peritos de Gestão e Liderança
Comissão Regional de Peritos de Investigação, Formação e Educação Permanente
Comissão Regional de Peritos de Técnicas de Dialise

Total de peritos de todas as CRP
137

ANEXO 05

Eventos do Programa *Enfermagem às Quintas*

Nome do evento
1. Desafios Pós-Covid
2. Enfermagem Às Quintas - Webinar: Articulação dos Serviços de Saúde Mental em tempo em Crise
3. Enfermagem Às Quintas: Saúde escolar que futuro?
4. Enfermagem Às Quintas: Higienização das unidades de saúde - Perspectiva do GCL/PPCIRA
5. Enfermagem Às Quintas: Questões Ético Deontológicas em tempo COVID
6. Enfermagem Às Quintas: Enfermagem do Trabalho em contexto de pandemia Covid 19
7. Enfermagem Às Quintas: Cuidados de Enfermagem de Reabilitação na promoção do autocuidado
8. Enfermagem Às Quintas: A retoma da actividade cirúrgica em tempo de pandemia
9. Enfermagem Às Quintas: Enfermagem às Quintas: Enfermagem de Saúde Pública e Vigilância Epidemiológica na atualidade
10. Enfermagem Às Quintas: Impacto da Covid19 na RNCCI
11. Enfermagem Às Quintas: Impacto da Covid19 nos Cuidados de Saúde Primários
12. Enfermagem Às Quintas: Catástrofe e Situações de exceção – do planeamento à ação
13. Enfermagem Às Quintas: Gerir em tempo de COVID
14. Enfermagem Às Quintas: Técnicas Dialíticas em tempo COVID
15. Enfermagem Às Quintas: Percurso do doente Oncológico: Qual a nossa Intervenção?
16. Enfermagem Às Quintas: Enfermagem em contexto de urgência/emergência – que mudanças?
17. Enfermagem Às Quintas: Idoneidade Formativa: Ambientes favoráveis a processos formativos de qualidade
18. Enfermagem Às Quintas: A Supervisão Clinica no Desenvolvimento Profissional
19. Enfermagem Às Quintas: Enfermagem em contexto de cuidados intensivos – que mudanças?
20. Enfermagem Às Quintas: As Equipas de Apoio Domiciliário em CSP
21. Enfermagem Às Quintas: Preparação para o parto: O que mudou com a pandemia?
22. Enfermagem Às Quintas: Sobreviventes em Oncologia: Que desafios?
23. Enfermagem Às Quintas: Custo/Benefício da Investigação em Enfermagem

ordem dos enfermeiros
secção regional norte

ORDEM DOS ENFERMEIROS

ANEXO 06

Demonstrações Financeiras

2021 RELATÓRIO E CONTAS

ORDEM DOS ENFERMEIROS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ordem dos enfermeiros NORTE

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Ativo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 484 664,77	1 537 135,06
. Activos intangíveis	5	6 025,53	12 278,71
. Investimentos financeiros	11.6	733 063,76	727 245,18
		2 223 754,06	**2 276 658,95**
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	7 350,89	8 252,06
. Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	0,00
. Membros/Associados/Patrocinadores	16.1	379 289,18	329 967,29
. Diferimentos	16.1	35 561,62	7 007,57
. Outros activos correntes		0,00	0,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 050 811,57	1 939 979,90
		2 473 013,26	**2 285 206,82**
TOTAL DO ACTIVO		**4 696 767,32**	**4 561 865,77**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	399 789,92	391 695,92
. Reservas	16.1	516 614,19	516 614,19
. Resultados transitados	16.1	3 552 963,34	3 575 069,36
		4 469 367,45	**4 483 379,47**
. Resultado líquido do período		89 342,99	-22 106,02
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**4 558 710,44**	**4 461 273,45**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
. Provisões		0,00	0,00
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	37 776,33	15 998,31
. Estado e outros entes públicos	16.1	16 243,30	14 415,37
. Outros passivos correntes	11.2	84 037,25	70 178,64
		138 056,88	**100 592,32**
TOTAL DO PASSIVO		**138 056,88**	**100 592,32**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**4 696 767,32**	**4 561 865,77**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	791 476,46	764 782,37
. Subsídios à exploração		0,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-305 274,55	-413 644,68
. Gastos com o pessoal	12	-321 424,68	-310 951,50
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	1 013,36	24 373,97
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
. Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	10 690,32	14 760,85
. Outros gastos	8	-18 588,08	-29 845,19
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**157 892,83**	**49 475,82**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-64 990,11	-67 167,16
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**92 902,72**	**-17 691,34**
. Juros e gastos similares suportados	6	-138,68	-274,41
Resultado antes de impostos		**92 764,04**	**-17 965,75**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-3 421,05	-4 140,27
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**89 342,99**	**-22 106,02**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020	6	391 695,92		516 614,19	3 552 963,34				4 461 273,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00
	7			0,00	0,00			0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							89 342,99	89 342,99
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8								89 342,99
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		8 094,00							8 094,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	8 094,00							8 094,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020	11=6+7+8+10	399 789,92		516 614,19	3 552 963,34			89 342,99	4 558 710,44

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019	6	**364 290,92**		**514 484,86**	**3 562 922,41**				**4 441 698,19**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				2 129,33	12 146,95				14 276,28
	7			**2 129,33**	**12 146,95**				**14 276,28**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-22 106,02	-22 106,02
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							**-22 106,02**	**-7 829,74**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		27 405,00							27 405,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	**27 405,00**							**27 405,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019	**11=6+7+8+10**	**391 695,92**		**516 614,19**	**3 575 069,36**			**-22 106,02**	**4 461 273,45**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		742 268,45	801 541,16
. Pagamento de bolsas		0,00	-500,00
. Pagamentos a fornecedores		-283 456,53	-411 458,62
. Pagamentos ao pessoal		-323 462,93	-305 078,68
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**135 348,99**	**84 503,86**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3 709,32	-5 064,73
. Outros recebimentos/pagamentos		-27 236,09	-29 593,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**104 403,58**	**49 845,33**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Activos fixos tangíveis		-5 735,28	-8 670,01
. Activos intangíveis		-531,36	-5 729,83
. Investimentos financeiros		-5 818,58	-5 396,11
	Sub-total	-12 085,22	-19 795,95
Recebimentos provenientes de:			
. Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
. Outros activos		0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares		10 557,99	12 159,79
	Sub-total		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-1 527,23**	**-7 636,16**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		8 094,00	27 405,00
. Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Sub-total	8 094,00	27 405,00
Pagamentos respeitantes a:			
. Financiamentos obtidos			0,00
. Juros e gastos similares		-138,68	-274,41
	Sub-total	-138,68	-274,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**7 955,32**	**27 130,59**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		110 831,67	69 339,76
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 939 979,90	1 870 640,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 050 811,57	1 939 979,90

Contabilista Certificado (n.º 59048)

Vítor Jorge dos Santos Simões

Conselho Directivo Regional

Presidente

João Paulo Marques de Carvalho

Secretária

Isabel Maria de Sousa Miranda

Tesoureiro

Leonel Gonçalves Dias Fernandes

ANEXO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros-Secção Regional do Norte

1.2. Sede: Rua Latino Coelho, n.º 352, 4000-314 PORTO

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edíficios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os "Activos fixos tangíveis" adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL 2020

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2020
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	0,00	0,00	0,00	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00	0,00	1 818 106,07
. Equipamento básico	24 139,20	0,00	0,00	0,00	24 139,20
. Equipamento administrativo	200 550,14	4 415,49	0,00	0,00	204 965,63
. Outros activos fixos tangíveis	32 639,05	1 319,79	0,00	0,00	33 958,84
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2 264 722,09	**5 735,28**	**0,00**	**0,00**	**2 270 457,37**
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	533 725,25	38 880,49	0,00	0,00	572 605,74
. Equipamento básico	19 706,70	806,25	0,00	0,00	20 512,95
. Equipamento administrativo	153 561,38	15 459,97	0,00	0,00	169 021,35
. Outros activos fixos tangíveis	20 593,70	3 058,86	0,00	0,00	23 652,56
. Investimentos em curso	0,00		0,00	0,00	0,00
	727 587,03	**58 205,57**	**0,00**	**0,00**	**785 792,60**

A Secção Regional do Norte, no exercício de 2020, realizou investimentos em "Activos fixos tangíveis" no total de 5.735,28 euros, distribuídos pela actualização e substituição de alguns equipamentos. Na sequência do ano anterior, esta secção regional deu continuidade à sua política de investimentos, modernizando alguns dos seus activos.

Alguns dos bens aqui registados poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Norte, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A 31 de dezembro, os "Activos tangíveis brutos" ascendiam a 2.270.457,37 euros e as amortizações acumuladas totalizavam 785.792,60 euros.

A quantia escriturada líquida dos "Activos fixos tangíveis", designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas, à data de 31 de Dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2020	2019
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 245 500,33	1 284 380,82
. Equipamento básico	3 626,25	4 432,50
. Equipamento administrativo	35 944,28	46 988,76
. Outros activos fixos tangíveis	10 306,28	12 045,35
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	1 484 664,77	**1 537 135,06**

O valor líquido dos "Activos fixos tangíveis" totalizava 1.484.664,77 euros.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os "Activos intangíveis" adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, são desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL 2020 (Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2020
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	20 101,01	531,36	3 321,00	0,00	23 953,37
. Investimentos em Curso	3 321,00	0,00	-3 321,00	0,00	0,00
	23 422,01	**531,36**	**0,00**	**0,00**	**23 953,37**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	11 143,30	6 784,54	0,00	0,00	17 927,84
	11 143,30	**6 784,54**	**0,00**	**0,00**	**17 927,84**

No seguimento das aquisições do ano anterior, inseridas na política de investimentos da Sede Nacional, foram realizados investimentos no montante de 531,36 euros e transferidos para esta rúbrica 3.321,00 euros de activos intangíveis em curso, respeitantes a programas de computador que entraram entretanto em funcionamento na Ordem (Plataforma de Acreditação e Creditação de Actividades Formativas). A 31 de dezembro não se registava nenhum valor em investimentos em curso.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO (Euros)

	2020	2019
. Programas de Computador	6 025,53	12 278,71
	6 025,53	**12 278,71**

O valor líquido dos "Activos Intangíveis" ascendia a 6.025,53 euros.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos similares suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	138,68	274,41	-135,73	-49,46%
	138,68	**274,41**	**-135,73**	**-49,46%**

Os empréstimos bancários obtidos estão centralizados na Sede Nacional sendo aplicado o princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais na imputação do respectivo custo.

Nesse sentido, no decurso do ano de 2020, a Secção Regional do Norte suportou 138,68 euros de juros inerentes a esses empréstimos bancários.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Este quadro resume a quantia de cada rubrica significativa de rédito, reconhecida durante o período:

RÉDITOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Prestações de serviços	791 476,46	764 782,37	26 694,09	3,49%
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reversões Perdas por imparidade	1 013,36	24 373,97	-23 360,61	-95,84%
. Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	664,11	3 687,48	-3 023,37	-81,99%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	10 026,21	11 073,37	-1 047,16	-9,46%
	803 180,14	**803 917,19**	**-737,05**	**-0,09%**

No que concerne aos rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte, a rubrica com maior expressão é a de "Prestações de serviços" que consistem essencialmente no valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem. De uma forma global, no decurso do ano de 2020, o total de rendimentos da Secção Regional do Norte foi de 803.180,14 euros, muito semelhante ao verificado no ano de 2019. Salienta-se a evolução positiva na rubrica de "Prestação de serviços" assim como a evolução nas imparidades, onde continuou a existir reversão, embora com valores mais reduzidos, comparativamente ao ano anterior.

O presente quadro, apresenta os réditos da Secção Regional do Norte, de uma forma mais detalhada:

RÉDITOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Prestações de serviços	**791 476,46**	**764 782,37**	**26 694,09**	**3,49%**
. Quotização	760 690,46	746 806,37	13 884,09	1,86%
. Emolumentos	26 187,00	7 026,00	19 161,00	272,72%
. Atribuição Títulos Especialista	2 967,00	8 208,00	-5 241,00	-63,85%
. Atribuição Competências Acrescidas	1 632,00	2 742,00	-1 110,00	-40,48%
Subsídios à exploração	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**N/A**
Reversões	**1 013,36**	**24 373,97**	**-23 360,61**	**-95,84%**
. Perdas por imparidade	1 013,36	24 373,97	-23 360,61	-95,84%
Outros rendimentos e ganhos	**664,11**	**3 687,48**	**-3 023,37**	**-81,99%**
. Material de divulgação	1,88	6,04	-4,16	-68,87%
. Fotocópias	112,00	141,92	-29,92	-21,08%
. Correcções relativas a períodos anteriores	546,44	3 354,81	-2 808,37	-83,71%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	3,79	184,71	-180,92	-97,95%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**10 026,21**	**11 073,37**	**-1 047,16**	**-9,46%**
. Juros obtidos	10 026,21	11 073,37	-1 047,16	-9,46%
	803 180,14	**803 917,19**	**-737,05**	**-0,09%**

A rubrica de **"Quotização"**, no exercício de 2020, apresentou o valor de 760.690,46 euros, mais 13.884,09 euros que no ano transacto.

Apesar do número de membros activos, a 31 de Dezembro, ter aumentado de 24.962 para 25.700 de 2019 para 2020, a renovação do "Plano Macedo", acabou por consumir um parte significativa desse aumento exponencial da facturação, com o constante aumento de membros que usufruem do desconto da quota de dezembro.

No que aos **"Emolumentos"** diz respeito, este valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição em Enfermeiro, Enfermeiro especialista e competências acrescidas e diferenciadas. Esta rubrica ascendeu a 26.187,00 euros, mais 19.161,00 euros comparativamente a 2019. Este aumento significativo resulta em grande parte da alteração da tabela de taxas e emolumentos, aprovada em Assembleia Geral da Ordem dos Enfermeiros ocorrida no mês de julho de 2020, onde houve uma alteração na subdivisão dos valores dos emolumentos respeitantes à atribuição de títulos e de competências, com o aumento da parte afeta à "Instrução do Processo" (registada nesta rubrica) e a diminuição parte afeta à "Emissão de Cédula Profissional", que se regista nas rubricas "Atribuição de títulos de especialista" e "Atribuição de Competências Acrescidas".

No exercício de 2020, o montante contabilizado em **"Atribuição de títulos de especialista"** e em **"Atribuição de Competências Acrescidas"** ascendeu a 4.599,00 euros, menos 6.351,00 euros que o verificado no ano transacto. Esta diminuição é justificada, em grande parte, no descrito no parágrafo anterior, decorrente da aprovação da alteração da tabela de taxas e emolumentos.

Relativamente às **"Reversões de Perdas por imparidade"**, reflecte a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Neste exercício de 2020, verificou-se uma evolução positiva nos valores em dívida com antiguidade superior a 36 meses, resultando numa reversão de perdas por imparidade, no montante de 1.013,36 euros.

A rubrica de **"Outros rendimentos e ganhos"**, regista o montante de 664,11 euros. O item mais significativo continua a ser as correcções relativas a períodos anteriores, com 546,44 euros.

Relativamente aos **"Juros, dividendos e outros rendimentos"**, estão aqui reflectidas as taxas de rendibilidade contratadas das aplicações financeiras, dos depósitos a prazo, obrigações de tesouro e do seguro de capitalização. A diversificação dos produtos das aplicações financeiras, permite por um lado a diversificação do risco mantendo alguma rentabilidade, apesar da constante baixa das taxas de juro praticadas pelas instituições bancárias. Em 2020 o montante ascendeu a 10.026,21 euros, verificando-se uma diminuição de 1.047,16 euros comparativamente a 2019.

OUTROS RENDIMENTOS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Material de divulgação	1,88	6,04	-4,16	-68,87%
. Fotocópias	112,00	141,92	-29,92	-21,08%
. Correcções relativas a períodos anteriores	546,44	3 354,81	-2 808,37	-83,71%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	3,79	184,71	-180,92	-97,95%
. Juros obtidos	10 026,21	11 073,37	-1 047,16	-9,46%
	10 690,32	**14 760,85**	**-4 070,53**	**-27,58%**

GASTOS

A 31 de Dezembro de 2020 os gastos da Secção Regional do Norte decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Fornecimentos e serviços externos	305 274,55	413 644,68	-108 370,13	-26,20%
. Gastos com o pessoal	321 424,68	310 951,50	10 473,18	3,37%
. Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros gastos	18 588,08	29 845,19	-11 257,11	-37,72%
. Gastos de depreciação e de amortização	64 990,11	67 167,16	-2 177,05	-3,24%
. Juros e gastos similares suportados	138,68	274,41	-135,73	-49,46%
	710 416,10	**821 882,94**	**-111 466,84**	**-13,56%**

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de **"Fornecimentos e serviços externos"** (FSE), que ascendeu a 305.274,55 euros em 2020, menos 108.370,13 euros comparativamente a 2019.

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
	305 274,55	**413 644,68**	**-108 370,13**	**-26,20%**

A actividade da Secção Regional do Norte, desde o início de março de 2020, foi muito concentrada na pandemia, cancelando os eventos agendados, programando acções na ajuda ao combate à COVID-19, resultando na redução significativa em vários itens desta rubrica.

Apresentamos de seguida a desagregação da rubrica "FSE":

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Trabalhos Especializados	**106 750,70**	**133 881,71**	**-27 131,01**	**-20,26%**
Trabalhos Especializados - Informática	9 256,88	10 887,70	-1 630,82	-14,98%
Trabalhos Especializados - Tipografia	5 331,39	16 947,98	-11 616,59	-68,54%
Trabalhos Especializados - Administrativo	6 713,24	15 696,29	-8 983,05	-57,23%
Trabalhos Especializados - Advogados	15 067,50	13 530,00	1 537,50	11,36%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	1 059,90	2 233,05	-1 173,15	-52,54%
Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	239,85	86,35	153,50	177,76%
Trabalhos Especializados - Enfermeiros cedidos OE	69 081,94	74 377,34	-5 295,40	-7,12%
Trabalhos Especializados - Outros	0,00	123,00	-123,00	-100,00%
. Publicidade e Propaganda	**3 166,72**	**12 129,76**	**-8 963,04**	**-73,89%**
. Vigilância e Segurança	**10 371,34**	**9 944,07**	**427,27**	**4,30%**
. Honorários	**10 681,58**	**15 540,66**	**-4 859,08**	**-31,27%**
. Conservação e Reparação	**28 438,28**	**10 279,22**	**18 159,06**	**176,66%**
Conservação e Reparação - Instalações	27 713,00	9 025,27	18 687,73	207,06%
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	725,28	1 253,95	-528,67	-42,16%
. Serviços Bancários	**971,52**	**1 173,36**	**-201,84**	**-17,20%**
. Outros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**N/A**
	160 380,14	**182 948,78**	**-22 568,64**	**-12,34%**

No exercício de 2020, os **"Serviços especializados"** ascenderam a 160.380,14 euros e representam 52,5% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2019, verificou-se uma diminuição de 22.568,64 euros.

Dando continuidade à política deste Conselho Directivo no sentido de assegurar o gasto dos enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros em detrimento das entidades cedentes, estão aqui incluídos - em "Trabalhos Especializados-Enfermeiros cedidos OE" - os valores resultantes da emissão de documento pela entidade cedente. Neste exercício, o valor ascendeu a 69.081,94 euros, menos 5.295,40 euros comparativamente a 2019. Os gastos em assessoria jurídica de apoio ao Conselho Jurisdicional Regional está registada na rubrica "Trabalhos Especializados-Advogados" e a assessoria jurídica de apoio aos membros está incluída na rubrica "Honorários". Continuam ser duas rubricas importantes na estrutura de gastos.

Relativamente à "Vigilância e Segurança" e aos "Trabalhos especializados-Informática", a grandeza de valores registada em 2020 foi semelhante à de 2019.

Os "Trabalhos Especializados" ao nível da "Tipografia" e "Administrativo" continuam a ter um peso muito significativo neste item, assim como a "Publicidade e Propaganda", mas com o contexto atual de pandemia, a redução da atividade exterior traduziu-se também numa redução nos valores destas rubricas comparativamente a 2019.

Na rubrica "Conservação e Reparação – Instalações", estão contabilizados os valores inerentes ao desgaste e manutenção do imóvel, que não acrescentam valor significativo ao mesmo. Em 2020 o valor ascendeu a 27.713,00 euros, mais 18.687,73 euros que em 2019. O edifício interior e exteriormente, assim como os espaços exteriores foram objecto de diversas obras de restauro, conservação e manutenção, importantes e urgentes para o funcionamento da Secção Regional do Norte. Estas manutenções e reparações justificam o aumento verificado nesta rubrica.

MATERIAIS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	1 215,39	250,36	965,03	385,46%
. Livros e Documentação Técnica	0,00	23,18	-23,18	-100,00%
. Material de Escritório	1 202,29	2 455,11	-1 252,82	-51,03%
. Artigos para Oferta	9 863,75	4 632,50	5 231,25	112,92%
. Material Informático	428,04	261,73	166,31	63,54%
. Outros	0,00	193,90	-193,90	-100,00%
	12 709,47	**7 816,78**	**4 892,69**	**62,59%**

Relativamente aos **"Materiais"** o montante ascendeu a 12.709,47 euros verificando-se um aumento de 4.892,69 euros em relação a 2019. Contribuíram para este aumento os "Artigos para oferta" registados e resultantes do apoio da Secção Regional do Norte, em material e equipamento de protecção, aos Enfermeiros e às Instituições, essencialmente da região em que a secção está inserida.

ENERGIA E FLUIDOS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Electricidade	9 313,09	10 047,39	-734,30	-7,31%
. Combustíveis	5 099,53	9 399,09	-4 299,56	-45,74%
. Água	1 534,16	1 558,38	-24,22	-1,55%
. Outros	17,88	22,49	-4,61	-20,50%
	15 964,66	**21 027,35**	**-5 062,69**	**-24,08%**

Em 2020, a "Electricidade" e os "Combustíveis" (abastecimento de viaturas alugadas) continuam a ter o maior peso neste item, embora se tenham registado diminuições nestas rubricas, essencialmente nos combustíveis, como consequência directa da diminuição da actividade externa da Secção.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Estadias	**392,00**	**8 303,65**	**-7 911,65**	**-95,28%**
. Deslocações	**29 505,83**	**54 374,86**	**-24 869,03**	**-45,74%**
Deslocações - Aviões	0,00	8 549,97	-8 549,97	-100,00%
Deslocações - Comboios	230,00	680,53	-450,53	-66,20%
Deslocações - Táxis	5,45	293,46	-288,01	-98,14%
Deslocações - Viatura própria	23 575,36	35 107,16	-11 531,80	-32,85%
Deslocações - Estacionamento	809,10	1 803,75	-994,65	-55,14%
Deslocações - Transportes públicos	435,60	147,30	288,30	195,72%
Deslocações - Portagens	4 450,32	7 792,69	-3 342,37	-42,89%
. Alimentação	**8 861,94**	**23 993,07**	**-15 131,13**	**-63,06%**
. Inscrições	**0,00**	**1 675,26**	**-1 675,26**	**-100,00%**
. Coffee-break	**1 997,09**	**7 362,86**	**-5 365,77**	**-72,88%**
. Transporte de Pessoal	**0,00**	**848,00**	**-848,00**	**-100,00%**
. Transporte de Mercadorias	**14,50**	**32,90**	**-18,40**	**-55,93%**
	40 771,36	**96 590,60**	**-55 819,24**	**-57,79%**

Relativamente às **"Deslocações, estadas e transportes"**, este item regista um montante de 40.771,36 euros e representa 13,4% da estrutura dos FSE. Comparativamente a 2019, verificou-se uma diminuição de 55.819,24 euros. Este é o item em que a evolução das rubricas está mais relacionada com a atividade desenvolvida pela Secção Regional do Norte, por este Conselho Directivo Regional e restantes Órgãos Sociais.

Salientamos aqui as despesas de deslocação em viatura própria que ascenderam a 23.575,36 euros, indispensáveis para assegurar o adequado cumprimento do funcionamento da Secção Regional do Norte. Comparativamente a 2019, o valor diminuiu em cerca de 33% (-11.531,80 euros). Alinhada com esta rubrica, as "Portagens" contabilizaram o valor de 4.450,32 euros, registando também uma diminuição de 3.342,37 euros comparativamente a 2019.

Importa também salientar aqui as rúbricas "Estadias " e "Deslocações-Aviões", que quase não registam valores em 2020, contrariamente aos cerca de 8 mil euros registados em cada rubrica no ano de 2019.

As rubricas "Alimentação" e "Coffee-break" ascenderam a 8.861,94 euros e 1.997,09 euros respectivamente, montantes estes também muito abaixo aos verificados no ano transacto, onde foram contabilizados 23.993,07 euros e 7.362,86 euros pela mesma ordem.

SERVIÇOS DIVERSOS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Rendas e Alugueres	**23 897,73**	**24 249,55**	**-351,82**	**-1,45%**
Rendas e Alugueres - Viaturas	22 631,75	21 900,94	730,81	3,34%
Rendas e Alugueres - Salas	0,00	0,00	0,00	N/A
Rendas e Alugueres - Equipamentos	1 265,98	2 330,01	-1 064,03	-45,67%
Rendas e Alugueres - Renting	0,00	0,00	0,00	N/A
Rendas e Alugueres - Outros	0,00	18,60	-18,60	-100,00%
. Comunicações	**15 132,51**	**42 173,08**	**-27 040,57**	**-64,12%**
Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	8 409,06	26 130,12	-17 721,06	-67,82%
Comunicação - Correios e estafetas	6 367,29	15 650,73	-9 283,44	-59,32%
Comunicação - Outros	356,16	392,23	-36,07	-9,20%
. Seguros	**29 979,88**	**27 773,07**	**2 206,81**	**7,95%**
Seguros - Acidentes pessoais	1 962,23	2 011,54	-49,31	-2,45%
Seguros - Multi-riscos	1 645,52	1 645,77	-0,25	-0,02%
Seguros - Responsabilidade civil	26 372,13	24 115,76	2 256,37	9,36%
Seguros - Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Contencioso e Notariado	**78,35**	**6,00**	**72,35**	**1205,83%**
. Limpeza, Higiene e Conforto	**6 360,45**	**11 059,47**	**-4 699,02**	**-42,49%**
Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	2 401,37	8 062,43	-5 661,06	-70,22%
Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	3 818,58	578,93	3 239,65	559,59%
Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	140,50	2 418,11	-2 277,61	-94,19%
. Outros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**N/A**
	75 448,92	**105 261,17**	**-29 812,25**	**-28,32%**

No exercício de 2020, os **"Serviços diversos"** ascenderam a 75.448,92 euros e representam 24,7% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2019, verificou-se uma diminuição de 29.812,25 euros.

É importante ressalvar aqui as "Rendas e alugueres", as "Comunicações" e os "Seguros".

Em 2020, os custos com seguros ascenderam a 29.979,88 euros, 7,95% acima do verificado em 2019.

No que às "Comunicações" diz respeito, o valor ascendeu a 15.132,51 euros comparativamente aos 42.173,08 euros verificados em 2019. A alteração das condições contratuais com a operadora de comunicações permitiu uma redução de cerca 17 mil euros.

Relativamente à rubrica "comunicações-correios", o valor de 2019 contemplava o envio das novas cédulas profissionais a todos os membros, pelo que em 2020 o valor foi bastante mais reduzido, passando de 15.650,73 euros para 6.367,29 euros.

Os alugueres de viaturas, alocadas ao funcionamento da Secção Regional do Norte e ao desenrolar das suas actividades, registaram um valor de 22.631,75 euros, semelhante ao registado em 2019.

Relativamente aos "Limpeza, higiene e conforto-Serviços", contabilizamos 2.401,37 euros, uma redução de 5.661,06 euros relativamente a 2019, justificada pela alteração da prestação do serviço de uma empresa externa passando a ser feita por um colaborador recrutado para o efeito. Inseridos no contexto atual, o a rubrica "Limpeza, higiene e conforta-Produtos" aumentou 3.239,65 euros, registando a 31 de dezembro o valor acumulado de 3.818,58 euros.

Feita a análise dos Fornecimentos e Serviços Externos, analisa-se de seguida as restantes rubricas de Gastos da Secção Regional do Norte.

Nos "**Gastos com pessoal**", estão incluídos funcionários e órgãos sociais com vinculo à Secção Regional. Esta rubrica ascendeu a 321.424,68 euros e a sua análise será feita no ponto 12 deste anexo.

A perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos está registada nas "**Amortizações e depreciações**". Em 2020, esta rubrica apresentou o valor de 64.990,11 euros, menos 2.177,05 euros do que o registado no ano anterior. Apesar de existirem aumentos com as depreciações dos activos adquiridos, outros ficaram totalmente depreciados, o que se traduziu na diminuição global dos valores registados nesta rubrica.

Relativamente às "**Perdas por imparidade**", em 2020 não se registaram valores nesta rubrica. Está aqui reflectida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Como já referido anteriormente no ponto 8 deste anexo, neste ano de 2020 registaram-se valores de cobrança mais positivos comparativamente a 2019, resultando na diminuição os valores em dívida a 31/12/2020 e consequente uma "Reversão de Perdas por Imparidade".

A rubrica de "**Outros gastos e perdas**" decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Impostos	79,36	255,08	-175,72	-68,89%
. Correcções relativas a períodos anteriores	1 522,50	4 903,65	-3 381,15	-68,95%
. Donativos	0,00	0,00	0,00	N/A
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	N/A
. Diferenças de câmbio desfaroráveis	0,00	15,44	-15,44	-100,00%
. Multas e penalidades	240,00	240,00	0,00	0,00%
. Reembolso encargos empréstimos	16 746,22	16 600,29	145,93	0,88%
. Outros gastos - Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	0,00	7 330,73	-7 330,73	-100,00%
. Outros gastos - Atribuição de prémios de investigação	0,00	500,00	-500,00	-100,00%
	18 588,08	**29 845,19**	**-11 257,11**	**-37,72%**

Importa salientar aqui o pagamento do "Reembolso encargos empréstimos", relacionado com o princípio da solidariedade entre a Sede e as Secções Regionais, no valor de 16.746,22 euros, que irá ocorrer até ao término dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional.

O valor de "Correcções relativas a períodos anteriores" ascendeu a 1.522,50 euros, resultante de regularizações que se efetivaram em 2020 respeitantes essencialmente a 2019.

No exercício de 2020, a SRN, tendo em consideração a manutenção da situação pandémica desde março, acabou por não atribuir prémios de investigação nem subsídios a actividades desenvolvidas no âmbito da enfermagem, pelo que estas rubricas não registam qualquer valor.

De uma forma global, este item **"Outros Gastos e Perdas"** regista em 2020 um valor de 18.588,08 euros, menos 11.257,11 euros comparativamente aos registados em 2019.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Fornecedores	**37 776,33**	**15 998,31**	**21 778,02**	**136,13%**
. Nacionais	37 776,33	15 998,31	21 778,02	136,13%
. Intracomunitários	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	37 776,33	**15 998,31**	**21 778,02**	**136,13%**

A Secção Regional do Norte trabalhou quase em exclusivo com fornecedores nacionais. O valor em aberto a 31 de dezembro é referente a faturas rececionadas no final do ano, tendo esse montante sido liquidado no início de 2021, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	34 241,86	36 196,48	-1 954,62	-5,40%
. Outros acréscimos de gastos	2 502,64	2 434,88	67,76	2,78%
	36 744,50	**38 631,36**	**-1 886,86**	**-4,88%**
. Membros	1 905,41	4 128,38	-2 222,97	-53,85%
. Outros credores	45 387,34	27 418,90	17 968,44	65,53%
	47 292,75	**31 547,28**	**15 745,47**	**49,91%**
Total	**84 037,25**	**70 178,64**	**13 858,61**	**19,75%**

Na rubrica "Remunerações a liquidar" está contemplada a estimativa dos valores de férias e subsídio de férias respeitantes a 2020, de acordo com o quadro de pessoal actual e condições em vigor.

Nos "Outros acréscimos de gastos" estão aqui reconhecidos os gastos que ocorreram no período, em que o documento contabilístico não é emitido no período a que ocorreu o gasto, mas sim no(s) exercício(s) seguinte(s). Em 2020 registava-se aqui um valor de 2.502,64 euros, muito semelhante ao do ano anterior.

Relativamente à rubrica "Membros", estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais no desenrolar e acompanhamento das actividades e funcionamento dos respectivos órgãos que integram, a serem liquidados pela Secção Regional do Norte no início de 2021, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção.

A rubrica "Outros credores" apresenta um valor de 45.387,34 euros, resultante das relações SEDE/Secção Regional Norte e directamente relacionadas com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional. Estão aqui incluídas as rúbricas de processamento salarial, impostos e faturas de serviços centralizados, que são imputados mensalmente à Secção Regional do Norte. Uma parte significativa deste valor (25.785,99 euros) corresponde aos seguros para 2021, que estão contemplados nas imputações da Sede de dezembro de 2020 (no ano anterior vieram contemplados nas Imputações de janeiro 2020), mas só começam a produzir efeitos em janeiro de 2021.

11.3. Créditos a receber

A decomposição desta rubrica descreve-se no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Juros a receber	6 974,42	7 506,20	-531,78	-7,08%
. Despesas secções regionais	376,47	705,86	-329,39	-46,67%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	0,00	40,00	-40,00	-100,00%
. Outros devedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
	7 350,89	**8 252,06**	**-901,17**	**-10,92%**

O princípio da especialização dos juros obtidos, está refletido na rubrica "Juros a receber", estando aqui reconhecidos os juros obtidos em aplicações financeiras em que o crédito em conta só ocorrerá no ano de 2021. Estão aqui contabilizados 6.974,42 euros, montante ligeiramente inferior ao de 2019, resultante da constante baixa das taxas de juro praticadas.

A rubrica "Despesas secções regionais" abarca as despesas suportadas pela Secção Regional do Norte, mas dizem respeito a gastos da Sede Nacional, que esta regularizará no início de 2021, dando seguimento aos procedimentos estabelecidos.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação				(Euros)
Activos	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Dívidas dos membros - contas correntes	193 027,61	210 565,47	-17 537,86	-8,33%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	N/A
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade Acumulada	-35 222,70	-38 975,21	3 752,51	-9,63%
	157 804,91	**171 590,26**	**-13 785,35**	**-8,03%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-1 013,36	-24 373,97	23 360,61	-95,84%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2020	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2020
. Imparidade acumulada	38 975,21	0,00	-1 013,36	-2 739,15	35 222,70
	38 975,21	**0,00**	**-1 013,36**	**-2 739,15**	**35 222,70**

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Foram registadas reversões de perdas por imparidade por dívidas de membros/associados no montante de 1.013,36 euros.

Por outro lado, foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 2.739,15 euros, por serem consideradas incobráveis.

A 31 de dezembro de 2020, o valor acumulado das perdas por imparidade situa-se nos 35.222,70 euros.

11.5. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Caixa	298,52	298,42	0,10	0,03%
. Depósitos à Ordem	30 898,86	175 067,29	-144 168,43	-82,35%
. Depósitos a Prazo	2 019 614,19	1 764 614,19	255 000,00	14,45%
TOTAL	**2 050 811,57**	**1 939 979,90**	**110 831,67**	**5,71%**

No final do exercício de 2020 a Secção Regional do Norte apresentava em disponibilidades de caixa e depósitos à ordem e a prazo, o montante de 2.050.811,57 euros.

A 31/12/2020 estão registados 298,52 euros em" Caixa", 30.898,86 euros em "Depósitos à Ordem" e 2.019.614,19 euros em "Depósitos a Prazo".

Comparativamente a 2019, registou-se um aumento de disponibilidades de 110.831,67 euros.

11.6. Investimentos financeiros e outros activos não correntes

A 31 de Dezembro de 2020, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/O. ACTIVOS NÃO CORRENTES (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Investimentos financeiros				
. Seguro de capitalização	531 191,45	525 666,69	5 524,76	1,05%
. Fundo de compensação do trabalho	872,31	578,49	293,82	50,79%
	532 063,76	**526 245,18**	**5 818,58**	**1,11%**
Outros activos não correntes				
. Obrigações do Tesouro - CGD	20 000,00	20 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD	20 000,00	20 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD	96 000,00	96 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD	65 000,00	65 000,00	0,00	0%
	201 000,00	**201 000,00**	**0,00**	**0,00%**
TOTAL	**733 063,76**	**727 245,18**	**5 818,58**	**0,80%**

Aqui estão reflectidas as aplicações financeiras em que a Secção Regional do Norte tem mais rendibilidade. Os valores aplicados das obrigações de tesouro não se alteraram e no seguro financeiro da AGEAS apenas está contemplado a capitalização dos juros obtidos. A 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras totalizavam 733.063,76 euros, registando-se um aumento de 5.818,58 euros em relação a 31 de dezembro do ano transacto.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No exercício de 2020, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	256 234,71	250 136,18	6 098,53	2,44%
. Encargos sobre remunerações	53 806,15	53 433,21	372,94	0,70%
. Seguro acidentes no trabalho	2 012,09	1 517,12	494,97	32,63%
. Seguro saúde	8 307,13	5 258,47	3 048,66	57,98%
. Outros gastos com o pessoal	650,65	606,52	44,13	7,28%
	321 424,68	**310 951,50**	**10 473,18**	**3,37%**

Durante o exercício de 2020 os gastos com o pessoal ascenderam a 321.424,68 euros, dos quais 222.060,40 euros dizem respeito ao pessoal administrativo e 99.364,28 euros aos Órgãos Socias alocados e com vínculo à Secção Regional do Norte.

A variação de 10.473,18 euros ocorrida nesta rubrica resulta essencialmente da admissão de um novo colaborador para assegurar a limpeza e higiene das instalações, serviço que era assegurado em 2019 por uma empresa externa.

No seguimento do descrito na nota 8, no que concerne aos gastos com trabalhos especializados, também esta rubrica é fruto de uma nova política deste Conselho Directivo Regional no sentido de assegurar o gasto dos mesmos em detrimento das entidades cedentes.

Na sequência da decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (no início de 2019) em atribuir seguro de saúde aos seus colaboradores, em 2020 o valor desta rubrica ascendeu a 8.307,13 euros mais 3.048,66 euros que em 2019, resultante do perfil clínico das actuais colaboradores da Secção Regional do Norte.

A rubrica "Outros gastos com o pessoal" inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho e formação.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 23 de fevereiro de 2021.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDA POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Activos				
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	0,00	N/A
	0,00	**0,00**	**0,00**	**N/A**

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Passivos				
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	2 219,00	2 510,94	-291,94	-11,63%
. Imposto sobre o valor acrescentado	3 802,05	377,57	3 424,48	906,98%
. Retenção de impostos s/ rendimento	3 307,75	3 786,75	-479,00	-12,65%
. Contribuições p/ Segurança Social	4 919,62	5 018,06	-98,44	-1,96%
. Contribuições p/ Caixa Geral de Aposentações	1 994,88	2 623,59	-628,71	-23,96%
. Outras contribuições e tributações	0,00	98,46	-98,46	-100%
	16 243,30	**14 415,37**	**1 827,93**	**12,68%**

Estão aqui reflectidos os montantes a favor do Estado (rubrica compensada: Passivos-Activos) a 31 de dezembro de 2020, mais concretamente os valores dos encargos com a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e retenção na fonte em sede de IRS, referentes a dezembro de 2020, assim como os valores de IVA do 4º trimestre de 2020 e da estimativa de apuramento do IRC do corrente ano.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2020, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Imposto do exercício	3 421,05	4 140,27	-719,22	-17,37%
	3 421,05	**4 140,27**	**-719,22**	**-17,37%**
. Rendimentos comerciais	113,88	154,46	-40,58	-26,27%
. Rendimentos capitais	10 026,21	11 073,37	-1 047,16	-9,46%
. Rendimentos prediais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
MATÉRIA COLECTÁVEL	**10 140,09**	**11 227,83**	**-1 087,74**	**-9,69%**
. Colecta	2 129,42	2 357,84	-228,43	-9,69%
. Tributações autónomas	1 291,63	1 782,43	-490,80	-27,54%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**3 421,05**	**4 140,27**	**-719,23**	**-17,37%**

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)
	2020	**2019**
. Resultados antes de impostos	92 764,04	-17 965,75
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	3 421,05	4 140,27
Colecta	**2 129,42 €**	**2 357,84 €**
Tributações Autónomas	**1 291,63 €**	**1 782,43 €**
Taxa efectiva de imposto	**3,69%**	**-23,05%**

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Activos				
. Seguros	26 676,59	886,04	25 790,55	2910,77%
. Contratos de manutenção	185,79	472,33	-286,54	-60,67%
. Renda das instalações	0,00	0,00	0,00	N/A
. Informática	3 200,99	0,00	3 200,99	N/A
. Outros gastos diferidos	5 498,25	5 649,20	-150,95	-2,67%
	35 561,62	**7 007,57**	**28 554,05**	**407,5%**
Passivos				
. Outros diferimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
	0,00	**0,00**	**0,00**	**N/A**

Estão aqui contabilizadas as rubricas em que o gasto ocorreu no presente exercício, ou até em anteriores, mas deve ser reconhecido também em exercício(s) seguinte(s). Mais concretamente, estamos a falar de contratos de manutenção, seguros, assim como serviços de manutenção relacionados com informática. Conforme já referido no ponto 11.2, uma parte significativa deste valor (25.785,99 euros) corresponde aos seguros para 2021, que estão contemplados nas imputações da Sede de dezembro de 2020 (no ano anterior vieram contemplados nas imputações de janeiro 2020), mas só começam a produzir efeitos em janeiro de 2021.

Nos "Outros gastos diferidos", estão aqui registados os livros e material de divulgação, inventariado e valorizado a 31 de dezembro de 2020.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica dos "Fundos patrimoniais" apresentava os seguintes valores:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL (Euros)

	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	391 695,92	8 094,00	0,00	0,00	399 789,92
. Reservas	516 614,19	0,00	0,00	0,00	516 614,19
. Resultados transitados	3 575 069,36	0,00	-22 106,02	0,00	3 552 963,34
. Resultado do período	-22 106,02	89 342,99	0,00	22 106,02	89 342,99
	4 461 273,45	**97 436,99**	**-22 106,02**	**22 106,02**	**4 558 710,44**

O valor inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2020. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte **não procedeu** ao aumento do **Fundo de Reserva** correspondente a **10%** do **Resultado Líquido** apresentado no exercício de **2019**, uma vez que este foi negativo. Nesse sentido, o valor da rubrica "Reservas" manteve o valor aplicado nos 516.614,19 euros e que transitou do exercício de 2019.

O valor contabilizado em aumentos de fundos patrimoniais foi de 8.094,00 euros e diz respeito às novas inscrições de títulos de enfermeiro (parte correspondente à inscrição que não é emolumento), que ocorreram no exercício de 2020.

A 31 de dezembro de 2020, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a 4.558.710,47 euros.

Relativamente ao exercício de 2019, os valores a 31 de dezembro eram os seguintes:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
. Fundos patrimoniais	364 290,92	27 405,00	0,00	0,00	391 695,92
. Reservas	514 484,86	2 129,33	0,00	0,00	516 614,19
. Resultados transitados	3 541 629,14	33 440,22	0,00	0,00	3 575 069,36
. Resultado do período	21 293,27	0,00	-22 106,02	-21 293,27	-22 106,02
	4 441 698,19	**62 974,55**	**-22 106,02**	**-21 293,27**	**4 461 273,45**

MEMBROS/ ASSOCIADOS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS/ ASSOCIADOS					(Euros)
	2020	2019	Variação		
			Valor	%	
. Percentagem s/ facturação	193 027,61	210 565,47	-17 537,86	-8,33%	
. Percentagem s/ recebimentos	208 791,27	120 022,03	88 769,24	73,96%	
. Percentagem s/ inscrições	8 094,00	27 405,00	-19 311,00	-70,47%	
. Percentagem s/ título especialista	2 967,00	8 208,00	-5 241,00	-63,85%	
. Percentagem s/ competências acrescidas	1 632,00	2 742,00	-1 110,00	-40,48%	
. Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	N/A	
	414 511,88	**368 942,50**	**45 569,38**	-109,17%	
. Imparidades Acumuladas	-35 222,70	-38 975,21	3 752,51	-9,63%	
VALOR LÍQUIDO	**379 289,18**	**329 967,29**	**49 321,89**	**14,95%**	

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de dezembro de 2020, na percentagem correspondente à Secção Regional do Norte.

O valor correspondente à "percentagem s/ facturação situa-se nos 193.027,61 euros, menos 17.537,86 euros comparativamente com o exercício de 2019.

Relativamente à "Percentagem s/ recebimentos", este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede para a Secção Regional do Norte, relativamente à quotização.

As rubricas seguintes referentes às inscrições, título especialista e competências, também registam a diferença entre os valores pagos pelos membros e o transferido pela Sede para a Secção.

O ano de 2020 encerra com os valores de percentagem s/ recebimentos, s/ inscrições, s/ títulos de especialista e s/ competências a totalizarem 221.484,27 euros, mais 63.107,24 euros em relação a 2019.

Quase a totalidade dos recebimentos dos membros é centralizada na Sede, através dos recebimentos de débito directo, processamento SIBS (Refª Multibanco) e transferência bancária. Mensalmente é transferido um valor fixo pela Sede para a Secção Regional do Norte, para a gestão e funcionamento, sendo o acerto final da totalidade dos recebimentos afectos aos membros da secção, feito após o procedimento de encerramento anual.

HIPOTECA

Sobre o imóvel onde está localizada a Sede da Secção Regional do Norte, com o valor contabilístico líquido de 1.434.787,96 euros, está registada uma hipoteca a favor do Banco Montepio (Caixa Económica Montepio Geral).

Contabilista Certificado (n.º 59048)	**Conselho Directivo Regional**		
	Presidente	**Secretária**	**Tesoureiro**
Vítor Jorge dos Santos Simões	João Paulo Marques de Carvalho	Isabel Maria de Sousa Miranda	Leonel Gonçalves Dias Fernandes

ordem dos enfermeiros
secção regional norte

ORDEM DOS ENFERMEIROS

ANEXO 07

Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2020** (que evidencia um total de 4.696.767,32 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.558.710,44 euros, incluindo um resultado líquido de 89.342,99 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 23 de fevereiro de 2021

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

ordem dos enfermeiros
secção regional norte

ORDEM DOS ENFERMEIROS

ANEXO 08

Parecer do Conselho Fiscal Regional

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2020

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, nº2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Directivo Regional do Norte, referente ao ano de 2020.

Examinamos as demonstrações financeiras da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 4.696.767,32 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.558.710,44 euros, incluindo um resultado líquido do período de 89.342,99 euros), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período em análise. Fica claro e demonstrado o impacto da pandemia na actividade e resultados da Secção Regional do Norte.

Acompanhámos com regularidade e pertinência a actividade da Secção Regional do Norte, tendo recebido do Conselho Directivo Regional e dos serviços administrativos, os elementos e esclarecimentos que se mostraram necessários, para o desempenho das nossas funções.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem do Enfermeiros e ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional:

a) **Aprove o Relatório e Contas do Exercício de 2020**, tal como foi apresentado;
b) **Aprove a Aplicação de Resultados** proposta pelo Conselho Directivo Regional.

Porto, 24 de Fevereiro de 2021

O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente _____
(Enfº Júlio Fernando Prieto Monteiro Machado)

Vogal _____
(Enfª Maria Eugénia Manso Alentejo)

Vogal _____
(Enfº Miguel Pinto Vaz)

2021

RELATÓRIO E CONTAS

ORDEM DOS ENFERMEIROS

202

RELATÓRIO E CONTAS

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

APÊNDICE 12

Relatório e Contas 2020

Secção Regional do Centro

Secção Regional do Centro

Relatório e Contas

2020

ordem dos enfermeiros

secção regional
centro

Relatório e Contas 2020

Aprovado por unanimidade em reunião extraordinária do Conselho Directivo Regional de 12 de Março de 2021

Aprovado por unanimidade na Reunião Ordinária da Assembleia Regional da Secção Regional do Centro de 26 de Maio de 2021.

Coimbra, 2021

LIGUE-SE À SRCentro

Secção Regional do Centro

Relatório e Contas

2020

índice

NOTA INICIAL____5

A SAÚDE EM 2020____8

A SRCENTRO

APRESENTAÇÃO____12

MISSÃO E VALORES____17

ÓRGÃOS SOCIAIS____19

ORGANIZAÇÃO INTERNA____23

RECURSOS HUMANOS____24

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

INTRODUÇÃO____28

1 – POLÍTICA____30

2 – QUALIDADE____34

3 – DOTAÇÕES SEGURAS____37

4 – PROXIMIDADE____39

NOTA FINAL____45

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA____48

NOTA FINAL____56

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS____57

ANEXOS____61

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS____89

PARECER DO CONSELHO FISCAL____95

NOTA INICIAL

O ano de 2020 foi repleto de desafios para a Enfermagem. Com o esforço e empenho dos Enfermeiros e da SRCentro foi possível criar uma dinâmica capaz de superar tais barreiras mantendo a seriedade, a ética, o compromisso com a sociedade.

Mantemos os nossos esforços na defesa de maior dignidade para os Enfermeiros, para os utentes e para o Serviço Nacional de Saúde. Apresentámos diversas propostas de melhoria e valorização da Enfermagem, bem como sugerimos a entrada em vigor de soluções que reforcem as garantias de melhores cuidados e com maior segurança para todos.

A SRCentro persiste no reconhecimento e necessidade do sentido de responsabilidade, elevação, assertividade e exigência na sua actividade enquanto regulador, porque só assim poderá servir os enfermeiros, os interesses gerais da profissão e a defesa do Serviço Nacional de Saúde.

Os Enfermeiros são sinónimo de confiança, qualidade, dedicação e profissionalismo no desempenho de um papel fundamental para a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde e desenvolvimento do nosso País, factos per si merecedores do justo reconhecimento da sociedade civil, entidades governamentais e parceiros internacionais.

Como disse Daniel Pink, são necessários três elementos para sentir a motivação ao máximo: autonomia, mestria e propósito. Autonomia de poder tomar decisões

e fazer o melhor que sabemos, mestria tornada possível através da prática deliberada, orientada para o desenvolvimento e o propósito que é sentido quando fazemos aquilo em que acreditamos. E foi exactamente por estes três aspectos que decidimos abraçar este projecto há cinco anos. A corrente internacional Nursing Now visa o empoderamento da profissão e essa é a nossa missão, o nosso foco. É tempo da travessia, senão ousarmos fazê-la ficaremos para sempre à margem de nós próprios.

É fundamental que a SRCentro permaneça com a mesma transparência e proximidade na promoção da qualidade da informação para os seus membros.

A SRCentro e os Enfermeiros devem agir sempre em plena conjugação de esforços pois a Ordem será tão forte quão fortes forem os seus membros. E este é o tempo de agir!

Ricardo Correia de Matos

A SAÚDE EM 2020

A SAÚDE EM 2020

O ano de 2020 prometia ser muito auspicioso para a Enfermagem, depois de ter sido declarado como o Ano Internacional do Enfermeiro pela Organização Mundial de Saúde (doravante designado OMS).

No entanto, mais do que a promessa de medidas meritórias e o reconhecimento devido pelo trabalho desenvolvido pelos Enfermeiros em todo o mundo, 2020 trouxe uma pandemia à escala global que afectou tudo e todos, mas, em especial, o sector da saúde, os seus profissionais e todos aqueles que deles necessitam (e se necessitaram!). A Enfermagem provou, mais uma vez, o seu valor acrescentado e mais-valia na prossecução de cuidados de saúde exímios, mesmo em condições deficitárias.

Segundo o Relatório Anual Acesso a Cuidados de Saúde nos Estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (doravante designado por SNS) e Entidades Convencionadas, apresentado em Março de 2019, o Governo prometia para 2020 um aumento orçamental para o SNS em mais de 941 milhões de euros face ao orçamento de 2019. Este reforço incluía uma acção assente na qualificação do acesso à Saúde, na motivação dos profissionais de saúde e no investimento na rede do SNS. Vértices que iriam traduzir-se no reforço dos cuidados de saúde primários, em termos de cobertura e capacidade resolutiva; na gestão no âmbito dos cuidados hospitalares para ganhos de acesso, eficiência e humanização; na implementação do Plano Nacional de Saúde Mental; na contratação de 800 novas camas de cuidados integrados e no reforço e alargamento das Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos.

Como premissa fundamental, o referido relatório concluía que o sucesso de tais iniciativas só poderia assentar em mais recursos financeiros, e, sobretudo, nas pessoas – profissionais de saúde – nas suas condições de trabalho e motivação, e nos cidadãos – na resposta às suas necessidades, na aposta na sua literacia e abertura à participação no seu processo de saúde/doença.

Ora, tais desígnios acabaram por cair por terra no momento em que, a 2 de Março, Portugal registou o primeiro caso de COVID-19 e se precipitou para um confinamento geral.

Apesar de, nesta fase inicial da pandemia, a população portuguesa se ter mostrado exemplar na adopção das melhores práticas de combate e prevenção contra a COVID-19, o SNS expôs as fragilidades há muito conhecidas e apontadas pela Ordem dos Enfermeiros (doravante designada OE): em especial, a escassez de recursos humanos no sector da saúde. Uma carência a que se juntou a falta de Equipamento de Protecção Individual (doravante designado EPI), essencial para a protecção dos profissionais de saúde que cuidavam dos doentes infectados, bem como a falta de equipamentos médicos – ventiladores.

Carências que, pese embora uma primeira vaga mais ténue, se avolumaram com o aumento exponencial no número de casos de COVID-19 que o país registou no último trimestre do ano.

Verificando-se uma pressão avassaladora nas unidades hospitalares de todo o país, em particular nos serviços COVID-19, o que obrigou ao cancelamento de grande parte da actividade clínica não programada, o Governo viu-se obrigado a contratar mais profissionais. No respeitante aos Enfermeiros, entre Março e Dezembro de 2020, o SNS passou de 45 639 para 48 630 Enfermeiros (um aumento de 2 991), colocando o rácio de Enfermeiros por mil habitantes nos 4,72. Um incremento que, sendo de salutar, continua muito aquém da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (doravante designado por OCDE) que, em 2019, se situava nos 9,3 Enfermeiros/1000 habitantes, assim como está longe da média de enfermeiros na União Europeia (8,2 enfermeiros por 1000 habitantes, de acordo com o plasmado no *Health at a Glance: Europe 2020*, da Comissão Europeia).

Ainda que o número de profissionais de saúde tenha aumentado durante o período da pandemia (Março a Dezembro de 2020), as dotações de Enfermeiros mantiveram-se

reduzidas para as necessidades verificadas no terreno, motivo pelo qual estes profissionais foram (e continuam a estar) com uma sobrecarga horária, continuando a ter, em muitas situações, inúmeras horas extraordinárias acumuladas, privados de períodos de descanso e de férias. Circunstâncias que, para os profissionais de saúde que estão a tratar directamente doentes com COVID-19, se agudizam e traduzem em manifestações de ansiedade moderada a grave (42%), e níveis elevados de *burnout* (exaustão física e emocional), a situarem-se nos 43%, conforme o estudo "Saúde Mental em Tempos de Pandemia (SM-COVID19)", coordenado pelo departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não Transmissíveis do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, em colaboração com o Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e com a Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental.

As problemáticas da saúde mental, em conjunto com a obesidade – 67,6% da população portuguesa acima dos 15 anos tem excesso de peso ou é obesa (*Health at a Glance: Europe 2020*), são duas das grandes consequências do ciclo pandémico que o país, e todo o mundo, está a viver. Os contínuos confinamentos, com limitações severas para os cidadãos e para todos os sectores de actividade, criaram preocupações crescentes nestas áreas, às quais o sistema nacional de saúde tem que passar a dar uma resposta mais concertada e célere, sob pena de agravar a situação das inúmeras consultas, tratamentos, diagnósticos e cirurgias relacionadas com outras doenças (não COVID) que têm sido adiadas ao longo deste ano.

De forma dramática, 2020 expôs a importância que, não só Enfermeiros, mas todos os profissionais de saúde, e o sector em si mesmo, têm na vida de todos nós. Continua a ser crucial o investimento na força de trabalho em saúde, na melhoria de condições de trabalho destes profissionais, na sua formação e nos meios e equipamentos que dispõem para que esta, e outras pandemias, possam ser debeladas, e para que a qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados a todos os cidadãos sejam preservadas e elevadas, com benefícios directos no bem-estar e qualidade de vida das pessoas, e indirectos, com a redução dos custos e despesas hospitalares.

A SRCentro

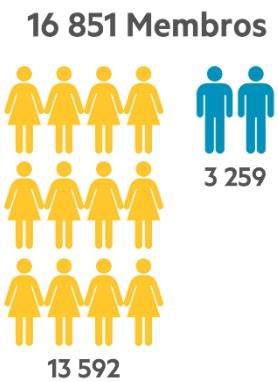
APRESENTAÇÃO

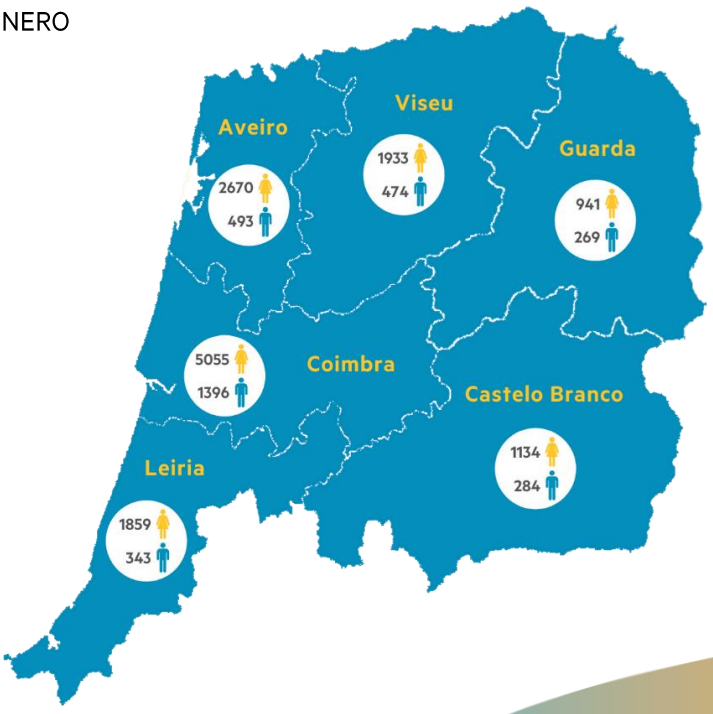
A OE foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem, a representação e defesa dos interesses da profissão, conforme o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

As Ordens Profissionais são associações de direito público e de reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas com o objectivo de promover a auto-regulação e a descentralização administrativa, com respeito pelos princípios da harmonização e da transparência.

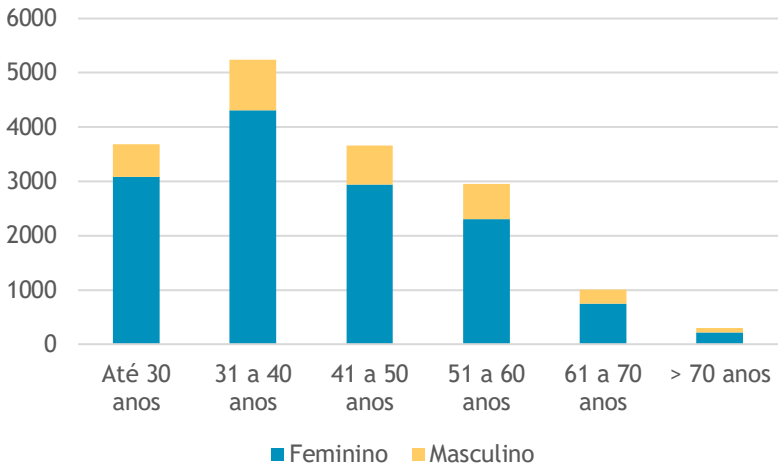
A SRCentro tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, nº 185, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da OE, desenvolve a sua actividade nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, ascendendo a 16.851 membros inscritos.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO

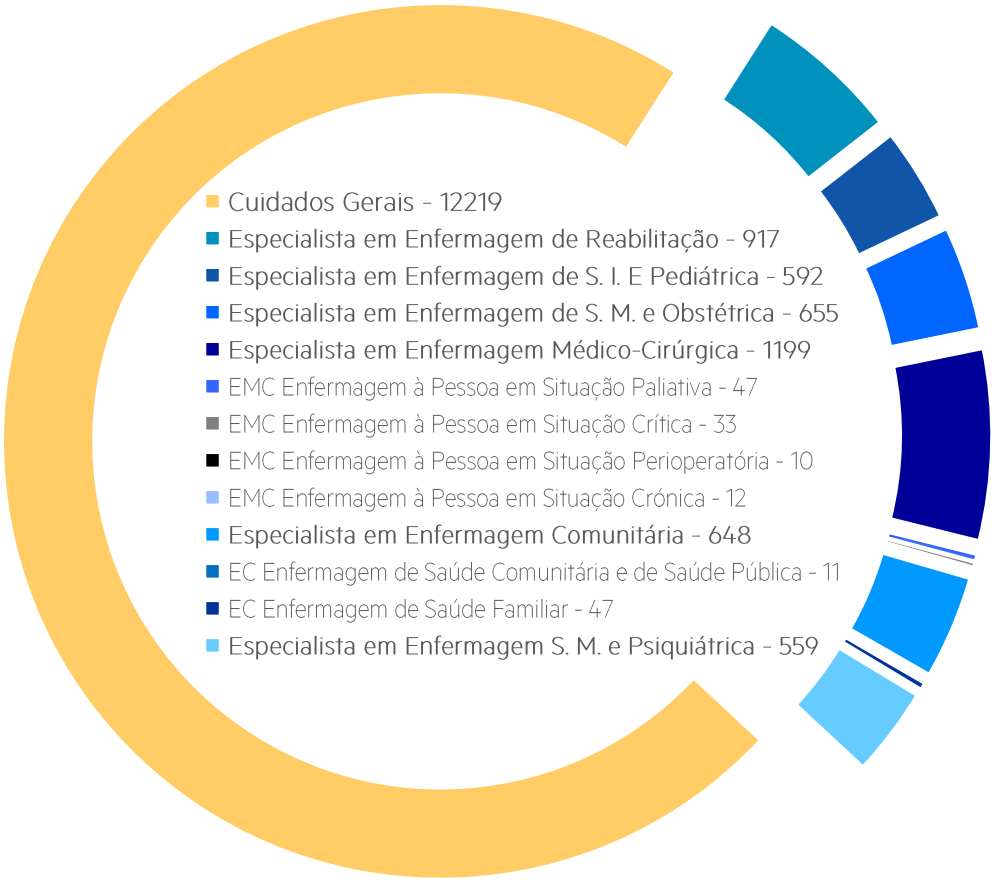




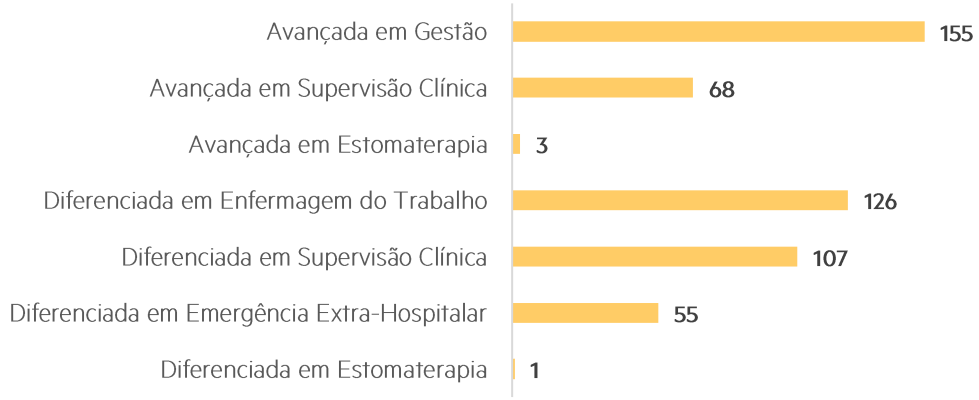
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE



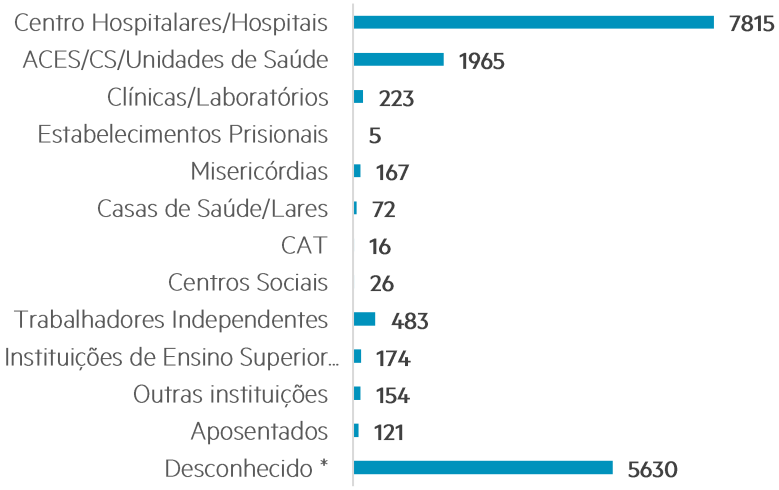
DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA



ENFERMEIROS ACTIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS

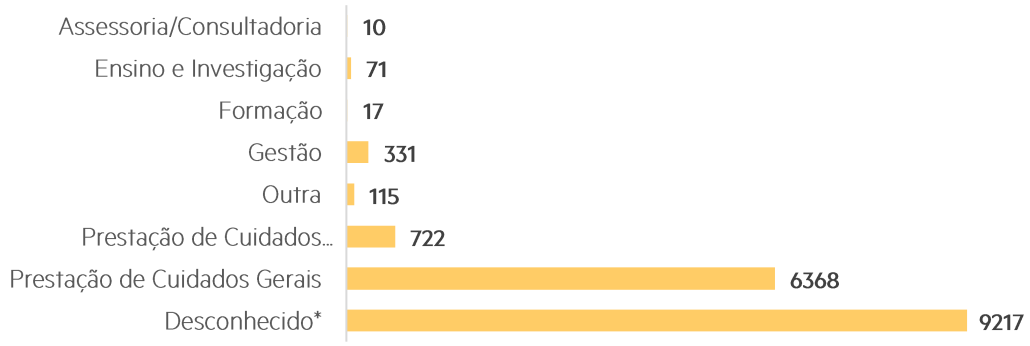


DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE



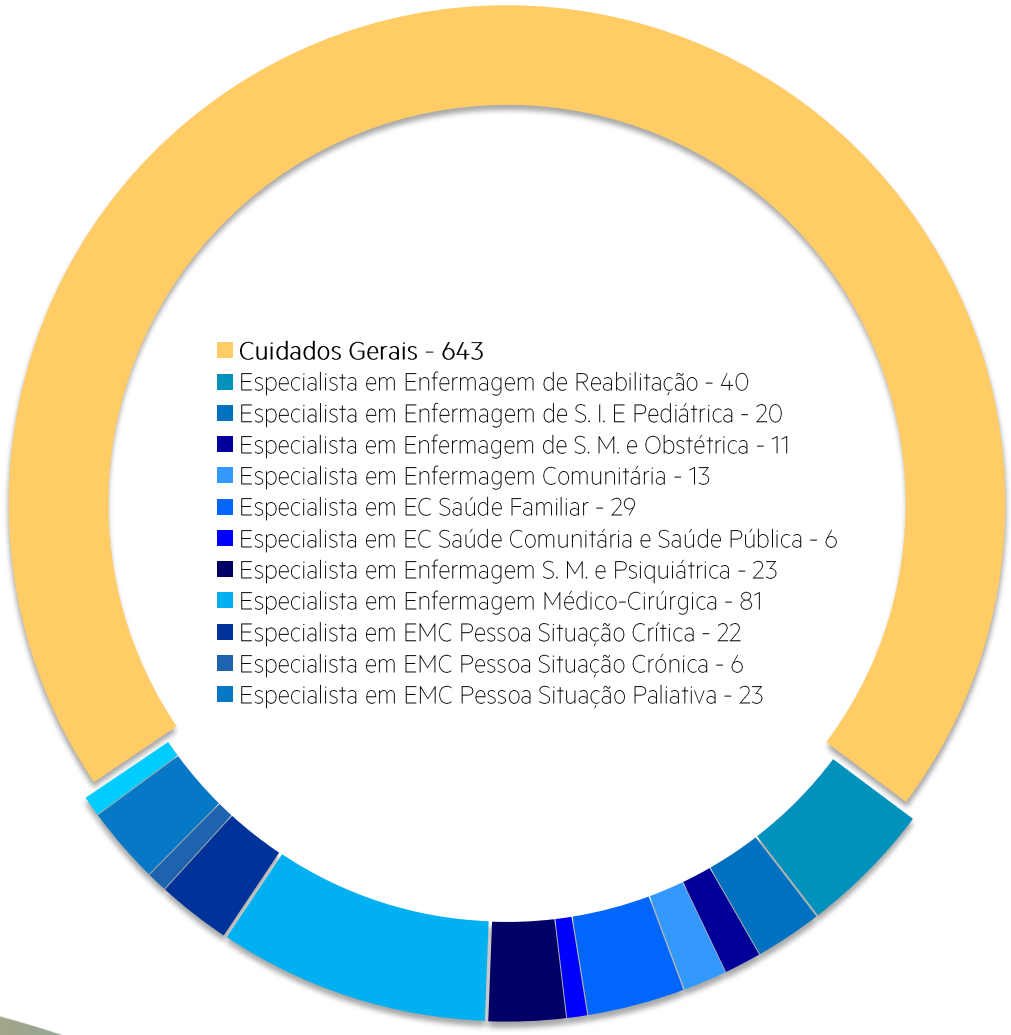
* Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ACTUAÇÃO

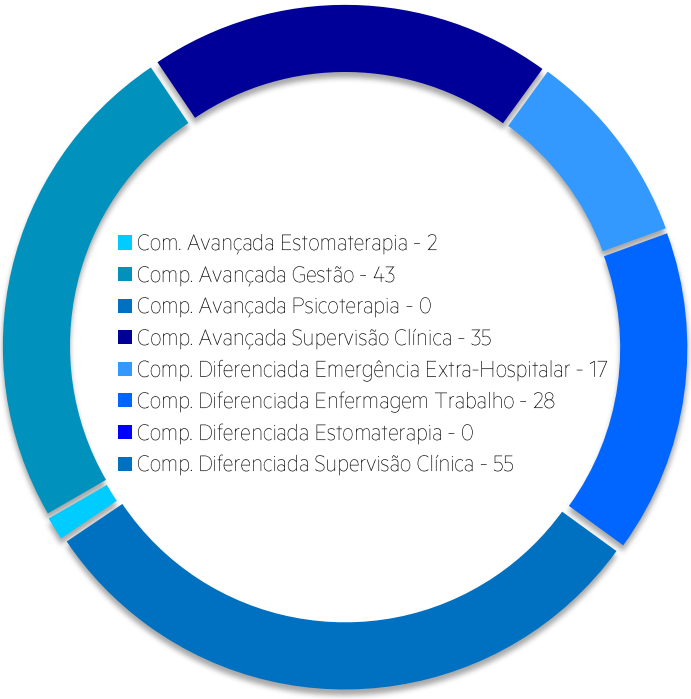


* Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2020



COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2020



OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2020

Inscrições	Admissões	Cancelado	Falecido	Suspenso	Susp. c/ Pena
750	643	18	6	207	1

MISSÃO E VALORES

MISSÃO

A OE é a associação pública profissional representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa colectiva de direito público.

Apresentando-se como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tem como missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar a classe dos enfermeiros, promovendo o cumprimento das normais legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

VALORES

Uma organização deve cultivar valores nobres que caracterizem a sua actuação junto dos seus membros, instituições de saúde e sociedade civil.

Os Enfermeiros são sinónimo de confiança. Nesse sentido, e percebendo o interesse público da profissão, a SRCentro tem como visão a excelência da Enfermagem e dos Enfermeiros, pugnando pelo seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos.

A SRCentro está alicerçada em valores, percebe a importância de os praticar na sua gestão estratégica e organizacional em conformidade com a correcta concretização da sua missão e dos objectivos traçados.

Neste sentido, a SRCentro pauta a sua conduta pelos seguintes valores:

- A **ética**, inserida numa cultura e prática humanista, de valorização de pessoas;

- A **excelência**, nas dimensões da formação, qualificação e apoio aos membros;

- A **eficácia** e **eficiência**, nas decisões e na gestão de recursos;

- A **transparência** total na comunicação da estratégia, das acções e dos resultados alcançados;

- O **rigor** e **profissionalismo**, no controlo dos padrões de qualidade da actividade profissional;

- A **valorização** do **conhecimento** e da **aprendizagem** ao longo da vida numa perspectiva de actualização de conhecimento e melhoria contínua das práticas profissionais.

ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, os órgãos sociais da SRCentro são: Mesa da Assembleia Regional, (doravante designado por MAR) Conselho Directivo Regional (doravante designado por CDR), Conselho Jurisdicional Regional (doravante designado por CJR), Conselho Fiscal Regional (doravante designado por CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (doravante designado por CER).

a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de actividades e contas do CDR e parecer do CFR, aprovar o plano de actividades e orçamento anual elaborado pelo CDR e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.

Mesa da Assembleia Regional do Centro

Presidente
Ana Paula Morais

Secretário
Nuno Pereira

Secretário
Cristiana Rosário

1º Suplente | Paula Cristina Cunha Silva Marques

2º Suplente | Hugo Leiria Neves

3º Suplente | Pedro Miguel Garcez Sardo

4º Suplente | Sílvia Margarida Toscano Pinto Mendes

b) Conselho Directivo Regional do Centro

O CDR é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da instituição.

Conselho Directivo Regional do Centro

Presidente
Ricardo Correia de Matos

Secretário
Maria Helena Rodrigues

Tesoureira
Sandra Pádua

Vogal
Natália Soares

Vogal
José Cristo

1º Suplente | Carla Alexandra Lopes dos Santos

2º Suplente | Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues

3º Suplente | Carla Sofia Simões Antunes

4º Suplente | Maurício Fernandes Alves

5º Suplente | Sérgio Manuel Rodrigues Batata

6º Suplente | Sónia Helena Marques da Silva

c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao CJR compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

Conselho Jurisdicional Regional do Centro

1º Suplente | Lito Miguel Parente dos Santos

2º Suplente | Joana Sofia da Silva Ferreira

3º Suplente | Hugo António Guedes Correia

4º Suplente | Filipa Gabriela Esteves de Oliveira Leite

5º Suplente | Cristina Isabel Gaspar dos Santos

6º Suplente | António Manuel dos Santos Fonseca

d) Conselho Fiscal Regional do Centro

O CFR tem como missão, nos termos do Estatuto, fiscalizar as contas da SRCentro garantir a fidelização das Demonstrações Financeiras.

Conselho Fiscal Regional do Centro

1º Suplente | Marisa Alexandra Martins Vicente

2º Suplente | Ana Paula Lopes

3º Suplente | Hugo Miguel Santos Duarte

4º Suplente | José Manuel Lobato Gândara Martinho

e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao CER compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de enfermagem.

Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Presidente
Pedro Lopes

Vogal
Isabel Gonçalves

Vogal
Paula Rodrigues

Vogal
Rui Macedo

Vogal
Carolina Henriques

1º Suplente | Bruno Ricardo Ferreira Coelho

2º Suplente | João Carlos Oliveira Neves

3º Suplente | Vera Filipa da Silva Bizarro

4º Suplente | Marco António Rodrigues Gonçalves

5º Suplente | Ivo José de Almeida Cardoso

6º Suplente | Marisa Monteiro Lopes

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna da SRCentro de forma a responder a todas as necessidades diárias dos Enfermeiros, é constituída por 7 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:

A SRCentro procurou dar continuidade ao mandato anterior ao profissionalizar, estruturar e organizar a Ordem dos Enfermeiros, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro é de todos os Enfermeiros para todos os Enfermeiros, essa é a premissa que nos guia todos os dias.

Assim, a 31 de Dezembro de 2020 mantém-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do CDR, Enfermeiro Ricardo Correia de Matos; o Presidente do CER, Enfermeiro Pedro Lopes e o Presidente do CJR, Enfermeiro Valter Amorim. A tempo parcial, encontra-se cedido, o vogal suplente do CDR, Enfermeiro Maurício Alves.

RECURSOS HUMANOS

As Ordens Profissionais, por representarem profissões que exigem um elevado grau de preparação educacional e de especialização, cultivam e defendem um *ethos* associativo que se traduz num conjunto de valores, normas, atitudes e aspirações de carreira em cada uma das profissões que representam.

Sendo os Recursos Humanos os activos estratégicos mais valiosos de qualquer organização tornou-se essencial caracterizar a Gestão de Recursos Humanos. Gestão de Recursos Humanos é uma associação de metodologias, políticas, técnicas e práticas definidas com objectivo de gerir os comportamentos internos e potencializar o capital humano. Tem por finalidade seleccionar, gerir e orientar os colaboradores na direcção dos objectivos e metas da empresa, ou seja, o objectivo básico que persegue é alinhar as políticas de Recursos Humanos com a estratégia da organização.

Mantém-se, por um lado a estimulação do desenvolvimento académico, por outro a optimização dos processos ao nível dos Recursos Humanos da SRCentro.

Assim, os Departamentos existentes são os seguintes:

a) Gestão de Membros

b) Departamento de Contabilidade

c) Departamento de Comunicação e imagem

d) Secretariado

e) Serviços Gerais

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades (doravante designado por RA2020) e Relatório e Contas de 2020 (doravante designado por RC2020) pretende constituir-se como um documento que traduz a acção que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Actividades e Orçamento (doravante designado por PAO) da SRCentro da OE aprovado na Assembleia Regional em 29 de Fevereiro de 2020, em Viseu.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe CDR elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o RA e RC referentes ao ano civil anterior.

Os Órgãos Sociais levaram adiante o compromisso feito com todos os membros da Região Centro, procurando através de uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, atingir níveis de eficácia e eficiência na gestão de uma organização com a dimensão da SRCentro. O documento que a seguir se segue reflecte o trabalho de uma equipa em articulação com os restantes órgãos da OE, mas acima de tudo, tenta transpor para o papel a acção desenvolvida para a elevação dos enfermeiros, da Enfermagem.

Sob o lema "Ninguém está Sozinho" relembrámos e afirmámos nos diversos contextos o desígnio fundamental da OE a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão. Neste nosso percurso, procurámos dar a voz a quem quase a perdeu, procurámos acima de tudo devolver aos Enfermeiros a dignidade. Estamos cientes que muito nos falta fazer,

mas estamos crentes que temos um caminho traçado. Torna-nos possível a proximidade com todos os membros da SRCentro, queremos mante-la, potenciar e valorizar cada contexto, cada acção, cada Enfermeiro – A Enfermagem.

Para efeitos do relato das actividades desenvolvidas será utilizada uma metodologia de natureza descritiva e esquemática tendo por base o definido no PAO 2020, permitindo assim uma melhor leitura, análise e interpretação.

1 - POLÍTICA

O foco do SNS é a pessoa. A pessoa na sua dimensão holística. Deste modo, é imprescindível fomentar a percepção e o compromisso, que tendo por base o cidadão, devem as diferentes profissões da saúde, instituir o conceito de multidisciplinaridade, trabalhando em uníssono para alcançar esse objectivo.

Assim, a SRCentro continua a desenvolver um conjunto de contactos com as mais diversas instituições da sua área de influência, tais como as Organizações do sector público, privado, social e corporativo, instituições de ensino de Enfermagem e outros saberes, assim como ARS do Centro, IGAS, ERS, Segurança Social e Ministério da Saúde.

De salientar, os compromissos permanentes entre a SRCentro e as Escolas Superiores de Enfermagem, no desenvolvimento da profissão e na melhoria do ensino, assim como a operacionalização do protocolo instituído com as demais Ordens da Saúde da Região Centro.

A SRCentro pertenceu ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, integrado na Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (doravante designado por AIBILI)., com sede em Coimbra cuja actividade passa pela avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

A SRCentro integrou o Conselho Nacional e Regional de Saúde Mental, sendo a sua representação feita através de conselheiros de políticas de Saúde adoptadas em Portugal na área da Saúde Mental. Este é um órgão consultivo em matéria de saúde mental, ao qual compete emitir parecer e apresentar propostas e recomendações, a pedido do Ministro da Saúde ou por sua iniciativa.

A SRCentro integrou o fórum nacional de álcool e saúde (doravante designado por FNAS), cujo objectivo primordial é manter, a nível nacional, uma plataforma representativa de todas as partes interessadas da sociedade civil que se comprometam a reforçar as acções necessárias à minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo de álcool, nomeadamente nas áreas referidas no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências. Houve também a edificação de uma recomendação sobre o eixo de tratamento comportamento aditivos e dependências.

A SRCentro integrou o Instituto Nacional da Qualidade que tem por missão a "coordenação do sistema português da qualidade, a promoção e a coordenação de actividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da acção dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das actividades necessárias às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização".

A SRCentro assinou no dia 01 de Setembro de 2020 protocolo com o Centro de Direito Biomédico. Considerando que a OE tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, bem como fomentar o desenvolvimento da formação e investigação em Enfermagem e pronunciar-se sobre os modelos de formação e a estrutura geral dos cursos de Enfermagem, este é um protocolo que muito nos enriquece, resultando em vantagens para ambas as entidades (Centro e OE), assim como para um desempenho enriquecido das suas missões.

A SRCentro continuou com a prossecução do protocolo com o colégio de Cáceres, pois entende-se que as iniciativas transfronteiriças de cooperação podem constituir um instrumento de desenvolvimento regional, concretamente através de actividades que facilitem o processo de socialização e de desenvolvimento pessoal e profissional,

podendo contribuir também para uma aproximação conceptual e da prática profissional.

A SRCentro reuniu-se com a Agência para a prevenção do trauma e da Violação dos Direitos Humanos, com o intuito de prevenir e amenizar as consequências das situações traumáticas, que na violência, são uma violação dos Direitos Humanos.
Além disso, a SRCentro participou em nove reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administração Regional de Saúde do Centro e representantes dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região Centro.

Integrámos igualmente o Conselho Municipal de Saúde de Coimbra. No itinerário de um país, somos chamados a viver tempos bons e maus enfrentando travessias borrascosas.

O momento pelo qual atravessámos no ano de 2020 foi o reflexo de uma realidade diferente e incómoda, ficando claro que os tempos são especiais, precisando de resultados rápidos, sendo que, a resposta necessária ressalta a importância de intervenções que reforcem o sentido de coesão e união.

Sendo a saúde encarada como um valor da comunidade, era basilar que a gestão de serviços públicos fosse feita numa dimensão de proximidade.

Destacou-se a este propósito a transferência de competências na área da saúde do Estado Central para as autarquias locais, concretizada no Decreto-Lei nº 23/2019.

Assim, dando cumprimento ao previsto na referida lei, foi criado em cada Município um Conselho de Saúde destinado a " *contribuir para a definição de uma política de saúde a nível municipal, emitir parecer sobre a estratégia municipal de saúde, emitir parecer sobre o planeamento da rede de unidades de cuidados de saúde primários, propor o desenvolvimento de programas de promoção de saúde e prevenção da doença, promover a troca de informações e cooperação entre as entidades*

representadas, recomendar a adopção de medidas e apresentar propostas e sugestões sobre questões relativas à saúde ", bem como " *analisar o funcionamento dos estabelecimentos de saúde integrados no processo de descentralização de competência*", reflectindo " *(...) sobre as causas das situações analisadas e propor as acções adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema de saúde*" (como estatui o preceito 9º nº3 alíneas a) a g) da referida lei).

Neste sentido, salientou-se a valorização incutida no espírito da OE que, entendeu que a união, coesão e proactividade devem ter espaço privilegiado. Sustentáculo do supra mencionado é o desígnio fundamental da OE *"(...) a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem (...) "* (*n.º* 2, artigo 3.º,1ª parte do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pelo Decreto-Lei nº 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

E, porque esta é uma causa de todos Nós, foi nosso desiderato contribuir para ir o mais longe e mais depressa nesta luta desigual.

Assim, dando cumprimento ao previsto no Decreto-Lei 23/2019, não pôde a SRCentro eximir-se à sua responsabilidade, apresentando a dezasseis Municípios da Região Centro (Viseu, Aveiro, Leiria, Castelo Branco, Guarda, Covilhã, Santa Maria da Feira, Leiria, Guarda e Covilhã) a sua pré-disposição, para colaborar na maximização da Saúde. Destes, Castelo Branco não aceitou a transferência de competências em matéria de saúde. O Município de Leiria e Viseu pretendem integrar a SRCentro da OE nas reuniões para o Conselho Municipal de Saúde.

2 - QUALIDADE

O exercício profissional é uma constante preocupação de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

Neste contexto, a Estrutura de Controlo da Qualidade (doravante designado por ECQ) manteve a ambição de desenvolver intervenções que avaliam as condições do exercício profissional e definem, conjuntamente com as organizações, estratégias que visam correcções e constante melhoria na busca de uma maior qualidade e segurança dos cuidados.

Nesta senda, os dados resultantes da actividade preconizada pela ECQ tiveram um forte decréscimo, reflexo do surgimento da COVID-19 e, todas as restrições associadas à mesma, comprometendo, assim, toda a dinâmica desta Estrutura. Posto isto, apresentam-se os dados relativos ao ano 2020:

- À equipa da ECQ chegaram 14 exposições: sete relativas a instituições hospitalares, quatro relativas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (doravante designado por ERPI's) e três de Unidade de Cuidados de Saúde Primários (doravante designado por UCSP);

- A nossa acção a nível da ECQ em 2020 incidiu em oito Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (doravante designado por VAEP) ao longo do ano. Em articulação com as Mesas dos Colégios da Especialidade realizaram-se duas visitas;

- Foram elaborados quatro relatórios das VAEP's, com a apreciação, análise e propostas com medidas correctivas que foram remetidas às diferentes organizações.

- A ECQ, e inerentemente a SRCentro, pauta a sua acção por uma postura séria e responsável com índole pró activa, assumindo o compromisso com os objectivos que nortearam a sua criação e se encontram consagrados no seu Regulamento.

-Certificação da Qualidade da SRCentro pela SGS (2019) sendo a sua renovação em 2020 com a auditoria externa para a recreditação.

- Implementação de medidas tendentes à triagem dos resíduos sólidos decorrentes da actividade administrativa.

Sendo a formação e a qualificação uma área estratégica para o desenvolvimento de qualquer disciplina do saber, torna-se evidente apostar em iniciativas que promovam a aquisição de competências, aptidões, *skills* que permitam quer aos profissionais, quer aos neófitos de enfermagem deterem instrumentos que possibilitem uma melhoria progressiva da sua actividade profissional e exercício. Logicamente, é também uma forma indirecta de valorização e reconhecimento que advém de uma maior satisfação dos utentes/ família/ sociedade. Claro está que as Instituições de ensino são parceiros privilegiados, mas também as associações e demais entidades que promovam eventos onde se aborde temáticas relacionas com a profissão.

- Realização de Workshop aos alunos do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, sessões de integração à vida profissional, assim como *workshops* em cursos de Mestrado e Pós-graduações, organizadas pelas instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas da área de abrangência da SRCentro, no total de 13;

- Apoio científico às comunicações oficiais dos membros dos órgãos da SRCentro;

- 12 Reuniões de preparação do Guia de Recomendações de Telenfermagem;

- Indicação de membros da SRCentro para grupos de trabalho e estruturas orgânicas da OE.

No respeitante à comunicação interna, foram organizadas e concretizadas:

- Uma reunião com todos os membros dos órgãos sociais regionais com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Seis reuniões com todos os colaboradores da SRCentro;

- Reuniões individuais com cada um dos colaboradores da SRCentro, com vista à optimização de funções e ao processo de avaliação de desempenho;

- Organização e concretização de oito reuniões ordinárias e uma extraordinária do CDR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Organização e concretização de oito reuniões ordinárias do CER e três extraordinárias com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Organização e concretização de 11 reuniões ordinárias do CJR e duas extraordinárias com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Organização e concretização de cinco reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CFR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Organização e concretização de dez reuniões da Mesa de Assembleia Regional com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas;

- Promoção da celeridade de resposta às solicitações dos membros;

- Promoção da melhoria da instrução dos processos de admissão de membros;

- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2020 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro;

- Actualização profissional da qualificação dos colaboradores com participação em eventos e acções formativas.

- Revisão dos contractos de prestação de serviço diversos, bem como a contratação de dois colaboradores e a dispensa de serviços de dois colaboradores;

- Reorganização e inventariação de materiais e equipamentos da SRCentro;

- Reestruturação dos espaços da SRCentro;

- Realização de actividades inerentes à gestão administrativa dos recursos humanos de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos (e.g. controlo de assiduidade, férias, faltas licenças, processamento de encargos com pessoal).

3 - DOTAÇÕES SEGURAS

Os resultados das intervenções efectuadas (VAEP's) são de difícil quantificação, no entanto, este leque de intervenções propiciou maior contacto e proximidade da SRCentro com as instituições mas também com os profissionais. Da mesma forma, permitiu a aquisição de uma maior consciencialização dos problemas identificados e abertura para a sua resolução. Salienta-se de uma forma genérica que as reuniões de discussão dos relatórios permitiram constatar muitas alterações realizadas, em grande medida sem qualquer custo financeiro imputado, pois prendiam-se essencialmente com práticas e procedimentos que facilmente eram corrigidos. As

alterações sugeridas que implicavam um aumento de custos quer de materiais/ equipamentos, quer em recursos humanos foram as menos implementadas;

- Foi com agrado que verificámos, em particular nas ERPI, alterações de circuitos, a preocupação com a melhoria de registos e a aquisição de materiais para a prestação de cuidados e em algumas com o aumento da dotação de Enfermeiros. Procurámos estar lado a lado com os colegas, potenciando o seu empoderamento nas instituições. Também ao nível do sector público houve acolhimento para correcção de rácios nos turnos e em algumas o aumento da dotação de Enfermeiros;

- Monitorização do número de Enfermeiros em exercício de funções por instituição;

- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2020 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro.

Ainda, se realizaram 15 reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direcção para discussão e pontos de convergência das medidas correctivas propostas;

- Realização de 112 Visitas de Cortesia e/ou Institucionais (a convite e autopropostas) a Instituições de saúde (públicas, sociais, particulares e cooperativas) com apresentação de medidas correctivas/disciplinares e tendentes à melhoria da segurança e da qualidade do exercício profissional, bem como das condições físicas, técnicas e humanas das diferentes organizações.

4 - PROXIMIDADE

A SRCentro, ao longo de 2020 e, mais que nunca, tendo consciência que teria de agir como égide face a todos os Enfermeiros que tem sob a sua alçada preconizou um conjunto de iniciativas. Exemplo das mesmas foram as constantes interpolações levadas a cabo aos vários Conselhos de Administração das Unidades Hospitalares da Região Centro, consciencializando aqueles, para a inércia que se estava a verificar no planeamento de um modelo de organização a nível estrutural.

Estas tiveram como enfoque primordial o indagar das débeis condições vividas pelos profissionais de saúde, mormente os Enfermeiros, por não existir um estratégia pré definida que colmatasse as lacunas já existentes do, já débil SNS, e aquelas que se avizinhavam face ao cenário pandémico.

Desta forma, conseguiu-se estar mais próximo de todos os Enfermeiros, e assim, dar voz ao seu manifesto, traduzido na sua grande maioria por, angústia, cansaço e desespero por querer cumprir e honrar a sua veste, mas, sentirem-se impotentes face às condições deficitárias em que se encontravam. Dificuldade na aproximação com estratégias encontradas.

Foi um ano particularmente difícil. Contudo, em uníssono, a SRCentro tudo fez, e acreditamos, conseguiu, uma vez mais e, tendo em conta a importância da valorização dos Enfermeiros e da Enfermagem, alcançar uma maior interacção e aproximação com os membros, com o foco na proximidade e no empoderamento do Enfermeiro. É de extrema importância construir, através do empoderamento e da proximidade, uma consciência colectiva do valor de cada um, no que cada um de Nós poderá oferecer ao Sistema. A nossa estratégia foi deste modo direccionada para a profissão. A profissão de Enfermagem tem como objectivo prestar cuidados de Enfermagem ao ser humano, ao longo do ciclo vital, tomando como foco de atenção a promoção dos

projectos de saúde que cada pessoa vive e persegue. Valorizar a Enfermagem tem de ser materializado no reconhecimento de uma prestação de cuidados de saúde exímios a toda a população. Deste modo, importa referir que:

- Uma instituição moderna carece do desenvolvimento de uma comunicação eficiente, que demonstre o bom funcionamento da SRCentro e possibilite de forma efectiva a partilha transparente de informação e o total esclarecimento aos seus membros.

- Um outro patamar de comunicação, em termos estratégicos, honrando o compromisso assumido por estes Órgãos Sociais foi consubstanciar dinâmicas nos diferentes sentidos, através da Rede ELO. Foi e é o nosso objectivo instituir com esta rede não apenas a comunicação natural com todos os membros, mas acima de tudo procurar promover sinergias de aproximação aos diferentes contextos, novas técnicas e práticas no exercício de forma a potenciar o saber construído e adquirido, bem como, receber contributos desses mesmos contextos, dificuldades ou problemáticas que aí surjam, pois só desta forma conseguiremos saber o que realmente acontece nos serviços / instituições;

- Desenvolvimento de contactos permanentes com a rede de ELO's (Elementos de Ligação à Ordem) através de reuniões, contactos telefónicos, envio de informação sobre a actividade da SRCentro (correio electrónico e *newsletters*) e desta forma, garantir um canal de comunicação mais eficaz entre a OE e os Enfermeiros daquele serviço e/ou instituição.

- Realizaram-se três Webinares Saber+2.0 no ano de 2020 em diferentes áreas de intervenção no seio da Enfermagem, sendo que um teve a duração de três dias. Neste sentido, foi nosso apanágio que mensalmente fossem realizados Webinares com vista a um desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, mas também, para a construção crítico-reflexiva e consolidação da identidade profissional. Foi de nosso entendimento que era de extrema relevância conhecer, numa outra perspectiva, como é que as próprias instituições, bem como os Enfermeiros dinamizaram os processos

na sua área de intervenção. Configurou-se, na mesma senda, uma excelente oportunidade para também os estudantes de Enfermagem serem eles próprios conhecedores do lado mais prático da profissão e aprofundarem o seu desenvolvimento científico e adquirirem um maior conhecimento;

- Operacionalização do Orçamento Participativo de 2020 e lançamento do Orçamento Participativo de 2021, fomentando assim a participação activa e o envolvimento dos Enfermeiros;

- Actualização da plataforma EUAlerto;

O desenvolvimento de um aplicativo (App) foi uma das ambições a preconizar para o ano de 2020. O seu desenvolvimento foi extremamente frutífero, permitindo, neste sentido, um maior alcance a todos os membros, bem como a facilidade e simplificação da realização de notificações proporcionando, assim, uma maior ligação de todos. Foi desejo da SRCentro que a sua aplicação prática fosse o menos morosa possível, para que, todos os membros usufruíssem da mesma;

- Implementação da Bolsa de Peritos a Nível Regional, preconizada pelo Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, com a respectiva integração e nomeação a nível nacional;

- Oito participações em eventos científicos e iniciativas precursoras de prática baseada em evidências científicas promovidas por instituições de saúde, de ensino e associações profissionais;

- Organização e concretização de uma reunião da Assembleia Regional Ordinária;

À semelhança do ano transacto, os Corpos Sociais focados na continuidade de uma maior proximidade com os membros e, com essa, estreitando laços e sinergias que propiciaram o desenvolvimento de acções, tendo em vista o solucionamento das necessidades apresentadas. Tendo em atenção a consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas um conjunto de intervenções a pedido dos membros,

bem como, atento às plataformas disponíveis na SRCentro e na OE, descrevemos seguidamente as actividades desenvolvidas:

- Intervenções no âmbito da consultoria técnica e jurídico-deontológica - foram realizadas 142 respostas (escritas e contactos telefónicos a membros / reuniões com membros (Relatório de Actividades do CJR)

- Intervenções no âmbito da competência do CDR, com respostas a membros via telefone (114) e respostas a membros por correio electrónico (150);

- Na plataforma "Eu Alerto" deram entrada 244 exposições que mereceram a resposta pretendida, tendo em algumas delas sido desenvolvidas distintas intervenções tais como: VAEP's, reuniões institucionais/ contactos telefónicos com Conselhos Administração/ Directores Executivos, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros Directores, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros, reuniões/ contactos telefónicos com ELO's e outras Entidades, bem como, intervenções conjuntas com Gabinete da Bastonária e demais Secções Regionais;

- Actualização permanente do registo dos membros da SRCentro: 16851 membros; 750 processos de inscrição na SRCentro, sendo que, destes, apenas 643 Enfermeiros foram admitidos, 280 Enfermeiros Especialistas admitidos; 31 processos de inscrição recusados de títulos de cuidados gerais e 5 processos de títulos de especialistas não atribuídos;

- Atribuídas 180 competências acrescidas;

- Manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE;

A comunicação é imperativamente um vector chave nas relações, quer particulares quer institucionais. E, especialmente no ano de 2020, foi indubitavelmente importante estabelecer e manter pontos de diálogo e comunicação, ainda que, na sua maioria, os mesmos tenham sido realizados à distância.

Manteve-se o aperfeiçoamento técnico da plataforma – *balcão único* – que tem como objectivo permitir uma melhor interacção entre a OE e os seus membros, sendo um meio privilegiado para o contacto dos membros no respeitante à resolução de problemas, solicitação de declarações, entre outros.

Pela particularidade do ano vivido, em 2020, a estratégia de comunicação teve como desígnio fundamental informar, esclarecer e apoiar os membros da SRCentro, sem descurar o desenvolvimento e alcance da sua imagem, assim:

- Realização, promoção e divulgação actividades e eventos online realizados pela SRCentro, bem como gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de Facebook com 260 publicações no ano de 2020, menos 25% face ao ano transacto, porém com um alcance estimado de 4 235 329 pessoas - média diária de 11 604 pessoas – mais 47% face a 2019);

- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro (90 publicações – menos 30% em relação a 2019);

- Realização, promoção e divulgação de *Newsletters* (50 realizadas, com uma taxa de 32,98% de aberturas e 67,02% de não aberturas);

- Divulgação de 16 Comunicados de Imprensa em meios de comunicação social regionais e nacionais (imprensa), que se converteram em 48 artigos publicados em meios de comunicação social, com uma chamada de capa, 6 entrevistas/ reportagens radiofónicas e três entrevistas/ reportagens televisivas e 73 notícias publicadas em *websites* de Meios de Comunicação Social. Embora com menos *press releases* enviados, houve um crescimento de 11% no respeitante a notícias publicadas nos diversos órgãos de comunicação social;

- Realização, promoção e divulgação de vídeos (27 vídeos publicados no *Youtube*, menos 30% que em 2019, no entanto com mais 213% de visualizações face ao ano transacto, bem como mais 153% de subscritores – mais 182 ao longo de 2020);

- Realização, promoção e divulgação no Instagram (152 publicações, mais 149% em relação a 2019, com um total de 1931 seguidores);

- Produção e divulgação do vídeo alusivo ao Dia Internacional do Enfermeiro 2020;

- Actualização da apresentação institucional digital da SRCentro;

- Foram realizadas duas rubricas Um Conselho de Enfermeiro, que tem o intuito de empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança dos cuidados de saúde, e potenciar o papel do Enfermeiro como promotor da saúde e elo fundamental de transição, e que preconiza a emissão de conselhos através de diversas rádios regionais, foi mantida, mas com menor adesão por parte dos membros da SRCentro;

- A rubrica Ser + Enfermeiro continuou a ser promovida ao longo de 2020, porém com uma periodicidade mais reduzida. Foram emitidas apenas duas entrevistas, nas quais se ficaram a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros que mereceram ser valorizadas e partilhadas. Recordamos que esta iniciativa inclui entrevistas com Enfermeiros e Enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem;

- Em virtude da situação pandémica, a participação regular no Programa Check Up, do Canal Saúde foi suspensa.

NOTA FINAL

Tendo em consideração o ano absolutamente atípico que vivenciamos em 2020, ainda assim, mantemos a mesma postura e racionalidade, de sempre fieis ao propósito que assumimos para com os membros desta Secção Regional Centro da Ordem dos Enfermeiros, de apresentar cabalmente a visão retrospectiva do ano.

É evidente que, à projecção inicialmente feita, muito para não dizer quase tudo, teve que ser reformulado, não por vontade nossa, mas por razões de força maior que se prendem com a pandemia vigente.

Ainda assim, houve um esforço no sentido de não tornar inoperante a nossa actividade, adaptando-nos aos dias tumultuosos que trespassaram grande parte do ano, promovendo inovação e desenvolvendo novas actividades e iniciativas.

Em igual medida, utilizamos novas soluções para efectuar algumas das actividades delineadas. Isso permitiu manter a cooperação e proximidade com os nossos parceiros e com os membros.

É nos momentos mais difíceis que a condição humana se renova e transcende, ultrapassando os condicionalismos organizacionais e estruturais, os obstáculos com que nos deparamos e nos limitam.

Estar junto aos nossos membros foi o mais difícil, ainda assim realizamos um esforço relevante no sentido de quebrar as distâncias e fomos agindo conforme nos foi possível, sempre cientes que mitigamos a distância da forma permitida e possível.

Os compromissos não foram rompidos ou incumpridos, apenas foram suspensos para momento ulterior e oportuno, assim seja permitido num futuro que se anseia próximo.

Nunca foi tão relevante o ditame "Ninguém está sozinho"!

Mantemos o foco e desafio, numa efectiva melhoria de qualidade e segurança dos cuidados prestados ao cidadão, cumprindo com o desígnio fundamental da OE, salvaguardar os interesses dos destinatários dos cuidados de enfermagem e a dignidade da profissão de enfermagem.

Como é evidente, não poderia ser de outra forma, gerimos no sentido de dignificar o mandato que nos foi concedido, com transparência e rigor, determinados em fazer mais e melhor, cientes de que se fosse fácil já teria sido feito.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015 de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Centro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2020.
Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal Regional do Centro, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito do plano de actividades e orçamento aprovados.

Rendimentos e Réditos

As rubricas com maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2020, um total de 612.683,49 euros, dos quais 601.636,72 euros referente a prestações de serviços (quotização, emolumentos, atribuição título enfermeiro especialista e atribuição competências acrescidas):

RÉDITOS						(Euros)
	2019	Variação 2019/2020	2020	Orçamento 2020	Desvio face ao orçamentado Valor	%
. Prestações de serviços	581 443,41	20 193,31	601 636,72	605 000,00	-3 363,28	-0,56%
. Reversões Perdas por imparidade	11 711,14	-11 711,14	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos e ganhos	17 151,75	-6 187,84	10 963,91	23 700,00	-12 736,09	-53,74%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	269,19	-186,33	82,86	100,00	-17,14	-17,14%
	610 575,49	**2 108,00**	**612 683,49**	**628 800,00**	**-16 116,51**	**-2,56%**

Os rendimentos de 2020, comparativamente a 2019, registaram um aumento de 2.108,00 euros. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio negativo de 16.116,51 euros, inerente à situação difícil de crise pandémica da COVID-19.

Desta forma, regista-se o facto que, em 2020, os rendimentos apresentam diferenças significativas em relação aos valores orçamentados resultado do impacto e das medidas emergentes implementadas pela SRCentro derivadas da COVID-19, apesar do equilíbrio conseguido fruto do esforço adicional de maior contenção dos gastos, sem comprometer o foco fundamental do melhor serviço aos membros.

RÉDITOS						(Euros)
	2019	Variação 2019/2020	2020	Orçamento 2020	Desvio face ao orçamentado Valor	%
Prestações de serviços	**581 443,41**	**20 193,31**	**601 636,72**	**605 000,00**	**-3 363,28**	**-0,56%**
. Quotização	568 435,15	10 587,44	579 022,59	587 500,00	-8 477,41	-1,44%
. Emolumentos	5 274,26	13 240,37	18 514,63	6 000,00	12 514,63	208,58%
. Atribuição Títulos Especialista	5 616,00	-2 734,50	2 881,50	6 000,00	-3 118,50	-51,98%
. Atribuição Competências Acrescidas	2 118,00	-900,00	1 218,00	2 500,00	-1 282,00	-51,28%
. Formação	0,00	0,00	0,00	3 000,00	-3 000,00	-100,00%
Subsídios à exploração	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**
Reversões	**11 711,14**	**-11 711,14**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**
. Perdas por imparidade	11 711,14	-11 711,14	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	**17 151,75**	**-6 187,84**	**10 963,91**	**23 700,00**	**-12 736,09**	**-53,74%**
. Inscrição em eventos	6 165,00	-6 135,00	30,00	8 000,00	-7 970,00	-99,63%
. Material de divulgação	11,51	39,64	51,15	5 000,00	-4 948,85	-98,98%
. Disponibilização docs. suporte digital	24,40	-12,20	12,20	0,00	12,20	100,00%
. Portes Correio	0,00	19,50	19,50	0,00	19,50	100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	10 200,00	-300,00	9 900,00	10 200,00	-300,00	-2,94%
. Correcções relativas a períodos anteriores	540,20	392,41	932,61	0,00	932,61	100,00%
. Excesso da estimativa p/ impostos	0,00	17,44	17,44	0,00	17,44	100,00%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	500,00	-500,00	-100,00%
. Outros	210,64	-209,63	1,01	0,00	1,01	100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**269,19**	**-186,33**	**82,86**	**100,00**	**-17,14**	**-17,14%**
. Juros obtidos	269,19	-186,33	82,86	100,00	-17,14	-17,14%
	610 575,49	**2 108,00**	**612 683,49**	**628 800,00**	**-16 116,51**	**-2,56%**

A prestação de serviços no montante de 601.636,72 euros representa 98,20% do total dos rendimentos da SRCentro, apresentando um aumento de 20.193,31 euros face ao ano transacto, devido, essencialmente, à alteração da tabela de tabela de taxas/emolumentos e quotas, aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, que proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de Inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de Título Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competências Acrescidas e Diferenciadas.

Em 2020, o valor dos serviços prestados referentes a inscrições em eventos apresenta uma variação negativa face ao ano transacto, no montante de 6.135,00 euros, e de 8.000,00 euros face ao orçamentado, decorrente do resultado do impacto das medidas emergentes implementadas pela SRCentro derivadas da situação epidemiológica da COVID-19.

A evolução da situação epidemiológica da COVID-19 e todas as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais obrigou a SRCentro a tomar medidas restritivas adicionais, nomeadamente o cancelamento do Seminário "Não Vais Estar Sozinho" para alunos finalistas das Escolas Superiores de Enfermagem da área de abrangência da SRCentro e da Gala dos Enfermeiros.

Conclui-se, por conseguinte, que, apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

Gastos e perdas

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, um total de 597.577,42 euros, menos 71.452,24 euros face ao ano transacto e menos 26.332,58 euros face ao valor orçamentado:

GASTOS						(Euros)
	2019	Variação 2019/2020	2020	Orçamento 2020	Desvio face ao orçamentado Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	349 731,71	-76 359,24	273 372,47	299 460,00	-26 087,53	-8,71%
. Gastos com o pessoal	209 780,39	3 516,74	213 297,13	204 500,00	8 797,13	4,30%
. Gastos de depreciação e de amortização	90 791,35	-1 929,68	88 861,67	102 200,00	-13 338,33	-13,05%
. Imparidade dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	3 923,04	3 923,04	0,00	3 923,04	100,00%
. Outros gastos	18 517,46	-499,89	18 017,57	17 500,00	517,57	2,96%
. Juros e gastos similares suportados	208,75	-103,21	105,54	250,00	-144,46	-57,78%
	669 029,66	**-71 452,24**	**597 577,42**	**623 910,00**	**-26 332,58**	**-4,22%**

No ano de 2020, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante de 273.372,47 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, apresenta uma diminuição substancial em relação ao ano anterior no montante de 76.359,24 euros. Esta situação é o reflexo da quebra acentuada de actividades da SRCentro na sequência da situação epidemiológica COVID-19 e tendo por base as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais.

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica, apresenta um aumento de 3.516,74 euros face ao ano transacto e 8.797,13 euros face ao valor orçamentado.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS						(Euros)
	2019	Variação 2019/2020	2020	Orçamento 2020	Desvio face ao orçamentado Valor	%
Serviços Especializados	**139 313,67**	**1 226,53**	**140 540,20**	**119 650,00**	**20 890,20**	**17,46%**
Trabalhos Especializados	95 474,06	-4 657,03	90 817,03	90 500,00	317,03	0,35%
Publicidade e Propaganda	14 106,81	2 505,96	16 612,77	14 000,00	2 612,77	18,66%
Vigilância e Segurança	1 612,98	2 383,29	3 996,27	1 700,00	2 296,27	135,07%
Honorários	22 234,37	-2 989,44	19 244,93	9 500,00	9 744,93	102,58%
Conservação e Reparação	5 363,35	4 134,71	9 498,06	3 400,00	6 098,06	179,35%
Serviços Bancários	522,10	-150,96	371,14	550,00	-178,86	-32,52%
Materiais	**3 829,92**	**5 406,17**	**9 236,09**	**4 300,00**	**4 936,09**	**114,79%**
Energias e fluidos	**10 849,42**	**-2 406,90**	**8 442,52**	**10 700,00**	**-2 257,48**	**-21,10%**
Deslocações, estadas e transportes	**128 744,93**	**-55 167,35**	**73 577,58**	**123 000,00**	**-49 422,42**	**-40,18%**
Serviços diversos	**66 993,73**	**-25 417,65**	**41 576,08**	**41 810,00**	**-233,92**	**-0,56%**
Rendas e Alugueres	6 324,63	-5 948,47	376,16	5 600,00	-5 223,84	-93,28%
Comunicação	33 951,09	-20 130,50	13 820,59	13 000,00	820,59	6,31%
Seguros	20 482,30	1 821,18	22 303,48	20 760,00	1 543,48	7,43%
Contencioso e Notariado	1 604,25	-1 589,25	15,00	200,00	-185,00	-92,50%
Limpeza, Higiene e Conforto	4 631,46	429,39	5 060,85	2 250,00	2 810,85	124,93%
	349 731,67	**-76 359,20**	**273 372,47**	**299 460,00**	**-26 087,53**	**-8,71%**

Os fornecimentos e serviços externos que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte especial atenção às que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro e apresenta um desvio favorável de 4.657,03 euros face ao período homólogo.

- Na componente publicidade e propaganda, verifica-se um aumento face ao ano transacto, no valor de 2.505,96 euros e de 2.612,77 euro face ao orçamentado, resultado da necessidade de dar continuidade à notoriedade da marca, bem como a promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.

- No que concerne à rubrica vigilância e segurança verifica-se um aumento de 2.383,29 euros face ao ano transacto e de 2.296,27 face ao valor orçamentado.

- No que respeita a "Honorários", resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional, apresentando um desvio desfavorável de 2.989,44 euros face ao ano transacto.

- Os gastos de conservação e reparação apresentam um aumento face ao período homólogo, no valor de 4.134,71 euros e de 6.098,06 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos com materiais apresentam um aumento face ao ano transacto, no valor de 5.406,17 euros, e de 4.936,09 euros face ao valor orçamentado, e referem-se à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro.

- Os gastos com energia e fluidos apresenta uma redução significativa face ao ano de anterior, no valor de 2.406,90 euros e de 2.257,48 euros face ao valor orçamentado, devido à quebra acentuada das actividades da SRCentro na sequência da situação epidemiológica COVID-19.

- Os gastos com deslocações e estadas apresentam um desvio favorável de 55.167,35 euros face ao ano transacto e de 49.422,42 euros face ao valor orçamentado. Os gastos com deslocações

e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

No entanto, face à situação epidemiológica COVID-19 e tendo por base as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais, o ano de 2020 foi marcado pela limitada participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, tendo sindo cancelados o Seminário "Não Vais Estar Sozinho" e a Gala dos Enfermeiros. Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com estadias e alimentação suportada no âmbito das actividades da SRCentro.

- A rubrica serviços diversos apresenta um desvio favorável de 25.417,65 euros face ao ano transacto. No que concerne à sub-rubrica rendas e alugueres verificou-se uma poupança de 5.439,60 euros face a 2019, devido, essencialmente, à situação epidemiológica COVID-19, que levou ao cancelamento das actividades Seminário "Não Vais Estar Sozinho" e Gala dos Enfermeiros.

- Face ao ano anterior, e no que respeita à rubrica "Serviços diversos - Comunicações", no montante de 13.820,59 euros, verificamos uma diminuição de 10.887,24 euros nas sub-rubricas comunicações - móveis, fixas e internet, face à negociação criteriosa dos contractos actuais, e de 9.243,26 euros na sub-rubrica comunicações - correios fortemente justificado pelo envio das novas cédulas em 2019.

O aumento da rubrica "Gastos com o Pessoal" face ao ano transacto, no montante de 3.516,74 euros, deve-se em parte aos gastos associados às mudanças verificadas no quadro de pessoal, nomeadamente às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro.

O aumento da rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" face ao exercício anterior deve-se em parte pela depreciação dos activos adquiridos no decorrer de 2020, e ascende a 1.929,68 euros.

A rubrica "Outros gastos" ascende a 18.017,57 euros, fazendo parte integrante deste valor o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 3.412,11 euros e "Reembolso dos encargos de empréstimos" da Sede, no valor de 12.727,54 euros, ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede Nacional e da qual gerou um "Juro de financiamento obtidos" no valor de 105,54 euros.

Investimentos

Os investimentos realizados no período em apreço totalizaram 23.413,93 euros, dos quais 16.855,57 euros em Activos Fixos Tangíveis e 6.558,36 euros em Activos Intangíveis, apresentados nos quadros seguintes:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL (Euros)

	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 889 431,39	1 660,50	0,00	0,00	1 891 091,89
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	231 820,77	10 880,01	0,00	0,00	242 700,78
. Outros activos fixos tangíveis	35 296,04	4 315,06	0,01	0,00	39 611,11
. Investimentos em curso	272 824,64	0,00	0,00	0,00	272 824,64
	2 710 591,57	**16 855,57**	**0,01**	**0,00**	**2 727 447,15**
Depreciações acumuladas	**821 900,65**	**80 847,25**	**0,00**	**0,00**	**902 747,90**
Activos fixos tangíveis líquidos					**1 824 699,25**

A rubrica Investimentos em curso referente à aquisição de bens e serviços no âmbito da obra "Biblioteca da SRCentro" no decorrer de 2019, no montante de 272.824,64 euros, mantém-se inalterada devido à situação epidemiológica COVID-19. Por decisão do Conselho Directivo Regional, a inauguração da "Biblioteca da SRCentro" foi temporariamente adiada. Uma vez que ainda não se encontra totalmente concluída e, consequentemente, em funcionamento, o valor do investimento ainda se encontra em curso.

ACTIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos intangíveis brutos					
. Programas de Computador	20 101,01	5 451,36	3 321,00	0,00	28 873,37
. Investimentos em curso	3 321,00	1 107,00	-3 321,00	0,00	1 107,00
	23 422,01	**6 558,36**	**0,00**	**0,00**	**29 980,37**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	11 143,31	8 014,42	0,00	0,00	19 157,73
Activos intangíveis líquidos					**10 822,64**

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado positivo de 10.524,14 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 3.040.683,90 euros.

CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 97,44% e de 95,78%, respectivamente.

Embora este período económico tenha sido marcado pela situação epidemiológica COVID-19, o presente documento confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento as metas e os desígnios propostos. Foi com o envolvimento de todos, que atingimos objectivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Directivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

NOTA FINAL

O resultado líquido do período apresenta um valor positivo de 10.524,14 euros.

Face ao que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório de actividades e contas do período de 2020.

2. Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:

2.1. A importância de 1.052,41 euros para a conta "Fundo de Reserva", conforme obrigação estatutária.

2.2. A importância de 9.471,73 euros para a conta "Resultados transitados".

Coimbra, 12 de Março de 2021

Conselho Directivo

Presidente	**Secretário**	**Tesoureiro**
Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 824 699,25	1 888 690,92
. Activos intangíveis	5	10 822,64	12 278,70
. Investimentos financeiros	11.6	1 682,32	1 092,28
		1 837 204,21	**1 902 061,90**
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	977,20	8 321,50
. Membros/Patrocinadores	16.1	331 219,15	296 842,65
. Diferimentos	16.1	40 704,24	30 811,71
. Caixa e depósitos bancários	11.5	926 020,10	866 023,50
		1 298 920,69	**1 201 999,36**
TOTAL DO ACTIVO		**3 136 124,90**	**3 104 061,26**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	245 313,99	239 439,99
. Reservas	16.1	216 804,22	216 804,22
. Resultados transitados	16.1	2 568 041,55	2 631 664,47
		3 030 159,76	**3 087 908,68**
. Resultado líquido do período		10 524,14	-63 622,92
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**3 040 683,90**	**3 024 285,76**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	3 619,04	4 436,81
. Estado e outros entes públicos	16.1	15 183,40	12 460,05
. Outros passivos correntes	11.2	76 638,56	62 878,64
		95 441,00	**79 775,50**
TOTAL DO PASSIVO		**95 441,00**	**79 775,50**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**3 136 124,90**	**3 104 061,26**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	601 636,72	581 443,41
. Fornecimentos e serviços externos	8	-273 372,47	-349 731,71
. Gastos com o pessoal	12	-213 297,13	-209 780,39
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 923,04	11 711,14
. Outros rendimentos	8	11 046,77	17 420,94
. Outros gastos	8	-18 017,57	-18 517,46
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**104 073,28**	**32 545,93**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-88 861,67	-90 791,35
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**15 211,61**	**-58 245,42**
. Juros e gastos similares suportados	6	-105,54	-208,75
Resultado antes de impostos		**15 106,07**	**-58 454,17**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-4 581,93	-5 168,75
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**10 524,14**	**-63 622,92**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020	**6**	**239 439,99**		**216 804,22**	**2 568 041,55**				**3 024 285,76**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00
	7			**0,00**	**0,00**				**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							10 524,14	10 524,14
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**			**0,00**	**0,00**			**10 524,14**	**10 524,14**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		5 874,00							5 874,00
	10	**5 874,00**							**5 874,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020	**11=6+7+8+10**	**245 313,99**		**216 804,22**	**2 568 041,55**			**10 524,14**	**3 040 683,90**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		567 398,07	607 900,50
. Pagamento de subsídios		0,00	-1 430,50
. Pagamentos a fornecedores		-274 334,89	-341 037,51
. Pagamentos ao pessoal		-206 342,42	-214 612,53
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**86 720,76**	**50 819,96**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-5 102,59	-4 831,93
. Outros recebimentos/pagamentos		-13 368,86	6 855,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**68 249,31**	**52 843,88**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Activos fixos tangíveis		-16 855,58	-279 374,41
. Activos intangíveis		-6 558,36	-5 729,83
. Investimentos financeiros		-590,04	-317,47
	Sub-total	-24 003,98	-285 421,71
Recebimentos provenientes de:			
. Outros activos		9 900,00	10 200,00
. Juros e rendimentos similares		82,81	277,71
	Sub-total		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-14 021,17**	**-274 944,00**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		5 874,00	20 142,00
	Sub-total	5 874,00	20 142,00
Pagamentos respeitantes a:			
. Juros e gastos similares		-105,54	-208,75
	Sub-total	-105,54	-208,75
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**5 768,46**	**19 933,25**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		59 996,60	-202 166,87
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		866 023,50	1 068 190,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período		926 020,10	866 023,50

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
Rute Santos			Sandra Pádua
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua

ANEXOS

ANEXO 1

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)

1.2. Sede: Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra

1.3. Natureza da actividade: A SRCentro é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre--se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2019.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem dos Enfermeiros que não encontram-se definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Nota não aplicável.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago

durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de Imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 889 431,39	1 660,50	0,00	0,00	1 891 091,89
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	231 820,77	10 880,01	0,00	0,00	242 700,78
. Outros activos fixos tangíveis	35 296,04	4 315,06	0,01	0,00	39 611,11
. Investimentos em curso	272 824,64	0,00	0,00	0,00	272 824,64
	2 710 591,57	**16 855,57**	**0,01**	**0,00**	**2 727 447,15**
Depreciações acumuladas					
. Edifícios e outras construções	577 731,40	41 782,43	0,00	0,00	619 513,83
. Equipamento básico	26 160,44	8 003,40	0,00	0,00	34 163,84
. Equipamento de transporte	19 054,88	8 794,56	0,00	0,00	27 849,44
. Equipamento administrativo	164 950,39	21 225,42	0,00	0,00	186 175,81
. Outros activos fixos tangíveis	34 003,54	1 041,44	0,00	0,00	35 044,98
	821 900,65	**80 847,25**	**0,00**	**0,00**	**902 747,90**

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 16.855,57 euros, de maior relevância salientamos:

- 1.660,50 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de dois motores para portões exteriores (edifícios e outras construções);
- 1.140,99 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento administrativo;

- 9.739,02 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento informático; e
- 4.315,06 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de outros activos fixos tangíveis, nomeadamente equipamento de videovigilância.

A rubrica Investimentos em curso referente à aquisição de bens e serviços no âmbito da obra "Biblioteca da SRCentro" no decorrer de 2019, no montante de 272.824,64 euros, mantém-se inalterada devido à situação epidemiológica COVID-19. Por decisão do Conselho Directivo Regional, a inauguração da "Biblioteca da SRCentro" foi temporariamente adiada. Uma vez que ainda não se encontra totalmente concluída e, consequentemente, em funcionamento, o valor do investimento ainda se encontra em curso.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2020 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	2019
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 271 578,06	1 311 699,99
. Equipamento básico	30 781,16	38 784,56
. Equipamento de transporte	7 328,78	16 123,34
. Equipamento administrativo	56 524,97	66 870,38
. Outros activos fixos tangíveis	4 566,13	1 292,50
. Investimentos em curso	272 824,64	272 824,64
	1 824 699,25	**1 888 690,92**

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	20 101,01	5 451,36	3 321,00	0,00	28 873,37
. Investimentos em curso	3 321,00	1 107,00	-3 321,00	0,00	1 107,00
	23 422,01	**6 558,36**	**0,00**	**0,00**	**29 980,37**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	11 143,31	8 014,42	0,00	0,00	19 157,73
	11 143,31	**8 014,42**	**0,00**	**0,00**	**19 157,73**

No decorrer de 2020, e embora centralizada pela Sede, foi reconhecida a transferência de 3.321,00 euros programas de computador que se encontrava em curso. Esta transferência deve-se à implementação e funcionamento da Plataforma de Acreditação e Creditação de Actividades Formativas (ACAF), bem como o aumento de 531,36 euros relativamente à renovação do licenciamento e suporte Firewall.

A SRCentro, no decorrer de 2020, desenvolveu a web-app "Eu alerto" permitindo a exposição e acompanhamento de situações que comprometam a dignidade profissional e a qualidade e segurança dos cuidados prestados aos cidadãos. A aplicação já se encontra disponível em ambiente Web, tendo um custo de aquisição de 4.920,00. A aplicação para os ambiente IOS e Android, no valor de 1.107,00€, ainda se encontra em fase de testes, estando registada, a 31 de Dezembro, em activos intangíveis em curso.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2020 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	2019
. Programas de Computador	9 715,64	8 957,70
	9 715,64	**8 957,70**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	105,54	208,75	-103,21	-49,44%
	105,54	**208,75**	**-103,21**	**-49,44%**

O juro suportado pela SRCentro, no valor de 105,54€ euros, diz respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros, e posteriormente imputado às Secções Regionais pelo princípio da solidariedade.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	601 636,72	581 443,41	20 193,31	3,47%
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	11 711,14	-11 711,14	-100,00%
. Outros rendimentos e ganhos	10 963,91	17 151,75	-6 187,84	-36,08%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	82,86	269,19	-186,33	-69,22%
	612 683,49	**610 575,49**	**2 108,00**	**0,35%**

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de "Prestações de serviços srcentro" que se devem essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

RÉDITOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Prestações de serviços	**601 636,72**	**581 443,41**	**20 193,31**	**3,47%**
. Quotização	579 022,59	568 435,15	10 587,44	1,86%
. Emolumentos	18 514,63	5 274,26	13 240,37	251,04%
. Atribuição Títulos Especialista	2 881,50	5 616,00	-2 734,50	-48,69%
. Atribuição Competências Acrescidas	1 218,00	2 118,00	-900,00	-42,49%
Reversões	**0,00**	**11 711,14**	**-11 711,14**	**-100,00%**
. Perdas por imparidade	0,00	11 711,14	-11 711,14	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	**10 963,91**	**17 151,75**	**-6 187,84**	**-36,08%**
. Inscrição em eventos	30,00	6 165,00	-6 135,00	-99,51%
. Material de divulgação	51,15	11,51	39,64	344,40%
. Disponibilização de documentos suporte digital	12,20	24,40	-12,20	-50,00%
. Portes Correio	19,50	0,00	19,50	100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 900,00	10 200,00	-300,00	-2,94%
. Correcções relativas a períodos anteriores	932,61	540,20	392,41	72,64%
. Excesso da estimativa p/ impostos	17,44	0,00	17,44	100,00%
. Outros	1,01	210,64	-209,63	-99,52%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**82,86**	**269,19**	**-186,33**	**-69,22%**
. Juros obtidos	82,86	269,19	-186,33	-69,22%
	612 683,49	**610 575,49**	**2 108,00**	**0,35%**

A rubrica "Quotização" no montante de 579.022,59 euros, apresentado um aumento de 10.587,44 euros face ao ano transacto.

Embora o número de Membros activos, a 31 de Dezembro, tenha aumentado de 16.384, em 2019, para 16.851, em 2020, a renovação do "Plano Macedo", redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento, acabou por consumir grande parte do aumento da facturação.

Aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, a actual tabela de taxas/emolumentos e quotas proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de título Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competências Acrescidas e Diferenciadas. Neste sentido, a rubrica Emolumentos ascendeu a 18.514,63 euros, representando um aumento de 13.240,37 euros face ao ano transacto e as rubricas "Atribuição de Títulos de Especialista" e "Atribuição de Competências Acrescidas" ascenderam a 2.881,50 euros e 1.218,00 euros, respectivamente.

No que concerne à rubrica "Outros rendimentos e ganhos", o decréscimo do valor da sub-rubrica "Inscrição em eventos" deve-se fundamentalmente à evolução da situação epidemiológica da COVID-19 e todas as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais que obrigou a SRCentro a tomar medidas restritivas adicionais, nomeadamente o cancelamento do Seminário "Não Vais Estar Sozinho" para alunos finalistas das Escolas Superiores de Enfermagem da área de abrangência da SRCentro e Gala dos Enfermeiros.

A variação verificada na rubrica de juros obtidos deve-se, apesar da descida das taxas de juro aplicadas, à manutenção dos depósitos a prazo efectuados na SRCentro.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Fornecimentos e serviços externos	273 372,47	349 731,71	-76 359,24	-21,83%
. Gastos com o pessoal	213 297,13	209 780,39	3 516,74	1,68%
. Gastos de depreciação e de amortização	88 861,67	90 791,35	-1 929,68	-2,13%
. Imparidade de dívidas a receber	3 923,04	0,00	3 923,04	100,00%
. Outros gastos	18 017,57	18 517,46	-499,89	-2,70%
. Juros e gastos similares suportados	105,54	208,75	-103,21	-49,44%
	597 577,42	**669 029,66**	**-71 452,24**	**-10,68%**

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de "Fornecimentos e serviços externos", que desagrega-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Serviços Especializados	**140 540,20**	**139 313,67**	**1 226,53**	**0,88%**
Trabalhos Especializados	90 817,03	95 474,06	-4 657,03	-4,88%
Publicidade e Propaganda	16 612,77	14 106,81	2 505,96	17,76%
Vigilância e Segurança	3 996,27	1 612,98	2 383,29	147,76%
Honorários	19 244,93	22 234,37	-2 989,44	-13,45%
Conservação e Reparação	9 498,06	5 363,35	4 134,71	77,09%
Serviços Bancários	371,14	522,10	-150,96	-28,91%
Materiais	**9 236,09**	**3 829,92**	**5 406,17**	**141,16%**
Energias e fluidos	**8 442,52**	**10 849,42**	**-2 406,90**	**-22,18%**
Deslocações, estadas e transportes	**73 577,58**	**128 744,97**	**-55 167,39**	**-42,85%**
Serviços diversos	**41 576,08**	**66 993,73**	**-25 417,65**	**-37,94%**
Rendas e Alugueres	376,16	6 324,63	-5 948,47	-94,05%
Comunicação	13 820,59	33 951,09	-20 130,50	-59,29%
Seguros	22 303,48	20 482,30	1 821,18	8,89%
Contencioso e Notariado	15,00	1 604,25	-1 589,25	-99,06%
Limpeza, Higiene e Conforto	5 060,85	4 631,46	429,39	9,27%
	41 576,08	**66 993,73**	**-25 417,65**	**-37,94%**
	273 372,47	**349 731,71**	**-76 359,24**	**-21,83%**

Face ao ano transacto verifica-se um decréscimo de 76.359,24 euros na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", sendo as rubricas mais relevantes são os "Trabalhos especializados", os "Honorários", as "Deslocações, estadas e transportes" e os "Serviços diversos" onde se inclui a rubrica "Comunicações".

Decompondo-se da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Trabalhos Especializados - Informática	32 800,64	6 315,06	26 485,58	419,40%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	0,00	5 744,48	-5 744,48	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	15 764,62	18 540,61	-2 775,99	-14,97%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 380,00	6 765,00	615,00	9,09%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	8 023,71	11 668,85	-3 645,14	-31,24%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	26 848,06	34 464,61	-7 616,55	-22,10%
. Trabalhos Especializados - Outros	0,00	11 975,45	-11 975,45	-100,00%
. Publicidade e Propaganda	16 612,77	14 106,81	2 505,96	17,76%
. Vigilância e Segurança	3 996,27	1 612,98	2 383,29	147,76%
. Honorários	19 244,93	22 234,37	-2 989,44	-13,45%
. Conservação e Reparação - Instalações	8 103,10	3 743,61	4 359,49	116,45%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	105,00	0,00	105,00	100,00%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	927,00	1 278,07	-351,07	-27,47%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	362,96	341,67	21,29	6,23%
. Serviços Bancários	371,14	522,10	-150,96	-28,91%
	140 540,20	**139 313,67**	**1 226,53**	**0,88%**

A rubrica "Trabalhos Especializados" no valor de 90.817,03 euros apresenta uma redução de 4.657,03 euros face ao ano transacto, devido essencialmente à redução da sub-rubrica "Enfermeiros cedidos à OE" e, pelo facto de face à situação epidemiológica COVID-19, não se ter verificado à aquisição de serviços da sub-rubrica "Outros trabalhos especializados", que em 2019 ascenderam a 11.975,45 euros, relativos aos gastos suportados com a organização e gestão de eventos, nomeadamente o Seminário "Não Vais Estar Sozinho" para alunos finalistas das Escolas Superiores de Enfermagem da área de abrangência da SRCentro e a Gala dos Enfermeiros à semelhança de 2019.

No que respeita a "Honorários", o valor de 19.244,97 euros (apresentando uma diminuição de 2.989,44 euros face ao ano transacto) resulta de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional.

Na rubrica "Conservação e Reparação – Instalações" estão contabilizados os valores inerentes à aquisição de bens e serviços destinados à manutenção das instalações e que não provocam um aumento do seu custo ou vida útil, ascendendo, em 2020, a 8.103,10 euros.

MATERIAIS				(Euros)
			Variação	
	2020	2019	Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	563,60	233,76	329,84	141,10%
. Livros e Documentação Técnica	2 255,57	358,67	1 896,90	528,87%
. Material de Escritório	3 598,35	2 323,21	1 275,14	54,89%
. Artigos para Oferta	1 057,05	674,20	382,85	56,79%
. Material Informático	1 761,52	229,94	1 531,58	666,08%
. Outros	0,00	10,14	-10,14	-100,00%
	9 236,09	**3 829,92**	**5 406,17**	**141,16%**

A rubrica "Materiais" compreende a aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro, ascendendo a 9.236,09 euros.

ENERGIA E FLUIDOS			Variação	(Euros)
	2020	2019	Valor	%
. Electricidade	7 743,73	8 703,83	-960,10	-11,03%
. Combustíveis	104,00	1 480,60	-1 376,60	-92,98%
. Água	594,79	664,99	-70,20	-10,56%
	8 442,52	**10 849,42**	**-2 406,90**	**-22,18%**

A rubrica "Energia e Fluidos", no valor de 8.442,52 euros, apresenta um decréscimo face ao ano transacto, nomeadamente na sub-rubrica "Combustíveis". Este decréscimo está fortemente relacionado com a quebra acentuada das actividades da SRCentro na sequência da situação epidemiológica COVID-19.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES			Variação	(Euros)
	2020	2019	Valor	%
. Deslocações e Estadas				
. Estadias	5 290,00	13 923,56	-8 633,56	-62,01%
. Deslocações - Aviões	0,00	4 304,48	-4 304,48	-100,00%
. Deslocações - Comboios	130,50	909,08	-778,58	-85,64%
. Deslocações - Táxis	201,51	224,25	-22,74	-10,14%
. Deslocações - Viatura própria	48 144,90	58 694,68	-10 549,78	-17,97%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	2,70	97,00	-94,30	-97,22%
. Deslocações - Transportes públicos	0,00	87,30	-87,30	-100,00%
. Deslocações - Portagens	4 754,60	6 695,79	-1 941,19	-28,99%
. Alimentação	13 540,17	41 548,04	-28 007,87	-67,41%
. Coffee-break	1 513,20	2 260,79	-747,59	-33,07%
	73 577,58	**128 744,97**	**-55 167,39**	**-42,85%**

A rubrica "Deslocações, estadas e transportes", no valor de 73.577,58 euros, apresenta uma redução significativa face ao ano transacto no montante de 55.167,39 euros. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. No entanto, face à situação epidemiológica COVID-19 e tendo por base as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais, o ano de 2020 foi marcado pela limitada participação em actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, tendo sindo cancelados o Seminário "Não Vais Estar Sozinho" e a Gala dos Enfermeiros. Esta rubrica compreende os gastos

com utilização de viatura própria e alimentação que apresentaram significativas reduções face ao ano transacto nos montantes de 10.549,78 euros e 28.007,87 euros, respectivamente.

A compensação pela deslocação em viatura própria do membro são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir o membro pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efectivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objectivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS.

SERVIÇOS DIVERSOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Rendas e Alugueres - Viaturas	36,16	545,03	-508,87	-93,37%
. Rendas e Alugueres - Salas	340,00	4 713,60	-4 373,60	-92,79%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	0,00	1 066,00	-1 066,00	-100,00%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	10 958,85	21 846,09	-10 887,24	-49,84%
. Comunicação - Correios e estafetas	2 861,74	12 105,00	-9 243,26	-76,36%
. Seguros - Viaturas	883,94	678,13	205,81	30,35%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 784,72	1 701,10	83,62	4,92%
. Seguros - Multi-riscos	2 415,30	2 348,30	67,00	2,85%
. Seguros - Responsabilidade civil	17 219,52	15 754,77	1 464,75	9,30%
. Contencioso e Notariado	15,00	1 604,25	-1 589,25	-99,06%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	2 397,90	2 924,94	-527,04	-18,02%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 572,22	1 080,20	1 492,02	138,12%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	90,73	626,32	-535,59	-85,51%
	41 576,08	**66 993,73**	**-25 417,65**	**-37,94%**

No que concerne à rubrica "Serviços diversos - Comunicações" no montante de 13.820,59 euros, verificamos uma diminuição de 10.887,24 euros nas sub-rubricas comunicações móveis, fixas e internet, face à negociação criteriosa dos contractos actuais, e de 9.243,26 euros na sub-rubrica comunicações correios fortemente justificado pelo envio das novas cédulas em 2019.

A rubrica de "Outros gastos" decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Impostos	3 839,11	3 711,56	127,55	3,44%
. Correcções relativas a períodos anteriores	1 330,92	723,98	606,94	83,83%
. Outros gastos e perdas	12 847,54	14 081,92	-1 234,38	-8,77%
	18 017,57	**18 517,46**	**-499,89**	**-2,70%**

A rubrica "Outros gastos" ascende a 18.017,57 euros, fazendo parte integrante deste valor o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 3.412,11 euros e "Reembolso dos encargos de empréstimos" da Sede, no valor de 12.727,54 euros, ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede Nacional.

O valor de "Correcções relativas a períodos anteriores" ascendeu a 1.330,92 euros e resulta de regularizações que se efectivaram em 2020 respeitantes, essencialmente, a 2019.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Fornecedores	**3 619,04**	**4 436,81**	**-817,77**	**-18,43%**
. Nacionais	3 419,04	4 358,08	-939,04	-21,55%
. Intracomunitários	200,00	78,73	121,27	154,03%
	3 619,04	**4 436,81**	**-817,77**	**-18,43%**

A redução do saldo de Fornecedores a 31 de Dezembro de 2020 resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores. Deste modo, a SRCentro cumpre os seus compromissos contractais nos prazos estipulados pelas partes.

11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indiada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	19 285,59	12 330,88	6 954,71	56,40%
. Outros acréscimos de gastos	48 457,95	39 199,44	9 258,51	23,62%
	67 743,54	**51 530,32**	**16 213,22**	**31,46%**
. Membros	30,05	1 525,03	-1 494,98	-98,03%
. Outros credores	8 864,97	9 823,29	-958,32	-9,76%
	8 895,02	**11 348,32**	**-2 453,30**	**-21,62%**
Total	**76 638,56**	**62 878,64**	**13 759,92**	**21,88%**

A rubrica "Remunerações a liquidar", no valor de 19.285,59 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias a liquidar em 2021 aos órgãos sociais e colaboradores da SRCentro.

A rubrica "Outros acréscimos de gastos", no valor de 48.457,95 euros, compreende o reconhecimento de gasto que ocorreram no período e cujo documento contabilístico é emitido no período(s) seguinte(s), nomeadamente trabalhos administrativos, Enfermeiros cedidos à OE, água, electricidade, comunicações e estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro de 2020 a liquidar em 2021, ascendendo a 27.620,60 euros, bem como o reconhecimento do valor resultante da aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede e imputados à SRCentro, nomeadamente facturas de serviços informáticos, administrativos, assessoria jurídica, seguros, entre outros, ascendendo a 20.837,35 euros.

A rubrica "Membros", no valor de 30,05 euros, reflecte os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das actividades da SRCentro.

A rubrica "Outros credores" resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro no que concerne à imputação dos valores referentes a processamento salarial e impostos imputados à SRCentro.

11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Juros a receber	22,55	22,50	0,05	0,22%
. Despesas Secções Regionais	348,00	7 846,00	-7 498,00	-95,56%
. Adiantamentos a membros	9,00	0,00	9,00	100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	597,65	453,00	144,65	31,93%
	977,20	**8 321,50**	**-7 344,30**	**-88,26%**

11.4 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a dívida dos membros/outros à SRCentro (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação				(Euros)
Activos	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Dívidas dos membros - contas correntes	141 006,56	137 644,85	3 361,71	2,44%
Imparidade Acumulada	-28 261,03	-25 738,47	-2 522,56	9,80%
	112 745,53	**111 906,38**	**839,15**	**0,75%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	3 923,04	-11 711,14	15 634,18	-133,50%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros/patrocinadores durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2020	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2020
. Imparidade acumulada	25 738,47	3 923,04	0,00	-1 400,48	28 261,03
	25 738,47	**3 923,04**	**0,00**	**-1 400,48**	**28 261,03**

Em 2020 foi registado um reforço de imparidades por dívidas de membros/associados no montante de 3.923,04 euros.

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses anos, sendo consideradas incobráveis as dívidas com mais de 5 anos.

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Caixa_SRC	200,00	200,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	109 015,88	49 019,28	59 996,60	122,39%
. Depósitos a Prazo_Garantido I	600 000,00	600 000,00	0,00	0,00%
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva	216 804,22	216 804,22	0,00	0,00%
	926 020,10	**866 023,50**	**59 996,60**	**6,93%**

11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)
	2020	2019
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	1 682,32	1 092,28
	1 682,32	**1 092,28**
Outros activos correntes		
	0,00	**0,00**

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Gastos com Pessoal				
. Remunerações de Órgãos Sociais	81 568,76	32 023,68	49 545,08	154,71%
. Remunerações do pessoal	87 780,52	106 280,28	-18 499,76	-17,41%
. Indemnizações	936,00	37 539,31	-36 603,31	-97,51%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	8 686,49	4 640,62	4 045,87	87,18%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	17 414,66	21 655,62	-4 240,96	-19,58%
. FGCT - Fundo Garantia Compensação Trabalho	59,41	40,98	18,43	44,97%
. CGA - Caixa Geral de Aposentações	9 742,76	2 663,05	7 079,71	265,85%
. Seguro acidentes no trabalho	1 270,80	933,61	337,19	36,12%
. Outros gastos com o pessoal	5 837,73	4 003,24	1 834,49	45,83%
	213 297,13	**209 780,39**	**3 516,74**	**1,68%**

Durante o período de 2020, os gastos com o pessoal ascenderam a 213.297,13 euros, dos quais 87.780,52 euros referentes às remunerações do Pessoal e 47.845,64 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 33.723,12 euros referente à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da SRCentro foi de 8.

A rubrica "Outros gastos" inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação e seguro de saúde de colaboradores.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 29 de Abril de 2021.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2020	2019
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	4 561,22	5 099,32
. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 189,55	972,00
. Retenção de impostos s/ rendimento (IRS)	4 670,98	2 109,00
. Contribuições p/ Segurança Social	3 768,97	3 682,44
. Contribuições p/ CGA	992,68	324,71
. Outras Tributações - Fundos de Compensação	0,00	272,58
	15 183,40	**12 460,05**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Imposto do exercício	4 581,93	5 168,75	-586,82	-11,35%
	4 581,93	**5 168,75**	**-586,82**	**-11,35%**
. Rendimentos comerciais	63,35	35,91	27,44	76,41%
. Rendimentos capitais	82,86	269,19	-186,33	-69,22%
. Rendimentos prediais	9 900,00	10 200,00	-300,00	-2,94%
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**10 046,21**	**10 505,10**	**-458,89**	**-4,37%**
. Colecta	2 109,70	2 206,07	-96,37	-4,37%
. Tributações autónomas	2 472,23	2 962,68	-490,45	-16,55%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**4 581,93**	**5 168,75**	**-586,82**	**-11,35%**

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)
	2020	2019
. Resultados antes de impostos	10 524,14 €	-63 622,92 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	4 581,93 €	5 168,75 €
Imposto do Exercício		
Taxa efectiva de imposto	**43,54%**	**-8,12%**

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2020	2019
Activos		
. Seguros	19 600,59	1 337,76
. Contratos de manutenção	1 100,02	1 209,04
. Outros gastos diferidos	20 003,63	28 264,91
	40 704,24	**30 811,71**
Passivos		
	0,00	**0,00**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica dos "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	239 439,99	5 874,00			245 313,99
. Reservas	216 804,22				216 804,22
. Resultados transitados	2 631 664,47		-63 622,92		2 568 041,55
. Resultado do período	-63 622,92	10 524,14	63 622,92		10 524,14
	3 098 432,82	**16 398,14**	**0,00**	**0,00**	**3 040 683,90**

Devido à apresentação de resultados líquidos negativos no período de 2019, no valor de 63.622,92 euros, não se deu cumprimento ao estabelecido no n.º 1do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, relativamente à constituição/aumento do Fundo de Reserva de 10% do saldo anual das contas de gerência.

O valor registado em aumentos de Fundos Patrimoniais, 5.874,00 euros, refere-se às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro que ocorreram no exercício de 2020.

OE-ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

ASSOCIADOS/MEMBROS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Percentagem s/ facturação	141 006,56	137 644,85	3 361,71	2,44%
. Percentagem s/ recebimentos	207 940,32	156 525,47	51 414,85	32,85%
. Percentagem s/ inscrições	5 874,00	20 142,00	-14 268,00	-70,84%
. Percentagem s/ título especialista	2 881,50	5 616,00	-2 734,50	-48,69%
. Percentagem s/ atrib. competência acrescida	1 218,00	2 118,00	-900,00	-42,49%
. Clientes c/c - outros clientes	559,80	534,80	25,00	4,67%
	359 480,18	**322 581,12**	**36 899,06**	**11,44%**
. Imparidades Acumuladas	-28 261,03	-25 738,47	-2 522,56	9,80%
VALOR LÍQUIDO	**331 219,15**	**296 842,65**	**34 376,50**	**11,58%**

Estão aqui registados os valores de facturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2020, na percentagem correspondente à SRCentro. Relativamente aos recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional à SRCentro.

HIPOTECA

Sobre o imóvel onde está localizada a sede da SRCentro, com o valor contabilístico líquido de 1.452.673,57 euros, está registada uma hipoteca a favor da Caixa Económica Montepio Geral.

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2020** (que evidencia um total de 3.136.124,90 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.040.683,90 euros, incluindo um resultado líquido de 10.524,14 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

Capital Social 5.000 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

7

conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 25 de fevereiro de 2021

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Capital Social 5 000 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

PARECER CONSELHO FISCAL

ordem dos enfermeiros
secção regional centro

Conselho Fiscal Regional do Centro

2020/2023

Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do ano 2020

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Actividades e Contas de 2020 do Conselho Directivo Regional. A 31 de Dezembro de 2020 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3 136 124,90 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3 040 683,90 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 10 524,14 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2020 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2020, submetendo este parecer à Assembleia Regional para aprovação dos seus membros.

Coimbra, 17 de Maio de 2021

O Conselho Fiscal Regional

Bráulio Sousa, Presidente

Rita Pinto, Vogal

ordem dos enfermeiros

secção regional
centro

APÊNDICE 13

Relatório e Contas 2020

Secção Regional do Sul

ordem dos enfermeiros
secção regional sul

Relatório de Actividades

e

Contas 2020

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros de 25 de Fevereiro de 2021

ordem dos enfermeiros
secção regional sul

Índice

1. Introdução 6

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros 7

1. Actualização do perfil socio-profissional dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul. 7

2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional, no âmbito do projecto Enfermagem@sul e sempre que solicitado pelos colegas. 10

3. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional. 10

4. Realização de sessões de esclarecimento em matérias próprias da profissão e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros. 11

5. Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem. 12

6. Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes. 12

7. Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão. 13

8. Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão. 13

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente 14

9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção. 14

10. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul. 16

11. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente. 17

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível 18

12. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros. 18

13. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem. 18

14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão. 18

15. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul. 19

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados 21

16. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional. 21

17. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde. 22

18. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar. 23

19. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul. 24

20. Formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul. 24

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico 25

21. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional e espaços de debate científico. 25

22. Actividade Formativa em Deontologia. 25

23. Apoio à investigação em Enfermagem. 26

24. Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul. 27

7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável 28

25. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais. 28

26. Realização da Assembleia Regional. 28

27. Realização de encontro semestral de Enfermeiros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria. 28

28. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional. 29

8. Contas 2020 30

9. Considerações finais 33

Anexo – Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras

Índice de Figuras

Tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género 7
Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito 7
Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária 8
Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Título 8
Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade 9
Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Exercício 9
Tabela 7 – Enfermeiros por Competência Acrescida 10
Tabela 8 – Comunicação das Actividades da SRSul 19
Tabela 9 – Representações 28

Quadros

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2020, com comparação à execução 2019 31
Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2020, com comparação à execução 2019 31
Quadro 3 – Investimento em activos fixos tangíveis 2020 32

Gráficos

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único 15

Siglas

BU – Balcão Único

CDR – Conselho Directivo Regional

CHUA – Centro Hospitalar Universitário do Algarve

CJR - Conselho Jurisdicional Regional

CVP – Cerimónia de Vinculação à Profissão

DAE – Desfibrilhador Automático Externo

OE – Ordem dos Enfermeiros

OMS – Organização Mundial da Saúde

OP – Orçamento Participativo

PIEMDS – Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

RGPD – Regulamento Geral da Proteção de Dados

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SRSul – Secção Regional do Sul

VAEP – Visita de aproximação ao Exercício Profissional

1. Introdução

"Hino à proximidade"

Este é o tempo e o lugar da nossa memória. Mas, este nunca poderá ser um relatório como os demais. É o relatório de actividades do ano 20 do século XXI, a era em que os Enfermeiros foram aclamados de heróis. Heróis de uma História invadida por um vírus pandémico que, à data destas palavras, já tinha provocado 2.442.000 mortos no mundo.

Este relatório vai omitir, pois, o que não cabe em palavras: referimo-nos à coragem, ao desprendimento, à abnegação, à responsabilidade, à compaixão, à determinação, à força com que os nossos Enfermeiros combateram na linha da frente uma doença tão devastadora.

Narrativas verdadeiramente indiscritíveis, tais como as suas lágrimas, as suas angústias, os seus medos, as recusas em desistir porque havia vidas para salvar. É esta a memória deste tempo em que se assinalava os 200 anos do nascimento de Florence Nightingale, a percursora da Enfermagem moderna, e em que seria comemorado, por iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ano Internacional do Enfermeiro.

O Plano de Actividades da Secção Regional do Sul (SRSul), para o ano 2020, foi aprovado a 28 de Fevereiro. Mas, logo no dia seguinte se pressentiu a ameaça. Todas as iniciativas e efemérides programadas iriam ser repensadas devido às condicionantes impostas pelos sucessivos estados de emergência oficialmente decretados e, sobretudo, devido à prioridade então assumida de estar perto dos Colegas da linha da frente. Este tornou-se o principal foco porque os víamos serem aplaudidos sem serem reconhecidos.

O afecto não infecta, dissemo-lo muitas vezes, e, por isso, "estar presente" tornou-se a palavra de ordem. Este relatório é esse "hino à proximidade". Apesar dos constrangimentos, acompanhamos os Colegas nos seus contextos de trabalho, identificámos situações de risco, procurámos resolver dificuldades. Mesmo condicionados, realizámos 18 visitas de proximidade e fomos à Escolas esclarecer os recém-licenciados sabendo a realidade que iam encontrar. Mantivemos a formação, em várias áreas, adaptando-a à realidade com a ajuda de meios telemáticos, e recolhemos preocupações através da nossa Via Verde. Fomos à Comunidade com a iniciativa "Reanimar não é difícil"- que tem as crianças como principal alvo.

Permanecemos próximos em fidelidade ao projecto que assumimos à frente da SRSul. Uma proximidade focada também na valorização da Profissão e dos Enfermeiros. Não faltaram, por isso, as iniciativas que consideramos estruturantes, como são o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIEMDS), o Orçamento Participativo (OP), o 2.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul dedicado à Enfermagem no mundo.

Neste "hino à proximidade" faltam os indiscritíveis olhares da Pandemia, mas fica gravado, para sempre, o sentir de todos esses olhares e o nosso orgulho por sermos os Enfermeiros que somos.

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os Enfermeiros
- Melhorar os benefícios sociais dos Enfermeiros

Actividades

1. Actualização do perfil socio-profissional dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul.

Apresentamos o perfil socio-profissional dos Enfermeiros activos da SRSul de acordo com a informação retirada do Balcão Único (BU) da Ordem dos Enfermeiros (OE) a 31 de Dezembro de 2020. Neste sentido, de acordo com a informação contida na Tabela 1 podemos observar que o género Feminino predomina nos Enfermeiros da SRSul, correspondendo a cerca de 82,5%.

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género

Distribuição por Género	
Género	Total
Feminino	25 505
Masculino	5 426
Total	30 931

No que concerne à distribuição de Enfermeiros por distrito, verificamos através da Tabela 2 que os distritos com a maior representação de Enfermeiros, são os distritos de Lisboa, Setúbal, Faro e Santarém.

Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito

Distribuição por Distrito (Exercício Profissional)			
Distrito	F	M	Total
Beja	764	186	950
Évora	964	192	1156
Faro	2 297	506	2 803
Lisboa	14 652	3 128	17 780
Portalegre	663	222	885
Santarém	2 070	395	2 465
Setúbal	4 049	782	4 831
Total no Território Nacional	19 340	4 234	30 870
Estrangeiro	46	15	61
TOTAL	19 386	4 249	30 931

No que diz respeito aos grupos etários, através da Tabela 3 podemos observar que a faixa etária entre os 36 e os 40 anos é onde está situado o maior número de Enfermeiros. Permite-nos ainda verificar

que mais de metade dos Enfermeiros adstritos à SRSul tem idade compreendida entre os 26 e os 45 anos.

Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária

Distribuição por Faixa Etária			
Grupos Etários	**F**	**M**	**Total**
21 a 25	1813	278	2 091
26 a 30	3266	536	3 802
31 a 35	4019	723	4 742
36 a 40	4400	1036	5 436
41 a 45	2909	730	3 639
46 a 50	2419	497	2 916
51 a 55	2344	506	2 850
56 a 60	1881	404	2 285
61 a 65	1102	341	1 443
66 a 70	452	119	571
Mais 70	900	256	1 156
Total	**25 505**	**5 426**	**30 931**

Podemos apurar, da observação efectuada à Tabela 4, que os Enfermeiros da SRSul são maioritariamente Enfermeiros de Cuidados Gerais e que a área de especialidade com maior representação é a Enfermagem de Reabilitação. Verificamos ainda que do número total de Enfermeiros da SRSul, apenas 25,5% têm o título de Enfermeiro Especialista.

Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Título

Enfermeiros Cuidados Gerais			
Título	**F**	**M**	**Total**
Enfermeiro (Cuidados Gerais)	19021	4 118	23 139
Enfermeiros Especialistas			
Títulos	**F**	**M**	**Total**
Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	1 105	82	1 187
Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	1 144	64	1 208
Especialista em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica	653	221	874
Especialista em Enfermagem de Reabilitação	1 299	468	1 767
Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	1 230	315	1 545
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	18	15	33
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	10	2	12
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	38	7	45
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	30	7	37
Especialista em Enfermagem Comunitária	996	151	1 147
EC Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	15	0	15
EC Enfermagem de Saúde Familiar	12	3	15
Total	**6 550**	**1 335**	**7 885**

Nota: A soma dos Enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de Enfermeiros porque existem Enfermeiros com mais de uma especialidade.

Relativamente ao sector de actividade constatamos, através da Tabela 5, que a maioria dos Enfermeiros pertencentes à SRSul desempenha a sua actividade profissional em Centro

Hospitalar/Hospital. Na Tabela 6 podemos observar que a prestação de cuidados gerais é a área de actuação predominante. Ainda na observação da Tabela 6, verificamos um número elevado de Enfermeiros cuja área de exercício é desconhecida, situação originada pela falta de actualização dos dados pessoais no Balcão Único, apesar de todos os esforços levados a cabo para o efeito, pela SRSul, para a regularização dos mesmos.

Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade

Distribuição por Sector de Actividade			
Sector de Actividade	F	M	Total
ACES/CS/Unidades de Saúde	3 089	417	3 506
Casas de Saúde/Lares	111	32	143
Cat	31	16	47
Centro Hospitalar/Hospital	13 939	3 046	16 985
Centro Social	47	11	58
Clínicas/Laboratório	442	161	603
Ensino Superior Enfermagem	232	68	300
Estabelecimento Prisional	17	6	23
Misericórdias	250	45	295
Trabalhador Independente	458	160	618
Aposentados	327	161	488
Outras Instituições	416	170	586
Desconhecido (1)	6 146	1 133	7 279
TOTAL	25 505	5 426	30 931

(1) Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que, entretanto, não actualizaram o domicílio profissional.

Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Exercício

Distribuição por Área de Actuação			
Área de Actuação	F	M	Total
Prestação de Cuidados Gerais	12 093	2 468	14 561
Prestação de Cuidados Especializados	1 042	230	1 272
Gestão	727	254	981
Formação	98	20	118
Ensino e Investigação	93	34	127
Assessoria / Consultadoria	42	14	56
Outra	228	52	280
Desconhecido	11 182	2 354	13 536
Total	25 505	5 426	30 931

No que diz respeito às Competências Acrescidas, a Tabela 7 indica o número de competências atribuídas aos Enfermeiros da SRSul. Onde a Competência Acrescida Avançada em Gestão lidera, em número, as competências atribuídas.

Tabela 7 – Enfermeiros com Competência Acrescida

Enfermeiros activos com Competências Acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Estomaterapia	4	1	5
Avançada em Gestão	227	69	296
Avançada em Psicoterapia	5	1	6
Avançada em Supervisão Clínica	64	24	88
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	30	45	75
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	107	45	152
Diferenciada em Estomaterapia	1	0	1
Diferenciada em Supervisão Clínica	57	20	77
Total	438	185	700

Meta/Indicador de resultado: N/A

2. **Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional, no âmbito do projecto Enfermagem@sul e sempre que solicitado pelos colegas.**

O presente contexto epidemiológico e as contingências excepcionais vivenciadas, desde Março de 2020, fez com que os Enfermeiros dos Órgãos Estatutários da SRSul adequassem as suas actividades respondendo às condições de segurança exigidas, nomeadamente às visitas de proximidade aos contextos de prática profissional. Contudo, numa altura em que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e particularmente os Enfermeiros são chamados a enfrentar condições particularmente adversas, a SRSul não deixou ninguém sozinho e continuou a inteirar-se da realidade vivenciada pelos Enfermeiros nos seus contextos clínicos, demonstrando-se, sempre, disponível para todo o apoio que os colegas considerassem necessário e adequado.

Após o alívio de algumas medidas de contingência a SRSul, realizou 18 visitas de proximidade aos diferentes contextos da sua área geográfica de abrangência. Estas visitas informais tiveram como finalidade contribuir para uma maior proximidade com os colegas, para o levantamento real dos contextos clínicos, numa fase de grande pressão no SNS, e de transmitir uma palavra de reconhecimento, de gratidão e de apreço, pelo espírito de missão demonstrado por todos os Enfermeiros.

Estas visitas foram realizadas a Instituições dos sete distritos abarcados pela SRSul, estimando-se o contacto directo com milhares de Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

3. **Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional.**

Dando continuidade à política de proporcionar vantagens e benefícios aos Enfermeiros foram estabelecidas várias parcerias com entidades da área geográfica de abrangência da SRSul que

resultaram em 34 protocolos. As entidades e as condições dos protocolos, podem ser consultados através do site da SRSul no separador "+Enfermeiros +Benefícios".

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 70%

4. **Realização de sessões de esclarecimento em matérias próprias da profissão e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros.**

Num ano em que os novos desafios foram predominantes, a SRSul reinventou novas formas de contacto com os Enfermeiros e com Estudantes de Enfermagem, por forma a manter a comunicação, num contexto de pandemia, em que o distanciamento social impediu o contacto presencial. Com este intuito e por forma a garantir o acesso a informação de extrema relevância para os Estudantes do 4.º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, a SRSul realizou no dia 4 de Junho de 2020 um *Webinar* subordinado ao tema "Terminei o Curso... e agora? Integração à Vida Profissional", que foi realizado através da Plataforma Cisco Webex. Com esta iniciativa, os Estudantes do 4º Ano de Enfermagem foram esclarecidos relativamente à Profissão, mais especificamente sobre as atribuições da OE, bem como às atribuições estatutárias, Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros e demais documentos legais que sustentam a tomada de decisão em Enfermagem. Para além das matérias relacionadas com a promoção, desenvolvimento, reconhecimento e deontologia da profissão, foram abordadas questões como o registo no BU e a forma de solicitação da atribuição do título de Enfermeiro através desta plataforma, numa altura em que se impõem novos desafios. Assistiram a este *Webinar* cerca de 700 estudantes das várias Instituições de Ensino de Enfermagem da área geográfica da SRSul.

As dúvidas mais colocadas pelos estudantes prenderam-se com o seguinte:

- Finalidade da OE;
- Estrutura organizacional da OE;
- Registo no BU;
- Documentação necessária para atribuição do título de Enfermeiro;
- Quotização;
- Novas áreas de especialização;
- Reconhecimento de competências acrescidas;
- Seguro de responsabilidade civil;
- Deontologia.

Ainda antes do confinamento decretado pelo Governo em Março de 2020, foi possível realizar duas sessões de esclarecimento presenciais, uma na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e outra na Escola Superior de Saúde da Universidade Atlântica. No decorrer do segundo semestre de

2020, com o alívio das medidas restritivas impostas pelo Governo, foi possível à SRSul realizar, presencialmente, 3 sessões de esclarecimento, uma na Escola de Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa e duas sessões na Escola Superior de Saúde de Portalegre, respeitando todas as medidas extraordinárias com vista à prevenção da transmissão do novo coronavírus.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

5. **Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem.**

A constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior onde são ministrados cursos de Enfermagem foi, apesar dos constrangimentos, um objectivo da SRSul. Neste sentido, no decorrer do ano 2020, foram realizadas actividades com vista à concretização deste objectivo, a saber:

- Realização de uma parceria com a Universidade do Algarve no âmbito da organização da **International Algarve Nursing Week**, inicialmente planeada para a semana de 11 a 15 de Maio de 2020. Em virtude da declaração do estado de emergência decretado pelas autoridades competentes, a Universidade do Algarve decidiu adiar a **International Algarve Nursing Week** para 2021;
- Articulação na organização/realização das Sessões de Esclarecimento;
- Inclusão de Enfermeiros da carreira docente no júri do PIEMDS;
- Inclusão de Enfermeiros da carreira docente na Comissão Cientifica do 2º *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul.

Salientamos a receptividade e disponibilidade das Instituições e docentes em integrar as actividades supramencionadas.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 75%

6. **Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes.**

A SRSul presta a sua colaboração na orientação e disponibilização de toda a informação e documentação necessária a todos os colegas que pretendem emigrar ou que já se encontrem emigrados e ainda na prestação de todo o apoio aos colegas que desejam regressar ao nosso país. Nesse seguimento, esclareceu-se as questões colocadas por Enfermeiros emigrantes nomeadamente sobre formação realizada no estrangeiro e o seu reconhecimento em Portugal e sobre o reconhecimento de formação em Portugal nos países da União Europeia. Também se esclareceu Enfermeiros estrangeiros que pretendem realizar formação especializada em Portugal.

Ainda neste âmbito, o 2.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul, contou com dois Enfermeiros portugueses emigrados no Reino Unido, um na Comissão Organizadora e outro na prelecção de um tema integrado no painel **"Potencial da Enfermagem para a Saúde no Mundo"**.

Meta/Indicador de resultado: N/A

7. **Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão.**

Desde o primeiro ano do Mandato 2016-2019, que a SRSul tem vindo a homenagear Enfermeiros que demonstraram ser um exemplo de inovação na profissão, nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão.
Em virtude da situação pandémica que atravessamos a SRSul considerou que era necessário cuidar de quem cuida, pelo que decidiu homenagear, este ano, todos os Enfermeiros, pelo espírito de missão que assumiram face ao contexto pandémico. Consideramos que é inquestionável a visão, a resiliência, o empenho e dedicação de todos os Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: N/A

8. **Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão.**

A Cerimónia de Vinculação à Profissão (CVP) é um momento marcante na vida de um Enfermeiro. Significa o acolhimento dos novos membros no seio da família dos que assumiram a Enfermagem como missão de vida. São novos olhares, novas perspectivas, um renovar da profissão.
É um momento de grande festa, com votos de muitas felicidades e de grandes horizontes para os que sonham viver ao serviço dos outros no qual é feita a leitura do Juramento Profissional e são entregues as Cédulas Profissionais.

Face aos constrangimentos despoletados pela situação pandémica, a tradicional CVP, não podendo ser efetuada em modo presencial, decorreu através da plataforma digital Cisco Webex. Nesta cerimónia, foram dadas as "boas vindas" aos novos Enfermeiros, pela Senhora Bastonária, Enfermeira Ana Rita Cavaco, e pelo Senhor Presidente da SRSul, Enfermeiro Sérgio Branco, e efetuado o Juramento Profissional, entre todos os presentes.

Meta/Indicador de resultado: N/A

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

Objectivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos, tendo em vista a sua satisfação
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

Actividades

9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção.

a. Avaliação do desempenho dos funcionários da SRsul

A avaliação de desempenho permitiu-nos analisar e avaliar as competências técnicas e comportamentais de cada colaborador da SRSul.

Nessa avaliação, foi possível identificar os pontos fortes e dadas sugestões estratégicas face às situações que precisavam de ser melhoradas.

Dos doze colaboradores da SRSul, foram avaliados sete. Os restantes cinco, não foram avaliados por motivos de licença de parentalidade e/ou por não completarem o tempo necessário para a realização dessa avaliação. Contudo, para estes colaboradores realizámos uma avaliação de desempenho informal e individual, constituindo um momento de reflexão, de partilha e um primeiro contacto com este tipo de avaliação.

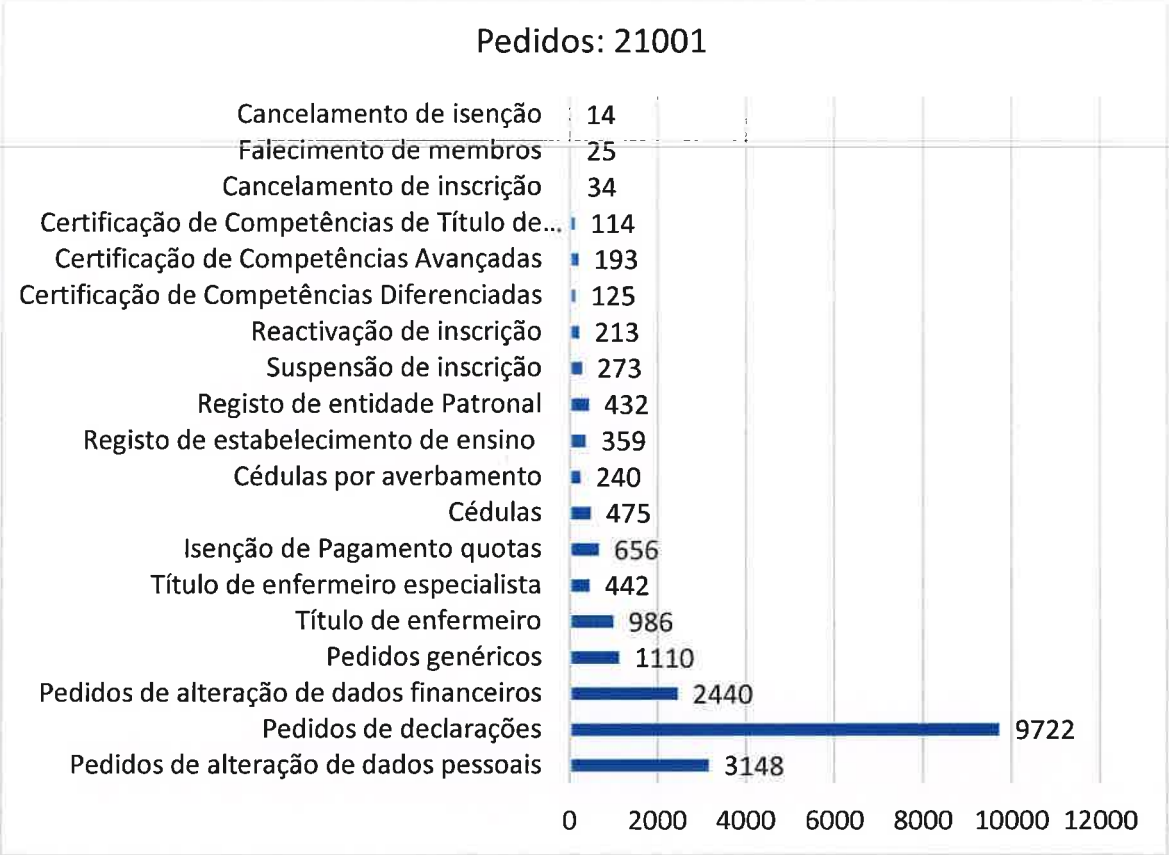
Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b. Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa

No âmbito da prossecução do seu mandato, o CDR da SRSul da OE concede especial relevo à monitorização das áreas de responsabilidade administrativa, numa perspectiva de melhorar, constantemente, a resposta aos Enfermeiros adstritos a esta Secção Regional.

Em face do exposto e conforme podemos observar no Gráfico 1, no decorrer do ano de 2020, foram realizados no BU 21001 pedidos, distribuídos pelas categorias apresentadas. Verificou-se que 46,3%, do total de pedidos, dizem respeito a pedidos de declarações. A candidatura ao título de Enfermeiro representa 4,7% e de Enfermeiro Especialista a 2,1%.

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único



Meta/Indicador de resultado: N/A

c. Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o Plano de Formação da OE

O Plano de Formação da OE adquire natureza comum no âmbito da sua abrangência, sendo desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos da OE e aplicado a todos os colaboradores da Sede e Secções Regionais. Neste sentido, no decorrer do ano de 2020, entre os dias 15 de Outubro e 15 de Novembro de 2020, em formato e-learning, foi realizado o Curso "OEF – RGPD: Privacidade e Proteção de Dados", cujos objectivos foram:

- Identificar os princípios e fundamentos do Regulamento Geral de Protecção de Dados (RGPD) e a sua implicação no dia-a-dia;
- Caracterizar as responsabilidades associadas a cada sujeito interveniente no tratamento de dados;
- Compreender os procedimentos associados ao RGPD.

Foi, ainda, realizada uma formação, através da plataforma Cisco Webex, sobre o processo de contratação pública, com o objectivo de os colaboradores da SRSul conhecerem os procedimentos para aquisição de bens ou serviços, através desta plataforma.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

d. Avaliação da satisfação dos Enfermeiros/cidadãos que recorrem à SRSul

Avaliar o grau de satisfação dos membros que se deslocam às instalações da SRSul é imprescindível para que seja prestado um serviço de qualidade. A procura pela melhoria contínua dos serviços prestados aos membros é um compromisso assumido pela OE. Contudo, dado o contexto de Pandemia, vivido desde meados de Março de 2020, apenas foi possível solicitar, aos membros, o preenchimento de um inquérito de satisfação até essa altura. Neste contexto, acederam dar o seu contributo com o preenchimento do inquérito de satisfação, 243 Enfermeiros. Efectuado o tratamento dos dados recolhidos nos referidos inquéritos, destacamos as seguintes sugestões:

- "Nada a referir manter a qualidade já evidenciada";
- "Estacionamento para o acesso ao serviço";
- "Não há sugestão para melhoria, fiquei satisfeita com o serviço prestado";
- "Melhorar o acesso às instalações".

De relevar as críticas relacionadas com o acesso às instalações da SRSul que consideramos legitimas e passíveis de ser solucionadas.

É de referir que a SRSul dispõe de livro de reclamações, não havendo qualquer registo relativamente ao ano 2020.

Meta/Indicador de resultado: Atingido parcialmente condicionado pela Pandemia

10. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul.

No âmbito da estratégia de proximidade e com o objectivo de dar resposta, num prazo máximo de 72 horas, às solicitações dos Enfermeiros que contactaram a SRSul, em 2020, mantivemos a estratégia Via Verde. Assim, foram registados 406 contactos telefónicos (estimados em número superior a 2000) com os Enfermeiros que viram as suas dúvidas esclarecidas na orientação da melhor estratégia para a resposta adequada às dúvidas colocadas.

Foram vários os motivos que levaram os colegas a entrar em contacto com a SRSul, contudo destacamos os seguintes:

- Assédio moral;
- Certificação de competências acrescidas;
- Exaustão de equipas em contexto clínico;
- Formação acreditada pela Ordem dos Enfermeiros;
- Idoneidade formativa;
- Incumprimentos de dotações seguras;
- Inscrição na Ordem dos Enfermeiros com um curso realizado em país da União Europeia;

- Título de especialista pela via da Certificação Individual de Competências;
- Título de especialista pela via da Comissão de Atribuição de Títulos.

Salientamos que a estratégia Via Verde apenas é possível pela permanência de um membro do CDR, outro do CER e um terceiro do Conselho Jurisdicional Regional (CJR), na SRSul, e pela disponibilidade demonstrada pelos restantes Enfermeiros dos Órgãos da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

11. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente.

a. Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação

Apesar de ser uma das resoluções da SRSul, em 2020, a realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação foi preponderante para a prossecução do Plano de Actividades, dados os constrangimentos impostos pela pandemia. Deste modo, foram realizadas diversas reuniões, *webinars* e encontros científicos com recurso à via telemática. Para o efeito a SRSul disponibilizou a tecnologia necessária, quer com a disponibilização de computadores, quer com a contribuição para aquisição de licenças de diversas plataformas que permitiram reunir funcionários, Enfermeiros dos Órgãos Estatutários da OE e Enfermeiros, que se encontravam geograficamente distantes, possibilitando encurtar distâncias via tecnologia.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b. Uso de produtos reciclados

No que diz respeito ao uso de produtos reciclados, a SRSul manteve as diligências assumidas no mandato anterior, por forma a contribuir para uma política de sustentabilidade ambiental, promovendo a redução, reutilização e reciclagem de material. Neste sentido, foi adquirido material de divulgação constituído por material reciclado, foi promovida a reutilização dos *toners* das impressoras da SRSul e efectuada a devida separação de resíduos produzidos nas instalações. Numa filosofia de redução de utilização de material plástico, foi mantida a politica de substituição dos copos e colheres de plástico pelos copos de cartão e palhetas de madeira.

Meta/Indicador de resultado: N/A

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

Objectivos Estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros portugueses na sociedade e no mundo
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes que versem sobre a prática profissional

Actividades

12. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros.

No âmbito ao apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, a SRSul promoveu o Orçamento Participativo (OP) da SRSul 2020. Esta iniciativa visou, por um lado, promover a Enfermagem enquanto arte e disciplina científica, e por outro, fomentar a cada vez mais elevada diferenciação dos Enfermeiros.

Não obstante as dificuldades sentidas por todos, devido aos constrangimentos causados pela Pandemia, que forçaram o atraso nas decisões, a Comissão de Análise do OP da SRSul, constituída por um elemento de cada Órgão Estatutário Regional, tornou elegíveis 12 projectos para votação dos Enfermeiros adstritos à SRSul. Através de voto electrónico, os Enfermeiros da SRSul decidiram que seis dos 12 projectos submetidos à votação irão beneficiar de um suporte financeiro para a realização de cada um deles. Este apoio será concretizado já no decorrer do ano 2021.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

13. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem.

No decorrer do ano de 2020, em parceria com a Junta de Freguesia de Santo António, em Lisboa, desenvolveu-se uma estratégia de implementação de um Desfibrilhador Automático Externo (DAE) comunitário, para servir uma das principais artérias da cidade, com a participação dos colaboradores da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: N/A

14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão.

No que diz respeito a efemérides com relevância para a profissão, a SRSul através dos seus canais de comunicação, em 2020, assinalou as seguintes datas:

- Dia Internacional da Tolerância Zero contra a Mutilação Feminina – 06 de Fevereiro;

- Dia Internacional da Mulher – 08 de Março;
- Dia Mundial da Saúde – 07 de Abril;
- Semana Mundial da Vacinação – 24 a 30 Abril;
- Dia Mundial da Higiene das Mãos – 05 de Maio;
- Dia Internacional do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica – 05 de Maio;
- Dia Internacional do Enfermeiro – 12 de Maio;
- Dia Mundial Sem Tabaco – 31 de Maio;
- Dia Mundial da Prevenção do Suicídio – 10 de Setembro;
- Dia Mundial da Segurança do Doente – 17 de Setembro;
- Dia Internacional da Pessoa Idosa – 01 de Outubro;
- Dia Mundial da Saúde Mental – 10 de Outubro;
- Dia Mundial dos Cuidados Paliativos – 10 de Outubro;
- Dia Mundial da Diabetes – 14 de Novembro;
- Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica – 18 de Novembro;
- Dia Mundial da Luta Contra a Sida – 01 de Dezembro;
- Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos – 10 de Dezembro;
- Dia Internacional da Cobertura Universal da Saúde – 12 de Dezembro.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 183%

15. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul.

A SRSul encara a comunicação como um veículo essencial na promoção, divulgação, aproximação e envolvimento dos Enfermeiros para com esta secção. Com este propósito, o Gabinete de Comunicação e Imagem da SRSul, apesar de condicionado pelas circunstâncias da pandemia, desenvolveu a sua actividade de forma preponderante na difusão do papel da SRSul e no desenvolvimento profissional e pessoal do Enfermeiro. Com esta finalidade, foram utilizados todos os meios de comunicação ao dispor da SRSul na divulgação do trabalho desenvolvido, conforme se pode verificar na Tabela 8.

Tabela 8 – Comunicação das Actividades da SRSul

Categoria	Número
Facebook	257
Instagram	63
Site SRSul	87
Youtube	50
Total	**457**

Destacamos o acompanhamento no terreno, com reportagens das seguintes actividades:

- Dia Internacional da Tolerância Zero contra a Mutilação Feminina;
- Semana Mundial da Vacinação;
- Acompanhamento das equipas que dinamizaram o Reanimar não é difícil;
- Campanha de sensibilização dos Enfermeiros para comportamentos de protecção contra a Covid-19;
- PIEMDS;
- 2.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 553%

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

Objectivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional

Actividades

16. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional.

Face à Pandemia da COVID-19, o agendamento de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP) esteve fortemente condicionado, contudo a SRSul não deixou de acompanhar os colegas no exercício das suas actividades profissionais.

As VAEP têm como principal objectivo acompanhar o exercício dos colegas nos seus contextos, permitindo, desta forma, efectuar o real levantamento de situações desajustadas relativamente aos cuidados de Enfermagem. Estas, ocorreram, ora por iniciativa da SRSul ora por intermédio dos Enfermeiros, que nos fazem chegar exposições com relatos de situações que colocam em causa a segurança e a qualidade dos cuidados prestados, bem como outras atentatórias da dignidade da profissão e dos Enfermeiros.

Em face do exposto, em 2020, foram realizadas as seguintes VAEP:

- Serviço de Ortopedia do Centro Hospitalar Médico Tejo – Unidade de Abrantes;
- Bloco Operatório do Hospital Cuf Infante Santo;
- Serviços de Obstetrícia, Bloco Operatório, Medicina e Psiquiatria do Hospital de Cascais;
- Serviço de Urgência Básica e Suporte Imediato de Vida de Loulé do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA);
- Serviço de Medicina III B do Hospital Pulido Valente do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE;
- Serviço de Urgência Geral do Hospital São Francisco Xavier do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE;
- Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve;
- Centro de Medicina de Reabilitação do Sul do CHUA.

No decorrer das VAEP verificou-se que, na maior parte das vezes, as situações inadequadas são transversais aos serviços e às várias unidades de saúde visitadas, nomeadamente:

- Falta de dotações seguras;
- Sobrecarga dos serviços e consequentemente das equipas;
- Insegurança;
- Condições de acolhimento e internamento de doentes;
- Conflitos laborais;
- Assédio Moral;
- Absentismo.

Perante a constatação das situações inadequadas supra elencadas, foram adoptadas as seguintes formas de intervenção, com vista à resolução do maior número de situações:

- Identificação, acompanhamento, reflexão e discussão junto das Direcções de Enfermagem e Conselhos de Administração de acordo com as situações relatadas e verificadas no decorrer das VAEP;
- Encaminhamento dos conflitos laborais identificados para o serviço de Mediação de Conflitos;
- Consciencialização para a promoção da melhoria da acção e procedimentos existentes.

Para além do levantamento de situações desajustadas, no decorrer das VAEP, são também proporcionados momentos de partilha e proximidade com os colegas que possibilitaram o conhecimento de projectos passíveis de colaboração e parceria com a SRSul, no âmbito da melhoria da segurança e qualidade dos cuidados prestados.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

17. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde.

No que diz respeito à colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde, no decorrer de 2020, a SRSul, enquanto foi possível, promoveu algumas actividades junto da comunidade. Actividades com cariz de prevenção e sensibilização, mas também com o intuito de capacitar a comunidade com conhecimentos básicos para uma actuação segura e eficaz até à chegada dos meios de saúde adequados. Elencamos as seguintes actividades realizadas no âmbito dos projectos de intervenção junto da comunidade:

- Projecto "Reanimar não é difícil":
  - Escola Básica 2, 3 Avelar Brotero (4 Sessões)
  - Escola Básica 1 dos Lombos (1 Sessão)
  - Escola Básica Eugénio dos Santos (1 Sessão)
  - Escola Básica 1/Jardim de Infância Jorge Mineiro (1 Sessão)

- Espaço J – Barreiro (1 Sessão)

- Aplicação do Protocolo DAE com a Junta de Freguesia de Santo António, em Lisboa, com implementação de um DAE comunitário na Rua Castilho.

- Destaque, no site da SRSul, ao Dia Mundial do Dador de Sangue, 14 de Junho, sublinhando a importância diária para a necessidade de sangue no âmbito do tratamento e intervenções em doentes e ressalvando que é importante que cada um, individualmente, promova a saúde do outro na comunidade através da doação de sangue.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

18. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar.

a. Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas

A SRSul, no decorrer de 2020, identificou situações de risco relativamente ao incumprimento de dotações seguras nas Unidades de Saúde da área de abrangência desta Secção Regional. Esta identificação foi possível através de denúncias efectuadas pelos Enfermeiros ou através das VAEP, onde foram identificadas lacunas, no que diz respeito ao cumprimento das dotações seguras. Após cada VAEP foi elaborado um relatório, no qual ficou registado o défice de número de Enfermeiros para a prestação de cuidados seguros e de qualidade. Com vista à resolução das situações desconformes identificadas, a SRSul abordou os Órgãos de Gestão, no sentido de serem corrigidas estas irregularidades, na prática das dotações inseguras.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b. Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros

A SRSul, no campo de acção das suas competências e atribuições, prestou esclarecimento a todos os Enfermeiros e Unidades de Saúde, que solicitaram apoio, no âmbito da implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros, disponibilizando para o efeito os documentos legais, formação e apoio, na perspectiva de contribuir para o cumprimento das mesmas em cada contexto, sempre com o objectivo do garante da segurança dos Enfermeiros e da população, e consequentemente na melhor qualidade dos cuidados prestados à população.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

19. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul.

a. Análise de denúncias apresentadas

No decorrer do ano de 2020 não foi efectuada qualquer denúncia de usurpação de funções de Enfermagem na área da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: N/A

b. Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções

Em 2020, não tendo existido denúncias de usurpação de funções, o CDR da SRSul, no âmbito das suas competências, não realizou qualquer participação em sede de Ministério Público.

Meta/Indicador de resultado: N/A

20. Formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul.

Em 2020, devido à Pandemia, não se realizou nenhuma sessão de formação em Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE). Os Presidentes dos Conselhos de Enfermagem das Secção Regionais da OE reuniram com o Vice-Presidente do Conselho Directivo, responsável pela área da Formação, com a Presidente do Conselho de Enfermagem e com o Gabinete de Formação e Qualidade da OE, de forma a planear e operacionalizar a formação profissional, na área dos PQCE. Neste sentido, a operacionalização inicial desta formação, foi alterada e será realizada em formato *e-learnig,* através da plataforma de formação da Ordem dos Enfermeiros, em colaboração com o Gabinete de Formação e Qualidade, aguardando-se agendamento de datas.

Contudo, não obstante esta situação, a SRSul, através do CER contactou, telefonicamente, um Enfermeiro para esclarecimento sobre formação em PQCE e sistemas de informação em Enfermagem, realizados pela OE. Ainda neste âmbito, uma Unidade de Saúde da área geográfica de abrangência desta Secção Regional, enviou, para conhecimento, o sumário da formação realizada pelos dinamizadores em PQCE.

Meta/Indicador de resultado: Não atingido, condicionado pela Pandemia

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem

Actividades

21. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional e espaços de debate científico.

No que diz respeito à organização de cursos de aperfeiçoamento profissional e espaços de debate científico, em 2020, a OE promoveu, no período de emergência de saúde pública, um conjunto de *Webinars* sobre diversas temáticas, consideradas de grande relevância. Estas conferências *on-line* foram realizadas em parceria com o Conselho Directivo e o Conselho de Enfermagem da OE, com as cinco Secções Regionais e com as seis Mesas dos Colégios da Especialidade.

Neste sentido, a SRSul planeou e dinamizou dois *Webinars*, subordinados aos seguintes temas:

- COVID-19: Organização e Gestão dos Serviços Clínicos no dia 22/04/2020;
- COVID-19: Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas no dia 04/05/2020.

Concomitantemente, a SRSul promoveu, no dia 26 de Junho de 2020, um *Webinar* subordinado ao tema "Segurança dos Cuidados de Saúde", que contou com cerca de 500 Enfermeiros *on-line*. Esta conferência teve como objectivo reflectir sobre a segurança dos cuidados de saúde ao nível das Instituições de Saúde. No seguimento deste *Webinar*, foram produzidos quatro vídeos, três dos quais relativos aos temas anunciados, e um a partir do debate que no final se produziu entre os participantes e os oradores. Este último versou sobre as notificações de incidentes e eventos adversos.

No dia 21 de Outubro, a SRSul, organizou, um *Webinar* subordinado ao tema "Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clinica" com o objectivo de ajudar os participantes a perceber a importância da idoneidade formativa na identificação de pessoas e de contextos com condições para o desenvolvimento de processos formativos. Este evento contou com a participação de 550 Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

22. Actividade Formativa em Deontologia.

a. **"Deontologia à conversa"**

A SRSul organizou dois *Webinars* com o tema "Deontologia à conversa com os novos Enfermeiros", que decorreram nos dias 30 de Outubro e 27 de Novembro de 2020. Esta iniciativa surgiu no seguimento de situações com que os Enfermeiros se deparam no seu dia-a-dia, no contexto do

exercício das suas funções e que, por vezes, necessitam de uma resposta adequada, para a resolução daquilo que os inquieta. Inúmeras vezes os Enfermeiros têm dúvidas sobre qual a decisão e/ou acção mais adequada, perante situações complexas.

Há 22 anos que a Deontologia Profissional da Enfermagem é um Código e, neste sentido, estas conferencias *on-line* permitiram, em conjunto, descodificar casos fictícios, mas inspirados na realidade.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 67%

23. Apoio à investigação em Enfermagem.

a. Atribuição do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

Com o objectivo de valorizar a investigação em Enfermagem, a SRSul promoveu uma nova edição do PIEMDS. O regulamento deste prémio foi revisto para a edição de 2020 e o seu júri foi constituído pela Professora Doutora Ermelinda Caldeira, pela Doutora Ana João e pela Professora Doutora Cidália Nobre.

Em virtude da declaração do estado de emergência decretado pelas Autoridades Competentes e na sequência da Circular Normativa n.º CN-CD/2020/2 de 18/03/2020 da OE, foram adiados os prazos do concurso ao PIEMDS. Assim, a atribuição deste prémio foi realizada a 24 de Novembro de 2020, numa sessão *on-line*.

Foram submetidos e aceites sete trabalhos a concurso. Em virtude da elevada qualidade dos trabalhos científicos apresentados, o Júri decidiu atribuir para além do PIEMDS, mais duas menções honrosas. Assim, o trabalho premiado foi "Promoção da Saúde no Contexto do Ensino Superior: Estudo de Aspetos Psicossociais associados à Sintomatologia Musculosquelética nos Estudantes de Enfermagem e proposta de intervenção". As duas menções honrosas foram atribuídas ao trabalho "Consulta de Enfermagem Pré-operatória: implementação e avaliação" e ao trabalho "Intervenções dos Enfermeiros reconhecidas como importantes para a Prevenção e Monitorização do *Delirium* na Pessoa em Situação Crítica".

No dia 15 de Dezembro de 2020, numa pequena cerimónia na sede da SRSul, foram entregues o Prémio e as Menções Honrosas às autoras dos trabalhos, respeitando todas as medidas de segurança impostas pela DGS.

Meta/Indicador de resultado: N/A

b. Identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por Estudantes de Enfermagem e Enfermeiros

No âmbito da identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por estudantes de Enfermagem e Enfermeiros, a SRSul promoveu a divulgação, em sessão pública, do trabalho vencedor

do Concurso do PIEMDS e das duas Menções Honrosas. Estes, serão, ainda, publicados em formato de livro e artigo científico em revista indexada, respectivamente.

A OE realizou um ciclo de *Webinars* de Investigação em Enfermagem, constituído por seis sessões, sendo as cinco primeiras destinadas à realização de formações *e-learning* e a sexta sessão deu lugar ao "Encontro de Investigadores", que visou a partilha de estudos realizados por Enfermeiros. Desta forma, dois Enfermeiros do Conselho de Enfermagem Regional integraram a comissão científica deste ciclo de *Webinars*.

Meta/Indicador de resultado: N/A

24. Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul.

A SRSul realizou, no dia 13 de Novembro, o 2.º *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul subordinado ao tema "Enfermagem para a Saúde no Mundo", através da Plataforma Cisco Webex. Pretendeu-se assinalar o Ano Internacional do Enfermeiro, decretado pela Organização Mundial da Saúde. A Pandemia condicionou as actividades comemorativas, mas, por outro lado, evidenciou o importante papel dos Enfermeiros para a vida das pessoas em sociedade.

O programa científico do evento foi construído tendo em conta a acção da campanha mundial *Nursing Now*. Esta campanha centra-se em cinco áreas:

- Assegurar que Enfermeiros e Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica tenham uma voz mais proeminente na elaboração de políticas de saúde;
- Encorajar um maior investimento na força de trabalho de Enfermagem;
- Recrutar mais Enfermeiros para posições de liderança;
- Conduzir investigações que ajudem a determinar onde os Enfermeiros podem ter maior impacto;
- Partilhar as melhores práticas de Enfermagem.

Deste modo, o programa científico contou com duas conferências e dois painéis, tais como:

- Conferência I: O Sistema de Saúde e a Procura de Valor nas Intervenções dos Enfermeiros;
- Painel I: Desafios da Enfermagem para a Saúde no Mundo;
- Painel II: Potencial da Enfermagem para a Saúde no Mundo;
- Conferência II: O Sistema de Saúde e a Força de Trabalho dos Enfermeiros.

Este evento contou com cerca de 330 participantes.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

Objectivos Estratégicos

- Assegurar a presença da SRSul em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

Actividades

25. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais.

No que diz respeito à representação da OE, efectuada pela SRSul, em eventos nacionais e internacionais, no decorrer do ano 2020, os Enfermeiros dos Órgãos Estatutários da SRSul realizaram 16 representações, conforme se pode verificar na Tabela 9.

Tabela 9 – Representações

Âmbito	Número
Nacional	6
SRSul	10
Total	16

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

26. Realização da Assembleia Regional.

A Assembleia Regional da SRSul realizou-se no dia 28 de Fevereiro de 2020, no Auditório do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, em Évora, onde estiveram presentes 43 Enfermeiros. Quer o Relatório de Actividades e Contas 2019, quer o Plano de Actividades e Orçamento para 2020 foram aprovados por unanimidade.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

27. Realização de encontro semestral de Enfermeiros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria.

No decorrer do ano 2020, foram realizados dois encontros de Órgãos Estatutários da SRSul, um nos dias 27 e 28 de Fevereiro, em Évora, e outro no dia 16 de Outubro por via telemática. Estes encontros tiveram como objectivo definir estratégias de operacionalização das actividades a desenvolver por cada Órgão. Para além dos referidos encontros, foi mantido o contacto regular entre os Presidentes dos Órgãos Regionais da SRSul com o objectivo de monitorizar as actividades desenvolvidas.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

28. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional.

No decorrer do ano de 2020, cada Órgão Regional da SRSul apresentou em formato de relatório semestral, as actividades desenvolvidas. No mês de Julho, foram apresentadas as actividades do primeiro semestre e, no mês de Dezembro, as actividades do segundo semestre. As actividades realizadas por cada Órgão Estatutário encontram-se vertidas neste documento, pelo que destacamos as seguintes:

- **Mesa da Assembleia Regional da SRSul**
  - Assembleia Regional – 1
- **Conselho Directivo Regional da SRSul**
  - Reuniões – 8
  - Recepção de Denúncias através da Plataforma de Denúncias SRSul – 78
  - Aplicação de Pena – 5
- **Conselho de Enfermagem Regional da SRSul**
  - Reuniões – 10
- **Conselho Jurisdicional Regional da SRSul**
  - **Procedimentos pendentes a 31.12.2019 – 71**
    - Processos Disciplinares – 41
    - Processos de Averiguações – 30
  - **Procedimentos pendentes a 31.12.2020 – 149**
    - Processos Disciplinares – 63
    - Processos Disciplinares de Quotas – 33
    - Processos de Averiguações – 53
  - **Apreciações Liminares – 289**
    - Indeferimento Liminar – 157
    - Abertura de Procedimentos – 130
    - Promoção de Conciliação – 2
  - **Procedimentos abertos em 2020 – 132**
    - Processos de Conciliação – 2
    - Processos Disciplinares – 41
    - Processos Disciplinares de Quotas – 42
    - Processos de Averiguações – 47
  - **Procedimentos concluídos em 2020 – 76**
  - **Procedimentos suspensos provisoriamente a aguardar decisão judicial – 7**
  - **Inquirições em 2020 – 240**
  - **Reuniões ordinárias – 10**
- **Conselho Fiscal Regional da SRSul**
  - Reuniões – 2

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

8. Contas 2020

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiro aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do ano de 2020.

A presente análise deverá ser conjugada com as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

A SRSul encerrou o exercício económico de 2020 com um Resultado Líquido positivo de **€ 178 466,34.**

Tal valor espelha o contexto pandémico, ao longo do ano de 2020, que nos obrigou a um confinamento prolongado, levando à diminuição acentuada da realização de actividades mais onerosas, reflectindo-se no resultado líquido, francamente positivo a 31 de Dezembro de 2020.

Não obstante este cenário, manteve-se a gestão eficiente de Tesouraria, da gestão equilibrada dos gastos de Fornecimentos e Serviços Externos e dos gastos com o Pessoal.

O aumento do Resultado Líquido do período justifica-se pela redução abrupta dos Fornecimentos e Serviços Externos, em € 189 626,19, consequência da centralização dos esforços da Ordem dos Enfermeiros, na prevenção e no apoio ao combate à Covid-19. Algumas das atividades presenciais, que acarretavam mais gastos, foram substituídas por atividade realizadas na plataforma informática, nomeadamente a CVP, o 2.º Meeting da SRSul, o PIEMDS, as Homenagens Carreira e as sessões de Deontologia à Conversa.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação, resultante da acção desenvolvida, no âmbito do plano de actividades, e orçamento que foram oportunamente aprovados.

Para o efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores da sua compreensão e análise.

RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos, no período em análise, perfizeram um total de € 935 163,99.

A quotização constitui a principal fonte de receita da SRSul, composta por 30% da facturação correspondente aos membros afectos a esta secção, cujo valor em 2020 foi de € 901 081,21.

A execução orçamental das rubricas de rendimentos e ganhos é sintetizada no quadro seguinte:

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2020, com comparação à execução 2019

Rubricas	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 2020
- Quotização	€ 890 244,54	€ 919 741,50	€ 901 081,21
- Emolumentos	€ 18 862,50	€ 11 000,00	€ 31 005,00
- Outros Rendimentos e Ganhos	€ 10 027,43	€ 6 600,00	€ 1 650,11
- Juros Obtidos	€ 6 965,84	€ 500,00	€ 1 427,67
TOTAL RENDIMENTOS	**€ 948 932,34**	**€ 937 841,50**	**€ 935 163,99**

A rubrica *juros obtidos* inclui os juros bancários provenientes dos depósitos a prazo da SRSul, incluindo o Fundo de Reserva, cujas taxas têm vindo a decrescer significativamente.

GASTOS E PERDAS

Os gastos do exercício de 2020 perfizeram um total de € 755 654,71, representando uma diminuição de 9,54%, relativamente a 2019. Tal diminuição pode ser constatada no Quadro seguinte:

Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2020, com comparação à execução 2019

Rubricas	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 2020
- Fornecimentos e Serviços Externos	€ 447 765,72	€ 415 648,91	€ 258 139,53
- Gastos com Pessoal	€ 311 834,97	€ 423 742,45	€ 413 792,94
- Gastos/reversões com Depreciação e Amortização	€ 42 938,84	€ 47 350,00	€ 41 805,02
- Imparidades de Dívidas a Receber	€ 0,00	€ 10 000,00	€ 20 384,65
- Outros Gastos	€ 32 783,53	€ 23 250,00	€ 21 532,57
TOTAL GASTOS E PERDAS	**€ 835 323,06**	**€ 920 266,36**	**€ 755 654,71**

Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica reflecte a maioria dos gastos consumidos nas actividades planeadas e concretizadas, logo a que mais peso apresenta. Em 2020, representou aproximadamente 34% do total dos gastos, com uma queda abrupta, relativamente aos anos anteriores.

Gastos com Pessoal

Também esta rubrica tem um peso significativo, aproximadamente cerca de 55%.

Gastos/reversões com depreciação e amortização

Esta rubrica reflecte os gastos com a redução do valor do activo, em função do seu desgaste ao longo do tempo. Ou seja, o gasto dos activos é reconhecido ao longo dos anos da sua vida útil.

Imparidades de dívidas e receber

Esta rubrica inclui quotas em dívida, com antiguidade significativa e cuja recuperação será pouco provável.

Outros gastos

Inclui essencialmente gastos com impostos e encargos com empréstimos.

Gastos e perdas financiamento

Rubrica que reflecte os juros suportados de financiamentos obtidos.

EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

Investimento em activos fixos tangíveis

O investimento efectuado pela SRSul no decorrer de 2020 pode ser analisado no quadro seguinte:

Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2020

Rubricas	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 2020
- Edifícios e outras construções	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
- Equipamento administrativo	€ 11 151,18	€ 12 900,00	€ 16 131,32
- Equipamento de transporte	€ 0,00	0,00	€ 0,00
- Outros activos fixos tangíveis	€ 9 479,20	€ 10 000,00	€ 1 654,92
TOTAL DE INVESTIMENTOS	€ 20 630,38	€ 22 900,00	€ 17 786,24

9. Considerações finais

No início de 2019 a OMS anunciou que 2020 seria o Ano Internacional dos Enfermeiros.

Quem diria que no Ano Internacional do Enfermeiro todas as iniciativas e efemérides programadas iriam ser repensadas devido às condicionantes impostas pelos sucessivos estados de emergência oficialmente decretados e, sobretudo, devido à prioridade então assumida de estar perto dos Colegas da linha da frente.

Como parte da campanha *Nursing Now* e dos seus esforços para apoiar os Enfermeiros, a OMS falou, frequentemente, do "impacto triplo" que advém ao darmos aos Enfermeiros o que eles precisam: melhor saúde, economias mais fortes e maior igualdade de género.

Os objetivos estratégicos, da SRSul, espelham as intervenções realizadas na procura da qualidade do exercício profissional nas diversas Instituições, nos variados contextos de prática profissional, junto da comunidade e através da proximidade no desenvolvimento técnico e científico dos Enfermeiros, com especial enfoque na promoção do desenvolvimento de conhecimento, da formação e da investigação em Enfermagem.

Este relatório permitiu uma análise crítica às actividades desenvolvidas no decorrer do ano 2020. A concretização dessas actividades só foi possível devido à proximidade e articulação entre os Órgãos Estatutários da SRSul, bem como o contributo dos Enfermeiros que constituem a base de peritos, nas mais diversas áreas de actuação da SRSul.

Analisando as contas referentes ao ano 2020, a SRSul, encerrou o encerrou o exercício económico de 2020 com um Resultado Líquido positivo de **€ 178 466,34.**

Tal valor espelha o contexto pandémico, ao longo do ano de 2020, que nos obrigou a um confinamento prolongado que, consequentemente, reflectiu um resultado líquido, francamente positivo a 31 de Dezembro de 2020.

Não obstante este cenário, manteve-se a gestão eficiente de Tesouraria, da gestão equilibrada dos gastos de Fornecimentos e Serviços Externos e dos Gastos com o Pessoal.

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente	Secretária	Tesoureiro
Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	Sílvia Cristina Monteiro Fernandes	Rui Alves

Vogal	Vogal
José Alexandre dos Santos Abrantes	Saúl Santo Ramalho

202

RELATÓRIO E CONTAS

SECÇÃO REGIONAL DO SUL DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Ativo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	584 149,71	601 383,95
. Activos intangíveis	5	6 025,53	12 278,71
. Investimentos financeiros	11.6	1 743,97	920,59
		591 919,21	**614 583,25**
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	869,41	2 381,81
. Membros/Patrocinadores	11.4	477 227,68	429 011,55
. Diferimentos	16.1	31 564,49	3 560,55
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 917 914,93	2 739 702,55
		3 427 576,51	**3 174 656,46**
TOTAL DO ACTIVO		**4 019 495,72**	**3 789 239,71**
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	376 163,95	368 987,95
. Reservas	16.1	566 406,06	555 392,03
. Resultados transitados	16.1	2 769 716,21	2 670 589,95
		3 712 286,22	**3 594 969,93**
. Resultado líquido do período	16.1	178 466,34	110 140,29
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**3 890 752,56**	**3 705 110,22**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	15 621,78	4 599,45
. Estado e outros entes públicos	16.1	20 036,94	12 367,59
. Outros passivos correntes	11.2	93 084,44	67 162,45
		128 743,16	**84 129,49**
TOTAL DO PASSIVO		**128 743,16**	**84 129,49**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**4 019 495,72**	**3 789 239,71**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	932 086,21	909 107,04
. Fornecimentos e serviços externos	8	-258 139,53	-447 765,72
. Gastos com o pessoal	12	-413 792,94	-311 834,97
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-20 384,65	22 832,03
. Outros rendimentos	8	3 077,78	16 993,27
. Outros gastos	8	-21 368,23	-32 456,07
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**221 478,64**	**156 875,58**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-41 805,02	-42 938,84
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**179 673,62**	**113 936,74**
. Juros e gastos similares suportados	6	-164,34	-327,46
Resultado antes de impostos		**179 509,28**	**113 609,28**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-1 042,94	-3 468,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**178 466,34**	**110 140,29**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020	**6**	**368 987,95**		**555 392,03**	**2 780 730,24**			**0,00**	**3 705 110,22**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				11 014,03	-11 014,03				0,00
	7			**11 014,03**	**-11 014,03**				**3 705 110,22**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**							178 466,34	178 466,34
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**							**178 466,34**	**178 466,34**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		7 176,00							7 176,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	**7 176,00**							**7 176,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020	**11=6+7+8+10**	**376 163,95**		**566 406,06**	**2 769 716,21**			**178 466,34**	**3 890 752,56**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		884 048,97	938 233,57
. Pagamento de bolsas		0,00	-925,00
. Pagamentos a fornecedores		-247 117,20	-462 570,78
. Pagamentos ao pessoal		-402 236,82	-315 400,68
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**234 694,95**	**159 337,11**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 864,83	-3 025,90
. Outros recebimentos/pagamentos		-44 431,60	-4 784,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**188 398,52**	**151 526,80**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Activos fixos tangíveis		-17 786,24	-20 630,38
. Activos Intangíveis		-531,36	-5 729,83
. Subscrição seguro de capitalização		0,00	0,00
. Investimentos financeiros		-823,38	-389,52
	Sub-total	-19 140,98	-26 749,73
Recebimentos provenientes de:			
. Activos fixos tangíveis		1 378,70	0,00
Investimentos financeiros		0,00	965,74
. Outros activos		0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares		564,48	7 017,45
	Sub-total		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-17 197,80**	**-18 766,54**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		7 176,00	23 193,00
. Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00
	Sub-total	7 176,00	23 193,00
Pagamentos respeitantes a:			
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
. Juros e gastos similares		-164,34	-327,46
	Sub-total	-164,34	-327,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**7 011,66**	**22 865,54**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		178 212,38	208 687,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 739 702,55	2 584 076,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 917 914,93	2 739 702,55

Contabilista Certificado

Hugo Sousa
(Cédula Profissional N.º 76.158)

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente

Nuno Sérgio Machado Domingues Branco

Secretária

Sílvia Cristina Monteiro Fernandes

Tesoureira

Rui Alves

Vogal

José Alexandre dos Santos Abrantes

Vogal

Saúl Santo Ramalho

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

1.2. Sede: Rua Castilho, N.º 59 – 8º Esquerdo, 1250-068 Lisboa.

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes Activos Fixos Tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

As provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a 5 anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem, Depósitos a Prazo e Outras Aplicações de Tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade, suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17				192 254,17
. Edifícios e outras construções	585 963,47				585 963,47
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	127 109,97	16 131,32		11 350,94	131 890,35
. Outros activos fixos tangíveis	42 884,94	1 654,92	46,84	2 932,06	41 560,96
	982 712,55	**17 786,24**	**46,84**	**14 283,00**	**986 168,95**
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	219 719,45	11 719,27			231 438,72
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	25 875,00	8 625,00			34 500,00
. Equipamento administrativo	112 740,16	11 067,27		11 350,94	112 456,49
. Outros activos fixos tangíveis	22 993,99	3 608,94	46,84	2 932,06	23 624,03
	381 328,60	**35 020,48**	**46,84**	**14 283,00**	**402 019,24**

O investimento em Activo Fixo Tangível, no ano de 2020, materializou-se maioritariamente na substituição dos restantes terminais obsoletos, de computadores portáteis, uma unidade de ar condicionado e na aquisição de equipamentos imprescindíveis às actividades da Secção Regional do Sul.
Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Sul, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	**2019**
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17	192 254,17
. Edifícios e outras construções	354 524,75	366 244,02
. Equipamento de transporte	0,00	8 625,00
. Equipamento administrativo	19 433,86	14 369,81
. Outros activos fixos tangíveis	17 936,93	19 890,95
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	584 149,71	**601 383,95**

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL 2020					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	**Aumentos**	**Transferências**	**Abates**	**Saldo Final 2020**
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	20 101,01	531,36	3 321,00	0,00	23 953,37
	20 101,01	**531,36**	**3 321,00**	**0,00**	**23 953,37**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	11 143,30	6 784,54	0,00		17 927,84
	11 143,30	**6 784,54**	**0,00**	**0,00**	**17 927,84**
Activos Intangíveis em curso					
. Programas de Computador	3 321,00		-3 321,00	0,00	0,00
	3 321,00	**0,00**	**-3 321,00**	**0,00**	**0,00**

O valor de investimento em Activo Intangível corresponde à quota-parte respeitante à Secção Regional do Sul, relativo aos Módulos do Balcão Único.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos intangíveis, à data de 31 de Dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	**2019**
. Programas de Computador	6 025,53	12 278,71
	6 025,53	**12 278,71**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)
			Variação	
	2020	**2019**	**Valor**	**%**
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	164,34	327,46	-163,12	-49,81%
	164,34	**327,46**	**-163,12**	**-49,81%**

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	**932 086,21**	**909 107,04**	**22 979,17**	**2,53%**
. Quotização	901 081,21	890 244,54	10 836,67	1,22%
. Emolumentos	24 610,50	7 429,50	17 181,00	231,25%
. Atribuição Título Especialista	4 660,50	8 451,00	-3 790,50	-44,85%
. Atribuição Competência Acrescida	1 734,00	2 982,00	-1 248,00	-41,85%
Subsídios à exploração	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**N/A**
Reversões	**0,00**	**22 832,03**	**-22 832,03**	**N/A**
Outros rendimentos e ganhos	**1 650,11**	**10 027,43**	**-8 377,32**	**-83,54%**
. Inscrição em eventos	0,00	5 220,00	-5 220,00	-100,00%
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Fotocópias	178,89	303,22	-124,33	-41,00%
. Correcções relativas a períodos anteriores	90,00	512,11	-422,11	-82,43%
. Outros	1 381,22	3 992,10	-2 610,88	-65,40%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**1 427,67**	**6 965,84**	**-5 538,17**	**-79,50%**
. Juros obtidos	1 427,67	6 965,84	-5 538,17	-79,50%
	935 163,99	**948 932,34**	**-13 768,35**	**-1,45%**

OUTROS RENDIMENTOS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Inscrição em eventos	0,00	5 220,00	-5 220,00	-100,00%
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A
. Fotocópias	178,89	303,22	-124,33	-41,00%
. Indemnizações sinistros	1 378,70	0,00	1 378,70	N/A
. Rendas de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	N/A
. Correcções relativas a períodos anteriores	90,00	512,11	-422,11	-82,43%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reembolso viagens	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	2,52	3 992,10	-3 989,58	-99,94%
. Juros obtidos	1 427,67	6 965,84	-5 538,17	-79,50%
	3 077,78	**16 993,27**	**-13 915,49**	**-81,89%**

No que concerne aos Rendimentos e Ganhos da Ordem, a rubrica com maior expressão é a do valor das quotas, que apresenta um aumento de € 10.836,67 (+1,22%), comparativamente a 2019. O aumento de € 17.181,00 na rubrica de Emolumentos, tem origem na alteração, em 2019, do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de títulos de especialista e de competências acrescidas, atribuídos pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a serem considerados Rendimentos do Exercício.

A Rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, inclui, maioritariamente, a indemnização recebida do seguro, por danos causados nos ativos tangíveis da Secção Regional, aquando a realização das obras de melhoramento.

A diminuição verificada na rubrica de Juros Obtidos, de € 5.538,17 (-79,50%) fica a dever-se à diminuição gradual das taxas de juro bancárias das aplicações em depósitos a prazo, de excedentes de Tesouraria, bem como do Fundo de Reserva.

O Resultado Líquido do Exercício é positivo em € 178.466,34.
Tal valor, espelha o contexto pandémico, ao longo do ano de 2020, no qual nos vimos obrigados a um confinamento prolongado, levando à diminuição acentuada da realização de actividades mais onerosas, reflectindo-se no Resultado Líquido, francamente positivo a 31 de Dezembro de 2020.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	258 139,53	447 765,72	-189 626,19	-42,35%
. Gastos com o pessoal	413 792,94	311 834,97	101 957,97	32,70%
. Imparidade de Dívidas a Receber	20 384,65	0,00	20 384,65	N/A
. Outros gastos	21 368,23	32 456,07	-11 087,84	-34,16%
. Gastos de depreciação e de amortização	41 805,02	42 938,84	-1 133,82	-2,64%
. Juros e gastos similares suportados	164,34	327,46	-163,12	-49,81%
	755 654,71	**835 323,06**	**-79 668,35**	**-9,54%**

As rubricas com mais significado no que concerne aos gastos são as de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal, que se desagregam da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados:	**46 504,66**	**117 620,28**	**-71 115,62**	**-60,46%**
. Trabalhos Especializados - Informática	5 700,75	7 682,85	-1 982,10	-25,80%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	0,00	7 640,02	-7 640,02	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 403,44	11 747,59	-8 344,15	-71,03%
. Trabalhos Especializados - Análise de imprensa	0,00	0,00	0,00	N/A
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	5 873,65	4 089,75	1 783,90	43,62%
. Trabalhos Especializados - Outros	2 006,82	59 400,07	-57 393,25	-96,62%
Publicidade e Propaganda	**11 998,80**	**55 928,12**	**-43 929,32**	**-78,55%**
Vigilância e Segurança	**1 602,35**	**1 581,09**	**21,26**	**1,34%**
Honorários	**30 681,36**	**44 099,86**	**-13 418,50**	**-30,43%**
Conservação e Reparação:	**37 141,53**	**14 691,49**	**22 450,04**	**152,81%**
. Conservação e Reparação - Instalações	31 697,59	8 902,85	22 794,74	256,04%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	55,59	49,90	5,69	11,40%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	4 212,22	4 667,73	-455,51	-9,76%
. Conservação e Reparação - Viatura OE	1 176,13	1 071,01	105,12	9,82%
Serviços Bancários	450,58	467,63	**-17,05**	**-3,65%**
	128 379,28	**234 388,47**	**-106 009,19**	**-45,23%**
Materiais	**9 815,60**	**16 324,50**	**-6 508,90**	**-39,87%**
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 576,04	607,33	1 968,71	324,16%
. Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	N/A
. Material de Escritório	5 396,95	7 546,01	-2 149,06	-28,48%
. Artigos para Oferta	1 842,61	7 960,59	-6 117,98	-76,85%
. Material Informático	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	0,00	210,57	-210,57	-100,00%
	9 815,60	**16 324,50**	**-6 508,90**	**-39,87%**
Energias e fluidos	**12 370,20**	**17 323,08**	**-4 952,88**	**-28,59%**
. Eletricidade	6 399,97	8 018,67	-1 618,70	-20,19%
. Combustíveis	4 374,48	8 268,15	-3 893,67	-47,09%
. Água	1 595,75	1 036,26	559,49	53,99%
	12 370,20	**17 323,08**	**-4 952,88**	**-28,59%**

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Deslocações, estadas e transportes	**36 554,96**	**77 302,05**	**-40 747,09**	**-52,71%**
Deslocações e Estadas				
. Estadias	2 577,10	13 051,28	-10 474,18	-80,25%
. Deslocações - Comboios	170,30	377,29	-206,99	-54,86%
. Deslocações - Táxis	227,85	1 008,14	-780,29	-77,40%
. Deslocações - Viatura própria	9 056,52	20 324,99	-11 268,47	-55,44%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	9 961,47	13 351,33	-3 389,86	-25,39%
. Deslocações - Transportes públicos	97,45	112,60	-15,15	-13,45%
. Alimentação	13 011,64	21 079,04	-8 067,40	-38,27%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	N/A
. Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	N/A
. Coffee-break	1 232,63	90,20	1 142,43	1266,55%
. Transporte de Pessoal	0,00	0,00	0,00	N/A
	36 554,96	**77 302,05**	**-40 747,09**	**-52,71%**
Serviços diversos				
Rendas e Alugueres	**7 633,39**	**7 595,46**	**37,93**	**0,50%**
. Rendas e Alugueres - Viaturas	764,78	2 700,93	-1 936,15	-71,68%
. Rendas e Alugueres - Salas	1 142,00	0,00	1 142,00	N/A
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	4 690,42	4 053,94	636,48	15,70%
. Rendas e Alugueres - Outros	1 036,19	840,59	195,60	23,27%
Comunicação	**18 049,86**	**55 521,13**	**-37 471,27**	**-67,49%**
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	11 002,06	32 309,27	-21 307,21	-65,95%
. Comunicação - Correios e estafetas	6 459,44	22 684,21	-16 224,77	-71,52%
. Comunicação - Outros	588,36	527,65	60,71	11,51%
Seguros	**35 357,45**	**33 115,17**	**2 242,28**	**6,77%**
. Seguros - Viaturas	945,17	879,84	65,33	7,43%
. Seguros - Multi-riscos	538,72	548,01	-9,29	-1,70%
. Seguros - Responsabilidade civil	31 740,30	29 176,26	2 564,04	8,79%
Limpeza, Higiene e Conforto	**6 329,19**	**2 581,54**	**3 747,65**	**145,17%**
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	4 152,60	493,82	3 658,78	740,91%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 176,59	1 389,72	786,87	56,62%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	0,00	698,00	-698,00	-100,00%
Outros	**3 586,40**	**3 614,32**	**-27,92**	**-0,77%**
	71 019,49	**102 427,62**	**-31 408,13**	**-30,66%**
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**258 139,53**	**447 765,72**	**-189 626,19**	**-42,35%**

O ano de 2020 ficou marcado pelo início da pandemia da doença COVID-19, criando a nível mundial uma disrupção generalizada na economia global. A pandemia provocou um colapso abrupto nas economias desenvolvidas, mantendo-se a elevada incerteza quanto ao futuro próximo.

No que concerne à Ordem dos Enfermeiros, a sua actividade, de imediato, concentrou-se na ajuda ao combate a esta pandemia, levando a Ordem a cancelar as actividades presenciais já agendadas, que geralmente são actividades mais onerosas, de forma a direcionar todos os Profissionais no combate à pandemia. Este é um factor preponderante, e que explica a redução abrupta nos gastos de 2020.

O acentuado decréscimo de € 189.626,19 (-42,35%) na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é explicado pela diminuição nas diversas rubricas relacionadas com as actividades normais desenvolvidas pela

Secção Regional do Sul. Principalmente nas rubricas de Trabalhos Especializados, cuja redução foi de € 71.115,62, Publicidade e Propaganda, reduzindo € 43.929,32, e Honorários, € 13.418,50, comparando-se os valores, de 2020 com 2019.

Na rubrica de Honorários estão incluídos todos os gastos com assessoria jurídica, financeira e de design gráfico, mas também os valores respeitantes a serviços prestados por outros trabalhadores independentes, à Secção Regional do Sul, incluindo os formadores.
Relativamente á Rubrica Materiais, em Material de Escritório e Artigos para Oferta, verifica-se uma redução de € 8.267,04, bem como em Energia e Fluídos, a redução em € 4.952,88 é reflexo da situação atual em que nos encontramos, do regime de teletrabalho e laboração parcial da Secção Regional do Sul.

No que concerne às Deslocações e Estadas, comparativamente a 2019, em 2020, verifica-se uma enorme diminuição de € 40.747,09 (-52,71%) explicada pela redução brutal das deslocações, dada a suspensão da maioria das atividades normais da Secção Regional do Sul. As deslocações em viatura própria em 2020, ascendem a €9.056,52, com uma redução de €11.268,47 (-55,44%). Valor esse, relativo a despesas pagas com deslocação em viatura própria, necessárias à prossecução do Plano de Actividades delineado pelo Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul, nomeadamente, nas visitas de acompanhamento do exercício profissional e visitas de proximidade.

A rubrica de Gastos com o Pessoal apresenta um valor significativo no que respeita a gastos do exercício e que será mais desenvolvida no ponto 12.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Impostos	224,33	224,33	0,00	0,00%
. Correcções relativas a períodos anteriores	472,13	1 740,40	-1 268,27	-72,87%
. Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo	0,00	9 655,29	-9 655,29	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	9,09	0,00	9,09	N/A
. Atribuição de prémios de investigação	0,00	925,00	-925,00	-100,00%
. Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros	0,00		0,00	N/A
. Outros gastos e perdas	20 662,68	19 911,05	751,63	3,77%
	21 368,23	**32 456,07**	**-11 087,84**	**-34,16%**

A rubrica Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo, diz respeito aos gastos suportados no âmbito do Orçamento Participativo, que no entanto, em 2020, não se materializou.
A rubrica Outros Gastos e Perdas, é maioritariamente relativa ao pagamento de encargos com empréstimos, conexos com o Princípio de Solidariedade entre as Secções Regionais e a Sede, valor esse que vem reduzindo todos os anos.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1- Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Fornecedores	**15 621,78**	**4 599,45**	**11 022,33**	**239,64%**
. Nacionais	15 291,38	4 490,70	10 800,68	240,51%
. Intracomunitários	330,40	108,75	221,65	203,82%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	15 621,78	**4 599,45**	**11 022,33**	**239,64%**

11.2 - Outros Passivos Correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

			(Euros)	
	2020	2019	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	44 024,95	32 503,04	11 521,91	35,45%
. Outros acréscimos de gastos	31 038,80	17 709,47	13 329,33	75,27%
	75 063,75	**50 212,51**	**24 851,24**	**49,49%**
. Membros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Quotas - recibos a emitir	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros credores	18 020,69	16 949,94	1 070,75	6,32%
	18 020,69	**16 949,94**	**1 070,75**	**6,32%**
Total	**93 084,44**	**67 162,45**	**25 921,99**	**38,60%**

11.3 - Créditos a Receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER			(Euros)	
	2020	2019	Variação Valor	%
. Juros a receber	869,41	6,22	863,19	13877,65%
. Despesas secções regionais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros devedores	0,00	2 375,59	-2 375,59	-100,00%
	869,41	**2 381,81**	**-1 512,40**	**-63,50%**

11.4 - Reconhecimentos das Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % FACTURAÇÃO			(Euros)	
Activos	**2020**	**2019**	**Variação Valor**	**%**
Dívidas dos membros - contas correntes	584 880,74	518 705,68	66 175,06	12,76%
Imparidade Acumulada	-107 653,06	-89 694,13	-17 958,93	20,02%
	477 227,68	**429 011,55**	**48 216,13**	**11,24%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	20 384,65	-22 832,03	43 216,68	-189,28%

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2020	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2020
. Imparidade acumulada	89 694,13	20 384,65	0,00	-2 425,72	107 653,06
	89 694,13	**20 384,65**	**0,00**	**-2 425,72**	**107 653,06**

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Foram registadas Perdas por Imparidade por dívidas de membros/associados no montante de € 20.384,65. Por outro lado, foram desreconhecidas do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de 5 anos, no montante de € 2.425,72, por serem consideradas incobráveis. Comparativamente com o ano anterior, em que foram consideradas incobráveis dívidas no valor de € 22.101,34, constata-se em 2020 uma redução de € 19.675,62, fruto do esforço de cobrança desenvolvido na Secção Regional do Sul e do PEQ. De Junho até Dezembro de 2020, a Secção Regional do Sul recuperou dívida, no valor de € 75.103,00, cabendo-lhe 30%, ou seja, € 22.530,90.

11.5 – Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2020 e na mesma data de 2019, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Caixa	1 252,24	745,20	507,04	68,04%
. Depósitos à Ordem	1 916 662,69	2 183 565,32	-266 902,63	-12,22%
. Depósitos a Prazo	1 000 000,00	555 392,03	444 607,97	80,05%
	2 917 914,93	**2 739 702,55**	**178 212,38**	**6,50%**

11.6 - Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2020	**2019**
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	1 743,97	920,59
	1 743,97	**920,59**
Outros activos correntes		
	0,00	**0,00**

O Fundo de Compensação de Trabalho é um fundo obrigatório, destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contracto de trabalho dos seus trabalhadores.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Gastos com o Pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
			Variação	
	2020	**2019**	**Valor**	**%**
Gastos com Pessoal				
. Remunerações dos Orgãos Sociais	148 016,79	87 511,53	60 505,26	69,14%
. Remunerações do pessoal	183 586,90	163 807,60	19 779,30	12,07%
. Indemnizações	0,00	0,00	0,00	N/A
. Encargos sobre remunerações	70 332,78	52 729,06	17 603,72	33,39%
. Seguro acidentes no trabalho	1 800,24	1 633,83	166,41	10,19%
. Outros gastos com o pessoal	10 056,23	6 152,95	3 903,28	63,44%
	413 792,94	**311 834,97**	**101 957,97**	**32,70%**

Durante o exercício de 2020, as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a € 148.016,79, enquanto as remunerações do pessoal apresentam o valor de € 183.586,90. O incremento nas remunerações dos órgãos sociais de € 60.505,26 (+69,14%) é resultado da integração nos quadros da Secção Regional do Sul, de mais Enfermeiros, no Conselho Jurisdicional, e no Conselho de Enfermagem. A rubrica Outros Gastos, inclui essencialmente gastos com a Medicina no Trabalho e de Acção Social.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional do Sul foi de 15.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 25 de Fevereiro de 2021.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2020	2019
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	1 042,94	3 468,99
. Retenção de impostos s/ rendimento	5 164,91	-1 754,37
. Imposto sobre o valor acrescentado	5 771,58	191,09
. Retenção de impostos s/ rendimento	-141,12	3 457,91
. Contribuições p/ Segurança Social	5 884,67	5 351,84
. Outras contribuições e tributações	2 313,96	1 652,13
	20 036,94	**12 367,59**

O valor de € 20.036,94 a favor do Estado, representa o valor dos encargos com a Segurança Social, IVA e Retenção na fonte, referentes a Dezembro, a liquidar no início de 2021, e a estimativa de IRC para o ano de 2020.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO

(Euros)

	2020	2019
. Resultados antes de impostos	179 509,28 €	113 609,28 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	1 042,94 €	3 468,99 €
Imposto do Exercício	**1 042,94 €**	**3 468,99 €**
Taxa efectiva de imposto	**0,58%**	**3,05%**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Imposto do exercício	1 042,94	3 468,99	-2 426,05	-69,94%
	1 042,94	**3 468,99**	**-2 426,05**	**-69,94%**
. Rendimentos comerciais	178,89	303,22	-124,33	-41,00%
. Rendimentos capitais	1 427,67	6 965,84	-5 538,17	-79,50%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**1 606,56**	**7 269,06**	**-5 662,50**	**-77,90%**
. Colecta	337,38	1 526,50	-1 189,13	-77,90%
. Tributações autónomas	705,57	1 942,49	-1 236,92	-63,68%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**1 042,94**	**3 468,99**	**-2 426,05**	**-69,94%**

MEMBROS

ASSOCIADOS/MEMBROS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Percentagem s/ facturação	325 750,94	328 063,99	-2 313,05	-0,71%
. Percentagem s/ recebimentos	245 559,30	156 015,69	89 543,61	57,39%
. Percentagem s/ inscrições	7 176,00	23 193,00	-16 017,00	-69,06%
. Percentagem s/ título especialista	4 660,50	8 451,00	-3 790,50	-44,85%
. Percentagem s/ atribuição competências acrescidas	1 734,00	2 982,00	-1 248,00	-41,85%
	584 880,74	**518 705,68**	**66 175,06**	**12,76%**
. Imparidades Acumuladas	-107 653,06	-89 694,13	-17 958,93	20,02%
VALOR LÍQUIDO	**477 227,68**	**429 011,55**	**48 216,13**	**11,24%**

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de Dezembro de 2020, na percentagem correspondente à Secção Regional do Sul. Relativamente aos

recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a Secção Regional do Sul.

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2020	**2019**
Activos		
. Contratos de manutenção	1 913,69	308,80
. Seguros	25 942,41	1 404,25
. Informática	1 860,89	0,00
. Outros gastos diferidos	1 847,50	1 847,50
	31 564,49	**3 560,55**
Passivos		
. Outros diferimentos	0,00	0,00
	0,00	**0,00**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica dos Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2020	**Aumentos**	**Diminuições**	**Transferências**	**31/12/2020**
. Fundos patrimoniais	368 987,95	7 176,00	0,00		376 163,95
. Reservas	555 392,03	11 014,03	0,00		566 406,06
. Resultados transitados	2 780 730,24	0,00	-11 014,03	0,00	2 769 716,21
. Resultado do período	0,00	178 466,34	0,00		178 466,34
	3 705 110,22	**196 656,37**	**-11 014,03**	**0,00**	**3 890 752,56**

A conta 56 – Resultados Transitados encontra-se influenciada pela variação positiva resultante do Resultado Líquido do Exercício de 2019, após o reforço do valor definido nos Estatutos, para o Fundo Reserva.

Contabilista Certificado

Hugo Sousa
(Cédula Profissional N.º 76.158)

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente

Nuno Sérgio Machado Domingues Branco

Secretário

Sílvia Cristina Monteiro Fernandes

Tesoureira

Rui Alves

Vogal

José Alexandre dos Santos Abrantes

Vogal

Saúl Santo Ramalho

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2020** (que evidencia um total de 4.019.495,72 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.890.752,56 euros, incluindo um resultado líquido de 178.466,34 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 25 de fevereiro de 2021

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2020

Aos membros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o Parecer do Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul sobre o Relatório e Contas do ano de 2020, apresentado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, do mandato 2020-2023.

Este Conselho Fiscal apreciou as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020, elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Os referidos documentos apresentam um total activo de **4.019.495,72 euros** e um total de fundos patrimoniais de **3.890.752,56 euros**, incluindo um resultado líquido de **178.466,34 euros**.

O resultado líquido obtido, justifica-se em grande parte, à diminuição das atividades previstas no Plano de Atividades para o ano de 2020, devido à pandemia provocada pelo COVID 19.

Assim, o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul é de parecer que o Relatório e Contas do ano de 2020 merece a **aprovação** dos membros.

Por último, o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul agradece toda a colaboração que lhe foi prestada pelo Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul e do contabilista da Secção Regional do Sul na análise dos documentos.

Lisboa, 11 de Maio de 2021

Enfermeira Manuela Madeira

(Presidente Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)

Enfermeiro Marco Pinto

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)

Enfermeira Ana Leitão

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)

APÊNDICE 14

Relatório e Contas 2020

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

Relatório de Atividades e Contas

2020

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/**ACORES**

ordem dos enfermeiros
Secção Regional dos

ÍNDICE

ÍNDICE TABELAS 3
SIGLAS E ABREVIATURAS 4
MENSAGEM DO PRESIDENTE 5
INTRODUÇÃO 6

1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE 7

1.1 Membros inscritos 8
1.2 Órgãos estatutários regionais 10
1.3 Funcionamento da SRRAAOE 12

2 RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2020 16

2.1 Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (Formação/Ensino, Prática Clínica, Investigação, Projectos) 16
2.2 Defender e promover a Formação Geral Complementar e a Formação Especializada em Enfermagem na Região. 17
2.3 Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a Região. 18
2.4 Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se Prestam Cuidados de Saúde 19
2.5 Dinamizar e desenvolver os serviços oferecidos pela Secção Regional da Ordem dos Enfermeiros aos membros 20
2.6 Defender a Regulamentação das Emergências Extra-Hospitalares nos Açores 21
2.7 Defender o Exercício Profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados 22

3 OUTRAS ATIVIDADES 23

3.1 Atividades de Comunicação, Imagem e Marketing: 23
3.2 Atividades de Intervenção da Secção Regional da OE, no âmbito do COVID-19 32

CONSIDERAÇÕES FINAIS 36

ANEXOS

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO 38
ANEXO II – PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL 70
ANEXO III – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS 72

ÍNDICE TABELAS

Tabela 1 - Número de enfermeiros inscritos na SRRAA, por título, com referência a 31.12.2020 8

Tabela 2 - Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAA com referência a 31.12.2020 8

Tabela 3 - Número de enfermeiros inscritos na SRRAA aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2020 8

Tabela 4 - Número de enfermeiros inscritos na SRRAA aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2020 8

Tabela 5 - Distribuição dos Enfermeiros por ilhas 9

Tabela 6 - Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários 9

Tabela 7 - Distribuição dos Colaboradores da SRRAAOE 12

Tabela 8 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2020 13

Tabela 9 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 31.12.2020 13

Tabela 10 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 31.12.2020 13

Tabela 11 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 31.12.2020 13

Tabela 12 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 31.12.2020 14

Tabela 13 - Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 31.12.2020 14

Tabela 14 - Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2020 14

Tabela 15 - Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2020 15

Tabela 16 - Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2020 15

Tabela 17 - Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2020 15

Tabela 18 - Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2020 15

Tabela 19 - Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2020 16

Tabela 20 - Tabela 20. Comunicados impressa enviados até à data de 31-12-2020 26

Tabela 21 - Publicações no website da SRRAAOE 31

Tabela 22 - Tabela 21. Actividades da SRRAAOE no âmbito da Covid-19 34

Tabela 23 - Outras Atividades da SRRAAOE no âmbito da Covid-19 35

SIGLAS E ABREVIATURAS

RAA – Região Autónoma dos Açores

PPQCE – Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

MDP – Modelo de Desenvolvimento Profissional

SRRAAOE – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

OE – Ordem dos Enfermeiros

CDR – Conselho Diretivo Regional

SRS – Secretaria Regional da Saúde

DRS – Direção Regional da Saúde

EOE - Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

MAR – Mesa da Assembleia Regional

CJR - Conselho Jurisdicional Regional

CFR - Conselho Fiscal Regional

CER - Conselho de Enfermagem Regional

OER – Órgãos Estatutários Regionais

CIT – Contrato Individual de Trabalho

CTFP - Contrato de Trabalho em Funções Públicas

VAEP – Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional

SIV – Suporte Imediato de Vida

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

UCC – Unidade de Cuidados Continuados

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

EPI – Equipamento de Proteção Individual

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Vim estar Presidente com a missão de desenvolver esta Secção Regional a servir especialmente os Enfermeiros Açorianos, foi isso que em conjunto com a minha equipa prometemos aos colegas, e essa é a nossa prioridade.

Passou um ano desde que iniciámos a mudança tão necessária na Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros. Um ano desde que chegámos, um ano com a sensação que começou ontem, mas que foi vivido como uma vida inteira.

Um ano com uma história extremamente exigente, fora de todas as previsões iniciais e que exigiu uma adaptação tremenda do nosso plano de atividades inicial. Foi fundamental realizar precocemente mudanças profundas tanto no planeamento dos objetivos, como ao mesmo tempo levar a cabo uma reestruturação de fundo ao funcionamento da Secção Regional.

Viver a COVID-19 passados dois meses de mandato e durante o resto do ano todo, foi um desafio deveras difícil de prever e não menos difícil de enfrentar, mas seguimos juntos e colocámos a Ordem dos Enfermeiros ao lado dos colegas no terreno, e ao lado da população açoriana.

Não nos fechámos nos gabinetes, fomos para o terreno e percorremos muitas Instituições, visitámos muitos serviços e conversámos com muitos Enfermeiros. E interviemos sempre!

Mostrámos publicamente que os Enfermeiros são o pilar do Serviço Regional de Saúde e valorizámos o seu papel junto das pessoas. Assumimos, desde o primeiro minuto, a estratégia de valorização do papel social dos Enfermeiros.

Estamos no caminho de exigência, de denúncia e de verdade que prometemos trilhar. Estivemos sempre onde prometemos estar, ao lado dos Enfermeiros. A agenda mediática resume bem o que tem sido o trabalho da Ordem.

Neste primeiro ano do mandato, os Enfermeiros Açorianos descobriram que deixaram de caminhar sós. Caminham ao lado da Ordem, seguimos juntos, cuidamos juntos.

Pedro Roberto Furtado Soares

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas constitui um importante instrumento de gestão que nos permite apresentar a ação desenvolvida de forma estruturada e concisa pela SRRAAOE, apresentando os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, os necessários ajustes ao programado.

Assim, e conforme definido no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Diretivo Regional (CDR) elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.

Na elaboração deste documento tivemos como suporte o Plano de Atividade, aprovado em assembleia regional no início do ano de 2020 e estruturamos a informação de forma a tornar este documento inteligível, organizado e focado nos objetivos propostos para cada área de atuação prevista.

O ano de 2020 tem a particularidade de ter sido um ano atípico, marcado por uma pandemia que inevitavelmente também influenciou o desenvolvimento das atividades propostas, que tiveram de ser redimensionadas e reformuladas face aos objetivos que tinham sido propostos no Plano de Atividades. Os membros que constituem esta equipa trabalharam afincadamente sob o lema "Seguimos juntos, Cuidamos juntos", para garantir que os compromissos assumidos junto dos Enfermeiros Açorianos, eram cumpridos, intervindo na salvaguarda dos seus interesses, mas também na defesa da saúde de todos os açorianos e açorianas, numa altura tão desafiante para o SRS.

Procuramos neste primeiro ano de mandato estar ao lado de todos os Enfermeiros e procurámos dar voz a quem quase a perdeu. Estamos cientes que muito nos falta fazer, mas estamos confiantes que temos um bom caminho traçado e que nos próximos 3 anos de mandato vamos potenciar e valorizar cada Enfermeiro, defendendo sempre os interesses da profissão.

1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE

A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros insere-se numa dimensão político-administrativa que difere das demais Secções, devendo-se este cenário à existência de órgãos de governo próprios com autonomia legislativa, assim como a sua situação arquipelágica que colocam diariamente desafios ímpares no exercício da profissão, tendo esta Secção Regional um papel fulcral enquanto parceiro no traço da política de saúde nos Açores, na defesa dos interesses da população e da própria profissão.

Insere-se num contexto geopolítico e administrativo próprio, com autonomia política, legislativa, administrativa, financeira e patrimonial, que se exerce no quadro da Constituição da República Portuguesa, no caso específico dos Açores, nos termos da Lei N°2/2009, de 12 de janeiro – Estatuto Político-administrativo da RAA.

É preciso ter sempre em mente que a Ordem dos Enfermeiros tem como desígnio fundamental estatutário: "... a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão...", sendo que as Secções Regionais são consideradas as estruturas de proximidade da OE, com a função de intervir no plano regional, o que no caso dos Açores se reveste de total importância.

Compartilhar a Missão, Visão e Valores, tem como objetivo primordial criar nos Enfermeiros Açorianos um sentimento de sintonia com o propósito da sua Secção Regional, promovendo um efeito positivo nos resultados gerados.

MISSÃO

Implementar uma Enfermagem regional virada para o futuro, respeitando a sua essência arquipelágica e realidade político-administrativa em que se insere, com foco na especificidade do que é ser Enfermeiro nos Açores como um todo, assim como no particular de cada ilha, assente nos objetivos de desenvolvimento da profissão e afirmação da mesma tanto na região, como no mundo.

VISÃO

Uma SRRAA próxima das diferentes realidades institucionais e da prática da Enfermagem Açoriana, assumindo um papel estratégico e de parceria Institucional no sentido de garantir cuidados de qualidade e excelência, assim como de assegurar uma Enfermagem Açoriana com futuro.

VALORES

União, Confiança, Justiça, Proximidade, Transparência, Integridade e Resultados.

1.1 MEMBROS INSCRITOS

TOTAL DE ENFERMEIROS INSCRITOS NA SRRAA
2248

ENFERMEIROS DE CUIDADOS GERAIS	ENFERMEIROS ESPECIALISTAS
1747	504

Tabela 1 - Número de enfermeiros inscritos na SRRAA, por título, com referência a 31.12.2020

ENFERMEIROS ESPECIALISTAS	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	60
	Enfermagem de Reabilitação	79
	Enfermagem de Saúde Comunitária	101
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	66
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	78
	Enfermagem Médico Cirúrgica	113
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	1
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	4
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	2

Tabela 2 - Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAA com referência a 31.12.2020

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS	Avançada em Estomaterapia	0
	Avançada em Gestão	26
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	2

Tabela 3 - Número de enfermeiros inscritos na SRRAA aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2020

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERÊNCIADAS	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	4
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	6
	Diferenciada em Estomaterapia	0
	Diferenciada em Supervisão Clínica	2

Tabela 4 - Número de enfermeiros inscritos na SRRAA aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2020

DISTRIBUIÇÃO POR ILHAS

Distrito	F	M	Total
Ilha da Graciosa	15	6	21
Ilha das Flores	11	3	14
Ilha de Santa Maria	24	3	27
Ilha de São Jorge	40	9	49
Ilha de São Miguel	955	198	1 153
Ilha do Faial	172	30	202
Ilha do Pico	59	12	71
Ilha Terceira	542	169	711
ESTRANGEIRO	**0**	**0**	**0**
TOTAL	**1818**	**430**	**2 248**

Tabela 5 - Distribuição dos Enfermeiros por ilhas

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS

Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	105	25	130
26 a 30	228	56	284
31 a 35	327	54	381
36 a 40	344	103	447
41 a 45	229	73	302
46 a 50	190	42	232
51 a 55	142	18	160
56 a 60	123	31	154
61 a 65	72	16	88
66 a 70	26	7	33
Mais 70	32	5	37
Total	**1 818**	**430**	**2 248**

Tabela 6 - Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários

1.2 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS REGIONAIS

A eleição dos Órgãos Estatutários da OE faz-se nos termos do Artigo 51.º do Estatuto da OE, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156//2015, de 16 de setembro.

As Secções Regionais compõem-se de cinco Órgãos: Mesa da Assembleia Regional (MAR), Conselho Diretivo Regional (CDR), Conselho Jurisdicional Regional (CJR), Conselho Fiscal Regional (CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER).

Aqui apresentam-se os membros que constituem os Órgãos Estatutários desta Secção, eleitos para o mandato 2020/2023, que tomaram posse a 09 de dezembro de 2019.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

À MAR compete dirigir as atividades do órgão máximo regional, a Assembleia Regional, de acordo com o estatuído para esse Órgão, observando os regulamentos internos dispostos para o efeito.

Presidente: **Pedro Miguel Machado Carreiro e Silva**

Secretário: Maria Cristina Afonso Pereira

Secretário: Dário Pires Da Rocha

Suplente: Paula Alexandra Cabral Pacheco

Suplente: Licínio Campos Paredes

Suplente: Marisa Paula Chaves Cosme Resendes

Suplente: Ana Luísa Pacheco Medeiros Capaz

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

O CDR composto pelo Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois Vogais assume a responsabilidade executiva, missão esta que passa pela gestão do património da Secção Regional até ao acompanhamento do exercício profissional, representando os Enfermeiros junto de outros parceiros políticos e sociais, zelando pela sua dignidade e pela qualidade e segurança dos Cuidados de Enfermagem prestados às populações.

Presidente: **Pedro Roberto Furtado Soares**

Secretário: Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro: Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal: Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal: Catarina Moura Freitas

Suplente: Cristina Paula Patrício Simas Mota Teves

Suplente: José Eduardo de Andrade Terceira

Suplente: Natacha Maria Ferreira Gomes

Suplente: Sandra Cristina Sousa Guiomar

Suplente: Estevão Faria Gomes

Suplente: Maria Elisabete B. de Oliveira Cardoso

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

Ao CJR compete instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da Secção Regional, colaborando com os demais órgãos regionais na problematização ético-deontológica do exercício da profissão de enfermeiro, pelas vias entendidas como as mais adequadas.

Presidente: **Norberto Francisco Ávila Messias**

Vogal: Raquel Moniz Raposo Figueira
Vogal: Filipe Alexandre Bettencourt

Suplente: Adalgisa Manuela Fontes Pereira

Suplente: Rui Filipe Mendonça Rodrigues

Suplente: Susana Maria Nogueira Mota Ferraz Pinheiro

Suplente: Mónica Madalena Lima De Sousa

Suplente: Rodrigo Brum Amaral

Suplente: Cátia Correia Tavares

CONSELHO FISCAL REGIONAL

O CFR estatutariamente vê-se obrigado a fiscalizar a ação institucional do Conselho Diretivo Regional, através da análise trimestral da gestão financeira do Conselho Diretivo Regional, emitindo pareceres sobre o relatório de atividades e proposta de orçamento apresentados anualmente.

Presidente: **Ana Rita Tomaz Diogo**

Vogal: José Carlos dos Reis Lopes
Vogal: Carla Alexandra Rodrigues Goulart

Suplente: Ercília De Fátima Melo Tavares
Suplente: Rui Cabral Leite
Suplente: Ana Catarina Andrade Marques Raposo
Suplente: Hernâni Ferreira Cabral

CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

O CER enquanto órgão responsável por pensar a profissão, vê na promoção do desenvolvimento científico e valorização científica dos seus membros o principal desiderato, partilhando também a prerrogativa estatutária de acompanhamento do exercício profissional, procurando estimular nos contextos a cultura da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Presidente: **Zélia de Fátima Lima Martins**

Vogal: Miguel Adriano Ferreira Coelho Cardoso
Vogal: Florinda Isabel Martins Da Costa
Vogal: Vânia Goreti Ferreira Gonçalves
Vogal: Bruno Manuel Barcelos Pimentel

Suplente: Graça Dos Anjos Da Silva Raposo
Suplente: Sofia Machado Sousa
Suplente: Sérgio Paulo da Silva Pereira
Suplente: Francisca Margarida Rodrigues Dias Sousa
Suplente: Pedro Jorge Escórcio Fins
Suplente: Sara Andreia Paulo De Castro

1.3 FUNCIONAMENTO DA SRRAAOE

1.3.1 Recursos Humanos

A secção regional à presente data dispõe da colaboração de 6 funcionários a tempo inteiro, sendo que um deles encontra-se a prestar serviço a meio tempo à sede nacional e encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Nº FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES
1	Técnico de Contabilidade
1	Secretária do Conselho Diretivo Regional
1	Assistente Administrativo - Gestão de Membros
2	Técnico de Comunicação

Tabela 7 - Distribuição dos Colaboradores da SRRAAOE

A SRRAAOE tem como objetivo de mandato profissionalizar, estruturar e organizar a Secção Regional, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. Assim, a 31 de dezembro de 2020 mantêm-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro o Presidente do Conselho Diretivo, Enfermeiro Pedro Soares, e o Vogal do Conselho Diretivo Regional, Enfermeiro Fernando Felgueiras.

1.3.2 Atividade interna dos órgãos estatutários regionais da SRRAAOE

Para além das atividades propostas no plano de atividade de 2020, e no cumprimento das suas diferentes atribuições estatutárias, os OER desenvolvem um conjunto de atividades internas próprias do funcionamento da SRRAAOE, a qual está demonstrada no quadro abaixo.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
0	0	0	0

Tabela 8 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2020

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
7	10	1	0

Tabela 9 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 31.12.2020

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
Plenário - 6	7	Plenário - 0	0
2ª Secção - 4		2ª Secção - 0	

Tabela 10 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 31.12.2020

CONSELHO FISCAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
4	3	0	1

Tabela 11 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 31.12.2020

CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
7	9	0	0

Tabela 12 - Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 31.12.2020

ENCONTROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	
Nacional	Regional
0	1

Tabela 13 - Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 31.12.2020

Foi, ainda, realizada uma Assembleia Regional Ordinária, na cidade da Horta, a 28-02-2020.

1.3.3 Gestão de membros

Do normal funcionamento da SRRAAOE, surge um conjunto de procedimentos, decorrentes da sua atividade:

INSCRIÇÃO DE MEMBROS	Novas admissões	85
	Cancelamento de inscrição	3
	Suspensão de inscrição	19
	Falecimento	2
	Reativações	17
	Isenções de Pagamento de Quotas	42
	Alteração de dados pessoais	66
	Pedidos Genéricos	27

Tabela 14 - Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2020

ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS	Enfermeiro	85
	Enfermeiro Especialista	14
	Enfermagem de Saúde Metal e Psiquiátrica	1
	Enfermagem de Reabilitação	5
	Enfermagem de Saúde Comunitária	0
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	4
	Enfermagem Médico Cirúrgica	2

	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	0
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	4
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	0

Tabela 15 - Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2020

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS	Avançada em Estomaterapia	1
	Avançada em Gestão	13
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	0

Tabela 16 - Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2020

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERÊNCIADAS	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	2
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	1
	Diferenciada em Estomaterapia	1
	Diferenciada em Supervisão Clínica	2

Tabela 17 - Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2020

PEDIDOS DE EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL	Averbamento	1
	Alteração de dados pessoais	2
	Alteração de fotografia	0
	Furto/extravio	4
	Correção de dados	0
	Outros não descritos	1

Tabela 18 - Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2020

EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR	Queixas e denúncias entradas	6
	Processos de averiguações que transitaram de anos anteriores	2
	Processos de averiguações abertos	3
	Processos de averiguações encerrados	2
	Processos de averiguações em tramitação	3
	Processos disciplinares que transitaram de anos anteriores	4
	Processos disciplinares abertos	1
	Processos disciplinares encerrados	1
	Processos disciplinares em tramitação	4
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida abertos	5

	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida em tramitação	5
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida encerrados	0
	Processos de renúncia	0

Tabela 19 - Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2020

2 RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2020

2.1 DEFENDER O RECONHECIMENTO DAS MAIS VALIAS E CAPACIDADES PROFISSIONAIS DOS ENFERMEIROS AÇORIANOS EM DIVERSOS CONTEXTOS (FORMAÇÃO/ENSINO, PRÁTICA CLÍNICA, INVESTIGAÇÃO, PROJECTOS);

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a. Promover perante a população açoriana, nacional e internacional os enfermeiros da região, e o trabalho destes na prática diária, através de apoio nas deslocações a eventos para apresentação de trabalhos, colaboração nas publicações em revistas indexadas internacionais de trabalhos desenvolvidos por colegas com especialidades e mestrados e até doutoramentos, mostrar o que se faz e bem feito!

b. Iniciar um projeto Piloto em articulação com a Secretaria Regional da Educação, com vista à implementação de várias ações de formação de Suporte Básico de Vida para Crianças.

c. Defender, participando num diálogo próximo com os sindicatos e tutela, a remuneração devida, recuperação total dos vencimentos anunciado e desta forma intervir, tendo um papel mais ativo, nas conversações;

d. Defender a implementação na prática das dotações seguras já legisladas;

e. Defender o reconhecimento de todos os Enfermeiros Especialistas da região e respetivos salários, tendo em conta os cuidados diferenciados prestados, com os respetivos ganhos em Saúde, conseguindo, através das equipas onde estão inseridos, reconhecer o seu contributo na prática diária bem como no crescimento gradual dos conhecimentos partilhados diariamente.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No início do mandado recebemos alguns pedidos de apoio para a realização de congressos e momentos formativos que, entretanto, foram suspensos pelas diversas comissões organizadoras, no entanto, manteremos o apoio assim que estes forem realizados.

Foi iniciado o projeto "Ordem para Ajudar", não sendo desenvolvidas as próximas etapas, devido à situação pandémica e ao consequente fecho intermitente das escolas.

Ao longo de todo o ano foram realizadas várias reuniões de trabalho com o Sindepor e um grupo representativo dos Enfermeiros CIT (Contrato Individual de Trabalho), com o objetivo de partilhar informações acerca do estado atual da carreira de enfermagem na RAA e quais as intervenções a serem efetuadas por parte dos sindicatos junto da tutela, de forma a ser regularizada a situação dos enfermeiros em CIT e CTFP (Contrato de Trabalho em Funções Públicas).

No que diz respeito ao reconhecimento dos Enfermeiros especialistas e implementação das dotações seguras, foram levadas a cabo várias reuniões de trabalho, entre as quais:

- Reunião com a Senhora Secretária da Saúde (realizado em Ponta Delgada, HDES, com a presença da Senhora Bastonária);
- Reunião com os cabeça de lista pelo PSD à Assembleia Legislativa Regional da RAA no âmbito da ação de Pré-Campanha do PSD, a 1/10/2020;
- Reunião com os cabeça de lista pelo CDS-PP à Assembleia Legislativa Regional da RAA no âmbito da ação de Pré-Campanha do CDS-PP, a 1/10/2020;
- Reunião com os cabeça de lista pelo PPM à Assembleia Legislativa Regional da RAA no âmbito da ação de Pré-Campanha PPM, a 2/10/2020;
- Reunião com os cabeça de lista pelo BE à Assembleia Legislativa Regional da RAA no âmbito da ação de Pré-Campanha BE, a 13/10/2020;

Para além de todas as intervenções acima mencionadas, emitimos vários pareceres a pedido da tutela, destacando a emissão de parecer à Comissão Permanente de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa Regional sobre Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º50/XI (PS) - "Cria o Comité de Bioética da Região Autónoma dos Açores", assim como ao Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores a pedido deste, com o título: "Roteiro da Região Autónoma dos Açores - Critérios para uma saída segura da pandemia COVID-19"

2.2 DEFENDER E PROMOVER A FORMAÇÃO GERAL COMPLEMENTAR E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM ENFERMAGEM NA REGIÃO.

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a. Criar com a tutela um período de discussão sobre os ganhos para o Serviço Regional de Saúde relativamente à presença de enfermeiros dentro dos *numerus clausus* referente às dotações seguras de enfermeiros e enfermeiros especialistas, demonstrando a necessidade de ser dado apoio aos Enfermeiros para a formação geral complementar, e principalmente na formação especializada, à semelhança do que aconteceu no passado;

b. Promover junto da Escola Superior de Saúde a necessidade da criação de cursos de pós-licenciatura nas diversas áreas, defendendo e apoiando por exemplo a implementação da modalidade de *B-Learning* para uma descentralização do ensino para os enfermeiros de todas as ilhas;

c. Propor as alterações necessárias aos regulamentos existentes, nomeadamente o regulamento de competências acrescidas em supervisão clínica, adaptando à especificidade da região num período. Criaremos um regime transitório para os Açores, para que se possa ultrapassar no imediato algumas questões não acauteladas no passado recente;
d. Fomentar a realização nos Açores de um programa formativo certificado, tendo em conta as formações já oferecidas pela OE como é o caso dos cuidados paliativos, sistemas de informação em enfermagem e padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem;
e. Contrariar estágios em instituições cujos orientadores da prática clínica não sejam enfermeiros;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foi possível realizar uma reunião com a Senhora Secretária Regional da Saúde Dr.ª Teresa Luciano, dedicada à discussão das dotações seguras no Sistema Regional de Saúde, com apresentação de casos reais.

Participou-se num encontro com o Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores onde, entre outros assuntos, foi abordada a situação dos Enfermeiros Especialistas nos Açores e a necessidade de apoio na autoformação. (20/07/2020).

Também foi possível a convite do Senhor Presidente do PSD Açores Dr. José Bolieiro, participar num debate online organizado por este partido, onde expusemos as grandes linhas problemáticas atuais da Enfermagem Açoriana. (21/05/2020)

Aconteceu uma reunião com o Senhor Secretário Regional da Saúde e Desporto para apresentação de cumprimentos (30/11/2020), onde foi feita uma descrição da visão para a Enfermagem nos Açores relativo também à temática deste ponto.

2.3 PROMOVER A PROXIMIDADE DA OE AOS ENFERMEIROS DE TODA A REGIÃO.

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a. Realizar em várias ilhas dos Açores, ações de sensibilização acerca do MDP e dos PQCE, através da deslocação de vários membros do conselho de enfermagem da SRRAAOE, respondendo a eventuais dúvidas dos membros;
b. Realizar aos recém-licenciados um *Workshop* acerca da realização do *Curriculum Vitae*;
c. Apresentação nestas sessões sobre o site da OE, em especial do funcionamento do Balcão Único;
d. Criar um Fórum de Opinião, órgão consultivo na dependência do Conselho Diretivo e Conselho de Enfermagem da OE, com enfermeiros de todas as ilhas, convidados a discutirem temas relevantes na Enfermagem Regional.
e. Criação de um projeto direcionado para todos os Enfermeiros e famílias da SRRAAOE – "Cuidamos de quem Cuida", esse será um programa a ser desenvolvido em várias ilhas dos Açores e contará com várias atividades lúdicas, físicas, científicas. Ainda sob este mesmo lema,

todos os protocolos que trazem benefícios comerciais aos Enfermeiros, serão melhorados e renegociados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Conselho de Enfermagem, criou o projeto "Ordem de Proximidade", tendo numa fase inicial (a 13/10/2020) os seus membros recebido formação acerca do MDP (Modelo de Desenvolvimento Profissional), juntamente com alguns elementos do CDR, sendo a formação ministrada pelo Vice-Presidente da OE, Enfermeiro Luís Barreira. Está previsto para 2021, a continuação da formação, mas mais direcionada para o PQCE (Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem). De notar, que a implantação do projeto foi interrompida entre março e outubro de 2020, estando prevista a sua reativação em abril de 2021, se a situação pandémica o permitir.

Foram realizados dois Workshops em dois momentos distintos: a 13/03/2020 na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Ponta Delgada, intitulado "Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?", e a 12/06/2020 – intitulado "Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?" na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Angra do Heroísmo, ambos ministrados pela Vogal do Conselho Enfermagem Regional, Enfermeira Vânia Gonçalves e direcionados aos alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem.

Como forma de promover a proximidade da OE com todos os Enfermeiros da região, foi criado um projeto intitulado "Ordem no Terreno", que tem como objetivo percorrer todos os serviços de saúde das 9 ilhas dos Açores, através de visitas de acompanhamento aos Enfermeiros no terreno. Neste sentido já foram desenvolvidas as seguintes visitas:

1. 17/09/2020 – Ordem no Terreno – Centro de Saúde de Velas (USISJ), onde também decorreu uma reunião com Presidente da Câmara Municipal da Câmara Municipal de Velas;
2. 18/09/2020 – Ordem no Terreno – Centro de Saúde da Calheta (USISJ);
3. 05/11/2020 – Ordem no Terreno – Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa

Foi ainda iniciada a revisão dos protocolos de benefícios para membros, com vista à sua atualização e melhor dinamização, no âmbito do projeto "Cuidamos de quem Cuida"

2.4 REALIZAR VISITAS DE ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL A TODAS AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE E DO SECTOR SOCIAL REGIONAL, ONDE SE PRESTAM CUIDADOS DE SAÚDE

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a. Realizar VAEP a todas as Instituições onde haja enfermeiros a exercer funções, dando especial atenção às ilhas da coesão;

b. Criar momentos específicos em cada ilha para encontros individuais com os enfermeiros que o desejem;
c. Promover um trabalho próximo e regular com as entidades representativas do Sistema Regional de Saúde (SRS), no sentido de resolução dos problemas encontrados;
d. Realização de um relatório bienal que explane as dificuldades encontradas, as necessidades identificadas e as propostas feitas, de forma a que no final desse tempo seja visível o esforço da OE na resolução das referidas situações.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No âmbito do projeto "Ordem no Terreno", foram desenvolvidas VAEP nas instituições visitadas e já referidas no ponto 2.3 deste relatório.

FORAM EFETUADAS VAEP´S ÀS SEGUINTES INSTITUIÇÕES/SERVIÇOS:

1. Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER (SU)
2. Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico
3. Hospital da Horta, EPER (Obstetrícia)
4. Centro de Saúde de Nordeste
5. Santa Casa da Misericórdia de Nordeste
6. Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa
7. Santa Casa da Misericórdia da Vila da Praia da Graciosa
8. Santa Casa da Misericórdia dos Altares

Após todas as VAEP, foram realizados relatórios seguindo instrumentos aprovados em CER e CDR. Tais relatórios foram enviados aos organismos governamentais competentes na matéria, bem como às instituições para aplicação das respetivas medidas corretivas, sendo que ficam sob vigilância do CDr até correção efetiva.

2.5 DINAMIZAR E DESENVOLVER OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA SECÇÃO REGIONAL DA ORDEM DOS ENFERMEIROS AOS MEMBROS

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a. Dinamização da sede da OE para uma maior abertura aos Enfermeiros, nomeadamente na utilização do seu auditório para eventos formativos;
b. Desenvolver uma cultura de proximidade física para com os enfermeiros açorianos, percebendo, deste modo, como a OE pode ajudar no processo de tomada de decisão perante processos de cuidados de saúde de enfermagem complexos e que possam necessitar orientações emanadas por parte da OE.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Este mandato tem pautado a sua ação pela máxima proximidade com os enfermeiros, tendo sido recebidos, em média, cerca de 10 membros por mês nas instalações da Secção Regional.

Além disso, foram dinamizados vários encontros/reuniões com alunos finalistas do Curso de Enfermagem da RAA, nomeadamente:

Reunião por videoconferência do CDR com finalistas Angra do Heroísmo a 18/08/2020 e em Ponta Delgada a 19/08/2020;

07/08/2020 – Inscrição descentralizada dos Alunos da Terceira, com presença de membros do CDR;

10/08/2020 – Inscrição Alunos de Ponta Delgada, com presença de membros do CDR;

03/03/2020 – Sessão Informativa sobre a Ordem dos Enfermeiros, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição – Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores - Ponta Delgada;

09/06/2020 – Sessão Informativa sobre a Ordem dos Enfermeiros, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição – Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores – Angra do Heroísmo;

Não tendo sido possível, atendendo ao contexto pandémico, promover mais iniciativas para receber fisicamente os seus membros, a Secção Regional investiu esforços acrescidos no sentido de conseguir manter-se próxima dos Enfermeiros e da população através dos canais remotos, nomeadamente o telefone, o email e as redes sociais.

2.6 DEFENDER A REGULAMENTAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS EXTRA-HOSPITALARES NOS AÇORES

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a. Participar na regulação imediata do projeto Suporte Imediato de Vida (SIV) em termos de regulamentos e enquadramento legal;

b. Defender as dotações seguras de enfermeiros com Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar e estabelecer/orientar os enfermeiros no sentido de a adquirir;

c. Avaliar com o Governo Regional, as necessidades formativas, penosidade no exercício e funções e dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros;

d. Defender as competências dos enfermeiros do Extra-Hospitalar;

e. Estabelecer junto da Secretaria Regional de Saúde estratégias para combater o *burnout* e para a manutenção da proficiência dos enfermeiros do extra-hospitalar e dos enfermeiros na linha de emergência médica.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Durante o mês de setembro o CDr elaborou uma pré proposta de regulamentação e enquadramento legal do Regulamento Regional SIV, tendo-se decidido pela criação de um grupo de trabalho com Enfermeiros peritos na área com a finalidade de elaborarem uma proposta final a apresentar à tutela, situação que se encontra em fase de nomeação.

Foi apresentado à Senhora Secretária da Saúde a situação, ficando em aberto uma futura reunião.

2.7 DEFENDER O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS NAS ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA IDOSOS E UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS.

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a. Desenvolver diligências junto da Secretaria Regional da Solidariedade Social e Secretaria Regional da Saúde no sentido da perceção da necessidade da igualdade de cuidados gerais e diferenciados nas ERPI e UCC e assim implementar a curto prazo a **Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem** e assim dotar os serviços de recursos capazes de zelar pela segurança e qualidade dos cuidados de Enfermagem;
b. Promover a colaboração da SRRAAOE com a Secretaria Regional da Solidariedade Social e Secretaria Regional da Saúde, no que diz respeito à implantação de padrões de qualidade para a prestação de cuidados de Enfermagem nas ERPI e UCC, através da firmação de um protocolo conjunto para a realização de ações inspetivas simples;
c. Promover conjuntamente com a Secretaria Regional da Solidariedade Social ações de formação aos colaboradores da instituição (enfermeiros, assistentes operacionais) sobre temáticas relevantes identificadas previamente;
d. Defender a equiparação dos enfermeiros do sector social aos do sector público, participando num diálogo próximo com os sindicatos, de forma a promover a revisão da convenção coletiva de trabalho das Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Ao longo deste primeiro ano de mandato foi desenvolvido um conjunto de ações que incidiram diretamente sobre o exercício profissional dos profissionais de enfermagem nas ERPI e UCCI nomeadamente:

Vários pedidos de esclarecimento acerca do papel dos Enfermeiros nas IPSS e Misericórdias dos Açores;

Várias reuniões com Enfermeiros que exercem a sua profissão nas ERPI, com o objetivo de aferir alguns problemas denunciados, nomeadamente, a falta de revisão da Convenção coletiva de trabalho das Misericórdias e IPSS.

Efetuados várias exposições a IPSS e Misericórdias dos Açores acerca da insuficiência de EPI´s;

Indicação a instituições requerentes de Enfermeiros disponíveis no mercado de trabalho para desempenho de funções em ERPI, ao abrigo da bolsa constituída no âmbito do Covid-19;

Reunião de trabalho com a SRSS e ISSA sobre a dotação segura de Enfermeiros nas ERPI´s;

Várias reuniões de trabalho com a SRSS e o ISSA para implementação de metodologias de implementação do protocolo ISSA/SRSS/SRRAAOE;

Criação de uma Check-list modelo para avaliação da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e dotações seguras nas ERPI da RAA;

Assinatura do Protocolo de Cooperação entre a SRRAAOE/SRSS/ISSA com os seguintes objetivos:

a. Sensibilização para a relevância da Enfermagem, no âmbito das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas da região Autónoma dos Açores (RAA), reconhecendo-se os Enfermeiros como membros efetivos e indispensáveis das equipas multidisciplinares necessárias;
b. Formação contínua dos Enfermeiros que exercem funções nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas da RAA, nas áreas da qualidade e segurança dos cuidados prestados;
c. Realização de visitas conjuntas de acompanhamento do exercício profissional.

REALIZAÇÃO DE CINCO VAEP ÀS SEGUINTES INSTITUIÇÕES:

1. Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico
2. Santa Casa da Misericórdia de Nordeste
3. Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa
4. Santa Casa da Misericórdia da Vila da Praia da Graciosa
5. Santa Casa da Misericórdia dos Altares

3 OUTRAS ATIVIDADES

3.1 ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO, IMAGEM E MARKETING:

A já de si particular realidade arquipelágica da nossa região, obriga a um investimento criterioso em meios que permitam comunicar e fazer chegar as mensagens de forma rápida e eficaz aos seus destinatários, independentemente da ilha onde se encontrem e das plataformas que utilizem. Reforçada pela sua situação pandémica vivida, esta realidade foi atenuada por um esforço alinhado e consistente que permitiu garantir uma comunicação contínua nos meios mais tradicionais (nomeadamente a imprensa) e nos meios digitais (website, redes sociais e email marketing).

3.1.1 Imprensa

ARTIGOS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

PROJETO "OS ENFERMEIROS E ..." NO AÇORIANO ORIENTAL - PUBLICAÇÕES DE 2020

I. FERNANDO AUGUSTO LACHADO FELGUEIRAS -"A violência contra enfermeiros: uma realidade no país" | 2 de fevereiro de 2020
II. FERNANDO AUGUSTO LACHADO FELGUEIRAS - "O custo do cansaço" | 02 de fevereiro de 2020
III. TIAGO MIGUEL LUZ ALMEIDA - "O papel dos Enfermeiros nas estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) |01 de março de 2020
IV. TIAGO MIGUEL LUZ ALMEIDA - "COVID-19: A necessidade de utilização das máscaras comunitárias" | 26 de abril de 2020
V. 4. FLORINDA ISABEL MARTINS DA COSTA -"Grávidas e casais: direitos em fase de pandemia" | 31 de maio de 2020
VI. EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR DA UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL -"Contributo da Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel" |28 de junho de 2020
VII. ANA RITA TOMAZ DIOGO - "Maus tratos a pessoas idosas- fenómeno iceberg" | 26 de julho de 2020
VIII. ALMARIM JOSÉ DA SILVA -"A prevenção da resistência aos antimicrobianos" |30 de agosto de 2020
IX. TIAGO FILIPE CABRAL SOUSA – " Uma realidade de quem a vive" | 27 de setembro de 2020
X. SÉRGIO PAULO DA SILVA PEREIRA - "Os Enfermeiros e o serviço de urgência hoje..." | 01 de novembro de 2020
XI. 10. PEDRO ROBERTO FURTADO SOARES - "A nossa missão são as pessoas" |27 de dezembro de 2020

CRÓNICAS NO REVISTA - PUBLICAÇÕES DE 2020

AUTOR | TÍTULO | DATA

I. PEDRO ROBERTO FURTADO SOARES - Esquecidos amanhã? | JUN 2020
II. FERNANDO AUGUSTO LACHADO FELGUEIRAS - Para refletir... | JUL 2020
III. ZÉLIA MARTINS - Equipa de Apoio Integrado Domiciliário e sua intervenção em contexto COVID-19 | AGO 2020
IV. ANA RITA TOMAZ DIOGO - Cuidados Paliativos: o que sabem os enfermeiros nos Açores? | SET 2020
V. PEDRO ROBERTO FURTADO SOARES - Todos Enfermeiros, todos iguais | OUT 2020
VI. CATARINA FREITAS - A segurança dos que cuidamos | NOV 2020
VII. CRISTINA PEREIRA - Os dias que não pedimos, mas que temos de viver | DEZ 2020

COMUNICADOS DE IMPRESSA:

DATA:	ASSUNTO
06/03/2020	Comunicado de Imprensa | COVID-19
16/03/2020	Comunicado de Imprensa – Listagem de Enfermeiros para apoio à Linha de Saúde Açores
23/03/2020	Comunicado de Imprensa – Ordem dos Enfermeiros cria equipa de 161 enfermeiros – Bolsa de combate ao COVID 19
27/03/2020	Comunicado de Imprensa "Teste obrigatório e periódico dos profissionais de saúde".
02/04/2020	Comunicado de Imprensa – Homenagem
02/04/2020	Comunicado de Imprensa " Pela População Açoriana, com Segurança".
29/04/2020	Comunicado de Imprensa – Ordem dos Enfermeiros colabora na construção dos Critérios para uma saída segura da pandemia Covid-19 proposto pelo Governo Regional
11/05/2020	Comunicado de Imprensa – Dia Internacional dos Enfermeiros
08/06/2020	Comunicado de Imprensa – Ordem dos Enfermeiros estuda dados do combate ao Covid19 nos Açores
02/07/2020	Comunicado de Imprensa_02/07/2020 - Ordem dos Enfermeiros Açores ouvida na Comissão Permanente dos Assuntos Sociais
09/07/2020	Comunicado de Imprensa_09/07/2020 - Ordem dos Enfermeiros visita os centros de testagem nos aeroportos da região
16/07/2020	Comunicado de Imprensa_16.07.2020 - Ordem preocupada com a falta de Enfermeiros no Centro Saúde do Nordeste
20/07/2020	Comunicado de Imprensa_20/07/2020 - Ordem dos Enfermeiros reúne com Vasco Cordeiro
10/08/2020	Comunicado de Imprensa_10/08/2020 - Ordem dos Enfermeiros regista novos Enfermeiros em Ponta Delgada
13/08/2020	Comunicado de Imprensa_13/08/2020 - Ordem dos Enfermeiros ao lado dos Enfermeiros das Misericórdias
21/08/2020	Comunicado de Imprensa_21/08/2020 - Ordem dos Enfermeiros celebra acordo de cooperação com Secretaria Regional da Solidariedade Social
26/08/2020	Comunicado de Imprensa_26/08/2020 - Ordem dos Enfermeiros em visita de acompanhamento do exercício profissional ao Lar do Nordeste
03/09/2020	Comunicado de Imprensa_03/09/2020 - Ordem dos Enfermeiros envia carta aberta a Vasco Cordeiro
10/09/2020	Comunicado de Imprensa_10/09/2020 - Ordem dos Enfermeiros vai realizar visitas a todos os Lares da região em parceria com a Secretaria Regional da Solidariedade Social e Instituto da Segurança Social dos Açores

18/09/2020	Comunicado de Imprensa_18/09/2020 - Ordem dos Enfermeiros inicia visita a todas as Instituições de saúde dos Açores
23/09/2020	Comunicado de Imprensa_23/09/2020 - Ordem dos Enfermeiros ao lado de todos os Enfermeiros que entenderem aderir às ações de reivindicação que venham a ser definidas pelos seus Sindicatos
12/10/2020	Comunicado de Imprensa_12/10/2020 - Ordem dos Enfermeiros divulga dados de Estudo sobre condições de trabalho dos Enfermeiros
28/10/2020	Comunicado de Imprensa_28/10/2020 - Ordem dos Enfermeiros atenta às reivindicações dos Enfermeiros CIT dos Açores
05/11/2020	Comunicado de Imprensa de 05/11/2020 - "Ordem dos Enfermeiros preocupada após visita a instituições de saúde da Graciosa"
11/11/2020	Comunicado de Imprensa de 11/11/2020 - "Intervenção urgente sobre condições dos postos de testagem à COVID-19"
19/11/2020	Comunicado de Imprensa de 19/11/2020 - "Ordem dos Enfermeiros apresenta plano estratégico de atuação imediata para gestão da pandemia COVID-19 na região"
30/11/2020	Comunicado de Imprensa de 30/11/2020 - "Ordem dos Enfermeiros satisfeita após primeira reunião com o novo Secretário e com o novo Diretor Regional da Saúde"
16/12/2020	Comunicado de imprensa de 16/12/2020 - "Ordem desenvolve campanha de agradecimento aos Enfermeiros dos Açores"

Tabela 20 - Tabela 20. Comunicados impressa enviados até à data de 31-12-2020

REFERÊNCIAS NA IMPRENSA:

No que diz respeito a referências na imprensa, através da atividade diária de *clipping*, foi possível identificar um total de 207 referências ao longo do ano 2020, nos meios de comunicação regionais e nacionais.

3.1.2 Canais Digitais:

- SITE

Foram publicadas no decorrer do ano de 2020, um total de 132 notícias no Website da SRRAA. Destas, 45 publicações foram referentes à temática da COVID-19 e 22 publicação referentes ao projeto "Pensar Saúde"- Dias da Saúde.

DATA	TEMA	TÍTULO
09/01/2020	Enfermeiras distinguidas	Luana Cabral e Natércia Melo recebem distinção da Universidade dos Açores
10/01/2020	Secção Regional dos Açores	Enf. Pedro Soares | Carta do Presidente
29/01/2020	Convocatória	Assembleia Regional Ordinária
02/02/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	"A escalada da violência contra profissionais de Saúde"

03/02/2020	Reunião com Secretária Regional da Saúde	Secção Regional dos Açores reúne com Teresa Machado Luciano
04/02/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial da Luta Contra o Cancro
11/02/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial do Doente
13/02/2020	Acompanhamento do Exercício Profissional	Secção Regional levou a cabo visita à Sta. Casa da Misericórdia da Madalena do Pico
14/02/2020	Pensar Saúde	Dia Nacional do Doente Coronário
21/02/2020	Iniciativa na Universidade dos Açores	Sessão Informativa sobre a Ordem dos Enfermeiros: Desígnio fundamental e procedimentos de inscrição
24/02/2020	Workshop	Curriculum vitae e entrevista de emprego: Como me preparar?
28/02/2020	Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional	Secção Regional dos Açores alerta para défice de enfermeiros no Hospital da Horta
02/03/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	O papel dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI)
02/03/2020	Atividades na Ilha do Faial	Assembleia Regional Ordinária da SRRAA no Faial
04/03/2020	Atividades na Universidade dos Açores	Decorreu ontem a Sessão Informativa sobre a Ordem dos Enfermeiros na UAC
06/03/2020	O novo Coronavírus	Secção Regional dos Açores oferece colaboração no reforço às linhas de apoio ao Covid-19
06/03/2020	Solidariedade Social	Audiência com a Secretária Regional da Solidariedade Social: Compromisso e Convergência
07/03/2020	Pensar Saúde	Dia Internacional da Mulher
11/03/2020	Campanha da Secção Regional dos Açores	Sensibilização: "Violência contra os Enfermeiros não!"
12/03/2020	Covid-19	Secção Regional dos Açores Recebe Secretária Regional da Saúde
13/03/2020	Universidade dos Açores	Workshop Curriculum vitae decorreu em Ponta Delgada
16/03/2020	Criação de bolsa de Enfermeiros	Inscreva-se na Bolsa de Enfermeiros e ajude-nos a combater o Covid-19
16/03/2020	Covid-19	Para se proteger é preciso saber
16/03/2020	Covid-19	Linha Saúde Açores | Secção Regional dos Açores reuniu 55 enfermeiros
17/03/2020	Pronuncia	Otimização da utilização de recursos humanos e materiais
18/03/2020	Covid-19	SRRAA | Atendimento Presencial Suspenso
20/03/2020	Covid-19	Enfermeiros SIV Terceira aderem ao apelo da Ordem dos Enfermeiros
23/03/2020	Bolsa de Enfermeiros	Ordem dos Enfermeiros cria equipa de 161 enfermeiros
24/03/2020	Covid-19	Para profissionais de saúde
27/03/2020	Covid-19	Teste obrigatório e periódico dos profissionais de saúde

30/03/2020	Covid-19	As máscaras de proteção individual
31/03/2020	Covid-19	Ordem dos Enfermeiros lança inquérito para conhecer situação real no terreno
02/04/2020	Covid-19	Pela população açoriana, com segurança
02/04/2020	Covid-19	Pela população açoriana, os enfermeiros dizem presente
06/04/2020	Covid-19	Aumentaram os testes aos Enfermeiros
09/04/2020	A Secção Regional dos Açores	Mensagem de Páscoa
15/04/2020	Covid-19	OE Açores a favor da utilização de máscaras
20/04/2020	Covid-19	Pedro Soares no Especial Informação RTP Açores
23/04/2020	Covid-19	Linha de Apoio à SAÚde Mental para Enfermeiros
27/04/2020	Covid-19	Apoio para filhos de Enfermeiros: ensino a distância
27/04/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	A necessidade de utilização das máscaras comunitárias
27/04/2020	Covid-19	Ciclo de Webinars: inscreva-se!
29/04/2020	Covid-19	Juntos por uma saída segura da pandemia
05/05/2020	Covid-19	Dia Mundial de Higiene das Mãos
05/05/2020	Pensar sAÚde	Dia Mundial de Higiene das Mãos
05/05/2020	Pensar sAÚde	Dia Internacional do Enfermeiro EESMO
06/05/2020	Covid-19	WEBINAR | Os Enfermeiros e os desafios para a sAÚde
06/05/2020	Dia Internacional dos Enfermeiros	WEBINAR | Os Enfermeiros e os desafios para a sAÚde
12/05/2020	Covid-19	Importa também cuidar dos que cuidam!
12/05/2020	Dia Internacional do Enfermeiro	Importa também cuidar dos que cuidam!
13/05/2020	Covid-19	Há enfermeiros a fazer 15 turnos seguidos porque não ninguém para os substituir
13/05/2020	Covid-19	Entrevista do Presidente do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional dos Açores ao Telejornal Açores da RTP Açores, no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro 2020.
13/05/2020	Covid-19	Dia Internacional do Enfermeiro: Entrevista ao Jornal da Manhã 2020
14/05/2020	Covid-19	Enfermeiros na única linha
19/05/2020	Covid-19	Participe | Levantamento das condições de trabalho dos enfermeiros açorianos
21/05/2020	Covid-19	Esta pandemia veio mostrar a necessidade de contactar enfermeiros
26/05/2020	Protocolos da SRRAA	OE Açores celebra protocolo com a NO REVISTA.
02/06/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	Grávidas e Casais: Direitos em fase de pandemia

03/06/2020	Workshop	Curriculum vitae e entrevista de emprego: Como me preparar?
05/06/2020	Sessão Informativa	Ordem dos Enfermeiros: Desígnio fundamental e procedimentos de inscrição
08/06/2020	Covid-19	Ordem dos Enfermeiros estuda dados do combate ao Covid-19 nos Açores
12/06/2020	Bolsa de Formadores	Faça parte da equipa de formadores da Ordem dos Enfermeiros!
16/06/2020	Covid-19	No Revista - Crónica: Esquecidos Amanhã? Por Pedro Soares
16/06/2020	No Revista - Crónica	Esquecidos Amanhã?
29/06/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	Contributo da Equipa de Saúde Escolar da USISM
29/06/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	Contributo da Equipa de Saúde Escolar da USISM
01/07/2020	I Ciclo de Webinars	Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2020
02/07/2020	Comissão Permanente dos Assuntos Sociais	Ordem dos Enfermeiros Açores ouvida na Comissão Permanente dos Assuntos Sociais
13/07/2020	No Revista - Crónica	Para refletir...
19/07/2020	I Ciclo de Webinars	Webinar Encontro de Investigadores | Submissão de comunicações orais
20/07/2020	Reunião com o Presidente do Governo Regional	Ordem dos Enfermeiros reúne com Vasco Cordeiro
27/07/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	Maus tratos a pessoas idosas - fenómeno iceberg
28/07/2020	Pensar saúde	Dia Mundial Da Hepatite
30/07/2020	Novos Membros	Sobre nós, cabe a enorme responsabilidade de Cuidar
01/08/2020	Pensar Saúde	Semana Mundial do Aleitamento Materno
07/08/2020	Novos membros	Finalistas do Polo de Angra do Heroísmo da ESS-UAÇ, realizaram a sua inscrição na Ordem dos Enfermeiros
12/08/2020	No Revista - Crónica	Equipa de Apoio Integrado Domiciliário e a sua intervenção em contexto Covid-19.
21/08/2020	Solidariedade Social	Ordem dos Enfermeiros celebra acordo de cooperação com Secretaria Regional da Solidariedade Social
27/08/2020	Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional	Ordem dos Enfermeiros em visita de acompanhamento do exercício profissional ao Lar do Nordeste
30/08/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	A prevenção da resistência aos antimicrobianos
02/09/2020	Carta Aberta	Ordem dos Enfermeiros envia carta aberta a Vasco Cordeiro
10/09/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial da Prevenção do Suicídio

10/09/2020	Visitas a todos os Lares	Ordem dos Enfermeiros vai realizar visitas a todos os Lares da região
10/09/2020	COVID-19	OE congratula resolução para o centro de testagem
18/09/2020	Ordem no Terreno	OE inicia visita a todas as Instituições de saúde dos Açores
21/09/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial da Doença de Alzheimer
21/09/2020	I Ciclo de Webinars	Encontro de Investigadores
23/09/2020	Enfermeiros	Sigamos juntos
24/09/2020	No Revista - Crónica	Os Cuidados Paliativos, é um direito ainda não acessível a todos
27/09/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	Uma realidade de quem a vive
29/09/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial do Coração
30/09/2020	Programa Nacional de Vacinação 2020	GRIPE | Época vacinal 2020/21
30/09/2020	Pensar Saúde	Dia Nacional do Cancro do Intestino
01/10/2020	Pensar Saúde	Dia Internacional das pessoas Idosas
01/10/2020	Secção Regional dos Açores	Ordem dos Enfermeiros recebe o PSD/Açores
01/10/2020	Secção Regional dos Açores	Ordem dos Enfermeiros recebe o CDS-PP
02/10/2020	Secção Regional dos Açores	Ordem dos Enfermeiros recebe PPM
06/10/2020	Secção Regional dos Açores	OE recebe Sindicato Democráticos dos Enfermeiros de Portugal
10/10/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial da Saúde Mental
12/10/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial das Doenças Reumáticas
12/10/2020	COVID-19	Ordem dos Enfermeiros divulga dados de Estudo sobre condições de trabalho dos Enfermeiros
13/10/2020	Secção Regional dos Açores	Ordem dos Enfermeiros recebe BE
14/10/2020	Ciclo de Webinars	Formação em Reabilitação Cardíaca
14/10/2020	No Revista - Crónica	Todos enfermeiros, todos iguais
16/10/2020	Pensar Saúde	Dia Nacional de luta contra a Dor
27/10/2020	International Photography Awards™	Enfermeiro dos Açores distinguido em prémio internacional de fotografia
28/10/2020	Cuidamos juntos	Ordem dos Enfermeiros atenta às reivindicações dos Enfermeiros CIT dos Açores
29/10/2020	No terreno	Ordem dos Enfermeiros em reportagem sobre condições do Centro de Saúde das Velas
30/10/2020	Pensar Saúde	Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama
01/11/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	Os Enfermeiros e o serviço de urgência hoje...
04/11/2020	Ordem no terreno	Ordem dos Enfermeiros realiza visita de trabalho à Ilha Graciosa

05/11/2020	Ordem no terreno	Ordem dos Enfermeiros preocupada após visita a instituições de saúde da Graciosa
06/11/2020	Conselho de Enfermagem Regional	Reunião de Conselho de Enfermagem realizada na Ilha Terceira
09/11/2020	COVID-19	Atendimento Presencial Limitado
11/11/2020	COVID-19	Intervenção urgente sobre condições dos postos de testagem
13/11/2020	Pensar Saúde	Dia Nacional do Cancro do Pâncreas
14/11/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial da Diabetes
16/11/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	O custo do cansaço
17/11/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial da Prematuridade
19/11/2020	COVID-19	Visão estratégica de atuação imediata para gestão da pandemia na região
27/11/2020	Tolerância de ponto	Ordem dos Enfermeiros encerrada a 30 de novembro e 7 de dezembro
27/11/2020	Comunicado	Ordem em defesa dos direitos dos Enfermeiros
30/11/2020	Ordem dos Enfermeiros convidada a reunir	Reunião com o Secretário e com o Diretor Regional da Saúde
01/12/2020	Pensar Saúde	Dia Mundial de Luta contra a Sida
02/12/2020	No Revista - Crónica	A segurança dos que cuidamos
03/12/2020	Pensar Saúde	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
16/12/2020	Secção Regional dos Açores	Obrigado aos nossos Enfermeiros!
17/12/2020	Máscaras adquiridas pela Região	Ordem dos Enfermeiros congratula investigação da Autoridade de Saúde
21/12/2020	Natal 2020	Mensagem de Natal
23/12/2020	Reunião de urgência com Secretário da Saúde	Prémios de desempenho para os profissionais de saúde
28/12/2020	Rubrica Mensal no Açoriano Oriental	"A nossa missão, são as pessoas"
31/12/2020	COVID-19	Primeiro dia de vacinação na região

Tabela 21 - Publicações no website da SRRAAOE

- REDES SOCIAIS

A maior parte dos conteúdos desenvolvidos e publicados no website, são posteriormente veiculados nas redes sociais Facebook e Instagram. Existem também publicações mais pontuais noutras redes sociais como o YouTube e Twitter.

No que diz respeito à rede sociais **Facebook**:

- Foram efetuadas 202 publicações ao longo de 2020;

- Cada publicação alcançou, em média, 4.732 pessoas;
- Cada publicação obteve, em média, 382 interações.

Sabemos ainda que a 31/12/2020 a página Facebook tinha um total de 12.154 seguidores, o que equivale a um aumento de 667 em relação a 31/12/2019.

Quanto à rede social **Instagram**:

- Foram efetuadas 141 publicações ao longo do ano;
- Cada publicação alcançou, em média, 359 pessoas;
- Cada publicação obteve, em média, 21 interações.

Foi criada a presença da Secção Regional na plataforma Google My Business (e consequentemente no Google Maps). Foi ainda implementada a presença da Secção Regional dos Açores no LinkedIn.

- EMAIL MARKETING

A plataforma de Email Marketing Mailpro que até então era gerida pela Sede, foi descentralizada em dezembro, passando assim a sua gestão a ser assegurada por cada secção para comunicar com os seus membros. Nesse mês foram realizadas 2 campanhas cuja taxa média de abertura dos emails foi de 43,5%, nomeadamente:

- 16 de dezembro: Divulgação da campanha "Seguimos juntos, cuidamos juntos"
- 21 de dezembro: Envio do postal de Natal

- CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO DESENVOLVIDAS
- Dia Internacional do Enfermeiro: "A nossa especialidade é Cuidar";
- Campanha de agradecimento aos Enfermeiros dos Açores "Seguimos juntos, cuidamos juntos".

3.2 ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO DA SECÇÃO REGIONAL DA OE, NO ÂMBITO DO COVID-19

DATA:	ASSUNTO
06/03/2020	Envio de ofício à SRS - Situação de grave ameaça à saúde pública- COVID 19
11/03/2020	Falta de EPI no Serviço de Urgência (Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER)
17/03/2020	Exposição sobre falta de EPI's na Unidade de Saúde de Ilha Terceira

17/03/2020	Exposição sobre falta de máscaras na Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo
17/03/2020	Exposição sobre falta de EPI's no Serviço de Psiquiatria do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
19/03/2020	Exposição sobre eventuais deficiências no plano de contingência da Unidade de Saúde da Ilha Terceira - Centro de Saúde de Angra do Heroísmo para o COVID-19.
25/03/2020	Exposição da equipa de enfermagem do Lar do Recolhimento de Jesus Maria José-Mónicas sobre dificuldade de aquisição de equipamentos de proteção individual
26/03/2020	Envio à SRS de pedido de informação sobre teste obrigatório e periódico dos profissionais de saúde
01/04/2020	Pedido de informação à DRS sobre número de enfermeiros que se encontram em vigilância assim como quantos estão infetados até à data de 01/04/2020
02/04/2020	Informação sobre disponibilidade da equipa do Consultório Médico Plenamente para apoiar o Serviço Regional de Saúde, no que concerne à Saúde Mental da população dos Açores durante a Pandemia COVID-19
02/04/2020	Envio de ofício ao DRS sobre Cerca Sanitária – deslocação de Enfermeiros entre Concelhos
02/04/2020	Denúncia de situação - Unidade Básica de Urgência da USIT
07/04/2020	Receção de Poema de Agradecimento aos Enfermeiros da RAA
08/04/2020	Movimento de Apoio #Teachers4Covid
14/04/2020	Envio de ofício ao HSEIT sobre informação de 07.04.2020 "Gestão de Recursos Humanos em Enfermeiros"
20/04/2020	Exposição sobre exercício de funções de enfermagem sob suspeita de contacto com doente infetado por SARS 2 – COVID 19
27/04/2020	Envio de ofício à Santa Casa da Misericórdia da Povoação – coação a enfermeiros
23/04/2020	Pedido de informação sobre obrigatoriedade de quarentena profilática para profissionais de enfermagem
24/04/2020	Reutilização de mascaras por esterilização UV no HDES
27/04/2020	Pronúncia ao documento Roteiro da Região Autónoma dos Açores "Critérios para uma saída segura da Pandemia COVID-19" da autoria do Governo Regional dos Açores
29/04/2020	Exposição sobre condições de trabalho na Medicina 3 COVID 19 do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER.
29/04/2020	Pedido de parecer urgente sobre medidas emanadas pelo SRPCBA sobre assistência a doentes com suspeita ou confirmação de COVID 19
14/05/2020	Envio de agradecimento – Serviço de Pneumologia HDESPD

26/05/2020	Exposição - Urgência de Obstetrícia do Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER
02/12/2020	Exposição sobre perseguição dos Enfermeiros da Equipa Covid da Unidade de Saúde de Ilha Terceira
04/12/2020	Exposição – Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada - Internamento COVID - recém nascidos internados com adultos
29/12/2020	Envio de ofício ao Laboratório de Análises Clínicas Germano de Sousa sobre Uso incorreto ou falta de equipamento de proteção individual por parte dos Enfermeiros no Centro de Testagem à Covid-19 (C/C Secretário Regional da Saúde e Desporto)
29/12/2020	Pedido de esclarecimento relativo à técnica da Zaragatoa Nasofaríngea (USI Flores)
31/12/2020	Receção de Plano Regional de Vacinação contra a COVID-19 da RAA

Tabela 22 - Tabela 21. Actividades da SRRAAOE no âmbito da Covid-19

15	Denúncias por falta de condições/falta de material de proteção
2	Pedidos de parecer/esclarecimento remetidos por membros/Instituições
5	Pedidos de parecer/esclarecimento remetidos à Tutela
7	Diversos

- OUTRAS INICIATIVAS COVID-19

DATA	ASSUNTO
12/03/2020	Reunião com a Senhora Diretora Regional da Saúde
12/03/2020	Debate RTP Açores
03/04/2020	Reunião com Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros
16/03/2020	Envio à SRS e ao SRPCBA de Listagem de Enfermeiros para apoio à Linha de Saúde Açores
24/03/2020	Envio à SRS de lista de 161 enfermeiros que constituem a Bolsa de combate ao Covid-19
26/03/2020	Indicação de Enfermeiros para Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo (Bolsa de Enfermeiros)
19/04/2020	Debate RTP Açores
02/07/2020	Reunião com Vogal Executiva da USISM
08/07/2020	Visita Equipa de Enfermagem do Centro de Colheitas Covid-19 - Aeroporto da Terceira

09/07/2020	Visita Equipa de Enfermagem do Centro de Colheitas Covid-19 - Aeroporto de Ponta Delgada
09/07/2020	Visita Equipa de Enfermagem do Centro de Colheitas Covid-19 - Aeroporto da Horta
13/07/2020	Visita Equipa de Enfermagem do Centro de Colheitas Covid-19 - Aeroporto do Pico
20/07/2020	Audiência com o Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores
23/09/2020	Reunião do Gabinete de Crise da Ordem dos Enfermeiros
12/10/2020	Publicação de Estudo "Levantamento das condições de trabalho dos Enfermeiros Açorianos face ao Covid-19"
12/11/2020	Debate RTP Açores
19/11/2020	Envio de e-mail aos membros sobre COVID-19 | Visão estratégica para uma atuação imediata
30/11/2020	Reunião com o Senhor Secretário Regional da Saúde e Desporto

Tabela 23 - Outras Atividades da SRRAAOE no âmbito da Covid-19

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho Diretivo da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros (SRRAAOE), no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias elaborou e submete à apreciação da Assembleia Geral Regional, o presente Relatório de Atividades e Contas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da atividade de todos os órgãos estatutários desta Secção Regional e o seu desempenho financeiro.

O ano de 2020 foi o primeiro do mandato 2020-2023 em que os órgãos estatutários que tomaram posse assumiram uma mudança de estratégia. Este processo de mudança, por um lado, obrigou à adaptação da orgânica e do funcionamento da Instituição, por outro, acrescido a toda a situação pandémica vivida por dez meses, exigiu um envolvimento e um esforço suplementar. Foi necessária uma reestruturação muito grande do plano de atividades inicialmente traçado no sentido de se adaptar toda a dinâmica de atuação à nova realidade vivida desde março, dois meses depois da tomada de posse.

Mais do que a preocupação em executar na íntegra o plano de atividades, procurou-se o garante do acompanhamento no terreno de toda a atividade assistencial em termos pandémicos, não descurando ao mesmo tempo inúmeras atividades desenvolvidas dentro das limitações impostas.

No cumprimento da sua missão, a Secção Regional esteve presente no dia a dia dos Enfermeiros Açorianos, nos seus diferentes domínios e contextos do exercício profissional, com a defesa, valorização e dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem como principal foco de atenção, dando voz e visibilidade aos cerca de 2200 Enfermeiros Açorianos, em prol da segurança do cidadão e sem falhar à Região.

Insistiu-se na presença constante e na criação de pontes de diálogo interinstitucional, o que facilitou a resolução de diversas dificuldades e diferendos que transitaram entre mandatos e outros que, entretanto, foram sobressaindo ao longo do ano, e foram muitos os desafios.

O ano de 2020 foi pródigo em desafios emergentes nos diversos domínios do exercício profissional, continuar-se-á a construção de uma Secção Regional mais voltada para o Enfermeiro e comunidade açoriana, eficiente, transparente e assertiva.

Tenham a certeza que a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros manter-se-á atenta às condições do exercício, da dignidade e do prestígio da profissão, garantindo que "Seguimos juntos, cuidamos juntos".

Aprovado em reunião do Conselho Diretivo de 15 de fevereiro de 2021

Presidente

Pedro Roberto Furtado Soares

Secretário

Ana Catarina Correia Simões

Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro

Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal

Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal

Catarina Moura Freitas

Catarina Moura Freitas

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

ordem dos enfermeiros
secção regional
região autónoma
dos açores

RELATÓRIO E CONTAS 2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fevereiro 2021

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
. Ativos fixos tangíveis	4	525 613,68	532 567,77
. Ativos intangíveis	5	8 796,76	17 465,43
. Investimentos financeiros	11.6	168,97	505,70
		534 579,41	**550 538,90**
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	1 630,37	1 641,00
. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.1	118 442,49	98 004,73
. Diferimentos	16.1	8 796,34	1 267,70
. Caixa e depósitos bancários	11.5	715 419,34	706 921,78
		844 288,54	**807 835,21**
TOTAL DO ATIVO		**1 378 867,95**	**1 358 374,11**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	47 919,28	47 337,28
. Reservas	16.1	188 828,69	188 828,69
. Resultados transitados	16.1	1 093 308,54	1 100 043,91
		1 330 056,51	**1 336 209,88**
. Resultado líquido do período		-376,18	-6 735,37
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**1 329 680,33**	**1 329 474,51**
PASSIVO			
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	8 577,27	2 699,28
. Estado e outros entes públicos	16.1	5 490,35	4 666,72
. Outros passivos correntes	11.2	35 120,00	21 533,60
		49 187,62	**28 899,60**
TOTAL DO PASSIVO		**49 187,62**	**28 899,60**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**1 378 867,95**	**1 358 374,11**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	298 752,38	292 386,23
. Subsídios, doações e legados á exploração	22	0,00	1 800,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-116 012,05	-184 099,87
. Gastos com o pessoal	12	-150 647,30	-90 932,63
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-2 550,10	6 187,09
. Outros rendimentos	8	1 304,14	6 424,68
. Outros gastos	8	-1 696,90	-6 061,90
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**29 150,17**	**25 703,60**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-29 257,73	-31 438,03
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**-107,56**	**-5 734,43**
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**-107,56**	**-5 734,43**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-268,62	-1 000,94
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**-376,18**	**-6 735,37**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020	**6**	**47 337,28**		**188 828,69**	**1 093 308,54**				**1 329 474,51**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									0,00
	7			**0,00**	**0,00**				**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-376,18	-376,18
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**							**-376,18**	**-376,18**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		582,00							582,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	**582,00**							**582,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020	**11=6+7+8+10**	**47 919,28**		**188 828,69**	**1 093 308,54**			**-376,18**	**1 329 680,33**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		278 315,42	303 196,93
.Pagamento de bolsas		0,00	-100,00
. Pagamentos a fornecedores		-110 422,89	-201 485,94
. Pagamentos ao pessoal		-143 160,32	-94 076,74
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**24 732,21**	**7 534,25**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-522,57	-1 090,10
. Outros recebimentos/pagamentos		-3 352,43	9 665,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**20 857,21**	**16 109,93**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Ativos fixos tangíveis		-13 103,61	-4 896,30
. Ativos intangíveis		-531,36	-9 419,83
. Investimentos financeiros		0,00	-263,82
	Sub-total	-13 634,97	-14 579,95
Recebimentos provenientes de:			
. Ativos fixos tangiveis		0,00	127,28
. Investimentos Financeiros		336,73	0,00
. Juros e rendimentos similares		356,59	3 131,16
	Sub-total	356,59	3 258,44
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-12 941,65**	**-11 321,51**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		582,00	2 295,00
Pagamentos respeitantes a:			
. Juros e gastos similares		0,00	0,00
	Sub-total	582,00	2 295,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**582,00**	**2 295,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8 497,56	7 083,42
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		706 921,78	699 838,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		715 419,34	706 921,78

Contabilista Certificado nº 5226	**Conselho Diretivo Regional**				
	Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal	Vogal
António Maria Andrino Pereira	Pedro Roberto Furtado Soares	Ana Catarina Correia Simões	Tiago Miguel Luz Almeida	Fernando Augusto L.Felgueiras	Catarina Moura Freitas

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

1.2. Sede: Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185, Ponta Delgada

1.3. Natureza da atividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas;

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ATIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.
O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.
O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, sendo criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.
O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.
As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL

(Euros)

	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Ativos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	0,00	0,00	0,00	106 914,37
. Edifícios e outras construções	533 143,95	0,00	0,00	0,00	533 143,95
. Equipamento básico	6 689,49	0,00	0,00	274,25	6 415,24
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	96 811,28	9 796,21	0,00	9 159,56	97 447,93
. Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Outros activos fixos tangíveis	29 859,41	3 304,68	0,00	578,51	32 585,58
	773 418,50	**13 100,89**	**0,00**	**10 012,32**	**776 507,07**
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	128 168,73	10 662,88	0,00	0,00	138 831,61
. Equipamento básico	6 121,13	200,60	-0,01	274,25	6 047,47
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	84 084,20	7 607,27	0,00	9 159,56	82 531,91
. Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Outros activos fixos tangíveis	22 476,67	1 586,95	-2,71	578,51	23 482,40
. Investimentos em curso					
	240 850,73	**20 057,70**	**-2,72**	**10 012,32**	**250 893,39**

Os investimentos em Ativos Fixos Tangíveis realizados no exercício de 2020 totalizaram 13.100,89 euros, que ocorreram essencialmente na melhoria dos equipamentos administrativos, nomeadamente, melhoria das condições Ergonómicas da SRRAAOE, melhoria dos servidores da OE (sede nacional) e dos equipamentos informáticos, uma vez que os anteriores se encontravam obsoletos e incapazes de fazer face às situações de teletrabalho.

Alguns dos bens registados em Ativos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRRAA, nomeadamente na Seção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos ativos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2020	2019
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	106 914,37
. Edifícios e outras construções	394 312,34	404 975,22
. Equipamento básico	367,77	568,36
. Equipamento de transporte	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	14 916,02	12 727,08
. Outros activos fixos tangíveis	9 103,18	7 382,74
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	525 613,68	**532 567,77**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ATIVO INTANGÍVEL 2020

(Euros)

	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Ativos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	27 481,01	531,36	3 321,00	0,00	31 333,37
. Investimentos em curso	3 321,00	0,00	-3 321,00	0,00	0,00
	30 802,01	**531,36**	**0,00**	**0,00**	**31 333,37**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	13 336,58	9 200,03	0,00	0,00	22 536,61
	13 336,58	**9 200,03**	**0,00**	**0,00**	**22 536,61**

Inseridas na política de investimentos da sede Nacional, foram efetuadas aquisições de Ativos Intangíveis para a SRRAA, no valor de 531,36 euros, relativamente a programas de computador em funcionamento.

A transferência para Ativos Intangíveis, no valor de 3.321,00 euros, refere-se á nova plataforma de Creditação e Acreditação de Atividades Formativas, registada em Ativos em Curso, que ficou concluída em junho de 2020.

A quantia escriturada líquida dos ativos fixos Intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2020, é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2020	**2019**
. Programas de Computador	8 796,76	14 144,43
	8 796,76	**14 144,43**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RENDIMENTOS				(Euros)
	2020	**2019**	**Variação**	
			Valor	**%**
. Prestações de serviços	298 752,38	292 386,23	6 366,15	2,18%
. Subsídios à exploração	0,00	1 800,00	-1 800,00	-100,00%
. Reversões	0,00	6 187,09	-6 187,09	100,00%
. Outros rendimentos e ganhos	647,01	3 293,52	-2 646,51	-80,36%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	657,13	3 131,16	-2 474,03	-79,01%
	300 056,52	**306 798,00**	**-6 741,48**	**-2,20%**

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRRAA, a rubrica com mais expressão é a de Prestações de Serviços que se devem essencialmente ao valor faturado aos membros, referente à quotização na Ordem. O presente quadro, apresenta os réditos mais em detalhe:

RENDIMENTOS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	**298 752,38**	**292 386,23**	**6 366,15**	**2,18%**
. Quotização	296 611,88	291 885,23	4 726,65	1,62%
. Emolumentos	2 140,50	501,00	1 639,50	327,25%
Subsídios à exploração	**0,00**	**1 800,00**	**-1 800,00**	**-100,00%**
. Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	0,00	1 800,00	-1 800,00	-100,00%
Reversões	**0,00**	**6 187,09**	**-6 187,09**	**100,00%**
.Reversões perdas por imparidade membros	0,00	6 187,09	-6 187,09	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	**647,01**	**3 293,52**	**-2 646,51**	**-80,36%**
. Material de divulgação	0,00	3,85	-3,85	-100,00%
. Fotocópias	0,80	15,51	-14,71	-94,84%
. Correcções relativas a períodos anteriores	645,31	3 229,82	-2 584,51	-80,02%
. Outros	0,90	44,34	-43,44	-97,97%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**657,13**	**3 131,16**	**-2 474,03**	**-79,01%**
. Juros obtidos	657,13	3 131,16	-2 474,03	-79,01%
	300 056,52	**306 798,00**	**-6 741,48**	**-2,20%**

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Fornecimentos e serviços externos	116 012,05	184 099,87	-68 087,82	-36,98%
. Gastos com o pessoal	150 647,30	90 932,63	59 714,67	65,67%
. Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros gastos	1 696,90	6 061,90	-4 365,00	-72,01%
. Gastos com imparidades	2 550,10	0,00	2 550,10	0,00%
. Gastos de depreciação e de amortização	29 257,73	31 438,03	-2 180,30	-6,94%
. Juros e gastos similares suportados				
	300 164,08	**312 532,43**	**-12 368,35**	**-3,96%**

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, que se desagrega da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados:	**16 428,97**	**50 921,92**	**-34 492,95**	**-67,74%**
. Trabalhos Especializados - Informática	4 230,42	5 573,77	-1 343,35	-24,10%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	0,00	565,17	-565,17	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 235,15	3 688,08	-452,93	-12,28%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	0,00	8 186,17	-8 186,17	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	8 963,40	32 908,73	-23 945,33	-72,76%
Publicidade e Propaganda	**7 913,07**	**22 142,59**	**-14 229,52**	**-64,26%**
Vigilância e Segurança	**286,98**	**308,21**	**-21,23**	**-6,89%**
Honorários	**8 362,06**	**11 019,00**	**-2 656,94**	**-24,11%**
Conservação e Reparação:	**8 117,16**	**2 763,53**	**5 353,63**	**193,72%**
. Conservação e Reparação - Instalações	6 140,46	539,88	5 600,58	1037,37%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	251,89	1 384,80	-1 132,91	-81,81%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	1 724,81	838,85	885,96	105,62%
Serviços Bancários	**888,50**	**947,10**	**-58,60**	**-6,19%**
Outros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**
	41 996,74	**88 102,35**	**-46 105,61**	**-52,33%**
Materiais	**8 818,99**	**9 800,36**	**-981,37**	**-10,01%**
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	859,21	2 295,20	-1 435,99	-62,56%
. Livros e Documentação Técnica	410,65	438,52	-27,87	-6,36%
. Material de Escritório	6 805,48	6 182,25	623,23	10,08%
. Artigos para Oferta	315,94	884,39	-568,45	-64,28%
. Material Informático	427,71	0,00	427,71	100,00%
. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	8 818,99	**9 800,36**	**-981,37**	**-10,01%**
Energias e fluidos	**3 370,90**	**3 792,93**	**-422,03**	**-11,13%**
. Eletricidade	2 878,72	3 243,20	-364,48	-11,24%
. Combustíveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Água	492,18	549,73	-57,55	-10,47%
	3 370,90	**3 792,93**	**-422,03**	**-11,13%**
Deslocações, estadas e transportes	**45 178,81**	**53 727,04**	**-8 548,23**	**-15,91%**
Deslocações e Estadas				
. Estadias	10 555,58	11 428,15	-872,57	-7,64%
. Deslocações - Aviões	20 184,81	18 406,56	1 778,25	9,66%
. Deslocações - Comboios	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Deslocações - Táxis	1 610,88	5 172,68	-3 561,80	-68,86%
. Deslocações - Viatura própria	1 618,97	1 330,20	288,77	21,71%
. Deslocações - Carros alugados	1 415,17	1 134,69	280,48	24,72%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	33,00	445,80	-412,80	-92,60%
. Deslocações - Transportes públicos	7,20	35,30	-28,10	-79,60%
. Alimentação	8 738,12	7 932,38	805,74	10,16%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Coffee-break	837,03	7 264,44	-6 427,41	-88,48%
. Transporte de Pessoal	0,00	204,00	-204,00	-100,00%
. Transporte de Mercadorias	178,05	372,84	-194,79	-52,24%
	45 178,81	**53 727,04**	**-8 548,23**	**-15,91%**

Serviços diversos				
Rendas e Alugueres	**2 045,96**	**6 277,28**	**-4 231,32**	**-67,41%**
. Rendas e Alugueres - Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	125,00	1 972,02	-1 847,02	-93,66%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	1 920,96	4 305,26	-2 384,30	-55,38%
Comunicação	**6 757,04**	**10 710,01**	**-3 952,97**	**-36,91%**
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	5 922,02	7 827,19	-1 905,17	-24,34%
. Comunicação - Correios e estafetas	835,02	2 882,82	-2 047,80	-71,03%
Seguros	**4 049,18**	**4 066,69**	**-17,51**	**-0,43%**
. Seguros - Multi-riscos	541,99	510,44	31,55	6,18%
. Seguros - Acidentes Pessoais	1 094,63	1 342,82	-248,19	-18,48%
. Seguros - Responsabilidade Civil Profissional	2 412,56	2 213,43	199,13	9,00%
Contencioso e Notariado	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**
Despesas de Representação	**23,08**	**1 026,90**	**-1 003,82**	**-97,75%**
Limpeza, Higiene e Conforto	**3 771,35**	**6 596,31**	**-2 824,96**	**-42,83%**
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	2 700,65	5 379,20	-2 678,55	-49,79%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	1 021,67	653,72	367,95	56,29%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	49,03	563,39	-514,36	-91,30%
Outros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**
	16 646,61	**28 677,19**	**-12 030,58**	**-41,95%**
	116 012,05	**184 099,87**	**-68 087,82**	**-36,98%**

Em decomposição do quadro anterior, as variações das rubricas justificam-se conforme os quadros seguintes:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

(Euros)

	31/12/2020	31/12/2019	Variação	
			Valor	%
. Trabalhos Especializados - Informática	4 230,42	5 573,77	-1 343,35	-24,10%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	0,00	565,17	-565,17	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 235,15	3 688,08	-452,93	-12,28%
. Trabalhos Especializados - Análise de Imprensa	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	0,00	8 186,17	-8 186,17	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	8 963,40	32 908,73	-23 945,33	-72,76%
. Publicidade e Propaganda	7 913,07	22 142,59	-14 229,52	-64,26%
. Vigilância e Segurança	286,98	308,21	-21,23	-6,89%
. Honorários	8 362,06	11 019,00	-2 656,94	-24,11%
. Conservação e Reparação - Instalações	6 140,46	539,88	5 600,58	1037,37%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	1 724,81	838,85	885,96	105,62%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	251,89	1 384,80	-1 132,91	-81,81%
. Conservação e Reparação - Viatura Renting	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Serviços Bancários	888,50	947,10	-58,60	-6,19%
	41 996,74	**88 102,35**	**-46 105,61**	**-52,33%**

Neste campo, as variações mais significativas apresentam-se nas contas de Conservação e Reparação das instalações e equipamentos administrativos, que corresponde á manutenção consequente do desgaste normal do uso diário das instalações, bem como dos equipamentos administrativos.

MATERIAIS

(Euros)

	31/12/2020	31/12/2019	Variação Valor	Variação %
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	859,21	2 295,20	-1 435,99	-62,56%
. Livros e Documentação Técnica	410,65	438,52	-27,87	-6,36%
. Material de Escritório	6 805,48	6 182,25	623,23	10,08%
. Artigos para Oferta	315,94	884,39	-568,45	-64,28%
. Material Informático	427,71	0,00	427,71	100,00%
. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	8 818,99	**9 800,36**	**981,37**	**-10,01%**

As aquisições de materiais registaram uma diminuição de 10,01%, devido às reduções verificadas nas contas Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido e conta Artigos para Oferta.

ENERGIA E FLUIDOS

(Euros)

	31/12/2020	31/12/2019	Variação Valor	Variação %
. Eletricidade	2 878,72	3 243,20	-364,48	-11,24%
. Combustíveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Água	492,18	549,73	-57,55	-10,47%
	3 370,90	**3 792,93**	**-422,03**	**-11,13%**

A acompanhar a tendência de decréscimo das contas das despesas também a Energia e Fluidos apresentam uma diminuição de 11,13%.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

(Euros)

	31/12/2020	31/12/2019	Variação	
			Valor	%
. Deslocações e Estadas	**35 425,61**	**37 953,38**	**-2 527,77**	**-6,66%**
. Estadias	10 555,58	11 428,15	-872,57	-7,64%
. Deslocações - Aviões	20 184,81	18 406,56	1 778,25	9,66%
. Deslocações - Comboios	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Deslocações - Táxis	1 610,88	5 172,68	-3 561,80	-68,86%
. Deslocações - Viatura própria	1 618,97	1 330,20	288,77	21,71%
. Deslocações - Carros alugados	1 415,17	1 134,69	280,48	24,72%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	33,00	445,80	-412,80	-92,60%
. Deslocações - Transportes públicos	7,20	35,30	-28,10	-79,60%
. Alimentação	**8 738,12**	**7 932,38**	**805,74**	**10,16%**
. Inscrições	**0,00**	**0,00**	**0,00**	0,00%
. Ajudas de Custo	**0,00**	**0,00**	**0,00**	0,00%
. Coffee-break	**837,03**	**7 264,44**	**-6 427,41**	**-88,48%**
. Transporte de Pessoal	**0,00**	**204,00**	**-204,00**	**-100,00%**
. Transporte de Mercadorias	**178,05**	**372,84**	**-194,79**	**-52,24%**
. Outros	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00%**
	45 178,81	**53 727,04**	**-8 548,23**	**-15,91%**

Na rubrica "Deslocações, estadas e transportes" verificou-se um decréscimo na maioria das contas. Esta diminuição é explicada em grande parte pela ocorrência da Pandemia de Covid-19, que impossibilitou várias deslocações e o normal desenvolvimento das atividade da SRRAAOE, no entanto, as deslocações ocorridas de todos os membros do OER da SRRAA, foi no sentido da otimização dos recursos disponíveis, agregando atividades e deslocando-se apenas na estrita medida do necessário, o que se traduz no decréscimo dos custos com Táxis (-68,86%) e com Coffee-Break (-88,48%).

SERVIÇOS DIVERSOS

(Euros)

	31/12/2020	31/12/2019	Variação Valor	Variação %
. Rendas e Alugueres - Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	125,00	1 972,02	-1 847,02	-93,66%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	1 920,96	4 305,26	-2 384,30	-55,38%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	5 922,02	7 827,19	-1 905,17	-24,34%
. Comunicação - Correios e estafetas	835,02	2 882,82	-2 047,80	-71,03%
. Comunicação - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Seguros - Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 094,63	1 342,82	-248,19	-18,48%
. Seguros - Multi-riscos	541,99	510,44	31,55	6,18%
. Seguros - Responsabilidade civil	2 412,56	2 213,43	199,13	9,00%
. Seguros - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Despesas de Representação	23,08	1 026,90	-1 003,82	-97,75%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	2 700,65	5 379,20	-2 678,55	-49,79%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	1 021,67	653,72	367,95	56,29%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	49,03	563,39	-514,36	-91,30%
. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	16 646,61	**28 677,19**	**-12 030,58**	**-41,95%**

Os serviços diversos representam uma parte importante dos gastos considerados, também estes apresentam uma diminuição na maioria das contas, sendo as Rendas e Alugueres e Despesas de Representação as contas com maior decrescimento.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Impostos	147,31	584,57	-437,26	-74,80%
. Correcções relativas a períodos anteriores	1 254,27	5 115,37	-3 861,10	-75,48%
. Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	202,68	0,00	202,68	100,00%
. Outros gastos e perdas	92,64	361,96	-269,32	-74,41%
. Gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00%
	1 696,90	**6 061,90**	**-4 365,00**	-72,01%

Rubrica sem variação significativa em termos de custos.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Foi solicitado apoio financeiro á Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional relativo á contratação de um posto de trabalho, em virtude da ausência por tempo indeterminado de um dos colaboradores desta seção, pedido este que foi diferido em 05/09/2019. O apoio tem o montante global de 1.800€, liquidado trimestralmente, sendo a primeira tranche transferida em 31/10/2019 e a segunda em 29/01/2020.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES (Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Fornecedores	**8 577,27**	**2 699,28**	**5 877,99**	**217,76%**
. Nacionais	8 477,27	2 699,28	5 777,99	214,06%
. Intracomunitários	100,00	0,00	100,00	100,00%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	8 577,27	**2 699,28**	**5 877,99**	**217,76%**

A SRRAA trabalha essencialmente com fornecedores nacionais, registando-se a 31 de dezembro um montante em dívida de 8.577,27 euros referente a faturas rececionadas no final do ano a liquidar no início de 2021.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	16 856,93	9 386,13	7 470,80	79,59%
. Outros acréscimos de gastos	9 030,37	4 595,80	4 434,57	96,49%
	25 887,30	**13 981,93**	**11 905,37**	**85,15%**
. Membros	150,61	115,14	35,47	30,81%
. Sindicato dos Enfermeiros	16,18	0,00	16,18	100,00%
. Outros credores	9 065,91	7 436,53	1 629,38	21,91%
	9 232,70	**7 551,67**	**1 681,03**	**22,26%**
Total	**35 120,00**	**21 533,60**	**13 586,40**	**63,09%**

A rubrica "Outros credores" apresenta um valor de 9.065,91 euros, resultante das relações SEDE/SRRAA e diretamente relacionado com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional.
Relativamente à rubrica "Membros", estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos socais no desenrolar e acompanhamento das atividades e funcionamento dos respetivos Órgãos que integram.

11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Juros a receber	300,54	0,00	300,54	100,00%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Adiantamentos a fornecedores	669,83	381,00	288,83	75,81%
. Outros devedores	660,00	1 260,00	-600,00	-47,62%
	1 630,37	**1 641,00**	**-10,63**	**-0,65%**

A quantia inscrita na conta Outros devedores diz respeito ao remanescente do valor a receber, referente ao apoio financeiro concedido pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, durante o ano de 2019/2020.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS - % Faturação

(Euros)

Ativos	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Dívidas dos membros - contas correntes	76 372,21	77 965,37	-1 593,16	-2,04%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade Acumulada	-18 145,91	-16 307,16	-1 838,75	11,28%
	58 226,30	**61 658,21**	**-3 431,91**	**-5,57%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	2 550,10	-6 187,09	-3 636,99	58,78%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros/patrocinadores durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

(Euros)

	01/01/2020	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2020
. Imparidade acumulada	16 307,16	2 550,10	0,00	711,35	18 145,91
	16 307,16	**2 550,10**	**0,00**	**711,35**	**18 145,91**

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Caixa	73,93	154,40	-80,47	-52,12%
. Depósitos à Ordem	235 744,59	606 280,72	-370 536,13	-61,12%
. Depósitos a Prazo	479 600,82	100 486,66	379 114,16	377,28%
	715 419,34	**706 921,78**	**8 497,56**	**1,20%**

11.6. Investimentos Financeiros e Outros Ativos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2020	**2019**
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	168,97	505,70
	168,97	**505,70**

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL			(Euros)	
			Variação	
	2020	**2019**	**Valor**	**%**
Gastos com Pessoal				
. Remunerações de Orgãos Sociais	56 684,50	16 854,05	39 830,45	236,33%
. Remunerações do pessoal	63 954,57	57 759,51	6 195,06	10,73%
. Indemnizações	300,04	0,00	300,04	100,00%
. Encargos sobre remunerações	26 515,98	13 466,02	13 049,96	96,91%
. Seguro acidentes no trabalho	635,40	583,51	51,89	8,89%
. Outros gastos com o pessoal	2 556,81	2 269,54	287,27	12,66%
	150 647,30	**90 932,63**	**59 714,67**	**65,67%**

Durante o exercício de 2020 as remunerações dos Órgãos Sociais e Pessoal ascenderam a +150.647,30 euros, registando-se uma variação de 65,67% face ao período anterior. Esta variação deve-se essencialmente a três fatores distintos:

1) Existência de um seguro de saúde imputado pela sede no valor de 2.256,60 €;

2) Estimativa calculada referente ao mês de férias e aos subsídios de férias a pagar aos Órgãos Sociais e funcionários em 2021, mas considerados como custo do exercício 2020, uma vez que as férias gozadas a cada ano dizem respeito ao ano anterior;

3) Aumento do número de membros do CDR a tempo inteiro e respetivos subsídios de função. Importa referir que no decorrer do ano de 2020, foi contrato mais um técnico de comunicação que visa substituir um anterior funcionário que se encontrava em prestação de serviços e que foi dispensado, e compensar a diminuição do tempo efetivo de serviço de um técnico de comunicação e imagem, que está 50% do seu tempo atribuído à sede nacional, não se traduzindo assim num esforço financeiro significativo.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da OE foi de 6.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 15 de fevereiro de 2021.

14. AGRICULTURA

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (Euros)

31/12/2020	31/12/2019	Variação Valor	Variação %
116 012,05	184 099,87	-68 087,82	-36,98%

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

(Euros)

	2020	2019
Ativos		
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00
	0,00	**0,00**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	197,30	248,57
. Imposto sobre o valor acrescentado	86,40	72,02
. Retenção de impostos s/ rendimento	1 662,14	1 457,64
. Contribuições p/ Segurança Social	1 633,13	2 745,84
. ADSE	0,00	0,00
. CGA	1 911,38	0,00
. Fundos de Compensação	0,00	142,65
	5 490,35	**4 666,72**

O valor de € 5.490,35 euros a favor do Estado, representa nomeadamente, o valor dos encargos com os diversos organismos de proteção Social e Retenção na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar no início de 2021.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

(Euros)

	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Imposto do exercício	268,62	1 000,94	-732,32	-73,16%
	268,62	**1 000,94**	**-732,32**	**-73,16%**
. Rendimentos comerciais	0,80	15,51	-14,71	-94,84%
. Rendimentos capitais	657,13	3 131,16	-2 474,03	-79,01%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**657,93**	**3 146,67**	**-2 488,74**	**-79,09%**
. Coleta	138,17	660,80	-522,63	-79,09%
. Tributações autónomas	130,45	340,14	-209,69	-61,65%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**268,62**	**1 000,94**	**-732,32**	**-73,16%**

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO

(Euros)

	2020	2019
. Resultados antes de impostos	-107,56 €	-5 734,43 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	268,62 €	1 000,94 €
Imposto do Exercício		
Taxa efectiva de imposto	**-249,74%**	**-17,45%**

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS

(Euros)

	2020	2019
Ativos		
. Contratos de manutenção	186,85	0,00
. Outros gastos diferidos	8 609,49	1 267,70
	8 796,34	**1 267,70**
Passivos		
. Outros diferimentos	0,00	0,00
	0,00	**0,00**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

(Euros)

	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	47 337,28	582,00	0,00	0,00	47 919,28
. Reservas	188 828,69	0,00	0,00	0,00	188 828,69
. Resultados transitados	1 100 043,91	0,00	-6 735,37	0,00	1 093 308,54
. Resultado do período	-6 735,37	6 735,37	-376,18	0,00	-376,18
	1 329 474,51	**7 317,37**	**-7 111,55**	**0,00**	**1 329 680,33**

ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Percentagem s/ facturação	76 372,21	77 965,37	-1 593,16	-2,04%
. Percentagem s/ recebimentos	59 332,69	33 403,52	25 929,17	77,62%
. Percentagem s/ inscrições	582,00	2 295,00	-1 713,00	-74,64%
. Percentagem s/ título especialista	175,50	432,00	-256,50	-59,38%
. Percentagem s/Atrib.Competências Acrescidas	126,00	216,00	-90,00	-41,67%
	136 588,40	**114 311,89**	**22 276,51**	**19,49%**
. Imparidades Acumuladas	-18 145,91	-16 307,16	-1 838,75	11,28%
VALOR LÍQUIDO	**118 442,49**	**98 004,73**	**20 437,76**	**20,85%**

Os montantes acima apresentados correspondem à quota-parte do direito pertencente à SRRAA face aos rendimentos quer regionais, quer nacionais, tais como quotas, inscrições entre outros. Nos incluídos, os rendimentos de maior proporção é naturalmente as quotas dos membros, sendo pertencente à SRRAA 30% das quotas regionais e 3% das quotas nacionais.

Contabilista Certificado nº 5226	**Conselho Diretivo Regional**				
	Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal	Vogal
António Maria Andrino Pereira	Pedro Roberto Furtado Soares	Ana Catarina Correia Simões	Tiago Miguel Luz Almeida	Fernando Augusto L.Felgueiras	Catarina Moura Freitas

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		525 613,68	532 567,77
Bens de património histórico e cultural			
Ativos intangíveis		8 796,76	17 465,43
Ativos biológicos			
Investimentos Financeiros		168,97	505,70
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Ativos por impostos diferidos			
		534 579,41	**550 538,90**
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		1 630,37	1 641,00
Estado e outros entes públicos			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		118 442,49	98 004,73
Diferimentos		8 796,34	1 267,70
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		715 419,34	706 921,78
		844 288,54	**807 835,21**
Total do ativo		**1 378 867,95**	**1 358 374,11**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		47 919,28	47 337,28
Excedentes técnicos			
Reservas		188 828,69	188 828,69
Resultados transitados		1 093 308,54	1 100 043,91
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
		1 330 056,51	**1 336 209,88**
Resultado líquido do período		(376,18)	(6 735,37)
Interesses minoritários			
Total dos fundos patrimoniais		**1 329 680,33**	**1 329 474,51**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		8 577,27	2 699,28
Estado e outros entes públicos		5 490,35	4 666,72
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		35 120,00	21 533,60
		49 187,62	**28 899,60**
Total do passivo		**49 187,62**	**28 899,60**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1 378 867,95**	**1 358 374,11**

O Contabilista Certificado

António Pereira

O Conselho Diretivo

Ana Catarina Conraria Simões

Fernando Augusto Machado Teixeira

Catarina Moura Freitas

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
Vendas e serviços prestados		298 752,38	292 386,23
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	1 800,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-116 012,05	-184 099,87
Gastos com o pessoal		-150 647,30	-90 932,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2 550,10	6 187,09
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões especificas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1 304,14	6 424,68
Outros gastos		-1 696,90	-6 061,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**29 150,17**	**25 703,60**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-29 257,73	-31 438,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-107,56**	**-5 734,43**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**-107,56**	**-5 734,43**
Imposto sobre o rendimento do período		-268,62	-1 000,94
Resultado líquido do período		**-376,18**	**-6 735,37**

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no res líquido do período			

O Contabilista Certificado

António Pereira

O Conselho Diretivo

Ana Catarina Correia Silva

Fernando Augusto Machado Fagundes

Catarina Moura Freitas

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2020 A DEZEMBRO DE 2020

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6		47 337,28		188 828,69	1 093 308,54				1 329 474,51		1 329 474,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(376,18)	(376,18)		(376,18)
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8								(376,18)	(376,18)		(376,18)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos			582,00							582,00		582,00
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	10		582,00							582,00		582,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6 + 7 + 8 + 10		47 919,28		188 828,69	1 093 308,54			(376,18)	1 329 680,33		1 329 680,33

O Contabilista Certificado

António Pereira

O Conselho Diretivo

Ana Catarina Correia Simão

Fernando Augusto Cabral Fagundes

Patrícia Moura Freitas

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		278 315,42	303 196,93
Pagamento de subsídios		0,00	0,00
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		0,00	-100,00
Pagamentos a fornecedores		-110 422,89	-201 485,94
Pagamentos ao pessoal		-143 160,32	-94 076,74
Caixa gerada pelas operações		24 732,21	7 534,25
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-522,57	-1 090,10
Outros recebimentos/pagamentos		-3 352,43	9 665,78
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		20 857,21	16 109,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-13 103,61	-4 896,30
Ativos intangíveis		-531,36	-9 419,83
Investimentos financeiros		0,00	-263,82
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	127,28
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		336,73	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		356,59	3 131,16
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-12 941,65	-11 321,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		582,00	2 295,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		582,00	2 295,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8 497,56	7 083,42
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período		706 921,78	699 838,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		715 419,34	706 921,78

O Contabilista Certificado

Antonio Pereira

O Conselho Diretivo

Ana Catarina Correia Santos

Fernando Augusto Cabral Fagundes

Catarina Moura Freitas

ANEXO II

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

ordem dos enfermeiros
secção regional
região autónoma dos açores

Parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2020

Aos membros da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2020, elaborada pelo Conselho Diretivo Regional.

Da análise do documento, verifica-se que as demonstrações financeiras da Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional dos Açores, compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um total de 1.378.867,95 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.329.680,33 euros, incluindo um resultado líquido negativo de -376,18 euros.

O Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem aprovação dos membros, quer o Relatório de Atividades, quer as Contas da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2020, apresentados à Assembleia Regional Ordinária.

Ponta Delgada, 25 de Fevereiro de 2021

Pel'O Conselho Fiscal Regional da
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores,

Ana Rita Diogo
Presidente

ANEXO III

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional dos Açores** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2020** (que evidencia um total de 1.378.867,95 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.329.680,33 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 376,18 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de fevereiro de 2021

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Relatório de Atividades e Contas 2020

Rua Dr. Armando Narciso, 2
9500-185 Ponta Delgada

T Geral • +351 296 281 868

sracores@ordemenfermeiros.pt
www.ordemenfermeiros.pt/ACORES

APÊNDICE 15

Relatório e Contas 2020

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano 2020

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira
Ordem dos Enfermeiros

APROVADO
CONSELHO DIRETIVO REGIONAL (10 de março 2021)
CONSELHO FISCAL REGIONAL (11 de maio 2021)

ASSEMBLEIA REGIONAL
27 de maio 2021

ordem dos enfermeiros MADEIRA

CHAVE DE SIGLAS

ACEPS – Associação Católica dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde

ACERAM – Associação Casa do Enfermeiro da Região Autónoma da Madeira

CAT – Comissão de Atribuição de Títulos

CDR – Conselho Diretivo Regional

CDP – Créditos de Desenvolvimento Profissional

CE – Conselho de Enfermagem

CJ – Conselho Jurisdicional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

GCIR – Gabinete de Comunicação e Imagem Regional

PDVP – Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional

OE – Ordem dos Enfermeiros

PPQCE – Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

RAA – Região Autónoma dos Açores

RAM – Região Autónoma da Madeira

SERAM – Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira

SIE – Sistemas de Informação em Enfermagem

SRRAM-OE – Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

Índice

INTRODUÇÃO 3
1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL 4
1.1- Qualidade dos Cuidados de Enfermagem 4
1.2- Condições para o Exercício Profissional 5
2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 8
2.1. - Formação e Investigação em Enfermagem 8
2.2- Certificação de competências / Títulos Profissionais 9
2.3. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica 13
3 – MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO 14
3.1. - Para com os Cidadãos 14
3.2. - Para com os Enfermeiros 17
3.3. - Para com o Poder Político 20
3.4 - Cooperação com outras associações profissionais 21
3.5. - Atividades Estatutariamente Definidas 22
3.6. - Gestão do Património e Recursos da Ordem 23
4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM 26
4.1. - Para com os Cidadãos 26
4.2. - Para com os Enfermeiros: 30
4- CONTAS 32
Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira 33
Anexo 2 – Certificado Legal de Contas 34

INTRODUÇÃO

A Ordem dos Enfermeiros tem como principal desígnio "a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão", como refere o seu Estatuto.

Deste modo, o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano 2020 da SRRAM-OE, representa um importante instrumento de gestão, cumprindo-se com aquilo que estatutariamente se define: a apresentação do presente Relatório de Atividades e Contas para discussão e votação em Assembleia Regional Ordinária.

Alinhado com as orientações contempladas no Programa de ação para o mandato de 2020-2023, em observância do disposto na alínea a) do número 2 do Artigo46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE), aprovado pelo Decreto- Lei Nº 156/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº 156/2015, de 16 de setembro, o presente Relatório traduz o envolvimento dos diferentes órgãos, que ao longo deste ano consolidaram as responsabilidades e atribuições estatutárias nos diferentes cargos desempenhados.

Tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas, sintetizando a informação das principais atividades realizadas ao longo do ano, podendo assim avaliar o grau de execução do Plano, que foi fortemente afetado pela pandemia da COVID19 em curso.

A 11 de março de 2020, a OMS declarou a existência de uma pandemia causada pelo vírus SARS-Cov2, da qual resultaram diferentes estratégias de controlo, principalmente no que concerne ao distanciamento físico e isolamento social. Tal situação, levou à necessidade de readaptação do Plano de atividades delineado para fazer face à atual situação de pandemia, onde os enfermeiros têm sido uma das faces mais visíveis deste combate, cuja visibilidade positiva procuramos potenciar, pelos meios de comunicação ao nosso dispor

O documento encontra-se organizado em 4 eixos estratégicos, os quais revelam as grandes opções do mandato, sendo que se pretende com esta estrutura permitir uma confrontação direta com o Plano de atividades aprovado anteriormente, embora algumas atividades desenvolvidas respondam a várias opções do plano em simultâneo.

O capítulo referente às contas, para além de dar cumprimento às disposições legais, traduz a execução patrimonial e orçamental, resultante das atividades desenvolvidas pela SRRAM-OE em 2020, evidenciando-se de igual modo uma análise económico-financeira às contas, estruturada de acordo com as peças das demonstrações financeiras.

1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Na "defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem", a OE tem por missão assegurar, na esfera da regulação profissional, a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem prestados aos cidadãos, bem como a melhoria das condições para o exercício profissional e da garantia do controlo do exercício.

Esta área que inclui os aspetos inerentes ao desenvolvimento profissional, à qualidade dos cuidados e sistemas de informação, à reflexão ético-deontológica, à melhoria das condições para o exercício profissional e à garantia do controlo do exercício.

1.1- Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

Atividades desenvolvidas:

- Promoção dos sistemas de informação de enfermagem:
  - Reunião de uma comitiva da OE, com o CA do SESARAM, a 28 de setembro, para sensibilização e proposta de adesão ao projeto piloto de Ontologia em Enfermagem, promovido pela OE e ESEP, entidade responsável pela NursingOntos, que se pretende vir a desenvolver na RAM como projeto piloto em Portugal.
- Acompanhamento, intervenção e monitorização na utilização dos indicadores definidos pela OE para as dotações seguras de enfermeiros nos diferentes contextos;
  - Alertas, por diferentes meios, da acentuada carência de enfermeiros. Tomadas públicas de posição referentes a:
    - Estabelecimento Prisional do Funchal - 3 e 28 de junho
    - Lares e Instituições sociais – 10 de fevereiro
  - Realização de VAEPS a diferentes contextos:
    - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional – Estabelecimento Prisional do Funchal – 2 de junho
    - - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional – Centro de Saúde da Nazaré – 25 de agosto
  - Alertas, por diferentes meios, da necessidade de cumprimento do compromisso do Governo Regional assumido com a SRRAM-OE, para a contratação de mais Enfermeiros ao longo do atual mandato.

- Reuniões com Entidades da Tutela:
  - 2 de janeiro – Conselho de Administração do SESARAM;
  - 7 de janeiro – Assembleia Legislativa Regional,
  - 2 e 21 de março – Reunião Secretaria Regional de Saúde;
  - Diversos alertas pela Comunicação social, nomeadamente na imprensa regional de 22 de março, 8 de agosto e 1 de dezembro
- Intervenção política e organizacional visando a utilização de indicadores na qualidade, segurança, gestão e financiamentos de cuidados de saúde – Sensibilização dos Dirigentes nas várias Audiências com as Entidades Governativas da RAM.

- Acompanhamento do desenvolvimento do Programa e formação dos Padrões de Qualidade/ Melhoria Contínua da Qualidade e respetiva operacionalização nos Serviços e Instituições de Saúde
  - Ao longo do ano 2020, as formações passaram maioritariamente ao modo virtual, em e-learning. A operacionalização desta atividade, nesta modalidade virtual, está em curso, pelo Conselho de Enfermagem, devendo ficar brevemente disponível na plataforma EN-forma, para os elos de ligação e Instituições de Saúde na RAM.
- Elaboração de Pareceres e Pronúncias acerca dos Cuidados de Enfermagem;
  - O Conselho de Enfermagem Regional realizou 2 pareceres e Pronúncias e colaborou nos demais pareceres do respetivo órgão nacional.

1.2- Condições para o Exercício Profissional

Atividades desenvolvidas:

- Realização de Conferências periódicas, englobadas no Ciclo de Conferências:
  - Ciclo de Conferências readaptado para Ciclo de Webinars, intitulado: "Ponto de Ordem", face a atual situação de pandemia.

Data	Eventos Webinar
14/03/2020	Conferência do Ciclo de Conferências – "Coronavírus - COVID19: Realidade e Perspetivas?" (Cancelada devido à erupção da pandemia)
08/05/2020	Webinar: As Vivências da Pandemia COVID-19 no Arquipélago da Madeira

17/06/2020	Webinar com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde da Universidade da Madeira
28/07/2020	Webinar com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny
01/09/2020	Técnicas de Procura Ativa de Emprego
16/09/2020	Cuidador Informal: o cuidador do outro... Desafios para a Enfermagem sob a perspetiva do Estatuto do Cuidador Informal na RAM
25/09/2020	Cerimónia de Vinculação à Profissão
Julho a novembro	Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2020

- Participação nos grupos de trabalho a nível nacional para o acompanhamento do exercício profissional que se verifique adequado à RAM;
    - Grupos de trabalho por Colégios de Especialidade deverão incorporar membros de todas as Secções Regionais. Medida a ser operacionalizada em 2021
    - Integração de membros da SRRAM-OE nas diversas Comissões e Júris Nacionais da Ordem dos Enfermeiros
        - Interlocutora da área da Qualidade – Enfermeira Cláudia Silva;
        - CIPE – Perito para Tradução e Validação da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – Grupo Coordenador Nacional – Enfermeira Sónia Gonçalves Mendonça;
        - Júri Nacional para efeitos de Competência Acrescida Diferenciada – Enfermeiros André Barreto; marta Ferreira e Susana Coelho;
        - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competências Acrescidas Avançadas – Enfermeiros Noélia Gomes e Teresa Gouveia;
        - Comissão de Atribuição de Títulos – Enfermeiro Jorge Figueira;
        - Comissão de Certificação Individual de Competências – Enfermeiros Paula Catanho, Roberto Santos, Ana Gomes, Armando Sousa, Maria Luísa Gonçalves;
        - Área de Responsabilidade Política do CD: Relação com o Poder Local – Enfermeiro Nuno Neves

- Interlocutores regionais para a organização de eventos formativos online (Webinars), plataforma «Cisco Webex» - Enfermeira Cátia Neves e Enfermeiros Filipe Pires;

- Implementação de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP) e respetivos relatórios de intervenção;
  - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional – Estabelecimento Prisional do Funchal – 25 de junho
  - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional – Centro de Saúde da Nazaré – 25 de agosto
- Acompanhamento do exercício profissional e apoio aos enfermeiros nas suas dificuldades e potencialidades em todos os contextos de cuidados e ensino, com a realização de visitas institucionais;
  - Acompanhamento permanente, através de reuniões e webinars realizados ao longo do ano;
  - Diversas reuniões dos Presidentes dos Órgãos Regionais, com Enfermeiros - a seu pedido, sobre necessidades de apoio ao exercício profissional, esclarecimentos, etc;
  - Tomadas públicas de posição:
    - Administração de vacinas por farmacêuticos outubro de 2020
    - Resposta à pandemia covid: 11, 21 e 30 de novembro
- Realização de Encontros periódicos com os Enfermeiros Especialistas para reflexão e apoio nas diversas áreas de especialidade.
  - Estas reuniões periódicas não foram concretizadas devido à atual situação de pandemia.

2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O fomento do desenvolvimento profissional, compreende a área da formação e da Investigação em Enfermagem, ao encontro da prossecução das atribuições da OE, previstos no ponto 3, alíneas o); p) e q) do Artigo 3.º do Estatuto.

Também, alicerça-se na certificação de competências e na Ética e Deontologia profissional.

Apesar do desenvolvimento assinalado pela profissão, novas questões, emergem continuamente, pelo que é fundamental a preparação para os novos desafios. É da nossa obrigação intervir a este nível, conforme previsto no ponto 2, alínea b), do Artigo 3.º "assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional".

2.1. - Formação e Investigação em Enfermagem

Atividades a desenvolver:

- Identificação das áreas prioritárias de formação em Enfermagem, e definir o Plano Estratégico para a formação em Enfermagem;
    - Articulação conjunta com a Sede, no levantamento das necessidades formativas, através de questionário eletrónico, aos membros
    - Operacionalização do Programa de Formação Profissional da OE, através da plataforma "Enforma" que centraliza gestão da formação profissional, presencial ou à distância disponível online no link: https://formacao.ordemenfermeiros.pt/
    - Dinamização conjunta com a Sede do Ciclo de Webinars de COVID-19, em abril de 2021.
    - Dinamização conjunta com a Sede do Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem, entre julho e novembro de 2020.
- Apoio na formação nos domínios da prestação de cuidados, da gestão, da formação, da investigação e empreendedorismo em enfermagem, em áreas consideradas estratégicas e prioritárias na RAM.
    - Dinamização de diversos eventos formativos acreditados pela OE, com atribuição de Créditos de Desenvolvimento Profissional:

Evento Formativo Acreditado	Data	Nº de créditos
• 1ª Conferência do Ciclo de Conferências – "Coronavírus - COVID19: Realidade e Perspetivas?" **(CANCELADA devido à situação de pandemia)**	14/03/2020	0,43
• Webinar: As Vivências da Pandemia COVID-19 no Arquipélago da Madeira	08/05/2020	0,30
• Webinar: Técnicas de Procura Ativa de Emprego	01/09/2020	0,38
• Webinar: Cuidador Informal: o cuidador do outro... Desafios para a Enfermagem sob a perspetiva do Estatuto do Cuidador Informal na RAM	16/09/2020	0,33
• Dinamização conjunta com Órgãos nacionais do Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2020	12 Sessões acreditadas Julho a novembro de 2020	
• Dinamização conjunta com Órgãos nacionais do Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2020	14 sessões acreditadas Abril a maio 2020	

- Participação em atividades de âmbito nacional relativas à investigação e à formação em enfermagem, divulgando-as e adaptando-as às especificidades e contextos da RAM;
    - Integração na Comissão Organizadora do Ciclo de Webinars Covid-19- Presidente do CER e Secretária do CDR;
    - Integração na Comissão Científica, pela Presidente do CER, no Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem (*Encontro de Investigadores*)
    - Moderação da PCER do Webinar de Investigação em Enfermagem (*Encontro de Investigadores*).
- Apoio do exercício profissional alicerçado na melhor evidência disponível:
    - Dinamização de sessões sobre o acesso e utilização das bases de dados científicas disponibilizadas pela OE, englobada no Ciclo de Webinars de Investigação.

2.2- Certificação de competências / Títulos Profissionais

Atividades a desenvolver:

- Colaboração no processo de atribuição de títulos profissionais;

- Participação nas provas de Competências Linguísticas que decorreram na SRRAM-OE;
- Apoio administrativo e de secretariado no esclarecimento de dúvidas dos candidatos e processo de atribuição de títulos profissionais;
- Disponibilização de apoio técnico e logístico aos membros que constituem as várias comissões inerentes aos processos de atribuição de títulos:
  - Comissão de Atribuição de Títulos
  - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Diferenciada
  - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Avançada
  - Júri Regional para subcomissão de Certificação de Competências
- Ao nível da atribuição de títulos e certificação de competências diferenciadas, ao longo do ano 2020 foram atribuídos na SRRAM-OE:

TÍTULOS CUIDADOS GERAIS ATRIBUIDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
TITULO	**MADEIRA**
ENFERMEIRO	57

TÍTULOS DE ESPECIALISTAS ATRIBUIDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
TITULO	**MADEIRA**
COMUNITÁRIA	1
MÉDICO-CIRÚRGICA	6
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	2
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	1
REABILITAÇÃO	12
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	1
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	2
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	2
TOTAL	**27**

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AVANÇADA E DIFERENCIADA: ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
COMPETÊNCIA	**MADEIRA**
COMPETÊNCIA AVANÇADA EM GESTÃO	9
COMPETÊNCIA AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	1
TOTAL	**10**

- O Anuário Estatístico dos membros da SRRAM-OE, à data de 31 de dezembro de 2020, era assim constituído:

Distribuição por Género	
Distribuição por Género	**Total**
F	1 973
M	414
Total	**2 387**

Enfermeiros Cuidados Gerais			
Título	**F**	**M**	**Total**
ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)	1 389	267	1 656

Enfermeiros Especialistas			
Títulos	**F**	**M**	**Total**
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	116	4	120
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	89	3	92
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	77	37	114
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	106	61	167
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	96	31	127
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	2	1	3
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	1	0	1
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	1	1	2
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	99	10	109
Total	**488**	**138**	**735**

Nota: a soma dos enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade.

Enfermeiros activos com Competências Acrescidas			
Competência	**F**	**M**	**Total**
Avançada em Gestão	26	24	50
Avançada em Supervisão Clínica	3	1	4
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	1	7	8
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	1	2	3
Total	**31**	**34**	**65**

Sendo a gestão de membros uma das principais atividades da OE, importa enquanto reguladores, conhecer em rigor a distribuição dos profissionais inscritos na Secção Regional da Madeira da OE:

Distribuição por Grupos Etários			
Grupos Etários	**F**	**M**	**Total**
21 a 25	122	22	144
26 a 30	234	42	276
31 a 35	288	56	344
36 a 40	332	97	429
41 a 45	242	71	313
46 a 50	203	34	237
51 a 55	188	25	213
56 a 60	187	39	226
61 a 65	98	21	119
66 a 70	35	3	38
Mais 70	44	4	48
Total	**1 973**	**414**	**2 387**

Distribuição por Nacionalidade			
Nacionalidade	**F**	**M**	**Total**
BRASILEIRA	1	1	2
ESPANHOLA	1	0	1
POLACA	1	0	1
PORTUGUESA	1967	413	2380
UCRANIANA	1	0	1

- Acompanhamento e participação no Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional (PDVP).
    - Acompanhamento dos processos de submissão de certificação de competências diferenciadas e avançadas, esclarecimento de dúvidas aos membros e articulação com o Júri nacional.
    - No ano de 2020 foram totalizadas 54 competências avançadas e 11 diferenciadas, conforme descrição no ponto anterior.
    - Desenvolvimento de formação acreditada, conforme ponto 2.1.

2.3. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica

Atividades a desenvolver:

- Realização de reuniões ordinárias mensais e extraordinárias quando se justificar;
    - Realizaram-se 8 reuniões mensais ordinárias e 0 extraordinárias do CJR;
    - Participação em 15 reuniões Plenárias Ordinárias, 2 reuniões Extraordinárias
- Colaboração na elaboração de enunciados de posição e pareceres;
- Instrução dos processos de averiguações ou disciplinares no âmbito da sua esfera de competências;
    - 4 Processos Disciplinares.
    - 0 Processos de Averiguações.
- Apoio em atividades ou debates sobre questões ético – deontológicas nos serviços / instituições, sempre que solicitado;
    - Esclarecimentos telefónicos, sempre que solicitado pelos membros, para aconselhamento em questões ético-deontológicas, pela impossibilidade de reuniões presenciais
- Colaboração com as escolas superiores de enfermagem na formação sobre as funções dos Conselhos Jurisdicionais e sobre os aspetos inerentes ao Código Deontológico dos Enfermeiros.
    - Apresentação e análise de alguns aspetos do Código Deontológico do Enfermeiro, no âmbito Reunião de acolhimento dos novos Enfermeiros e Preparação para a Cerimónia de Vinculação à Profissão realizada em setembro 2020.
    - Dinamização de Webinars com os finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da UMa e da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny sobre a Ordem, seu funcionamento e atribuições estatutárias – 17/06/2020 e 28/07/2020, respetivamente.

3 – MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO

Inclui os aspetos inerentes às relações com o cidadão, com os enfermeiros e com as organizações profissionais, bem como, com o poder político e Cooperação com outras associações profissionais.

3.1. - Para com os Cidadãos

Atividades a desenvolver:

- Representação da OE em eventos para que seja convidada, assim como, em atividades de natureza científica, profissional ou associativa.
    - A SRRAM-OE foi convidada e esteve representada nos seguintes eventos:

      - Conferência «Alterações Climáticas» proferida por Joana Portugal – Presidente da Assembleia Legislativa da RAM; Enfermeira Otília Barreto – **06/01;**

      - Apresentação do Programa Funcional e Vídeo do Hospital Central da Madeira – Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas; Enfermeira Cristina Pestana – **10/01;**

      - Cerimónia de Tomada de Posse dos membros eleitos para o triénio de 2020-2022 da Ordem dos Advogados; Enfermeira Teresa Espírito Santo – **24/01;**

      - Jantar de Inauguração do Naval Restaurante; Enfermeira Nicolle Candelária – **25/01;**

      - Reunião dos representantes dos Conselhos da RAM das Ordens Profissionais - Conferência «O Homem, a Ética e a Profissão» proferida por D. José Tolentino de Mendonça - Ordem dos Médicos Dentistas; Enf. Teresa Espírito Santo – **29/01**;

      - Apresentação «Plano de Contingências para Infeções Emergentes: Novo coronavírus 2019-nCoV» em vigor na RAM» - Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil; Enfermeiro Nuno Neves – **03/02;**

      - Conferência «Conferência da Saúde» - Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil; Enfermeira Isabel Silva – **04/02;**

- Conferência «Mar da Madeira: Mais poder e mais oportunidades I Parlamento com Causas» - Assembleia Legislativa da RAM; Enf. Otília Barreto – **10/02;**

- Divulgação do Projeto «Dê um Giro à sua Saúde» - Universidade da Madeira; Enfermeiro Nuno Neves – **10/02;**

- Celebração do Dia Mundial do Doente 2020 (Eucaristia) – Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde; Enfermeira Isabel Silva – **11/02;**

- Conferência - Nascer, para uma Região sustentável - Secretário Regional Saúde Proteção Civil; Enfermeiro Nuno Neves – **07/02;**

- Cerimónia de Tomada Posse da Nova Direção do Conselho Médico da RAM – Presidente da Mesa da Assembleia Distrital do Conselho Médico da RAM - Enfermeiro Nuno Neves – **21/02;**

- Convite «Sessão de Abertura das Pós-Licenciaturas de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica» - Presidente do Conselho Direção da Escola Superior Enfermagem, São José de Cluny; - Enfermeiro Nuno Neves – **05/03;**

- Conferência «Família, Natalidade e Trabalho» - Assembleia Legislativa da RAM; Enfermeira Iolanda Reis – **06/03;**

- Convite para contributo na temática "Perspetivas de Desenvolvimento Profissional – Unidade Curricular Enfermagem IX – Desenvolvimento Profissional II, do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem" – em plataforma digital – Enfermeiro Nuno Neves – **17/06;**

- Condecoração com a Insígnia Autonómica de Bons Serviços, no âmbito das comemorações do Dia da Região e das Comunidades Madeirenses, da enfermeira Felicidade de Carvalho Ferraz – **01/07.**

- Sessão de Abertura do Ciclo de Reuniões do Conselho Consultivo da Economia: Ouvir para Decidir - Salão Nobre da Assembleia Legislativa da Madeira – Enfermeira Cláudia Silva – **24/07;**

- Homenagem e manifestação de pesar pela morte de Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim, Enfermeira e Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde da Universidade da Madeira – **25/07**

- Sessão Informativa dirigida aos Finalistas do Curso de Enfermagem da ESESJCluny – Videoconferência – Enfermeiro Nuno Neves – **28/07;**

Cerimónia de Tomada de Posse dos membros eleitos para o triénio de 2020-2022 da Ordem dos Arquitetos; Enfermeira Cláudia Silva – **31/07;**

- Festa de Fim de Curso de Licenciatura 2020 – Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny – Enfermeiro Nuno Neves – **31/07;**

- Cerimónia de apresentação institucional dos novos membros eleitos da Assembleia de Delegados e Órgãos Sociais da OA-SRM – Enfermeira Cláudia Silva – **31/07;**

- 1º Webinar da Comissão de Gestão de Risco Global – "Segurança dos Profissionais de Saúde: Uma prioridade para a Segurança do Doente" – Enfermeiro Nuno Neves – **16/09;**

- Sessão de encerramento do XIX Congresso Regional do Partido Socialista (Madeira) – Enfermeira Cátia Neves – **20/09;**

- Reunião com SESARAM – Ontologia em Enfermagem – VP do CD, Enf. Luís Barreira; VP do CJ, Enf. Hélder Sousa, PCDR, Enf. Nuno Neves – **28/09;**

- Cerimónia de Apresentação do Plano Outono/Inverno (Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil) – Enfermeiro Nuno Neves – **16/10;**

- Convocatória para a Avaliação Final - Plano Regional para o Envelhecimento Ativo (PREA) 2016-2019 – Enfermeira Vera Pestana – **28/10;**

- Moderação do lançamento do livro "Lançado nas Redes" da autoria do Sr. Enf. Sidónio Faria – Enfermeiro Nuno Neves – **15/11.**

- Cerimónia de Homenagem ao enfermeiro Juan Correia Pereira, pelos serviços prestados, enquanto profissional de saúde e voluntário na Cruz Vermelha Portuguesa e no Serviço de Emergência Médica, pelo Conselho Nacional de Bombeiros Voluntários de Itália e o Consulado de Itália – **03/12**

- Colaboração na organização da comemoração de efemérides da saúde.
  - Campanha online nas redes sociais para assinalar as seguintes efemérides:
    - *Dia Mundial do Doente* (11 de fevereiro);
    - *Dia europeu do Enfermeiro Perioperatório (15 de fevereiro)*
    - *Dia Mundial da Saúde (7 de abril)*
    - *Semana Europeia da Vacinação (24 de abril)*

- *Dia Mundial da higiene das mãos (5 de maio);*
- *Dia Internacional da Parteira* (5 de maio)
- *Dia Mundial do Dador de Sangue* (14 de junho);
- *Dia Internacional da saúde mental (10 de outubro);*
- *Dia Internacional dos cuidados paliativos (10 de outubro);*
- *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência* (3 de dezembro);
- *Dia Internacional dos Direitos Humanos* (11 de dezembro);

3.2. - Para com os Enfermeiros

Atividades a desenvolver:

- Realização do acolhimento, integração e cerimónia de vinculação dos novos enfermeiros recém-formados;
  - Reuniões de acolhimento aos novos Enfermeiros, por grupos, a anteceder Cerimónia de Vinculação.
  - Cerimónia de Vinculação à Profissão – 25/09 por videoconferência, com transmissão em direto
  - Campanha de comunicação nas redes sociais, alusiva aos novos Enfermeiros ao serviço da Saúde na RAM.
- Divulgação da dinâmica e funções da OE junto dos alunos finalistas do curso de enfermagem:
  - Webinar com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde da Universidade da Madeira – 17/06/2020
  - Webinar com finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – 28/07/2020
- Manutenção da representação regular nos eventos da SRRAM-OE dos Enfermeiros da ilha do Porto Santo;
  - Em virtude dos constrangimentos e limitações da pandemia, não foi possível a sua implementação.
- Levar os Serviços da Ordem ao Porto Santo, anualmente no âmbito na iniciativa "Ordem +perto";

- Em virtude dos constrangimentos e limitações da pandemia, não foi possível a sua implementação.

- Promoção de atividades culturais, convívio e lazer;
  - Em virtude dos constrangimentos e limitações da pandemia, não foi possível a sua implementação.
- Implementação de procedimentos para a regulamentação do Orçamento Participativo;
  - Regulamentação do Orçamento Participativo em Conselho Diretivo Regional, a submeter a aprovação em próxima Assembleia Regional.
- Prospeção e análise de novas propostas de protocolos com empresas para benefício dos membros e divulgação pelos meios eletrónicos;
  - Protocolos estabelecidos e renovados pela SRRAM-OE em 2020:

EMPRESA	BENEFICIOS
Biomimetic Concept, Clinica Medicina Dentária Lda.	a) 10% Desconto: Ortodontia (convencional), Prótese removível, Prótese fixa, Endodontia e Implantologia; b) 15% Desconto: Destartarização, Dentisteria Operatória; c) 20% Desconto: Consulta Medicina Dentária e Imagiologia.
Madeira Emergência	a) 15% De desconto em cursos que promovem, dos quais são parceiros das várias entidades, e acreditados pela OE; b) 5% De desconto em Pós Graduações organizadas e promovidas pela ME, acreditadas pela OE; c) Vagas disponíveis, consoante a disponibilidade e com antecedência, em Pós graduações e formações avançadas dirigidas a enfermeiros, desde que acreditadas pela OE; d) Ações de sensibilização e *workshops* gratuitos em locais que a OE nos solicite no âmbito do suporte básico de vida entre outros com duração máxima de 2h; e) A ME compromete-se a ceder material de socorro que a OE precise para formação ou práticas dos seus associados, mediante disponibilidade das mesmas e com aviso prévio; f) A ME está disponível para em conjunto colaborar na organização de seminários, *workshops* e outros eventos de âmbito comum às duas organizações;

	A OE compromete-se a ceder a sala de formação, para cursos, pós graduações ou eventos que possamos realizar em conjunto para os vossos associados.
Monumental Fitness Club (Resultado Cruzado Lda.)	a) 42,00€ O pacote Gold com trânsito livre (acordo semestral); b) Oferta do plano de treino e avaliação física; c) 2 Horas de estacionamento grátis.
International Sharing School	a) 20% De desconto nos *Infants* e/ou *Reception*; b) 20% De desconto no *Primary Years Programme*; 20% De desconto no *Middle Years Programme*.

- Participação em comemorações de efemérides de maior relevo para a saúde e Enfermagem com a respetiva avaliação e divulgação;
    - Comemorações da semana de luta contra a dor- outubro de 2020. Em virtude dos constrangimentos e limitações da pandemia, não foi possível a sua implementação.
- Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro através das redes sociais e Comunicação social
    - Participação do PCDR em mesa redonda de debate, dinamizado pelo Diário de Notícias da Madeira, com transmissão em direto nas Redes Sociais
    - Diversas reportagens alusivas à efeméride, no Telejornal-Madeira, Programa Madeira Viva, Tribuna da Madeira, Diário de Notícias Madeira e Rádio Antena 1 Madeira
    - Divulgação em grande escala nas plataformas digitais de vários vídeos com mensagens dirigidas aos Enfermeiros da RAM, das seguintes entidades:
        - Presidente do Governo Regional – Dr Miguel Albuquerque;
        - Secretário Regional da Saúde e Proteção Civil – Dr Pedro Ramos;
        - Enfermeiro Diretor do SESARAM – Enf José Manuel;
        - Bispo da Diocese do Funchal – Dom Nuno Brás
        - Presidente do Conselho de Direção ESESJCluny – Professora Merícia Bettencourt;
        - Presidente da Escola Superior Saúde UMa – Professora Isabel Fragoeiro
        - Presidente do CDR da SRRAM-OE – Enf Nuno Neves

3.3. - Para com o Poder Político

Atividades desenvolvidas:

- Alerta e negociação junto da SRS e SRIAS para as consequências / prejuízos advindos de inadequados *skilmixs,* dotações de enfermeiros, recursos físicos, técnicos / tecnológicos e materiais.
    - Audiência com Presidente do Conselho de Administração do SESARAM- 2/1/2020;
    - Audiência com Presidente da Assembleia Legislativa da RAM - 7/1/2020;
    - Reunião com o Grupo Parlamentar PS Madeira- 15/01/2020;
    - Audiência com a Secretaria Regional da Saúde – 07/03/2020;
    - Reunião com o Presidente do IASaúde- 10/3/2020;
    - Reunião com o Grupo Parlamentar PS Madeira - 9/11/2020;
    - Reunião com o Grupo Parlamentar JPP - 16/11/2020;
    - Participação do PCDR nas Jornadas da Madeira, organizadas pela Assembleia Legislativa Regional da RAM e JM Madeira, com a saúde em debate - 30/11/2020;
- Participação em comissões ou grupos de trabalho no domínio da saúde e assuntos sociais;
    - Reunião com o Conselho de Administração, Direção de Enfermagem e Informática do SESARAM no âmbito da Ontologia na Saúde- 28/09/2020
    - A OE Madeira foi um dos parceiros sociais auscultados pela 5ª Comissão Especializada Permanente de Saúde e Assuntos Sociais da ALRAM no âmbito das:
        - Proposta relativa ao processo de descongelamento das carreiras de Enfermagem- 4/11/2020;
        - Projeto de Decreto Legislativo Regional – Primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional nº 7/2019/M de 5 de agosto de 2019 – 3/11/2020
        - Solicitação de parecer sobre a Proposta de Decreto Legislativo Regional intitulada: "Terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional nº 22/2008/M de 23 de junho, referente ao IA Saúde – 21/09/2021
        - Solicitação de parecer - Projeto de Decreto Legislativo Regional (PCP) - Sobre gestão democrática Serviço Saúde RAM
- Acompanhamento da construção de novas estruturas de Saúde, designadamente o novo hospital.

- Acompanhamento das obras de ampliação de estruturas afeta à Covid, centros de testagem e renovações nos Centros de Saúde, bem como o lançamento de obra de construção do novo hospital. Matérias abordadas nas reuniões com a SRS.

3.4 - Cooperação com outras associações profissionais

Atividades a desenvolver:

- Cooperação com os Sindicatos de Enfermagem, Associações, Instituições de Enfermagem e outras Ordens, parceiros da área da saúde em matérias de interesse comum;
    - A SSRAM-OE em conjunto com as outras 15 Ordens Profissionais da Madeira, numa campanha de recolha de fundos para a aquisição de material hospitalar e apoio dos mais carenciados, intitulada: COVID 19 | JUNTOS PELA RAM - Campanha de Recolha de Fundos. A SRRAM-OE realizou um donativo de 2000€, equivalente a sensivelmente 1€ por cada membro inscrito na Secção Regional
    - Reunião de Auscultação das Ordens Profissionais juntamente com a Secretaria Regional da Saúde - 1/5/2020.
    - Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Diretor Regional da Saúde, Coordenador da Task Force Regional da Vacinação, para recolha de contributos e partilha do plano regional de vacinação contra a COVID-19
    - Intervenção junto da Secção regional da Ordem dos Farmacêuticos, com tomada pública de posição contra a Administração de Vacinas por farmacêuticos
    - Intervenção junto dos executivos Camarários da Câmara Municipal de Machico, Funchal e AMRAM, sobre os Programas Municipais de apoio à vacinação, em parceria com a ANF, no sentido de assegurar que a campanha de vacinação anti-gripe deva ser administrada por enfermeiros, a bem da saúde e segurança dos cidadãos.

3.5. - Atividades Estatutariamente Definidas

Atividades a desenvolver

- Realização de reuniões ordinárias com os membros dos diferentes Órgãos, de acordo com a periodicidade estatutária e regimentar:
    - Reuniões dos Órgãos Estatutários:

Mesa da Assembleia Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
1	**1**	**0**	**0**

Conselho Diretivo Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
7	**7**	**1**	**0**

Conselho Jurisdicional Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
15	**8**	**2**	**0**

Conselho Fiscal Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
4	**3**	**0**	**1**

Conselho de Enfermagem Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
9	**7**	**0**	**0**

Encontros de Órgãos Estatutários

Regional	Nacional
0	0

Nota: Não tendo sido possível a realização de encontros no formato presencial, as reuniões através das plataformas digitais e meios eletrónicos, são uma constante

- Participação nas Assembleias de Mesas de Especialidade:

Nome	Data
Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	01/02/2020
Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico Cirúrgica	01/02/2020
Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	01/02/2020
Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	01/02/2020
Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	01/02/2020
Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária	01/02/2020

- Realização da Assembleia Regional ordinária e extraordinária se necessário.
    - Assembleia Regional Ordinária da SRRAM-OE – 27/02

3.6. - Gestão do Património e Recursos da Ordem

Atividades desenvolvidas:

- Implementação de Programa DAE - Desfibrilhação Automática Externa
    - No âmbito do Protocolo estabelecido com a Associação Madeira Emergência, implementou-se o Programa DAE, com o objetivo de garantir a segurança nas instalações da Secção, tornando-a num local "CardioSeguro", a todos quantos a frequentem. Para o efeito, os membros dos órgãos e os colaboradores da

Secção Regional que fazem o atendimento diário, foram aprovados na formação de operador de DAE.

- Gestão dos recursos humanos regionais, de acordo com as linhas programáticas nacionais;
    - Acompanhamento do desempenho das colaboradoras. Ausência de registos de reclamações por parte dos membros e registo de menções elogiosas;
    - Reuniões periódicas para acompanhamento do desempenho profissional.
    - Implementação do programa de avaliação de desempenho, em coordenação com o Departamento de Recursos Humanos
- Aplicação de procedimentos relativos à saúde ocupacional aos colaboradores, de acordo com a legislação em vigor;
    - Manutenção dos procedimentos de Saúde do Trabalho, através da Empresa *Green Safe*: Consultas e exames complementares de diagnóstico, realizadas ao longo do ano 2020;
    - Atribuição do benefício estabelecido a nível nacional, com um seguro de saúde as colaboradoras da SRRAM-OE.
- Continuação do programa de formação obrigatória;
    - Formação sobre processos administrativos relativos à CAT/CCIC/competências acrescidas e averbamentos (Videoconferência) – Colaboradora Natalie Pereira – **09/03;**
    - Formação Mailpro – Colaboradoras Rubina Branco, Carolina Ramos– **15/10;**
    - Formação Regulamento Geral da Proteção de Dados – Colaboradores da Ordem dos Enfermeiros - Rubina Branco, Natalie Pereira, Nélia Sousa e Carolina Ramos. – **15/10 a 13/11;**
    - Formação SBV-DAE (Madeira Emergência) – Colaboradoras: Rubina Branco e Natalie Pereira– **26 e 27/10;**
    - Formação SBV-DAE (Madeira Emergência) - Colaboradoras Nélia Sousa e Carolina Ramos – **02 e 03/11;**
- Adequação dos recursos informáticos e de multimédia às necessidades dos membros e do funcionamento interno;
    - Manutenção semanal dos equipamentos e ajustes de *hardware e software*, sempre que se revelou necessário

- Reparação e manutenção das estruturas e reavaliação das contratações de fornecimentos externos em termos de custo/benefício sempre que necessário;
    - Manutenção permanente do Edifício e Património da SRRAM-OE, nomeadamente ao nível das fugas de água frequentes (3 ocorrências ao longo de 2020)
    - Renegociação de contrato de jardinagem e manutenção dos elevadores
    - Contacto com fornecedores para mobilar sala afeta à contabilidade, e montagem de ar condicionado na sala de reuniões.
- Acompanhamento do processo de produção e revenda energética dos painéis fotovoltaicos e melhoramento da exposição solar;
    - Otimização da exposição solar dos painéis e manutenção dos mesmos.
    - Registo mensal da produção elétrica. Total do Ano 2020 – 5298 KW
    - Estudo de implementação de Unidade de Produção para auto-consumo, para melhoria da eficiência energética do edifício
- Manutenção do arquivo eletrónico, da documentação recebida por essa via, que não seja necessária imprimir;
- Inventário, abate e eliminação de material e equipamento obsoleto diverso existente na SRRAM-OE.
    - Manutenção do inventário de todos os equipamentos constituintes da SRRAM-OE, englobado no Projeto implementado pela Sede.
    - Reciclagem de 2020:
        - Lixo – 256,10 k
        - Papel – 312,15 k
        - Plástico – 38, 75 k

4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Atendendo à crescente necessidade social e laboral referente à criação de circuitos de informação fluídos e eficazes, o presente eixo consiste na criação de um Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), que tem por objetivo promover a imagem institucional assegurando a sistematização e implementação de uma política de informação e comunicação, interna e externa, multicanal. Deste modo acredita-se que o GCI contribuirá para uma maior valorização e proximidade da Enfermagem para com os cidadãos e para com os Enfermeiros.
Com a criação do GCI, pretende-se garantir a coerência da imagem institucional, preservando os valores inerentes da Ordem dos Enfermeiros.

4.1. - Para com os Cidadãos

Atividades a desenvolver:

- Proposta para a criação de um programa radiofónico sobre literacia em saúde, com o objetivo de realizar educação para a saúde;
    - Dadas as contingências da pandemia, não nos foi possível materializar o programa radiofónico idealizado. Contudo a SRRAM-OE teve diversas intervenções, em que promoveu literacia em saúde, em programas radiofónicos, conforme descrito no ponto seguinte
- Estabelecimento de relações de colaboração e intercâmbio informativo com os meios de comunicação social em geral, e em especial com os de expressão regional e local;
    - O PCDR moderou o lançamento do livro "Lançado nas redes", do autor Enfermeiro Sidónio Faria, integrado na feira do livro do Funchal.
    - Participação habitual em vários canais de comunicação social regional, ao longo do ano, com vários alertas para a realidade da saúde e profissão, conforme se segue:

- **NA TELEVISÃO E RÁDIO:**

Data	Meio de Comunicação	Programa
16 de março	RTP Madeira	PCDR, Enf Nuno Neves ao Programa "Telejornal Madeira" – Reportagem alertando para as condições de segurança dos enfermeiros no combate à pandemia
5 de abril	Antena 1 Madeira (RDP)	PCDR, Enf Nuno Neves, em reportagem sobre o momento de pandemia e regresso de enfermeiros à profissão.
30 de abril	Antena 1 Madeira (RDP)	Enfermeira Susana no Programa "Às 10H" – programa informativo de literacia em saúde, Edição diária para elucidar e sensibilizar a população sobre o novo Coronavírus dirigido à população em geral.
6 de maio	Antena 1 Madeira (RDP)	PCDR, Enf Nuno Neves em Reportagem sobre as preocupações da OE Madeira para a fase de transição COVID
10 de maio	Antena 1 Madeira (RDP)	PCDR, Enf Nuno Neves, sobre os contributos da OE Madeira para a fase de transição da COVID19
12 de maio	Antena 1 Madeira (RDP)	Enfermeira Susana Pedro e ao PCDR Nuno Neves, sobre o Dia internacional do Enfermeiro
12 de maio	RTP Madeira	Enfermeiro Luís Gomes à Reportagem Telejornal Madeira - Dia Internacional do Enfermeiro 2020
27 de maio	Antena 1 Madeira (RDP)	PCDR, Enf Nuno Neves, sobre alterações aos Estatutos do SESARAM
25 setembro	RTP Madeira	PCDR, Enf Nuno Neves, sobre a Cerimónia de Vinculação de novos enfermeiros
8 de outubro	RTP Madeira	PCDR, Enf Nuno Neves, sobre as alterações da orgânica do IA Saúde
8 de outubro	Antena 1 Madeira (RDP)	SCDR, Enf Cláudia Silva, em entrevista, sobre Campanha de Vacinação Anti Gripe
6 de novembro	RTP Madeira	PCDR, Enf Nuno Neves, no Programa "Em entrevista", sobre a Análise à Pandemia na RAM

10 de novembro	RTP Madeira	PCDR, Enf Nuno Neves, ao Programa "Telejornal Madeira" – Reportagem defendendo testagem periódica dos profissionais de saúde
21 de novembro	Agência Lusa	PCDR, Enf Nuno Neves, alertando para a necessidade aumentar a capacidade de resposta às áreas covid e não covid
30 de novembro	Streaming JM Madeira	PCDR, Enf Nuno Neves, no evento JM Madeira com transmissão online, organizado pela ARLRAM e JM Madeira, com a saúde em debate
8 de dezembro	RTP Madeira / RTP 3	Enfermeira Mónica Pedro, em entrevista, relatando a experiência dos enfermeiros madeirenses que lideram resposta de vacinação, contra a COVID19.
23 de dezembro	RTP Madeira	PCDR, Enf Nuno Neves, sobre a apresentação do Plano regional de vacinação contra a Covid-19

- **IMPRENSA REGIONAL:**

Janeiro:

- **Diário de Notícias**
  - "Olho clínico no sector da Saúde", Enfermeiro Nuno Neves (19/01/2020)
  - Convocatória – "Assembleia Regional" (29/01/2020)
- **Jornal da Madeira**
  - Convocatória – "Assembleia Regional" (29/01/2020)
- **Tribuna da Madeira**
  - Atribuição da Medalha de Mérito da RAM ao Cardeal D. José Tolentino de Mendonça (03/01/2020)

Fevereiro:

- **Jornal da Madeira**
  - "Saúde e mobilidade elétrica sustentável", pelo Enfermeiro Nuno Neves (28/02/2020)

Março:

- **Jornal da Madeira**

- Reportagem sobre a Batalha dos enfermeiros contra a COVID19 - "Há relatos de ansiedade e exaustão" / "Na linha da frente", Enfermeiro Nuno Neves (21/03/2020)

Maio:

- **Diário de Notícias**
  - Reportagem - "Desgaste rápido e risco "marcam" enfermeiros", Enfermeiro Nuno Neves (10/05/2020)
  - Debate Diário de Notícias: Dia Internacional do Enfermeiro. Transmissão em direto online de mesa redonda
  - "Sinto medo todos os dias", Entrevista do Enfermeiro João Caires, da área covid
- **Tribuna da Madeira**
  - "Os enfermeiros são a espinha dorsal de qualquer sistema de saúde, Enfermeiro Nuno Neves (15/05/2020)

Julho:

- **Jornal da Madeira**
  - Reportagem - "Nuno Neves encara medida como 'reforço pedagógico'" (30/07/2020)

Agosto:

- **Jornal da Madeira**
  - Reportagem - "Ordem diz ser urgente resposta de proximidade", Enfermeiro Nuno Neves (05/08/2020)

Novembro

- **Jornal da Madeira**
  - Reportagem - "Oportunidade para implementar novas estratégias de resposta", Enfermeiro Nuno Neves (29/11/2020)
  - Reportagem - "Jornadas Madeira: A Saúde covid e pós-covid em debate", Enfermeiro Nuno Neves (30/11/2020)
- **Tribuna da Madeira**
  - Aumento de casos suscita "apreensão e receios" (06/11/2020) – Entrevista ao PCDR, Sr. Enfermeiro Nuno Neves

Dezembro

- **Diário de Notícias**

- Rostos do combate à Covid-19: Enfermeiros que assumiram novos desafios com a pandemia e que rejeitam ser tratados como heróis.

4.2. - Para com os Enfermeiros:

Atividades a desenvolver:

- Promoção de estudos e sondagens de opinião, visando a criação de um sistema de avaliação contínua das expetativas e satisfação dos Enfermeiros;
    - Realização de inquéritos de satisfação no atendimento dos membros na SRRAM-OE
    - Operacionalização para implementação de Inquéritos de satisfação online.
- Registo audiovisual e fotográfico de ações promovidas pela Ordem dos Enfermeiros, bem como manter um banco de imagem fotográfico e audiovisual;
    - Arquivo eletrónico, bem como divulgação nas plataformas digitais
- Divulgação de atividades através dos meios eletrónicos disponíveis (Website, *Facebook, Instagram, Youtube e Flickr)*
    - Não foi possível quantificar, mas são milhares as visualizações obtidas através destas plataformas digitais, um meio privilegiado de divulgação rápida de informação
- Dinamização do *microsite* da Secção Regional;
    - Em 2020, foram publicadas 95 notícias online no do *microsite* da Secção Regional, com divulgação de eventos e reportagens.
- Elaboração e publicação das *Newsletters* eletrónicas, via email mensais e compilação em documento semestral;
    - Envio de 20 newsletters eletrónicas, com divulgação dos eventos e notícias da OE Madeira, para acompanhamento da atividade da Secção Regional, pelos membros da SRRAM-OE
- Envio de mensagens de felicitações (aniversário, épocas festivas) aos membros da ordem.
    - Envio de mensagem de parabéns através de SMS ou de informações que careçam de divulgação e assinalar de efemérides

Aprovado em reunião do Conselho Diretivo Regional de 10 de março de 2021

Pelo Conselho Diretivo Regional da SRRAM-OE

Enf. Nuno Neves
Presidente

Enf. Cláudia Silva
. Secretária

Enf. Vera Pestana
Tesoureira

Enf. Sílvio Freitas
Vogal
Vogal

Enf. Cátia Neves
Vogal

4- CONTAS

202

RELATÓRIO E CONTAS

SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 013 955,28	1 044 656,57
. Activos intangíveis	5	6 025,53	12 278,71
. Investimentos financeiros	11.6	46,15	0,00
		1 020 026,96	**1 056 935,28**
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	37,20	450,33
. Associados/membros	11.4/16.1	162 437,39	145 633,60
. Diferimentos	16.1	7 593,17	609,98
. Caixa e depósitos bancários	11.5	783 454,68	702 418,15
		953 522,44	**849 112,06**
TOTAL DO ACTIVO		**1 973 549,40**	**1 906 047,34**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	50 173,34	49 693,34
. Reservas	16.1	105 500,69	103 767,11
. Resultados transitados	16.1	1 727 329,10	1 711 726,91
		1 883 003,13	**1 865 187,36**
. Resultado líquido do período	16.1	58 251,59	17 335,77
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**1 941 254,72**	**1 882 523,13**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	2 693,71	601,82
. Estado e outros entes públicos	16.1	3 777,74	2 452,42
. Outros passivos correntes	11.2	25 823,23	20 469,97
		32 294,68	**23 524,21**
TOTAL DO PASSIVO		**32 294,68**	**23 524,21**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**1 973 549,40**	**1 906 047,34**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	Notas	2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	302 970,08	298 541,78
. Fornecimentos e serviços externos	8	-90 818,79	-159 742,62
. Gastos com o pessoal	12	-95 672,02	-71 934,53
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-2 530,14	6 028,60
. Outros rendimentos	8	1 253,84	2 063,64
. Outros gastos	8	-8 722,68	-6 879,25
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**106 480,29**	**68 077,62**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-47 758,01	-50 041,42
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**58 722,28**	**18 036,20**
. Juros e gastos similares suportados	6	-54,87	-107,30
Resultado antes de impostos		**58 667,41**	**17 928,90**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-415,82	-593,13
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**58 251,59**	**17 335,77**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020	**6**	**49 693,34**	**0,00**	**103 767,11**	**1 711 726,91**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1 865 187,36**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 733,58	15 602,19				17 335,77
	7			**1 733,58**	**15 602,19**				**1 882 523,13**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							58 251,59	58 251,59
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**							**58 251,59**	**58 251,59**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		480,00							480,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									0,00
. Outras operações									
	10	**480,00**			**0,00**			**0,00**	**480,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020	**11=6+7+8+10**	**50 173,34**	**0,00**	**105 500,69**	**1 727 329,10**	**0,00**	**0,00**	**58 251,59**	**1 941 254,72**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		287 163,14	309 069,91
. Pagamento de bolsas		0,00	-100,00
. Pagamentos a fornecedores		-88 575,50	-160 404,38
. Pagamentos ao pessoal		-94 598,77	-73 555,23
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**103 988,87**	**75 010,30**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-704,35	-918,18
. Outros recebimentos/pagamentos		-12 341,59	-2 369,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**90 942,93**	**71 722,26**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Activos fixos tangíveis		-10 272,18	-1 532,90
. Activos intangíveis		-531,36	-5 729,83
. Investimentos financeiros		-46,15	93,70
	Sub-total	-10 849,69	-7 169,03
Recebimentos provenientes de:			
. Juros e rendimentos similares		518,16	507,23
	Sub-total		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-10 331,53**	**-6 661,80**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		480,00	2 214,00
. Outras operações de financiamento			
	Sub-total	480,00	2 214,00
Pagamentos respeitantes a:			
. Juros e gastos similares		-54,87	-107,30
	Sub-total	-54,87	-107,30
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**425,13**	**2 106,70**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		81 036,53	67 167,16
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		702 418,15	635 250,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		783 454,68	702 418,15

Contabilista Certificada n.º 86218

Inês Barros

Conselho Diretivo Regional

Presidente	Secretária	Tesoureira
Nuno Neves	Cláudia Silva	Vera Pestana

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira

1.2. Sede da Secção Regional: Rua Visconde Cacongo, n.º 35, Santa Maria Maior, 9060-036 Funchal

1.3. Natureza da atividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Não aplicável.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.
O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é apurado pelo método do imposto a pagar.
O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos, sendo que os rendimentos de capitais e rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas não se encontram isentos. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas na jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.
O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses
As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.
De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES
Não aplicável.

b) **Outras Políticas Contabilísticas**
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) **Principais pressupostos relativos ao futuro**
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, encontram-se apresentados de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	0,00	0,00	0,00	96 115,67
. Edifícios e outras construções	1 247 298,29	0,00	0,00	0,00	1 247 298,29
. Equipamento básico	38 933,50	667,99	0,00	0,00	39 601,49
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	155 343,65	4 623,31	0,00	0,00	159 966,96
. Outros activos fixos tangíveis	28 867,20	2 881,22	1 353,00	0,00	33 101,42
	1 566 558,31	**8 172,52**	**1 353,00**	**0,00**	**1 576 083,83**
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	344 202,82	24 945,96	0,00	0,00	369 148,78
. Equipamento básico	26 051,78	3 706,31	0,00	0,00	29 758,09
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	128 811,98	11 015,84	0,00	0,00	139 827,82
. Outros activos fixos tangíveis	24 188,16	1 305,36	0,00	0,00	25 493,52
	523 254,74	**40 973,47**	**0,00**	**0,00**	**564 228,21**
Activos tangíveis em curso					
. Outros activos fixos tangíveis	1 353,00	2 099,66	-1 353,00	0,00	2 099,66
	1 353,00	**2 099,66**	**-1 353,00**	**0,00**	**2 099,66**

Os valores de ativos fixos líquidos são os seguintes:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	**2019**
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	96 115,67
. Edifícios e outras construções	878 149,51	903 095,47
. Equipamento básico	9 843,40	12 881,72
. Equipamento administrativo	20 139,14	26 531,67
. Outros activos fixos tangíveis	7 607,90	4 679,04
. Activos tangiveis em curso	2 099,66	1 353,00
	1 013 955,28	**1 044 656,57**

Existem bens registados em Ativos Fixos Tangíveis que poderão encontrar-se em local diferente da Secção Regional da Madeira, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

Na Caixa Económica Montepio Geral encontra-se um financiamento ativo, o contrato de crédito nº 029-36.100010-1, ao qual está associado a hipoteca do imóvel da secção regional da Madeira.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ACTIVOS INTANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	20 101,01	531,36	3 321,00		23 953,37
	20 101,01	**531,36**	**3 321,00**	**0,00**	**23 953,37**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	11 143,30	6 784,54			17 927,84
	11 143,30	**6 784,54**	**0,00**	**0,00**	**17 927,84**
Activos intangíveis em curso					
. Programas de Computador	3 321,00	0,00	-3 321,00		0,00
	3 321,00	**0,00**	**-3 321,00**	**0,00**	**0,00**

Os valores de ativos intangíveis líquidos são os seguintes:

ACTIVOS INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2020	2019
. Programas de Computador	6 025,53	12 278,71
	6 025,53	**12 278,71**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No que respeita a gastos com os custos de empréstimos obtidos, a Secção Regional da Madeira suporta o encargos do empréstimo da aquisição das atuais instalações à Rua Visconde Cacongo, nº 35, Funchal.

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)
	2020	2019	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	54,87	107,30	-52,43	-48,86%
	54,87	**107,30**	**-52,43**	**-48,86%**

7. INVENTÁRIOS

Não Aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

Na sequência da situação epidemiológica relacionada com a pandemia (COVID-19), todas as atividades presenciais agendas e mencionadas no Plano de Atividades para 2020 desde Março de 2020 foram suspensas, tendo sido efetuada uma adaptação face aos tempos que agora vivemos optando assim por realizar eventos em formato digital.

Apesar de todas as atividades presenciais estarem suspensas, o que implicou uma diminuição dos gastos orçamentados, no decorrer de 2.º semestre de 2020 houve a necessidade de investir em meios informáticos de forma a garantir o teletrabalho para os seus colaboradores sempre que necessário, e principalmente poderem continuar a existirem as formações ou *webinars* para que a SRRAM continue a estar próxima dos seus membros.

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Prestações de serviços	302 970,08	298 541,78	4 428,30	1,48%
Reversões de Perdas por imparidade por dividas a receber	0,00	6 028,60	-6 028,60	-100,00%
Outros rendimentos	1 253,84	2 063,64	-809,80	-39,24%
	304 223,92	**306 634,02**	**-2 410,10**	**-0,79%**

Réditos em detalhe:

				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Prestações de serviços	**302 970,08**	**298 541,78**	**4 428,30**	**1,48%**
Quotização	300 885,08	297 364,28	3 520,80	1,18%
Emolumentos	2 085,00	1 177,50	907,50	77,07%
Reversões de Perdas por imparidade por dividas a receber	**0,00**	**6 028,60**	**-6 028,60**	**-100,00%**
Outros rendimentos	**1 253,84**	**2 063,64**	**-809,80**	**-39,24%**
Microprodução de Energia	997,41	1 003,52	-6,11	-0,61%
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	89,20	-89,20	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	617,00	-617,00	-100,00%
Juros obtidos	256,43	353,92	-97,49	-27,55%
	304 223,92	**306 634,02**	**-2 410,10**	**-0,79%**

No que concerne aos rendimentos e ganhos, no total de 304.223,92 €, a rubrica com mais expressão é a de Prestações de serviços que deve-se essencialmente ao valor faturado aos membros referente à quotização da Ordem.

Na sua maioria a totalidade destes rendimentos são obtidos através da quotização, que mantêm-se como principal rendimento que a Secção Regional da Madeira. Este valor é constituído por 30% da faturação correspondente aos membros afetos a esta Secção Regional acrescida de 3% da faturação nacional da Ordem dos Enfermeiros, que correspondeu no ano de 2020 a 300.885,08 € o que representou 98,90% do total de rendimentos do ano de 2020.

GASTOS

Os gastos em 2020 totalizaram os 245.556,51 €, verificando-se uma diminuição de 43.148,61€ face ao ano transato.

A rubrica de gastos decompõe-se de acordo com os seguintes gastos:

GASTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	90,818.79	159,742.62	-68,923.83	-43.15%
Gastos com o pessoal	95,672.02	71,934.53	23,737.49	33.00%
Perdas por imparidade por dividas a receber	2,530.14	0.00	2,530.14	0.00%
Outros gastos	8,722.68	6,879.25	1,843.43	26.80%
Gastos de depreciação e de amortização	47,758.01	50,041.42	-2,283.41	-4.56%
Juros e gastos similares suportados	54.87	107.3	-52.43	-48.86%
	245,556.51	**288,705.12**	**-43,148.61**	**-14.95%**

A rubrica com mais significado no que respeita aos gastos é a de "Fornecimentos e Serviços Externos" que desagrega-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados	28 228,45	25 159,55	3 068,90	12,20%
Publicidade e Propaganda	723,54	4 865,85	-4 142,31	-85,13%
Vigilância e Segurança	1 652,52	1 516,08	136,44	9,00%
Honorários	17 330,20	24 297,57	-6 967,37	-28,68%
Conservação e Reparação	10 451,79	11 497,59	-1 045,80	-9,10%
Serviços Bancários	420,39	511,85	-91,46	-17,87%
	58 806,89	**67 848,49**	**-9 041,60**	**-13,33%**
Materiais				
Ferramentas e Utensílios	108,85	99,72	9,13	9,16%
Livros e Documentação Técnica	491,70	503,04	-11,34	-2,25%
Material de Escritório	2 447,47	3 547,80	-1 100,33	-31,01%
Artigos para Oferta	626,00	1 173,37	-547,37	-46,65%
Material Informático	276,87	45,20	231,67	512,54%
Outros	586,72	264,74	321,98	121,62%
	4 537,61	**5 633,87**	**-1 096,26**	**-19,46%**
Energias e fluidos				
Eletricidade	3 259,98	3 583,21	-323,23	-9,02%
Combustíveis	51,10	203,22	-152,12	-74,85%
Água	2 785,21	3 072,77	-287,56	-9,36%
	6 096,29	**6 859,20**	**-762,91**	**-11,12%**
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e Estadas	9 467,83	57 971,76	-48 503,93	-83,67%
	9 467,83	**57 971,76**	**-48 503,93**	**-83,67%**
Serviços diversos				
Rendas e Alugueres	160,00	5 256,65	-5 096,65	-96,96%
Comunicação	6 634,69	10 543,97	-3 909,28	-37,08%
Seguros	4 138,30	4 448,34	-310,04	-6,97%
Limpeza, Higiene e Conforto	977,18	1 180,34	-203,16	-17,21%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	11 910,17	**21 429,30**	**-9 519,13**	**-44,42%**
	90 818,79	**159 742,62**	**-68 923,83**	**-43,15%**

No que concerne aos "Fornecimentos e serviços externos", temos algumas rubricas com mais expressão destacando-se os "trabalhos especializados" onde estão registados os gastos com apoio informático de

entidades externas na implementação, manutenção e segurança do Balcão Único, *site*, plataforma de contração pública e outros sistemas informáticos, os gastos com os serviços de auditoria e revisão das contas.
A rubrica de trabalhos especializados é a única que tem um aumento significativo nos gastos, devido à adaptação da Ordem aos novos tempos, investindo em meios informáticos para garantir todo o suporte e segurança necessária para manter a ligação com colaboradores e membros.
Temos também a rubrica de "Honorários" composta pelos gastos com as prestações de serviços contratualizadas para assessoria especializada de apoio à secção regional e à sede.
A rubrica de "Conservação e Reparação" diz respeito a pequenas obras de manutenção realizadas nas instalações da secção, assim como a sua manutenção.
A rubrica de "Deslocações e estadas" é constituída pelos gastos com estadias e deslocações de táxi, comboio, transportes públicos e uso de viatura própria ao serviço da Ordem. Em 2020 esta rubrica tem pouco significado uma vez que desde Março que não ocorrem atividades presenciais o que implicavam vários gastos com deslocações aéreas, estadias e *coffee breaks*.
Os gastos com seguros devem-se à imputação pela sede às secções regionais dos seguros de responsabilidade civil, seguros multirriscos e seguros de acidentes pessoais.

No respeita à rubrica de Outros Gastos temos:

OUTROS GASTOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Impostos	2,52	305,10	-302,58	-99,17%
Insuficiência de estimativa para impostos	108,49	0,00	108,49	100,00%
Reembolso encargos empréstimos	6 611,67	6 474,15	137,52	2,12%
Atribuição Prémio Congresso	0,00	100,00	-100,00	-100,00%
Atribuição Donativo	2 000,00	0,00	2 000,00	100,00%
	8 722,68	**6 879,25**	**1 843,43**	**21,13%**

Nesta rubrica de "Outros Gastos" temos a rubrica de "Impostos" relacionada com o imposto selo das operações bancárias no valor de 2,52€, a insuficiência de estimativa de imposto em 2019 no valor de 108,49€, o "Reembolso de encargos de empréstimos" no valor de 6.611,67€ que representam os encargos com o pagamento do empréstimo bancário da aquisição das instalações da secção regional e o gasto de 2.000,00€ com a atribuição de um donativo ao Governo Regional da Madeira no âmbito do combate à Covid-19.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Fornecedores	**2 693,71**	**601,82**	**2 091,89**	**347,59%**
. Nacionais	2 693,71	601,82	2 091,89	347,59%
. Intracomunitários	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	2 693,71	**601,82**	**2 091,89**	**347,59%**

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
Remunerações a liquidar	9 792,16	8 718,91	1 073,25	12,31%
Outros acréscimos de gastos	8 234,90	5 736,83	2 498,07	43,54%
Outros montantes a pagar Orgãos	0,00	100,99	-100,99	-100,00%
	18 027,06	**14 556,73**	**3 470,33**	**23,84%**
Quotas a devolver à sede	1 557,00	2 609,00	-1 052,00	-40,32%
Montantes a devolver à Sede	6 239,17	3 304,24	2 934,93	88,82%
	7 796,17	**5 913,24**	**1 882,93**	**31,84%**
Total	**25 823,23**	**20 469,97**	**5 353,26**	**26,15%**

11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Adiantamento a Fornecedores	0,00	151,40	-151,40	-100,00%
Juros a receber	37,20	298,93	-261,73	-87,56%
	37,20	**450,33**	**-413,13**	**-91,74%**

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a dívida dos membros à Secção Regional e respetivo reconhecimento de perdas por imparidades detalham-se da seguinte forma:

				(Euros)
Activos	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Dívidas dos membros - contas correntes	73 916,79	76 279,20	-2 362,41	-3,10%
Imparidade Acumulada	-17 983,29	-16 095,21	-1 888,08	11,73%
	55 933,50	**60 798,22**	**-4 250,49**	**8,63%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-1 888,08	6 028,60	-7 916,68	-131,32%

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses. As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2020	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2019
. Imparidade acumulada	-16 095,21	-2 530,14		642,06	-17 983,29
	-16 095,21	**-2 530,14**	**0,00**	**642,06**	**-17 983,29**

11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
. Caixa	350,00	350,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	177 229,99	98 302,04	78 927,95	80,29%
. Depósitos a Prazo	605 874,69	603 766,11	2 108,58	0,35%
	783 454,68	**702 418,15**	**81 036,53**	**11,54%**

11.6. Investimentos Financeiros

INVESTIMENTOS FINANCEIROS		(Euros)
	2020	2019
Investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	46,15	0,00
	46,15	**0,00**

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações Orgãos sociais	22 482,24	0,00	22 482,24	100,00%
. Remunerações do pessoal	53 755,43	57 798,47	-4 043,04	-7,00%
. Encargos sobre remunerações Orgãos sociais	5 013,57	0,00	5 013,57	100,00%
. Encargos sobre remunerações Pessoal	10 689,77	11 457,45	-767,68	-6,70%
. Seguro acidentes no trabalho	423,60	583,51	-159,91	-27,40%
. Outros gastos com o pessoal	3 307,41	2 095,10	1 212,31	57,86%
	95 672,02	**71 934,53**	**23 737,49**	**33,00%**

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional da Madeira foi de 4. Podemos constatar um aumento dos gastos com pessoal em 2020 devido a atribuição de subsídios de função a quatro membros dos órgãos sociais.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 19 de Fevereiro de 2021.

14. AGRICULTURA

Não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2020	**2019**
Activos		
. Retenção de impostos s/ rendimento	129,54	126,81
	129,54	**126,81**

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2020	**2019**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	415,82	593,13
. Imposto sobre o valor acrescentado	179,35	226,58
. Retenção de impostos s/ rendimento	511,46	582,46
. Contribuições p/ Segurança Social	2 800,65	1 177,06
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00
	3 907,28	**2 579,23**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Imposto do exercício	415,82	593,13	-177,31	-29,89%
	415,82	**593,13**	**-177,31**	**-29,89%**
Rendimentos capitais	256,43	353,92	-97,49	-27,55%
Outros rendimentos	996,85	1 007,90	-11,05	-1,10%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**1 253,28**	**1 361,82**	**-108,54**	**-7,97%**
Colecta	263,19	285,98	-22,79	-7,97%
Tributações autónomas	152,64	307,15	-154,52	-50,31%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**415,82**	**593,13**	**-177,31**	**-29,89%**

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO	(Euros)	
	2020	2019
. Resultados antes de impostos	58 667,41 €	17 255,40 €
. Taxa de imposto	· 21,00%	21,00%
. Imposto estimado	415,82 €	593,13 €
Imposto do Exercício	**415,82 €**	**593,13 €**
Taxa efectiva de imposto	**0,71%**	**3,44%**

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2020	2019
Activos		
. Contratos de manutenção	0,00	0,00
. Seguros	6 326,72	14,97
. Outros gastos diferidos	1 266,45	595,01
	7 593,17	**609,98**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica dos "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	49 693,34	480,00			50 173,34
. Reservas	103 767,11	1 733,58			105 500,69
. Resultados transitados	1 711 726,91	15 602,19			1 727 329,10
. Resultado do período	17 335,77	58 251,59	-17 335,77		58 251,59
	1 882 523,13	**76 067,36**	**-17 335,77**	**0,00**	**1 941 254,72**

De acordo com o que está definido no n.º 1do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, será constituído 5.825,16€ em Fundo de Reserva, após a aplicação de 10% sobre os resultados de 2020. O montante do fundo de reserva está constituído num depósito a prazo do mesmo valor.

ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a Secção Regional da Madeira tinha a receber de membros os seguintes montantes:

MEMBROS				(Euros)
	2020	2019	Variação Valor	Variação %
. Percentagem s/ facturação	73 916,79	76 279,20	-2 362,41	-3,10%
. Percentagem s/ recebimentos	105 716,39	82 562,11	23 154,28	28,04%
. Percentagem s/ inscrições	480,00	2 214,00	-1 734,00	-78,32%
. Percentagem s/ título especialista	265,50	391,50	-126,00	-32,18%
. Percentagem s/ Atrib. Competências Acrescidas	42,00	282,00	-240,00	100,00%
	180 420,68	**161 728,81**	**18 691,87**	**11,56%**
. Imparidades Acumuladas	-17 983,29	-16 095,21	-1 888,08	11,73%
VALOR LÍQUIDO	**162 437,39**	**145 633,60**	**16 803,79**	**11,54%**

Os montantes apresentados correspondem à quota-parte do direito pertencente à Secção Regional da Região Autónoma da Madeira face aos rendimentos quer regionais, quer nacionais, tais como quotas, inscrições entre outros. Nos incluídos, os rendimentos de maior proporção é naturalmente as quotas dos membros, sendo pertencente à Secção 30% das quotas regionais e 3% das quotas nacionais.

Contabilista Certificada n.º 86218	**Conselho Directivo Regional**		
	Presidente	**Secretária**	**Tesoureira**
Inês Barros	Nuno Neves	Cláudia Silva	Vera Pestana

2021

RELATÓRIO E CONTAS

ORDEM DOS ENFERMEIROS

ordem dos enfermeiros MADEIRA

Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira

Anexo 2 – Certificado Legal de Contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional da Madeira** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2020** (que evidencia um total de 1.973.549,40 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.941.254,72 euros, incluindo um resultado líquido de 58.251,59 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar - Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC nº 510 413 900 - SROC nº 277 - OROC

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 19 de fevereiro de 2021

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

ordem dos enfermeiros
secção regional
região autónoma da madeira

Conselho Fiscal Regional
Secção Regional Madeira – OE
Mandato – 2020-2023

Ex.ma Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros
Ex.mos Membros da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

Assunto: Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2020.

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional, apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2020, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

Ao efetuar o balanço das atividades desenvolvidas no decurso o ano de 2020, o Conselho Fiscal Regional conclui que o Relatório de Atividades demonstra o cumprimento das atividades planeadas nas suas linhas gerais.

Na sequência das verificações realizadas à documentação contabilística, e ouvida a contabilista certificada o Conselho Fiscal Regional confirmou os valores constantes das demonstrações financeiras, sobre as quais vai emitir parecer.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal Regional entende que as contas refletem o património da nossa Ordem e o resultado do exercício apurado em 2020, salientando o enorme esforço, preocupação e rigor no cumprimento do orçamentado.

Parecer

Da análise do Relatório decidiu este Conselho dar parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas, referentes ao ano de 2020 e recomendar a sua aprovação na Assembleia Regional prevista para 27 de maio de 2021.

Funchal, 11 de maio de 2021.

O Conselho Fiscal Regional

Enf. Paulo Figueiredo
Presidente

Enf. Marisela Marques
Vogal

Enf. Nélio Rodrigues
Vogal

ordem dos enfermeiros

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Morada

Sede
Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 75
1700-028 Lisboa

Contactos

T - +351 218 456 230
F - +351 218 455 259
mail@ordemenfermeiros.pt